O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em ligeira elevação de dia e estável à noite. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,8-12,9; Barão da Taquara, 24,4-12,1; Méier, 26,9-14,2; Penha, 24,4-13,7; J. Botânico, 24,0-12,2; P. Açúcar, 24,2-14,6; e Praça 15 24,1-15,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Julho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.507

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 3-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 60 PÁGS. — Cr$ 1,00

Decisivo esfôrço do Brasil para sagrar-se campeão mundial

Avançam os comunistas na direção de Taejon

Já chegaram a um ponto situado a 16 km da referida cidade e bombardearam com artilharia o aeródromo local

Abandonam os americanos a linha de defesa, ante a pressão numérica dos invasores — Êstes atravessaram o rio Kum sob o fôgo concentrado de morteiros

TÓQUIO, domingo, 16 — hora de Tóquio — (Frank Tremaine, da U.P.) — As fôrças comunistas chegaram a um situado a 16 quilômetros de Taejon, pelo sul, e bombardearam com artilharia o aeródromo da cidade, empreendendo um movimento envolvente que ameaça cercar tôdas as fôrças norte-americanas, que combatem na frente do rio Kum. Os soldados nortistas ameaçam também cortar a principal linha de aprovisionamento, que se liga ao pôrto de Pusan, onde são embarcados os abastecimentos vindos das bases japonesas.

As unidades norte-americanas, ante o ataque da artilharia e a ampla superioridade numérica dos comunistas, tiveram que abandonar a metade ocidental de sua linha de defesa e retroceder para detrás dos montes que, como uma fortificação natural, barram o acesso de Taejon, pelo oeste. Em meio a violenta luta, milhares de coreanos do norte, apoiados por tanques e artilharia pesadas, cruzaram o estreito e lamacento rio Kum, que corre entre 10 e 16 quilômetros ao norte de Taejon. Os comunistas estão atacando nas margens do rio próximas a esta cidade.

Na batalha do setor ocidental a infantaria vermelha tomou Kongju, a 16 quilômetros de Taejon, pelo ar, mas separada desta cidade por uma alta cordilheira e ligada a ela por uma estrada tortuosa.

Os comunistas lograram atravessar o rio sob fogo concentrado dos morteiros norte-americanos e sob os ataques da infantaria. Em seguida, marcharam para o sudeste, pela estrada, em direção a Nonsa, 30 quilômetros ao sul de Kongju e 35 a sudeste de Taejon.

Comunicado de Mac Arthur

TÓQUIO, domingo — tempo de Tóquio (U.P.) — O Q. G. do general Douglas Mac Arthur distribuiu a 1 da manhã (1 da tarde de 15 no Rio) seu 79º. comunicado sôbre as operações militares na Coréia:

A cabeça de ponte norte-coreana, a oeste de Taejon, permanecia intacta, não obstante as pesadas baixas impostas pelo metralhamento levado a efeito por aviões amigos e pelo fogo das fôrças de terra norte-americanas. As últimas notícias indicam que êsse setor está sendo descrito como fluido, não tendo sido transmitidas ainda nenhumas notícias sôbre os efetivos do inimigo. Não foram reveladas nenhumas novas informações relativas à posição da artilharia de campanha que foi dominada.

«O moral e a eficiência de combate permaneceram excelentes, não obstante as retiradas de necessidade e as ações de contenção da fôrça aérea se atribui o mérito de uma esplêndida ajuda, causando pesadas baixas às concentrações de fôrças inimigas e às tentativas de travessia do setor central são apontadas como retidas como retidas, se bem que retiradas limitadas sejam feitas pelos sul-coreanos para os terre- nos altos da zona de Coesan.

«No setor oriental da luta, a Quinta Divisão norte-coreana continuou a investir na direção sudeste, seguindo o eixo Tanyang-Youngju. A 15ª. Divisão norte-coreana continuou a avançar na zona de Chungju-Mugyong-Mungkong. Na zona da costa oriental, a situação foi materialmente assistida pelo fogo da artilharia naval, se bem que as atividades inimigas aí permaneçam ainda em pequena escala. Os elementos aí localizados são, ao que se crê, unidades da 1ª. Brigada Policial de Fronteira norte-americana.

«Informa-se que o aeródromo de Kimpo (Seoul) foi melhorado sendo embasadas peças anti-aéreas. Foram notados aviões vermelhos nas pistas e movimentos de tropas na zona situada ao norte. Caças e bombardeiros da Fôrça Aérea continuaram a atacar as comunicações, concentrações e pontos de abastecimento inimigos. A efetividade do bombardeio é indicada pela preferência dada pela aviação inimiga aos nossos aviões de bombardeio, se bem que os caças sejam evitados. O serviço de patrulha prossegue tanto na costa oriental quanto na ocidental. Nenhuma nova ação foi informada, desde o comunicado de meio dia».

Em perigo o hidro-avião gigante «Carolina»

S. FRANCISCO, 15 (AFP) — O hidro-avião gigante "Carolina", que detém o número "record" de passageiros transportados, assinalou pelo rádio que se encontra em dificuldades, cêrca de 720 quilômetros ao largo de São Francisco, com dois de seus quatro motores em "panne".

O aparêlho se encontrava a 2.000 metros de altitude, à hora em que radiografou. Uma hora após o último chamado, o hidro-avião fêz saber que tinha perdido mil metros de altura, embora tôdas as bagagens e equipamento não indispensável tivessem sido lançados ao mar.

Aviões e navios do serviço da Guarda Costeira partiram imediatamente para socorrer o aparêlho, que transporta três passageiros 15 membros de equipagem e dirige-se das ilhas Havaí para a costa americana.

Promete oferecer aspectos emocionantes a importante partida de futebol que será disputada, esta tarde, com o Uruguai no Estádio Municipal do Maracanã, que se apresentará superlotado

Se os brasileiros repetirem as atuações que tiveram contra suécos e espanhóis, tudo indica que ficarão na posse provisória da «Taça Jules Rimet»

Êste é o selecionado do Brasil, que decidirá hoje, com o Uruguai, perante uma multidão vibrante, que superlotará o Estádio Municipal do Maracanã, o IV Campeonato Mundial de Futebol para a posse provisória da custosa «Taça Jules Rimet»

VIVE O BRASIL INTEIRO horas de excepcional tensão nervosa, na expectativa da mais empolgante de quantas partidas de futebol já se realizaram sob os céus das três Américas. Jamais se viu interêsse maior pelo desfêcho de uma competição esportiva, jamais se teve um Campeonato Mundial de Futebol tão sensacional quanto êste, cuja realização, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, tem constituído um cortêjo de sucessos extraordinários, a começar pela ereção, no Maracanã, do maior e do mais belo Estádio do mundo.

Em nenhuma época se assistiu ao que se está vendo hoje: milhões de pessoas com o pensamento voltado para o desfêcho de uma partida que vai indicar, esta tarde, o campeão mundial de futebol. E qual será o campeão: o Brasil, que vem realizando uma série de partidas formidáveis, derrubando com goleadas impressionantes adversários categorizados? Esperamos todos que sim. Primeiro, a Iugoslávia tombou por 2-0, quando apenas a equipe do Brasil se preparava para a arrancada espetacular. Depois, coube à Suécia ser esmagada pela contagem de 7-1, após linda exibição dos brasileiros. Apontava, porém, como o adversário mais temível, «La Fúria», como é conhecido o «scratch» da Espanha, onde fulguram astros de primeira grandeza, como Ramallets, Zarra, Gainza, Igôa Bassora, Puchades, etc. A seleção do Brasil se apresentou com a mesma disposição para a luta fora do comum. E assim, não obstante o valor incontestável do futebol ibérico, nova vitória compensou os esforços do quadro nacional, que terminou a estonteante peleja com a contagem de 6-1.

Os uruguaios são adversários valorosos, cuja capacidade de luta todos conhecemos. Duas vêzes campeões olímpicos de futebol e uma vez detentor do Campeonato do Mundo, quando, em 1930, em Montevidéu, patrocinaram o primeiro certame da F. I. F. A., mostram-se dispostos a realizar séria tentativa para recuperar o cétro de líderes do futebol mundial. E sempre se mantiveram invictos. Entretanto, dentro da lógica, dentro dos fatos naturais que se oferecem ao exame da crítica, sua equipe não deverá constituir grave ameaça às pretensões do Brasil, desde, porém — nunca é demais frisar — que os jogadores brasileiros atuem hoje com o mesmo entusiasmo, com a mesma combatividade, com a mesma precisão técnica demonstrada nas duas últimas partidas, contra a Suécia e a Espanha. Se o selecionado brasileiro repetir suas derradeiras «performances», acreditamos que o Uruguai será batido e, então, o Estádio Municipal do Maracanã se tornará teatro do mais arrebatador espetáculo, da mais portentosa apoteose de que há memória nos fastos esportivos de nossa terra. Mas, para que tal aconteça, é preciso que o selecionado do Brasil saiba jogar hoje como jogou contra suecos e espanhóis. Tenhamos confiança e fé, porque tudo nos diz que havemos de triunfar.

TEM SIDO VALIOSA A COLABORAÇÃO DA TORCIDA NACIONAL

Importantíssimo papel tem sido atribuído à torcida brasileira. Foi ela que sustentou o «onze nacional depois do colapso que resultou no inexpressivo empate pois, que se viu? Quase um milagre. A torcida parecia obedecer a uma só ordem: estimulou os nossos jogadores, encheu os ares com as mais entusiásticas exclamações, nas quais o nome glorioso do Brasil constituía o «leit motiv» do entusiasmo contagiante que iria, como foi, dar aos nossos jogadores a certeza de que não estavam desamparados e que a nação inteira nêles confiava. E assim foi possível a reabilitação diante da Iugoslávia. O primeiro séria obstáculo fôra transposto. Exigiu-se mais da torcida nacional e ela não se furtou à colaboração por mais um triunfo sensacional, dando contra a Suécia uma demonstração do quanto pode o amor ao

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 60 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Vacila o govêrno da Grã-Bretanha

Teme deslocar fôrças de Hong Kong para a Coréia, à vista da ameaça comunista sôbre aquela colônia inglêsa — Decidirá, amanhã, se enviará ou não tropas para combater os vermelhos

LONDRES, 15 (Por Karel Thaler, da U.P.) — O govêrno britânico vai decidir, quase com certeza, na próxima segunda-feira, se enviará ou não fôrças para lutar na Coréia contra os comunistas, de conformidade com o pedido de auxílio militar feito há mais de duas semanas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, aos membros da Organização Internacional. Com relação a isso, declara-se que a Grã-Bretanha vacila em enviar fôrças britânicas de Hong Kong à Coréia, por temer que tal medida seja um convite aos comunistas chineses para a invasão dessa colônia britânica.

Acrescentaram que as únicas fôrças britânicas no Extremo Oriente são as da Malaia, onde estão realizando uma campanha a fundo contra os guerrilheiros comunistas. Essas notícias coincidiram com o anúncio do Ministério do Exterior da Grã Bretanha, de que o Reino Unido abandonou a iniciativa de fazer com que a China comunista ingresse na ONU.

Um porta-voz do dito Ministério, ao responder a pergunta de um jornalista, no sentido de se a retirada dos comunistas para o outro lado do paralelo 38º. deverá ser feita antes de que a China vermelha ingresse nas Nações Unidas, disse que a cessação das hostilidades na Coréia e o restabelecimento da fronteira entre a Coréia do Sul e do Norte, tal como era antes da invasão comunista, é assunto e mais importante do mundo, agora, e que deverá ter prioridade sôbre as demais questões.

As autoridades britânicas acreditam que o perigo para Hong-Kong — a posição britânica mais próxima da Coréia — agravou-se muito com a decisão de Truman, de defender Formosa, que é o principal objetivo da China Comunista. Acrescentam que ao se ter tornado repentinamente difícil a tarefa de conquistar Formosa, é possível que os comunistas chineses dêem prioridade à conquista de Hong Kong, em sua lista de objetivos de guerra.

Insiste o Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. F. P.) — Em um discurso que pronunciou quando recebeu os membros do Congresso Internacional de Direito Privado, o Soberano Pontífice insistiu sôbre «a oportunidade e a urgência» da obra de unificação empreendida, salientando que as realizações objetivas pelo Congresso podiam levar os povos a procurar sistemas de ação e de vida comuns. O Papa citou notadamente a idéia pan-européia, como uma das manifestações desta tendência.

«Pedimos-lhe ter sempre presente no espírito os três pontos seguintes: Primeiramente, proteção cada vez mais atenta e mais eficaz de todos os necessitados; depois, simplificação do regime jurídico para os que têm necessidade de passar frequentemente e mesmo periòdicamente de um país para outro. Finalmente, reconhecimento e realização direta e indireta dos direitos do homem».

Não chegou ao Foreign Office o apêlo de Tryve Lie

LONDRES, 15 (AFP) — O texto do apêlo do sr. Trygve Lie, relativo ao envio de tropas para a Coréia, ainda não chegou ao Foreign Office, que, consequentemente, recusa fazer qualquer comentário a êsse respeito.

No entanto, já se sabe que o apêlo será considerado pelo conselho de gabinete, na próxima segunda-feira de, como parece certo, chegar a esta capital no citado momento.

Salienta-se no Foreign Office que a presença de navios e aviões britânicos, ao lado dos norte-americanos, prova a que ponto a Inglaterra se sente solidária com os esforços dos Estados Unidos, no quadro da resolução do Conselho de Segurança.

Comunista expulso do partido por ter espancado a espôsa

DOERNIGHEM, Alemanha, 15 (U. P.) — O prefeito comunista desta cidade, sr. Alwin Lapp, foi expulso do partido, sob a acusação geral de «corrupção pela moral burguesa». O fato específico, que determinou a medida, foi o de que Lapp espancou a espôsa.

Condenados por terem conspirado contra o govêrno comunista

PRAGA, 15 (U. P.) — Três tchecos foram condenados à morte, dois à prisão perpétua e 26 apenas de prisão, que vão de 1 a 30 anos, sob as acusações de alta traição e espionagem. Dois outros acusados foram absolvidos pelo tribunal, com sede em Vsetin, na Moravia. Todos os réus foram acusados de terem conspirado para derrubar o govêrno comunista, conjurando-se com o serviço secreto norte-americano, coletando armas e espalhando boletins contra o govêrno.

TRUMAN CONFERENCIA COM SEUS CONSELHEIROS MILITARES

Considerável o número de baixas coreanas

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as fôrças comunistas coreanas sofreram de 8 a 9 mil baixas até 13 do corrente, ao passo que as baixas norte-americanas se elevaram a apenas 580. Essas cifras compreendem mortos, feridos e desaparecidos e baseia-se nas informações do Q. G. de MacArthur.

Acrescentou o porta-voz que os cálculos sôbre as baixas coreanas se aproximam do razoàvelmente certo. Disse também que em se baseando nos relatórios de MacArthur os tanques maiores usados pelos comunistas coreanos são os russos T-34, de 35 toneladas e canhão de 88 mms.

As informações da frente dizem que os invasores têm tanques até de 60 toneladas. O mesmo porta-voz disse ainda que à base das notícias recebidas fêz-se uma revisão sôbre o cálculo anterior a respeito do número de tanques comunistas coreanos. Calcula-se assim que os comunistas coreanos têm 300 tanques. Anteriormente, acreditava-se que os comunistas tinham pouco mais de cem tanques.

Durou quarenta e cinco minutos a reunião, que contou com a presença dos generais Collins e Vandenberg, recém-chegados da Coréia

Ausente o sr. Dean Acheson, secretário de Estado — Conversa exclusivamente militar — Planejamento de ação futura

WASHINGTON, 15 (AFP) — O presidente Truman conversou durante cêrca de 45 minutos, hoje, à tarde, com seus conselheiros militares: o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson; os secretários das Fôrças Armadas, generais Omar Bradley, chefe do Estado Maior Supremo; Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército e Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação. Êsses dois últimos, como se sabe, voltaram esta manhã de uma rápida inspeção pelo Japão e pela «front» da Coréia.

Nenhuma declaração foi feita após esta conferência. O sr. Louis Johnson se limitou a dizer aos jornalistas que, respeitando as novas consignas de silêncio, nenhum dos participantes da conferência faria declarações à imprensa. Acredita-se saber, entretanto, que o principal assunto discutido foi a exposição dos generais Collins e Vandenberg sôbre as observações feitas durante sua viagem.

Acredita-se assim que esta conferência foi exclusivamente militar. Segundo certas informações, não confirmadas, o sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente em matéria de política exterior, teria entretanto assistido à conferência que, não obstante, não contou com a presença de Dean Acheson, secretário de Estado.

Planejamento de ação futura

WASHINGTON, 15 (De Donald Gonzalez, da U. P.) — O presidente Truman conferenciou com os chefes militares norte-americanos para planejar a futura ação dos Estados Unidos na Coréia, especialmente a respeito do número adicional de homens de que necessitarão e o custo da ação policial naquele país agredido pelos comunistas. Dois dêsses chefes militares, os generais Lawton J. Collins, chefe do Estado Maior do Exército, e Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, regressaram esta manhã do Q. G. de Mac Arthur em Tóquio e deram a conhecer ao presidente Truman e aos demais membros da Conferência os últimos cálculos de Mac Arthur sôbre as necessidades de homens e material bélico na Coréia.

A Conferência da Casa Branca é interpretada como indício de que MacArthur terá que empregar sòmente tropas norte-americanas contra os comunistas coreanos apesar do pedido de fôrças terrestres feito pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, a outros países membros da Organização.

As autoridades militares e diplomáticas esperam que «grande número de países» ofereçam ajuda, inclusive fôrças terrestres, mas destaca-se que isso não significará que os oferecimentos sejam aceitos. Os outros assistentes da Conferência foram o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, o comandante da esquadra, almirante Forrest Sherman, e conselheiro do presidente Truman, sr. Averell Harriman, e os secretários do exército e da aviação.

O secretário auxiliar da Defesa, sr. W. J. McNeil, qualificou de prematuros os rumores de que será pedida ao Congresso nova verba de seis a 8 biliões de dólares para a defesa dos Estados Unidos e disse que ainda não se podia fazer um cálculo a respeito, necessitando-se para isso de 10 a 15 dias de estudos. Os círculos chegados à Casa Branca também desmentiram os rumores de que seja iminente a mobilização industrial ou o contrôle econômico nos Estados Unidos.

Esfôrço militar

WASHINGTON, 15 (AFP) — Informou-se em fonte autorizada que o presidente Truman anunciaria ao povo americano, durante a próxima semana, e sob a forma de mensagem extraordinária ao Congresso, a necessidade de um esfôrço militar e econômico suplementar, para fazer face ao conflito coreano. Segundo os mesmos informantes, Truman pediria homens para as fôrças armadas, tanto recorrendo ao voluntariado como pela conscrição dos reservistas.

Anunciaria ainda importantes encomendas de material bélico e solicitaria créditos para saldar estas despesas extraordinárias, salientando, entretanto, que não se trata, absolutamente, de colocar os Estados Unidos em pé de guerra ou impôr as restrições que estiveram em vigor de 1941 a 1945.

DESPREOCUPAÇÃO NA IUGOSLÁVIA

Não se impressiona com os boatos de que há movimentos de tropas soviéticas nas suas fronteiras

BERLIM, 15 (AFP) — Reina calma na Iugoslávia, contràriamente aos boatos relativos a possíveis ataques pelos Estados do "Kominform", declararam à Agência "DPA" oficiais da missão militar iugoslava em Berlim, recentemente chegados de Belgrado.

Os oficiais acrescentaram que os incidentes de fronteira, seguidamente postos em destaque, de modo algum provavam que esteja sendo preparada uma guerra contra a Iugoslávia e salientaram que há dois anos tiroteios iguais aos que tiveram lugar na fronteira são fatos corriqueiros.

Por outro lado os oficiais iugoslavos declararam que o seu país dispunha atualmente do exército mais moderno dos Bálcãs e que a Iugoslávia encarava os acontecimentos com calma.

Mensagem de Stalin a Nehru

MOSCOU, 15 (A. F. P.) — Anuncia-se na Embaixada da Índia, que o embaixador Sarvapoli Radhakwisnan foi convocado às 15h30m, de hoje ao Ministério dos Estrangeiros, onde o sr. Gromyko lhe entregou uma mensagem de Stalin dirigida a Pandit Nehru. A carta de Stalin foi enviada a Nova Délhi pelo cabo, urgentemente. A embaixada abstem-se de revelar o conteúdo da mensagem de Stalin.

Mais locomotivas elétricas para o Brasil

LONDRES, 15 (AFP) — A «Metropolitan Vickers Eletrical Co.» acaba de receber nova encomenda de estradas de ferro brasileiras, para a entrega de dez locomotivas elétricas de 1.070 cavalos, que serão postas em serviço na estrada de Curitiba a Paranaguá.

O Brasil já encomendou à referida firma 14 outras locomotivas do mesmo gênero.

As encomendas totais de material elétrico, atualmente em execução pela Vickers por conta do Brasil, atingem o valor de 720.000 libras esterlinas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 42-8123
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 600 — Edifício São Borja

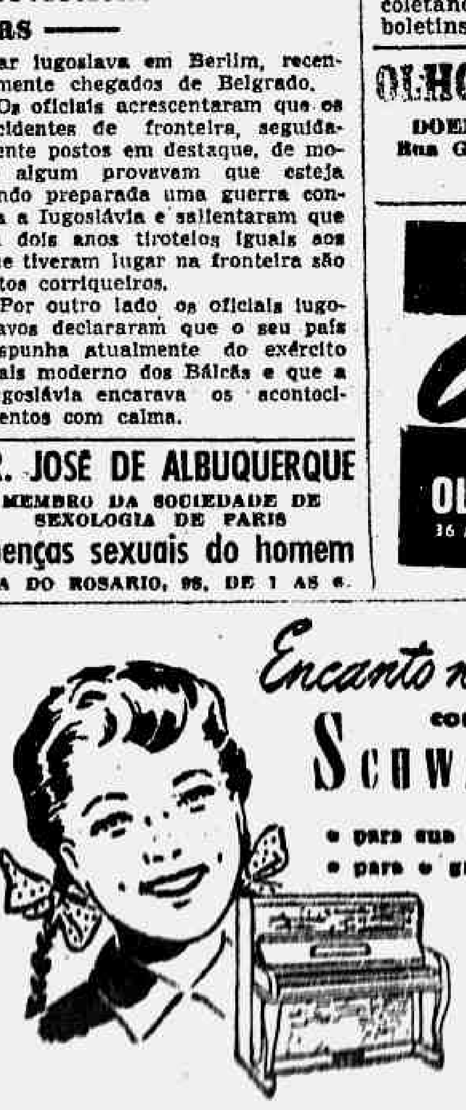
BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 4.º —
Tel.: 32-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO

Encanto no lar...
com Pianos
SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante
• para o grande concertista!



Av Rio Branco 257 A
Rio de Janeiro

O TROVADOR

Joel Silveira

Perguntava eu, há dias atrás, por onde andava o poeta João Martins de Ataíde, trovador do melhor "metal de fala" que o sertão já conheceu. O meu amigo Paulo Pedrosa, que ouviu minha pergunta, me telefona para dar notícias do bardo.

Notícias amargas. O poeta dependurou a lira, fêz emudecer o pequeno prelo de mão onde imprimia seus versos, fechou a sua pequena oficina tipográfica, num dos mais antigos e pitorescos becos do Recife mais velho. Está com quase setenta anos, o cabelo branco, os olhos gastos, um travo de amargura na voz. O longo versejar de quarenta anos não lhe deu compensações materiais, de maneira que o poeta, pobre, apela para os amigos. Mais lógico seria, penso, se João Martins de Ataíde apelasse para o govêrno do seu Estado. Bem que êle merece uma pensão de um ou até dois mil cruzeiros mensais até o fim de sua vida, que não deve demorar muito, pelo muito de pitoresco e de poético que o velho trovador acrescentou à fisionomia do sertão.

* * *

Houve um tempo, quando o cangaço vivia os seus maiores dias, em que as quadras e as oitavas de Martins de Ataíde, arrumadas naqueles folhetos tão desgraciosos, se derramavam, como uma chuva, por todo o interior sertanejo — desde a história do "Boi Misterioso", que é um prodígio de imaginação e composição, até a saga negativa e macabra do capitão Virgulino Ferreira da Silva, "o famoso Lampeão". Ataíde quebrou o lápis (um lápis de ponta grossa, com que êle riscava sem pausa o papel de embrulho), pendurou a lira, calou o seu pequeno prelo. Mas o fato é que, conforme verifiquei pessoalmente, os seus versos, os seus "abcs" e os seus "romances" continuam morando na voz plangente dos cegos e dos seus pequenos guias, como cantos vivos do sertão.

* * *

Não sei que motivos levaram Ataíde a pôr de lado o seu "metal de fala" e a de afastar-se completamente da manufatura poética que foi o seu trabalho e a sua arte de quarente anos. E' possível que o poeta tenha apenas envelhecido. Mas é possível também que os seus melhores temas, aquêles nos quais a sua poética sempre encontrava o indispensável, o pitoresco e o lírico, tenham simplesmente desertado do sertão. A saga do cangaço morreu com o capitão Virgulino; e as características dos tempos novos, desde o rádio à estrada de rodagem, fizeram do interior nordestino um mundo novo, mais perto de nós todos, em dia com os cometimentos do país e do mundo. Certamente João Martins de Ataíde, que sempre foi homem de muita acuidade, pressentiu que os temas de sua arte estavam ultrapassados e que, nos dias de agora, valeriam apenas, como êle próprio, pelo que trazem de presença do passado, das suas coisas e das suas gentes.

AINDA A INTERDIÇÃO DA IGREJA DE S. JOSÉ

Circular do cardeal d. Jaime Câmara explicando os motivos que determinaram a medida

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, dirigiu uma circular a todos os sacerdotes e fiéis explicando os motivos da interdição da Igreja de São José. A referida circular está redigida nos seguintes têrmos:

«Revmos. sacerdotes e prezados fiéis.

É com amargura no coração que temos a comunicar, para vosso conhecimento e govêrno, havermos transferido para nossa Catedral Metropolitana a paróquia de São José, que vem, desde há duzentos anos, funcionando na tradicional Igreja do Glorioso Patriarca São José, pertencente à Venerável Irmandade do mesmo nome.

O motivo dessa transferência, que esperamos seja de caráter bem transitório, decorre do interdito que tivemos de lançar sôbre a estimada Igreja de São José. Bem compreendeis que não é sem real tristeza que um Prelado assume atitude tão enérgica, ainda mais contra uma igreja de geral estima, e — porque não dizer? — também pessoal.

Graves acontecimentos nos obrigaram a interditá-la, como sede e propriedade, que é, da Venerável Irmandade que, na eleição de sua nova Mesa Administrativa, não respeitou as determinações do Código de Direito Canônico. A responsabilidade não cabe a tôda a Irmandade, pois os culpados são apenas seus chefes e os eleitores. Por isso é que, se o interdito local recai sôbre o templo, o interdito pessoal atinge ùnicamente os que lhe deram causa, e não a Irmandade inteira.

Por mais que procurássemos evitar essa enorme pena, frustaram nossas intenções aquêles que se recusaram sistemàticamente a aceitar a presença de um representante nosso, para que em nosso nome, assistisse às eleições e confirmasse os eleitos nos respectivos cargos. Não lhes era desconhecido o caminho a seguir. Por meio do Revmo Mons. dr. Benedito Marinho, que, há mais de vinte anos, é pároco daquela Freguesia, em contacto permanente com a Venerável Irmandade, fizemos ver que nossa exigência se reduzia ao mínimo: apenas a comunicação de que as eleições se realizariam em tal data. Já tínhamos escolhido como Representante o próprio Monsenhor Marinho, a quem a Irmandade hipotecava sua amizade. O mesmo sacerdote lhes manifestou a perspectiva de um eventual interdito, com suas terríveis consequências, caso continuassem recalcitrantes. Foram dados prazos para reuniões. Foi sugerida nova eleição, de acôrdo com o Direito Canônico, tanto mais fácil agora, quanto melhores e mais numerosos exemplos estão dando as demais Irmandades, com uma só exceção. Infelizmente, porém, a reunião de 5 do corrente serviu só para confirmar, entre palmas, o ato de rebeldia e consumar o delito de desprêzo pelas leis da Igreja Católica.

Que nos restava fazer? Com profunda mágua, aplicar as penas eclesiásticas. Se dentre elas, escolhemos a do interdito, é porque vários culpados já estavam incursos em excomunhão, como também para que, pela grandeza do castigo, todos percebam a gravidade da culpa. Realmente esta é tanto maior, quanto menos atenuantes existem. Aceitamos em audiência particular o Irmão responsável pela orientação das eleições. Acentuamos pessoalmente a importância da situação.

Declaramos que já dezesseis Irmandades haviam respeitosamente acolhido nossos Representantes para suas eleições. Nada o demoveu de sua pertinácia em desobedecer e conduzir outros ao mesmo êrro.

Agora, RR. Sacerdotes e caríssimos Filhos, só nos ficou aberto o caminho da oração, para que o Glorioso Patriarca São José, que tem interditada a sua igreja, bem contra nosso gôsto leve os culpados ao arrependimento, e assim, o mais cêdo possível, possa ver seu venerando templo novamente com o SS. Sacramento em seu altar, os atos do culto divino outra vez frequentados pelos fiéis, satisfeitos com a paz e harmonia que nunca deviam ter sido alteradas em nosso meio católico. Rezemos para que assim seja.

De coração vos enviamos nossas melhores bênçãos.

Rio de Janeiro, julho de 1950.

Jaime de Barros Câmara — Arcebispo Metropolitano».

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

CASAS
LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
VENDE

CATETE
Vendo, à rua Pedro Américo, 16 — Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.469,20. Ver às têrças, quintas e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas.

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área. Preço Cr$ ...... 230.000,00, sinal de Cr$ 50.000,00, o restante em prestações de Cr$ 2.416,70. Ver à rua São Cristóvão, 1.259, às 4ªs e 6ªs feiras, com o sr. Léo, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 22-2483.

OLARIA
Vendo casa vazia — isolada em frente de rua, com varanda, 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, jardim e quintal. — Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.982,30. Vêr, das 9 às 11 horas, sexta-feira e sábado, com o sr. Léo, à rua Noêmia Nunes, 621, fim da linha de ônibus 126, Olaria-Leblon.

CASCADURA
Vendo casas novas e vazias, à travessa Pinto Teles, 56, casa tipo apartamento, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área. Preço Cr$ ...... 150.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante a prazo de 10 anos. Prestações mensais de Cr$ .... 1.585,00. Ver diàriamente das 9 às 12 horas, nos dias úteis, e das 9 às 17 horas, aos sábados e domingos.

ZONA INDUSTRIAL
Vendo ótima casa em terreno de 22x100. Rua Licínio Cardoso, 332. Ver diàriamente das 14 às 16 horas. Preço Cr$ 1.200.000,00.

COMPRO — BOTAFOGO
Casa com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Base: 600.000,00 a 700.000,00.

TERRENO — LEBLON
Compro terreno plano, 12x30, mais ou menos.

TRATAR
IRIO SILVA - LÉO SAULES
Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 701
Telefone: 22-2483

No Rio uma comissão de estivadores de Santos

Veio reclamar o não pagamento do repouso remunerado

Uma comissão da estiva de Santos, viajou para esta capital, a fim de apresentar uma denúncia contra os armadores e agências de navegação que, contemplados com um acréscimo de 17% nas taxas de estiva para pagamento do descanso semanal remunerado, até esta data não beneficiaram os estivadores com êsse reajustamento assegurado por lei.

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, os representantes do Sindicato dos Estivadores de Santos, que fizeram a entrega da denúncia por escrito e solicitaram providências imediatas para que os referidos trabalhadores entrem em gôzo dêsse direito, já agora devidamente regulamentado.

O chefe do Govêrno, depois de ouvir os estivadores santistas, prometeu tomar as medidas necessárias para que aquela coletividade seja atendida nessa justa reivindicação.

NA CÂMARA

A comissão de estivadores de Santos estêve, também, na Câmara dos Deputados, onde se avistou com o deputado Pedro Vergara, acompanhada do deputado Antônio Feliciano, sendo examinado o projeto de lei nº 832, de 1949, o qual dispõe sôbre a fiscalização de embarques e desembarque de mercadorias.

O deputado Vergara, aceitando a argumentação dos estivadores, resolveu modificar o parágrafo do artigo 1º do referido projeto, cujo dispositivo prejudicava os interêsses da classe.

Leilão na Alfândega, amanhã

ARTIGOS FEMININOS, CANETAS, CIGARREIRAS E OUTROS OBJETOS

Realizar-se-á amanhã, na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro, um grande leilão de mercadorias aprendidas pela citada aduana.

A relação total dos lotes a serem vendidos foi publicada no «Diário Oficial» do dia 12 do corrente.

Dentre os 267 lotes, destacam-se os seguintes: 21 blusas, bordadas; 540 pulseiras de cobre; 105 cortes de «tubarão»; 25 «maillots» de rayon; 23 calças de jersey, para senhoras; 2134 canetas-tinteiro, de matéria plástica; 724 cigarreiras de cobre dourado; 286 «trousses» de cobre dourado, com enfeites; 18 pulseiras de cobre dourado; 240 porta-selos de nylon; 55 cintos de rayon; 8572 pulseiras de aço inoxidável, para relógios; 1464 pares de abotoaduras; 4684 prendedores de gravata, de cobre dourado; 720 corrente de cobre, douradas e prateadas; 1842 porta-chaves de cobre, dourados e prateados; 2076 canetas-tinteiro, da marca «Parker»; 712 pulseiras para senhoras, de cobre dourado, guarnecidas de madrepérola; 3100 pares de brincos; 335 cordões de cobre dourado e grande quantidade de outras mercadorias, relacionadas no edital publicado no «Diário Oficial».

O leilão terá início às 9 horas da manhã.

Renda do Jardim Zoológico

No período de 26 de junho a 9 de julho do corrente ano, a Prefeitura arrecadou, com as visitas públicas ao Jardim Zoológico a importância de Cr$ 71.064,00.

Carteira perdida

Nas imediações da Confeitaria Colombo, em Copacabana, perdeu-se uma carteira contendo cartas, documentos, e uma fotografia identidade da sra. Edith Cordeiro de Sousa Melo. Pede-se, a quem tiver encontrado, o favor de devolver para a rua Oliveira Rocha, 46, Jardim Botânico telefone 46-3101.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Decisivo esfôrço...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

Brasil, o desejo puro e poderoso de ver vitoriosa a bandeira esportiva do nosso país, num certame internacional que reuniu o que de melhor possui o futebol do mundo. E a Suécia foi batida por 7-1. Poderia a torcida brasileira fazer mais pelo «team» do Brasil? Sim. Contra a Espanha, tôdas as fôrças teriam de ser arregimentadas. O Estádio Municipal do Maracanã vibrou do primeiro ao derradeiro segundo de luta. E os torcedores brasileiros, fiéis ao seu grande amor à nossa terra, deram ainda mais de si mesmos, nessa peleja, do que já haviam dado anteriormente. Foi um espetáculo de inesquecível beleza. A cada goal brasileiro prorrompiam aplausos frenéticos. Lágrimas de alegria desciam dos olhos emocionados da multidão satisfeita.

E hoje? Ah! Hoje a torcida se excederá a si própria. Fará mais do que pôde fazer em todos os outros jogos reunidos. Confiamos na torcida do Brasil. Ela não deixará de estimular um só instante o quadro nacional. Precisamos vencer hoje para que o Brasil alcance a consagração que merece, como o melhor concorrente do Campeonato do Mundo! Os torcedores cumprirão, mais uma vez, o seu dever e estamos certos de que o selecionado do Brasil, sem desmerecer o valor do adversário, cuidará sèriamente de construir o mais depressa possível um «placard» capaz de assegurar ao nosso país a posse do título de campeão do IV Campeonato Mundial de Futebol.

A «Taça Jules Rimet» ficará, assim, no Brasil.

Deseja uma pensão do IPASE

Estêve em nossa redação a sra. Júlia Alves, com 51 anos de idade, a fim de nos relatar o seguinte:

"Durante 10 anos conviveu com o guarda civil n. 256, Eduardo Joaquim Mamede, falecido a 16 de julho do ano passado. Com a morte do seu companheiro passou a sofrer várias privações, residindo, atualmente, de favor em casa de amigos, também em condições adversas. D. Júlia, segundo nos declarou, deu entrada no I.P.A.S.E. dos papéis competentes que irão proporcionar-lhe um pecúlio para o resto de seus dias. Como, até o presente momento, nenhuma providência foi tomada no sentido de ser amparada, faz por nosso intermédio, um apêlo ao diretor do I.P.A.S.E., no sentido de que seja deferido, com a máxima brevidade, o seu pedido de ajuda."

«Le Paim de Sucre»

Recebemos o número 1 do jornal «Le Pain de Sucre», publicação bi-mensal independente, que está sendo editada nesta capital.

Órgão de defesa da cultura francesa o novo periódico apresenta-se com bom feição gráfica e variada matéria relativa ao Brasil e à França.

Dicionários e obras completas
Em prestações sem fiador. Eça de Queiroz — As Farpas de R. Ortigão — Laudelino Freire — Lello — A Divina Comédia, etc. — Livraria [illegible] — Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Tel.: 43-7385.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Caíu de um trem — Agressões — Incêndio — Identificação de criminoso — Roubos e furtos — Inanição

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Escobar, o automóvel n.º 4-92-42, dirigido pelo seu proprietário, Davi Martins de Oliveira, de 58 anos, solteiro, português, morador na rua Fonseca Teles, 8 chocou-se contra uma árvore, ficando feridos Davi e o contador Luís Cevalo, de 35 anos, casado, residente na rua Lezenroti, 56, em Nova Friburgo. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo que o motorista amador apresenta também fratura de costelas. A Assistência socorreu-os.

Atropelamentos

Na rua Ferreira de Andrade, esquina de Miguel de Cervante, o motociclista Samuel Heajulberg, polonês, de 38 anos, casado, residente na rua Uruguai, 447, foi atropelado por um automóvel. Com fraturas da bacia e do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A polícia do 22º distrito teve ciência do fato.

* * *

Na rua Jardim Botânico, foi atropelado por um automóvel José Benedito de Paula, de 40 anos, casado, motorista, residente em Cambuquira, no Estado de Minas Gerais, que em consequência, sofreu graves ferimentos, sendo internado, em estado de choque no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer horas depois. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, no lugar denominado Trêvo, a camionete do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de chapa 9-03-38, guiada por Anésio Justino, atropelou a menor Carmem, de 10 anos filha do sr. Luís José dos Santos, residente na rua Martinica, 42, em Vigário Geral, causando-lhe fratura do crânio. Em estado grave, a menina foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista culpado foi prêso e autuado na delegacia do 24.º distrito policial.

* * *

Sebastião Paulo de Miranda Coelho, estudante, morador na rua das Laranjeiras, 55, foi atropelado por um automóvel, em frente à sua residência. Com fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi êle socorrido no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da praia de São Cristóvão, foi atropelada por um automóvel a doméstica Elia Dias Gonzalez, de 34 anos, viúva, moradora na rua general Góis Monteiro 36, sofrendo em consequência ferimento contuso no frontal. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirou-se em seguida, tendo a polícia do 16.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na estrada da Barra da Tijuca, próximo ao bar Fenício, um automóvel atropelou o vendedor ambulante Jaime Inácio Martins, de 43 anos, casado, morador na rua Caminhoá, 22, produzindo-lhe contusões na região occipito-frontal. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Jun	187
JULHO 1	2
JULHO 2	1
JULHO 3	0
JULHO 4	4
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	0
JULHO 8	1
JULHO 9	2
JULHO 10	2
JULHO 11	3
JULHO 12	0
JULHO 13	4
JULHO 14	1
JULHO 15	1
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Caíu de um trem

O menor Wilson, de 13 anos, filho de Alcides Alves de Deus morador na rua Maria, 115, em Agostinho Pôrto, caiu de um trem, naquela estação sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Na rua Uhaldino, 968, em Tomasinho, João Rodrigues, após discutir com o seu inquilino Sebastião Silva, de 22 anos, operário, solteiro, armou-se de um revólver e detonou várias vêzes, atingindo-o na coxa direita. Praticado o crime, o agressor evadiu-se. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. Do fato teve conhecimento a polícia local.

* * *

Hélio Fernandes, de 19 anos solteiro, estudante, morador na rua Maria Eugênia, 22, foi agredido a faca, por um desconhecido, no café Cruz do Sul, situado na rua Humaitá, 124. Com ferimento na perna esquerda, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Incêndio

Na rua Cadete Polônio, 662, onde funcionam o escritório e depósito da Companhia Americana de Artefatos de Borracha, de propriedade do sr. Antônio Vitalino, irrompeu violento incêndio. Não fôra a rapidez com que agiram os bombeiros dos postos de Vila Isabel e do Méier, ter-se-ia verificado uma verdadeira catástrofe com perda de vidas, pois ali se achavam guardados oito tambores de gasolina. Falando à polícia, o proprietário da fábrica declarou que os seus prejuízos atingem à importância de 800.000 cruzeiros, não estando aquela firma segurada. Sôbre o fato foi aberto inquérito no 17.º distrito policial.

Identificação de criminoso

Prosseguindo nas diligências para o esclarecimento do crime ocorrido na noite de quinta-feira última, na Penha, do qual foi vítima o foguista da Marinha de Guerra, Mário dos Santos, também conhecido pelo vulgo de «Mário Marinheiro», a polícia do 21.º distrito vem de descobrir a identidade do assassino. Trata-se do motorista Antônio Francisco dos Santos, de 38 anos, casado, residente na rua do Cajá, 877, fundos. Antônio Francisco, que também atende pela alcunha de «Alagoano», continua foragido, achando-se a polícia empenhada na sua captura.

Roubos e furtos

José Vieira, morador na rua Visconde de Pirajá, 542, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que os larápios furtaram da sua residência várias jóias, no valor de 10.000 cruzeiros.

* * *

Da frente do Ministério do Trabalho, foi roubada, ante-ontem, uma bicicleta marca «Hércules», pertencente ao menor Válter dos Santos, mensageiro da sala de imprensa do Ministério do Trabalho, veículo que lhe fôra doado pelos jornalistas acreditados naquela Secretaria de Estado.

* * *

Julieta Teixeira Garcia, de 54 anos, moradora na rua Divino Salvador, 19, queixou-se à polícia do 23.º distrito de que foram roubados, em sua residência, durante sua ausência, Cr$ 35.280,00. Acrescentou que, segundo lhe informara uma vizinha, estivera nas imediações de sua residência, antes de ser dada falta do dinheiro, uma jovem loura, trajando um vestido estampado, e que solicitava informações sôbre os moradores dali.

Inanição

A Assistência socorreu, na praça da República, Antônio Eliseu da Silva, de 45 anos, acometido de inanição.

QUEIXAS DO POVO CONTRA A CBD

Irregularidades e desorganização na venda de arquibancadas

QUANDO a Confederação Brasileira de Desportos assumiu o sério compromisso decorrente da realização, no Rio, do atual Campeonato Mundial de Futebol, era de esperar que, por sua parte, envidasse todos os esforços para sáir-se bem da incumbência que lhe estava afeta, mediante uma organização cuidadosa e eficiente.

Os jogadores brasileiros, pelo que a êles competia, têm-se desempenhado, até hoje, de sua missão, do modo mais brilhante possível, com as sucessiva vitórias alcançadas. As autoridades municipais, por seu lado, empenharam-se enèrgicamente em dotar a cidade do monumental estádio que merecia a grandiosa competição internacional. Infelizmente, porém, a nota dissonante, que tem causado geral desagrado, veio precisamente da própria CBD, pela má organização que deu à venda das localidades.

Depois das inúmeras queixas surgidas com o caso das cadeiras numeradas, era de esperar que a venda das arquibancadas e gerais, procedida ontem, obedecesse a melhor orientação. Foi o contrário, porém. Nos mínimos detalhes, o serviço de venda revelou-se mal calculado, mal organizado, desrespeitando os direitos e os interêsses de milhares e milhares de pessoas, que se sacrificaram inùtilmente na procura de uma localidade.

Mal calculado, logo de início. Para vender noventa mil arquibancadas, foram estabelecidos apenas três postos. Um simples cálculo aritmético demonstra logo o absurdo da medida, que redundou, como não podia deixar de ser, em longas, longuíssimas filas, estendidas horas a fio, durante a noite e durante o dia, com sacrifício inenarrável para milhares de pessoas. E com isso, indiretamente pelo menos, veio a própria CBD incrementar o "mercado negro" dos ingressos, exercido geralmente por pessoas humildes, que, ficando longas horas na fila, adquiriam as dez ou vinte entradas que era permitido adquirir, para revendê-las com lucro.

O cálculo devia ter sido outro. De um modo geral, não se tratando de cambistas, cinco entradas, em média, são suficientes para cada pessoa, com sua família. Alguns mais, alguns menos: em média, portanto. É nessa base, sem necessidade mesmo de fixação rigorosa, podia a CBD calcular a distribuição dos postos de venda.

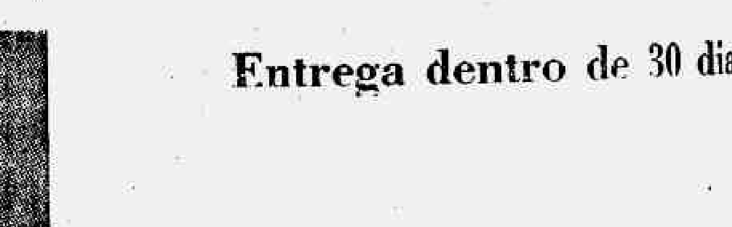
No pôsto do Teatro Municipal, havia dois guichets apenas, para venda de vinte e cinco mil ingressos. Admitindo-se que cada pessoa fôsse atendida, com o pedido e o trôco, em meio minuto, adquiriria uma média de cinco entradas — temos que num minuto seriam atendidas quatro pessoas, na melhor das hipóteses, vendendo-se vinte entradas. Numa hora, mil e duzentas entradas, no máximo. Para venderse as vinte e cinco mil, levar-se-iam mais de vinte horas, forçando a existência de longa fila, cansando milhares de pessoas. No pôsto do teatro Carlos Gomes, com suas trinta e oito mil entradas, a situação era evidentemente agravadíssima.

Em vez de, calculando as coisas nessa base, disseminar a CBD grande número de postos, de modo a permitir uma rápida distribuição, com benefício para todos, preferiu fixar a venda em três postos apenas, com o limite de dez ou vinte entradas por pessoa, contribuindo assim para o "mercado negro".

Que houve má organização, pelo menos houve. E as queixas do povo ainda são mais sérias, com a acusação de desvio de entradas pelos próprios elementos da Confederação, visando a lucros inconfessáveis. Isto além do privilégio de alguns, entidades de várias espécies, beneficiadas com grande número de localidades fora da fila, num desrespeito àquêles que lá passaram horas a fio, noite e dia, para afinal não conseguir ingresso.

Tudo isso foi lamentável. E se os atletas brasileiros, pelos seus esforços, mereceram o aplauso unânime do povo, a entidade nacional se desprestigiou e despertou odiosidade contra si. E' de esperar que futuramente, em competições de vulto, tais coisas não se repitam.

GRÁTIS
a gravação de seu nome .. na caneta que comprar na CANETA IDEAL, Quitanda n. 44, esq. 7 de Setembro. Também receberá um vidro de tinta Parker, se adquirir uma caneta de classe — Consertos.



Barão da Laguna
PRAIA DO FLAMENGO

Entrega dentro de 30 dias

AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1º ANDAR

EMPR. — SERVIÇO — ELEV — COZINHA — COPA — QUARTO — TOUCADOR — JANTAR — PASS — HALL — SALETA — PASSAGEM — ESTAR — ROUP — VARANDA

AVISO IMPORTANTE: Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, podimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização escrita para visita aos apartamentos.

Os pés de Ademir

R. Magalhães Júnior

Assim como o queixo do sr. Altino Arantes é o maior queixo do Brasil, e melhor teria servido a Sansão para matar filisteus do que a queixada bíblica, os pés de Ademir são os pés mais famosos e ilustres deste país. Pés velozes, pés elétricos, pés mágicos, que impulsionam bolas em direção da meta, com chutes certeiros que os adversários, bestificados, não logram interceptar. Pés de campeão, sem dúvida. Mas daí a concluir que o famoso futebolista, por ter esses pés, deve ingressar na política e nas atividades legislativas, vai um verdadeiro abismo. A política, o parlamento, a elaboração das leis, o debate dos problemas nacionais ou municipais, a identificação do interêsse público em meio da floresta agressiva dos interêsses privados, a defesa de doutrinas e programas, bem como a sua transposição da teoria para a prática, são coisas que exigem o concurso das cabeças bem ordenadas e não dos pés ligeiros. Um estadista lúcido e dotado de espírito público, como Bernardo de Vasconcelos, por exemplo, — incapaz de um chute se no seu tempo existisse futebol, — deve valer, e vale, muito mais para um corpo eleitoral do que todo o selecionado brasileiro, por maior que seja o nosso ardor esportivo e o nosso respeito pela glória maior do nosso povo.

• •

Entretanto, é tão grande a obliteração das inteligências, é tão grande a toleima de certas pessoas, aparentemente sensatas, mas no fundo delirantes, que não falta quem confunda o valor esportivo com prestígio de homem público, numa triste e por vêzes grotesca confusão. Basta citar-se o exemplo de Augusto Frederico Schmidt, que chegou ao paroxismo da histeria esportiva ao indicar, pelas sisudas colunas do "Correio da Manhã", o sr. Carlito Rocha para presidente da República, apresentando, como prova de suas habilidades e de seu tirocínio, o que havia feito... na presidência do Botafogo! Agora, querem alguns partidos políticos oportunistas valer-se da popularidade eventual de algumas figuras do mundo esportivo, a fim de fortificar suas débeis legendas. O PSD, que ainda não organizou sua chapa no Distrito Federal, e que não conta com as simpatias do eleitorado carioca, avêsso, por natureza, a deixar-se encabrestar pelo govêrno, quer contrabalançar a impopularidade dos candidatos oficiais, os candidatos do Catete e do Guanabara, com o lançamento do nome de Ademir para vereador... E' uma coisa risível. Não porque Ademir não possa, como cidadão, concorrer a uma eleição. Mas sim porque se trata de uma pessoa notoriamente afastada de quaisquer atividades partidárias, sem nenhuma relação com o PSD, sem nenhuma atuação política, sem nenhum ponto de vista pessoal conhecido. O que há é simples oportunismo. Oportunismo grosseiro, que coloca muito mal o pessedismo. A mesma coisa vai fazer o PTB, com o treinador Flávio Costa, que se quis impor como candidato na UDN, mas foi rifado. Êste é um caso diferente, de ambicioso político, querendo explorar por si mesmo o eleitorado menos esclarecido. Como não tem princípios, nem lealdade partidária, qualquer legenda serviria. Encontrou guarida no PTB, cuja chapa, salvo raríssimas exceções, é constituída por uma verdadeira escória.

• • •

Tais fatos devem servir de exemplo, especialmente para os militares sinceros dos partidos políticos, os que se dedicam às atividades partidárias com ardor e entusiasmo. Porque, faltando à ética mais comesinha, as direções partidárias estão afastando de suas chapas correligionários que teriam direitos legítimos a indicações dessa natureza, mas são esbulhados em proveito de elementos estranhos. Um "center-forward", um técnico de futebol, um elemento inteiramente desligado do partido, passa na frente dêsses elementos, conquista a oportunidade de eleger-se em detrimento dos demais e, de resto, não tem a menor noção de lealdade, mudando amanhã fàcilmente de legenda, ao sabor de conveniências pessoais. E' o momento em que o oportunismo é castigado e os que parecem sabidos, ao extremo, não passam de grandes tolos. Fiquem os pés de Ademir nas canchas e no bate-bola, para glória do nosso futebol. Mas não queiram levá-lo para a Câmara Municipal, pois as leis não se fazem aos pontapés. Já nos basta o triste espetáculo da Câmara atual. O dever do eleitor é melhorá-la, evitando novos equívocos.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Alistados excedentes convocados pela 3.ª Zona Aérea

Ficarão os faltosos sujeitos às penas da lei, por crime de insubmissão — classificações e transferências de oficiais — Brigadeiro convocado para integrar um Conselho de Instrução — Campos de pouso abertos ao tráfego aéreo

Por determinação do comandante da Terceira Zona Aérea, foram convocados os seguintes alistados pertencentes ao excesso do contingente anual da classe de 1930, cuja apresentação deve ser feita até às 24 horas do dia 25 do corrente à Base Aérea de Santa Cruz. Os faltosos ficarão sujeitos às penas da lei, por crime de insubmissão, conforme o estabelecido no art. 159 do Código Penal Militar. São os seguintes os cidadãos dessa classe: Antônio Pereira de Mendonça, rua Eutíquio Soledade, 841, Ilha do Governador; Aneolison Leite Araruma, rua Ramalho Ortigão, 15; Altair de Oliveira, rua Bispo, 117, Rio Comprido; Aparício Nogueira Reis, rua da Alfândega, 167; Antônio Lima, ladeira dos Guararapes, 176, c| 81; Armando de Oliveira, rua Barão de Mesquita, 424; Alfredo dos Santos, rua Maria Joaquina, 1.304, Vila Rosali, Estado do Rio; Aloísio Alves dos Santos, rua Andaraí, 362; Adelino dos Santos, rua Baixa do Sapateiro, 20; Ascendino Cassemiro dos Santos, rua Eratigu Crácio, 505; Brasilino Gonçalves Baeta, rua Proclamação, 189; Cleides Viana Aguiar, rua Misericórdia, 112; Deocleclo Pinheiro, rua Conselheiro Ribas, 20; Djalma Barbosa Campos, rua Cochito Gramado, 27, Vila Gomarí, Campo Grande; Denizart Manuel da Luz, rua Aníbal Benevolo, 345; Diogo Joaquim da Fonseca Filho, rua S. Sebastião, 580, Caxias, Estado do Rio; Euzébio Wenceslau Brito da Luz, av. Rio Branco, 9, sala 352; Ercilio José dos Santos, rua do Matoso, 16; Expedidoto Moreira, rua Júlio Carmo, 97; Elezi Pereira, rua Jaraguá, 28; Gessi Pinto Teixeira, praia S. Cristóvão, 360; Guilherme Liôncio Pinheiro, rua Itaoca, S. Gonçalo, Estado do Rio; Francisco Coelho de Lima, rua Riachuelo, 181; Hélcio Carvalho Lopes, rua São Januário, 561; Hilson Cruz, av. Nilo Peçanha, 38, sala 211; Inaldo Machado Vitor, rua Governador Portela, Viledir, 9, Novo Friburgo, Estado do Rio; Ivair Laurlano da Silva, rua Laureano da Rocha, 311; Ismael Batista de Sousa, av. Lineu Paula Machado, 153; José Bento da Silva, rua Frei Caneca, 50; Juarez Silva, rua Catumbi; João Boscardini, rua Luís Câmara, 580; José Antônio Maria, rua Mambarés, 228, Marechal Hermes; José da Cruz, rua Costa Ferreira, 18; Jadeir Alves da Costa, av. Erasmo Braga, 277; Manuel dos Santos, rua da Assembléia, 51, 12º andar; Manuel Raimundo Barbosa, morro Sacopan, barracão 409; Manuel Conceição da Silva, rua Visconde de Maranguape, 50; Manuel Francisco da Cruz, morro Bugui Ugui, 180, Ilha do Governador; Manuel Messias dos Santos, rua Araújo Viana, 46; Nilton da Silva Peçanha, rua Capitão Sena, 53, ap. 201, morro do Pinto; Orlando de Castro Pina, rua Ataías, 26; Osmarino Santana Sales, rua Marquês de Valença, 63; Odair Aristóteles Alves dos Santos, rua Cardoso Castro, 48, Anchieta; Rubens da Conceição, ladeira do morro da Saudade! 28; Rosalvo dos Santos, alto do Bugui Ugui, s|n., Ilha do Governador; Rubens Gonçalves de Aguiar, praça da Harmonia, 7; Tiago Soares, estrada Pôrto Velho, 21, Parada de Lucas; Ubirajara Carvalho dos Santos, rua 11 de agôsto, 1.004, Caxias, Estado do Rio; Valdir Guimarães de Azevedo, ua Visconde Delamares, 514, Ilha do Governador; Wilson da Glória, rua Ipanema, 3.200, Caxias, Estado do Rio; Valdemiro Francisco da Silva, av. Presidente Wilson, 228; Valdemar Roque de Paula, Docas de Pesca, (barco D. Pedro II), praça 15; Gabriel Nunes de Sousa, ladeira dos Tabajaras, 94; Alderico Rodrigues, rua Carlos Gomes, 36, Vitória, Espírito Santo; Domário José dos Santos, estrada do Areal, 130, Coelho Neto; Hélio Carvalho, Usina São João, Campos, Estado do Rio; José Inácio de Azevedo, Bicuituba, município de Saquarema, Estado do Rio; João Farid Ananias, rua Vila do Sul s| n., Alegre, Espírito Santo; Lael Xavier, rua Núcleo Colonial de S. Bento, 377, Campos, Estado do Rio; Sebastião Soares da Silva, rua Aristides Lobo, 404, Itapetininga, São Paulo; Sebastião Costa Xavier, rua São Geraldo, 35, Pôrto Novo do Cunha, Minas Gerais; Werber Zehuri, rua Barão da Pedra Negra, 487, Taubaté, São Paulo; Alfredo Kroff de Azevedo, Manuel Batista de Sousa e Nonato Correia do Nascimento.

REPRESENTAÇAO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

O ministro, por ato de ontem, designou, para representarem o serviço de Saúde da Aeronáutica no VII Congresso Internacional de Cirurgia a reunir-se em Buenos Aires, no período de 1 a 5 de agôsto vindouro, os médicos Clóvis Cardoso de Morais e Alípio Pernet Filho.

CONVOCAÇAO DE BRIGADEIRO PARA CONSELHO DE INSTRUÇAO

Foi convocado para integrar um Conselho de Instrução junto ao Superior Tribunal Militar, em substituição ao major brigadeiro Heitor Varady, o brigadeiro do ar Henrique Raimundo Dyott Fontenele, da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇOES E TRANSFERENCIAS

O diretor do Pessoal, por necessidade do serviço, classificou no Parque de Aeronáutica de São Paulo o capitão aviador Luciano Guimarães de Sousa Leão e tornou sem efeito a classificação do capitão aviador Edívio Caldas Santos, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar e as transferência do primeiro tenente aviador Alberto da Silva Côrtes, da Escola de Aeronáutica para o Estado Maior, e do segundo tenente intendente Luís Manuel de Seixas Meireles, da Escola de Especialistas para o Curso de Oficial Mecânico.

CAMPOS ABERTOS AO TRAFEGO

A Diretoria de Aeronáutica Civil declarou abertos ao tráfego aéreo, para aeronaves do tipo «C-47», os campos de pouso da Fazenda Maristela (em caso de emergência), e Presidente Epitácio, no Estado de S. Paulo, e de Almenara, no Estado de Minas Gerais.

VAI SERVIR NO Q. G. DA SEGUNDA ZONA

O ministro da Aeronáutica classificou, para servir no Q. G. da Segunda Zona Aérea, com sede em Recife, o major intendente Francisco Marcondes Teixeira Leite Júnior.

COMPADECERA' AO ESTADIO

Especialmente convidado pela Diretoria da C.B.D. e pelo prefeito desta capital, o titular da pasta da Aeronáutica comparecerá, hoje, ao Estádio Municipal, a fim de assistir o jôgo final do IV Campeonato Mundial de Futebol, em que se empenharão as representações do Brasil e do Uruguai.

EM EXPOSIÇAO O «TECO-TECO» QUE ATRAVESSOU OS ANDES

Encontra-se em exposição, na Estação Central de passageiros do Aeropôrto Santos Dumont, o avião «Paulistinha», de 65 cavalos, no qual a aviadora patrícia Ada Rogato realizou a dupla travessia dos Andes.

CURSO DE PARAQUEDISMO

Inicia-se, hoje, a preparação da terceira turma de paraquedistas civis do Aero Clube do Brasil, a qual é constituída de 40 alunos inscritos. Dessa turma fazem parte 8 moças, que representarão o primeiro contingente feminino carioca a aderir ao paraquedismo.

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile, 27 — Fundos.

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, quadro de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, cruzado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é a oferta à V. S. da CASA MESSA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27 — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

LIMPE POR FORA E POR DENTRO

COM ESCÔVAS Tek

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

SALDOS de BALANÇO das Lojas Brasileiras

APROVEITE AS Grandes Remarcações em todos os artigos

Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres, Artigos Domésticos, etc., etc.

Lojas Brasileiras

Avenida Passos, 73 e 75

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

PROSSEGUE ATIVAMENTE A CAMPANHA BRIGADEIRISTA

No Escritório Central, uma comissão de professôres do ensino secundário particular — Reunião da Diretoria da Frente Universitária — Atividades na U.D.N., no M.N.P. e na Frente Trabalhista

Estêve ontem no Escritório do brigadeiro Eduardo Gomes, com o fim de expor ao candidato democrático as reivindicações da classe, uma comissão de professôres de ensino secundário particular, composta dos professôres Aarão Reis, representante do presidente do Sindicato do Rio Grande do Sul; Lúcio de Sousa Campos, representante dos três sindicatos de São Paulo; José Leite da Mata, representante dos sindicatos do Rio de Janeiro; Leonel Bugés Nogueira da Cruz, representante do Sindicato de Campinas; e Luís Fernandes Carranca, presidente do Sindicato de Santos.

FRENTE UNIVERSITARIA

Vai reunir-se amanhã, a diretoria da Frente Universitária, a fim de dar um balanço nas atividades desenvolvidas durante a semana e acertar planos para suas futuras realizações. A reunião será realizada na sede da UDN Nacional, à rua México, 3, 4º andar, às 18 horas. A diretoria solicita o comparecimento dos acadêmicos Elmo Pereira Louro, Sérgio Branco Soares, Iberra Barroso e Lincoln Pope.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua intenso o trabalho de alistamento eleitoral desenvolvido pela Frente Universitária. O comitê brigadeirista dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina já alistou mais de uma centena de estudantes. Na ausência do acadêmico Mateus Monteiro de Sá ficará encarregado do serviço de qualificação o acadêmico Elmo Pereira Louro, com quem os estudantes devem procurar os protocolos já entregues, para o recebimento de seus títulos ou os requerimentos que tenham sido devolvidos para retificações.

Na ausência do acadêmico Afonso Renato Meira, que viajou para São Paulo, foi escolhido para responder pelo expediente da secretaria geral da Frente Universitária o acadêmico Salvador Musafir, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO DA U. D. N.

REUNIAO DOS BANCARIOS: — O Setor dos Bancários do Departamento Trabalhista da U. D. N. fará realizar amanhã, às 18 horas, à rua do México, 3, 4º andar, para eleição do novo Diretório.

BONUS: — Acham-se à venda, em vários pontos da cidade, (Largo da Carioca, Cinelândia, próximo à Galeria Cruzeiro e em frente à Associação Comercial), na sede do Partido, rua da Assembléia, 51 - 5º andar e em vários Diretórios Paroquiais os bonus para a Campanha do Brigadeiro de 1950.

POSTO ELEITORAL DO LEBLON. Rua Carlos Gois, 57 apart. 101.

POSTOS ELEITORAIS DE CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 72, Coronel Agostinho, 27, sobrado.

POSTOS ELEITORAIS EM BANGU. Cônego Vasconcelos, 64 S.1, Junqueira, 1.012, Ribeiro de Andrade, 28, Silva Cardoso, 415, Rangel Pestana, 66, Cobé, 597.

POSTOS ELEITORAIS EM REALENGO: Santa Cruz, 442 e 1.620, Marechal Melo, 576.

POSTOS ELEITORAIS DE SANTA CRUZ: Felipe Cardoso, 141, Francisco Belisário, 99.

CAMPANHA FINANCEIRA: A U. D. N. faz um apêlo a todos quantos colaboram nessa campanha, no sentido de que compareçam à sede do partido, com a possível urgência, com o fim de promoverem a sua prestação de contas.

NOTICIARIO

Reuniu-se a Comissão Executiva a União da Mocidade Democrática. Nesta reunião ficou deliberado que a apresentação dos seus candidatos seriam feita em próxima sessão ordinária.

Foi apresentado pelo presidente um relatório das atividades do movimento nos três últimos meses e aprovado um crédito especial para fazer face às despesas decorrentes da aquisição de material de escritório e móveis.

Resolveu a U. D. N. incumbir o sr. Pedro Primo a apresentar um plano para a instalação de Cooperativas de Consumo, sob os auspícios da agremiação.

Em virtude de alguns jornais, que noticiaram as atividades «udenistas» equivocaram-se quanto à orientação da entidade, esclareceu a direção da U. D. N. que a mesma não está ligada a U. D. N., nem a qualquer outro partido político. E' uma entidade política apartidária que reúne moços oriundos de diversos partidos, independente de qualquer convicção porém, conscientes de seus direitos e deveres, para execução de um programa já amplamente noticiado.

FONTE TRABALHISTA PRO-EDUARDO GOMES

CONVITE AOS TRABALHADORES — A Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, está convidando os trabalhadores em geral para solenidade de integração do Conselho Consultivo, no próximo dia 20, às 19 horas, na sede central, à rua dos Andradas n. 96, 8º andar.

COMICIOS-VOLANTES — Em prosseguimento à série de comícios-volantes, será realizado hoje nos bairros de Copacabana, Gavea, Leblon, Jacarepaguá, Cascadura, Piedade, até a Cidade.

A FRENTE NO RADIO — Já está no ar a palavra do trabalhador brigadeirista.

O primeiro programa, teve lugar, ontem, às 13 horas. Durante a semana a palavra do trabalhador estará no ar a partir das 19 horas. Os trabalhadores que desejarem dirigir a palavra aos seus companheiros dever ir à sede da Frente, das 10 às 20 horas.

ASSISTENCIA SOCIAL — A Frente convida a todos que precisarem de medicamentos assistência médica ou escolar a visitarem a sua sede, onde estará à disposição de todos, um enfermeiro, às segundas, quartas e sextas-feiras.

COMICIOS PELOS ESTADOS — Devido a falta de recursos foi adiado o comício que estava programado para hoje em Sapucaia.

COMICIO EM UBA

Realizou-se, ontem, em Ubá, Minas, o grande comício programado pelo M. N. P., em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Enorme massa popular lotou tôda a praça principal da cidade.

Falaram os deputados Raul Pila e Helvécio Coelho Rodrigues, o jornalista Esperidião Esper Paulo e o sr. Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P., além de vários populares.

Foi lida, na ocasião, uma mensagem do deputado Afonso Arinos de Melo Franco aos brigadeiristas de Ubá.

A comitiva do M. N. P. teve entusiástica recepção por ocasião de sua chegada àquela cidade.

Contra a candidatura do sr. Pereira Lira pela UDN

Invocando o art. 44 dos Estatutos da União Democrática Nacional, o sr. João Batista Vieira, tesoureiro dêsse partido, seção do Distrito Federal, deu entrada, ontem, na Secretaria da direção central udenista, dirigido ao presidente do Conselho Nacional, a um recurso contra a escôlha do sr. José Pereira Lira para candidato a senador pela U.D.N. da Paraíba.

Alega o recorrente que a U.D.N. paraibana infringiu o item II do art. 23 dos Estatutos, que declara expressamente que "as convenções estaduais se reunem para, entre outros assuntos, "eleger os candidatos do partido às leições federais e estaduais".

Argumenta que, conforme àquele dispositivo, só pode ser candidato do partido quem fizer parte de seus quadros. "O Partido pode, em determinadas circunstâncias, dar apôio a candidato que não pertença a seus quadros, em virtude de aliança, regularmente negociada e legalizada, mas nunca escolher como sendo seu um candidato reconhecidamente adversário, como é, no caso presente, o sr. Pereira Lira."

Conclui o recurso pedindo ao Conselho Nacional da U.D.N. a anulação da escôlha do atual chefe do P.R. na Paraíba para candidato a senador pela secção paraibana do partido.

POLITICA DO DISTRITO

FAVORAVEIS OS VEREADORES DO P. S. D. A APROVAÇAO DA LEI DE SEGURANÇA

Bancada sem unidade partidária, a do P. S. D., na Câmara Municipal, pois, na sua maioria, é composta de elementos egressos de outros partidos, que abandonaram as legendas pelas quais concorreram às eleições, atraídos pelos favores do govêrno, fácil tem sido aos seus membros atuação pessoal, contrária muitas vêzes aos legítimos interêsses da população. Recentemente, três suplentes convocados em consequência das renúncias dos titulares, respectivamente, os srs. Gustavo Martins e Mercedes Dantas, do P. R., e Bento Braga da U. D. N., que preencheram os lugares deixados pelos srs. Cesário de Melo, Benedito Mergulhão e Adauto Cardoso, abandonaram, sem maiores justificações, os seus partidos de origem, indo juntar-se aos srs. Gama Filho, Levi Neves e Álvaro Dias que, anteriormente, haviam abandonado o P. R. e o P. T. B. para, nas fileiras do P. S. D., gozarem das graças e dos favores do Executivo.

Formada, assim, de elementos os mais heterogêneos em relação ao programa partidário, a bancada pessedista sabe, porém, se unir tôdas as vêzes que se torna necessário demonstrar, por qualquer forma, a sua submissão a injunções.

Dentro dêsse princípio, negou-se, unânimemente a assinar a moção que os demais vereadores, seguindo a orientação democrática dos seus partidos, enviaram à Câmara dos Deputados em repúdio aos projetos de lei de segurança, em trânsito naquela Casa Legislativa.

São os seguintes os nomes dos representantes pessedistas que, recusando-se a assinar o protesto, revelaram favoráveis à aprovação da nova lei de excessão: Levi Neves, Alvaro Dias, Gama Filho, Gustavo Martins, Mercedes Dantas, Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Júlio César Catalano, Caldeira de Alvarenga, Válter Barbosa Moreira e Bento Braga.

Passaram a ter nomes de militares nove ruas do Realengo

O prefeito em decretos de ontem, mudou a denominação das ruas Metara, Pirina, Petira, Saiobi, Sabogi, Aveiro, Taquarema, Ibatinga, Goiandirá, que passaram assim a se chamar: ruas General Alcindo, Major Dreon, Major Padron, Major Xexéo, major Lacerda, Tenente-Coronel Cunha, Coronel Valença e Capitão Cader Matori, em Realengo.

Denúncia contra um candidato do sr. Hugo Borghi à Câmara Federal

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem, uma denúncia, assinada pelo sr. João M. Cruz, presidente do Asilo São Vicente de Paula em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, contra o sr. Moliterno Jacinto Ferreira, candidato, pelo partido do sr. Hugo Borghi, à deputação federal, acusando-o de atos de desonestidade que teriam sido, inclusive, praticados contra aquela instituição, motivo por que, acrescenta, estaria sendo processado.

A COPA E A MUDANÇA DA CAPITAL

Raul LIMA

OS PARTIDARIOS da mudança da capital da República para o planalto central terão reunido, esta semana, novos argumentos em defesa dêsse item de reorganização nacional.

O Distrito Federal engolfou-se totalmente na disputa da Copa do Mundo. E, sôbre a premissa de que aquêles mesmos propugnadores são, em geral, cavalheiros um tanto insensíveis às seduções do futebol, estamos a vê-los demonstrar que o govêrno da União também parou, abandonando os interêsses do país — que se estende em linhas de distâncias infindáveis daqui para o norte, para o oeste e para o sul — e cuidando exclusivamente de torcer e de aplaudir os "scratchmen" patrícios no Maracanã.

Descontado certo exagêro, não há dúvida que o ritmo do serviço público sofreu uma prolongada e extensa perturbação. O interêsse pelos jogos envolveu mesmo os mais pacatos, os que se contentam em acompanhar as pelejas pelo rádio, às vêzes até sem prejudicar a madorna domingueira e dispéptica.

O poder legislativo não funcionou na quinta-feira, consagrando o ponto de vista, já expresso na alteração do expediente das repartições públicas e dos estabelecimentos privados, de que havia um dever patriótico a cumprir naquêle dia — o de animar os nossos jogadores à vitória contra o adversário hispânico. Se a Câmara e o Senado têm estado improdutivos, sem quorum para as deliberações, o melhor que os senhores deputados e senadores tinham a fazer era mesmo ir berrar no estádio — Brasil! Brasil! Mais um! Mais um! Não importava que a lei eleitoral ainda não tivesse sido aprovada em redação final, nem que o estudo do orçamento para 1951 estivesse ainda por iniciar. Importava transpor o perigo espanhol para disputar, hoje, o título máximo do futebol internacional.

Quanto ao funcionalismo, não vinha mesmo podendo produzir quase nada. Nas seções, desde os chefes aos serventes, todos têm muito que contar, uns aos outros, sôbre as dificuldades de adquirir ingresso, a maneira como entraram no estádio, a surprêsa de certo "goal" de Ademir, a formidável atuação construtora de Zizinho, mais isso e mais aquilo. A concessão do expediente de nove às doze não bastou para muitos, que faltaram de uma vez, e para outros que chegaram às nove mas saíram às dez, antes mesmo de terem feito alguma coisa, para poderem almoçar e instalar-se nas arquibancadas convenientemente cedo.

De outra ocasião, saiba o govêrno que o melhor será mesmo o ponto facultativo.

Ora, se no Rio de Janeiro funcionassem apenas os órgãos locais, seria apenas a administração carioca que se prejudicaria. Se a capital do Brasil fôsse em Formosa ou no Triângulo Mineiro, os poderes legislativo, executivo e judiciário da República trabalhariam normalmente ou, no máximo, fariam uma pausa precisamente às quinze horas para ouvir a irradiação.

Entendem os que querem carregar a sede metropolitana da União para a paz edêmica do planalto central que a disputa da Taça Jules Rimet está sendo um exemplo dos malefícios da colocação dos serviços que devem cuidar de todo o país numa cidade que é o centro mais populoso dêsse país, que possui os seus melhores cinemas e teatros e suas mais lindas "boites", que tem o maior estádio do mundo e ainda, de contrapeso, belezas naturais excessivas.

Há quem assegure, porém, que, se o Distrito Federal estivesse a milhares de léguas, numa ocasião como esta a Nação teria prejuízo bem maior, pois a população metropolitana e burocrática haveria de transportar-se para cá, em trens especiais, aviões da FAB e automóveis de chapa branca...

LAVE SUA ROUPA

com máquina BENDIX, THOR, HALIFAX e outras. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade, que lava e seca. — POLO ARTICO. — Av. Rio Branco, 157 (quase esq. Assembléia)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A B I telefone 22-5444

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele, pelo Raio X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

Dr. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417.

FRANKFORT

VÔE agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, em 25½ horas de vôo. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja, Tel. 32-6675.

KLM

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

COPACABANA

JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários

Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.

Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.

Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.

Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova

AGÊNCIA DE COPACABANA DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N. 661 — TEL. 37-9669.

BANCO DA PROVINCIA

Escolhidos os candidatos do PSP carioca

Vinte e três nomes para deputados e sessenta e seis para vereadores

O Partido Social Progressista, no Distrito Federal, estava em dificuldades para apresentar os seus candidatos às chapas de deputados e vereadores. E' que no partido do sr. Ademar de Barros havia excesso de nomes, dificultando assim a escolha dos que deveriam compor as chapas, de acôrdo com as exigências da Lei Eleitoral. A convenção partidária, reunida a semana passada nesta capital, não pôde resolver a questão das candidaturas, conferindo poderes ao Diretório Metropolitano para fazer a seleção dos nomes entre os muitos que se julgavam no direito de concorrer às eleições. Ontem, finalmente, o PSP conseguiu resolver o caso, apresentando as seguintes chapas:

Para a Câmara de Deputados: Antônio de Pádua Chagas Freitas, Adalberto Cumplido de Santana, Oton Xavier Biaggioni, Vicente Orlando, Aristóteles de Lima Câmara, Henrique Orcinoli, Hélio Gomes, Jonas Correia, Lineu Albuquerque Melo, Murilo Fontes, Délio Múrcia Amal, Mozart Lago, Aquilino Mota Júnior, Eduardo Pontes, Pedro Santos Neto, Joaquim Rodrigues Neves, Ari Teixeira, Mario José Watzl Americano do Brasil, José Santana de Oliveira, Adauto Melo, Eurico Camilo de Oliveira e Antônio Lins.

CANDIDATOS A VEREADOR O

São os seguintes os candidatos à Câmara Municipal:

Telêmaco Gonçalves Maia, José Gomes Ribeiro Filho, João Matoso, Roberto Freire da Silva, Maravalho Narciso Belo Jorge Romero, Nélson Antunes, Moacir Costa, Nélson Peres Teixeira, Miguel Campos de Morais, Valdemar Claudino de Oliveira Cruz, Alfredo Pinheiro, Norival de Alcântara, Domingos José Meireles, Sátiro Silva Lima, Nélson José Salim, Odilon Jucá, Cassiano Pereira Dias, João Lucas de Oliveira Afonso Segreto Sobrinho, Adauto de Assis, Carlos Autran de Abreu, Odete Barreto Caminha (Sandra), Cícero de Castro Rosa, João Curi, Ilva Tavares, Pedro Cavalcanti, Leobaldo Rodrigues de Carvalho, Gagliano Neto, Dimas Tinoco, Lauro do Vale Leão, Ademar José Sarmento, Carlos Alberto d'Avila Zovalaro, Carlos Basil de Araújo, Mauro Lins e Silva, Miécimo da Silva, Antônio Barbosa, Roberto Bousa Coelho, Peri Correia Lima, Olívio Novais, Ernesto Silva, Demóstenes Tertuliano Ribeiro, Armando Abrahão, Euclides de Sousa, Elias Alsior, Vitalino José de Melo, Tancredo Santos Melo, Hélio Quaresma, Aarânio Tavares Gomes, Augusto Medeiros da Mota, Rafael Quintanilha, Francisco Langinestra, Ernesto Machado, Francisco de Paula Transmontano, Deulmar de Lima, Silvio de Brito, Sara Marques, Paulo de Oliveira e Silva, José Siqueira, Tupi Mendonça, Mauricio Gonçalves, Daniel Nobre Freire, Marcelo Bandeira, Armando Alves Ipiranga e [illegible]

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-108 — andar salas 207-8 — TELEFONE: 22-8150 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

A. BRICKMAN

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 2.º ANDAR

tem o prazer de comunicar a seus amigos, clientes e fornecedores, a recente instalação de seus escritórios em São Paulo, à AVENIDA IPIRANGA, 1.071 — 9.º ANDAR, obedecendo ao mesmo setor de atividade comercial: Importação de matérias primas para as indústrias de tintas e vernizes, farmacêuticas e semilares, bemo como acessórios para rádios

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JULHO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dais, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência, e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

DEIXOU DE SER MAGISTRADO

Um dos títulos mais caros aos presidentes da República é o de primeiro magistrado. O próprio sr. Getúlio Vargas, no exercício de um poder pessoal a que faltava qualquer isenção de ânimo, gostava de se enfeitar com êsse galardão, que raramente, como a maioria dos laureis dêste mundo, corresponde a uma verdade profunda.

Eleito presidente constitucional, após servir como condestável do Estado Novo, o sr. Eurico Dutra procurou apagar as más recordações daquêle ominoso período. Daí a insistência em se apresentar como o «presidente de todos os brasileiros», o «presidente da paz social» e, no anseio de tanta pacificação, o «erdeiro de Caxias». De tôdas essas glórias entretanto, a que mais agradàvelmente parecia brilhar aos seus olhos, era a de magistrado. Elevado à suprema magistratura, o ex-ministro da Guerra do Estado autoritário queria, agora, ser apenas um administrador de justiça, um modêlo de isenção e de concórdia, no meio das naturais competições dos cidadãos. Muitos acreditaram nessa máscara de Themis, subitamente afivelada ao rosto inexpressivo do recém-eleito. Manifestações posteriores converteram outros, ainda incrédulos. Até quando as primeiras desconfianças surgiram, com a conferência a que chamou, em Petrópolis, o governador de Minas, não faltaram as atenuantes, seguidas das explicações alentadoras, prestadas pelo próprio sr. Dutra. Não interviria no problema da sua sucessão. Desejava apenas, como cidadão, um remate normal do que já se chamava problema sucessório. A escolha de nomes e as questões eleitorais competiam, exclusivamente, aos partidos.

A máscara já começou, entretanto, a fazer cócegas na face pouco teatral do sr. Dutra. Primeiro, impossibilitando a formação de uma candidatura interpartidária, que seria o corolário natural da política do acôrdo, tão útil — à absolvição de êrros e corrupções de seu govêrno. Em seguida, destruindo o candidato natural do partido que o elegeu e a que diz pertencer. Depois, engrossando a primitivamente repudiada candidatura do sr. Cristiano Machado. Agora, não suporta mais o fervilhar do prurido da verdadeira natureza e recomenda, abertamente, o nome constrangidamente aceito pelo P. S. D., aberta e insistentemente servido pelos órgãos de divulgação do govêrno, na imprensa e no rádio.

Vai mais longe, adotando para a execução da lei orçamentária do corrente exercício uma discriminação de finalidades, nitidamente eleitoralistas. Os auxílios consignados, os gastos autorizados no orçamento só se tornam efetivos mediante o consentimento expresso do chefe do govêrno, em cada caso, sendo portanto necessário que a região, o Município, a entidade ou o quer que seja interessado tenha acesso ao presidente, como correligionário ou aliado, para obter o benefício que o Congresso votou.

A arma é das mais eficazes e coloca os grupos eleitorais do interior na contingência de ceder ao aliciamento do Catete.

Está, assim, o sr. Eurico Dutra reproduzindo um dos mais graves males que acabaram arrastando, em 1930, o próprio regime republicano.

Uma vez que não teve bastante aptidão e patriotismo para influir no congraçamento dos grandes partidos para a escolha do futuro presidente, cabe-lhe agora deixar que os partidos cuidem de eleger seus candidatos sem a participação oficial. O que se está vendo é o P. S. D. desinteressado, ainda vacilante, uma boa parte de seus dirigentes com o ôlho no ex-chefe sr. Getúlio Vargas, e o Catete procurando suprir a negligência partidária com ostensivo favor.

Nesta altura, quer ainda a lei de segurança, decerto para aperfeiçoar os processos a empregar no sentido de tornar realidade o antigo axioma de que «govêrno não perde eleição».

Já é tempo, portanto de retirar o general Eurico Dutra da arca de enfeites, o título de juiz. Na luta política brasileira, desceu de sua cátedra e veio participar dos comícios. Já escolheu o seu candidato e se empenha em elegê-lo. Não é mais árbitro. Deixou de ser magistrado.

PARA TODOS

— O lago que canta
— Deus do sôno
— Notas perfumadas

O LAGO QUE CANTA — Um dos lagos de Battialoa é conhecido como "o lago que canta". E, realmente, em noites serenas, especialmente quando há luar, emite sons musicais, formando um canto que se percebe encostando o ouvido à extremidade duma vara submersa nas águas salgadas do lado. O fenômeno não teve até agora explicação; acredita-se que o som seja produzido por uma espécie de crustáceo que vive no fundo do lago.

* * *

DEUS DO SONO — Hipnos é o deus do sono, na mitologia grega. Filho de Erebo e da Noite e esposo de Charis Pasitlea, foi representado como um jovem vigoroso de cabeça alada e provido dum crescente e a cornucópia do sono, na belíssima estátua que se encontra em Madrid. Outros artistas representaram-no como um velho de barbas brancas e asas nas costas.

* * *

NOTAS PERFUMADAS — Um professor de ciências dum colégio de Minnesota, exasperado com os seus discípulos, resolveu adotar uma classificação de perfumes em lugar de notas. Dêsse modo, os reprovados receberam de volta suas provas, depois de mergulhadas em sulfureto de hidrogênio, com o cheiro característico de ovo pôdre; as provas regulares foram mergulhadas em ácido butírico, conservando um cheiro que lembra o do queijo de Limburgo. Os alunos aprovados tiveram suas provas cheirando a essência de rosas.

Possível a evacuação americana da Coréia nas próximas horas

HARRISBOURG, Estados Unidos, 15 (AFP) — «E' possível que os Estados Unidos tenham de evacuar a Coréia, nas próximas 72 horas», — declarou, hoje, no congresso dos antigos combatentes o representante republicano, sr. James van Zandt, membro da Comissão das Fôrças armadas e da Comissão de Energia Atômica da Câmara.

«E' possível — acrescentou — que resistamos e defendamos o pôrto de Pusan, senão a operação da Normandia terá de ser recomeçada».

Esclarecimento que se impõe

Teve a mais ampla publicidade o depoimento prestado perante as autoridades policiais pelo sr. Leôncio Maia, ex-inspetor da Alfândega desta capital, sôbre a atuação do sr. Alexandre Helena, chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda, no processo de liberação de autos retidos pela nossa aduana em consequência de irregularidades verificadas na respectiva importação.

As declarações feitas pelo depoente foram tão minuciosas e preciosas, como graves, positivando a existência de um vale de 25 mil cruzeiros, com assinatura do funcionário acusado da prática de concussão, vale que, como se sabe, desapareceu misteriosamente depois de confiado ao sr. Artur Simas Magalhães, do gabinete do titular da Fazenda. Mas, de envolta com circunstâncias verdadeiramente escandalosas, de que o caso se revestiu, houve, no depoimento em questão, uma estranha referência: o sr. Cirilo Júnior, sócio e companheiro de escritório do advogado que pagara a propina dos 25 mil cruzeiros, «estaria impedido de intervir no assunto «porque o próprio presidente da República lhe solicitara que, na Câmara, impedisse que se ventilasse essa questão dos automóveis».

Essa afirmativa não pode deixar de causar a mais profunda impressão. Em primeiro lugar, ela denuncia uma inaceitável intervenção do presidente da República nos debates da Câmara, a ponto de valer-se da influência do presidente dessa Casa legislativa para impedi-los. Mas, sobretudo, é inacreditável que essa intervenção se verificasse no sentido de abafar «a questão dos automóveis», em que tão sèriamente se achavam comprometidos os créditos da administração pública.

E' de crer, portanto, que a êsse respeito se faça ouvir o representante paulista. O papel atribuído ao general Eurico Dutra, nesse vergonhoso episódio, não pode ficar registrado nos livros policiais, sem um desmentido do presidente da Câmara dos Deputados. Seria inconcebível que o chefe da Nação manifestasse, de qualquer forma, o propósito de acobertar trapaças nas altas esferas do seu govêrno.

Entusiasmo e reconhecimento

Ao ensejo do remate, hoje, do Campeonato Mundial de Futebol, nesta cidade, não devemos deixar sem um registro o notável serviço que os desportistas brasileiros prestaram, mais uma vez, ao conhecimento de nosso país no exterior.

Conquiste ou não o selecionado nacional a vitória derradeira, esta tarde, a gratidão dos seus organizadores e integrantes já é devida pelo extraordinário realce que deram ao nome de nossa terra, revelando a posse de arte e técnica próprias exaltadas pelos comentaristas especializados na imprensa européia.

Infelizmente, a disputa da Copa do Mundo não nos aproveitou, como seria de esperar, do ponto de vista de atração turística, tendo a Prefeitura se desinteressado de organização e propaganda necessárias talvez por ter fracassado o seu intento de entremear os jogos de futebol com touradas. Lamentável é também que a venda de ingressos para o estádio municipal se tenha convertido num flagrante atentado ao interêsse do público. Mas, acima de tudo isso, pairou o resultado da atuação dos onze «schatchmen» nas sucessivas partidas, cada qual despertando maior admiração dos observadores estrangeiros, maior entusiasmo dos assistentes e, no país inteiro, dos leitores de jornais e ouvintes de rádio.

A verdadeira emoção de que se acha possuído o nosso povo, cuja preferência pelo futebol entre todos os esportes é indiscutível, chega hoje ao climax. Com ela, a gratidão aos representantes da seleção nacional pelo serviço prestado à propaganda do Brasil.

BRASIL E ARGENTINA PODERÃO FORNECER HOMENS PARA A LUTA

Vinte mil soldados de nosso país e quinze mil da vizinha República se destinariam à guerra na Coréia

Razão dessa preferência — Em estudos na chancelaria portenha o pedido da ONU — Também o Canadá

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Círculos das Nações Unidas expuseram as seguintes duas razões, pelas quais acreditam que a Argentina e o Brasil seriam os dois países latino-americanos que, em melhor posição, estariam para prestar auxílio militar na Coréia:

1) Contam com os maiores e melhores equipados exércitos do continente:

2) Existe a necessidade de obter unidades militares nacionalmente homogêneas e consideràvelmente grandes no sentido numérico, em vez de pequenas unidades de diversos países, e que só a Argentina e o Brasil poderiam proporcioná-las.

Os ditos círculos indicaram que a Assistência militar dêsses dois países seria de suma importância, porque a transferência de suas fôrças à Coréia não deixaria indefesas regiões vitais como seria o caso dos exércitos francês e britânico, que teriam de ser transferidos do sudeste da Ásia ou da Europa Ocidental.

Aquêles círculos acreditam que o Brasil poderia fornecer 20.000 homens, como máximo, e a Argentina uns 15.000. Acentuaram que o Exército Brasileiro conta com considerável treinamento em combate adquirido durante sua participação na campanha italiana da passada guerra e que o fato de que está familiarizado com as táticas e com o equipamento norte-americano poderia fàcilmente integrar-se às fôrças terrestres dos Estados Unidos, que estão lutando na Coréia.

Em estudos o pedido da ONU

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O ministro do Exterior argentino, dr. Hipólito de Jesus Paz, disse que seu govêrno está ainda estudando o apêlo da ONU, solicitando cooperação militar com as fôrças de terra na Coréia. E' digno de nota o fato de que Paz estava trabalhando no gabinete do Palácio San Martin, não obstante o fato de a administração argentina não trabalhar agora aos sábados. Declarou o chanceler que teria uma entrevista com o presidente Perón, segunda-feira próxima, antes de ser anunciada oficialmente a posição da Argentina a respeito.

Fôrças canadenses

OTTAWA, 15 (U. P.) — O govêrno começou a estudar a petição específica da ONU para que sejam enviadas fôrças terrestres canadenses para a Coréia do Sul. A nota oficial do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, foi recebida e o Ministério das Relações Exteriores disse que está sendo dada a devida atenção à mesma.

Fontes do ministério, disseram que as Nações Unidas fizeram um pedido específico de "fôrças terrestres". Antes, Lie havia dito que estavam sendo introduzidas modificações no texto da nota, para os países que já enviaram ajuda militar. Espera-se que o govêrno canadense se ocupe do assunto na reunião da próxima quarta-feira.

Sufocado um movimento revolucionário no Equador

Rebentou pela madrugada na cidade portuária de Guaiaquil, onde os rebeldes se apossaram de alguns edifícios públicos

Presos os responsáveis pela intentona, à frente dos quais se encontra o sr. Carlos Guevara Moreno, ex-ministro do Interior

GUAIAQUIL, Equador, 15 (U. P.) — Nove dirigentes revolucionários e uma vintena de policiais e civis foram detidos, ao ser sufocado, esta manhã, sem derramamento de sangue, pelas tropas do govêrno, um movimento subversivo, depois que os revolucionários se apoderaram, retendo-os por algumas horas, de vários edifícios e instalações importantes desta cidade.

O movimento foi encabeçado pelo ex-ministro do Interior, sr. Carlos Guevara Moreno, de tendências anarquistas. Rebentou às 5 horas da madrugada, nesta cidade portuária.

Agindo com rapidez, os revolucionários se apoderaram do palácio do govêrno, do aeroporto, da base militar Simon Bolivar e da central telefônica. O govêrno, evidentemente em guarda, devido à campanha de imprensa francamente subversiva, que vinha movendo Guevara Moreno há vários meses, reagiu com rapidez não menor, e, às 10 da manhã, já havia detido todos os cabeças, reconquistado os edifícios e restabelecido a ordem na cidade.

Em Quito, o govêrno disse que o movimento ficou limitado a Guaiaquil e que reinava completa calma no resto do país. Juntamente com Guevara Moreno, foram detidos Rafael Coello Serrano, Rafael Dillon Valdez, Leopoldo Amador Navarro, Enrique Jairala, Onias Pacheco e Fernando Ocejo. Dois capitães da polícia, identificados apenas como Jacome e Holguin, que prestavam serviços no aeroporto, também foram detidos por cumplicidade com o golpe. Foram igualmente detidos uns poucos guardas civis e civis que participaram do movimento.

O governador do Estado de Guayas, sr. Federico Intriago, publicou um manifesto dirigido ao povo, dizendo que com a detenção dos cabeças do movimento, êste havia fracassado, que as autoridades prosseguiriam salvaguardando os direitos dos cidadãos e que prontamente deverão reatar-se as atividades normais.

Tôdas as autoridades locais compareceram ao palácio do govêrno para reiterar seu completo apoio ao govêrno do presidente Galo Plaza.

Voltaram a Washington os generais Collins e Vandenberg

WASHINGTON, 15 (AFP) — Chegaram hoje ao aeródromo militar de Washington, com procedência do Japão e da «frente» da Coréia, onde passaram quatro dias e meio, os generais Lawton Collins, chefe do estado-maior do exército de terra, e Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior da aviação.

Notícia categòricamente desmentida

FRANCFORT, 15 (AFP) — A informação de um jornal de Moscou, segundo a qual antigos aviadores da Luftwaffe seriam recrutados pelo Exército dos Estados Unidos para combater na Coréia, foi categòricamente desmentida por um porta-voz da Alta Comissão norte-americana.

"Essa informação não tem nenhum fundamento — salientou um porta-voz — e é tão ridícula como a lenda do[s] [illegible] que aviões [illegible] americanos teriam espalhado [illegible] zona soviética".

Reprime a Polícia manifestações comunistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A polícia mantém presas à das 20 pessoas detidas, ontem à noite durante uma manifestação levada a efeito por comunistas e simpatizantes, num teatro do centro da cidade e no subúrbio de Parque Patrício, contra a luta dos Estados Unidos na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro pela Argentina. A polícia dispersou a manifestação e prendeu alguns manifestantes, depois dos mesmos terem desfilado pela avenida Corrientes, no centro da capital, distribuindo boletins, um dos quais, assinado pelo Comitê Pró Paz Argentino, pedia ao povo que assinasse a declaração de Estocolmo contra a bomba atômica. O boletim dizia que a luta na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro constituem os mais graves acontecimentos "que afetam diretamente nossa pátria". Repetia a versão comunista de que os sul-coreanos atacaram a Coréia do Norte e afirmava que o Pacto do Rio de Janeiro "é um instrumento de guerra e agressão, dirigido diretamente pelos Estados Unidos, sob cuja tutela os países signatários se colocaram".

O campo cigano

Osório BORBA

É curioso observar como os chamados grandes partidos se têm conduzido, de um modo geral, nas operações da sucessão, com um estranho desprêzo mesmo às velhas leis do jôgo político, mèramente eleitoralista. Perfeitamente compreensível era que êles continuassem ainda agora incapacitados para uma campanha de envergadura e alta significação democrática, baseada em princípios e dentro de planos estratégicos de conquista da opinião, lançando idéias e reivindicações que tivessem o poder de interessar amplas camadas do povo, e não cingindo-se a miúdas manobras de aliciamento de governos locais, de chefes e «cabos».

A participação do povo cada vez mais ampla — à revelia dos instrumentos de coação ou corrupção eleitoral — nos maiores centros urbanos, pelo menos, é o fato político da época. Ela se faz confusa e precàriamente, devido ao nível de instrução ainda baixo da população, permitindo o êxito de tôda sorte de demagogos e «vigaristas» políticos, como o ex-ditador e seu «pivette» paulista. Mas o certo é que avança, reduzindo o campo de ação do «cabresto». Que as grandes fôrças políticas estejam atrasadas em relação às aspirações das grandes massas e aos princípios e métodos de uma estratégia política correspondente à ascensão das massas, explica-se até pela sua própria constituição.

O fato a registrar é a violação mesmo dos princípios do jôgo político-eleitoral velho estilo. Ambições pessoais insensatas e competições grupistas, dentro mesmo dos partidos, impedem até as soluções de caráter estritamente eleitoralistas, que, entretanto, poderiam atender ao objetivo fundamental de conservar o poder a qualquer preço.

Para começar, desfêz-se o acôrdo interpartidário sem motivo imperioso visível, a não ser a ganância de uma das partes contratantes, na hora em que estas deviam, a julgar pelos atos e pronunciamentos de tôdas elas, manter e consolidar a aliança para poderem enfrentar o inimigo comum: o fatasma getulista. O principal partido governamental (porque o govêrno se dá ao luxo de alimentar vários «partidos» dos seus domésticos) achou pequeno o Brasil para ser dividido com os parceiros. As duas organizações que partilhavam o govêrno da quase totalidade dos Estados, e mais a terceira parte contratante, seriam, se unidas, invencíveis no pleito. Mas quando o PSD soube que a UDN aceitaria o pessedista Cristiano Machado escamoteou-o mais que depressa das negociações para depois jogar êsse mesmo candidato contra a UDN e procurar comprar em leilão, a preço estorsivo o apoio do outro parceiro. Era a denúncia gratuita da aliança.

* * *

Não haveria composição política mais natural, mais eficiente do ponto de vista eleitoral, para o outro bloco, na sucessão, do que uma chapa Eduardo Gomes — um republicano mineiro. Mas o PR (isto é, seus chefes) queriam o govêrno de Minas, queriam Ministérios e bancos, queriam tudo. E afinal o PSD comprou um rebanho desfalcado e indócil. E isto depois de excitar ainda mais a revolta na massa republicana pleiteando, cada vez mais ganancioso, uma chapa «sanduiche de pão com pão»: PSD — PSD, ou levando a sério, discutindo, longos dias, a pretensão pessoal de um mero Vitorino à vice-presidência. Por fim conformou-se em aceitar a indicação de um otogenário para vice — que faz lembrar aquela eleição com Rodrigues Alves e Delfim Moreira.

Na confusão de tôdas essas barganhas de ciganos esqueceram todos o objetivo — ou, se preferem, o pretexto — do acôrdo interpartidário, que proporcionou ao govêrno Dutra uma trégua política, uma ausência de fiscalização eficiente, uma irresponsabilidade quase completa, para nada fazer de bom e fazer impunemente tudo que quis de mau: o objetivo de fazer frente ao ex-ditador.

* * *

O detalhe mais cômico de tudo, indicativo do nível a que desceu a política brasileira foi vermos durante longos dias as fôrças políticas presumivelmente preponderantes paradas em suas negociações porque o dono do Maranhão, também queria ser vice-presidente da República. O patrão deu-lhe o Maranhão, deu-lhe Ministérios, deu-lhe institutos e bancos, deu-lhe créditos para comprar eleitores, deu-lhe talvez milhares de nomeações, que êle alardeia como prova do seu «prestígio eleitoral». O rapaz queria mais um pouco: queria o Pão de Açúcar, queria a lua, queria ser a segunda pessoa desta espantosa República. Diz que possue quatro governadores (de Estados pequeníssimos eleitoralmente e de um Território, um dos quais, o do Rio Grande do Norte, acolheu-se à sua «proteção», à moda de Chicago, para evitar novas demissões e remoções de funcionários) e que é proprietário de . . . 700.000 eleitores... Onde? E teima: ha de ser vice-presidente, pronto.

* * *

Os integralistas também fazem o seu leilãozinho. O «Chefe Nacional» oferece, a quem mais der, «seiscentos mil eleitores». Alguns sub-chefes mais modestamente apregoam meio milhão. Amiguinhos de integralistas, intermediários nos lances, calculam em quatrocentos mil. Um interessado acredita em trezentos e cinquenta mil o eleitorado integralista, e enche a bôca dágua.

Agora, as estatísticas: no Rio Grande do Sul, o PRP obteve em 1947 (eleições estaduais) 46.783 votos (quarenta e seis mil setecentos e oitenta e três). Nas eleições seguintes (nos municípios) sua votação decresceu.

No RGS está o maior reduto do PRP. Onde estarão os restantes quatrocentos ou quinhentos mil eleitores? Na Itália? na Alemanha? na Espanha?

* * *

Recebi da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, a propósito do artigo «Falência de Nuremberg», a seguinte carta, cujas generosas expressões muito agradeço:

«Temos o grato prazer de transmitir a v. s. o profundo reconhecimento da nossa Federação pelo valioso serviço que v. s. prestou, não sòmente à coletividade judaica urbi et orbi, mas sim a todos os brasileiros de sentimentos humanitários, pelas brilhantes exposições do caso Herbert Cukurs, no conceituado matutino «Diário de Notícias».

Estamos certos de que seu modo de pensar a respeito dêstes crimes contra a humanidade encontraram a mais vasta repercussão no seio de nossos concidadãos.

Alimentando a esperança de que podemos também no futuro contar com a sua tão eficiente cooperação, subscrevemo-nos com as nossas respeitosas saudações. — (ass.) Dr. A. Gartenberg, diretor administrativo. Nathan Jaffe, secretários».

NOTAS POLÍTICAS

O BRIGADEIRO E AS MAQUINAÇÕES QUEREMISTAS

Uma das calúnias que continuam a ser tecidas com insistência contra a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes pelos trânsfugas da democracia e os acomodados da política que serviram ao ex-ditador e no regime de 1937, é aquela que aponta o candidato da UDN ao eleitorado do país como um «granfino», um candidato «de elite», desinteressado dos problemas sociais e indiferente aos verdadeiros anseios de progresso, de liberdade e bem-estar do povo brasileiro. Nada mais falso, nada mais calunioso e baixo, como recurso de propaganda política. Quem, de boa fé e com real conhecimento da história das lutas políticas verificadas no país, poderá ignorar o que tem significado, nos últimos vinte anos, a presença do brigadeiro Eduardo Gomes à frente de todos os movimentos de libertação nacional e contra privilégios de grupos ou facções?

Quem lhe poderá negar o profundo civismo e a abnegação com que tem arriscado a própria vida na defesa do regime democrático?

* * *

Contra um candidato à Presidência com tais credenciais só há mesmo o recurso à calúnia, às intrigas mais soeses. A impressionante dignidade pessoal com que o brigadeiro Eduardo Gomes vem procurando manter, em seu contacto com o povo, o nobre escrúpulo de não procurar impressionar o eleitorado através de simulação e falsidade ora postas em prática pelos maiorais da demagogia populista, e pelos políticos de sorriso profissional, tudo isto é apresentado até pelos delegados do queremismo e do ademarismo na Câmara e no Senado — como sintomas da «ogerisa» do Brigadeiro pelos problemas do povo, como sintomas de descaso, de sua indiferença pelas aflições e angústias da massa trabalhadora.

* * *

Felizmente, o povo brasileiro, e particularmente os trabalhadores — mistificados às últimas horas do pleito passado pela invenção dos «marmiteiros», expressão pejorativa atribuída ao Brigadeiro — está agora vigilante e sabe de onde partem tais recursos de baixa politicagem. A verdade serena que emana das palavras do candidato da UDN à presidência da República; seu passado cheio de coragem e de confiança nos destinos do Brasil; sua inconfundível vocação democrática — e sobretudo o saldo generoso de ações em defesa da democracia fazem de Eduardo Gomes o que êle realmente representa aos olhos do povo: o melhor candidato de quantos aí estão. Aquêle que o eleitorado consciente sagrará nas urnas, a 3 de outubro próximo, presidente da República.

Candidato inelegível

Frustradas as suas esperanças de ser candidato à presidência da República, o sr. Ademar de Baros viu-se obrigado a conformar-se com a condição de caudatário do petebismo, como candidato à senatoria pelo Distrito Federal.

Não existe dispositivo legal que proíba essa pretensão do chefe populista.

Mas, legal que seja ela, fôrça é reconhecer que a condição que deve existir para legitimar uma investidura dessa natureza noutra unidade federativa, é a existência de circunstâncias que vinculem o candidato à coletividade cujos sufrágios pretenda, como cidadão que lhe mereça excepcional homenagem, quando não se trate de um nome verdadeiramente nacional, cujo prestígio se projete em todo o território do país, seja enfim uma de suas maiores personalidades.

Com que títulos o sr. Ademar de Barros se apresentará à população carioca para pedir-lhe votos? O de ter sido interventor da ditadura em São Paulo? O de ser governador dêsse Estado? Que entusiasmos poderá suscitar, ao eleitorado do Rio, tal candidatura, levando-o a preterir, outros nomes ligados à vida do Distrito ou de autêntica significação nacional? Demais, interventor ou governador, que mais celebrizou o sr. Ademar de Barros senão os processos de engodo das massas com o seu «populismo» demagógico e de corrupção com a sua «caixinha»? Chefe de partido, sim, mas de partido que se apoia nessas duas armas — o que está longe de ser uma credencial.

Prosseguem os entendimentos para a sucessão mineira

Estava prevista para ontem uma definição da questão sucessória nos quadros da política mineira. Sobretudo no setor pessedista, tinha-se como certo o encaminhamento do problema, já que a «comissão dos cinco», encarregada de escolher, entre os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitscheck o candidato do partido ao govêrno do Estado, ia adiantada no cumprimento da sua tarefa. Por outro lado, a UDN mineira estudava os cinco candidatos em foco, dentre os quais uma comissão especial deverá indicar o nome a submeter-se ao voto da Convenção Estadual.

Podemos informar, entretanto, que ainda ontem nada ficou decidido em ambos os setores. A comissão pessedista não pôde nem ao menos prosseguir nos trabalhos programados, em face de doença súbita do deputado Bias Fortes, que se acha, mesmo, acamado. Foi o que nos informou o sr. Carlos Luz, acrescentando que a situação não mudara, no decorrer do dia de ontem. Extraoficialmente sabe-se, porém, que a tendência da comissão dos cinco é favorável ao sr. Juscelino Kubstchek.

Também não houve evolução nos entendimentos udenistas, foi o que nos adiantaram os srs. Gabriel Passos e Monteiro de Castro. As conversações estão prosseguindo em ritmo normal, e deverão estar concluídas até a próxima quinta-feira, 21, dois dias antes da Convenção estadual do partido.

Em dificuldades o PSD carioca

O PSD, partido minoritário no Distrito, conforme os resultados das eleições de 47, quando conseguiu fazer apenas cinco vereadores, ainda não logrou reunir um número de candidatos capazes para enfrentar os demais partidos no próximo pleito de 3 de outubro. Não faltam nomes que se oferecem para integrar a chapa, mas acontece que a direção partidária está à procura de candidatos que reunam o necessário prestígio para colocar a legenda numa situação de igualdade com as outras que disputam com maiores possibilidades a preferência do eleitorado. Daí a demora dos pessedistas em apresentar a sua lista. Com exceção do sr. Gama Filho, que vai concorrer na chapa de deputados, os demais componentes da bancada, na Câmara Municipal, em número de 9, em sua maioria egressos de outros partidos, terão o seu lugar garantido entre os que concorrerão à vereança. Mas, de um modo geral, trata-se de elementos inexpressivos, quer como políticos, pois não contam com o apoio exigido para elevar o coeficiente eleitoral da legenda, quer como legisladores, uma vez que a sua passagem pelo Legislativo da cidade não se fêz notar por serviços prestados, o que, aliás, se verifica com a maior parte dos vereadores. Dêsses nove candidatos pessedistas, apenas um conseguiu alcançar o coeficiente eleitoral, sendo que três dêles nem sequer puderam reunir o número de votos necessário para se eleger. Suplentes que eram de outros partidos, foram posteriormente convocados e, em seguida, transferiram-se para a bancada do PSD. Contando com elementos de poucas possibilidades de votos, os dirigentes pessedistas, no propósito de evitar o fracasso anterior, tentam selecionar nomes mais positivos.

Isso, porém, está se tornando difícil e assim vai sendo protelada a apresentação da chapa, o que ainda mais prejudicará a eleição, dada a exiguidade de tempo para a propaganda.

DIVERSAS

ENCERROU-SE A CONVENÇÃO DA U. D. N. DO NORTE CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress) — Encerrou-se a Convenção da UDN do Norte Catarinense. Concorreram diretorios de 12 municípios, sendo muito movimentados os trabalhos. Foram escolhidos candidatos do norte Catarinense, o bacharel Flácido Olímpico de Oliveira à deputado federal, e padre Horácio Rebêlo, à deputação estadual.

A Convenção foi presidida pelo deputado Max Collin, ficando resolvido também, que concorrerá à prefeitura o industrialista Henrique Mayer.

AGUARDARÃO O BRIGADEIRO EM CANOINHAS

Hoje, os convencionais seguiram para Canoinhas, onde aguardarão a chegada do Brigadeiro Eduardo Gomes, para presidir o comício que ali se realizará.

TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETÁRIOS PAULISTAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Tomaram posse ontem, perante o governador Ademar de Barros, às 17h 30m, os novos secretários do govêrno, da Justiça e da Viação, srs. José Romeu Ferraz, Sinésio Rocha e Dario de Castro Bueno.

O PRIMEIRO COMÍCIO DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

S. PAULO, 15 (Asapress) — Está sendo feita a propaganda do primeiro comício de propaganda da candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez nesta capital. O comício é propagado pelos próceres do PSD e do PTB e será realizado às 17h 30m do dia 18 do corrente, no Largo da Guanabara.

CONTINUAM OS ENTENDIMENTOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Asapress) — Verifica-se nas rodas políticas certa confusão em face dos boatos e explorações reinantes. Sabe-se, todavia que continuam os entendimentos entre os srs. Agamenom Magalhães e João Cleófas, dos quais o governador está a par.

A nota de sensação da tarde de ontem foi a chegada de telegramas de Novais Filho e padre Arruda Câmara, apenas revelado parcialmente, nos quais se mostram dispostos à escolha do nome de Osvaldo Lima, sem, contudo, criarem obstáculos a novos entendimentos e à ampliação da lista do PSD. De qualquer modo, mostram-se dispostos a prestigiar o princípio da pacificação no Estado, sustentado na proclamação do governador, recomendando a seu correligionários que não abandonem a hipótese. Afirma-se, por outro lado, que o PSD não se afastará de quatro nomes já apresentados.

ELEITO O NOVO GOVERNADOR DO PARÁ

BELEM, 15 (Asapress) — Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa acaba de eleger governador do Estado o sr. Alberto Engelhard, por 21 votos do PSD, contra 9 da Coligação. O eleito tomará posse na [illegible]. O atual governador e presidente da Câmara, Valdir Bhoeld, voltará à Prefeitura de Belém.

PROIBIDA A ENTRADA DO JORNALISTA NA ASSEMBLÉIA

BELEM, 15 (Asapress) — A Mesa da Assembléia Legislativa proibiu a entrada no recinto da Câmara do repórter da "Fôlha do Norte", Cavalcante Macedo, sob a alegação de ter o mesmo escrito violento artigo contra o deputado Reis Ferreira, que antes ameaçara o jornalista da tribuna da Assembléia. A atitude da Mesa causou sensação, tendo "Fôlha do Norte" protestado contra a medida. Foi designado para substituir o referido repórter junto à Câmara, o jornalista Luís [illegible], a quem foram exibidas referências da Secretaria da Câmara.

ALARMADA A POPULAÇÃO DE ALENQUER

BELEM, 15 (Asapress) — Notícias procedentes de Alenquer informam que a população está alarmada com a chegada de soldados da Fôrça Policial do Estado, como consequência de [illegible] feito local, sr. Arlete Andrade, [illegible] com o chefe do Partido Social Democrático, senador Magalhães Barata, ingressando nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro. Falando à reportagem, o sr. Arlete Andrade, que se encontra em Belém, declarou estar certo de que [illegible] não se deixará intimidar com o aparato bélico, que visa a cassação do seu mandato. Disse mais que telegrafará às autoridades federais pedindo garantias.

Cisão do Partido Progressista Norte-Americano

Henry Wallace, seu presidente declarou que estava ao lado dos EE. UU. no caso da guerra com a Coréia

NOVA YORK, 15 (A. F. P.) — «No momento em que o meu país está em guerra e que as Nações Unidas sancionaram essa guerra, estou ao lado do meu país e das Nações Unidas» — declarou hoje à imprensa, em Southsalem, o sr. Henry Wallace, presidente do Partido Progressista Norte-americano.

Depois de ter afirmado que os Estados Unidos deviam continuar a se bater na Coréia «até que a Rússia esteja disposta a usar sua influência para deter as hostilidades e começar, por intermédio das Nações Unidas, as negociações de paz, para uma solução geral do problema asiático», o antigo vice-presidente dos Estados Unidos propõe um encontro entre Truman e Stalin, para que seja encontrada uma solução aos diferentes problemas que se apresentam às nações da Ásia.

Wallace julga que o «Ponto Quatro» de assistência técnica aos países insuficientemente desenvolvidos, financiado por todos os membros das Nações Unidas, no quadro dessa organização, poderá servir de base para essa solução, pois para o sr. Wallace a fonte de perturbações no Oriente reside na miséria das populações asiáticas.

Essa declaração provocou uma cisão no seio do Partido Progressista Norte-americano, do qual Wallace foi candidato nas últimas eleições presidenciais.

Alguns líderes do partido anunciaram a próxima publicação de uma declaração, definindo sua posição a respeito do conflito da Coréia.

Choque entre policiais e grevistas

BRUXELAS, 15 (U. P.) — A polícia, armada de «cassetêtes», chocou-se com grevistas, que reagiram a pedradas, enquanto os socialistas belgas aceleram sua campanha de greves de protesto, destinada a impedir a volta ao trono do exilado rei Leopoldo III.

Milhares de grevistas desfilaram pelas ruas da industrial cidade de Liége, apedrejando os bondes e casas de comércio que se recusaram a atender ao seu convite de suspensão dos trabalhos, em sinal de protesto. A greve já vai no terceiro dia na zona industrial do sul da Bélgica, isto é, desde que o Parlamento, com sua maioria católica — do Partido Social Cristão — se reuniu, em sessão conjunta das duas câmaras, esta semana, com a intenção de chamar de volta Leopoldo III.

Três grevistas foram presos em Liége, mas nenhuma morte foi noticiada. As autoridades postaram policiais nos bondes que circulam em desatenção à greve, para proteger os passageiros dos ataques dos grevistas.

Eleições presidenciais no Paraguai

ASSUNÇÃO, 15 (U. P.) — Foi suspenso, hoje, por 24 horas, o estado de sítio que estêve em vigor por vários meses, a fim de que uns 250.000 paraguaios possam votar, amanhã, nas eleições parlamentares e presidenciais.

O dr. Frederico Chavez, que foi eleito presidente provisório pelo Congresso em setembro de 1949, é candidato único para ocupar a presidência pelo resto do têrmo que finaliza em 15 de agôsto de 1955.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: considerando de utilidade pública a Associação Comercial de Tupã, no Estado de São Paulo; autorizando a abertura, ao Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 1.050.000,00, para despesas com aquisição da Coleção Sérgio Silva integrada por objetos históricos e de arte avaliados em Cr$ 700.000,00, e à aquisição de outros objetos históricos e de arte, oferecidos ao Museu Imperial de Petrópolis, por seus atuais proprietários.

PLISSES, ACORDEON, últimas criações soleil, soleil com espaço e machos, para mesmo dia. Bordados em geral. — O BORDADOR DO CATETE — Rua do Catete, 184, sobrado — Telefone: 25-3221.

Não são dois "astros" do rádio à procura de um partido...

Urbano Lóes e Olavo de Barros, candidatos socialistas a vereador

O «Jornal do Comércio», na seção «Rádio», publicou ontem, dia 15, o seguinte:

«FALA-NOS O VEREADOR OSÓRIO BORBA, SÔBRE ALGUNS HOMENS DO RÁDIO, CANDIDATOS À REPRESENTAÇÃO POPULAR:

Ao redator desta seção escreveu o sr. Osório Borba, nosso prezado confrade e vereador socialista, a seguinte carta:

«Meu caro João Melo.

Li, com a atenção e o encanto com que leio sempre sua coluna, as crônicas que V. dedicou nos últimos dias aos candidatos do rádio às Câmaras. A corrida aos cargos políticos, da parte dos artistas ou, talvez mais pròpriamente, a corrida dos partidos aos astros da radiofonia, é um fenômeno dos mais significativos desta fase de transformação dos nossos costumes políticos, atestando, inclusive, o formidável poder dêsse moderno meio de difusão. O meu jovem amigo (oitenta anos que são um prodígio de mocidade de espírito, de vivacidade e de certa discreta malícia), versou-o com a habitual inteligência e uma ironia reticente e generosa.

Quero, porém, explicar-lhe uma coisa e retificar um equívoco. O Partido Socialista Brasileiro tem dois candidatos radialistas. Mas não se trata nem de candidatos à procura de um partido, de candidatos que requestam qualquer legenda — qualquer — ou aceitam o primeiro oferecimento, nem de um Partido que procurou grandes nomes de rádio como chamariz de votos. Nada disso. O candidato já eleito em Convenção, Olavo de Barros, é velho militante socialista, e já na eleição passada fôra convidado a figurar em nossa chapa, e escusou-se por motivos pessoais. E, além disto, como todos sabem, figura representativa da sua classe, um defensor das aspirações e dos direitos dos profissionais do teatro e do rádio, tendo assim um sentido perfeitamente político sua indicação.

Quanto a Urbano Lóes (e aqui esclareço, o seu equívoco: êle, também filiado ao Partido, vai ser eleito candidato, também a vereador, na próxima reunião da Convenção), ninguém ignora que na sua atuação radiofônica, na prestigiosíssima «Conversa em Família», o «velho» Urbano durante anos, vem debatendo, com inteligência, sinceridade e desinterêsse, todos os nossos problemas políticos, administrativos e sociais, tendo dêles hoje uma conhecimento e uma experiência que lhe assegurarão uma atuação eficiente e destacada em qualquer Câmara legislativa. Sobretudo, Urbano Lóes — que, como V. com justiça reconheceu, só aceitaria a candidatura pelo seu Partido — do mesmo modo que Olavo de Barros, é um socialista convicto e não apenas uma celebridade da sua profissão, que emprestasse o seu nome para a caça de votos, a qualquer partido, ou que procurasse uma oportunidade em qualquer partido, independentemente do seu programa e do seu consentimento ou desconceito da legenda partidária. Ambos, realmente, têm consciência política e sòmente seriam candidatos do partido em que militam.

Com a admiração e a estima de sempre, o seu colega e amigo Osório Borba».

Rio, 14-7-1950».

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM PÔSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8103, no horário acima.

ANO SANTO

Peregrinação «AURIGA»

dos Reverendos

Padre Francisco Salvini

Padre Olyntho Leitão

A

GONDRAND

Comunica a todos os participantes da Peregrinação que, tendo recebido confirmação, da própria agência de

LONDRES

e para aproveitar o ADIANTAMENTO da chegada em Gêova do transatlântico

AURIGA

aceita um restrito número de inscrições para a excursão opcional.

PARIS — LONDRES — BRUXELAS — PARIS

PARIS — BRUXELAS — AMSTERDAM — PARIS

E

PARIS — LONDRES — PARIS

Preços, respectivamente

2.700,00

3.100,00

2.350,00

GONDRAND

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — LOJA G

210 agências no mundo dão uma positiva — garantia para uma boa viagem —

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Temas da atualidade brasileira vividos na Escola de Estado Maior

Uma cerimônia cívico-militar no Campo de São Cristóvão — Código de vencimentos e vantagens — Visitas técnicas da chefia do Serviço de Saúde da Z.M.L. — Convocado chamado ao Serviço de Saúde Regional

Nas condições dos anos anteriores, a Escola de Estado Maior vem contando no corrente ano letivo com a preciosa colaboração de eminentes personalidades civis e militares, que, a convite do comandante da Escola, ali vão discorrer sôbre palpitantes temas da atualidade brasileira, ligados aos problemas da Segurança Nacional.

Iniciaram-se os trabalhos letivos dêste ano com a conferência do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, sôbre a organização do ensino militar, particularmente no âmbito das escolas superiores do Exército.

Em seguida contou a Escola com a palavra e a experiência do deputado Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que desenvolveu o tema «Orçamento e Política Financeira Nacional»; com o professor Eugênio Gudin, da Faculdade de Ciências Econômicas, que fêz uma conferência sôbre «Economia Planificada»; finalmente, com o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que tratou da estrutura comercial do Brasil e suas possibilidades.

No próximo dia 18, às 10h30m, caberá ao general Durival de Brito e Silva, ex-diretor da Central do Brasil, falar a respeito do tema «O minério de ferro na economia nacional».

Outras altas patentes militares e vários ilustres nomes do mundo civil já foram convidados pelo comandante da Escola para fazerem conferências naquele estabelecimento de ensino, entre os quais se assinalam:

General João Valdetaro, atual ministro da Viação e ex-diretor da Viação Férrea do R.G.S.; professor Castro Barreto, médico, publicista e autoridade em assuntos de Nutrologia e Demografia; general Silvio Raulino, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; professor Santiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito; general dr. Marques Pôrto, diretor do Serviço de Saúde do Exército e ex-chefe do Serviço de Saúde da FEB; dr. Dario Magalhães publicista jornalista e professor de Direito; general Cordeiro de Faria, diretor da Escola Superior de Guerra; dr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Emigração; general Mullins chefe da Missão Brasil-Estados Unidos e ex-comandante de Unidades durante a última guerra, nas operações do Pacífico; e o professor Levi Carneiro, jurisconsulto e professor da Faculdade Nacional de Direito.

Todos êsses conferencistas versarão temas previamente programados pela Escola, de assuntos não desenvolvidos nos cursos do curriculum normal do seu ensino, e dentro dos objetivos visados pelo Curso de Extensão Cultural, isto é: complementar a cultura profissional e geral dos futuros oficiais de Estado Maior, dando-lhes uma visão geral sôbre os principais problemas nacionais com repercussão na Segurança do país.

UMA CERIMÔNIA CÍVICO-MILITAR NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

Realiza-se amanhã, às 9h 30m, no Campo de São Cristóvão, a cerimônia de apresentação da Bandeira aos convocados da Primeira Divisão Blindada. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas. Falará sôbre o ato o general Dimas Siqueira de Meneses, comandante daquela Divisão. Desfilarão após à apresentação cêrca de 5 mil blindados em continência ao Pavilhão Nacional.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos pede-nos avisar aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de junho do corrente ano, referente à Consignações da Sede bem como de Cartas de Crédito serão pagas no dia 18 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral da Guerra foi designado o quinto uniforme para o dia 18 do corrente.

RELAÇÕES NOMINAIS E DE ENDEREÇOS PARA EFEITOS ELEITORAIS

O secretário geral da Guerra transmitiu aos chefes e diretores da repartições do Ministério da Guerra a solicitação do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, no sentido de serem enviadas àquele Tribunal, com a possível urgência, relação dos nomes e endereços dos diretores de Serviço, chefes de seção, oficiais administrativos e procuradores em exercício no referido Ministério e residentes nesta capital.

CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Mais de mil oficiais dirigem-se ao presidente do Clube Militar sôbre o assunto

Comunicam-nos:

«A diretoria do Clube Militar recebeu da Terceira Região Militar o ofício abaixo transcrito acompanhado de um memorial com cêrca de 1.000 (mil) assinaturas:

«Exmo. sr. general presidente do Clube Militar — I — Remeto a v. exa., em anexo, o memorial em várias vias, em que oficiais das diversas Guarnições desta Região apuseram seus nomes traduzindo assim num gesto único, seu apoio ao andamento do projeto, sem mais delongas, do novo Código de Vencimentos e Vantagens ora na Câmara Federal e tão ansiosamente esperada sua aprovação.

II — Outrossim esclareço a v. exa. que as assinaturas acima referidas, ainda subsistem para, como fôrças que agem na mesma direção e sentido resultem em benefícios à melhoria de vida de nossa classe».

O teor do memorial é o seguinte:

«I — Os abaixo assinados, oficiais das Fôrças Armadas, solicitam da Diretoria do Clube Militar, considerando essa agremiação como lídima defensora dos interêsses das Classes Armadas do Brasil, que desenvolve todo esfôrço no sentido de ser aprovado e posto em execução pelos Poderes Legislativo e Executivo, o novo Código de Vencimentos e Vantagens, contendo as emendas já sugeridas pelos oficiais da Guarnição do Rio de Janeiro, entre as quais ressaltamos:

a) gratificação de tempo de serviço adicional de 5, 10, 15, 20 e 25 por cento sôbre os vencimentos para cada quinquênio de efetivo serviço;

b) gratificação de ensino extendida a todos os alunos das Escolas ou Cursos;

c) igualdade de vencimentos dos oficiais da ativa e inativos;

d) extensão do abono militar aos solteiros;

e) gratificação do serviço no campo;

f) gratificação aos técnicos militares.

II — Consignam, também, que consideram impreterível a aprovação do novo Código, declarando que apoiam «in totum» o memorial enviado ao Poder Legislativo por 1.500 oficiais em que solicitam a abolição do impôsto de renda.

III — Comunicam que outras sugestões, sôbre novas emendas, serão remetidas ao Clube Militar».

VISITAS TECNICAS DA CHEFIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DA Z.M.L. E PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Durante a semana próxima passada o coronel médico dr. Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do S.S. da Z.M.L. e 1ª R.M., acompanhado do major médico dr. Adolfo Sodré de Castro, adjunto do Serviço, prosseguiu as suas visitas técnicas indo ao 2.º G.A.C. e Fortaleza de São João, 1.º G.A.C. e Fortaleza de Santa Cruz e ao 3.º Regimento de Infantaria. Na semana corrente, acompanhado do chefe da primeira seção do S.S., major Sérgio Fontes Júnior, visitou o Batalhão de Guardas, o Regimento de Cavalaria de Guardas e o III-1.º R.O. 105, tudo em cumprimento ao programa determinado pelo exmo. sr. gen. cmt. da Primeira Região Militar.

Na semana próxima, prosseguirão estas visitas dêsse órgão técnico, aos serviços subordinados.

CONVOCADO CHAMADO AO SERVIÇO DE SAÚDE REGIONAL

E' convidado a comparecer ao Serviço de Saúde da Primeira Região Militar, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, o convocado Ivan dos Santos, da classe de 1931 e destinado ao 1.º R.C.G.

CLUBE MILITAR

Noite Dançante — O Departamento Recreativo avisa aos associados do Clube que levará a efeito no próximo dia 22, sábado, das 22 às 2 horas, a Noite Dançante do corrente mês.

Reserva de mesas na sala 708, a partir do dia 19, quarta-feira às 15 horas.

— O Departamento Recreativo avisa que as informações referentes às atividades sociais e esportivas devem ser procuradas na sala 708 ou pelo telefone 42-2928, e encarece a todos os interessados a remessa de endereços para efeito de distribuição dos programas mensais.

Convite aos médicos alemães

A Federação Mundial dos Médicos, da qual fazem parte as organizações dos médicos de 53 nações, convidou as «Câmaras dos Médicos» na Alemanha Ocidental a mandar dois representantes à próxima assembléia geral da Federação, que se realizará, de 16 a 20 de outubro, em Nova York.

Êsse convite ainda não significa a admissão dos médicos alemães à Federação. Trata-se, antes, de um contacto para combinar as condições que permitirão a admissão.

Já teve o dr. Neuffer de Stuttgart a oportunidade, de discutir o assunto pormenorizadamente, em Copenhague, ao ensejo de uma reunião do Conselho da Federação Mundial. Mas a decisão definitiva só será tomada em Nova York.

O problema é importante. Bem se conhece a alta reputação que desfrutava a medicina alemã. Numerosas são as grandes figuras dessa ciência e arte que obtiveram fama mundial. Grande foi o número dos estrangeiros que fizeram os seus estudos na Alemanha e, para sempre permaneceram gratos aos seus mestres germânicos, e os manuais alemães de medicina, no original e em traduções, exerceram grande influência em muitos países.

Com o «Terceiro Reich», a situação mudou, sob um duplo aspecto. Por um lado, mediante uma automutilação, que só pode ser comparada com certos costumes de povos primitivos, foram expulsos da pátria muitos dos mais eminentes médicos, que hoje constituem um enriquecimento das pesquisas científicas nos países de abrigo, como, por exemplo, no Rio de Janeiro, o professor Paulo Rosenstein, outrora um dos maiores urologistas e cirurgiões de Berlim.

Por outro lado, numerosos médicos alemães que aderiram à fé da Swástica cometeram os mais graves crimes contra a humanidade. Êstes facínoras, em muitos casos, já foram severamente punidos, assim como rigorosamente castigados em relatórios publicados no estrangeiro. Mas falta ainda uma coisa.

O que ainda falta é uma mensagem de parte dos próprios alemães, oferecendo ao público alemão e ao mundo uma exposição completa e inequívoca dêsses crimes, cometidos pelos representantes de uma das mais nobres profissões, num país que pertencera ao número dos mais avançados do mundo.

Um tal passo seria um digno prelúdio à readmissão dos médicos alemães na Federação Mundial dos seus colegas.

SPECTATOR

PRAIA DE MURIQUI

Vende-se um terreno por Cr$ 35 000,00, na rua 12 de Outubro. Tratar Av. Rio Branco, 18-7º and., sala 709-A.

CABUÇÚ

Terrenos de Cr$ 5.500,00 a Cr$ 8.500,00. Prestações de Cr$ 110,00 a Cr$ 170,00. Vendo ótimos lotes de 15 x 50, sem entrada, podendo construir imediatamente. Melhores informações, pelo telefone: 42-2585, das 16 às 17 horas, com SILVA, diàriamente.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares

PROCESSO CIRÚRGICO

Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

ANO SANTO

Grande pe[illegible] a

RO[illegible]

e outros S[illegible] Europa

Dirigida [illegible] Cônego

JOSÉ [illegible] ALVARES

Assistente geral da AÇÃO CATÓLICA de São Paulo

Saída do Rio [illegible] 20 [illegible] to de 1950

Visita[illegible]

Portugal [illegible] - Itália

Duração [illegible] dias

Inscrições exclusivamente com:

GONDRAND

TURISMO

Avenida Rio Branco, 277 — Loja — «G»

CURSO DE PORTUGUÊS por correspondência do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

É êste o 13.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguêsa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico com alunos na Capital, em todos os Estados e fóra do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas

Tels.: 32-8623 — 47-6587 — 52 [illegible]

Nova conferência, 3.ª feira, do prof. Singer

O prof. H. W. Singer, que além de ser professor das Universidades de Manchester e Glascow, pertence ao corpo de economistas do Secretariado da O. N. U., proferirá na próxima têrça-feira, a convite da Fundação Getúlio Vargas, no Auditório desta entidade, sito à av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar, às 17h30m, uma conferência subordinada ao tema «Comércio, investimento entre países sub-desenvolvidos e industrializados — benefícios e perigos para os países sub-desenvolvidos».

Em razão da atualidade do tema escolhido pelo prof. Singer, espera-se o comparecimento, como das vezes anteriores, de grande número de estudiosos do assunto.

PERDEU-SE

Rogo a fineza de devolver um relógio de ouro, para senhora, de muita estimação, desaparecido na rua do Ouvidor. Será bem gratificado quem telefonar para 23-6141, com Eduardo ou devolvê-lo à redação dêste jornal.

Correspondente

Em português e inglês, competente, que escreva bem à máquina. Salário a combinar. Procurar Chefe da Seção do Pessoal, das 15 às 16 horas. Av. Rio Branco, 85, 14º andar. Edifício City Bank

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

SE ESTÁ PERDENDO OU JÁ PERDEU CABELOS

AMARALINA

Trata-se da descoberta verificada na Bahia e, há pouco, ali mesmo industrializada. Não tem similar porque faz parar quase instantâneamente a queda e com a continuação do uso restitui os cabelos perdidos, como tem sido comprovado em inúmeros casos. Se o senhor ou a senhora precisam, comecem hoje mesmo o tratamento. Na Farmácia, Drogaria ou Perfumaria do seu bairro AMARALINA já é encontrada ao preço único de Cr$ 35,00 o vidro. — Atendemos pelo reembôlso postal a Cr$ 45,00, livre de porte. Dirija-se aos distribuidores — M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 — Rio. — Informações e pedidos de revendedores pelos telefones: 32-9300 e 32-9415.

TERRENOS NA CIDADE SENHOR DO BONFIM

CARAMUJOS — NOVA IGUAÇU

Loteação ligada à estação da E.F.C.B., lado esquerdo. Servida por dezenove trens elétricos, diários e distante 70 minutos da de Pedro II. Clima saudável e local em franca valorização. Preços a partir de 15 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros. Aproveitem os últimos lotes. Loteação legalizada. Seja fiscal do seu dinheiro e garanta o seu futuro. Tratar à rua RODRIGO SILVA N. 5, 1º AND. — FONE 22-1160.

PORQUE RECOMENDAMOS O JINGLE PARA A SUA PROPAGANDA

Há diversas razões, e muito fortes, que recomendam os "jingles" para maior eficiência de sua propaganda através do Rádio. Pense que a diferença de preço, entre um texto de vinte palavras e um "jingle" de quinze, ou trinta segundos, não é tão grande. No entanto, um texto de vinte palavras é lido juntamente com um punhado de outros, como nos jornais, os anúncios classificados. O "jingle" se destaca. Aparece com fôrça nos intervalos de propaganda. É algo que chama a atenção, da mesma forma que um belo anúncio ilustrado, numa página de jornal. Além dessa vantagem, o "jingle" lhe oferece outras:

— é uma forma agradável de propaganda.

Quando a música é bem escolhida, a montagem perfeita, e a idéia feliz, o que sempre acontece nas produções de "Rádio Serviços", a mensagem de vendas é bem recebida, predispondo o espírito do ouvinte, simpàticamente, para guardá-la.

— fixa-se na memória indelèvelmente.

Faça V. mesmo a experiencia! Experimente se lembrar de alguns textos lidos de propaganda que tenha ouvido nêstes últimos dias. É difícil! Quasi impossível! Apenas, dada a frequencia dos lembretes, um ou outro nome de produto virá à sua memória. Experimente agora se lembrar dos "jingles" que ouviu nêstes últimos tempos. É fácil! E isto porque a accessível e popular melodia do "jingle" grava-se na memória, rapidamente, e é muito comum que a música de um "jingle" seja cantarolada, ou assobiada aqui e ali, por grandes e pequenos. E cada vez que isto acontece, *é a sua mensagem de vendas que entra em ação!*

garante 100 % de continuidade na forma do enunciado de suas mensagens de vendas.

Há grandes locutores e locutoras apenas comuns. Mesmo os grandes podem falhar, justamente na leitura do seu texto. Diversos outros fatores cooperam para que a eficiencia publicitária dos textos lidos não possa ser controlada por V. e nem por ninguem. É um pulo no escuro! Quantas vezes um anunciante não descobre que o próprio nome do produto que anuncia está sendo lido *errado* diante de um microfone? A gravação garante a qualidade e a fidelidade da mensagem de vendas! O "jingle" é gravado, logo, o "jingle" assegura em cada reprodução, um emprego perfeito de sua verba de propaganda, aproveitada eficientemente, em cada niquel!

A experiência de "Rádio Serviços" — campo da produção de "jingles" no Brasil *não tem competidores!* Porque desde a sua inauguração "Rádio Serviços" já gravou mais de duzentos "jingles", merecendo a preferencia dos grandes anunciantes e das maiores agências de propaganda. E não apenas uma vez — Mas, todos os seus clientes teem voltado a encomendar novos "jingles" e é matemàticamente certo que nêste momento, enquanto V. está lendo o nosso "Suplemento", mais de uma centena de rádio-emissoras, no Brasil de Norte a Sul, estão irradiando "jingles" criados e produzidos pelo Departamento Especializado que somente "Rádio Serviços" dispõe.

"Rádio Serviços" recomenda, pois, com a autoridade da sua experiencia: grave as suas mensagens de vendas! Os anúncios gravados são, reconhecidamente, mais eficientes! Ainda mesmo que o seu produto, ou a sua casa comercial não possam ser anunciados através de "jingles", as vozes claras e católicas dos maiores locutores do Brasil, rigorosamente ensaiados, lendo perfeitamente bem os textos de sua propaganda, se encarregam de defender os seus interesses publicitários, e dão às suas mensagens, o *destaque* indispensável para *vender!*

O jingle é no rádio o que o cliché é na imprensa

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

Nome ____________ Endereço ____________

Firma ____________ Produto ____________

RECORTE ESTE CUPOM E ENVIE À

RADIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 137-10.º — Tel. 62-4256 — Caixa Postal 6410 — End. Teleg. "Dioservir" — Rio de Janeiro

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER JUDICIARIO

Expediente do Tribunal de Justiça

Julgamentos na Segunda Câmara — Pautas das próximas sessões das Câmaras Reunidas e de outras turmas

A primeira parte da sessão ordinária das Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a realizar-se quarta-feira, dia 19, será dedicada ao reexame dos quadros que compõem o Quadro do Tribunal de Justiça, adiado da sessão anterior a pedido do desembargador Oldemar Pacheco.

Além de numerosos outros feitos adiados da sessão anterior, as Câmaras Reunidas julgarão o agravo de mesa no mandado de segurança n. 2.407 de Magé — agravante — o impetrante Belisário Augusto da Mota, no qual é impetrado o Juízo de Direito da Comarca de Macaé.

PRIMEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão da Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, a realizar-se segunda-feira, dia 17.

N. 1.106 de Niterói. Apelante: — Samuel Aba Schvartz. Apelados: — Monteiro & Irmão Limitada.

N. 1.308 de Paraíba do Sul Apelante: — Domiciano Vicente da Fonseca. Apelada: — A Casa de Caridade de Paraíba do Sul.

N. 1.883 de Niterói. Apelante: — Ezir Borges Rosa. Apelado: Manuel Coelho da Silva.

N. 2.304 de Campos. Apelantes: — Mansur & Companhia. Apelado: — dr. Edgar Vasconcelos Alvarenga.

N. 2.328 de Petrópolis. Apelante: — João Estêves de Lima. Apelado: — Artur Angelo Bonifácio.

TERCEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão da Terceira Câmara do Tribunal de Justiça, a realizar-se segunda-feira, dia 17:

N. 1.260, de São Gonçalo. (Apelação). Apelante: Enoch Schluckbier. Apelada: — A Justiça Pública.

N. 1.455, de Três Rios. (Recurso de «Habeas Corpus»). Recorrente: — O Juízo de Direito da Comarca. «ex-officio». Recorrido: Antônio Pereira.

N. 1.370, de Barra Mansa. (Recurso). — Recorrente: — O Juízo de Direito da Comarca «ex-officio». Recorrido: — João Teixeira Martins.

N. 1.361, de Barra Mansa. (Apelação). Apelante: Hamilton Silva. Apelada: — A Justiça Pública.

N. 1.382, de Campos. (Apelação). Apelantes: 1º) Adauto Claudino de Vasconcelos; 2º) Andral Claudino de Vasconcelos. Apelada: A Justiça Pública.

N. 1.396, de São João da Barra. (Apelação). Apelante: Paulo Gomes de Jesus, também conhecido por Paulo Gomes. Apelada: — A Justiça Pública.

N. 1.418, de Duque de Caxias. (Apelação). Apelante: Alberto Rodrigues Barcelos. Apelada: A Justiça Pública.

N. 1.423, de Bom Jesus do Itabapoana. (Apelação). Apelante: João Nascimento Filho. Apelada: — A Justiça Pública.

N. 1.911, de Teresópolis. (Apelação). Apelante: Lino Rodrigues e sua mulher. Apelada: Emprêsa de Construções Teresópolis Ltda.

N. 2.401, de Itaboraí. (Apelação). Apelantes: Eduardo Henrique Olivier e Alberto André Olivier. Apelado: Jaime Tarragó.

N. 2.022, de Itaboraí. (Apelação). Apelante: Juvenal Francisco Vieira. Apelados: Grossi & Corcenbein Ltda.

N. 2.177, de Niterói. (Apelação). Apelante: A Firma Senfft Irmãos Ltda. «Silia». Apelado: Alberto Fernandes.

N. 2.182, de Niterói. (Apelação). Apelante: Abdula Magid Salddin. Apelado: Carlos Ferreira.

N. 2.238, de Petrópolis. (Apelação). Apelantes: O espólio de Manuel Joaquim da Costa, dr. Roberto Andrade da Costa sua mulher e outros. Apelado: Hélio de Andrade Costa, menor impúbere representado por sua mãe d. Estela de Andrade Costa.

N. 2.264, de Niterói. (Apelação). Apelante: Basílio dos Anjos Calçado. Apelado: Otávio Jansen Pereira.

N. 2.283, de Macaé. (Apelação). Apelantes: Antônio Nogueira, sua mulher, d. Eneli Nunes Lírio e outros. Apelado: Bento Fidélis Rosendo de Barcelos.

N. 2.293, de Petrópolis. (Apelação). Apelante: dr. Joaquim Inojosa de Andrade. Apelada: d. Jovina Valente Pessoa de Queirós.

N. 2.300, de Barra do Piraí. (Apelação). Apelantes: 1º.) A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada; 2º.) Luís Soares Louzada e Ana Soares da Silva, assistida de seu marido Válter Pereira da Silva. Apelados: Os mesmos.

SEGUNDA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, a realizar-se têrça-feira, dia 18:

N. 2.358 de Campos. (Agravo de Petição). Agravantes: Manuel Gonçalves dos Santos e sua mulher. Agravados: Maximiano da Silva Maciel e sua mulher.

N. 2.351 de Itaperuna. (Agravo de Petição). Agravantes: Ribeiro & Irmão. Agravados: José Aimen Gonçalves da Silveira ou José Gonçalves da Silveira. (Adiado da sessão anterior).

N. 2.275 de Vassouras. (Agravo de Instrumento). Agravantes: Antônio Pedro de Andrade Muller. Agravados: Rudolf Langer e outros.

N. 2.318 de Niterói. (Agravo de Instrumento). Agravante: D. Olinda de Melo Dutra. Agravado: dr. Promotor de Justiça da Comarca.

N. 2.074 de Niterói. (Agravo de Instrumento). Agravante: A Fazenda Pública Estadual. Agravado: Espólio do dr. Alfredo Damasceno Ferreira Backer.

N. 2.403 de Petrópolis. (Agravo de Petição). Agravante: David Bekleman. Agravada: J. Varanda Comércio Indústria S/A.

JULGAMENTOS

Na última sessão da Segunda Câmara, realizada ontem, foram apresentados para conferência a assinaturas os acórdãos dos seguintes processos: Feitos Cíveis. N. 1.869 de Itaperuna. Agravo de Petição: n. 2.155 de Bom Jesus do Itabapoana. Agravo de Instrumento; n. 1.888 de Niterói. Apelação.

A seguir, foram julgados os seguintes feitos:

Feito Crime N. 1.445 de Duque de Caxias. Habeas-Corpus. Impetrantes: Valdolina dos Santos Barroso. Paciente: Valdir Gonçalves. «Negaram a ordem de habeas-corpus, unanimemente».

Feito Cível N. 1.858 de Campos. Apelação. Apelantes: 1º) René Luís Ribeiro; 2º) D. Maria Queirós. Apelados: Os mesmos. «Negaram provimento a 1ª apelação e deram provimento a 2ª contra o voto do sr. des. Souto Mayor que dava provimento ao 1º e negava provimento a 2ª.

Feito Cível N. 2.231 de Niterói. Apelação. Apelantes: Pedro de Alcântara e sua mulher. Apelado: José de Jesus. Deram provimento à apelação, para reformando a sentença apelada, decretar o despejo do réu, fixando o prazo de 30 dias para a desocupação, unanimemente».

Feito Cível N. 2.358 de Campos. Agravo de Petição. Agravantes: Manuel Gonçalves dos Santos e sua mulher; Agravados: Maximiano da Silva Maciel e sua mulher. Adiado, por proposta do sr. des. Relator».

Feito Cível N. 3.280 de Mangaratiba. Agravo de Petição. Agravante: Clodomiro Pereira do Amaral. Agravados: O espólio de Benedito José dos Santos Filho e de sua mulher Maria Valverde dos Santos. «Deram provimento ao agravo, unanimemente».

Feito Cível N. 2.351 de Itaperuna. Agravo de Petição. Agravante: Ribeiro & Irmão. Agravado: José Aimen Gonçalves. «Adiado, por proposta do sr. des. Relator».

Feito Cível N. 2.274 de Macaé. Agravo de Petição. Agravante: O Banco do Brasil S/A. Agravado: Francisco Paula da Cruz. «Não conheceram do agravo, mandando, porém, que sejam os autos devolvidos a Instância Inferior, para que o dr. Juiz aprecie e decida sôbre o pedido de fls. 130, unanimemente». — Não tomou parte o sr. des. Portela Santos.

Feito Cível N. 2.123 de Niterói. Apelação. Apelante: O dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, ex-officio. Apelados: Tomaz José Rodrigues e Augusta Chaves Rodrigues. «Homologaram, unanimemente, o desquite».

ESPORTES NO ESTADO

Noticiário de Niterói e de vários Municípios

Niterói

O D. N. F. anulou o jôgo entre o Marítimo x Carris em virtude de ter havido êrro de direito.

— O Cruzeiro F. C., excursionará ainda êste mês ao município de São Pedro da Aldeia.

— O diretor do Departamento Niteroiense de Futebol marcou para o dia 23, os prélios anulados entre Byron x Ipiranga e Marítimo x Carris.

— Não foi realizada a reunião dos clubes em virtude de não terem comparecido os seus diretores.

— Em comemoração à passagem de mais um aniversário a F. F. D. homenageará na próxima têrça-feira a crônica esportiva e as Ligas filiadas.

— Além de suspender o atleta Antônio Serrão por 540 dias o D. N. F. pediu ao Conselho de Justiça sua eliminação.

— O DNF suspendeu os direitos e regalias dos seguintes associados: Espírito Santo, Cruzeiro, Byron e Humaitá.

— O Ipiranga F. C. indicou o seu sócio Alcebíades Leitão para seu representante junto ao DNF.

— Ainda o clube rubro-negro solicitou ao D. N. F. para que êste interfira junto a F. F. D., no sentido de esta entregar as medalhas a que fêz jus êste grêmio.

— O desportista Hélcio Antônio Monteiro foi incluído no quadro de árbitros do D. N. F.

— O clube Central, de Niterói, comemorando mais um aniversário de sua fundação.

Nilópolis

Acaba de ser fundado nesta cidade mais um grêmio esportivo que recebeu o nome Grêmio Recreativo Esportivo Mário Valadares.

Silva Jardim

Reina grande intusiasmo nos meios esportivos locais pela excursão que fará a êste município o forte quadro do «Diário da Noite F. C.», do Rio.

São Gonçalo

Causou surprêsa a todos a realização do jôgo Tamoio x Carioca pelo campeonato local, pois como era de conhecimento público o torneio gonçalense estava suspenso. A êste prélio, a que compareceu um reduzido número de espectadores venceu o Carioca por 5-4.

— Mauá e Carioca, estão em negociações para antecipar o «match» do dia 23, a fim de que o grêmio rubro-negro possa excursionar a Rio Bonito.

Campos

Foram encerradas com êxito as negociações entre o Automóvel Clube e o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, para que o quadro de basquetebol do tricolor carioca realize um jôgo nesta cidade ainda êste mês.

Friburgo

Esperança e Friburgo transferiram para hoje, o jôgo que estava marcado para ontem.

— Grande número de esportistas friburguenses vieram assistir ao sensacional prélio Brasil x Uruguai a realizar-se hoje no Rio de Janeiro.

PODER EXECUTIVO

Incluidos entre os beneficiados pela Lei 522

Relação de servidores dos Laboratórios Regionais de Petrópolis e Campos aprovada por despacho do governador — Resultados de exames no S. A. S. P.

Por despacho ontem exarado, o governador aprovou a relação de servidores com exercício nos Laboratórios Regionais de Petrópolis e Campos, beneficiados pela lei n.º 522, de 18 de agôsto de 1949, enviada pelo secretário de Saúde e Assistência.

Secretaria do Govêrno

DESPACHO

O titular da pasta, sr. Paulo Gama, assinou despacho concedendo trinta dias de licença ao estatístico auxiliar Jadir Dorna, a contar do dia 6 do corrente, de acôrdo com o laudo do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos.

Secretaria de Saúde e Assistência

DESPACHOS DO DIRETOR DO S. A. S. P.

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde a funcionários de Niterói: — Valter de Almeida Oliveira, seis dias e Ziliá Maria de Sousa Coêlho, três dias, a partir de 10 e 11 do corrente; Iracema Figueira de Melo Miranda, e Amélia Timbau Ribeiro, vinte dias, a partir de 11 do corrente; Maria Emília da Costa Dias, quinze dias, e Maria Ferreira, quarenta e cinco dias, a partir de 11 e 10 do corrente; Nair Silva, seis dias, e Maria Ludovina Soares, quinze dias, a partir de 11 do corrente.

Em prorrogação: — Berenice Tardell Dias, Eli Figueira e Auleta Caldas, respectivamente, cento e vinte, noventa e dois dias.

Funcionários do interior: :— Mirtes Costa Freire, vinte dias, Arlinda Fernandes do Couto Pena, quinze dias, a partir de 10 e 1.º do corrente, respectivamente; Gilsélia Oliveira Nobre, trinta dias e Conceição de Carvalho, vinte dias, a partir de 20 e 6 do corrente, respectivamente: Virgínia Moreira, Armindo Reif Souto, Rozane de Vasconcelos, Dilene Moreira Gavá e Judite Teixeira de Araújo, quatro meses, a partir, respectivamente, de 11, 11, 15 e 11 do corrente.

Foi concedida aposentadoria a Inaldo Brandão Lima, pela concessão.

Foram concedidos os seguintes abonos: — Lídia Nair Barreto de Sousa, dois dias, a partir de 12 do corrente: Fernando Wilson Peres, três dias, a partir de 12 do corrente.

Habilitada no exame de sanidade e capacidade física: — Maria Aparecida de Toledo Ribas.

Secretaria do Interior e Justiça

O titular da pasta, sr. Savério Pentagna, assinou ontem atos concedendo seis dias de licença ao desenhista Auleta Caldas, e ao assessor administrativo José Tomaz Pimentel Barbosa, trinta dias em prorrogação, começando a do primeiro no dia 4 do corrente.

PELOS MUNICIPIOS

Campos

MOMENTO POLITICO

Dentro de poucos dias será homologada a candidatura do dr. Ari Ribeiro Viana para prefeito desta cidade, nome lançado pela U. D. N. local. E' indescritível o entusiasmo dos udenistas e do povo campista, que tudo farão para levar à Prefeitura êsse médico e grande batalhador pelas causas populares.

Campanha udenista — A campanha eleitoral da U. D. N. continua intensa e entusiástica. Dentro de breve se iniciarão as excursões pelo interior do Município, em comícios pelas candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes, deputado Prado Kelly e dr. Ari Viana, respectivamente para presidente da República, governador do Estado do Rio e prefeito desta cidade.

Friburgo

AS CLASSES PRODUTORAS E O RECENSEAMENTO

[illegible]

POLITICA FLUMINENSE

Viagem do sr. Cristiano a Campos

Sob o título «Cristiano Machado, em Campos», o jornal «A Notícia», um dos principais órgãos da imprensa daquela cidade fluminense, publicou a seguinte nota:

«Campos receberá ainda êste mês a visita do sr. Cristiano Machado, candidato do Partido Social Democrático, à presidência da República.

Dizem os jornais do Rio de Janeiro que grandes manifestações de simpatia estão sendo preparadas para recebê-lo. Não desmentimos a notícia, mas pelo menos da parte do P. S. D. nada se sabe a respeito dessas programadas manifestações.

Afinal, o pessedismo campista está com Getúlio Vargas ou com Cristiano Machado?»

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

INAUGURADAS AS NOVAS DEPENDENCIAS DE UM PATRONATO

MANAUS, 15 (Asapress) — Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, foram inauguradas as novas dependências do Patronato «Santa Teresinha», onde funcionará um jardim de infância. A cerimônia foi presidida pelo governador Francisco Areal Souto, que cortou a fita simbólica e pronunciou ligeiro discurso. Logo a seguir, o bispo diocesano, d. Alberto Gaudêncio, benzeu o edifício.

CHEGAM A MANAUS 21 INDIOS DA TRIBO «PAQUIDAIS»

MANAUS 15 (Asapress) — Viajando na lancha «Lôbo d'Almada», da frota da SIP, chegaram a esta capital 21 índios da tribo «Paquidais», os quais, a exemplo do que ocorreu no ano passado, manifestaram, espontâneamente, o desejo de visitar a capital, no que foram atendidos por funcionários do serviço de proteção aos índis.

Aos selvícolas, que chegaram completamente despidos, está sendo dispensada carinhosa assistência pela inspetoria local do SPI, até o seu regresso às malocas do Alto Rio Dement.

Pará

HOMENAGENS AO DESEMBARGADOR MAROJA NETO

BELÉM, 15 (Asapress) — As Câmaras estadual e municipal e a Ordem dos Advogados prestaram expressivas homenagens ao desembargador Maroja Neto, que acaba de atingir a compulsória, depois de cinquenta anos de serviços prestados à magistratura paraense.

Paraíba

DELEGADO FISCAL

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Recentemente nomeado pelo presidente da República, assumiu as funções de delegado fiscal, na Paraíba o dr. Cláudio da Silva Pôrto, antigo funcionário do Ministério da Fazenda e que vinha ocupando o cargo de inspetor da Alfândega, em Maceió, Alagoas, há três anos.

REGISTRO ELEITORAL NO ESTADO

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Segundo dados apurados, são os seguintes os resultados parciais, obtidos no último recenseamento eleitoral procedido a 30 de junho: João Pessoa, 27.532 eleitores; Santa Rita, 6.825; Espírito Santo, 5.093; Sapé, 5.439; Pilar, 3.279; Mamanguape, 9.179; Ingá, 3.266; Alagoa Grande, 6.200; Serraria, 4.593; Alagoa Nova, 3.417; Caiçara, 4.533; Campina Grande, 1ª zona, 15.193; Umbuzeiro, 4.361; Cabaceiras, 5.137; Santa Luzia, 4.214 e Taperoá, 3.959.

Pernambuco

DESTRUIDO POR UM INCENDIO TRADICIONAL ESTABELECIMENTO COMERCIAL

RECIFE, 15 (Asapress) — Um incêndio de grandes proporções destruiu parcialmente o «Café Lafaiete», atingindo os prédios vizinho. A falta dágua e o forte vento que soprava na ocasião, dificultaram a ação dos bombeiros. Momentos houve em que parecia que todo o quarteirão seria destruído, estabelecendo-se certo pânico entre os moradores.

ABALROADO PELO TREM DE CARGA UM CAMINHAO CARREGADO DE GASOLINA

RECIFE, 15 (Asapress) — Informam de Sanharó que um trem de carga abalroou um caminhão carregado de gasolina, ocasionando três mortes. Faltam detalhes da trágica ocorrência.

TIPO INTEIRAMENTE NOVO DE CASAS POPULARES

RECIFE, 15 (Asapress) — O governador Barbosa Lima visitou as casas populares que estão sendo construídas em Dois Unidos para substituir os mocambos destruídos pelas últimas enchentes. Tais casas são de tipo inteiramente novo, idealizado pelo próprio governador, custando apenas 5 mil cruzeiros.

Bahia

REUNEM-SE EM SALVADOR OS FARMACEUTICOS DO BRASIL

SALVADOR, 15 (Asapress) — Instalou-se, hoje, nesta capital, o IV Congresso Nacional de Farmácia. Dada a circunstância de poder reunir delegações de todo o Norte e Nordeste do país, além das de outras regiões, será êsse o maior conclave nacional já promovido pela classe, que terá, assim, oportunidade de discutir, da maneira mais ampla possível, os importantes problemas que a preocupam, não só do ponto de vista científico como do ponto de vista comercial e industrial.

São Paulo

TUBOS PARA O OLEODUTO SANTOS-S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Já estão chegando os tubos destinados ao oleoduto Santos-S. Paulo, cuja construção será iniciada em setembro próximo. Os primeiros, num total de 1.245, desembarcaram em Santos de bordo do «Lóide Uruguai», sendo esperado por êstes dias um novo carregamento. Os tubos medem de 12 a 14 metros de comprimento por 10 polegadas e 3|4 de diâmetro.

ALTA NA COTACAO DO ALGODÃO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Novas e acentuadas altas ocorreram ontem na cotação do algodão em Santos, como em Nova York. O disponível acusou outro «record» de preço, ou sejam 1.065 a saca. A alta mais acentuada se verificou nas entregas diretas, com um aumento de 30 cruzeiros em saco, sendo que a cotação do período de janeiro a junho de 1950 atingiu a 1.254 cruzeiros o saco de 60 quilos.

Santa Catarina

DESIGNADO PARA CHEFE DA CAPITANIA DO PORTO DE ITAJAI

ITAJAÍ 15 (Asapress) — O Ministério da Marinha acaba de designar o capitão-tenente Orlando Ferreira da Costa, para chefe da Capitania do Pôrto de Itajaí, em substituição ao capitão de corveta Alfredo de Morais Filho, que será recolhido ao Rio, para efeito de estágio e treinamento.

Minas Gerais

MORRERAM SOTERRADOS

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Completamente soterrados por pesado bloco de terra, perderam a vida, ontem, à tarde, os operários Marcelino Bispo e Moacir Calixto que trabalhavam na construção da estrada de rodagem Belo Horizonte-Rio.

Goiás

PROMOCAO NA MAGISTRATURA GOIANA

GOIANIA, 15 (Asapress) — O governador assinou decreto promovendo, na conformidade do disposto no art. 312 parágrafo 1.º primeira parte do Código Judiciário do Estado e de acôrdo com lista uninominal organizada pelo Tribunal de Justiça de Goiás, pelo princípio de antiguidade, o bacharel Aristides Augusto do cargo de juiz de direito da comarca de Segunda Entrância de Piracanjuba para o de juiz de direito do comarca de Terceira Entrância de Catalão.

Crítica a um projeto elaborado pela ASPERJ

Sôbre o projeto elaborado pela Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, dando nova estrutura ao D. S. P., pede-nos um leitor a publicação do seguinte:

«Começou mal. Até agora é o govêrno estadual que tem colaborado com a A. S. P. E. R. J., facultando-lhe terreno, equipamento, isenção de impostos, consignação em fôlha para desconto de empréstimo, auxílio de, aproximadamente, Cr$ 1.200.000,00 para construção da chamada «Casa do Servidor», já agora também dos marítimos.

Sim. E' possível que, com os marítimos a A. S. P. E. R. J. navegue melhor. Eles têm experiência. Mas, voltemos ao assunto.

Agora é a A. S. P. E. R. J. que resolveu «oferecer sua colaboração ao govêrno». Como? Apresentando à Assembléia Legislativa um ante-projeto, que pretende seja transformado em lei. Grande colaboração.

O lamentável, entretanto, é que não se tenha a noção do que seja um Conselho e que não se saiba distinguir órgão consultivo de órgão executivo.

Os dicionários da língua portuguêsa nos ensinam que o Conselho é opinião, parecer; é a ação de aconselhar e que Conselho de Estado ou de Administração é consultivo.

No caso o Conselho desejado substituirá o Departamento do Serviço Público, «cujos órgãos executivos passarão a integrar a secretaria do novo Conselho», que, segundo dispõe o anteprojeto, «será dirigida por um diretor geral».

Um Conselho constituído de outro Conselho e de uma secretaria. Uma secretaria que não vai secretariar os trabalhos do Conselho e que se constitui de Divisões e um Serviço. Grande terra da «Boa Esperança».

E o que é mais importante:

O Conselho não tem a faculdade de escolher o seu secretário, que não é secretário e sim diretor geral.

O artigo 6º do referido projeto estatui que a «secretaria será dirigida por um diretor geral, nomeado, em comissão, pelo chefe do govêrno, devendo recair a sua escôlha, de preferência, «em pessoa com reconhecido conhecimento de Administração Geral». «Quem passou pelo mundo e não sofreu...» Aqui diremos: quem passou pela escola e não estudou...

Para nós, chega. O funcionalismo do Estado do Rio que o julgue».

Doações à biblioteca da ABI

A Biblioteca da Casa do Jornalista, sob a direção do nosso colega Leal Guimarães, vem fazendo uma simpática campanha entre os associados daquela agremiação jornalística e os amigos da classe, no sentido de aumentar o acervo da Biblioteca da ABI solicitando o envio de um livro. Várias doações têm sido feitas nesses dias e agora acaba de receber preciosas coleções enviadas por d. Marta Costa viúva do saudoso professor Henrique Costa, d. Beatriz Guimarães, o poeta João Guimarães e dr. José Janzen. Qualquer doação poderá ser enviada para a Biblioteca da ABI, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 8.º andar, telefone 22-2070.

STREPTOMICINA

MERCK e PFIZER a Cr$ 13,00 e 13,50 — Rua D. Delfina, 50 — Tel. 38-0017

Aproxima-se da fase final o Censo Demográfico no Estado do Rio

Mais de 11.000 boletins de família, de Niterói, já entregues na Inspetoria Regional do IBGE — Apêlo às pessoas ainda não recenseadas

CONTINUA intenso o trabalho da coleta censitária, em todo o Estado do Rio. A atenção dos recenseadores se prende, nos perímetros urbanos e suburbanos das cidades e vilas, principalmente ao Censo Demográfico, por se referir à situação encontrada, em todos os domicílios do Brasil, no dia 1º de julho, data do Recenseamento. Na zona rural, entretanto, vão sendo executados ao mesmo tempo, e sem qualquer exceção, todos os Censos, isto é, além do Demográfico, também o Agrícola, o Comercial, o Industrial e os dos Serviços.

FASE FINAL

Em Niterói o serviço prossegue normalmente, achando-se já na Inspetoria Regional do IBGE, em revisão, mais de 11.000 boletins de família.

Muitos outros vão sendo recolhidos e entregues, dia a dia, pelos recenseadores, que vêm trabalhando intensamente.

A coleta se aproxima de sua fase final, pelo que principalmente agora se torna necessária a cooperação do público. Solicita-se, pois, às pessoas que ainda não foram procuradas pelos recenseadores que telefonem, a respeito, para o número 2-0451, ou se dirijam, para os devidos fins, de modo que lhes fôr mais conveniente, à Inspetoria Regional de Estatística, do IBGE, instalada no 4º andar do edifício do IPASE, à rua Visconde do Uruguai, esquina da avenida Duque de Caxias, em Niterói.

Os habitantes das cidades e vilas, no interior, poderão prestar ótima cooperação comunicando qualquer irregularidade de que tenham conhecimento, à Agência local de Estatística.

Aliás, prosseguindo ainda, presentemente, a coleta censitária, tanto na capital como nas principais cidades, não é irregular o fato de haver domicílios não visitados. As comunicações a êsse respeito, todavia, serão de grande utilidade para esclarecimento do serviço de contrôle e aceleramento dos trabalhos, abreviando o encerramento dos mesmos.

EM NITERÓI

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos despachados pelo prefeito nas Divisões de Viação e Fazenda

O prefeito Alberto Fortes despachou com o chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas os seguintes requerimentos:

Minerais Mave S. A. — Deferido, pagando os emolumentos e como se informa.

César Teixeira Nunes — Belarmino Siqueira — Ibraim Siuml — Antônio Joaquim da Silva — Antônio Caetano Ferraz e Manuel Martins de Azevedo Falcão. — Deferido, pagando os emolumentos.

Divisão de Fazenda

O chefe da Divisão de Fazenda, despachou o seguinte:

José Dario Menescal Carneiro — Manuel Rodrigues de Matos — Gilberto Peçanha — Joubert Evangelista da Silva — Lúcia Brumet Dias de Andrade — Laureano Araújo Bacelar — José Alfredo de Sousa e Joaquim da Silva. — Deferido, como se aforma.

Em liberdade o poeta Nazim Hikmet

ESTAMBUL, 15 (AFP) — O poeta turco Nazim Hikmet, preso há 12 anos, foi libertado hoje, graças à Lei de Anistia, ontem votada pelo Parlamento.

TRENS PARA O ESTÁDIO

CIRCULARAO COMPOSIÇÕES EXTRAORDINARIAS PARA O DERBY E TAMBÉM PARA SÃO PAULO

Como vem fazendo desde o início do Campeonato Mundial de Futebol, a Central do Brasil porá à disposição do público, hoje, trens extraordinários para a antiga estação do Derby, a fim de facilitar o transporte dos passageiros que se destinarem ao Estádio Municipal. Êsses trens começarão a circular a partir do meio-dia, saindo de D. Pedro II pela plataforma nº 2. Os trens diretos dos subúrbios, por sua vez, farão escala na estação de Mangueira, para atender aos que, procedentes daquelas zonas, se dirigirem à grande praça de esportes do Maracanã. À noite, correrão trens extraordinários para São Paulo, além dos que fazem o horário normal. Êsses comboios partirão de D. Pedro II, às 21h30m, 22 horas e 22h40m, atendendo-se, assim, ao grande número de paulistas que desejarem regressar a seu Estado.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS
Turismo Santa Cruz Ltda. — Rua da Misericórdia, 150. Entrega a domicílio — Reservas pelo fone: 22-3322.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá [illegible] uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, [illegible] compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO

DR. NOGUEIRA
Doenças crônicas e incuráveis. Tratamentos novos. Cura das úlceras do estômago e duodeno sem operação, em 30 dias. Tratamento da [illegible] são alta com 10 injeções intramusculares.
Fígado — Vesícula — Reumatismo — Asma — Colites — Anus e reto — Bexiga — Prostata. — Rua do Carmo, 6, 6º, s. 607 — Telefone 43-[illegible] Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00) e têrças, quintas e sábados de 1 às 3 (Cr$ 100,00). — Preço do tratamento ao alcance de todos.

Semana Sol
SÓ ESTA SEMANA
de 17 a 22
Voil de sêda extra-fino "tipo nylon" lg. 1,30 $23,80
E MAIS:
Galerias de extensão completas .... Cr$ [illegible]
Etamines listradas com 1,30 .... Cr$ [illegible]
Voil de algodão extra, com 1,40 .... Cr$ [illegible]
Abat-jours, com cúpola de sêda .... Cr$ [illegible]
TAPEÇARIA SOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 196 (junto à praça Tiradentes)

COQUE N.º 3
PARA FORJAS
COQUE N.º 4
PARA FORNOS INDUSTRIAIS
COMBUSTIVEL DE ALTA EFICIENCIA PARA:
OLARIAS
CERAMICAS
PANIFICAÇÕES
INDUSTRIAS QUIMICAS
HOTEIS
RESTAURANTES
Informações e vendas:
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar
Fones: 23-0199 e 23-0814
RIO DE JANEIRO

Resistente! Durável! Inigualável!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: BARÃO DE MESQUITA 152
FONES: 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-0075
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-0200
Rua do Catete, 90 Tel. 26-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. [illegible]

Os casos dolorosos da cidade

...criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária ... generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle ..., ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos ..., já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a ... Cr$ 881.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem ..., como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos ...

... leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos ... indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão ... pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. ... feita pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita ... às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir ... dos leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.297

A tuberculose traça mais um drama de dôr e miséria. Faleceu, um ... dias, no Hospital Guilherme da Silveira, modesto operário, que ... da tremenda moléstia. Êsse homem adoeceu, de súbito, e a ... não teve marcha prolongada. Quando isso aconteceu, no entanto, ... esgotados todos os recursos de pequenos créditos, e êle indivi... E' que a sua enfermidade sem cura veio depois da mulher ter ... submetida a uma operação de apendicite supurada. Recolhido ao hospital, deixou a família em sérias aperturas, que ... com a sua morte. Os papéis de habilitação à pensão a ... direito a família, no instituto de classe, seguem a marcha ... da burocracia. E a viúva e quatro filhos pequenos estão ... da fome.

Tiveram que mudar-se de onde moravam. Estavam atrasados os ... do tugúrio e foram abrigar-se na casa de parentes, pobres ... na rua Judite, n. 310, em São João de Meriti. Só podem êles, ... dar-lhes o teto.

... A viúva lava roupa. Mas São João de Meriti é quase uma vila, ... recursos, no Estado do Rio. Da sua modesta freguesia, por ... se esforce, não pode tirar o indispensável à sua e à subsis... dos filhos. E a situação de agora não melhorará em muito, ... vier a pensão, que, como se sabe, demora, porque ela será, ... sempre acontece, ínfima, insuficiente.

Fica aqui o seu apêlo. Ouçamo-lo.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 4.445,00
Recebemos mais:			
... — casos 1.139, 1.207, 1.245, 1.254 e 1.277 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
... intenção da alma de Mafalda — casos 1.243 e 1.249 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
... — caso 1.235	Cr$	10,00	
... — caso 1.221	Cr$	20,00	
... Consolação — Em louvor de Santo Antônio, São João e São Pedro — casos 1.266, 1.268 e 1.271 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	15,00	
... Coelho — caso 1.284	Cr$	50,00	
... — caso 1.284	Cr$	20,00	Cr$ 265,00
			Cr$ 4.710,00

... — casos 1.27... 1.277 e 1.275 — Um embrulho cada.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

... dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Apt. 503 — Tel.: 22-8630

FÉRIAS -- WEEK-END

Fazendas Ponte Nova e Três Pinheiros — Engenheiro Passos — Estado do Rio — 4 horas do Rio — 500 metros de altitude.

ÓTIMO PASSADIO — Informações: 38-0917.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

... Civis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.

(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 às 19 horas.

"ITA", -- Imóveis, Terras e Administração, S. A.

Rua São José, 50 - 12.° - 42-6626

VENDEMOS, em incorporação, com grande facilidade de pagamento, apartamentos à rua Domingos Ferreira, 63, 65 — EDIFÍCIO MÁLAGA, com grande quarto, salão, banheiro completo, cozinha completa, quarto e dependências de empregados.

VENDEMOS terreno em SANTA TEREZA, por preço abaixo do real valor, próprio para residência de fino gôsto ou incorporação de grande edifício.

VENDEMOS terreno à rua Felix da Cunha, na Tijuca, com 16x19, pronto para construir.

VENDEMOS casas em Ipanema, Botafogo e Flamengo, com 50% de financiamento.

APARTAMENTOS na Tijuca — Usina, para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e quarto e dependências de criados.

VENDEMOS terrenos na Estrada Rio Petrópolis, próprios para casas comerciais, para pagamento em 5 anos, entrada de 20%.

TERRENOS para residência em Bangu, com grande facilidade de pagamento.

VENDEMOS magnífico terreno em Icaraí, para incorporação de prédio de 4 pavimentos, com projeto aprovado para construção de 16 apartamentos.

TERRENO em Copacabana, de esquina, zona de 8 pavimentos, pronto para receber construção.

TERRENO no Leblon, Avenida Afrânio de Melo Franco, 16x50, pronto para construir.

NOTÍCIAS FORENSES

Procedente um executivo da Caixa Econômica por falta de pagamento de prestação

Na ação de desquite, paga o marido desquitado a pensão e o custo de defesa da espôsa — O autor era parte ilegítima na ação renovatória — Condenado ao pagamento de indenização por acidente de automóvel

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro moveu ação executiva hipotecária contra José Maria Gomes de Araújo, para a cobrança da importância de Cr$ 228.000,00 acrescida de juros, impostos, mora e multas contratual e porisso elevada para Cr$ ...... 303.261,40.

O juiz Artur de Sousa Marinho, em exercício na 2ª Vara de Feitos da Fazenda Pública, vem de prolatar a seguinte sentença:

«A ação se funda em violação de cláusula contratual, qual seja o não pagamento de prestação pactuada, na sua devida oportunidade.

Feita a conta e expedido o mandado bem hipotecado, por não ter o executado efetuado o pagamento que lhe era exigido.

No prazo da lei veio êle com os embargos de fls. 21 em que alega, preliminarmente, a nulidade da ação em virtude de cumulação incompatível de pedidos. Alegou mais que era excessiva a cobrança de juros de um por cento sôbre as prestações em atraso, pois isto equivalia em dupla indenização em confronto com a cláusula penal que lhe está sendo exigida.

Impugnou, ainda, a conta de fls. 18 e pediu fôsse a ação julgada improcedente.

A autora replicou e, saneado formalmente o processo, realizou-se esta audiência em que ocorreu o constante do presente têrmo.

Pôsto isto:

A preliminar de nulidade da ação não procede, pois, o art. 298 do Código de Processo Civil estabeleceu em seu inciso 6º a ação executiva para a cobrança de dívidas garantidas por hipotecas. Assim, tôdas as obrigações decorrentes da escritura junta à inicial hão de ser exigidas pela ação executiva.

Em relação ao mérito também não procede a defesa do executado.

A conta apurada a fls. 13 expressa, exatamente, o que foi pactuado na escritura de hipoteca.

E o que nesta escritura acordaram as partes não excede os limites da liberdade de contratar. Tudo quanto nele se ajustou está concorde com a lei.

Estado provado que o réu não cumpriu com a obrigação assumida, deu êle causa à rescisão do contrato e o consequente vencimento antecipado do mesmo.

Atento ao exposto:

Julgo procedente a ação, nos têrmos da inicial e subsistente a penhora para que se prossiga na execução.

Custas na forma da lei. Registre-se».

PROCEDENTE A AÇÃO DE DESQUITE

O juiz Roberto Medeiros, novo titular da 4ª Vara de Família, na ação que a sra. A. S. C. move contra A. G. F. C., vem de proferir a sentença:

«Julgo procedente a medida solicitada a fls. 2 e em consequência, condeno o suplicado ao pagamento da pensão alimentícia mensal de cinco mil cruzeiros, que será satisfeita até o dia cinco de cada mês seguinte ao vencido, da importância de dois mil cruzeiros, para custeio da defesa da autora na ação de desquite, e, ainda, dos honorários dos advogados que serão arbitrados em liquidação de sentença. Custas pelo suplicado. P. e R.».

O AUTOR ERA PARTE ILEGÍTIMA

Na renovatória de locação que Motel Fitzpan move contra Julieta Augusta dos Reis Ferreira, no Juízo da 4.ª Vara Cível, o juiz Leonardo Smith de Lima proferiu a sentença que se segue:

"Julgo procedente, em parte, a ação renovatória para, absolvendo como de fato absolvo os réus Julieta Augusta dos Reis Ferreira e Antônio Augusto de Sousa e Sá do pedido inicial, uma vez que, em relação a êles, o autor é parte ilegítima, decretar a renovação do contrato de locação com a ré Indústrias Gráficas Taveira Ltda., pelo prazo de 5 anos e mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.285,00, mantidas as demais condições do contrato em questão, julgando, outrossim, procedente, em parte, a ação de consignação para, absolvendo como de fato absolvo a ré Julieta Augusta dos Reis Ferreira do pedido inicial, eis que em relação a ela o autor é parte ilegítima, considerar subsistentes os depósitos dos aluguéis e efetuados os pagamentos dos mesmos, depósitos êsses que deverão serr levantados pela ré Indústrias Gráficas Taveira Ltda., na qualidade de sublocadora do sobrado. As cusas deverão ser pagas em partes iguais pelo autor e pela ré Indústrias Gráficas."

PAGARA' A INDENIZAÇÃO POR ABALROAMENTO

O juiz Martinho Garcez Neto, da 6.ª Vara Cível, prolatou a seguinte sentença:

"Vistos, etc.: — Nicolino Anechico, move uma ação ordinária de indenização contra Joaquim Alves Branco, alegando o seguinte: — No dia 13 de agôsto de 1948, o auto caminhão de propriedade do autor, chapa número 6-12-64 — D. F., motor n. 183.384.383, marca "Ford", trafegava pela avenida Suburbana, dirigido por seu motorista, Valdemar Ferreira, quando, em frente número 3.748, da citada avenida, foi abalroado pelo seu lado esquerdo pelo auto caminhão chapa 6-13-65 — D. F., de propriedade do réu, comerciante em nome individual. O caminhão causador do acidente era dirigido por um prepôsto do réu, na ocasião do evento, em consequência do que sofreu o autor prejuízos cuja indenização pleitea. A inicial está instruída com documentos (fôlhas 3 a 14).

O réu contestou a ação, sustentando que a culpa do acidente cabe, por inteiro, ao prepôsto do autor, motivo porque não lhe incumbe, a êle, réu, indenizar o autor dos prejuízos que, aliás, foram insignificantes.

Saneado o processo (fls. 25), procedeu-se à vistoria com arbitramento (fôlhas 36), divergindo os peritos das partes (fls. 43 e 49), do que resultou a intervenção do desempatador (fls. 60).

Na audiência de instrução e julgamento prestaram depoimento três testemunhas, uma do autor e duas do réu (fls. 78-79 e 79 verso).

O que tudo bem visto e examinado:

I — A prova produzida nestes autos demonstra, à saciedade, que o acidente se verificou por culpa exclusiva do prepôsto do réu. Referem as testemunhas presenciais do fato que, o motorista do caminhão de propriedade do réu agiu com imperícia e imprudência: imperícia, porque, ao passar pelo veículo que lhe ia na frente, manobrou de tal modo que não pôde evitar colidisse o caminhão por êle dirigido com o de propriedade do autor; imprudência, porque não soube escolher o momento adequado para passar à frente do outro veículo e ainda porque não reduziu a velocidade em que ia, de modo que a colisão verificada, com um simples raspão, não produzisse as consequências danosas que de fato se constataram.

Pretendeu uma das testemunhas do réu, aliás o auxiliar de caminhão do motorista, prepôsto do réu, fazer crer que o outro motorista se perturbara com o "raspão" verificado, isto é, com a colisão de um caminhão no outro, de modo que teria deixado o veículo por êle dirigido desgovernar-se, indo a roda da frente incidir num buraco do caminho, do que resultou ir o caminhão do autor colidir contra um poste existente no local, tendo perdido a direção. Pretendeu, assim, essa testemunha, que o prepôsto do autor nas circunstâncias em que se viu envolvido agir-se do modo excepcional, isto é, de maneira que não seria possível exigir-se do comum dos homens. Entretanto, a verdade é que o raciocínio dessa testemunha está positivamente errado, e parte de uma premissa inteiramente falsa.

Assim, seria um direito do prepôsto do réu, agir imprudentemente ou com imperícia, criando risco para os outros motoristas, fiado em que, num dado momento, em que o acidente estivesse iminente, a calma do outro motorista ou dos outros motoristas, seria o suficiente para afastar o perigo e impedir a verificação do evento, de modo que se faltasse êsse sangue frio, essa presença de espírito alheia, nenhuma responsabilidade poderia ser imputada ao motorista que desafiar a sorte. E isto é o que nós vemos todos os dias nessa cidade de tráfego intenso, em que as manobras arriscadas são empreendidas pelos motoristas afoitos, menos avisados, e, na verdade, imprudentes.

O certo é que o prepôsto do autor agiu, normalmente, dentro nas regras da sua profissão, diminuindo a marcha do seu veículo, que já era vagarosa, e dando passagem ao veículo que lhe vinha empós, tanto que desviou-se para o lado direito, deixando livre o seu lado esquerdo, ou seja a contra-mão de direção. Isto as próprias testemunhas do réu não o negam. De modo que, se o motorista do caminhão do réu manobrou imprudentemente ou com imperícia, abalroando ainda que de raspão o caminhão do autor, ao tentar passar a frente dêste, certo é que está obrigado a indenizar os prejuízos decorrentes dêste dano.

Neste particular, nenhuma dificuldade existe, porque ambas as partes aceitaram o laudo desempatado, que arbitrou com critério e justiça o montante da indenização.

Por êstes fundamentos, e porque, no juízo cível, a menor parcela de culpa do agente acarreta a obrigação de indenizar: — Julgo procedente a ação e condeno o réu a pagar ao autor a importância fixada no laudo desempatador, com os juros da mora, custas do processo e honorários do advogado do autor, que fixo em 20% sôbre o total da condenação."

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com experiência de trabalhos de escritório, especialmente de contabilidade (borrador) e caixa. Cartas para o n.º 22.453, neste jornal, indicando idade, funções anteriores, salário pretendido e instrução. Exigem-se referências.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon	Cr$	14,80
Meias para homens, tôda Nylon	Cr$	25,00
Meias para senhora, finíssima sêda animal — malha 100	Cr$	9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$	22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60	Cr$	35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

ITAPAGIPE

Vendo casas isoladas em vila, à rua Barão de Itapagipe, 66, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal, com um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante para pagamento em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, salá 701, telefone 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PN PUBLICA NA EDIÇÃO DESTA QUINZENA:

— O TURISMO NAO E' TABOA DE SALVAÇAO PARA A CRISE DO DOLAR

Estudo sôbre as possibilidades turísticas do Brasil, dando ao problema suas devidas proporções. Não poderemos competir com a França. Embora as belezas naturais do Rio sejam realmente inigualáveis, as distâncias a vencer para os turistas americanos são desanimadoras. Em 1947, os americanos gastaram entre nós, apenas 31 milhões de cruzeiros.

— MOVIMENTO GERAL DOS NEGÓCIOS NO DISTRITO FEDERAL E NA CAPITAL DE SÃO PAULO

Em 1949, enquanto 3.119 estabelecimentos industriais cariocas venderam Cr$ 6.242.578.000,00, 5.383 estabelecimentos industriais de São Paulo venderam Cr$ 12.872.357.000.00. Mas os estabelecimentos comerciais cariocas venderam mais que os paulistas: Cr$ 9.109.111.000,00, contra Cr$ 8.525.598.000,00.

— A PROPAGANDA DO CAFE' DEVE SE ESTENDER A EUROPA

«E' necessário, agora, mais do que nunca, organizar um serviço bem articulado de propaganda, tanto nos países europeus já de velha data clientes do Brasil, como em outros ainda não incluídos no quadro de nossos clientes».

— BATALHA DA MORALIZAÇÃO DO RADIO PAULISTA

História da suspensão do programa de Alvarenga & Ranchinho, nas Associadas. A Aesp desenvolve decisivo combate às audições humorísticas que exploram a pornografia.

PROBLEMA DO COMÉRCIO VAREJISTA

O perigo das casas de reembôlso e das lojas em cadeia.
Êstes e muitos outros assuntos de maior interêsse para homens de negócio, e publicitários, são apresentados em PN, única revista de propaganda e negócios existente no Brasil, agora quinzenal.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal: Cr$ 5,00

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, na sala da diretoria; às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 15 horas, sorteio da Kosmos Capitalização; às 20 horas, recital; têrça-feira, na sala da diretoria: às 19 horas, reunião da A. B. C. C.; quarta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, concêrto da série de estreantes; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, recital; às 21 horas, exibição particular do filme «Feras do Pantanal»; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; sábado, na sala da diretoria: às 17 horas, conferência da Sociedade Amigos do Ceará; no auditório: às 17 horas, sessão de posse da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I. Na sala do conselho, está se realizando no decorrer da semana, a convenção da Coca-Cola.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge de Morais Grey, reunir-se-á amanhã em sua sede, na avenida Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: Joaquim Mota — «Doença de Paget da mama»; J. Ribe Portugal — «Ciática e hernia do disco vertebral»; Sílvio D'Avila — «Carcinoma do reto e esvaziamento pélvico».

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Curso de Arte — O Alumni — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos está realizando um curso de Arte e Museus Norte-Americanos na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos — à rua México, 90 — 7.º andar.

A aula de amanhã, terá início às 17h30m e estará a cargo da professôra Ligia Martins Costa, conservador do Museu Nacional de Belas Artes que falará sôbre «Pintura do século XVIII» — Clube de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá no próximo dia 20 mais uma de suas reuniões semanais das quintas-feiras, durante a qual e após o chá do costume, falará o dr. John A. Thompson, secretario executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos e antigo diretor da Divisão de Relações Latino-Americanas da Universidade de Louisiana nos Estados Unidos. O dr. Thompson focalizará o tema: «The International Flow of Students». A reunião, como habitualmente, terá início às 17h30m. — Alumni — A nova Diretoria do Alumni, eleita em Assembléia Geral Ordinária, realizada a 30 de junho último, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, tomará posse no próximo dia 19, quarta-feira, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º, sociedade a que é filiado. Para essa reunião, que terá início às 17h30m, o Alumni conta com o comparecimento dos seus associados a quem enviou convites. — Pintores de domingo — A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos fará constar do seu programa de mostras de arte do corrente ano uma exposição a que deu o nome de «Exposição de Pintores de domingo». Esta exposição terá como finalidade reunir sòmente trabalhos de artistas amadores. Os interessados deverão deixar os seus nomes e endereços na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar. — «Brazil, people and Institutions» — O Instituto Brasil-Estados Unidos consulta os seus associados sôbre o interêsse que terão em adquirir exemplares dessa obra, escrita por um dos mestres da sociologia rural da América do Norte e que focaliza, como ainda ninguém o fêz no Brasil, as nossas instituições rurais. O preço por exemplar, com aproximadamente 800 páginas, levará um desconto de 30% sôbre o preço de venda nas livrarias. As pessoas interessadas deverão deixar os nomes numa lista que se acha à sua disposição no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reune-se, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, na próxima quarta-feira, às 20h30m, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, em sessão com o seguinte programa: I) — Expediente; II) — Ordem do dia: a) — Recepção ao prof. Alberto Silva, presidente do Instituto Bahiano de História da Medicina e Membro Honorário do Instituto Brasileiro, que pronunciará uma conferência sob o título — «História da Santa Casa da Misericórdia da Bahia»; b) — Recepção ao prof. José Lima, do Instituto Bahiano de História da Medicina e Membro Correspondente do Instituto Brasileiro, que pronunciará uma conferência sob o título: «Evolução do ensino médico na Bahia».

Catolicismo

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA COLÔNIA PERNAMBUCANA

Prosseguem nos círculos católicos desta capital os festejos em homenagem à Nossa Senhora do Carmo, participando das mesmas, como vem ocorrendo nos últimos anos, a colônia pernambucana aqui domiciliada, com a celebração de uma missa votiva.

A missa dêste ano será rezada amanhã, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Ordem Terceira do Carmo, à rua Primeiro de Março, sendo oficiante dom Antônio Campelo, bispo eleito auxiliar de Cuiabá.

A oração gratulatória será proferida por monsenhor Távora.

Para assistirem à solenidade, a comissão promotora convida os pernambucanos e suas famílias.

PERDEU-SE

Relógio de ouro com brilhantes marca Omega na rua Francisco Sá ou avenida Copacabana. Gratifica-se com Cr$ 1.000 quem entregar à rua Francisco Sá, 105 — Apto. 802.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompletá. Pago bem. Telefone para 48-9617 e 48-7820

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

28.123 A FUNCIONARIA, ENFERMA, NAO RECEBE OS VENCIMENTOS — José Sena, pai da funcionária do DCT, Aura Pontes de Sena, pede urgentes providências ao ministro da Viação contra aquêle departamento, que, segundo alega, se recusa a efetuar o pagamento dos vencimentos de sua filha, atrasados há 15 meses, bem como o que está sonegando o tempo de licença concedida pelo titular da Viação à referida funcionária, em despacho proferido a 13-6-50. A funcionária encontra-se enfêrma, sem poder medicar-se devido à falta de percepção dos seus vencimentos. — 14-7-950.

COLCHA

Vendo uma indiana, outra ... ... Informações telefone — 48-1497.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS

DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

PARA DEPUTADO

PROF. HÉLIO GOMES

R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

(Cartório do 1º Ofício)

EDITAL

O doutor JALMIR GONÇALVES DA FONTE, Juiz de Direito Substituto Temporário da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e exercício na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, perante êste Juízo e Cartório do 1º Ofício se processam os autos de Notificação a requerimento de Antônio Cunha e sua mulher contra «Oil Operações Imobiliárias Limitada», cuja petição inicial é a seguinte: — «Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito: — Antônio Cunha e sua mulher Eugênia Tinoco Cunha, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliado à avenida Professor Arruda Negreiros, 190, em Austin, 1º Distrito dêste Município, por seu advogado infra assinado, vem expôr a requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Por instrumento particular, datado de 13 de julho de 1949 e registrado sob o número de ordem 1.607, no livro «B-3», no Registro Integral de Títulos e Documentos desta Comarca, em 18 do mesmo mês e ano, (Doc. I) os Suplicantes contrataram com Oil Operações Imobiliárias Limitada, com sede na avenida Erasmo Braga, 277 — 12º andar, salas 1.202 e 1.205, na Cidade do Rio de Janeiro, representada pelo seu Gerente Geral, Dr. João Veloso Filho, os serviços de topografia, urbanização, loteamento e venda de lotes, da área de sua propriedade, situada na estrada Carlos Sampaio (Ramal), em Austin, neste Município, com cêrca de cem mil metros quadrados. 2 — Destinando-se o terreno à venda de lotes em prestações, a Suplicada ficou com o encargo de satisfazer as exigências legais que são as previstas no Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, decreto nº 3.079, além de realizar os trabalhos de topografia, aproveitamento técnico do terreno, sua respectiva urbanização, serviços de vendas de lotes, comissões aos vendedores, transportes de pretendentes e corretores, as condições e modalidades das vendas (cláusula segunda). 3 — Estabeleceram, ainda, os pactuantes, a adoção, para o seu pagamento, do regime de percentagem, na base de cinquenta por cento (50%) para cada um dêles, sôbre o valor de cada lote compromissado, percentagem essa, que seria creditada aos Suplicantes, na mesma proporção, ao se verificarem o pagamento das entradas e prestações até final, e isso, mensalmente, até o décimo dia subsequente ao vencido, acompanhado de extratos de conta-correntes (cláusula terceira). 4 — Acontece que a Suplicada não cumpriu as obrigações assumidas como o deveria ter feito, infringindo, inclusive, as disposições da legislação referente à venda de lotes em prestações ao efetuar a venda dos lotes sem que houvesse promovido a inscrição da propriedade loteada no Cartório competente. 5 — Por outro lado, os extratos de conta-correntes que se obrigara a entregar, junto com o pagamento dos suplicantes, até o décimo dia dos meses subsequentes aos vencidos, ou ultrapassaram êste limite ou não correspondiam, com exatidão, às vendas efetuadas e aos recebimentos feitos, estando os suplicantes, neste momento, na ignorância dos compromissos realmente assumidos pela suplicada em seu nome. 6 — Tudo isso vem ocorrendo, apesar dos reiterados e insistentes reclamos dos suplicantes, no sentido de compelir a suplicada ao cumprimento de seus deveres e contratuais, visando, inclusive, evitar que, da irregularidade de tal procedimento, possan. resultar, em face da lei, responsabilidades para êles suplicantes, que não as decorrentes da própria natureza das transações. 7 — Agora, quando esgotados êsses recursos suasórios, os suplicantes se detiveram no exame do contrato para melhor conhecerem os seus direitos e as obrigações da suplicada, com surprêsa constataram o fato gravíssimo, pelo qual terá do ser responsabilizada, até criminalmente, a suplicada, qual seja o enxêrto grosseiro nas cláusulas nona e décima, das seguintes palavras, respectivamente: — «sem perda pela outorgada das comissões pendente» e «entendendo-se por saldo devedor as comissões pendentes». 8 — Tais palavras, que representam um direito da outorgada para o caso de rescisão do contrato, não fôra objeto do convenção e o seu acréscimo ao têxto do contrato, gritantemente visível, foi feito quando, depois de firmadas pelas partes contratantes, as duas vias de instrumento ficaram em poder da suplicada para que promovesse as providências complementares de reconhecimento das firmas, registro e averbação do sêlo na Recebedoria do Distrito Federal e registro no Cartório do Registro Integral de Títulos e Documentos, desta Comarca. 9 — Por tudo isso, é a presente para requerer a notificação da suplicada, na pessoa de seu representante legal, na forma do artigo 724, combinado com o artigo 720 e seguintes do Cód. Proc. Civil, para ciência de que os suplicantes consideram rescindido o contrato no início referido, por infração de suas cláusulas por parte dela suplicada, e que em consequência, não mais pode usar da autorização que lhe foi dada na cláusula oitava de contrato aludido, nem praticar quaisquer outros atos do mesmo decorrentes. Os suplicantes protestam promover, oportunamente, por via de ação própria, a apuração dos atos praticados pela Suplicada, na execução e à margem do contrato, e requer, ainda, que da presente, sejam também intimados, por edital, todos os possíveis compromissários de lotes na área em questão, a fim de que saibam que os suplicantes consideram sem nenhum valor quaisquer pagamentos que doravante efetuarem. Nestes têrmos, pedem deferimento. Novo Iguaçu, 29 de junho de 1950. (as.) Mário Guimarães Fernando Nunes Brigagão. Despacho: — D. A. notifique-se, expedindo-se edital com o prazo de vinte dias. Em 29-6-1950. Fonte. «em virtude da qual mandei expedir o presente edital de notificação a todos os possíveis compromissários de lotes na área em questão, a fim de que saibam que os suplicantes Antônio Cunha e sua mulher consideram sem nenhum valor quaisquer pagamentos que doravante efetuarem. — Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a) EGAS CARLOS MONIZ SODRE' DE ARAGÃO, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito Substituto
(as.) JALMIR GONÇALVES DA FONTE
Confere com o original:
EGAS MONIZ

ZULNIE DAVID

A FIM DE MELHOR SERVIR, SUGERE A ESCOLHA EM TEMPO DO VESTIDO OU TAILLEUR PARA O PRÓXIMO SWEEPSTAKE, AVISANDO TAMBÉM A APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO "BOUTIQUE" COM PREÇOS DE CR$ 2.500,000.

RUA DAS LARANJEIRAS, 144 — TEL.: 25-5450

MULHER BRASILEIRA!

A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um govêrno capaz, democrata e honesto.

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varêjo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação -- Exposição das 8 às 22 horas

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

TEL.: 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL.: 37-1200

TEATRO

"Me leva que eu vou"

Voltou o Teatrinho Jardel ao seu gênero, com uma revista de Luis Peixoto e Geisa Bôscoli, tendo como estrêlas Iara Côrtes — uma excelente atriz de comédia que ingressa no teatro musicado — e Marlene, a festejada cantora de rádio que revela também qualidades de comediante.

O espetáculo diverte, tendo mesmo alguns "sketches" e outros números bem interessantes.

Iara, que representa muito bem, canta com suavidade e emoção, embora muito baixo.

O "compère" é o velho ator Modesto Sousa, ótimo sobretudo para coronel do interior, com o seu sotaque nordestino.

Outro elemento que reaparece é Solange França, atriz simpática.

Colaboram ainda para tornar o espetáculo variado e alegre a cantora e bailarina Kay Miller, a graciosa portuguêsa Linita, o cantor e imitador Valter Machado, o bailarino Norbert.

Algumas cenas poderiam ter alcançado melhor êxito com referências à Copa do Mundo, como na apresentação da espanhola, por exemplo.

Em matéria de "charge" política, como de regra, pobre.

"Me leva que eu vou" diverte sobretudo por algumas piadas e pela movimentação alegre de um grupo de intérpretes talentosos e hábeis no gênero. — R. L.

Temporada Valter Pinto

O empresário Válter Pinto anuncia o início de sua temporada dêste ano para o mês vindouro, — logo que o atual cartaz do Recreio — a revista "Catuca por baixo" — vá ser representada em São Paulo. Êste ano a emprêsa teatral Pinto Limitada comemora dois acontecimentos: vinte e cinco anos de fundação e dez da direção de Válter. A fim de assinalar os eventos, realizar-se-á ali um espetáculo com a participação de Oscarito, Virgínia Lane, Grande Otelo e Dalva de Oliveira, entre outros.

VIRGINIA LANE

Além do grupo de "girls" do Recreio, virão bailarinas de Paris e de Buenos Aires, figurando como primeira estrêla a atriz Juliana Yanakieva.

Nova peça brasileira

Alexandrino de Souto, do grupo dos «Comediantes Brasileiros» terminou uma peça em três atos para a qual escolheu o título de «Daniel e Valentina». Trata-se de um drama psicológico, com dois personagens apenas, que será encenada brevemente.

Permanece no cartaz a peça «Ai, Teresa!»

Está resolvido que a comédia «Ai, Teresa», permanecerá por mais uma semana no cartaz do Serrador. Essa será a 16ª, em que Eva divertirá seus admiradores.

«Ai, Teresa» irá hoje em vesperal às 16 horas e, à noite em duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo. Na próxima terça-feira, 25, «avant-première» de «História de uma casa», original de Calvo Sotelo, em tradução de Brício de Abreu.

Espetáculo infantil

Hoje o elenco de Joãozinho Ribas apresentará no Teatrinho Jardel as peças infantis «Malucos de Copacabana», «Professor de dança» e «Ordinário, marche». Haverá uma única sessão às 14 horas.

No Fenix, «Os filhos de Eduardo»

Antonieta Morineau

Os filhos até aquela data tinham tido um pai — Eduardo — Um dia, porém, passaram a ser filhos de três pais. Como se explica isto? Sòmente «Denise», a conferencista de «Os filhos de Eduardo», poderá contar a história de seus acidentes amorosos.

Hoje, no Fênix, em mais duas apresentações, às 16 e às 21 horas, Os Artistas Unidos apresentarão a comédia de Souvajon, com Henriette, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

14 horas.

«Dona mia aus Bahia»

Na quinta-feira vindoura, dia 20, às 21 horas, o público de língua alemã da capital fluminense terá oportunidade de apreciar a farsa em três atos «Dona Mia aus Bahia», na interpretação dos artistas da companhia com Wolf Harnisch Jr. que obteve êxito no Teatro Fênix. As entradas encontram-se à venda na Ótica Fluminense, e na Galeria Icaraí (Casa Manteiga), assim como no Rio na Foto Halifax e na Livraria Kosmos.

Próximas estréias

«Madame Sans-Gêne» — No Teatro Rival. Ainda sem data fixada. Emprêsária: Alda Garrido.

* * *

«História de uma casa» — No Teatro Serrador, no próximo dia 25. Empresário: Luis Iglésias.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Estréia amanhã «Entre o amor e a morte»

Ida Lupino e Stephen McNally em uma cena do filme da Universal-International "Entre o amor e a morte" (Woman in Hiding)

Irving Bacon caminha para o número dois mil em interpretações, ou melhor em "criações" como preferem. Naturalmente, "interpretações" ou "criações" cinematográficas. Isto significa muitos anos em Hollywood. Muito tempo diante das câmeras.

Irving Bacon é um dos veteranos do cinema mais procurados. Certa vez se realizou um concurso a fim de ver qual o ator de probabilidades para aparecer em um programa de filmes duplos. A decisão geral caiu sôbre Irving Bacon entre astros, semi-astros e atores de cinema, como o que possuía maiores probabilidades.

Com o seu papel no filme "Entre o Amor e a Morte" Irving Bacon alcançou a cifra de 2.000 interpretações.

Em "Entre o amor e a morte" (Woman in Hiding), Irving Bacon aparece ao lado de Ida Lupino — Howard Duff — Stephen McNally e Peggy Dow, filme êste que será estreiado amanhã nos cinemas Vitória — Roxi — América — Eldorado — Odeon (Niterói) e Madureira.

"Entre o Amor e a Morte" foi dirigido por Michael Gordon e produzido por Michel Kraike.

«Rivais em fúria»

Charles Coburn que aparece ao lado de Yvone De Carlo, John Russell e Scott Brady no filme em tecnicolor «Rivais em Fúria» (The Gal Who Took the West) que a Universal International está anunciando para amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Ipanema, Carioca e Ideal, é um grande admirador de cavalos e tem até sua pista particular. Durante as filmagens de «Rivais em Fúria», êste veterano ator do teatro e cinema, pediu ao diretor Frederick de Cordova para ficar com tempo livre a fim de que pudesse assistir as corridas nas quais tomava parte um de seus cavalos.

«O Ladrão»

Mais um bom filme nos anuncia a Pelmex, para breves dias, confirmando, assim, a intensificação e considerável surto da produção mexicana, e ainda o agrado com que o público a acolhe sempre. Desta vez teremos «O Ladrão», comédia de alta qualidade, com um enrêdo interessantíssimo e um grande elenco, encabeçado pelo engraçadíssimo Luis Sandrini.

A seu lado, vivendo com propriedade uma pequena apimentada e levada da breca, conheceremos Elsa Aguirre, uma atriz de real valor e muita graça.

«Mundos opostos»

James Mason e Barbara Stanwyck em "Mundos Opostos".

O enrêdo, sempre vivo, palpitante, cheio de observação e ironia de «Mundos Opostos» (East Side, West Side), primorosa realização de Mervyn Le Roy que os 3 cines Metro apresentarão na próxima quinta-feira, apresenta Barbara Stanwyck e James Mason casados. Um casal não muito feliz, porque a espôsa sente insinceridade em certas atitudes do espôso, que não parece muito disposto à fidelidade conjugal. Contudo, ela o ama profundamente — a ponto de delicadamente repelir o amor que lhe oferece um homem digno e por todos os títulos amável. Esta é a figura interpretada brilhantemente por Van Heflin. Mas figura bem mais impressionante é a que Ava Gardner veste, vivendo o papel de uma mulher do passado de James Mason, e que reaparece quando mais crítica é a situação do casal. Ela reaparece e entende que tem direitos adquiridos sôbre o antigo «caso». O procedimento do espôso, leva Barbara Stanwyck a uma atitude que constitue o «climax» da bela história escrita por Marcia Davenport. E' quando Barbara e James Mason atingem o ponto mais alto de suas interpretações nesse filme de categoria, de cuja interpretação fazem parte ainda, e lindamente, a bonita Cyd Charisse — e a inteligentíssima e reticente Gale Sondergaard.

ASPECTOS DO CINEMA

Abordaremos dois aspectos do cinema. Sôbre o primeiro já temos falado, e sôbre ambos ainda falaremos, pois nos parecem sempre atuais, mesmo porque é provável que alguns os estejam lendo pela primeira vez... E com interêsse, não obstante o carrter despretencioso e despreocupado que lhes damos.

Arte essencialmente para os olhos, arte que a gente aprecia de maneira imediata pela visão, o cinema é exposto em pormenores, como qualquer fenômeno da vida. Para senti-lo, o espectador só tem de acompanhar o enrêdo.

Neste particular difere do teatro, onde a platéia deve colaborar na peça, completando mentalmente a passagem do ato para o entreato. Nele, o entreato dispensa essa ajuda, porque é uma cena visível como as outras. Talvez não tão perfeita, mas de qualquer modo individualizada com sinais fotográficos próprios. Pode mesmo vir oculta, mas ainda assim estará simbolizada na tela.

Tudo porque se utiliza de espaço e tempo com naturalidade; porque suas personagens estão intimamente ligadas à paisagem e à época em que se situam. Daí uma poderosa ação sôbre o público, maxime quando cai na vertigem do drama, que é o aspecto que mais cala no fundo do homem.

Em consequência, pode tanto ser veículo de emoções gratas, quanto arma de perigosos efeitos, uma vez que realça desmedidamente as tendências a que serve.

* *

Como se faz um filme?

1) Alguém sugere o tema ou assunto (pode ser conto, novela, experiência individual, fato jornalístico, etc., etc...).

2) Um argumentista ou cenarista (pessoa que escreve o argumento ou cenário, que por sua vez significa, etimològicamente, conjunto de temas, etc...) distribui êsse tema ou assunto sob forma de enrêdo, de cenas (muitas ou poucas, segundo o tamanho que se quer dar ao celulóide), com o respectivo diálogo, movimentação de câmera, posição dos atores, local, hora, etc...

3) Um diretor, tendo em mãos êsse enrêdo ou argumento ou cenário, põe-se a «rodá-lo», isto é, a cinegrafá-lo, a lhe dar forma, a lhe vestir uma plástica, a lhe insuflar o sôpro da vida». As filmagens podem ser em interiores e em exteriores. Para maior exatidão e mais facilidade, realizam-se, primeiro, as de um tipo, depois, as de outro. Os negativos resultantes constituem o que se chama «copião».

4) Esse «copião» é, a seguir, cortado, desmembrado em unidades, e submetido ao «montage» definitivo, à justaposição final das cenas, não mais na ordem cronológica de realização, mas na ordem estética concebida por seu autor ou autores... E tem-se o filme...

HUGO BARCELOS

«A SOMBRA DA OUTRA»

Cena de "A Sombra da Outra"

Dos romances de Gastão Cruls, o mais conhecido é, sem dúvida, "Elza e Helena". A história de uma mulher que sofria de acessos de dupla personalidade, que era uma espôsa meiga e sincera, como Elza, e uma mulher perversa como Helena, estava pedindo há muito tempo uma versão cinematográfica. Esta foi audaciosamente realizada pela Atlântida. Assim, os leitores da obra de ficção poderão ver agora na tela, interpretados por Anselmo Duarte e Eliana, os personagens centrais dêsse drama onde, por vezes, o sobrenatural cria uma atmosfera tensa e angustiante .. O romance filmado ganha em ação e beleza plástica o que o livro tem de profundo e psicológico .. "A Sombra da Outra" — nome que foi dado a êsse filme — será apresentado brevemente nas telas dos nossos cinemas.

«Elísia», esta manhã, no São José

«Elísia», O vale dos Nudistas» estará amanhã, no cartaz do Cine São José, em sessões matinais só para homens, estando previsto, entretanto, em futuro próximo sessões só para senhoras, no mesmo horário. «Elísia» é real e filmado no campo de nudistas da Lagôa Elsinore, na Califórnia. Esta película mostra sobejamente os objetivos dos homens, mulheres e crianças que vivem nus, apesar de civilizados; êsses objetivos se resumem na mente sã em corpo são e acreditam que sòmente o sol ao contacto do corpo despido pode proporcionar êsse elixir de longa vida.

Campanha contra o futebol nas praias

Em ofício ontem enviado ao general Lima Câmara, chefe de Polícia, o prefeito Mendes de Morais, solicitou providências no sentido de que seja coibida a prática de jôgo de futebol nas praias desta capital, nos locais e dentro do horário determinado pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura.

Encareceu ainda a colaboração da Polícia nas providências que a Prefeitura está adotando para a preensão dos cães encontrados nos referidos locais.

«Na frente há lugar»

A comédia de Aldo Fabrizi, intitulada "Na frente há lugar" (Avanti C'è Posto), um dos mais alegres dos filmes italianos que nos tem chegado, estará amanhã, no Cine São José, fazendo a alegria dos fãs. Fabrizi, como já sabemos, encarna um dêsses "simpáticos" trocadores de ônibus da atualidade, com seu espírito bonachão êle prova que é um trabalhador útil, mas para isso sofre imensas peripécias. No ônibus de Fabrizi há um tumulto em virtude de um roubo em que se envolve uma mulher bonita e... êle passa a ser polícia, galã e protetor de jovens desamparadas.

Último domingo de «A costela de Adão»

Este é o segundo e último domingo, nos três cines Metro, de "A Costela de Adão", a elegante e deliciosa comédia dirigida por George Cukor, com Katharine Hepburn e Spencer Tracy, nos principais papéis. O público ri a valer com as peripécias dêsse casal disparatado, ambos advogados, cada qual puxando para seu lado. **As cenas do julgamento da excelente Judy Holliday, uma das intérpretes do filme, levam o público ao delírio. Uma comédia feliz, que deixará saudades, essa que os 3 cines Metro terão em cartaz até a próxima quarta-feira.**

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10681 — Com que nacionalidade nasceu Napoleão?

*

10682 — Quando viveu Pitágoras?

*

10683 — Que império era denominado a "Horda de Ouro"?

*

10684 — Que rio cruzou César, ao dizer "Aba jacta est"?

*

10685 — De quem é a ópera "Fra Diavolo"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10676 — Qual é a altura da Grande Pirâmide? — Cento e trinta e oito metros.

*

10677 — Quem foi o chefe dos Argonautas — Jasão; com seus companheiros, foi à procura do Velocino de Ouro, na Colchida, conseguindo-o com o auxílio de Medéia.

*

10678 — Em que parte da Oceania fica a Nova Guiné? — Na Melanesia, cujo nome, derivado do grego, significa "ilhas dos negros".

*

10679 — Como se chamava a mãe de Edipo? — Jocasta.

*

10680 — Quem foi Mazarino? — Júlio Mazarino, cardeal italiano, primeiro ministro da França, depois de Richelieu.

AMANHÃ, NO CIRCUITO PLAZA, «NADA ALÉM DE UM DESEJO»

Finalmente amanhã os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lôbo vão começar a exibir a notável realização de Frank Capra "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, Coleen Gray e Frances Gifford.

Rádio

HOJE, diretamente do Estádio Municipal do Maracanã na voz de Júlio de Queiroz e a equipe especializada da P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, da peleja decisiva do Campeonato Mundial de Futebol: Brasil x Uruguai, a partir das 14h30m. — Da programação da P R D - 5, amanhã, destacamos: "Música de hoje e de sempre", recital de Maria Henriques às 20h. — Às 20h45m crônica de Genolino Amado, em seu programa "Histórias da Vida". — Às 21h10m será transmitida diretamente do Assírio a inauguração da exposição da British Broadcasting Corporation.

* * *

NA ESCOLA Nacional de Música teremos o prosseguimento da série de audições denominadas "Festivais Populares", que a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realiza naquêle local todos os domingos das 20 às 22h. O concêrto será regido por José Siqueira e terá como solista a cantora Lais Wallace, sendo que a Rádio Globo transmitirá a 2.ª parte, ou seja, das 21h em diante.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, a partir das 14h30m, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Jorge de Sousa, Erik Cerqueira e comentários de Valdemar de Barros e Benjamim Wright e ainda apreciações do locutor português — Lança Moreira, convidado especial da P R D - 8 à Copa do Mundo, a peleja Brasil x Uruguai, pela "Taça Jules Rimet".

* * *

EM continuação ao seu programa de audições comemorativas do bi-centenário de Bach, "Ondas Musicais" irradiará hoje uma palestra do professor Aires de Andrade, da Academia Brasileira de Música, do Conservatório Brasileiro de Música e crítico musical. "O piano e a herança de Bach" é o título da palestra que o conhecido professor fará em tôrno da obra pianística do maior gênio musical. São as seguintes as gravações ilustrativas: Prelúdio e Fuga em Do sustenido maior (n.º 3, do "Cravo bem temperado"), por Myra Hess ao piano, Prelúdio Bourrée I e II (da Suite Inglesa n.º 2), por Wanda Landowska no cravo. Concêrto em Ré menor para cravo e orquestra, por Edwin Fischer ao piano, como solista. A transmissão será das 16 às 17h pelas emissoras Tamoio, Nacional e ...

* * *

A RÁDIO GLOBO transmitirá, a partir das 14h15m, as partidas finais do Campeonato Mundial de Futebol, focalizando principalmente a peleja Brasil x Uruguai, no Estádio do Maracanã, com Luis Mendes, ... Romualdo, Raul Brunini, Volmer ... margo, Isaac Cherman e Deolindo ... margo. Sôbre a peleja Suécia x Espanha, em São Paulo, Fernando ... informará diretamente do Pacaembu os principais lances, completando ... encerramento das partidas que movimentaram todo o país em disputa da "Copa Jules Rimet".

* * *

EM CADEIA com as emissoras do Uruguai, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje pela emissora de ondas curtas, o jôgo Brasil x Uruguai. Essa transmissão ... feita em castelhano, por uma ... de locutores e comentários do ... e do Uruguai.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10h10m — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h20m — Música, apenas música. 11h50m — Rádio-jornal. 12h — Festa panamericana. 12h30m — Rádio-reprise. 13h — Música para o almôço. 14h — Sete dias em Revista. 15h — Vesperal Sinfônica. 17h — Opera completa — "Manon Lescaut", de Puccini. 19h50m — Rádio-jornal esportivo. 20h — Festival Bach — Recital do organista Antônio Silva (transmissão diretamente da Igreja Cruz dos Militares.) 20h30m — "Atendendo aos Ouvintes" (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos Ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?" 22h 15m — "Atendendo aos Ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

9h — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h30m — Melodias matinais. 12h — Trechos líricos. 13h — Essências musicais. 13h15m — Resenha musical. 13h45m — Recital do pianista Robert Lortat. 14h — "Divertimentos". 14h30m — "Ribalta". 17h — Transmissão diretamente do Estádio Municipal do jôgo Brasil x Uruguai. 18h — Ouvindo música. — Ave Maria. 19h — Pianistas famosos. 19h15m — Solos de violino. 19h30m — Suplemento Esportivo. 20h — Melodias brasileiras. ... Semana Musical. 22h55m — A ... em sua casa. 23h — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

14h30m — Tarde Esportiva. ... Gravações variadas. 17h30m — ... Dançante. 18h30m — "A Felicidade à sua porta". 19h30m — ... e Trancado. 20h — "Vamos falar de amor". 20h25m — Repórter Esso. ... "Piadas do Manduca". 21h — "... além de dois minutos". 21h10m — ... pel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h30m — Ritmos da ... ar. 0h15m — Gravações variadas. ... — Encerramento.

*

EMISORA CONTINENTAL
(PRD-8—1.030 kcs.)

14h30m — Futebol — Brasil x Uruguai. 18h — Audição com Aracy Almeida. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Audição com ... berto Inglês. 19h15m — Continental turfe. 20h — Revista Continental. ... 32m — Audição com André Ko... netz. 21h — Esportes. 22h — Esportes. 23h — Esportes. 23h15m — Ri... da televisão. 24h — "Boite" dos 10...

*

RADIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

14h — "Boite" em vesperal ...

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

16 DE JULHO

Em 1645

Jacob Rabbi, comandante dos índios aliados dos holandeses, chegara na véspera e convidara a população amotinada de Cunhau (Rio Grande do Norte), a se reunir no dia seguinte na igreja, onde lhe proporia um acôrdo pacificador. Confiante, a população atende, mas na hora da missa o traidor Rabbi invade a igreja e manda assassinar todos que lá estavam, inclusive o padre. Da matança, só escaparam 5 ou 6 pessoas.

CONSELHEIRO JOSÉ JOAQUIM DA ROCHA 1777 - 1848

Em 1848

Falece no Rio de Janeiro, o conselheiro José Joaquim da Rocha, nascido na cidade de Mariana, a 19 de outubro de 1777. Esse ilustre mineiro ocupou altos postos na diplomacia brasileira e no parlamento, e foi um dos principais autores do — Fico — e precursor do brado do Ipiranga. Seguiram-lhe os impulsos patrióticos: Gonçalves Ledo, cônego Januário Barbosa, frei Sampaio e outros próceres da Independência. Deputado por Minas na Constituinte e ligado ao grupo dos Andradas, foi, como êles, deportado. Mas regressou à Pátria êsse grande brasileiro — para morrer na miséria, pois não chegou a usufruir a tardia subvenção que a Pátria lhe concedera.

FAQUEIROS A PRAZO

Agora todo o mundo pode ter o seu FAQUEIRO, BATERIA DE COZINHA, BAIXELA, LIQUIDIFICADORES, APARÊLHOS PARA WAFFLE, BANDEIJAS, PRATARIAS, ETC.
Vendas pelo Sistema Crediário.
Rua da Alfândega, 98 — Sala 806 — Tel.: 23-4043.

VENDEM-SE

4 apartamentos novos com 39 grandes, quarto de empregada, etc. Área mínima: 100 m2. Sem Condomínio, por Cr$ 260.000,00, na rua Marechal Bitencourt — Estação Riachuelo — Troca-se por outro na Zona Sul. Tratar com Achutti, nos dias úteis, à avenida Rio Branco, 142 — 2º andar — Sala 3 — Tel.: 22-1392 — Sábados e domingos — Tel.: 49-2094.

MERCEDES BENZ 170S MOD. 1950

Particular vende um, recentemente chegado da Alemanha, pela melhor oferta. Carro novo, já emplacado. Características: instalações moderníssimas, côr preta, motor a gasolina, 4 cilindros, 52 cavalos. — Informações pelo telefone: 37-8319.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO

CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, sala 413 — Telefone 42-5718 — Licínio Cardoso, 261 — Telefone 28-0909 — Residência: José Higino, 237 — Apartamento 24.

VÍTIMAS DO DESTINO

VENDE-SE, Copacabana pôsto ... um palacete de 2 pavimentos, construção moderna, centro de terreno, vantajosa entrega rápida motivo de viagem. Tratar — Telefone: 27-8405

M. C. Modas

OBJETOS DE ADORNO — BIJOUTERIE — SEDAS-LINGERIE — LUVAS-BOLSAS — MEIAS NYLON

M. C. Modas

O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL
RUA GONÇALVES DIAS 88 1 M.

EVITE FILAS

Venha escolher a SUA entre estas FAMOSAS MAQUINAS DE COSTURA

...e a CASA NENO a entregará imediatamente!

Minerva, a famosa máquina de costura Taheia, em móvel de madeira com linhas modernas.

Bernina de fabricação Suíça é a máquina de costura de qualidades excepcionais e precisa.

Helvetia, também de origem Suíça, resistente e precisa, em móvel de madeira c/ 5 gavetas

Sigma, de origem espanhola, em linhas modernas e de aço resistente, acabamento perfeito e montada em lindo móvel de madeira, c/ 5 gavetas.

Compre sua MÁQUINA pelo crediNENO em 15 prestações sem entrada sem fiador

Grattmar máquina de costura de origem alemã, montada em móvel moderno de 5 gavetas

CASA NENO

QUALIDADE EM QUANTIDADE

Rua República do Líbano, 7 e 14
(Ant. Rua do Núncio)
Rua Buenos Aires, 151 - Sobrado

Arte-Arte

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...; Méier — 29-0033; M. Couto — ...; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas ...; M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — ...; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 16 de julho de 1950

Um bom jornal, na vida moderna, é tão indispensável ao homem operoso e inteligente, quanto os mais indispensáveis elementos que compõem o panorama das suas atividades quotidianas.

ENTREGUE AO TRÁFEGO O PRIMEIRO TRECHO DA ESTRADA "PRESIDENTE DUTRA"

Como transcorreu a cerimônia de inauguração, ontem, da nova rodovia que ligará as duas maiores capitais do país — A 20 km da praça Mauá o km 0

Duas pistas de concreto, com 7 metros de largura, à entrada do Rio e na capital paulista — Cooperação da FAB ao brilho da solenidade

Flagrantes da inauguração da nova estrada, vendo-se, em cima, o general Eurico Dutra, quando desatava a fita simbólica; e, em baixo, a chegada dos automóveis, com autoridades e convidados, às proximidades de Nova Iguaçu.

Foi ontem inaugurado o primeiro trecho da Estrada «Presidente Dutra», que estabelecerá a ligação, em seis horas de automóvel, entre as duas maiores cidades do país.

Obra notável da engenharia brasileira, a estrada «Presidente Dutra» vem inaugurar no Brasil o sistema de rodovias pavimentadas de longo curso, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, pois, não temos nêsse gênero, senão a Rio-Petrópolis-Teresópolis e poucas outras de curta extensão destinadas, pràticamente, a objetivos turísticos, e não, propriamente, a tráfego pesado.

A nova rodovia, que vem substituir a antiga estrada Rio-São Paulo, é uma inteiramente projetada e executada no atual govêrno e vem satisfazer a inadiavel necessidade reclamada pelo intenso tráfego rodoviário entre a capital paulista e o Distrito Federal, como, também, valorizar uma região do Estado do Rio e uma grande área do Distrito Federal. O quilômetro O da estrada «Presidente Dutra» fica, apenas, a 20 quilômetros da praça Mauá, enquanto que a antiga estrada demandava, para alcançar o centro urbano, vários bairros e subúrbios cariocas, passando por Campinho, Vila Isabel, Méier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Realengo, Bangu e Santíssimo, com utilização forçada de ruas sujeitas à intenso tráfego local, numa extensão de muitos quilômetros.

A estrada «Presidente Dutra» terá quatrocentos e cinco quilômetros, apresentando um encurtamento de 101 quilômetros, sendo as suas características técnicas excelentes, o que permite compará-la com as melhores do mundo.

A entrada do Rio, como também em São Paulo, apresentam-se duas magníficas pistas, com sete metros de

(Conclui na 2ª página)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

Intimada em Juízo a "Imprensa Popular" a retificar afirmações feitas

"UM ESPETÁCULO QUE DETURPA A NOSSA CONSCIÊNCIA"

Contra a índole do povo brasileiro, o desporto que se pretende iniciar no Brasil — Memorial sôbre as touradas endereçado aos parlamentares

A propósito do projeto de lei que autoriza as touradas no Brasil, um grupo de membros da Associação Protetora dos Animais dirigiu aos deputados e senadores um longo memorial, contendo uma série de comentários e esclarecimentos sôbre a matéria.

Inicialmente, diz o memorial:

"Como se sabe, a legislação brasileira é explicitamente contrária não sòmente a qualquer espécie de crueldade praticada contra animal, como, em particular, contra as "touradas ou simulacros de touradas", o que confirma o espírito de fraternidade que vem norteando as leis de nosso país.

Entretanto, pequeno grupo de simpatizantes de tão malsinado desporte procura, agora, quase que impôr as touradas entre nós, procurando mesmo, com argumentos descabidos e até em parte falsos, abalar a consciência de legisladores de nosso país, tentando revogar disposições sadias do "direito brasileiro".

Os diversos protestos e artigos publicados pela imprensa, principalmente o integrante da 2.ª página da 1.ª seção do "Diário de Notícias" de domingo último, 9 do corrente, constante de um memorial dirigido aos srs. senadores, esclarece bastante o assunto, salientando a flagrante infração ao *direito costumeiro* de noso povo.

Complementando, pois, as inúmeras e justas demonstrações de desagrado a semelhante projeto, temos o prazer de submeter à consciência de v. excia. mais as seguintes ponderações a respeito.

SOBRE O PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Resume-se o parecer desta Comissão nos seguintes trêchos:

"Indo, por deliberação do plenário, o projeto à douta Comissão de Educação e Cultura, nesta o preclaro deputado... *após provar cabalmente não só o irrisório e excessivo absurdo da chamada "lei de proteção aos animais" em vários dispositivos, uns, de todo, impraticáveis e contraditórios*, outros invadindo matéria de postura e regulamento municipal, como ainda que o citado decreto n. 24.645, de 19 de julho de 1934, no caso de touradas, pelo menos, foi revogado pela Lei das Contravenções, muito posterior àquele diploma do Executivo..."

"*Evidentemente, a Lei das Contravenções, sendo posterior à da "Protecção de animais", revoga ou derroga esta, ao dispor de maneira diversa sôbre a mesma matéria, uma e outra de caráter nitidamente penal*, já que como tal se consideram tôdas as normas que impõem penalidades, e não sòmente as que alvejam delinquentes e se enquadram em códigos criminais, inclusive, até os regulamentos policiais, as posturas municipais e as leis financeiras cominadoras de multas (Carlos Maximiliano "Hermenêutica e Aplicação do Direito, 2.ª edição, página 336)."

Parece-nos, entretanto, que houve equívoco dos srs. membros da Comissão ao afirmarem que "a Lei das Contravenções", sendo posterior à da Proteção aos Animais, revoga ou derroga esta, ao dispôr de maneira diversa sôbre a mesma matéria, uma e outra de caráter nitidamente penal...", pois a "Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro" (Decreto-lei n. 4.657, de 4-9-1942), ao dispôr sôbre a vigência e a revogação de leis, diz:

Art. 2.º — Não se destinando à vigência temporária, a lei terá vigôr até que outra a modifique ou revogue.

§ 1.º — *A lei posterior revoga a anterior quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior.*

§ 2.º — A lei nova, que estabeleça disposições gerais ou especiais, a par das já existentes, não revoga nem modifica a lei anterior.

§ 3.º — Salvo disposição em contrário, a lei recogada não se restaura por ter a lei revogadora perdido a vigência."

Ora, a Lei das Contravenções Penais em vigôr (Decreto-lei n. 3.633, de 2-10-941) em nada contrariou as disposições regulamentares da Lei de Proteção aos Animais (Decreto n. 24.645, de 10-7-934); pelo contrário, aproveitou as diretrizes sadias desta última, limitando-se a dizer:

CAPITULO IV

CRUELDADE CONTRA ANIMAIS

Art. 64 — *Tratar animal com crueldade ou submetê-lo a trabalho excessivo:*

Pena — prisão simples de dez dias a um mês ou multa, de 100 a 500 mil réis.

§ 1.º — Na mesma pena incorre aquêle que, embora para fins didáticos ou científicos, realiza em lugar público, ou expôsto ao público, experiência dolorosa ou cruel em animal vivo.

§ 2.º — *Aplica-se a pena, com aumento de metade, se o animal é submetido a trabalho excessivo ou tratado com crueldade em exibição ou espetáculo público.*

e "*também não revogou expressamente nem regulou inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior*", pelo que *se torna clara a vigência da Lei de Protecção aos Animais*".

Note-se ainda que o projeto se limita a dar nova redação ao item XXIX do art. 3.º da Lei de Proteção aos Animais, assim redigido:

XXIX — realizar ou promover lutas entre animais da mesma espécie ou de espécie diferente, *touradas e simulacros de touradas*, ainda mesmo em lugar privado;

considerando, portanto, em pleno vigôr o referido decreto. Por outro lado, não cogita o projeto de dar nova redação, igualmente, à Lei das Contravenções Penais, que é explicitamente contrária ao projeto em aprêço, como se vê do texto acima, como não podia deixar de ser.

Igualmente, o argumento, constante daquele mesmo parecer, de que "o irrisório e excessivo absurdo da chamada "lei de proteção aos animais" em vários dispositivos, uns de todo impraticáveis e contraditórios, outros invadindo matéria da postura e regulamento municipal..." não se nos afigura acertado, porque o "Código de Caça e Pesca", o "Código Florestal", o "Código de Águas", etc., descem a semelhantes minúcias e no entanto não são considerados como matéria de posturas municipais mas até bem legais. *E' que o Legislativo Federal pretendeu que tais disposições fôssem observadas em todo o país, por todos os municí-*

(Conclui na 2ª página)

Falando ao «Diário de Notícias» disse o sr. Francisco Mangabeira: «Ou a «Imprensa Popular» retifica compulsòriamente a calúnia ou terá de contribuir com 100 cruzeiros diários para a Juventude Operária Católica»

Encontra-se no Juizo da 15ª Vara Criminal a notificação feita por Francisco Mangabeira à «Imprensa Popular», para que esta publique, compulsoriamente, o desmentido pelas afirmações feitas contra o mesmo e elementos da Juventude Operária Católica. Damos, a seguir, trechos dêsse desmentido, ainda em cartório, que começa por transcrever a acusação da «Imprensa Popular»:

A ACUSAÇÃO

«A «Imprensa Popular», do dia 9 de julho de 1950, começa o desmentido, declarou o seguinte: «Os chefes da Juventude Operária Católica fazem desenfreada demagogia nos meios sindicais, atacam em palavras os pelegos, dizem-se defensores do dinheiro dos operários, criminosamente roubado através do Fundo Sindical, instituído pelo tirano Vargas. E dizem-se até paladinos da Liberdade Sindical. Mas, na verdade, êsses mesmos chefes, como Francisco Mangabeira, Agostinho Ritto, Tussini e tantos outros, não passam de pelegos (...) mamam também nas tetas do Fundo Sindical, lado a lado com os mais imundos traidores da classe operária, como Laranjeira e seus parceiros». E, enfim, depois de uma série de considerações, termina o artigo dizendo que «chefes» da J. O. C., dos quais o articulista só cita Francisco Mangabeira, Agostinho Ritto e Tussini, vão a Bruxelas, ao Congresso da mesma, às custas do Fundo Sindical. «Em suma, para transcrevermos as palavras finais do referido artigo, «vão se banquetear e passear na Europa!, com o dinheiro dos trabalhadores a quem iludem e atraiçoam».

«INVERDADES E CALÚNIAS»

«Dificilmente se pode imaginar tan-

(Conclui na 2ª página)

Desembaraço imediato dos automóveis de turistas

DETERMINADO PELO INSPETOR DA ALFANDEGA PARA INCENTIVAR O TURISMO

O sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, tendo em vista as atribuições legais conferidas às nossas repartições aduaneiras, e com a alta finalidade de incentivar o turismo, acaba de expedir importantes instruções para o imediato desembaraço, na mesma Alfândega, dos automóveis pertencentes a turistas, e que chegarem ao Brasil cobertos pelo «carnet de passages en douanes», que é documento de circulação internacional.

Segundo as instruções expedidas pelo sr. Serzedelo Machado, os processos de desembaraço dêsses automóveis terão o caráter de «urgentes», podendo mesmo ter andamento em mãos dos próprios interessados.

Concurso para fiscal aduaneiro

UM JUSTO APÊLO DOS CANDIDATOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Estiveram, ontem, em nossa redação alguns candidatos ao Concurso para a carreira de Fiscal Aduaneiro, promovido e recentemente suspenso pelo DASP, a fim de protestar contra a aprovação do projeto apresentado pelo deputado Antônio Feliciano, a propósito da efetivação dos funcionários interinos naquele cargo, em detrimento dos candidatos inscritos no referido concurso, que, com essa providência, ficaram privados da realização das provas a que teriam de se submeter. A comissão que ontem nos visitou, em nome de cêrca de sete mil candidatos, apela para o presidente da República no sentido de ser realizado o citado concurso, para o que esclarecerem que o número atual dos interinos é de 40 e as vagas existentes sobem a 250.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines presurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 Tels 52 1820 e 52-0227 ou em qualquer agência de passagens.
Fey - 1160

VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE MANTEM ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
NATA BICICLETAS
RUA BUENOS AIRES, 183

O QUE IMPORTA É A QUALIDADE!

QUALIDADE no tecido!
QUALIDADE no corte!
QUALIDADE no acabamento!

Sem a garantia inicial desses fatores, nenhuma outra vantagem lhe pode assegurar uma bôa compra.

A Casa Tavares tecnicamente preparada para oferecer QUALIDADE em todos os detalhes de seus artigos, apresenta para Julho, Agosto e Setembro, os mêses do ameno clima carioca, as mais modernas roupas feitas com finissimas casemiras, idealizadas para proporcionar todo o conforto e elegancia. Por isso, não se esqueçam:

ANTES DE COMPRAR A SUA NOVA ROUPA, VISITE A CASA TAVARES!

Casa Tavares
Rua São José, 85 B — Rua Senador Dantas, 20

a prazo em 7 pagamentos

"Tudo isto, e o credito tambem..." Todos os bons artigos da CASA TAVARES podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negocio.

Nada além de um desejo...

compre a crédito pelo V.P.
d'o CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3235

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 67 — 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5558

CLINICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas. Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo). — Hora marcada pelo telefone 46-1529.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc., e doenças do Coração.
DIREÇÃO: Drs. Nélson Bonise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, [illegible] e R. Meneses Oliveira.
Internação — Consultas diárias
[illegible] — TEL.: 26-0470

Música

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

...*o compositor britânico Arthur Bliss foi distinguido com a insígnia de Knight Bachelor, pelo rei Georges VI da Inglaterra*...

* * *

...o conjunto coral Wilder Chorus interpretou no seu recente programa radiofônico em New York um grupo de canções folklórica brasileiras...

* * *

...*celebrando o bi-centenário de J. S. Bach realizou em Paris três espetáculos de bailados com música dêsse compositor, a bailarina Janine Solane*...

* * *

...iniciaram-se no corrente mês os concertos de verão no Hollywood Bowl, na Califórnia, estando incluída num dos programas a "Nona Sinfonia" de Beethoven, sob a direção de Serge Koussévitsky...

* * *

...*tendo no principal papel o soprano grego Menenghini Callas, foi iniciada com a ópera "Norma" de Bellini, a temporada lírica da Opera Nacional do México*...

* * *

...no festival da cidade do Texas, Estados Unidos, um conjunto de vinte e cinco harpistas realizou um concêrto sob a direção de Carlos Salzedo...

* * *

...*uma nova orquestra sinfônica constituída pelos alunos mais talentosos das escolas públicas, foi organizada em New York, sob o nome de Student Symphony Society, a qual iniciará seus ensaios sob a regência de Frederique Petrides*...

* * *

...depois da execução em "première" de uma composição, um crítico ao outro:
— "Isto é um plágio".
O outro:
— "Plágio se fôsse copiada apenas de um compositor; quando é de muitos, chamam erudição"...

APARTAMENTO VAZIO

CASTELO

Vende-se com 3 quartos, saleta e sala, varanda, cozinha e banheiro, quarto e w.c. para empregados. Avenida Presidente Roosevelt, 84. Preço Cr$ 450.000,00. — À vista. Fone 25-1582. Até às 12 horas.

GELADEIRAS

RECEBEMOS MODERNOS MODELOS 1950
ÓTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES A PRAZO
POLO ÁRTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas, com espalhador.
POLO ÁRTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

REPRESENTANTES

Fábrica de Jersey em S. Paulo, com as mais modernas máquinas de fabricação de Jersey, procura representante para a praça do Rio. Escrever para Fábrica de Jersey — Rua Barra do Tibagi, 406 — São Paulo.

Consertos em Rádios

Conserte sua eletrola ou rádio, com técnico com oficina tècnicamente aparelhada para fazer eletrolas, rádios, reformas e consertos de qualquer aparelho americano ou europeu, tirando qualquer defeito. Serviços honestos, garantidos e rápidos. N. B. — Dou preferência consertar em seu domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 10,00. Sr. Antonio Carlos — Fone 49-3111.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6518

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRÔNICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES
A. FANZERES
CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

REMIGIO PAONE apresenta
CAROSELLO NAPOLETANO
Criado e Produzido por ETTORE GIANNINI
VOZES LINDAS CANTAM A HISTORIA DE NAPOLES!
HOJE às 21 Horas
empreza VIGGIANI — NO TEATRO REPUBLICA
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS - HOJE
AMANHÃ, 17, ÀS 21 HORAS
Bilhetes à venda, na bilheteria do teatro

Recreação Popular

HOJE, RECITAL DE ALICE RIBEIRO

Essa cantora patrícia se desincumbirá do programa de hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, organizado pelo Serviço de Recreação Popular.

O programa dêste recital é o seguinte:

Angeles, Ever Bright and Fair — Haendel; Gia la nott — Haydn; Air de la Fauvette (Zémire et Azor) — Grety; Du bist wie eine Blume — Schumann; Serenata — Strauss; Las locas por amor — J. Turina; Cantares — Turina.

Cantiga para ninar — José Siqueira (versos de Luís Otávio); Trem de ferro — José Siqueira (versos de Manuel Bandeira); Abaluaê — Valdemar Henrique (Ponto ritual de macumba); Vida formosa — Vila Lobos (versos do folclore); Improviso — Francisco Mignone; O senhor do meio (cantiga de roda do folclore português, Rui Coelho); Canto da Primavera — Pietro Cimara.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Alceu Bochino.

A entrada no Teatro é franqueada ao público.

Sociedade Artística Internacional

DÉCIMO SEGUNDO FESTIVAL POPULAR

Promovido pela Sociedade Artística Internacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o 12º Festival Popular. Tomará parte, como solista, a cantora patrícia Laís Wallace. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro será dirigida desta vez, pelo maestro José Siqueira.

Recital da ABI

AMANHÃ, PELA CANTORA ROSITA DE SOUSA

Sob o patrocínio do "Jornal de Letras", será apresentado ao público carioca, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 21 horas, o soprano brasileiro Rosita de Sousa.

Do programa escolhido para o recital constam peças de Scarlatti, Respighi, Fauré, Korsakov, Grieg e outros, além de composições de autores brasileiros, como Lourenzo Fernandes, Francisco Mignone e Ernani Braga.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

FESTIVAL DE BEETHOVEN, COM HORENSTEIN E OSCAR BORGERTH

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Décimo Primeiro Concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

A orquestra obedecerá à regência de Jascha Horenstein e terá como solista o violinista Oscar Borgerth.

O programa, consagrado a Beethoven, é o seguinte:

I — Coriolano — Abertura. II — III Sinfonia — Heróica. III — Concêrto para Violino e Orquestra.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da O. S. F. J., à avenida Nilo Peçanha, 12, 12º andar, salas 1.207|9, telefone 52-4856.

Despedida de Firkusny

TERÇA-FEIRA, COM UM RECITAL BEETHOVEN-CHOPIN

O recital de despedida de Firkusny, está marcado para terça-feira, 18, às 17 horas, no Teatro Municipal. Após êsse recital, Firkusny viajará para Salvador e Recife, onde deverá apresentar-se, seguindo após para os Estados Unidos, onde tem numerosos compromissos a atender, inclusive uma série de recitais e concertos no Carnegie Hall.

O programa de têrça-feira, constituído de obras de Beethoven e Chopin, está assim constituído:

I — Beethoven — Sonata em dó maior op. 53 (Aurora).
II — Chopin — Sonata em si menor, op. 58.
III — Chopin — Barcarola; 2 Estudos: op. 10 nº 9 e op. 10 nº 8; Mazurka em dó sust. menor, op. 41 nº 1 e Scherzo nº 2 em si menor.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Concêrto Popular. — Cantora Alice Ribeiro. — Teatro Municipal, às 10hs.

*

Hoje — Festival Popular. — E. N. de Música, às 20h.

*

Amanhã — Cantora Rosita de Sousa. — Associação Brasileira de Imprensa, às 21hs.

*

Amanhã — Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. — Regente: Horenstein. Solista: Oscar Borgerth. — Teatro Municipal, às 21hs.

*

Terça-feira, 18 — Pianista Firkusny. — Teatro Municipal, às 17h.

*

Sexta-feira, 28 — Concêrto do organista Antônio Silva. — Igreja Santa Cruz dos Militares, às 17h 30m.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 às 10

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosos oficiais administrativos elevados ao padrão J

Processos em exigência no Patrimônio — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em virtude do que estabelece o artigo 2.º da lei 464, de 6 de julho corrente, foram elevados para o padrão J, a partir de 11 do mesmo mês, os oficiais administrativos abaixo relacionados: Odete Alvear, Sílvia Trindade da Silva, João Francisco Creder, Olga das Neves Lira, Maria Grieco, Guiomar Merlino de Melo, Paulina Herbst Ribeiro, Haidée Vilela Marhy, Maria Valderez Brandão do Monte, Luci Meireles Beleiro Barreiro, Orlando Rodrigues, Armando da Silveira, Emídio de Campos Martins, Vidalina Machado Soares, Sebastião Almeida da Costa, Eudete Josée Freitas, Claudionor Rocha de Sousa, Antônio de Sousa, Luís Manuel Machado, Iná de Sousa Ribeiro Guimarães, Iná Catunda, Elefa Cardoso Pires, Carli Siqueira de Paula Rangel, Carlos Marques Loureiro, Adair dos Santos Meneses, João Joaquim Gonçalves Filho, Armando Simoens da Silva, Oton Maurício da Fonseca, Francisco de Luca, Frederico Barbalho de Ulchoa Cavalcanti, Juraci Maurell Spinola, Aurélio Jorge Cordeiro, Elita Cordeiro Lopes, Misael Fernandes Pedroso, Etiene de Sousa Alves, Nicodemos Augusto de Sousa, João Campos de Lima, Josélia Pires Miranda, Paulo Arcoverde de Albuquerque Maranhão, Fausto Ferreira da Cunha, Helena Maria Cornélio Godofredo, José da Silva, Júlio Mirabeau de Carvalho Soares, Luís Rocha, Artur José Marinho, Democracino de Sousa e Silva, Francisco Catulino Barreto, Rosa Meneses Vincula, Natalina da Silva Gualhanone, Rute Vieira de Lima, Ari Rocha Moretz-Sohn, Lélia de Almeida Moretz-Sohn, Arlete Guimarães de Almeida, Gualberto Teixeira dos Santos, Mário de Sousa Pitanga, Irene Macedo Fernandes, Olavo Le Masson, Elvira Amélia Bastos de Albuquerque Moura, Cecília Stavele Gorga Bernardino, Antônio Pereira de Queiroz, Carmem Russos de Barros e Vasconcelos, Manuel Tavares da Silva, Marina Loinghain Fernandes, Laís Gomes de Melo, Carmelita Soares de Andrade Brandão, Diva Xavier Pinto Camargo, Lourival Montenegro, José da Silva Monteiro, Lucas Iannibelli, Aguinaldo Monteiro da Cruz, Dometila Araújo da Cruz, Hugo Araripe Pestana de Aguiar, Eduardo Joppert Martins, João Pinheiro da Silva Filho, Olavo Cordoville, Maria Madalena Soares da Cunha, Eurico Nascimento Filho, Luís de França Ferreira, Manuel Lopes da Costa, Lourival Costa, José Augusto Lopes Sobrinho, Paulo Jesus da Trindade Carvalho, Antônio Vieira Cavalcanti, Célio de Albuquerque, José Martins de Carvalho, Liete de Paula, Margarida Pinto Coelho, Boris Edelman, José Nunes Vaz, Hélio Mendes Gonçalves, Álvaro Castilho, Luís Tortori, Julieta Guimarães Simões, Joel de Medeiros Cunha, Luís Teixeira Pinto, Vasco Pedrazzi, Maria José Leans Botelho, Cora Andrade Lopes Molina, Arquimedes Pinto Pôrto, Euclides Pinheiro, Olga Pinheiro Lisboa, Hélio Moreira Sena, João Batista Duarte Nunes, Benedito Orlando Prado, Homero José Lôbo, Pedro Bruno D. Agrella Heleno, Hermengarda Franca Amaral Mertens, Pedro Batista Olive, Ari Kerne Prado de Moura, Mário do Couto Reis, Demócrito Ribeiro dos Santos, Cristiano Pereira Leite, Agrário Augusto Marques Pôrto, Olímpio José de Oliveira, Ultramar de Sousa Almeida, José Dufrayer de Oliveira, Antônio Pinto da Silva Vale, Ulisses Gomes, Sebastião Alberto de Sousa Caravana, José de Sousa Lima Júnior, Benedito Freitas, Silvério Maria de Melo, Jaber Fraga, Fábio Siqueira Vasco, Gerardo Gamboa Paim Pamplona, Délio Torreão Mendes Tavares, Maria Teresa Vanderlei Rabelo, Danilo de Melo Gonçalves, José Gomes Colbert Filho, Lígia Coserino, Marieta Tibau Costa, Artur Pereira da Silva, José Maria dos Santos, Arlindo Pereira Ramos, Terecê Parada Guimarães, Eunice Gama Brandão, José Alves Ramalho, João Lessa Sanches, Maria de Lourdes Penteado, Olaviano Olivieri, João Batista Pereira Ramos, Cinira de Barros e Azevedo, Leonor Pereira Rangel, Maria Isabel Schluter, Judite Francesconi Faria, Ilza Costa Leite, Edite Azambuja de Lacerda, Dulcinéia Melo Pacheco, Osvaldo Ribeiro, Nalcina Rodrigues Ferreira, João Lapenda, Osvaldo Ferreira da Costa, Aristides da Costa Nogueira, Osvaldo Tedim Costa, Lúcia Alves Catão, Guilherme Lopes Rodrigues, José Fernando Ziese de Oliveira, José Penha Lôbo, Maria da Glória Soares Paranhos, Mário Correia da Costa Filho, Jovita Glória Rei Hernandez, Maria de Lourdes Vila Fabrizzi, Milton Furtado Cesarino, Juraci Alves Ferreira, Josué do Espírito Santo, Marcelo de Cerqueira Coelho, Edmundo de Sousa, Maria de Lourdes Pinto, Alberico Barbosa, José Ernesto do Nascimento, Hermes Evaristo Biswas.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA NO PATRIMÔNIO

Estão aguardando cumprimento de exigências no Departamento do Patrimônio, os processos abaixo relacionados:

Rua Gonçalves, 71; ladeira do Meireles, 14; rua Oriente 251; rua Alice, lotes 26, 27 e 28; rua Barata Ribeiro, 250; rua Comendador Leonardo, 66; rua Figueiredo Magalhães, 32; rua Frei Caneca, 13; av. Princesa Isabel, 72, apto. 602; rua Belisário de Sousa, 14; rua Santo Alfredo, 20; rua Ibitara, lotes 18 e 19; rua Almirante Tamandaré, 20, apto. 601; praça Serzedelo Correia, 17; rua Pompeu Loureiro, 82; rua Almirante Alexandrino, 487; travessa Maria Amélia, casa IV; rua Paulo Barreto 78-98, casa IX; rua Machado Coelho, junto ao 35; rua do Costa, 101; rua Benjamim Constant, 35; rua Dois de Dezembro, 26, apto. 801; rua Carvalho Mendonça, 29, apto. 505; av. Atlântica, 1054, apto. 18; rua Marechal Pires Ferreira, 70; rua Bolívar, 54, apto. 704; rua Santa Clara, 136-A; rua da América, junto ao n. 30; av. Atlântica, 594; rua Figueiredo Magalhães, 32 apto. 901; rua Figueiredo Magalhães, 32 apto. 401; rua Fernandes Guimarães, 12; rua Figueiredo Magalhães, 86 e 88; rua Marques, 3 e 7; av. N. S. Copacabana, 1418, apto. 902; ladeira dos Guararapes, lote 20; rua República do Peru, 216, apto. 102; rua Sacadura Cabral, onde existiu o n. 81; rua Cruzeiro do Sul, junto e depois do n. 30; av. N. S. Copacabana, 1371, apto. 12; rua Conselheiro Lafaiete, onde existiu o n. 50; rua Marechal Abreu Lima, 291; rua Barata Ribeiro, 250; rua Duvivier 49, apto. 402; rua São José, 37; rua Arqueduto, 876; praça da República, 1, 3, 5 e 7; rua dos Inválidos, 4, 6, 8, 10, 12 e 14.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Justiça: Jóquei Clube Brasileiro — Autorizo, nos locais permitidos.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: Palmira da Costa Baraga Passos, Lígia Novais de Luca, Olga de Abreu e Lima, Odeil Castelo Branco da Câmara — Arquive-se, tendo em vista a instrução reguladora do concurso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olga Gouveia — Deferido; Amélia Correia dos Santos e Luci Gonçalves Peeira — Aguarde a abertura do concurso, quando então será a requerente atendida, desde que satisfaça os requisitos exigidos pela lei 449, de 6-6-50: Ismael Ferreira Leite, Cenira Zimerman, Antônio José Lima, Osmar Ângelo Maria, Dilermando de Azevedo, Sílvio de Araújo, Antônio Simões Dias, Álvaro Mendes, Antônio Luís Pacheco, Matias da Silva Lisboa, João Francisco das Chagas, José Peixoto, Manuel Antônio Coutinho, José Costa de Melo, Antônio Gonçalves, Sílvia Resende Muniz, Maria da Conceição Santos, José Ferreira da Paixão, Pedro Castro dos Reis, Roldão Camelo Pessoa, Manuel Roque, Cândido de Melo Filho, Onofre Cândido, Sebastião Martins de Oliveira, Tomás Mendes dos Santos, Cícero Barbosa, João Evangelista Ramos, Antônio Corredera Porta, Joaquim Borges, Gonzaga Ferreira Tôrres, João de Almeida Reis, Arlindo Neves Carneiro, José Francisco Carneiro, Tarcílio Francisco Rodrigues, José Ferreira da Rocha, José Monteiro de Araújo, Pedro Cardoso de Paiva, João Batista de Oliveira, Antônio Cardoso de Carvalho e outros — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Designando Alcides Brito da Silva, Genauro da Silva Borges, João Dias Teixeira, Válter José Ferreira, Orestes Bonifácio, Emílio Máximo Barbosa e Sidnei de Sousa para a Polícia de Vigilância.

Despachos: A. Cohen — mantenho o auto; Cine Organizadora — indeferido; Liderança Capitalização S. A., Joaquim Pereira Paulo, Indústria e Comércio de Alumínio Gaivota Ltda., Hermes Pofírio, Misael de Oliveira — proceda-se de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: Produtores e Exportadores de Laranjas do Distrito Federal — ciente; Joaquim da Costa — deferido; José Antônio de Oliveira e outros — deferido.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: Maria José de Queiroz — conceda-se; Tupi Jorge Atalde — atenda-se; Casimiro Francisco Renovato — concedo; João Eduardo de Azevedo — atenda-se; Osmar Gomes da Conceição, Elvira Martins e João Manuel Morais — concedo; Marino Monteiro de Barros — lavre-se o auto de multa.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Branova S.A. — (Representações) — De acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à Guia n. 10.361, de 1949 do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento: João Diciatteo — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 34.171,30 (trinta e quatro mil cento e setenta e um cruzeiros e trinta centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Adão de Sousa Mota — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se em têrmos, a importância de Cr$ 4.251,20 (quatro mil duzentos e oitenta e um cruzeiros e vinte centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Gonzalez & Fernandez — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.650,00 (hum mil seis centos e cinquenta cruzeiros), observando-se o disposto na lei 308|948; Belmiro Carneiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 157,30 (cento e cinquenta e sete cruzeiros e trinta centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Antônio Morais Sarmento — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.470,80 (hum mil quatrocentos e setenta cruzeiros e oitenta centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Joaquim Martins de Macedo — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ ... 14.328,00 (quatorze mil trezentos e vinte e oito cruzeiros), observando-se o disposto na lei 308|948; Sebastião Stockler — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 3.463,20 (três mil quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e vinte centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Henrique Dyott Fontenele — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 915,20 (novecentos e quinze cruzeiros e vinte centavos), observando-se o disposto na lei 308|948; Miguel Resende — Ao FSA. Autorizo, em têrmos: Of. 32|50 do 7.º DA . Departamento do Tesouro — Idem; Carlos da Silva de Sá Oliveira — Idem; Centro Beneficente e Recreativo de Cordovil — Ciente. À SGS; Of. 103|50, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura — De acôrdo. À SGE: Centro Cívico Beneficente Sadock de Sá — Ciente. À SGS; Tenda Espírita Santa Bárbara — Ao DFS: Of. A-99|50, de Eurípedes Campos Vaz de Melo — GF — Departamento de Contencioso Fiscal — Autorizo.

A Prefeitura arrecadou no dia 13 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ ..... 1.883.897,90.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 15.0000,00.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 17905 — 18065 — 18067 — 18068 — 18069 — 18070 — 18073 — 18077 — 18078 — 18079 — 18080 — 18084 — 18086 — 18087 — 18089 — 18091 — 18092 — 18093 — 18094 — 18095.

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 50149 — 50150 — 50152 — 50154 — 50156 — 50158 — 50159 — 50161 — 50165.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 1333 — 3362 — 0348 — 7015 — 7726 — 9480 — 0634 — 12510 — 17780 — 18480 — 10264 — 22147 — 22052 — 24026 — 25913 — 26015 — 28834 — 31537 — 32510 — 32626 — 32658 — 33182 — 45291 — 49455 — 50812 — 51775 — 56876 — 57940 — 58523 — 59385 — 60340.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS — Propostas: 83692 — 83705 — 83741 — 83751 — 83783 — 83800 — 83814 — 83843 — 83852 — 84500 — 84510 — 2033 — 2034

PROPOSTAS COMUNS CANCELA- 84460 — 84467 — 84481 — 84491 — DAS — Propostas: 59172 — 59174 — 17589.

Reestruturação do quadro de escriturários — Acha-se à disposição dos interessados na Secretaria do Clube Municipal, recebendo assinaturas, um memorial que será enviado ao prefeito, solicitando a reestruturação do quadro de escriturários da Prefeitura do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Torneio Interno de Basquetebol — Na próxima terça-feira, 18 do corrente, às 20h15m e 21h15m, respectivamente, serão realizados os seguintes jogos de acôrdo com a tabela aprovada pelo Conselho Técnico: às 20h15m: Netuno x Júpiter (jôgo transferido do turno); às 21h15m: Saturno x Urano.

Tênis de Mesa — Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes de terceira categoria de Tênis de Mesa, será realizado terça-feira, 18 do corrente, o encontro entre as representações do Clube Municipal e do C. Vasco da Gama, na sede dêste em São Januário.

Snoocker — Estão abertas à disposição dos interessados na sede de Hadock Lôbo, as listas de inscrições para o Torneio Individual de Snoocker do corrente ano. Serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze aos vencedores, assim como, uma lembrança ao maior tacadista do torneio. Não serão permitidas inscrições de menores de 18 anos.

Xadrez — Será realizada quarta-feira próxima, dia 19, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, a abertura solene do Torneio de Xadrez Inter-Clubes patrocinada pela Federação Metropolitana de Xadrez. Participarão os seguintes clubes: Municipal, Fluminense (2 equipes), Olímpico (2 equipes), Grajaú, Clube de Xadrez, A.A.B.B., C.E.A. e Ministério da Fazenda. Foi encaminhado um convite ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal para dar o lance inicial do Torneio.

O Clube Municipal inscreveu os seguintes enxadristas: Gualherto de Almeida, Hilvan Cantanhece, Armando J. Sampaio de Sousa, Roberto Pôrto da Silveira, Moacir Serra, Osvaldo P. Caldas, Breno dos Santos, Válter Skaefer, Homero de Oliveira, Mário Ferreira de Sousa, Atua Medeiros, Roderick de Freitas Caracíolo, Newton P. Bravo Limoeiro, Gregório Muniz, Adalberto Medeiros e outros.

INTIMADA EM JUÍZO A...

(Conclusão da 1.ª página)

tas inverdades e tantas calúnias em tão poucas palavras, declara o desmentido. Na realidade, Francisco Mangabeira, não vai nem pretende ir a Bruxelas; não é representante da J. O. C., para o Congresso que a mesma realizará na Bélgica; não recebe nunca, nem pretendeu receber, direta ou indiretamente, qualquer dinheiro do Fundo Sindical.

Mas a veracidade desta última afirmativa não podia deixar de ser conhecida pela «Imprensa Popular». Porque, como esta sabe, o sr. João Mangabeira, pai de Francisco Mangabeira, solicitou na Câmara dos Deputados, ao ministro do Trabalho, «os nomes de todos os beneficiados pelo Fundo Sindical», tendo o referido ministro, após meses, declarado que não podia atender a tal solicitação.

Ora, ninguém jamais iria conceber que o sr. João Mangabeira fôsse fazer semelhante solicitação, e atacar o ministro do Trabalho por não o ter atendido, se o seu próprio filho tivesse sido, por qualquer modo, beneficiado pelo Fundo Sindical. Mas, ainda mesmo que tal solicitação jamais tivesse sido feita, ninguém, mesmo sendo redator da «Imprensa Popular», acreditaria sinceramente ter Francisco Mangabeira a idéia de receber dinheiro do Fundo Sindical, para ir «banquetear-se» na Europa. Agostinho Ritto, Francisco Tussini, citados nominalmente pela «Imprensa Popular», também «jamais receberam qualquer dinheiro do Fundo Sindical», só tendo encontrado, na luta pela Liberdade Sindical e pela honestidade de aplicação dos dinheiros sindicais, prejuízos de tôda ordem.

Assim, Agostinho Ritto, pela defesa que fêz dêsses princípios, se viu numa situação de que resultou o seu afastamento do emprego que ocupava. E pelo mesmo motivo, Francisco Tussini, como não ignora tão pouco a «Imprensa Popular», foi expulso do Sindicato dos Metalúrgicos, pelo respectivo interventor, tendo que recorrer à Justiça, para desmascarar êste último e fazer valer os seus direitos.

Quanto a Francisco Mangabeira, como sabem, também, perfeitamente, a «Imprensa Popular», sempre defendeu por todos os meios legítimos a seu alcance, inclusive através da sua atividade profissional, tanto a autonomia e a honestidade sindicais, como as liberdades e os direitos de qualquer trabalhador, fôsse qual fôsse a sua crença ou a sua ideologia.

O QUE NOS DISSE FRANCISCO MANGABEIRA

O desmentido contém ainda algumas considerações de ordem doutrinária, relativamente à posição dos católicos em face do sindicalismo.

Disse-nos a respeito da querela o advogado Francisco Mangabeira acreditar que só na têrça-feira o gerente do jornal intimado receberá a cópia do documento para paralização em vinte e quatro horas. E adiantou-nos:

— Se não o fizer, terá de pagar, por lei, a multa de Cr$ 100,00 diários, pela demora. E eu, religiosamente, a multa, para dar um ótimo presente à J. O. C. Assim, ou a «Imprensa Popular» retifica compulsòriamente a calúnia, ou terá de contribuir com Cr$ 100,00 diários para a Juventude Operária Católica do Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. SYLVIO AZEVEDO
Rua Uruguai, 180, 1.º, tel. 38-6798.
Diàriamente das 2 às 4 hs.

ADVOGADOS

A. Antunes Siqueira e Hélio de Carvalho
Inventários — Causas Cíveis e comerciais — Av. Rio Branco 109 8.º s|24. Tel.: 52-2422

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas, de 1 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169. Sala 900
Telefones: 43-6891 — Resid.: 38-2610

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo a meia Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros — Rua Santana 223.

ESTA ROUPA É SUA Por Cr$ 590,
Em tropical brilhante
É uma roupa "PER-FEITA" DA Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, 159 GONÇALVES DIAS
VENDAS A CRÉDITO

«Um espetáculo que deturpa a nossa...

(Conclusão da 1.ª página)

pios e não apenas por um ou por alguns dêles.

SÔBRE O PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Infelizmente, esta Comissão limitou-se a historiar o projeto, a desenvolver comentários sôbre o aspecto penal e administrativo da Lei de Proteção aos Animais e da Lei das Contravenções Penais, baseados nos argumentos da Comissão de Constituição e Justiça, sôbre as touradas em si, bem como a fazer referências religiosa sôbre estas, esquecendo a parte mais importante, que mais de perto influi na educação e na cultura do povo brasileiro, relativo ao *atentado proporcionado pelas touradas à boa formação moral dos homens e particularmente da juventude*, como bem disseram os autores do artigo publicado no "Diário de Notícias" supra-citados:

Ademais, as touradas, *além de provocar a impiedade, a perversidade, a brutalidade e a estupidez humana*, constituem um espetáculo que *deturpa a nossa consciência*, pois estimula o riso e o gôzo à custa do sofrimento alheio, *sendo o animal propositalmente enfurecido por meio de golpes e outros processos cruciantes*, a fim de que o mesmo invista contra o toureiro: *abala e corrompe a formação dos homens, particularmente da juventude*, pelo mau exemplo; *atenta contra os ideiais de fraternidade*, pelos evidentes maus tratos e pela *carnificina* a que os inocentes são sujeitos, por meio de lanças e morte; além disso, *constitui uma das mais graves covardias praticada pelo mais forte (homem) contra o mais fraco (animal), que muitas vêzes acaba morto*, agravada por ser exercida em animais amigos do homem, ao qual prestam relevantes serviços no transporte de cargas.

Em seguida, o memorial examina os pareceres das Comissões de Agricultura, de Economia e de Constituição e Justiça, e transcreve trechos do parecer da Comissão de Educação e Cultura.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O parecer desta Comissão, apesar de concluir pela aprovação do projeto, tem vários trechos bem contrários ao mesmo, como sejam:

Embora não se trate, no caso, de jogos olímpicos — pois não haverá encontros atléticos variados de caráter internacional, mas tão só de futebol — contudo está decidida, ao que parece, a inclusão de touradas ou corridas de touros, no programa dessas festividades concomitantemente com outros torneios.

"Mas, queremos assinalar "ab initio" que *a alteração que se pretende introduzir no decreto citado não permitirá se vitoriosa, a consecução dos fins a que visa o proponente.*"

"São quatro as fases ou lances sucessivos da tourada, e a cada um deles correspondem determinados objetivos, e com êsses determinados meios de ação."

"No primeiro lance, o animal é corrido."

"O segundo lance é o chamado sorte de varias ou rojões — já quase em desuso — pela sua violência e brutalidade."

Consiste em ferir, por uma espécie de aguilada — e de tal forma — o touro — *que dêsse resulte, ou exausto e acovardado, para que fique, então, em cena, ainda uma vez, à espada.*"

"Mas hoje é obra do espada. As fases em que se desdobra essa terceira fase que se multiplica em lances de arrojo e risco — é, *certamente, a mais interessante e a mais atrativa do meio.*

Consiste em cravar no touro determinado número de farpas ou bandarilhas, que devem atingir-lhe o [illegible], como diz o ilustre deputado Aureliano Leite — ou *as cruzes*, como assevera o preclaro general Flôres da Cunha.

"Há no quarteio — a forma corrente e usual desta fase — e em que o toureiro se põe à frente — o [illegible] estendendo os braços, o atingirá com *as farpas*; há o torna viagem, quando o toureiro, investindo o touro, com a *intenção de farpeá-lo*, por um lado, de repente, muda o ímpeto e a direção e *o farpeia*, do lado contrário; há o sesgo, quando o touro, encostado às tábuas, *já meio vencido e acovardado*, — *o toureiro vai ao seu encontro e lhe crava, de frente, as farpas*; há o côrte ou requebro — quando o toureiro se dirige ao touro, na sorte, ou seja de frente — e no momento em que este se aproxima, *quebra o corpo e sai pelo costilhar, para farpeá-lo.*

Por fim — a última fase é a da morte do touro.

Ocorre isso, de modo geral, quando o animal já não oferece resistência — ou até, segundo as boas regras da tauromaquia, para que o touro possa ser morto com honra para o toureiro, deve a fera estar parada com as patas em posição de descanso...

E nesse instante decisivo, o espada o obriga a humilhar-se, estendendo-lhe a capa e baixando o touro a cabeça, *lhe é enfiada nas cruzes a pontiaguda e afiadíssima lâmina bigume: e a morte sobrevem quase que fulminante.*"

Mas, de acôrdo com as próprias regras do jôgo — observadas estritamente as recomendações de uma tauromaquia em têrmos técnicos, — o touro deve ser morto, de preferência e em perfeita enquadratura técnica — se êle não resiste, se está parado, se já ficou manso.

E' nessa hora em que o animal se entrega, se dá por vencido, que o toureiro desempunha a espada e vai para êle e o mata.

Se isso não fôsse considerado uma arte, — o ato poderia ter um nome exato, e chamaríamos essa estúpida ocasião de covardia sanguinária, ou o libido de sangue ou de "brutale malvagità", — para aplicar ao caso os têrmos italianos que definem e sublinham os homicídios com requinte de perversidade.

Entre nós, porém, os católicos se revelam contra isso e têm a seu favor, para apoiá-lo e justificá-lo, os sentimentos generosos do nosso povo e a brandura de nossos costumes, nosso horror à violência e a nossa condenação aos desgarres do senso moral, — só coartado e não apoiado por qualquer tradição belicosa ou qualquer hábito esportivo violento."

E assim finaliza o documento contra as touradas:

"Por fim, seria um absurdo que, num país pacífico como o nosso, que destinou um dia do ano à comemoração da Fraternidade Universal, se permitisse o *derramamento de sangue* em espetáculos públicos. E isso é tão contra à índole do povo brasileiro que, em "enquête" *que fizemos a grande número de pessoas, isoladamente e em grupos, tôdas se mostraram contrárias a tal desporto*, com exceção de duas, que demonstraram indiferença — o que evidencia *tratar-se de um gôsto pessoal de uma minoria.*

Finalmente, lembramos a VV. Excias. que os grandes expoentes da nossa civilização deram provas de grande afeição pelos animais, pronunciando-se sempre contrariamente a quaisquer atos de crueldade praticados contra os mesmos, dentre êles Cristo, Buda, Leonardo da Vinci, Beethoven, o presidente Roosevelt (que tinha um cãozinho pelo qual mantinha grande estimação e que sempre o acompanhava, e a quem o grande estadista tinha diàriamente o prazer de dar o café da manhã), etc., sem esquecer São Francisco de Assis, que dizia: "A minha irmã pedra", "a minha irmã árvore", "a minha irmã pomba", "o meu irmão lôbo" e o "meu irmão homem", tal o profundo sentimento de fraternidade de que o santo era dotado."

ENTREGUE AO TRÁFEGO O...

(Conclusão da 1.ª página)

largura cada uma e ajardinamento central.

O trecho inicial, que o presidente da República ontem inaugurou, vai de Parada de Lucas à garganta de Viúva Graça, sendo constituído de duas pistas de sete metros, pavimentadas a concreto.

A INAUGURAÇÃO

Às 9 horas, chegava ao ponto inicial da estrada, em Parada de Lucas, o presidente da República, que se fazia acompanhar do general do Exército, Newton Cavalcânti, chefe do gabinete militar da Presidência; do general João Valdetaro de Amorim e Melo, ministro da Viação, e do seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, e demais membros dos gabinetes civil e militar da Presidência. Ali se encontravam, para receber o chefe do govêrno, o prefeito, o governador do Estado do Rio, os ministros da Marinha, Fazenda, Agricultura, Trabalho e Educação, procurador geral da República, senadores Ivo de Aquino e Sá Tinoco, deputados Cristiano Machado, Carlos Luz, Mauro Renault Leite, Pires Ferreira, Tenório Cavalcânti e outros parlamentares, professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; engenheiro Saturnino de Brito, diretor do D. E. N. E. R.; generais, almirantes, brigadeiros e outras autoridades civis e militares e presidentes de autarquias.

No quilômetro O da estrada «Presidente Dutra», o chefe do govêrno recebeu uma manifestação popular achando-se concentrada em Parada de Lucas considerável multidão, inclusive alunos das escolas municipais adjacentes, cêrca de mil operários do Arsenal de Marinha e alunos das Escolas de Aperfeiçoamento da Marinha. Em todo o percurso da área do Distrito Federal, foram colocadas numerosas faixas de saudação dos trabalhadores ao presidente da República.

COOPERAÇÃO DA F. A. B.

Após cortar a fita inaugural, sob aplausos populares, o presidente da República tomou o automóvel a fim de percorrer o trecho compreendido entre Parada de Lucas e Viúva Graça, formando-se, então, um cortejo de cêrca de 300 automóveis.

Nessa ocasião, e emprestando maior brilho à solenidade, esquadrilhas da F. A. B. sobrevoaram o local, fazendo evoluções.

No final da primeira etapa da nova rodovia, em Viúva Graça, houve uma parada durante a qual o presidente da República foi alvo de manifestações por parte da população fluminense.

Discursaram, nessa ocasião, o ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro, e o governador do Estado do Rio, coronel Macedo Soares e Silva. Seguiu-se um «lunch», após o qual o general Dutra rumou para o quilômetro 47, a fim de visitar o Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, onde está situada a Universidade Rural.

Naquele estabelecimento, foi o presidente da República homenageado com um almôço pelo ministro da Agricultura e respectivo corpo docente, tendo discursado o reitor da Universidade, professor Rocha Lagôa, e o titular da Agricultura, senador Novais Filho.

Só para Funcionários Municipais

Vende-se APARTAMENTOS NOVOS, perto da Praça Saens Peña. Preço Cr$ 260.000,00 e Cr$ 275.000,00. Tratar pelo telefone 43-7597, com o sr. Antonio, das 8 às 17 horas, e com o sr. Meira, na Av. Rio Branco, 9, 3º and., sala 317, das 10 às 12 horas.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

ARAME FARPADO

13 1/2 e 12 1/2
20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

CORRETORES (AS) DE TERRENOS

Preciso de elementos ativos e com prática, para trabalharem em novo e grande loteamento, no ramal da Leopoldina. Comissão 10%, podendo ganhar mais, quem garantir boa produção mensal. Tratar à avenida Presidente Vargas, 409 — 8º andar — Sala 811, com Magalhães.

PAVUNA

RUA COMENDADOR GUERRA, 56 — Vendemos as duas últimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e grande quintal. Local servido por trens elétricos. Sinal de Cr$ 15.000,00 e prestações mensais de Cr$ 581,50. Ver no local com o Sr. Vitor e tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 706 - Tel. 32-1993.

O SR. DESEJA VESTIR BEM?

...O DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da ...la Téc. Nacional, dispondo de algumas horas, aceita encomendas ...roupas de homens e costumes de senhoras. Corte perfeito. ...mento esmerado. — Rua Regente Feijó, 54 — 2º andar, (próximo à praça Tiradentes) — Tel.: 23-2432.

Convite a Colônia Pernambucana

MISSA EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A colônia pernambucana por iniciativa de alguns dos seus ...bros, festejará o dia de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, fazendo celebrar segunda-feira, ...do corrente, às 11 horas, u'a missa em seu louvor, em seu ...a rua Primeiro de Março.

Para assistirem a solenidade são convidados os pernambucanos residentes nesta capital e suas famílias.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1950.

A COMISSÃO

Vende-se prédio na Glória

...dendo ser financiado e entregando-se desocupado, o prédio residencial da travessa Manuel Lebrão, 36, esquina de Cândido Mendes, 150 — Glória, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, banheiro completo e de empregada, cozinha com fogão a gás, dispondo armários embutidos, mesa com duas pias, etc., garage com ...para «chauffeur», grande quintal com 2 galinheiros, 2 tanques para lavagem de roupa, não faltando água, além de ter ...reservatórios. Terreno de 42 x 9,80 metros. Tratar no local, ...o proprietário ou na avenida Graça Aranha, 226 — 3º andar — ...dade de Seguros Universal, com o sr. Bello, das 9 às 18 horas.

PRAIA DE SEPETIBA

LOTEAMENTO «ARVORE DE NATAL»

TERRAS PRÓPRIAS

...a longo prazo, com pequena entrada, ótimos lotes de terreno com posse imediata, na praia de Sepetiba, no Distrito Federal, próprios para moradias ou veraneio, com luz, agua e transporte. Trens elétricos: Santa Cruz. Ônibus e lotação a tôda hora. ...mente, telefone, estrada asfaltada. Tratar diretamente com o proprietário, à rua 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.515 — Edifício Darke. No local, à rua da Fachina, 27, diàriamente, das 12 às 17 horas.

Vantagens para os proprietários

Muros de tijolos, concreto e pedras. Construção especializada. Peça orçamento sem compromisso. — H. CALVET só constrói muros. — R. Mayrink Veiga, 11 — 2.º andar — S. 20 — TELEFONE: 23-4559.

A Galeria Carioca de Modas S. A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

PIJAMA "MY BOY"
Para meninos de 2 a 10 anos. Em superior popelina. Modêlo americano com mangas e calça curtas. 3 bolsos e guarnição de seda. Nas côres: azul, verde e salmon. De Cr$ 65,00 por 36,50
SEGUNDA-FEIRA - Dia 17

CAMISA SPORT "COUNTRY"
Modêlo slack. Ideal para seus "week-ends", passeios e reuniões esportivas. Corte americano. Mangas compridas. Nas côres: beige, verde, cinza e salmon. Tamanhos: de 42 a 52. De Cr$ 95,00 por 69,00
TERÇA-FEIRA - Dia 18

CHICARA DE MATÉRIA PLÁSTICA
Extra forte. Inquebrável. Refratária ao calor e à umidade. Estilo de decoração inglesa. Em lindas tonalidades. De Cr$ 15,00 por 6,50
QUARTA-FEIRA - Dia 19

BLUSÃO SPORT "CAMPING"
Para seus "week-ends", trabalho e passeio. Em superior tecido tipo shantung. Modêlo americano com "fecho-eclair". Nas côres firmes "Indanthren": beige-claro, beige-escuro e cinza. Nos tamanhos: de 42 a 54. De Cr$ 150,00 por 105,00
QUINTA-FEIRA - Dia 20

KIMONO "LADY"
Em superior crepe solange. Côres firmes e laváveis. Elegante e confortável modêlo. Gola grande. Bem transpassado. Lindas tonalidades. Tamanhos: de 42 a 54. De Cr$ 95,00 por 59,00
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 21 e 22

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-0130
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

no LAR e na SOCIEDADE

A Justiça dos homens

Se há incréus que põem em dúvida até as excelências da Justiça Divina, que sucederá com relação à Justiça dos Homens?

Difícil, realmente, de compreender, muitas vêzes, esta última. E aqui estão três casos de agora, fresquinhos, para prová-lo:

1.º) — *Um Conselho Especial de Justiça absolveu "todos" os envolvidos no roubo verificado no Corpo de Bombeiros. Não houve, afinal, culpados — embora o dinheiro, dinheiro público e não pouco, tivesse desaparecido, e isso só pudesse acontecer com a responsabilidade de determinadas pessoas devidamente identificadas...*

2.º) — *Tendo havido um desvio de material na Base Aérea de Val-de-Cans, foram absolvidos os acusados. O promotor e o auditor, que haviam funcionado no processo, apontados como negligentes, tiveram, por seu turno, de ajustar contas com a Justiça. Acabam ambos de ser também absolvidos. No entanto, os juizes do feito, embora dêsse modo reconhecida a inocência dos réus, deliberaram sugerir ao presidente da República sejam os mesmos demitidos...*

3.º) — *Certa rapariga foi prêsa pela polícia, à uma hora da madrugada, quando carregava uma toalha e dois pedaços de pano roubados de um quintal. O juiz condenou-a a cinco meses de prisão, declarando, em sua sentença, que assim o fazia "por clemência"...*

Eis, portanto, três casos distintos: absolvição; absolvição com proposta de demissão; e condenação. Nenhum dêles, todavia, muito compreensível pelos que, como nós, não entendem de Justiça.

O fato é que as várias centenas de milhares de cruzeiros furtadas ao Corpo de Bombeiros continuam em poder de alguém; que do material da Aviação, igualmente avaliado em mais de cem mil cruzeiros, também nunca mais houve notícia; mas a toalha e os dois pedaços de pano — ainda bem! — foram apreendidos. O prejuízo não foi total.

E' um resultado que satisfaz à Justiça dos Homens, mas que nos deixa mergulhado naquela mesma famosa perplexidade dos bois fitando um palácio. Felizes, assim, os que crêem na outra, na Divina! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Edgar Veloso Marques e sra. Adelaide Marquês participam o nascimento de sua filha EMIR.

O casal Alfeu Rodrigues Lôbo-Mariana de Castro Lôbo comunica o nascimento de sua filha ROMA.

O sr. Gabriel Fortuna Filho e sra. Edna Magalhães Fortuna anunciam o nascimento de seu filho IDILASIO.

O casal Antônio Alves Cardoso-Dulce de Góis Cardoso participa o nascimento de seu filho LUIS CÉSAR.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Francisco Luís Leitão, secretário do Conselho Nacional de Educação.
* Senador Joaquim Pires Ferreira.
* Dr. Francisco D'Auria.
* Sr. Luís de Sá Cavalcanti.
* Sr. Paulo Gracindo.
* Sr. Antônio do Carmo Silva.
* Sr. Francisco Gurgel do Amaral Valente.
* Sr. Alfredo da Silva Rosa.
* Dr. Manuel Pinto.
* Menino José, filho do casal Edson Bráulio.
* Menino Hélio Renato, filho do cap. Hélio Marques Henriques e da sra. Maria Cândida de Lima Marques Henriques.
* Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Caldas Bragança e da sra. Quiulza Bragança.

Farão anos, amanhã:

Prof. Nélson de Azevedo Branco.
* Dr. Marcos Botelho.
* Sr. Hamilton Ferreira Gomes.
* Sr. Cledoaldo Soares de Faria.
* Sr. Astolfo Gama.
* Sr. Paulo Pope Girão.
* Sr. Antenor de Aquino Castro.
* Menino Antônio Cláudio, filho do cap. José Maria Chavantes e da sra. Lucília Maia Chavantes.
* Sra. Hercília Nogueira dos Santos.
* Sr. Wilson Palhares Ribeiro.

NOIVADOS

O casal Eurípedes Manhães-Alzira Dias Manhães anuncia o noivado de sua filha Nair Manhães, com o sr. Olavo de Medeiros, filho do sr. Elpídio de Medeiros.

O sr. Alfredo Dias Paixão e sra. Eleonora Alves Paixão comunicam o noivado de sua filha Janete Paixão, com o sr. Eudes Carneiro Leão, filho do sr. Joaquim Carneiro Leão e sra. Noêmia Pinho Carneiro Leão.

O casal Henrique Paiva-Maria Aparecida Nunes Paiva participa o noivado de sua filha Honorina Paiva, com o sr. Altamir Ramires, filho do sr. Olivio de Andrade Ramires e sra. Maria Clara Borges Ramires.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Dário Guagliardi e Eulina Hermínia Cavalcante; César Campos e Mercedes Alves; Nei de Almeida Gama e Floripes Lopes Ferreira; Guilherme Luís de Almeida e Eugênia Inácia da Costa; Serafim da Silva Lima e Januária Rodrigues Pommé; Alvaro Pires de Almeida e Eni Garcia de Sousa; Celso Marques Moreira e Cecília Espada Tavares Leite; Murilo Guarino e Luci da Silva Lima; Pais Blaso e Maria Deize Carneiro de Campos; Miraldo de Lima Fontes e Helena de Castro; Manuel de Lima Fontes e Berta de Castro; Jorge Jandorno e Elaide Batista da Silva; Francisco Pinzitore e Alda Cardoso; Adaias Cardia de Araújo e Neide Ferreira Tavares; Alcebíades Alves e Apolinia Kowalski; José Fernandes Gonçalves e Leonor Martins Pereira; Amaro de Sousa e Isaura de Almeida Sá; Jorge Neves e Virgínia de Sousa Garrido; Paulo Frohner e Ducília Diniz; Francisco Machado Filho e Zelita Peçanha; Jurandi da Costa Edson e Ivonete Arouca Brandão; Osvaldo Barbosa Monteiro e Geni Rodrigues Barbosa; Willia Roberto da Cunha e Meneses e Maria Elisa Marinho Lute; Xigefredo Cândido Ferreira e Donatil Rita de Almeida; Jorge Pinheiro da Costa e Oscarina Antônio de Carvalho; Djalma Montez e Maria de Lourdes Guilhermino; John Johnsen Hossell e Elisa Maria da Silva; José Domingos Inocêncio e Lizete Alvarenga Dias; Edmundo dos Santos Ferreira e Teresinha de Jesus Faria; Wilson do Espírito Santo e Naly Brito Azevedo; Airton Nascimento Câmara e Diná Pinho; José Bonifácio Borges de Araújo e Alice da Silva Couto; Sabino José dos Santos e Alair Galvão; Francisco Alves e Dagmar Rocha Quintanilha; Albino da Silva e Maria Domingues Marques; Ivan Mesquita e Vanda Lemos Albernaz; José Ferreira de Sousa e Antônia Alves de Castro; Manuel Castanho Carvalho e Maria da Conceição Dias Martins; Jrlandino Novais e Elvira Tostes; Sebastião da Silva e Ariete Gonçalves; Francisco Vasconcelos de Meneses e Olga Maria Brites; Abel da Rocha e Fridan Pinto; Fernando Lopes Correia e Glória Longordo; Edmar Ribeiro dos Santos e Neusa Silva; Ivan Silva Araújo Ferreira e Enia Fernandes Pereira; Antônio Henrique de Almeida e Hilka Dias de Araújo Feio; Chahde Calil Nejm e Linda Nejm; Jorge Tôrres de Carvalho e Iracema Rosa.

ALMOÇOS

PROF. EUGÊNIO GUDIN — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o professor Eugênio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almôço a realizar-se no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, às 12h15m. Para a reserva de lugares ou qualquer outra informação, os sócios e amigos do homenageado, poderão se dirigir a Mrs. Barnes, diretora social, pelo telefone 22-1835.

HOMENAGENS

SRA. ANETE DA COSTA E SILVA — Por motivo da passagem, hoje, de seu aniversário natalício, será homenageada a sra. Anete da Costa e Silva que recepcionará as pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, em Vila Isabel.

SR. ANTONIO SANTOS COUTO FILHO — Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, uma sessão solene em homenagem ao sr. Antônio Santos Couto Filho, tendo nessa ocasião sido inaugurado o retrato a óleo daquele antigo diretor do Sindicato, que há 28 anos vem se dedicando à classe desde a antiga Associação dos Construtores Civil do Rio de Janeiro, posteriormente transformado no atual Sindicato.

O homenageado foi saudado pelo dr. Eduardo V. Pederneiras, presidente do Sindicato.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete «Flórida», da Societé de Transports Maritimes à Vapeur, embarca, nesta capital, no dia 1.º de agôsto próximo, o segundo grupo dos participantes da excursão comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil. As últimas inscrições para essa viagem estão sendo feitas no Departamento de Turismo dessa entidade.

VIAJANTES

SIR GORDON MURRAY — Está sendo esperado no Rio, a 18 do corrente, um dos pioneiros da cirurgia cardio-vascular e professor de cirurgia da Universidade de Toronto, Sir Gordon Murray. Convidado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelos regentes da cadeira de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Gondon Murray deverá operar várias crianças portadoras de cardiopatias congênitas.

SR. NED CALMER — Viajando em um «clipper» da Pan American World Airways deixou, ontem, dia 15, o Rio de Janeiro, com destino a Trinidad, Pôrto Rico e Miami, na Flórida, o jornalista norte-americano Ned Calmer, comentarista político da Columbia Broacasting System, poderosa cadeira rádioemissôra dos EE. UU.

SR. CLÁUDIO SALES GANNS — Procedente do Canadá, via Estados Unidos, regressou ao Rio, por uma aeronave da linha intercontinental da Braniff Airways, o sr. Cláudio Sales Ganns, um dos integrantes da delegação brasileira à última reunião da «International Civil Aviation Organization», I. C. A. O. que teve lugar em Montreal.

— Passageiros embarcados, ontem, pelo Constellation da Air France, com destino a Paris: dr. Hilton Santos, sr. e sra. Giorgio Bruzzone, Domício Costa Saad Chouerl, Martagão Gesteira, Mme. Combes Dalma, sr. e sra. Lombard Platet, sr. e sra. André Maurois, sr. Antônio Silva, dra. Mariana Noronha, Villanova Mercedes.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Afonso Ramos Gomes — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Fernando Rilio Ferreira Júnior — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.

Maria Adelaide Getúlio Soares de Sousa — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Marina da Rocha Marinho — Às 9h30m, na igreja da Candelária.

João Afonso de Sousa Vale — Às 9h30m, na matriz do Ingá, em Niterói.

Domingos Januário Ferreira — Às 9h30m, na igreja do Carmo.

Rute Salgado Rêlio — Às [illegible] horas, na Catedral Metropolitana.

Francisca Gomes Moreira — Às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores.

Atenção Noivas e Donas de Casa

O D. A. P. participa às distintas famílias, aos interessados e ao público em geral, que o curso prático econômico completo de arte culinária, tipo Light, terá início no próximo dia 20, continuando a funcionar tôdas às têrças e quintas-feiras à noite, das 18 às 20 horas, e aos sábados, das 14 às 18 horas. — Rua Hadock Lôbo, 148. — Não se atende por telefone.

Herdeiros de José Lopes Trindade,

queiram comunicar-se com J. Athayde da Motta, em Catanduva, S. Paulo, à rua Bahia n. 236, para tratar de assunto de seu interêsse, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação dêste aviso.

GRANDE PEREGRINAÇÃO AÉREA

Organização da Comissão Arquidiocesana do Ano Santo de São Paulo

PARTIDA NO DIA 31 DE JULHO

EM CONFORTÁVEL AVIÃO CONSTELLATION

visitando durante

64 dias na Europa

Os principais santuários de

PORTUGAL — SUIÇA
ESPANHA — FRANÇA
ITÁLIA

Informações e inscrições

TOURSERVICE

Sobreloja do Hotel Serrador
Praça Mahatma Gandhi, 14
Tel. 22-9116 e 52-5292

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnostico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

20% de comissão

ou 25% à quem der garantia, para agentes em tôdas as praças. Folheto ilustrado urgente mediante Cr$ 1,20 de sêlos da Fábrica São Paulo, Caixa 1027.

Jóias e brilhantes

Compramos pagando o melhor preço da praça, na Joalheria da travessa do Ouvidor n.º 6.

CONFORTÁVEL EXCURSÃO À EUROPA PELO

"CONTE GRANDE"

Magnífica excursão no "Conte Grande" para a Europa, a sair em 2 de setembro, com permanência na ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA e PORTUGAL, de 30 DIAS.

"ALITALIA"

Volta nos "Skymaster", de 4 motôres, da "Alitalia", a 14 de outubro de 1950.

Preço: — CR$ 31.500,00

CBT — Comercial Brasileira de Turismos Ltda.
Av. Rio Branco, 277H - Loja - Ed. S. Borja
End. Tel. "CEBETUR" - Tel. 32-1172 - Rio.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

— Brasil x Uruguai e Espanha x Suécia, com a equipe de Mário Provenzano no Rio e em São Paulo. 17h15m — Coquetel musical. 18h45m — Mil e uma noites. 19h — Hora do Agricultor. 19h30m — Resenha Esportiva. 20h — Rádio baile Tamoio. 21h — A tarde esportiva em gravações. 22h — Parada musical. 23h — Cassino da Chacrinha. 24h — Encerramento.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

14h30m — Futebol. 17h30m — Boleros. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21h — Jornal do Paraná. — "12.º Festival Pockyar" (transmissão da 2.ª parte do concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro). 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3—1.280 kcs.)

17h — Suplemento musical (gravações). 18h30m — Audição Ortiz Tirado. 19h — Audição de Linda Batista. 19h30m — Toque Maestro. 20h — Calouros em desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva. 22h — Parada de Sucessos. 22h30m — Audição Gino Bechi. 23h30m — Night Club. 0h30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h18m — Noticiário. 19h30m — Palestra. 20h — Opera em gravações. 20h18m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Concêrto Sinfônico. 22h — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22h 25m — Resumo dos programas para amanhã. — Fim.

Demonstradora-Vendedora

PRECISA-SE DE MOÇA COM LARGOS CONHECIMENTO DE VENDAS E DEMONSTRAÇÃO, A FIM DE TRABALHAR JUNTO AOS INSTITUTOS DE BELEZA. Tratar à rua Mariz e Barros 685-B das 13 às 18 horas.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os ràpidamente friccionando com VICK VAPORUB

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Um gôsto traz um desgôsto,
Sempre tal ouvi dizer;
Entre um gôsto e um desgôsto
Vive a gente até morrer.
VICENTE ARNOSO.

2 — Convém saber

Margarida Alacoque, religiosa da Ordem da Visitação, nasceu em 1647. Em sinal de gratidão à Virgem, por ter sido curada de uma paralisia, acrescentou ao seu o nome de Maria. Tendo professado, foi incumbida da direção das noviças. A sua existência, segundo biógrafos, decorreu cheia de austeridade, mortificações, êxtases, revelações, milagres e profecias. Um pequeno escrito místico, que Alacoque compôs sob o título de "Devoção do Sagrado Coração de Jesús", determinou a instituição da festa do Sagrado Coração, que se espalhou por todos os países cristãos e mereceu de Leão XIII uma encíclica especial. Foi beatificada em 1846. Nesta capital, já existe, dedicada ao culto de Santa Margarida Maria de Alacoque, uma igreja que é a Matriz da Paróquia da Lagôa Rodrigo de Freitas, onde se realiza uma obra benemérita de assistência aos pobres e aos enfêrmos.

3 — Curiosidade

A escritora Bárbara Greene conta, em um de seus livros, que, na Libéria, república negra da costa ocidental da África um homem pode ter quantas mulheres desejar. Uma rapariga nova, bonita e prendada pode ser adquirida por dez ou vinte libras; as outras menos favorecidas pela natureza, quase se vendem de graça. Um velho chefe negro, a quem a autora foi apresentada, tinha 280 esposas. O mais curioso é que, como já estava cego, os seus ministros vendiam-lhe repetidas vêzes a mesma mulher...

4 — Esta tem graça?

A AMIGA — Você estêve em Veneza, quando da sua última viagem?
A NOVA-RICA — Infelizmente, quando lá cheguei, nem pude desembarcar, pois a cidade estava tôda inundada...

5 — Pensamentos

Tudo sái às maravilhas para aqueles que possuem alegre disposição. — VOLTAIRE.

A coragem é a lâmpada da adversidade. — VAUVENARGUES.

O amor e a morte são pouco exigentes para escolher suas vítimas. — RABINDRANATH TAGORE.

6 — Boas maneiras

E' péssimo costume apresentar-se em casa alheia de improviso, pois com isso aí se criarão, possivelmente, preocupações ou dissabôres, prejudicando, muitas vêzes, planos já traçados. Tôda visita é mais bem recebida quando anunciada prèviamente. As surprêsas, nesse assunto, nem sempre agradam, salvo em alguns casos, como quando se trata de pessoas que há muito tempo não se vêem ou quando existe absoluta intimidade.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, com um pouco de constância e um pouquinho de habilidade, os anos podem chegar a significar quase nada na vida de uma mulher.

8 — Elegância

Se você é volumosa, comece escolhendo sua roupa com cuidado: evite godês, babados e o côrte em viéz; dê preferência à roupa a fio direito. As côres mais favoráveis ao seu tipo são: o preto, sempre elegante, o azul marinho, o verde escuro, o vermelho púrpura. Procure fugir do cinza, que sempre aumenta. Se escolher um tecido estampado, prefira os desenhos miúdos e geométricos, evitando as flôres e, em geral, os desenhos fantasia. Use saia e casaco e não saia e blusa; os vestidos inteiros, só quando forem bem simples. As fazendas mais próprias são os crepes de seda e lã e os algodões flexíveis. Para a noite, use crepes pesados, em tons discretos. Prefira efeitos de drapeados e evite ornamentos. Os acessórios, como as jóias, o calçado, os chapéus, etc., devem também ser simples.

9 — Seja artista... na cozinha

FORMINHAS DE XUXU: — Cozinhe 8 xuxus descascados, sem os centros e passe-os pelo espremedor; junte meia xícara de leite, 1 colherinha de sal, 1 colherinha de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 2 colheres de farinha de trigo, 3 ou 4 ovos, sendo as claras em neve. Deite em forminhas untadas com manteiga e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Quando se deseja fechar hermèticamente uma garrafa e não se dispõe de lacre para tapar o orifício do gargalo, já fechado com uma rôlha, pode-se empregar o gêsso, pois que êle substitui perfeitamente o lacre.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Novíssimas:
Quadrado — Honrades — Janota.
Casais:
Luto|luta — Cobra|cobro — Cachopo|cachopa.
Sincopadas:
Cabana|cana — Mineira|mira. — Virada|vida.
Mefistofélica em verso:
Pata|taca.
Sincopada em verso:
Tarolo|talo.
Casal em verso:
Tibira|tibiro.
Combinadas:
Tinelo — Peteca — Artola.
Logogrifo em verso:
Trigueiro-claro.

ALMATA.

MÓVEIS FINOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações para residências e hotéis

Peleteria Francêsa

Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608   Telefone: 52-0155

"É SÓ EU CHAMA-LO, E ELE VIRÁ CORRENDO!" Mas... e a esposa, a legítima esposa?
5.ª FEIRA
3 CINES METRO
Metro Goldwyn Mayer
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
em "MUNDOS OPOSTOS"
EAST SIDE, WEST SIDE

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ULTIMO DOMINGO!
"AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?"
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
"A COSTELA DE ADÃO"

ESTENO DATILÓGRAFA

Laboratório Farmacêutico procura esteno-datilógrafa em português e francês com prática. Telefonar para 38-3016.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Laboratório Farmacêutico procura com prática de serviços gerais de escritório. Telefonar para 38-3016.

ALMOXARIFE EXPEDIDOR

Laboratório Farmacêutico, procura esteno-dactilografa em português e francês com prática. Telefonar para 38-3016.

FRANCÊS

Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame, conversação. As melhores referências do Rio, prof. LOUIS, R. Bolivar 80, 1.º and — Fone: 47-3842

O Concurso de Português no Colégio Pedro II

O secretário do concurso previne aos candidatos Herbert Parentes Fortes, Almir Câmara de Matos Peixoto e Elpidio Pimentel que, por haver desistido do concurso um outro candidato inscrito, a respectiva Comissão resolveu alterar as arguições de tese e então observar as seguintes datas: 18, 20 e 22 do corrente, às 19 horas dar-se-ão as arguições dos candidatos Herbert Parentes Fortes, Almir Câmara de Matos Peixoto e Alpídio Pimentel, respectivamente.

Vai conhecer as fábricas de óleos de Pernambuco

SEGUE PARA O RECIFE UMA TURMA DE ALUNOS DO I. O.

Segue, hoje, para o Recife, a fim de visitar as principais fábricas de óleos vegetais existentes em Pernambuco, uma turma de alunos dos Cursos do Instituto de Óleos. São cêrca de vinte químicos, diplomados por escolas do país, e alunos da Universidade do Brasil, todos com bôlsas de estudos.

Os alunos do Instituto de Óleos, tendo à frente o sr. Joaquim Bertino, diretor daquêle órgão do Ministério da Agricultura, estiveram em visita no ministro Novais Filho, a quem apresentaram despedidas.

De regresso, a turma de bolsistas visitará fábricas de óleos em Salvador e Belo Horizonte.

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
De maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

1951 – Vestibulares – 1951
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS para novas turmas pela manhã e à tarde.
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
Edifício Rex —5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475

TAQUIGRAFIA
NA
Organização Taquigráfica Brasileira. Nova turma, a iniciar têrça-feira, dia 18 do corrente, às 18h15m. Restam poucas vagas. Turmas em formação pela manhã, à tarde e à noite — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

ARTIGO 91
Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. Mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Artigo 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772 — ESCOLA URANIA

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
BELAS ARTES
Turmas manhã, tarde e noite.
Início das turmas especiais, dia 1 de agôsto
Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, sala 503
Edifício Inúbia — Castelo

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

VESTIBULAR -- 1951
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512
Aprovações nos vestibulares de 1950, de acôrdo com a relação nominal já publicada.
Reservam-se vagas para a 7ª turma a iniciar em agôsto

COLÉGIO DOM VITAL
Fiscalizado
(próximo à praça Saens Peña)
Orientação de professôres do magistério militar e do Ensino Secundário da Prefeitura do Distrito Federal.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO
Cursos especializados para: Colégio Militar, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Pedro II, Ginásios da Prefeitura do Distrito Federal e da Faculdade Nacional de Filosofia.
Turmas limitadas para meninos e meninas.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

PRÓXIMOS CONCURSOS
1. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. A. P. I. [illegible] P. A. S. E. e D. C. T. — ESCRITURARIO do I. A. P. I. — Vencimentos de Cr$ 1 900,00 a Cr$ 3 300,00
2. VESTIBULARES para DIREITO [illegible] FILOSOFIA: novas turmas
3. Concursos para as CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL — Vencimentos: Cr$ 2 100,00 a Cr$ [illegible]
4. TELEFONISTA da Cia. Telefônica Brasileira [illegible] 4 operações) — Vencimentos: Cr$ 1 000,00
5. ADMISSÃO ao INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati) ADMISSÃO ao COLÉGIO PEDRO II, INSTITUTO de EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA
6. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente livros aos alunos — Professôres do Colégio Pedro II classificações obtidas por NOSSOS alunos:
1º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1950): Silvestre [illegible]
1º LUGAR (Amanuense H. S. E. — [illegible] 1950): [illegible] Fonseca
1º LUGAR (Escola Naval — Português — 1950): [illegible]
1º LUGAR (Dep. Nac. de Estradas de Rodagem — 1950): [illegible]
2º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1950): [illegible]
3º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1950): [illegible]
3º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1950): [illegible]
Orientação do PROF. A. PAPINI [illegible]
INSTITUTO PAPINI

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Reunido, extraordinàriamente, o Conselho Nacional dos Estudantes

Decidem os universitários sôbre a realização do XIII Congresso, promovido pela UNE — As dificuldades do Ministério da Educação — Belo Horizonte ou São Paulo — O temário organizado pela entidade máxima estudantil

Para decidir sôbre a realização do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, voltou a reunir-se, desta vez extraordinàriamente, o Conselho Nacional da UNE, que foi ontem informado pelo universitário José Frejat, presidente da entidade máxima, das dificuldades apresentadas às vésperas da instalação daquêle conclave. Conforme temos noticiado, não conseguiu a União Nacional dos Estudantes a verba para as despesas de hospedagem e passagem dos congressistas, em número de 400, embora se empenhe, diàriamente, junto ao ministro da Educação, sr. Eduardo Rios Filho, naquêle sentido.

A data da reunião de abertura do Congresso estava marcada para o próximo dia 23, nesta capital. Em face, porém, da situação financeira da UNE, achou por bem o seu responsável convocar, novamente, o Conselho Nacional, que é o órgão deliberativo e poder fiscalizador da referida entidade, a fim de ser encontrada uma solução imediata, que possibilite senão o adiamento da assembléia, pelo menos, a indicação de outro local para a sua realização. Quanto a esta última hipótese, seriam, de antemão, consultados os governadores Milton Campos e Ademar de Barros sôbre a necessidade de transferir para Belo Horizonte ou São Paulo, por falta absoluta de recursos financeiros, o XIII Congresso Nacional dos Estudantes. A mesma situação verificou-se o ano passado, por ocasião do XII Congresso, quando se viu a UNE na contingência de apelar para o governador Otávio Mangabeira, responsabilizando-se êste, em Salvador, pela reunião anual dos estudantes, que foi, aliás, uma bela demonstração de civismo e de democracia, pois o clima de liberdade proporcionado aos universitários de todo o Brasil, no Estado da Bahia, deixou, "O estudante e o ensino" — está o grande drama do estudante brasileiro, no espírito dos jovens, a certeza de que nem tudo está perdido nesta terra.

Aspecto colhido ontem pela reportagem do "Diário de Notícias", quando se reuniu, na sede da UNE, o Conselho Nacional dos Estudantes, em caráter extraordinário.

TEMARIO DO CONGRESSO

A diretoria da UNE organizou e distribuiu para tôdas as Uniões Estaduais e Diretórios Acadêmicos do país um temário, dentro do qual deverão orientar-se os trabalhos do XIII Congresso. De sua leitura, infere-se o desêjo da classe estudantil em resolver os seus problemas com o debate amplo de tôdas as opiniões. Dentro do ponto I — Não estão aí, sòmente, as dificuldades de cada dia para encontrar uma alimentação sadia e barata, para vestir-se e adquirir, por preço justo, o livro didático, mas também a necessidade de enfrentar os "tubarões" do ensino, os proprietários das faculdades particulares.

A administração da UNE, isto é, o problema do prédio, irá provocar, com certeza, uma manifestação unânime da classe, solicitando ao Parlamento e ao presidente da República a doação, àquela entidade, do edifício da praia do Flamengo, tomado aos nazistas, pelos próprios estudantes, mas administrado sob as ordens do Ministério da Educação.

Por fim, a declaração de princípios do XIII Congresso Nacional dos Estudantes é a atitude política da grande assembléia, assumida em face dos problemas nacionais, em que se situa a posição exata dos estudantes ante as questões sociais e políticas do povo brasileiro. Como se vê, é de grande importância o Congresso Nacional dos Estudantes. Não faltaria, por isso, alguém interessado em silenciar os jovens, dificultando-lhes a sua realização. Mas, nenhuma fôrça estranha conseguirá desviar a mocidade de seu objetivo

DECIDIRA O CONSELHO

O Conselho Nacional dos Estudantes vai decidir sôbre o XIII Congresso da UNE. Acham-se nesta capital, participando das deliberações, os dirigentes das Uniões Estaduais do Pará, Maranhão, Piauí, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

A opinião geral é a de que o Congresso se realizará de qualquer maneira ainda que seja a UNE obrigada a apelar para o povo, no sentido de que hospede os congressistas.

Novos cursos na Associação Brasileira de Educação

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR E FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA

Promovidos pela Associação Brasileira de Educação, terão início, breve, naquele cenáculo, à avenida Rio Branco 91, décimo andar, os seguintes cursos gratuitos, para professôres sócios, ou não, bem como para quaisquer interessados:

a) **Psicologia educacional** — Inscrições abertas até 21 do corrente. Aulas durante dois meses, às sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e a se iniciarem no próprio dia 21. Professôra, a sra. Violeta Coutinho Vilasboas, do Instituto de Educação;

b) **Serviço social escolar**, cujas aulas principiarão a 14 de agôsto e estarão a cargo da sra. professôra Maria Ezolina Pinheiro, que as dará durante dois meses, às segundas-feiras, das 16 às 17 horas. Até o dia 14 do mês vindouro, poderão ser feitas as inscrições.

Em outubro estarão abertas as matrículas a um novo curso: «Formação da sociologia brasileira».

Na secretaria da A. B. E., das 14 às 19 horas, nos dias úteis, serão prestadas outras informações acaso necessárias.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

XIII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — O D. A. designou para seus representantes junto àquêle conclave, os colegas Moacir Correia e José Frota de Almeida, aos quais muniu das credenciais correspondentes às suas atividades.

EXCURSÃO À VOLTA REDONDA — Tendo em vista tratar de assuntos concernentes à realização pelo D. A. de uma excursão cultural a Volta Redonda, foram designados os colegas: Moacir — Nélson — Herbert — Carlos — Frota — Hadia — Antunes e Benemond para constituirem a comissão, presidida pelo primeiro.

Em consequência, ficam seus membros integrantes convocados para a primeira reunião a ser realizada, amanhã, às 19h30m.

Escola Nacional de Engenharia

SEGUNDA CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS — O C.T.A. resolveu que as segundas chamadas das primeiras provas parciais serão realizadas de 1 a 10 de agôsto.

CHAMADOS À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer, com urgência, a esta seção os seguintes alunos: Hélio Oscar de Carvalho Santana, Cládio Márcio R. de Petribu, Chairallah Safer, Israel Cielman, Lineu Maria Vieira, Maurício Barbosa Gurgel Nogueira, Hélio Sérgio de O. Vilaça, José F. Pinho.

CHAMADO AO PROTOCOLO — Deverá comparecer ao Protocolo o aluno Alfredo Eloisio T. de Melo.

AVISO AOS ALUNOS DO 4.º ANO — Devem comparecer, com urgência, à seção de Expediente os seguintes alunos: Augusto Oscar da C. Ramos, Henrique de Saules, José M. Lacerda, Pedro J. Ferraz, Rui da Costa Maia, Raul R. Guimarães, Simão Waissman e Rui Guaraná.

CHAMADOS À BIBLIOTECA — Devem comparecer à Biblioteca: o eng. Carlos Francisco Valente e o aluno João Afonso Saint Martin.

INSCRIÇÕES EM EXAME DA CADEIRA DO 1.º PERIODO — No período de 20 do corrente a 5 de agôsto estarão abertas as inscrições para exame das cadeiras do 1.º período: 1.º ano — Geometria Analítica; 3.º ano — Química Analítica; 5.º ano — Construção Civil e Higiene. No mesmo período deverá ser efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00 por cadeira).

INSCRIÇÕES NAS CADEIRAS DO 2º PERIODO — Estarão abertas, no período de 20 do corrente a 5 de agôsto, as inscrições nas cadeiras lecionadas no 2.º período: 1.º ano — Física; 5.º ano — Arquitetura e Saneamento.

FREQUÊNCIA NO 2.º PERIODO — Até o dia 5 de agôsto próximo deverá ser efetuado o pagamento da taxa de frequência no 2.º período (Cr$ 30,00 por cadeira).

Associação dos Professôres Licenciados do Brasil

— Lições de Português —

A A. P. L. B. promoverá, durante o corrente mês, uma série de lições de Língua Portuguêsa e sua Metodologia, dedicadas especialmente aos professôres secundários.

A série terá início amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, com uma lição do Prof. Gladstone Chaves de Melo.

Os interessados deverão inscrever-se na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, av. Antônio Carlos, 40, na sala do Diretório Acadêmico, até amanhã.

Será fornecido certificado de frequência.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Deverão comparecer, com urgência à Secretaria, no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem canceladas as suas matrículas:

2.º ANO — Lindrio C. de Oliveira, Adelmo Seixas, Aloísio Castro, Levi Meneses, Davi Largman, Amauri F. Borges Diniz, Aroldo Carvalho, Joaz de Campos Filgueiras, João C. Silva, Sioma Largman, Elio A. Pompeu e Homero A. X. Gomes.

2.º ANO — Antônio Leitão (2 anos), Antônio Lopes da Costa, Augusto F. Matias, Délio B. Duarte, Hugo de Oliveira Lopes, Antônio Alves de Faria, Israel Szajnbrum, Jamisson Ramos de Lima (ano passado), José Carlos C. de Freitas, José Cataldo, Lúcio Olival, Vitor H. Posas Júnior e João Cândido F. Neto.

5.º ANO — Alexandre Costa Neto, Antônio P. Alcântara, Augusto Costa Soares, Harry Cova, José Duval Cordeiro Sobrinho, Leopoldo J. T. Leite, Luís A. E. Magalhães, Luís N. Bustamante, Marcos Konder Neto, Nestor Lindenberg, Rubem Chebar e William Blanco de A. Trindade.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

PARTIDA PARA MINAS GERAIS — Partirá amanhã, para Belo Horizonte, a embaixada cultural chefiada pelo professor Sampaio Lacerda. O encontro será às seis horas na Central do Brasil, na plataforma de trem para Belo Horizonte. E' conveniente levar roupa de inverno.

VIAGEM A SÃO PAULO — Os colegas que desistirem devem telefonar para o CACO: 23-0415.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Em virtude de viagem do diretor dêste departamento, comunicamos aos colegas que a venda de apostilas só se reiniciará na segunda quinzena de agôsto.

Entretanto, os colegas que precisarem de pontos para fazerem provas de segunda chamada poderão adquirí-los com os colegas presidente ou secretário geral do CACO.

AVISO AO QUINTO ANO — O Departamento de Edição fará apostilas de Judiciário Penal (matéria para a segunda chamada). O professor Tornaghi está fazendo a revisão dos pontos.

BIBLIOTECA — Devem devolver os livros emprestados pela Biblioteca do CACO, os colegas que os levaram antes de 30 de junho p. p. O prazo de empréstimo pode ser renovado por mais 15 dias.

PUBLICAÇÕES ESTUDANTIS — Recebemos os números de maio e junho do «Boletim Informativo da União Internacional dos Estudantes» e o número de junho do «Jornal da Politécnica» (publicação de alunos da E. N. de Engenharia). Os colegas poderão lê-los na sala de estar do CACO.

Curso de Atualização de Clínica Obstétrica

Em prosseguimento ao Curso de Atualização de Clínica Obstétrica, realizado sob os auspícios da Universidade do Brasil, o livre-docente Francisco Carlos Grelle programou para a próxima semana os seguintes assuntos.

Segunda-feira, 17 — Correntes etiológicas atuais da pré-eclampsia e da eclampsia.

Quarta-feira, 19 — Aspectos oftalmológicos nas gestoses (Aula complementar que será ministrada pelo dr. Evandro Machado dos Santos, chefe da Clínica Oftalmológica do H. C. Aer.).

Sexta-feira, 21 — Apoplexia útero-placentária.

Curso de Patologia Clínica

E' o seguinte o programa para a semana de 17 a 21 de julho dêsse curso a cargo do prof. Benjamim Castleman, na quinta cadeira de Clínica médica:

Segunda-feira — às 10 horas — Hepatite infecciosa — Conferência; Terça-feira — às 10 horas — Sessão clínica do Massachussetts General — Relator, dr. Júlio de Morais; Quarta-feira — às 10 horas — Resultados de biópsia do fígado — Conferência; Quinta-feira — às 9h 30m — Patologia de timo e miastenia gravis — Conferência — às 10h 30m — Conferência Sessão clínica — patológica — do Massachussetts General Hospital — Relator dr. Cruz Lima; Sexta-feira — às 10 horas — Hiperparatireoidismo — Conferência.

CONTADOR
Organização Farmacêutica de contabilidade industrial. Escrever para portaria dêste jornal n. 22481

CONFERÊNCIAS

MAJOR CARLOS DE SOUSA FERREIRA — Às 17 horas de quarta-feira próxima, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema: «Uma contribuição aos ideais da organização das Nações Unidas».
Entrada franca.

* * *

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas, uma conferência sôbre a «Concepção Geral da Moral», sendo franca a entrada.

* * *

SRA. ILDA SOARES — No Centro Espírita Amaral Ornelas sito na avenida Amaro Cavalcânti, 1.571, no Engenho de Dentro, fará, às 17 horas, de amanhã, uma palestra em tôrno de temas religiosos.

* * *

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Quarta-feira, 19, do corrente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar, continuando a Filosofia, sôbre o tema «Leis da Vida de Relação — Bichat, Buffon e Cabanis — A fadiga muscular e nervosa — Teoria do Sono — Condições da formação do hábito — Resultados do hábito — O hábito nos movimentos e nas sensações — O hábito nas funções psíquicas e seu valor na educação — Aperfeiçoamento dos órgãos e das funções — Aperfeiçoamento físico e psíquico e a educação». Entrada franca.

* * *

Amanhã, dia 17, às 17h30m, realiza-se a décima segunda aula dêste ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), a qual está a cargo do professor dr. Cândido Jucá Filho, que versará o tema: «O sertanejo» e «Estouro da boiada» — dois motivos nacionais explorados por «Alencar, Távora e Rui». Entrada franca.

Universidade Católica

CURSO SÔBRE EXISTENCIALISMO

Continuam abertas na Tesouraria da Universidade Católica, na rua S. Clemente, 240, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária «Introdução à Filosofia Existencial de Karl Jaspers», a ser lecionado pelo professor Hanns Ludwig Lippmann no auditório do IAPETC, na av. Graça Aranha, 35, 11.º andar, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de agôsto e 6 de setembro, às 20 horas.

6.º Congresso Internacional de Pediatria

CHEFIADA PELO PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA, EMBARCARÁ, AMANHÃ, PARA ZURICH, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A fim de representar o Brasil no 6.º Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em Zurich, no período compreendido entre os dias 22 e 30 do corrente, embarcará, amanhã, por via aérea, com destino a Roma, a delegação brasileira chefiada pelo professor Martagão Gesteira e composta dos srs. Álvaro Aguiar, Rinaldo de Lamare (relator), Otávio Ângelo da Veiga, Saul de Aguiar, Luís de Melo Mota, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques e Valdir de Abreu (representantes do Distrito Federal); J. Costa Chiabi e Vianelo Martins (representantes de Minas Gerais); Eduardo Ibassaí (representante do Estado do Rio); Otávio Amauri Guimarães Pereira (representante de S. Paulo); Edécio Cunha (representante de Pernambuco) e Francisco Pilomia de Sousa (representante de Goiás).

Os trabalhos oficiais serão apresentados pelo professor Martagão Gesteira e pelo sr. Rinaldo de Lamare, versando sôbre «Combate à mortalidade infantil em países de coeficientes elevados» e sôbre «Schistosomose na infância», devendo vários membros da delegação levar contribuições pessoais e outros temas relatados por pediatras estrangeiros.

Concurso de Escriturário do DASP

MUDARAM OS LOCAIS DAS PROVAS

As provas de Geografia e Direito do concurso para Escriturário dos Ministérios Militares, serão realizadas hoje, de acôrdo com a seguinte escala, em substituição à anteriormente divulgada: inscrições de ns. 1 a 564 — Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre); ns. 565 a 2.551 — Liceu de Artes e Ofícios (av. Rio Branco, 174); ns. 2.552 em diante — Externato Pedro II (av. Marechal Floriano, 80).

O início das provas terá lugar às 8 horas.

CONCURSOS PARA FISCAL DO I.A.P.I. E CONTADOR NAVAL
TURMAS ESPECIAIS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º
Tels.: 42 - 8269 e 52 - 3715

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

GINÁSIO "WLADIMIR MATTA"
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Apresenta em suas novas e confortáveis instalações de externato, semi-internato e internato, na rua Conde de Bonfim, 951, os cursos: primário, curso de admissão intensivo e especializado para Colégio Militar, Instituto de Educação, Pedro II, Escolas Técnicas, Fundação Getúlio Vargas e Ginasial. Aceitam-se transferências

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORARIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.*
— *Galeria da Vinci, na, rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.*
— *Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*
— *Galeria Vendôme, avenida Copacabana, n.º 259.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros, da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.*
— *Galeria Longsback & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).*

DAVID BAND. — *Pintura.* — *Retratos e paisagens.* — *Salão de mostras da avenida Presidente Vargas, n.º 509.*

•

PROFESSOR B. LLOEFELER. — *Pintura.* — *Galeria Askanasy. Rua da Quitanda, n.º 65.*

•

ESCOLA DE PARIS. — *Na Avenida Rio Branco, loja do edifício Brasília, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rounard, Vlaminck, Picasso, Renault, Utrillo e outros.*

•

LÉLIO COLUCCINI. — *No salão do Copacabana Palace Hotel, a exposição do escritor paulista Lélio Coluccini.*

•

ALICE GONSALVES. — *No salão do Palace Hotel, até hoje, das 10 às 22 horas, exposição de pintura de Alice Gonsalves.*

•

ANTONIO EMILIO & GALIANO NEVES. — *No Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Belas Artes, estão, durante o corrente mês, em exposição, os quadros dos pintores Antônio Emílio e Galiano Neves.*

•

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE. — *No salão do 11.º andar do edifício do Banco Boa Vista, uma exposição de cerâmica popular do nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.*

•

I. SZAJUBRUM. — *Pintura.* — *Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na praça Onze de Junho, n.º 212, sobrado.*

•

J. BATISTA MORAIS. — *Pintura.* — *No saguão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios, apresentando quadro com motivos da cidade de Ouro Preto.*

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO COLÉGIO MILITAR
MATEMATICA — ADMISSÃO GINASIAL
Turmas de 5 alunos. Prof. Bezerra Freire. Rua Soares da Costa [illegible] s| 301 — 48-6536 — Praça Saens Pena ou a R. O. Lima — [illegible]

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes, médios e adiantados. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. Tels.: 48-3175 e 42-1945. (Entrada pelo n. 114)

Dactilógrafo em 1 mês
Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Telefones: 48-3175 e 42-2945

PRIMARIO ADMISSÃO JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas
Colégio Juruena
GINASIO
CLASSICO E
CIENTIFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26 0898

Instituto de Ciências e Letras - 9 às 21
Preparação de candidatos a concurso — IAPI e DASP — 17 às 18 horas — Aulas de Português e Matemática, durante 9 e 21 horas — Contabilidade, de 18 às 19 horas. — O candidato só é matriculado após assistir aulas sem compromisso. — Avenida Rio Branco, 120 - 10º andar - Salas 1.032 e 1.036 - Tel.: 42-7386 - Galeria do Comércio
Direção PROF. AZEVEDO LIMA

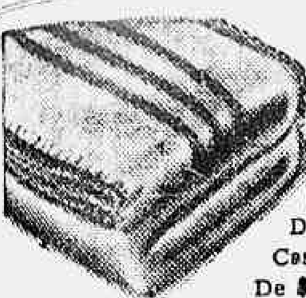
«Estude Inglês na União Inglêsa»
Aulas de CONVERSAÇÃO para pessoas adiantadas ou para as que vão ausentar-se do país e turmas para principiantes. Horários: segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas, principiantes — 14 às 15 horas, Conversação. Têrças, quintas e sábados, das 14 às 15 horas, principiantes; 15 às 16 horas, médios; 16 às 17 horas, Conversação — 17h30m às 18h15m, Conversação — 18h15m às 19h10m, turmas para principiantes. O candidato só será matriculado após assistir aulas sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 e 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — (elevadores).

CONTADORES NAVAIS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã e à noite para êsse concurso. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados.
Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares
Telefone: 43-0325

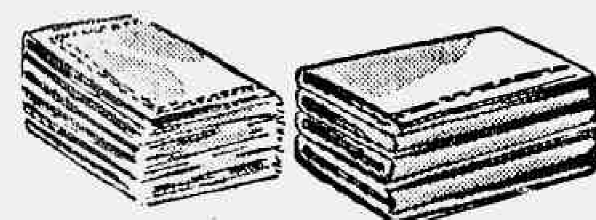
CURSOS DE DESENHO
Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas
Acham-se abertas, até 30 de julho, as inscrições para exames vestibulares ao CURSO BASICO DE DESENHO
AULAS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
MENSALIDADES MODICAS
Estão isentos de exames os candidatos possuidores de certificado de conclusão do Curso Ginasial ou que foram aprovados nos exames vestibulares realizados em fevereiro último.
Informações: — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: 22-3159.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO INTENSIVO
Período de inscrições: de 1 a 20 de julho. Período de aulas: de 1º de agôsto a 30 de novembro. Aulas ministradas à tarde, das 14 horas às 17h30m, na praia de Botafogo, 186 — 7º andar
Inscrições e informações, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186

CAMPEONATO DE PREÇOS



COBERTOR "CAMEL" EM PURA LÃ. Solteiro:
De $ 150, por $ **139,**
Casal:
De $ 210, por..... $ **188,**



FRONHA de superior morim cambraia. Branca com bainha "ajour" na boca. Tam. 60 x 40. De $ 12,
Preço Campeão **$ 8,90**

LENÇOL PARA CASAL. Superior cretone "Super X", Extra. Branco com bainha "ajour". 2,15 x 2,00. De $ 68,
Preço Campeão **$ 58,50**

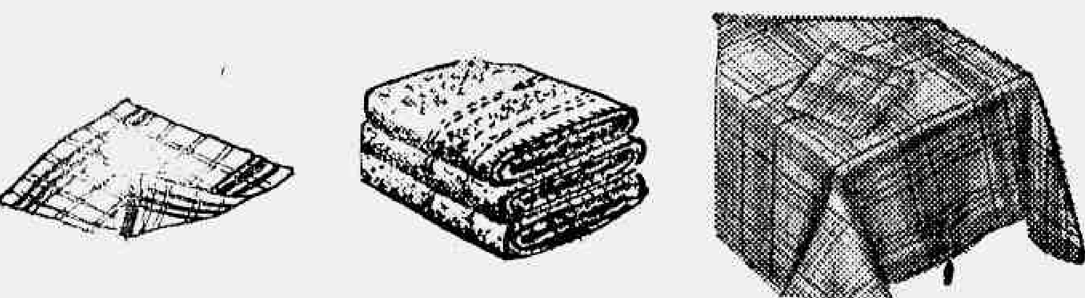
Última semana !

Preços drásticamente remarcados !

Aproveite! Compre agora... os seus vestidos... bolsas... saias... sweaters e artigos de cama e mesa... e faça uma grande economia!

a Exposição CARIOCA

OFERTAS ESPECIAIS DE CAMA E MESA



PANOS DE COPA "TECMA" em etamine super-absorvente. Tam. 60 x 60. De $ 5,
Preço Campeão $ **3,80**

TOALHAS "ARGUS". Felpudas e absorventes. Brancas c/barra colorida.
Rosto: de $ 15, por $ **12,80**
Banho: de $ 45, por $ **36,50**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrês. Côres firmes. Tam. 1,00 x 1,00 De $ 19,
Preço Campeão $ **16,90**

CONJUNTO "LOVE" - DUAS PEÇAS
SWEATER E CARDIGAN
NOVAS E MODERNAS CÔRES. Grande moda. Malha de pura lã, fina e macia.
Noutros lugares $ 225,
PREÇO CAMPEÃO
$ **185,**

A - COSTUME MODÊLO "MARCEL ROCHAS". 100% pura lã. Saia justa, aberta na bainha. Em preto, marinho, marron e cinza. Tam. 42 a 52.
Preço Campeão $ **490,**

B - COSTUME MODÊLO "JACQUES FATH" em pura lã "Vison". Bolsos salientes formando anquinhas. Saia justa com prega embutida. Todas as côres. Tam. 42 a 52.
Preço Campeão $ **750,**

C - MANTEAU DE PURA LÃ "CAMEL". Modêlo "Jacques Fath". Gola alta. Costas amplas, toda pespontada caindo em godet. Todas as côres. Tam. 42 a 48.
Preço Campeão $ **590,**

D - MANTEAU PRETO NANKIN. Pura lã. Cintura justa e colante. Forrado de cetim. Tam. 42 a 50.
Preço Campeão $ **299,**

E - CASACO 2/4 em pura lã "Nevada". Costas bem godet. Fôrro de cetim. Todas as côres. Tam. 40 a 50.
Preço Campeão $ **295,**

BOLSAS POR PREÇOS DE ECONOMIA

1 - BOLSA DE VERNIZ PRETO. Fêcho com original "Clips" de metal dourado.
Prç. Campeão $ **138,**

2 - BOLSA DE VAQUETA CROMADA. Modêlo "Alongado", em grande moda.
Preço Campeão $ **98,**

3 - BOLSA de couro Cromo ou Verniz Preto. Elegante modêlo, fino acabamento.
Prç. Campeão $ **168,**

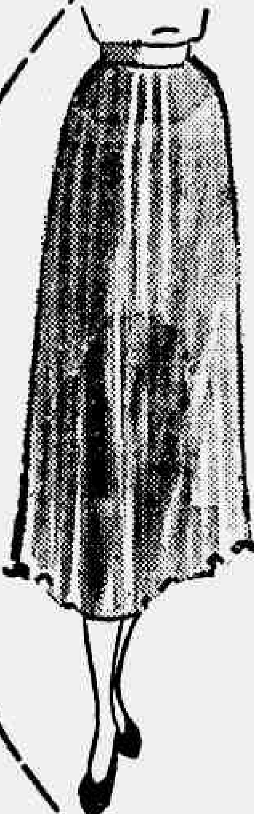
4 - BOLSA de Verniz Preto. Modêlo "Barril" bem na moda.
Prç. Campeão $ **110,**

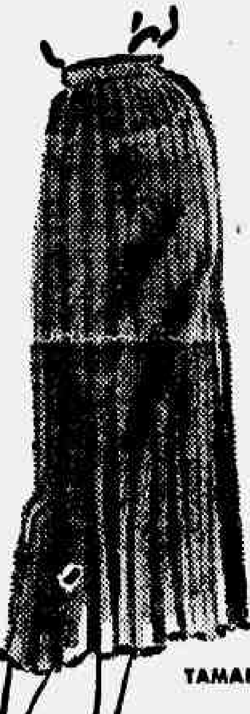
5 - BOLSA de verniz preto ou couro graneado em todas as côres.
Preço Campeão $ **88,**

6 - TROUSSE DE METAL DOURADO. Com porta-pó e divisão para dinheiro cigarros e lenço.
Preço Campeão $ **68,**

SAIAS PLISSADAS

Bem elegantes... bem na moda!
Forma com qualquer de suas blusas elegante conjunto de inverno.





SAIA DE "PLISSÊ SOLEIL" em lã "Jafet". Côres cinza-mescla, marinho, marron, havana e preto.
Pço. Campeão $ 150,

SAIA DE "PLISSÊ FRANCÊS", em Sargelan. Côres: cinza-mescla, azul-rei, preto, marinho e marron.
Pço. Campeão $ 195,

SAIA DE "PLISSÊ MACHÉ" em tropical pura lã. Côres: preto, marinho e marron.
Pço. Campeão $ 295,

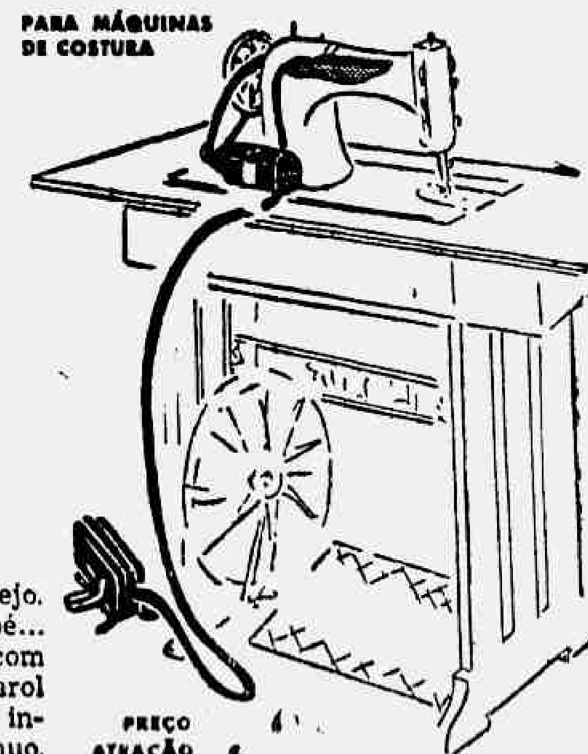
TAMANHOS DE 40 A 50

APROVEITE!
Compre agora pelo melhor preço... o Preço Campeão!

NOVIDADE DA SEMANA

MOTOR ELÉTRICO AMERICANO "NEW PAAL"

PARA MÁQUINAS DE COSTURA



Eficiente e de fácil manejo. Um leve toque de seu pé... e a senhora costura com confôrto e rapidez. Farol embutido. Refrigeração interna para serviço contínuo. Para qualquer máquina 110-120 volts.

PREÇO ATRAÇÃO $ ... **SOMENTE ESTA SEMANA**

OU $ 89, MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

a Exposição CARIOCA
LGO. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE AGORA PELO REEMBÔLSO — Mande o seu pedido para: A EXPOSIÇÃO — Avenida 13 de Maio, 23 - 2.º andar — R... JANEIRO

...NHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SE...

ILEGÍVEL

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Salas 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5879.

CHEFE DE VENDAS
SEÇÃO DE CALÇADOS
SEARS ROEBUCK S./A. PROCURA Chefe de Vendas para seu Departamento de Calçados. Posição de grande futuro para pessoa com experiência no ramo. Exige-se conhecimento perfeito do comércio com o minimo de 5 anos de prática. — Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 4.º andar — Departameto do Pessoal.

Carne a domicílio pela tabela
As Casas Ciral estão recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:
CASA CIRAL — COPACABANA (rua Sousa Lima, 121): Leblon, Ipanema, Lagôa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana e Leme.
CASA CIRAL — MEM DE SA' (avenida Mem de Sá, 102): Botafogo, Urca, Praia Vermelha, Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória, Lapa, Esplanada do Castelo, Fátima, Esplanada do Senado e Centro.

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2/22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2644
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1262
INFORMAÇÕES - Rosário, 2/22. Tel.: 23-5756 Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6625 ARMAZENS 12 — Tel. 43-0390 CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"GOIAZ-LOIDE"
Sairá a 16 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"RODR. ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de julho às 13 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"CUIABÁ"
Sairá a 26 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Bahia

Para o Sul

"CABEDELO"
Sairá a 20 do corrente p/ Santos — R. Grande — Pelotas — P. Alegre

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
Sairá a 11 de agôsto para Salvador — Barra — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Gênova — Napóles

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-URUGUAI"
(CARGA)
Sairá a 20 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston a Houston.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PEREGRINAÇÃO ECONÔMICA
ORGANIZADA PELA COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO DE SÃO PAULO
EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA OS FUNCIONÁRIOS BENEFICIADOS COM O DECRETO FEDERAL DE ABONO
PARTIDA EM 18 DE AGÔSTO
pelo vapor argentino "SALTA"
VOLTA DE GÊNOVA EM 4 DE OUTUBRO
pelo vapor argentino "CORRIENTES"
35 DIAS NA EUROPA
Visitas aos principais santuários de
PORTUGAL
ESPANHA FRANÇA
ITÁLIA
PREÇO POR PESSOA
(tudo incluido)
A PARTIR DE Cr$ 22.500,00
Inscrições
TOURSERVICE
SOBRELOJA DO HOTEL SERRADOR
Telefones: 22-9116 e 52-5292

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios estrangeiros

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	54.4150
Franco suiço	4.3520
Peseta	1.7036
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	7.1314
Pêso boliviano	0.3120
Solel peruano	1.25
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Corôa tcheca	0.3744
Florim	4.9186

COMPRAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2384
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6368
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.8339
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	—
Escudo	0.6618
Suiça	4.3533
Uruguai	7.1314
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9177
Espanha	1.7096

Mercado Cambial

NOVA YORK, 15.
Fechado.

BUENOS AIRES, 15.
Fechado.

MONTEVIDEU, 15.
A vista, sôbre:

	Abert.	
Londres, £ t/venda, — P.	6.12	6.12
Londres, £ t/compra, — P.	6.56	6.58
N. York, t/venda, — P.	264.00	264.00
N. York, t/compra, — P.	265.00	266.00

LONDRES, 15.
Fechado.

Bolsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 15.
Posição de hoje — N/f.: anterior, firme; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 182,50; ano passado, Cr$ 95,00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 187,50; ano passado, Cr$ 90,50.
Entradas — Hoje, 89.814 sacas; anterior, 53.650; ano passado, 56.862 ditas.
Embarques — Hoje, 55.963 sacas; anterior, 48.507; ano passado, 32.347 ditas.
Existência — Hoje, 1.596.702 sacas; anterior, 1.580.553; ano passado, 2.122.538 ditas.
Sairam 4.878 sacas, para a Europa.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 15.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 135,60, por dez quilos.
No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	1.700
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	1.700
Saidas	7.710
Existência	64.973

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	188,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:	Cr$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	163,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	86,20
Mascavo	32,60

Posição estável.

Entradas	4.164	13.431
Do 1º setembro	5.388.150	5.383.986
Exportação	—	31.824
Existência	19.344	17.180
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	895
Do Ceará	664
Total	1.559
Saidas	1.885
Existência	11.058

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	216.00	220.00
Seridó (tipo 4)	206.00	208.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	210.00	212.00
Sertões (tipo 5)	202.00	204.00
Ceará (tipo 3)	198.00	200.00
Ceará (tipo 5)	192.00	194.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	200.00	202.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	202.00	204.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	200.00	200.00
Sertões (base 5)	200.00	220.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	219.561	219.561
Exportação	—	—
Existência	1.569	2.359
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arrós (sacos)	19.313	4.200
Farinha (sacos)	6.356	1.100
Açucar (sacos)	1.867	2.000
Feijão (sacos)	7.236	660
Milho (sacos)	—	160
Banha (caixas)	730	220
Xarque (fardos)	240	190
Manteiga (quilos)	1.160	—
Batata (vols.)	13.260	—
Azeite (quilos)	721	—
Cebolas (vols.)	8.634	—

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Laurel Import Corporation of New York, 82 Beaver Street, End. Telegr: Laurelimp, New York 5, — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar óleo de babaçú.

Guyler Brecker Company, Inc., 111 Wall Street, End. Telegr.: Rutbleck, NewYork 5, — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar café, cêras de abelha, carnaúba e uricuri.

Luvia Chemical Company, 53 Rector Street, End. Telegr.: Luviachem, New York 6, — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar sulfato, oxiclorato, acetato, óxido e nitrato de cobre, sulfato de niquel, óxido de zinco, pigmentos para a manufatura de tintas, fritas de esmalte e produtos quimicos de metais não-ferrosos.

Damorito Products Sales Reg'd 1012 Bleury St. Montreal, P. C. — Canadá. Deseja exportar leite em pó e leite para a alimentação infantil.

Office General du Livre, 14 bis, rue Jean Ferrandi, Paris (6e) — França. Deseja exportar livros publicados na França, Bélgica e Suiça.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LAMINADAS

A produção de laminadas, em 1949, elevou-se a 505.540, toneladas, no valor de Cr$ 1.624.273.589,00. Segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

No primeiro trimestre do corrente ano, a produção atingiu 144.142 toneladas, na importância de Cr$ 453.026.289,00.

A BATATINHA NO NORDESTE ORIENTAL

A batatinha é uma planta proveniente dos Andes. Ainda hoje é encontrada, em estado silvestre, a mais de dois mil metros de altura. As variedades que utilizamos na lavoura são cultivadas em paises de clima temperado e nos planaltos dos paises tropicais e subtropicais.

Explica-se, assim, a possibilidade da cultura da batatinha no Norte Oriental — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas, desde que plantem nos planaltos e montanhas.

A Paraiba produziu 11.950 toneladas de batatinha, em 1949; Pernambuco, 973 toneladas; Ceará, 637 toneladas. O Rio Grande do Norte e Alagoas não produzem batatinha.

O municipio nordestino que mais produz batatinha é Esperança, na Paraiba. Fornece a maior parte da safra da Paraiba, várias vêzes mais do que as safras de Pernambuco e Ceará, juntas. Deve-se isto às condições do solo e do clima, no regime da pequena propriedade, — em média de 5 a 15 hectares — e à Cooperativa da Batatinha que congrega o esfôrço de todos os sitiantes, financia, classifica e distribui o tubérculo. O municipio de Campina Grande vem em segundo lugar.

Um fomento mais intenso e o cooperativismo podem aumentar de muito a atual produção da batatinha no nordeste brasileiro.

EXAME PREVIO DE MERCADORIAS IMPORTADAS

O sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, acaba de expedir importantes instruções sôbre o exame prévio de mercadorias importadas pelo pôrto desta Capital, determinando que os pedidos dêsse exame sejam anotados nos manifestos dos navios que transportaram a mercadoria e permitindo ao comércio importador, em caso de persistir qualquer dúvida sôbre a matéria, o pronunciamento da Comissão de Tarifa da mesma Alfândega.

Falências e Concordatas

FALÊNCIA DECRETADA

Camilo de Sá & Cia. Ltda: — O juiz da 3ª Vara Civel decretou a falência da sociedade supra, estabelecida na rua Cândido Benicio, 50, a requerimento de «Durex Lixas Tivas Aderivas Ltda.», credora de 5.523,30. O têrmo legal retroagiu a 31 de janeiro, último, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito e nomeado sindico, «Sociedade Importadora Sipa Ltda».

DESPACHO EM FALÊNCIA

D. D. PORTO: — O juiz da 8ª Vara Civel nos autos da falência, mandou recolher o alvará para ser editado.

DESPACHO EM CONCORDATA

Marcenaria N. S. da Penha: — O juiz da 8ª Vara Civel, nos autos de concordata deferiu a expedição do oficio.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suiço	4,3520
Compra:	dólar	18,38
	Libra	51,4646
	Franco suiço	4,2384

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.205.120,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.536.032,30

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Banco do Comércio

Fiel ao cumprimento de uma praxe observada há setenta e quatro anos, o Banco do Comércio acaba de distribuir, entre os seus acionistas, o seu 148º dividendo.

Essa pontualidade, mantida sem discrepância por um periodo tão apreciável, diz bem, e melhor que quaisquer preconceitos, da crescente estabilidade daquela casa de crédito.

Tal distribuição, ora procedida na base de 15% sôbre o capital social do Banco, reflete outrossim a prosperidade da tradicional instituição e o aprêço que lhe vota a preferência do público.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Paraguai Star	B. Aires	15	15	Londres	42-4156
Rio Ipiranga	Belém	15	—	—	23-3756
Cabedelo	Aracajú	16	—	—	23-3756
Goiazlóide	—	—	16	Manaus	23-3756
Itatinga	—	—	17	Macau	42-8424
Inconfidente	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Lóide S. Domingos	Hamburgo	18	—	—	23-3756
Rio Gurupi	P. Alegre	17	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Itapui	—	—	18	Recife	43-3424
Maria Celeste	—	—	18	P. Alegre	43-4748
High. Chieftan	B. Aires	18	18	Londres	23-2161
Del Mar	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Lóide Uruguai	Santos	19	—	—	23-3756
Mormacdawn	N. York	19	—	—	43-0910

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 61-b
RIO DE JANEIRO

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO
Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos e punhos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00. — Rua São José, 80 — Sobrado — Tel.: 22-6709.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio será vendido ao atacado ao preço de Cr$ 19,60 por quilo, e, no varêjo, a Cr$ 21,30 por quilo.

16 de julho de 1950.

A DIRETORIA.

ESCRITURÁRIOS DA P. D. F.

A comissão pró-reestruturação do Quadro de Escriturários, convida a todos os colegas efetivos, interinos e extranumerários para assinarem e aprovarem o memorial a ser entregue ao sr. Prefeito, em uma reunião, segunda-feira, dia 17, às 20 horas, à rua Afonso Cavalcanti, 134 (perto da rua Machado Coelho).

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ — ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
Bing Crosby
ESTÁ FORMIDAVEL NESTA NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DE
Frank Capra O DIRETOR DOS FILMES HUMANOS!
BING CROSBY · Coleen Gray
Charles Bickford · Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA
"Nada além de um desejo"
Paramount Pictures
Musicas deliciosas:
"Sunshine Cake"
"Sure Thing"
"Somewhere on Anywhere Road"
"The Horse Told Me"
"Whiffenpoof Song"
"Camptown Races"
"RIDING HIGH"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VITORIA — ELDORADO — AMERICA — MADUREIRA — ODEON-NITEROI — ROXY
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
Universal-International apresenta
IDA LUPINO
HOWARD DUFF
STEPHEN McNALLY
em "ENTRE O AMOR E A MORTE"
PEGGY DOW · JOHN LITEL · TAYLOR HOLMES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
SEXTA-FEIRA, 21 — ÀS 21 HORAS — SEXTA-FEIRA
Inauguração da Temporada Lírica Oficial
(1ª Récita da Assinatura de Gala)
FAUST
Ópera em 4 atos de GOUNOD
FERRUCIO TAGLIAVINI — ONELIA FINESCHI — NICOLA ROSSI LEMENI — PAULO FORTES — KLEUSA DE PENNAFORT — FILIBERTO PICOZZI — Regente: TULLIO SERAFIN. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL. Corpo de Baile, sob a direção de TATIANA LESKOVA.
As poucas localidades que ficaram livres, serão postas à VENDA AVULSA, a partir de quarta-feira.
AMANHÃ, segunda-feira, às 17 horas, serão definitivamente encerradas as ASSINATURAS PARA 10 RECITAS DE GALA E 5 VESPERAIS
A ASSINATURA PARA CINCO RECITAS EXTRAORDINARIAS NOTURNAS (quatro nos sábados, 29 de julho, 5, 12 e 19 de agôsto, e uma na quarta-feira, 9 de agôsto, ficará encerrada às 17 horas de quarta-feira, 26 do corrente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

enda a lidar com seu carro

CONVERSÔRES DE TORSÃO

P. Duncan

(Eng.º de automóvel)

...que dos órgãos essenciais ao automóvel, desde seu aparecimento, os ...de torsão tenham sido os mais sujeitos a estudos e tentativas de ...mento. Não são muito conhecidos por êsse nome, porque cada con... separação recebe batismo de acôrdo com a função que lhe cabe: a ... — caixa de mudanças; a outro — transmissão final; a outro mais ... e a um quarto que costuma aparecer em veículos pesados — ... Como a explicação que vamos dar aplica-se a todos, pôsto que obe... mesmos princípios e têm finalidades semelhantes, adotaremos o ... conjunto, fato, aliás, que sabemos não ter grande importância. O ... parece-nos de interêsse para os automobilistas, e seu conhecimento ... bom ajuda para os que gostam de utilizar corretamente o veículo. ... quando tivermos ocasião de tratar de alguns tipos de transmissão ... esta parte, cuja explicação tornar-se-ia indispensável, já estará ...

...de abordarmos diretamente o tema, travemos conhecimento com uma grandeza da mecânica geral: momento de torsão, esfôrço de conjugado de torsão ou simplesmente conjugado. São vários nomes para a coisa. A palavra "conjugado" surgiu, provàvelmente, da represen... esquemática: duas fôrças paralelas e opostas; desde que exista certo ... entre elas, as ações das duas conjugam-se e o único esfôrço resul... de torsão, pôsto que as fôrças pròpriamente estão equilibradas entre ... exemplo, temos o apêrto com a chave tubular para porcas, com ... forma de T.

...conjugado temos a considerar uma das fôrças e a distância que a ... outra, por isso é medido em unidade de comprimento multiplicada ... de fôrça. No sistema usual, empregamos o metro-quilograma e os ... americanos usam o pé-libra (foot-pound).

...agora nada foi dito sôbre movimento, donde se conclui que pode existir ... mesmo que não haja movimento. E' o caso do freio de mão aplicado ... parado em ladeira: tôda a transmissão está sujeita a esfôrço de ... mesmo sem estar girando (referimo-nos aos carros onde o freio de ... aplicado imediatamente atrás da caixa de mudanças). Outro exemplo ... que não deve ser seguido, dão os maus motoristas, que à custa ... "aguentam" o carro nas ladeiras, durante pequenas paradas, ... motor funcionando: da embreagem para trás não existe movimento, ... conjugado, ao passo que, entre o motor e a embreagem, existe o conjugado e, além dêle, o movimento produzido pelo motor.

...o conjugado à velocidade de rotação, ou melhor, considerando o ... e o movimento que produz, temos a potência. Assim, o conjugado ...-quilograma que imprimia 716 rotações por minuto produzirá 1 cavalo. O caso inverso também se verifica: para consumir a potência de 1 C. V. ... o conjugado passivo de 1 metro quilograma a 716 r. p. m. (ou equivalentes). Agora podemos justificar porque não deve ser seguido ... do mau motorista que "aguenta" o carro à custa da embreagem: o ... passivo produzido pela tendência do carro em recuar, fica sendo ... pelo conjugado ativo, produzido pelo motor, mas, antes da em... haverá rotação e, consequentemente potência; se a partir daí não existe movimento, apenas conjugado, é porque a potência foi consumida, pelo ... de discos, desgastando-os e queimando-os.

...conversor de torsão vem a ser o órgão que, sem consumir quantidade apre... de potência, transforma o conjugado que recebe em outro maior ou ... conforme seja redutor ou multiplicador de velocidade. Como a potência ... é aproximadamente a mesma de saída, é lógico que, tudo o que se ... em conjugado, perde-se em velocidade de rotação ou vice-versa ... com engrenamento em 1.ª obtém-se forte conjugado, mas a velocidade ... é sempre baixa.

...tramos tipos de conversores de torsão nos engrenamentos simples das ... mudanças, nos engrenamentos cônicos e hipoides, e nos parafusos sem ... todos êles a relação de transmissão é obtida dividindo-se o número ... da engrenagem conduzida pelo da condutora. Se aquela tiver 30 ... 15, a relação de transmissão será 2, significando que o conversor ... o conjugado que receber, reduzindo a velocidade na mesma proporção. ... simples que os anteriores são o engrenamento epicicloidal e o ... também exemplos de conversores de torsão. O primeiro foi usado ... modêlo T, e está sendo largamente empregado hoje em dia com ... da transmissão hidráulica, e o segundo, embora não seja total... ideal, é o melhor meio que se conseguiu, para que duas rodas opostas ... propulsionar, simultâneamente, o veículo nas curvas. Poderíamos dar ... exemplos de conversores de torsão que não são usados em automóveis. ... apenas mais um, usado na transmissão "Dinaflow": o conversor hi... Baseia-se em princípio idêntico ao das turbinas hidráulicas, e as ... introduzidas tornaram bastante eficiente o emprêgo em automóveis. ... assunto é amplo, podendo-se, de seu estudo, tirar conclusões úteis ... utilização do automóvel, por isso voltaremos a êle, em ...

...ão Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

...nhecida de utilidade pública, por dec. nº 5.135, de 26-3-1936. ...ifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: ...-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 16 de julho

ALISTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h 30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato ... de Araújo — chefe do ... Francisco Marcus Ferreira, ... Rego Filho, Afon... Mário Borges Maciel, ... Silva, Nélson do Nas... José de Ribamar Cam... Joaquim Luís de Oliveira Belo.

ALISTAMENTO MEDICO — Horário: ... Braga Neto, das 8 às 9 horas, ... dias úteis; dr. Jorge de Lima, ... 13 horas, todos os dias úteis; ... Servulo, das 14 às 15 horas, ... dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 ... todos os dias úteis, exceto aos ...

ALISTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk às ... terças e sextas-feiras, das 8 às ..., dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 21, 3º andar, sala 302 às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário; dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de quinze anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indicado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com dez andares à rua Riachuelo, 373. A Diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 14 do corrente, foram aprovadas trinta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Acácio Augusto Rodrigues, Amaro Fernandes da Silva, Alfredo Nunes, Antônio Augusto de Almeida, Antônio Almeida do Carmo, Antônio Bencardino, Antônio Gomes de Brito, Antônio Rodrigues Lima, Antônio Severo da Silva, Celso Melquíades da Silva, Clóvis de Sousa, Cílio aVldemar Moreira, Diogo Monteiro, Elias Correia da Silva, Ezaías Lopes de Faria, Fernando Augusto Albernaz Francisco de Abreu, Jair Sabino da Silva, João Antônio de Almeida, João Domingos da Silva, Joaquim Cândido Batista da Costa, José Alves de Sousa, José Balbino dos Santos, José Francisco Nunes, José Lopes dos Santos, José Miguel Francisco Gomes José Pereira Leite, Luís de Melo Neto, Marcí Ferreira Valtareijo, Manuel Pedro, Nício Gomes de Oliveira, Otacílio Rodrigues da Costa, Sebastião Gomes de Abreu, Simão Gonçalves, Sebastião Mariano Filho, Valdir Jorge Lopes, Valdir Rocha e Válter dos Santos Meireles.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Thadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 6H45M: — Válter Pedro Novais, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Nelson da Costa Oliveira, Claudino Miguel, Djalma José Ribeiro, Francisco Genésio Rocha, Arnaldo Galperin, Elvira Pinto Teixeira de Melo, Alcides Lucas, Serafino Micell, João Rodrigues, Luís Vasques ..., Jacinto Gonçalves Filho, Olavo ... Pereira, Adail Almeida Madruga, Pedro Marques de Lima, José Cavalcanti Loureiro, Edgar Martins Cardoso, Andrés Rodriguez Lopez, Célio Freire de Andrade, Raul Carlos Ferreira, Válter Alves, Manuel Ribeiro da Silva, Júlio Barbosa da Silva, Cleodon Alves Barbosa, Válter Pacheco, Armando Cirilo dos Santos, Afonso Ambrósio, Milton da Silveira, Antônio Simão, Hermínio Fernandes Pacheco.

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 8H15M: — Luís Vítor Carreiro de Oliveira, Alberto Amaral dos Santos Araújo, Wellington Nascimento Campos, Sidnei da Costa Dourado, Werner Frankenhuis, Carlindo Pais Loureiro, Paulo Rodrigues Fragoso, Artulano Bandeira da Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Sebastião Pais, Leonardo Ivo de Freitas, Breçano Dias, Manuel Carneiro Queiroz Newton Gomes Coelho, Cireno Ribeiro Claudino Filho, José Lira, Washington Mesquita Teixeira, Roberto de Alcântara Neves, João Batista Freccelro Neto, Gil Nard Vieira, Américo Pereira, Ianar Carvalho Santos, Vicente Ferreira Saraiva, Clóvis Novais Jorge Martins Ribeiro, Adolfo Almeida de Sousa, Turano Vincenzo, Antônio Pereira de Castro, Mário Augusto Amaro, Aníbal de Sousa Lima.

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 9H45M: — Domingos Alves da Silva, Miguel Flôres da Cunha Guerra, Fernando Sentieiro, Francisco Pereira de Araújo, Valdir Vaz Ramos, Eduardo Fabrício José de Sousa e Silva, Osvaldo de Moura Brito Piragibe, Carlo Busatto, Claudionor Botelho, Fleduado de Braga Cerqueira, João Damianik Neto, Antônio Gonçalves Nunes, Sebastião Leal de Freitas, Sílvio Emerik Serrano, Carlos Machado, Heraldo Alves de Lima, Geraldo Avelino dos Santos Manuel da Silva, José Manuel Correia Júnior, Moacir Moura, Antônio de Barros Nils Allan Petterson, Manuel de Sousa Vargas, Guiomedes Ferreira de Melo, Claudionor Martins, Jací Silva, Francisco de Assis Moreira, Folismino Peçanha, Adalgiso Guimarães de Azevedo.

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 14H45M: — Renato Marcelli, Orlando Alves de Paiva, Honório Martins de Oliveira, Alfredo Gama, Osvaldo Caetano de Oliveira, José Antônio Cristóvão, Deodoro Martins Marinho, Eugênio Banasco Denis, Geraldo Teixeira Muniz, Carolino Armando da Silva, Tasso Pedro de Aguiar Arkwright Caetano da Silva, Nilton Teodoro, Sinval Pacheco da Silva, Jacimo Batista Gonçalves, Arnaldo Brasil, Bento Tenório, Dionísio Castiglioni, Daniel Koch, Hermes Freitas, Elza Coll Stein, Anésio Mendes Leão Luís Treiguer Rosenberg, Sílvio Prado Leite, Carlos Nielsbock, Válter Maurílio da Silva, Antônio Pontes Amado, Ari Garcia Martins, Joaquim do Vabo Ferraz, Francisso Schwartz.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
NO DIA 8 DE JULHO DE 1950

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 329 - 1441 - 2459 - 2931 - 3841 - 4606 - 8433 - 9472 - 10824 - 12908 - 13005 - 18610 - 19008 - 19494 - 22154 - 22731 - 24927 - 26105 - 27731 - 29598 - 29626 - 30426 - 34637 - 34371 - 38874 - 39615 - 39932 - 40514 - 41536 - 44299 - 44582 - 45629 - 46937 - 47648 - 48932 - 49831 - 50660 - 51170 - 51242 - 51288 - 51303 - 52465 - 100152 - 100152 - 100389 - 104272 - 105751 - 106168 - 107493 - 105563 - 110671 - Carga 60474 - 76040 - R. J. 4776 - S. P. 80199.

CONTRA MÃO: — P. 101 - 2752 - 4787 - 4793 - 4938 - 13100 - 31296 - 36090 - 36167 - 39221 - 39337 - 41376 - 42467 - 43872 - 44047 - 44862 - 50264 - 51988 - 52580 - 101109 - 103030 - 103584 - 104832 - 104832 - 105173 - 107610 - 108160 - 109892 - Motocicleta 1196 - Carga 63660 - R. S. 933.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 5 - 60 - 83 - 1183 - 1493 - 2052 - 2494 - 2684 - 3712 - 4311 - 4515 - 4738 - 5540 - 6188 - 7102 - 8578 - 9054 - 10442 - 11240 - 13619 - 14898 - 14980 - 14992 - 15219 - 15601 - 15813 - 16389 - 16893 - 16975 - 19780 - 20061 - 20382 - 21044 - 24109 - 24140 - 24280 - 26687 - 26687 - 27812 - 29020 - 30233 - 31059 - 33557 - 33658 - 34103 - 34503 - 35898 - 35502 - 36502 - 38623 - 39274 - 39715 - 40268 - 41267 - 41317 - 42176 - 42339 - 42864 - 42947 - 42987 - 43112 - 43410 - 44392 - 45184 - 45044 - 45737 - 46455 - 46748 - 47274 - 47691 - 48143 - 48148 - 48160 - 48231 - 48418 - 48805 - 48941 - 8997 - 49160 - 49416 - 49531 - 49544 - 49601 - 49600 - 49835 - 49926 - 49946 - 50512 - 50557 - 50596 - 50640 - 50804 - 50953 - 51181 - 51210 - 51219 - 51380 - 51474 - 51547 - 51551 - 52005 - 52194 - 52238 - 52271 - 52426 - 52404 - 52466 - 52722 - 52861 - 52967 - 55184 - 100717 - 101102 - 101152 - 101761 - 102143 - 102687 - 103021 - 103689 - 103838 - 103914 - 105178 - 105474 - 105753 - 105775 - 106338 - 106338 - 106635 - 106651 - 107068 - 108157 - 109183 - 109886 - 110269 - 110459 - 110500 - 110519 - 110761 - 121661 - Aprendizagem 106 - Onibus 8062 - 81203 - 81248 - 81277 - 81379 - 81391 - 81406 - 81412 - 81481 - 81500 - 81581 - 81653 - 81650 - 81712 - 81752 - 81871 - Carga 6210 - 64155 - 65530 - 66729 - 67142 - 72816 - 75193 - 78198 - 76337 - 76033 - 78611 - 602117 - 602830 - Bonde 272 - 374 - 1802 - 1804 - C. D. 65 - 218 - Oficial 89789 - 91228 - 80991 - C. D. 14 - 24 - C. D. 365 - M. G. 3675 - R. J. 12854 - 24149 - S. P. 438 - S. P. 241976 - 63804.

CONDUZI RPASSAGEIROS: — Carga 67570 - 73332 - 76183 - 76792 - 77335.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 40837 - 42707 - 43290 - 44590 - 47584 - 51435 - 52480 - Onibus 81182 - Carga 71541 - 602200 - 604142.

ABANDONADO: — P. 49923.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 49710 - 51576 - 52561 - 52649 - 52781.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 1997 - 16971 - 42742 - 52036 - 52070 - 52756 - 100221 - R. J. 32835 - S. P. 233953.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 3658 - 4276 - 34588 - 49970 - 50914 - 51165 - 51560 - Onibus 80838 - 81440.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 714 - 4391 - 16397 - 28826 - 30947 - 31862 - 35011 - 36225 - 37401 - 39304 - 40441 - 41209 - 41598 - 42358 - 43717 - 44351 - 44452 - 45169 - 45782 - 46143 - 46164 - 47033 - 48277 - 49390 - 49494 - 49530 - 50318 - 50478 - 50839 - 50915 - 50951 - 51576 - 51576 - 51669 - 52366 - 52378 - 52471 - 52641 - 52673 - 108055 - 109366 - Onibus 80010 - 80473 - 80706 - 80916 - 81457 - 81581 - Motocicleta 3411 - R. J. 20228 - C. D. 291 - R. J. 1176 - Oficial 85922 - 90076 - 93416.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1512 - 1830 - 1957 - 2167 - 5637 - 15182 - 15784 - 16397 - 17235 - 23231 - 23400 - 24142 - 27080 - 32098 - 41980 - 43650 - 44047 - 44128 - 44866 - 47488 - 49268 - 49684 - 49761 - 52253 - 52413 - Onibus 80516 - P. 103371 - 106635 - C. 601531 - C. D. 13 - Oficial 89768 - 91189 - S. P. 308.

FALTA DE LUZ: — P. 2277.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — Onibus 81702.

FALTA DE PLACA: — P. 31111 - Oficial 85927.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 13543 - 31834 - 47888 - 101859 - Onibus 81179 - 81365 - 81404 - 81513 - 81685 - 81711 - 81844 - 81870 - Oficial 87998.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 42392 - 48494 - On. 81204 - 81705.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 51254 - 45134 - 48042 - 50144 - 81136 - 51550 - 51886 - 52430.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — P. 40661 - 41160 - 44886 - 47594 - 48088 - 48774 - 48781 - 48804 - 48978 - 49610 - 49630 - 49631 - 49632 - 50021 - 50115 - 50229 - 50241 - 50254 - 50294 - 50726 - 50727 - 50755 - 50818 - 50898 - 50890 - 50920 - 50937 - 50975 - 51192 - 51429 - 51933 - 51965 - 52022 - 52094 - 52095 - 52110 - 52278 - 52270 - 52402 - 52402 - 52435 - 52558 - 52593 - 52642 - 52660 - 52673 - 52688 - 52756 - 52775 - 52789 - 52826 - 52840 - 52905 - 52909 - 52943 - 52944 - 53022 - 53024 - Onibus 81007.

CHOQUES: — P. 4629 - 52015 - 52902 - 110464 - Onibus 80350 - 81124 - 81361 - Carga 62118 - 65072 - 72797 - 74244 - 76746 - Bonde 7405 - Oficial 5113 - 89563 - 90634.

ATROPELAMENTOS: — P. 23413 - 48844 - 50449 - Onibus 80893 - Carga 65509 - 72187 - Bonde 8424 - Carroça 57433.

PARAR NO CRUZAMENTO INTERROMPENDO O TRANSITO: — P. 20411 - 35053 - 36088 - 39673 - 47906 - 48377 - 52843 - S. P. 33096.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — Carga 68291 - 79903.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — P. E. 14774 - P. E. 16745 - P. E. 20435.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 46103.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81363 - 81391 - 81409 - 81457 - 81681 - 81691 - 81750 - 81755 - 81795 - 81798 - 81848.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 27300 - 27406 - Onibus 81225 - Carga 604179.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — Onibus 81504.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO: — P. 102205.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 43271 - Carga 62634 - 68149 - 70619 - 600904.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 4152 - 35467 - 34904 - 41169 - 49169 - 52540 - 52775 - Bonde 2 - 1806 - 1868 - 2062.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80019 - 80194 - 80253 - 20256 - 80385 - 80793 - 80835 - 80867 - 80909 - 80910 - 80912 - 80954 - 80956 - 80988 - 80904 - 81028 - 81034 - 81085 - 81094 - 81167 - 81149 - 81152 - 81156 - 81157 - 81159 - 81206 - 81247 - 81357 - 81440 - 81492 - 81403 - 81547 - 81556 - 81567 - 81578 - 81617 - 81619 - 81705 - 81706 - 81747 - 81781 - 81789.

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia), 55 (12º andar) T. 22-9277

Grande Premio Brasil
1950
16 de Agosto
SWEEPSTAKE CR$ 5.000.000,00

HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS, À NOITE, ÀS 20 E 22 HS.
GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO
apresentam a peça de costumes cariocas
"OLHOS DE VELUDO"
De Gilda Abreu-Luis Iglésias — Música de Vicente Celestino
Orquestrações de Ercole Varetto
Com WALTER D'AVILA, MANOEL VIEIRA e um GRANDE ELENCO
TEATRO JOÃO CAETANO
Gilda Abreu
Vicente Celestino
Amanhã «TEM ESPETACULO», com OLHOS DE VELUDO.
Têrça-feira, descanso da Cia.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — BAIXA E EXCLUSÃO DE SARGENTOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE JULHO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 161

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Ciro Nole de Ataíde, desta Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias relativas a 1949. Aristóteles Domiciano dos Santos, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral — Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa. Sílvio de Azevedo Paim Pamplona, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército pela Junta de Saúde do Quartel General.

CAPITAO: — Donato Ferreira Machado, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido desligado de adido ao 1.º Regimento de Obuses e recolher-se à Diretoria de Material Bélico.

PRIMEIRO TENENTE: — Benjamim de Araújo e Silva, da Comissão de Engenharia e Obras - 8 por ter sido promovido e aguardar classificação.

SEGUNDO TENENTE: — Jorge Augusto Novis, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Eduardo Monteiro de Barros Júnior, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido exonerado da 9.ª Circunscrição de Recrutamento e recolher-se a esta Diretoria.

CAPITAES: — Ciro Labarte Alves, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar para Pôrto Alegre, onde continuará em gôzo de férias. Firmino Barreto de Lima Pereira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido exonerado de ajudante de ordens e ter sido classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — José Rodrigues da Silva, do Depósito Central de Material de Construções por ter de seguir para o Paraná, a serviço da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

TENENTE-CORONEL: — Oton Dutra Fragoso, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter de regressar à sua Unidade.

MAJORES: — Francisco Pinheiro Barroso, do Serviço de Transmissões da 2.ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo com quatro dias de dispensa para desconto em férias e regressar a 17 do corrente. Luís Govêrno de Sousa Filho, da Escola Técnica do Exército, por seguir dia 17 para o 2.º Batalhão Ferroviário, em Rio Negro, para fins de estágio, chefiando a turma do 3.º ano do Curso de Fortificação e Construção da Escola Técnica do Exército.

CAPITÃO: — Arnaldo dos Santos Dias da Escola Técnica do Exército, por ter de viajar para Curitiba, Rio Negro e Pôrto União, em férias escolares a 16 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — José Batista Sousa Alves, da 5.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido do 3.º Batalhão de Engenharia para a 5.ª Companhia de Transmissões, e vir gozar seu trânsito nesta capital.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — João Gomes Monteiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido sorteado presidente do Conselho Permanente de Justiça e prestado o respectivo compromisso.

TENENTE-CORONEL: — Mário da Costa Lopes, do Quadro Suplementar Geral, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e ficado adido a esta Diretoria de ordem do excelentíssimo senhor ministro, aguardando nova comissão.

MAJORES: — Severino Sombra de Albuquerque, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Valmir Barbosa Carvalhedo, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃO: — Juvêncio Façanha Guedes dos Reis, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral (Estado Maior do Exército).

PRIMEIROS TENENTES: — Benedito Rodrigues, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço de 12 a 17 do corrente. Gil de Oliveira Albuquerque, do 1/16.º Regimento de Infantaria, adido à Escola de Paraquedistas, por ter de seguir para Natal em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a iniciar a 17 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Adel Alves Cardoso, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a contar de 12 do corrente. Wilt Cerqueira, do 3.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito a 15-7 e seguir destino. Tales Weber Barbosa do Nascimento, do 3.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito a 15-7 e seguir destino.

EXCLUSAO DE SARGENTO: — Por ter sido nomeado subtenente o 1.º sargento Sindolfo Baviera Jácome de Araújo, por portaria n.º 111, de 10 do corrente seja excluído do estado efetivo do Contingente desta Diretoria, ficando porém adido aguardando classificação.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — Com o talão de baixa ao Hospital Central do Exército n.º 36 do Pôsto de Saúde do Ministério da Guerra, datado de 12 do corrente, baixou àquele nosocômio o 3.º sargento Euclides Pereira de Meneses, pertencente no Contingente desta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TORNO: — Por necessidade do serviço, sem efeito, a transferência do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no Depósito Central de Material Bélico, publicada em Boletim de 8-7-1950, desta Diretoria, relativa ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Luís Gonzaga da Silveira.

DECLARA-SE: — Para os devidos fins, que o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Serafim Freire de Lima, transferido para o Depósito Central de Material Bélico em Boletim Interno de 8-7-1950, desta Diretoria, pertencia ao 2.º Regimento de Infantaria e não 1.º Regimento de Infantaria, como foi publicado.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 4.ª Companhia Leve de Manutenção, o 1.º tenente Paulo Francisco Martins Ferreira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CLASSIFICO: — Por necessidade de serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como comandante do Contingente de Vitória, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, João Gualberto da Silva Braga, ultimamente promovido.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, de excedente da Comissão de Engenharia e Obras - 8 para o Depósito Central de Material Bélico, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arari Tostes Pereira.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CLASSIFICO: — Por interêsse próprio, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Engenharia, o capitão Mário Marques.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIAR,
Chefe do Gabinete.

BALAS QUILO CR$ 10,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista pelo custo, balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; recheadas, de frutas, Cr$ 14,00; bombons de cremes, Cr$ 30,00; recheados, Cr$ 50,00; de licor, Cr$ 35,00; Jujuba, Cr$ 25,00; cocadas, doce de batata e abóbora, bananadas, mariola, doce de leite e suspiros, cento, Cr$ 20,00; biscoitos finos, quilo Cr$ 20,00, na rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4790. — (Fim da Avenida Presidente Vargas).

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

MODISTA ESPECIALIZADA
Há longos anos. Grande prática das principais «Casas de Modas» da capital, aceita encomendas de vestidos finos. MME. JANDYRA, R. da Constituição n. 8, sala 202 — Telefone: 42-4730

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPREZA VIGGIANI
TÊRÇA-FEIRA, 18, ÀS 17 HORAS
DESPEDIDA DE
FIRKUSNY
RECITAL BEETHOVEN — CHOPIN
BILHETES A VENDA

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4.º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Moderno Hotel
Fazenda
Boa Esperança
MENDES — E. F. C. B.
• A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, a ser inaugurada no fim do mês, e 35 por excelentes estradas calcadas a paralelepípedos ou macadame ou 2h 20m pelos trens elétricos.
• Altitude de 800 metros.
• Só para pessoas sãs.
• Rigorosamente familiar.
• Em centro de grande parque ajardinado.
• Dotado de todo o conforto e comodidade.
• Domina panoramas deslumbrantes.
• Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
• Piscina de água corrente.
• Passeios a cavalo.
• Temperatura agradável mesmo no período de frio mais intenso.
• Fotografias, detalhes e informações no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Telefone: 22-6767.

"Minha casa
Está sempre bonita"
por fora...
PRODUTOS SHERWIN-WILLIAMS
SWP
THE SHERWIN WILLIAMS Co
"Eu protejo e embelezo minha casa usando, como milhares de outras pessoas, a tinta a óleo para exteriores—SWP. É fácil de aplicar, e na recobertura seca em 24 hs. SWP produz um belo acabamento, impermeável à água, deixa a superfície lustrosa e colorida e rende tanto, que a pintura sai baratíssima. Com SWP, a casa fica como nova durante anos!"
e por dentro
MAGICO
Kem-Tone
MARAVILHA!
"Para os interiores, uso Kem-Tone. Kem-Tone oferece a vantagem de cobrir as paredes com uma só demão e secar em uma hora. E com um galão de Kem-Tone, misturado a meio de água, obtenho 1 1/2 galões de tinta pronta para-usar!"
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN DO BRASIL S.A. WILLIAMS
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS.
86.630

NOTICIAS DA MARINHA

Juramento à Bandeira da última turma da Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves"

Despachos com o chefe do Govêrno — Atos do ministro — Reunião do Conselho do Almirantado — No gabinete — Juiz militar — No Departamento de Esportes

Realizou-se, ontem, em Angra dos Reis, sede da Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves", a cerimônia de juramento à Bandeira da turma "M" dêsse tradicional estabelecimento de ensino da nossa Marinha.

Essa foi a última turma que saiu daquele educandário, o qual, conforme noticiamos, será reformado e adaptado para funcionar, em 1951, como Colégio Naval.

A Escola "Almirante Batista das Neves", situada em local dos mais aprazíveis da nossa costa, com excelente clima, preparou, através dos anos, muitos milhares de jovens servidores para a nossa Armada. Foi, inicialmente, Escola Naval, durante vários anos. Em seguida, funcionou como Escola de Grumetes, concentrando todos os aprendizes formados nas várias Escolas do país. Finalmente, passou a ser utilizada como escola de aprendizes e, no próximo ano, iniciará uma nova fase, recebendo os primeiros alunos do Colégio Naval.

"CAXIAS"

O ministro recebeu, ontem, um exemplar do jornal "Caxias", o órgão do Tiro de Guerra 115, de Santa Rita do Sapucaí. O mencionado jornal, dedicado à Marinha de Guerra, contém interessantes artigos acêrca da Batalha Naval do Riachuelo, do almirante Tamandaré, do almirante Saldanha da Gama e sôbre outros assuntos navais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bauru" partiu, ontem, do Rio de Janeiro, com destino a Salvador; o navio faroleiro "Henrique Dias" chegou a Santos procedente de Pirabura.

A BEM DA DISCIPLINA

O titular da pasta mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Milton Teixeira Ferreira e o taifeiro Sebastião Paulo Pinto Mendes.

LICENÇA

Foram concedidos 180 dias de licença ao primeiro sargento Antônio Balbino da Silva, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante de esquadra Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

JUIZ MILITAR

Foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, para o terceiro trimestre, em substituição ao capitão tenente Tibúrcio Soares de Melo, o primeiro tenente Alcino Cândido de Oliveira.

TABELA ÚNICA

Encontra-se publicado no último Boletim dêsse Ministério o decreto recentemente assinado pelo presidente da República que dispõe sôbre a tabela única de extra-numerário-mensalista do Ministério da Marinha.

PODEM SER EXERCIDAS POR PRIMEIROS TENENTES

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral do Pessoal que, a partir desta data, as funções determinadas nas lotações de navios, corpos e estabelecimentos para os segundos tenente do Corpo de Intendentes Navais, de que trata o aviso nº 2.322, de 29 de novembro de 1949, poderão ser desempenhadas, também, por primeiros tenentes do mencionado Corpo.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: sargentos Euclides Freire de Oliveira, Pedro Alves de Melo, cabo Raimundo Catarino de Sousa e soldado Newton dos Santos. As herdeiras dos militares falecidos serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

EXCLUSÃO ANULADA

O ministro tornou sem efeito a exclusão do serviço da Armada do marinheiro de serviço de convés Daniel Joaquim de Azevedo Soares.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira, às 13h 30m.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, os capitães de corveta, médicos dr. Nélson Hora Oliveira, dr. Ernani Fernandes Cunha e o capitão tenente, médico, dr. Hilson Caire Perissé, os quais regressaram dos Estados Unidos onde fizeram cursos especiais.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS PARA CONTRÔLE BIENAL

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, os seguintes oficiais:

DIA 18 — capitães de fragata Roberto de Sá Correia e Benevides, Raimundo Gonçalves Martins, Artur Alves da Rocha Paranhos Júnior, capitães de corveta Hugo Pereira Guimarães, Diógenes de Oliveira Dias, Francisco Tomás de Oliveira Júnior, Teodorico Silva de Sousa Carneiro, Francisco Ferreira Neto.

DIA 19 — Capitães de corveta José Braz de Sousa, José Sporteli, José Carlos de Almeida, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Tírcio Araújo de Miranda, Osvaldo de Sousa Goulart, Vitor Crócia de Morais.

DIA 20 — Capitães de corveta Adil Barbosa de Oliveira, Edgar Fróis da Fonseca, José Useda de Oliveira, Átila Rodrigues Novais, Nassim Jabur, José de Oliveira Batista, Darci de Sousa Medina.

NOTÍCIAS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Terá início no próximo sábado, às 14 horas, em campo a ser oportunamente designado o torneio início de futebol da Marinha. Tôdas as entidades componentes do calendário esportivo da Marinha far-se-ão representar.

— Acham-se abertas nesse Departamento até o dia 28 do corrente, as inscrições para o campeonato de Box na Marinha, para a classe de principiantes (praças). Salvo ordem posterior, o campeonato terá início no dia 8 de agôsto próximo, às 9h 30m.

— Continuam abertas até o dia 26 do corrente, as inscrições para o campeonato de natação, na classe de principiantes, a ser disputado pelos grupos constantes da circular nº 3|50, tomando parte os elementos da quarta categoria (praças), sendo, entretanto, permitida a inclusão de sargentos nos grupos disputantes. Êsse campeonato será realizado nos dias 1 e 3 de agôsto próximo.

Encerraram-se, ontem, as inscrições para o campeonato de atletismo na classe de novos, a ser disputado por elementos da quarta categoria (praças), nos dias 25 e 27 do mês em curso.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 13

ASSISTÊNCIA MEDICA: — 8 exames de laboratório — 38 exames de raio X — 2 internações hospitalares.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS — Otorino-laringologia 9 — Ortopedia 3 — Clinica médica 7 — Oftalmologia 8 — Pediatria 15 — Tisiologia 18.

Aplicações fisioterápicas, 45 — Injeções, 10 — Curativos, 2 — Aparelhos gessados, 2 — Massagens manuais.

MOVIMENTO DO MÊS DE JUNHO

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 1.022 exames de laboratório — 551 exames de raio X — 17 internações hospitalares — 318 tratamentos especializados — 433 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Cirurgia 294 — Oto-rino-laringologia 919 — Ortopedia 409 — Dermatologia 287 — Clinica médica 694 — Oftalmologia 429 — Neuro-psiquiatria 264 — Pediatria 524 — Gastro-enterologia 253 — Cardiologia 188 — Urologia 76 — Ginecologia e Obstetrícia 602 — Tisiologia 1.023.

Aplicações fisioterápicas, 1.462 — Injeções, 725 — Curativos, 706 — Aparelhos gessados, 35 — Outros imobilizações, 9 — Intervenções cirúrgicas, 12 — Massagens manuais, 386.

Notícias diversas

APOSENTADORIA INTEGRAL DE BANCARIOS

Realizou-se no dia 12 do corrente, no Sindicato dos Bancários, a reunião promovida pela Comissão pró-Aposentadoria Integral, a qual contou com a presença do bancário João Bastos Neto, de Curitiba, portador de um esbôço de projeto de lei, de autoria da Comissão Permanente pró-Aposentadoria dos Bancários, do Estado do Paraná, que mereceu dos presentes tôda atenção e acatamento para estudos.

Depois de várias sugestões e emitidas opiniões sôbre os projetos existentes no Parlamento, foram escolhidos pelos presentes os nomes dos bancários João Bastos Neto, Aire de Barros, Peixoto de Alencar, Jurandir Leão, Emanuel Cavalcante e Memolo Neto para compor a referida comissão que estudará a causa bancária.

O sr. Aires de Barros indicou o nome do sr. Bastos Neto para presidente da Comissão, que realizará na próxima têrça-feira, dia 18, às 16 horas, na sede do I. A. P. B., no salão de reuniões do Conselho Fiscal, a sua primeira reunião.

Segundo apurou a nossa reportagem, também será convidada para fazer parte da mesma a delegação de São Paulo, ontem chegada a esta capital.

A reunião inicial será realizada no I. A. P. B., a fim de serem estudados os dados atuariais e possibilidades da autarquia.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Adalberto de Oliveira, Cadastro; Álvaro Moreira, S. Paulo; Américo Ferreira da Rocha, Ord. Pagamentos; Artur Mário dos Reis Braga, Câmbio APE; Celestino Alves de Azevedo, Belém; Ernani Aniceto, Bagé; Hélio Duque Estrada, Exportação; Gilberto Afilaio, Dores de Indaiá; Gustavo Carrano, S. Paulo; Joaquim Júlio Correia Neto, Selhi; José de Sousa Lima, U. dos Palmares; Ney Ulrich Caldas, S. Leopoldo e José Lopes do Sacramento, Ponta Porã.

Amanhã:

Abigail Dantas de Castro, Medic; Francisco Ceciliano Neto, Metr. Botafogo; Emídio Benedito Fiuza de Oliveira, Exportação; Hilton Gimes da Silva, Curitiba; Ismael Magalhães Mendes, Jaú; Jaime de Sá Bernardo da Cunha, Salvador; Renato Arleira Serrano, Cxa. Mob. Bancária; Válter Lima Ferreira, Uberaba; Sílvio Avelar Machado, Três Corações; Adelmo Protásio de Oliveira, Jacobina e Nagib Lauar, Carlos Chagas.

* * *

Aniversariou ontem o bancário Amaro Guerreiro de Castilho e hoje aniversaria a bancária Olga Lopes Ribeiro, ambos associados do City Bank Clube.

* * *

Aniversariaram ontem os bancários Henrique da Costa Pinto e Cecília Leal da Silva e hoje a srta. Ivone Soares Alvarenga, todos associados de A. A. Banco Português do Brasil.

APOSENTADORIA DE BANCARIOS

Solicitou aposentadoria, por ter completado mais de 30 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil, o sr. Antônio de Morais Rêgo, atual chefe do FUNCI, e que durante muitos anos chefiou a Fiscalização Bancária (FIBAN).

O sr. Morais Rêgo retirar-se-á do serviço ativo no próximo dia 21, deixando uma bela fôlha de serviços prestados ao nosso principal estabelecimento de crédito desde 1918.

* * *

Dentre os chefes de seção do Banco do Brasil mais indicados para substituir o sr. Morais Rêgo na chefia do FUNCI, consta o sr. Elter Oliveira Coelho de Sousa, atualmente na Comissão de Promoções onde vem desempenhando com alto critério e imparcialidade o pesado encargo de estudar os boletins de informação. A propósito recorda-se que o sr. Elter foi, durante muitos anos, conferente e chefe adjunto do DECON, em cujo período muito contribuiu, juntamente com o sr. Júlio de Matos, para introduzir importantes modificações no sistema de contabilidade do banco. O sr. Elter alia às suas qualidades de profundo conhecedor dos serviços bancários, o elevado espírito de tolerância e compreensão, daí a popularidade que o cerca um grande número de amigos.

* * *

Consta como provável que o novo chefe da FIBAN será o sr. Edgard Rumann Soares, atual chefe da IAMAT.

Lanternas "SENTINEL"
FABRICAÇÃO INGLÊSA
PÊSO, INCLUSIVE PILHA
DE 6 Volts — 1½ QUILOS
Duas luzes uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sitios — Fazendas e aos Veiculos que fazem o tráfego noturno.
RUA MÉXICO, Nº 164 — 3º ANDAR — SALA 32 — RIO.
Em BELO HORIZONTE: AUTOMAR LTDA. — Avenida Presidente Antônio Carlos, 168.

Réus militares e civis chamados às Auditorias da Aeronáutica

Em virtude do Superior Tribunal Federal não conhecer do conflito de jurisdição n. 1880, em que foram suscitantes Pedro Moisés Fernandes e outros e suscitados as 1ª e 2ª Auditorias da Aeronáutica, prosseguirão naqueles Juizos, os processos em que são acusados cêrca de 56 indiciados entre militares e civis.

Por êsse motivo, o juiz auditor Eugênio Carvalho do Nascimento, da 1ª Auditoria, designou os dias abaixo mencionados, às 13 horas, em cujas audiências serão reiniciados os trabalhos: Dia 18 — sargentos Eduardo Vale Neto, Raul Fernandes da Silva, civis: Nicio de Morais, Urai Ubirajara, Claudionor da Silva Aragão, Danilo Fernandes Bonilha, Dilvo Peres, Djalma Correia de Pinho, Eurico Júlio de Sousa, Manuel da Silva e Gonçalo da Cunha Carneiro de Albuquerque; Dia 20 — sargentos Rubens Ribeiro Bravo, Mário Alves de Faria, Washington Bonifence, Manuel da Silva Filho, civis Antônio Cordeiro de Oliveira, Antônio Ribeiro, Valdemiro Jordão Filho, Modesto Vieira da Cunha, Inácio Pires, Joaquim Domingos de Castro, Eurico Barbosa Teixeira, José Alves Ribeiro, Osvaldo da Silva Vargas, Otávio Cavalcante Miranda Cabral, Venício Nunes Francisco Soares Sampaio, Danilo Fernandes Bonilha, Claudionor da Silva Aragão, João Alves, Pedro Moisés Fernandes.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	9	Aquidabã	335-a
S. F. Prainha	31	B. B. Ret.	1.184-b
L. da Carioca	10	D. Romana	198
L. da Carioca	12	Arist. Caire	349
G. Freire	124	F. Meier	26
A. Alexand.	98	Goiás	234
P. Américo	72-a	J. Bonifácio	598
Catete	287	J. dos Reis	126-b
Laranjeiras	212	29 Outub.	5.825
Cosme Velho	128	29 Outub.	9.536-b
G. Polidoro	156	29 Outub.	10.496
P. Botafogo	490	A. Carneiro	60
S. J. Batista	28	C. de Melo	395
M. Cantuária	106	Av. J. Ribeiro	5
A. Paiva	282	Pça. Nações	94
A. Paiva	1.240-a	Bonsucesso	233-a
J. Botânico	588-a	C. de Morais	580
Humaitá	63-a	Barreiros	614
Av. P. Isabel	60	L. Rêgo	414
M. Lemos	26-b	L. Rêgo	880
Montenegro	129-b	André Azevedo	91
Visc. Pirajá	538	Montevideo	824-a
Visc. Pirajá	623	L. Júnior	2.059
T. de Melo	25	L. Júnior	2.130
J. Castilhos	15-c	A. Navarro	530
Av. Cop.	556	Estr. P. Velho	86
Av. Cop.	811-a	Av. Democ.	363-b
P. Morais	10-a	Uranos	1.037
Duvivier	18-a	Uranos	1.385
Frei Caneca	142	Romeiros	48
América	36	P. Januário	267-b
P. Vargas	3.850	J. Ribeiro	738-a
Sto. Cristo	245	Mons. Felix	936
Cmte. Mauriti (3ª loja)	90	V. Magalh.	226-a
Had. Lobo	128-b	Dourados	595-b
Had. Lobo	461	Aut. Clube	2.884
Catumbi	6	B. de Pina	1.309
Had. Lobo	86	B. Marcial	109
C. da Paz	230-a	V. Carv.	1.604
M. e Barros	455	Maria Passos	943
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
S. Cristovão	162	E. Otaviano	286
S. Cristovão	518	C. Machado	990-a
S. Cristovão	1.333	C. Machado	1.480
S. L. Gons.	248	C. Machado	1.586
S. Januário	93	F. Marinho	45
Piratini	633	A. Rocha	616-a
Piratini	78	E. Portela	106-b
C. Bonfim	379	M. Rangel	60
S. Pena	28	M. Rangel	918-b
S. F. Xavier	194	Japoara	200
Uruguai	217-a	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	285	Rio do Pau	80
Av. 28 Set.	439	Sirici	8
A. Lima	19-a	L. Pavuna	45-a
B. Mesquita	700	C. Benicio	1.037
J. Furtado	108-a	G. Dantas	12
Leopoldo	314-a	C. C. Meneses	4
Maarim	1-a	Albino Paiva	613
H. da Costa	37	Japaratuba	1.881
Universidade	40-a	Sta. Cruz	498
Ana Néri	4	2 de Abril	5
C. Mayrink	405-a	J. Vicente	1.121
Sousa Barros	186	C. Agostinho	45
24 de Maio	245	Pça. 3 Maio	9
24 de Maio	665	F. Cardoso	27
A. Bergamini	104	P. da Olaria	307
Adriano	97	C. Dutra	3-b
		Estr. Cacuia	36
		P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
Av. G. Freire	124	C. de Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	87	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevideo	1.330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeros	197
Carlos Góis	88	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Felix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	5
J. do Carmo	9	M. Rangel	178
P. Vargas	2.424	M. Rangel	538
J. Palhares	721	Aut. Clube	3.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Vermelho	1.338
Had. Lobo	1	C. Machado	990-a
S. L. Gons.	668	C. Machado	1.480
S. Cristovão	1.021	C. Machado	1.556
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Cen. Padilha	3	Jacoara	200
C. Bonfim	98	Rio do Pau	80
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	C. Tamarindo	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	86
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Bergam.	45-a	P. da Olaria	307
B. B. Retiro	459	P. Freire	71
2 Fevereiro	1.000	Itapiru	175
D. Romana	651-a	Matoso	15
24 de Maio	1.029	S. Cristovão	566
A. Cordeiro	272	29 Outubro	8.701

Vamos até lá!
TODA CIDADE DIRÁ!
CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Publicações

Revista de Engenharia Militar — Recebemos o número referente a maio-junho de 1950, dessa apreciada publicação, autorizada pelo Ministério da Guerra e que, como sempre, traz variada matéria redacional e de colaboração, apresentando na capa magnifica fotografia do Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

«Fundação Paranaense de Imigração e Colonização» — Também recebemos o primeiro número do boletim «Fundação Paranaense de Imigração e Colonização», que trata das atividades dessa entidade, em Curitiba.

Revista das Caixas Econômicas Federais — Acusamos o recebimento do quinto número da «Revista das Caixas Econômicas Federais», editada pelo Conselho Superior que rege a atividade dessas instituições, estampando vários artigos de interêsse.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Avisos Fúnebres

ARMANDO JOSÉ LEANDRO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Amerita Esteves da Silva, e filhos, convidam os demais parentes e amigos para à missa de 7.º dia que em intenção a alma de seu espôso e pai, ARMANDO JOSÉ LEANDRO DA SILVA, mandam celebrar têrça-feira, dia 18, às 8 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa (av. Passos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

Antonio Ferreroni

Sua família convida os demais parentes e amigos para à prece que fará pelo mesmo amanhã, dia 17 do corrente, às 20 horas, no Amparo Teresa Cristina, sito à rua Magalhães Castro n. 201, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MARIA ELVIRA CAMPOS

(2º ANIVERSÁRIO)

Sua família mandará rezar missa, dia 17 dêste, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo seu eterno descanso.

FRANCISCA VIEIRA WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA

(Chiquinha)

Haydéa Nabuco de Freitas Werneck, comemorando a data do aniversário natalício do seu espôso dr. VLADIMIR WERNECK, manda celebrar na igreja Conceição e Boa Morte, têrça-feira, dia 18, missa, em memória da alma de sua prezada sogra.

LIBÂNIA DE AGUIAR NUNES

(1.º ANIVERSARIO)

A família da saudosa LIBANIA DE AGUIAR NUNES, convida os parentes e amigos, para à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que fará rezar segunda-feira, 17 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier — rua Coração de Maria. Antecipadamente agradece.

Antonio Jascone Sobrinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhos, nóras e netos, sensibilizados, agradecem a todos que se associaram à sua dôr pelo falecimento do seu espôso, pai, sogro e avô ANTÔNIO JASCONE SOBRINHO, e ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 17 do corrente, às 9h30m, na igreja de N. S. da Lampadosa, na avenida Passos, pelo que desde já agradecem.

JOÃO DE DEUS PINTO

(AGRADECIMENTO)

Olga Macedo Pinto, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, JOÃO DE DEUS PINTO, bem como aos que compareceram ao entêrro ou enviaram coroas, flôres, cartas e telegramas ou assistiram à missa de sétimo dia, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão, e avisa que, a pedido do extinto, não haverá missa de trigésimo dia.

CORONEL JOSÉ TOBIAS COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Djalma Castilhos Maya, espôsa, filhos e netos; Major Osiris Bittencourt Coelho, espôsa, filha e neta; Horus Bittencourt Coelho e filha; Major Americo Alvarenga Gualter e espôsa; Euro Bittencourt Coelho, espôsa e filho; Tobias Bittencourt Coelho, espôsa e filho; Augusto Moreira Coelho, espôsa e filha; Leopoldina Bittencourt Coelho, Cap. Waldyr dos Santos Lima, espôsa e filhos e Semia Bittencourt Coelho agradecem, penhorados, a todos que compareceram aos funerais e enviaram coroas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido pai, sogro, avô e bisavô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANGELO BELMONTE DOS SANTOS

(AGRADECIMENTO)

Sua família, impossibilitada de, pessoalmente, agradecer tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem como aos que enviaram flôres, cartas, telegramas ou compareceram ao sepultamento e às missas mandadas rezar em sufrágio de sua alma, vem por êste meio hipotecar a todos as expressões de sua imorredoura gratidão.

Capitão de Mar e Guerra GASTÃO DE PAIVA COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos, genro, noras e netos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, participando aos parentes e amigos a missa de 7º dia, que mandam celebrar, por sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, dia 18, têrça-feira, às 9h 30m. Por êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

RUTH SALGADO RÊLLO

(MISSA DE 7º DIA)

João Baptista Rêllo e Mercedes Salgado Rêllo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha RUTH e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

PAULO DOMINGUES DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Ruth de Barros Domingues da Silva, Capt. Tenente Enio Tullio Domingues da Silva, Francisca Domingues da Silva, filha, genro e netos (ausentes), Laura Domingues da Silva (ausente) e sobrinhos, Rachel Queiroz de Barros, filhos, genro, nora e netos convidam os demais parentes e amigos do seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e genro PAULO DOMINGUES DA SILVA, para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10h30m

Prof. Carlos Chambelland

(MISSA DE 30º DIA)

A família do Professor CARLOS CHAMBELLAND convida os demais parentes, amigos e alunos do saudoso extinto para assistirem à missa que será rezada pelo seu eterno repouso, na próxima têrça-feira, dia 18, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, à Av. Presidente Vargas, antecipando seu reconhecimento a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Major João Ferreira Mendes

(MISSA DE UM ANO)

A sua família convida os amigos e parentes para a missa de 1º aniversário que, pelo eterno descanso da alma do seu saudoso e pranteado chefe será celebrada às 8h 30m do dia 17, segunda-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Por mais êsse ato de caridade hipoteca, desde já, a todos a sua eterna gratidão.

Otávio Vieira de Souza

Filhas, genro, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu passamento, comparecendo ou enviando flôres, telegramas, cartões, etc., e convidam para a missa de 7º dia, a 18 de julho, às 9 horas, na igreja do Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, Méier.

ANALIA PFALTZGRAFF PARANHOS BARBOSA

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Analia Paranhos Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa, senhora e filho; viúva Antonio de Souza Moreira e filhos; Francisco Dantas de Moraes Barbosa, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos de sua adorada mãe, sogra e avó Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa, para a missa que em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar, na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco)

IGNACIA LUIZA DE ANDRADE (Ignacinha)

(Viúva Dr. Antonio Avelino de Andrade)

Antonio Avelino de Andrade Junior, senhora e filhos e nora, José Augusto da Silva, senhora e filhos, Tertuliano Guimarães e filhos, Antenor Guimarães e filhos, Candido Duarte, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, ontem, às 16 horas, devendo realizar-se o enterramento hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier.

Miguel Angelo Ciuffo

(MISSA DE 30º DIA)

Victorio Ciuffo e senhora, Neuza, Nilda e Heloisa Ciuffo mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido filho e irmão MIGUEL ANGELO CIUFFO, e convidam seus parentes, amigos e colegas para a missa de 30º dia que, por sua alma mandam celebrar quarta-feira, dia 19, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Submarinistas falecidos

Os comandantes e oficiais da Flotilha de Submarinos e da Base «Almirante Castro e Silva» convidam os parentes, colegas e amigos a assistirem à missa por alma dos submarinistas falecidos, a ser celebrada na próxima segunda-feira, dia 17, às 10h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Maria Candida Martins

(FALECIMENTO)

Alice dos Anjos Brandão participa o falecimento de sua querida e inesquecível mãe MARIA CÂNDIDA MARTINS e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 13 horas, saindo o féretro da rua Gravataí, 72 (Rocha), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTO DE ANDRADE LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Otilia Aleixo de Andrade Leite, filhos, genro, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu espôso, pai, sôgro e avô, na igreja de N. S. do Carmo, amanhã, dia 17, às 8h 30m. Solicita-se dispensa de pêsames.

DR. CLOVIS JOSÉ BAPTISTA

(30.º DIA)

A família do inesquecível CLOVIS JOSÉ BAPTISTA, agradece a todos que compareceram ao entêrro, enviaram corôas, flôres, telegramas e assistiram à missa de sétimo dia; outrossim, convida para assistir à missa de mês que manda celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 17, às 9h 30m.

MANOEL PINTO RAMALHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que faz celebrar no altar-mor da igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, amanhã, segunda-feira, dia 17, às ... horas, por alma do seu saudoso chefe MANOEL PINTO RAMALHO. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria de Morais Carneiro da Cunha

(AGRADECIMENTO)

Cap. José Olympio Carneiro da Cunha, Benjamim, Zenás, Jairo, Eunice, Nympha, Diva Carneiro da Cunha, coronel Aarão G. Lima, Armando C. da Cunha Portugal, Jane Magalhães, Cecilia Terezinha C. da Cunha, Carmem Pedrosa, Nice Yolanda C. da Cunha, Hebe, Hedda e Hedy, Bárbara Conceição Pedrosa; espôso, filhos, genro, netos e bisneta agradecem a todos quantos os consolaram na perda irreparável de sua extremosíssima YAYÁ.

Euridice Garcia de Araújo

(MISSA DE 6º MÊS)

Viúva Diomar de Carvalho Garcia, convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa que se realizará em sufrágio da alma de seu espôso, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, no dia 19 do corrente mês, às 8 horas. Antecipadamente agradece à todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOMINGOS JANUÁRIO FERREIRA

(Func. Apos. da Alfândega do Rio de Janeiro)

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemar Rosenfeld Ferreira, senhora e filhos, ... Rosenfeld Ferreira, senhora e filhos, Guilherme Rosenfeld Ferreira, Elza Rosenfeld Ferreira, Ernesto Bertolo Monteiro, senhora e filhos, Ludovino da Silva, senhora e família, Elisa Rodrigues e filhos, Carlos Baldino Ferreira e família e demais parentes, agradecem a todos que confortaram pela perda de seu querido e inesquecível pai, avô, sôgro, irmão e tio, DOMINGOS JANUARIO FERREIRA e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Dr. Clovis José Baptista

(MISSA DE 30º DIA)

As famílias Amaral Pimenta, J. B. Mello e Souza (ausente) e Figueiredo Pimenta convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecível cunhado e tio CLOVIS JOSÉ BAPTISTA, para a missa que, em sufrágio de sua bondosa alma, farão celebrar amanhã, dia 17, às 9h30m, na Catedral Metropolitana, (altar de N. S. Aparecida). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇAO

Domingo, 16 de julho de 1950

"BENTO QUE BENTO É O FRADE"

RENATO B. NUNES

Temos uma época de estupefações; a mutabilidade às coisas escandalosas vem amortecendo, anestesiando, esgo- ... tais e tão repetidos são os moti- ... assembly que ferem os espíritos ... em todos os campos ... política, administrativa, so- ... porque não dizê-lo até judiciá- ... por vezes.

... derrocando os nossos foros de ... civilizado, que tem um patrimô- ... moral a resguardar.

Na administração pública, são as la- ... funcionais, os peculatos, o subôr- ... a malversação dos dinheiros e bens ... a fuga à prestação de ... de dinheiros arrecadados pelas ... por fôrça de lei, amparada ... que consideram «direito lí- ... e certos a sonegação das contas, ... apegados às filigranas da letra das ... contra os preceitos elementares da ... e da razão, enfim a impunidade e ... responsabilidade campeando livres ... desembaraçadas, porque o compadris- ... político tem mais fôrça que a jus- ...

Na ordem social, é o desamparo do ... espoliado pelos exploradores dos ... excessivos, pelo abuso do poder ... que mantêm o custo da vi- ... ascenção continua, sem peias. E' a mentira da assistência social, cujos institutos se transformam em ninhos de empregos, em bancos de financiamento de construções suntuárias, enquanto o proletariado permanece sem teto. E de mãos dadas com aquêles, os institutos de proteção, não às indústrias e ao comércio, mas aos industriais e comerciantes, esquecidos do povo.

Servindo de fundo ao quadro, os desconsertos, as incongruências, a imprevidência, a irresponsabilidade, a desorientação e as incompreensões da política nacional, exacerbados até às raias da insensatez neste episódio da sucessão presidencial.

Os partidos políticos fundem-se, encarnam-se no individualismo mais grosseiro; é a personalidade dos chefes que domina e decide tudo. Ninguém fala nem pensa no Brasil, ninguém se bate por programas de ação que consubstanciem o pensamento político de diferentes parcelas da coletividade brasileira. Os chefes não se batem por ideais, mas lutam encarniçadamente pela obtenção de maiores vantagens para si e para os membros mais influentes da família partidária.

Já não há escrúpulos nem compostura; não se batem por princípios, põem em leilão, simplesmente, os votos de seus partidos: quem mais der, os arrematará. E' o mercantilismo político na sua maior desfaçatez.

Quando os abutres políticos que corvejam em tôrno dêsse corpo inanimado, como pensam ser o do Brasil, se julgam satisfeitos com a partilha dos despojos, embora se enrteolhando desconfiados, prontos a negacear até à última hora, chamam, então, seus fiéis vassalos dos partidos e a carneirada popular para selarem submissamente, com seus votos, os documentos das transações realizadas à revelia de todos, em nome da soberania democrática.

«A crise do Brasil é de caráter», disse o ex-presidente que vinte e cinco anos mais tarde havia de confirmar com seu procedimento a verdade do asserto. E' êle quem, com seus martelo de leiloeiro em punho, mais desassombradamente apregôa sua mercado-

(Conclui na 2.ª página)

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Instituto de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Conselho Técnico: Dr. ... Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. ... Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels.: 38-8677 e 38-5033.

Pela redenção administrativa do Rio G. do Norte

Surge, como uma garantia de trabalho e progresso, a candidatura do sr. Dix-Sept Rosado — Pontos de um programa de govêrno — Concedida ao «Diário de Notícias», pelo prefeito de Mossoró, a sua primeira entrevista como candidato a governador

ESTA' REPERCUTINDO com grande simpatia, nos meios políticos potiguares, o acôrdo firmado em tôrno do nome do sr. Jerônimo Dix-Sept Rosado, prefeito de Mossoró, para a governança do Estado do Rio Grande do Norte. Considera-se, em face dêsses entendimentos, neutralizada a ação do governador José Varela, que aliciava elementos políticos, naquela unidade federativa, em favor da candidatura do sr. Manuel Varela, seu parente próximo, resultando daí uma cisão nas hostes do PSD, partido que o elegera. Divulgada a notícia sôbre o nome do sr. Dix-Sept Rosado, que se afastara da UDN, arrastando grande parte de seus diretórios municipais, para fundar o Partido Republicano, era esperada a retirada do sr. Manuel Varela do cenário político, dando lugar a modificações na conduta do governador, que estaria disposto a indicar, mesmo, um nome tirado dos quadros da UDN. Tal entretanto não ocorreu, sendo, assim, mantida a primitiva indicação oficial.

Os campos políticos do Rio Grande do Norte estão, portanto, definidos para a campanha eleitoral de outubro próximo. Parte da UDN, aliada ao partido do sr. Vitorino Freire, a que se filiou o governador, marchará com o sr. Varela, enquanto o PSD, solidário com o PSP, orientado pelo sr. Café Filho, seguirá para as urnas com o PR e o nome do sr. Dix-Sept Rosado. Essa aliança tripartidária constitui a maior fôrça eleitoral até hoje arregimentada naquele Estado nordestino. O PR, como dissemos, nasceu com o afastamento do sr. Dix-Sept Rosado da UDN e agrupa a família Rosado Maia, de grande influência na zona Oeste do Estado.

A política regional varia de Estado a Estado e nem sempre reflete as decisões dos grandes partidos no âmbito nacional. Enquanto, na Capital Federal, acertam-se e concertam-se em tôrno de um determinado plano ou programa, no interior, isto é nos Estados, as paixões e os ódios dividem amigos de ontem e aproximam adversários de hoje. O Rio Grande do Norte, por exemplo, nesse terreno, foi sempre palco de lutas tremendas, onde os interêsses pessoais de certos políticos estiveram sempre acima das reais necessidades públicas, resultando dêsse jôgo mesquinho, de graves conseqüências para o Estado, govêrnos medíocres e administradores incapazes.

SEM SOLUÇÃO OS PROBLEMAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Aí estão os problemas norte-riograndenses sem solução, pelo menos os que dependeram da atividade administrativa do atual governador. Não se tem notícia de qualquer empreendimento público, nascido da inspiração do sr. José Varela, que trouxesse benefícios aos seus conterrâneos, de um modo geral. O saneamento dos vales úmidos, a açudagem nas regiões batidas mais fortemente pelas sêcas, a dragagem e a construção dos portos de Areia Branca e Macau desafiaram o programa de govêrno do sr. José Varela.

Estamos felizmente diante de nova campanha política, da qual resultará, com a vitória da coligação PSP-PR-PSD, a redenção administrativa daquele pequenino Estado do nordeste. O sr. Dix-Sept Rosado, dinâmico prefeito de Mossoró, é a garantia dessa libertação.

PRIMEIRA ENTREVISTA

Há vários dias está nesta capital o candidato progressista ao govêrno do Rio Grande do Norte. Veio o sr. Dix-Sept Rosado travar diretamente com as autoridades federais do problema de abastecimento dágua da cidade de Mossoró, em vias de uma solução satisfatória. A reportagem do «Diário de Notícias» foi encontrá-lo na casa do deputado Café Filho. Solicitado a falar sôbre a situação política do Estado, historiou, de início, os acontecimentos que resultaram na sua candidatura, sendo conforme nos disse, surpreendido com o movimento em tôrno do seu nome.

— Não concordei com a adesão, por parte da UDN, a que pertencia e era um de seus fundadores, no Rio Grande do Norte, ao candidato escolhido pelo governador para suceder-lhe. Tão pouco concordei com as diretrizes novas daquele partido, abandonando seus princípios políticos, numa corrida em busca do candidato oficial. Fundou-se, então, uma terceira fôrça no Estado, o Partido Republicano, do qual sou presidente, ficando comigo, fiéis ao espírito da luta que mantínhamos, na oposição, grande parte da UDN. Nunca, porém, passou pela minha idéia ser distinguido com essa escolha, pois jamais aspirei ao govêrno do Estado. Achei que a solução política estava numa composição de tôdas as fôrças da fórmula intérpartidária.

"Meu objetivo à frente do govêrno potiguar é o trabalho e o bem-estar de meu povo" — diz ao redator do "Diário de Notícias" o sr. Dix-Sept Rosado, prefeito de Mossoró, e candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte.

POSSIBILIDADES ELEITORAIS

Confia o sr. Dix Sept Rosado na vitória de sua causa, aliás uma causa justa. E' um candidato sem pretensões pessoais, não alimenta ódios, nem desejos de vingança. Um espírito, enfim, progressista, cujo objetivo político é o trabalho e o bem estar do seu povo. São grandes, portanto, as suas possibilidades eleitorais.

— Para assegurar a vitória de minha candidatura — disse — confio no apoio das fôrças dos três partidos — PSD, PSP e PR. Tenho, também, recebido, além disso, muitas adesões, inclusive da unânimidade da UDN do Apodi, o que é suficiente para mostrar a segurança que tenho da minha vitória. Acredito que outras correntes políticas se agrupem em tôrno da Aliança Democrática, formada no Rio Grande do Norte, prestigiando a minha candidatura.

PROGRAMA DE GOVÊRNO

— Minha plataforma de govêrno — acrescentou — será levada ao conhecimento do povo potiguar por ocasião da convenção dos três partidos, a realizar-se nos dias 29 e 30 do corrente mês. Todavia, posso acrescentar alguns pontos administrativos que devem ser atacados o mais depressa possível, pois dêles depende o sistema econômico do Estado. Tratarei, imediatamente, da construção dos portos. Incentivarei a colonização e a açudagem. Tornaremos a levantar o padrão comercial do nosso algodão do Seridó, considerado a melhor fibra do mundo. Interessaremos o agricultor na mecanização da lavoura, proporcionando-lhe os meios de adquirir máquinas para semear e cultivar os campos. O abastecimento dágua nas cidades é uma necessidade urgente, pois o Rio Grande do Norte, como todos sabem, encravado numa das regiões mais

(Conclui na 2ª página)

Confirmam os farmacêuticos as extorsões de que foram vítimas

Obtinham liberdade mediante o pagamento de importâncias variáveis entre 5 e 15 mil cruzeiros a agentes da DEP

Iniciando o inquérito mandado instaurar, pelo chefe de polícia para apurar as denúncias do vereador Gama Filho a propósito das extorsões de que estariam sendo vítimas os farmacêuticos, por parte de agentes da Delegacia de Economia Popular, o delegado Brandão Filho, ouviu o depoimento dos srs. David Carlos Menick e Thiers Barcelos Coutinho, o primeiro presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácias. Diante daquela autoridade e do promotor Cordeiro Guerra, o sr. David Melnick declarou serem absolutamente verdadeiras as acusações do sr. Gama Filho, contra investigadores daquela delegacia especializada, os quais extorquiam dinheiro dos farmacêuticos, quando não diretamente, por intermédio de advogados. As declarações do sr. David Melnick, que constituem um tremendo libelo contra os policiais, foram confirmadas pelo depoimento do seu colega, o farmacêutico Thiers Coutinho, segundo elas, diversas farmacêuticos, após terem sido presos por agentes da D. E. P. obtinham liberdade mediante o pagamento de importâncias que variavam de 5 a 15 mil mil cruzeiros, tendo sido apontado como principal intermediário nessas transações o advogado Darci Garcia.

A Joalheria Monroe está em festa pelo seu 21.º aniversário
GRANDE BAIXA NOS PREÇOS de relógios de pulso e bôlso de tôdas as marcas; relógios carrilhão de mesa e parede. — JÓIAS, PULSEIRAS, COLARES e OBJETOS PARA PRESENTES. — OS PREÇOS SÃO DE ARRASAR. — Não perca esta oportunidade.
JOALHERIA MONROE
R. Uruguaiana, 26 (Esquina 7 de Setembro)

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
CONCURSOS
Lembre-se de que o índice de reprovações em Dactilografia nos concursos é sempre elevado, porque em geral o candidato se descuida dessa matéria. De fácil aprendizagem, a DACTILOGRAFIA, entretanto, precisa ser estudada com técnica, para o maior rendimento e a máxima perfeição dentro do tempo marcado nos concursos.
Procure a nossa Escola que, com máquinas novas, ambiente confortável e professôres especializados, lhe garantirá ótimas colocações.
TAQUIGRAFIA
Ensino rápido e eficiente. A 1º de agôsto será início a aprendizagem com nova turma, que começará tôda com o mesmo nível, havendo assim melhor aproveitamento.
ESCOLA UNDERWOOD
Praça Saenz Peña, 35 — 2º andar
Funciona de 8 às 21 horas

HOJE CIRCO HOJE
HISPANO-AMERICANO
PONTA DO CALABOUÇO
HOJE — 3 Grandes Funções — HOJE
Matinée às 14h 30m — Vesp. às 17h 30m
A noite às 20h 45m
Programa empolgante de grandes
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Com a apresentação da maior
coleção de ANIMAIS AMESTRADOS
vinda ao Brasil
O mais querido e popular conjunto de TONYS e PALHAÇOS do Continente Americano.
AMANHÃ — Segunda-feira — Descanso.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

AÍ VEM A PEQUENA BOA!
-Com essa eu vou só!
LOTAÇÃO

CONSELHOS DE MÃE...
RAÇÕES...SÓ MARBAS
DE COMPROVADA eficiencia
Pintos fortes e sadios
A partir de Cr$ 1,50
Das seguintes Raças:
New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Gigante Negra de Jersey, Rhodes Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, etc.
RAÇÕES

	CR$
POSTURA — Ss.	45,00
ALTA-POSTURA — Ss.	50,00
GRANULADO — Ss. ..	70,00
INICIAL — Sc.	55,00
CRESCIMENTO — Sc. .	50,00
PORCOS — Sc.	35,00
COELHOS — Sc.	50 00
CABRAS — Sc.	50,00

FORRAGENS
Carne — Osso — Ostra — Aveia — Triguilho — Milho — Alfafa — Soja — German, etc.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
MARBAS, Soc.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 -- Tel.: 29-4438

TEATRO FÊNIX
MORINEAU
Está fazendo rir todo o Rio em:
"OS FILHOS DE EDUARDO
DE Sauvajon (Impr. até 18 anos)
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA
HOJE — Vesperal, às 16 horas. Sessão, às 21 horas.
AGUARDEM EM AGÔSTO A FESTA ARTISTICA DE MORINEAU

GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação
Suntuoso lustre, em bronze, e alabastro
A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais: GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!
Preços Baixos
Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Depto. Nac. de Iluminação 95,00
Aquecedor elétrico de imersão 10,90
Chuveiro Mignon, com 1,80m. de borracha, para banho de crianças, limpeza de azulejos e muitas outras utilidades. 13,50
Liquidificador NEUTRON esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano 850,00
Mantemos, também, um regular stock para 220 v.
Ferro Elétrico "GALERIA" cromado, garantido por um ano 59,00
Pedestal de alabastro com abat-jour de seda em tôdas as côres 110,00
Chicaras em fina porcelana, filetadas cha - 11,00 café - 8,00
Lâmpada flexível própria para mesa de estudante, manicure escritórios etc. 70,00
Serviço de cristaleira, gravado em fino Cristal com 63 peças 420,00
Castiçal para 2 velas, em Cristal Prado. Fino presente 62,00
1 boca 195,00
2 - 370,00
3 - 450,00
Fogão "SILVERLUX" de mesa com 1, 2 e 3 bocas, a óleo crú ou querozene, com chapas super-reforçadas e esmaltadas a fogo, registro de contrôle para chama. Ideal para a comodidade do seu lar.
E ainda mais: Para maior colaboração com a sua bolsa, Galeria Silvestre, lhe oferece, sòmente esta semana, um artigo por um preço reduzidíssimo na
OPORTUNIDADE DA SEMANA
Globo "Silverlux" com plafonier de baquelite em vários tamanhos, a partir de 28,00 sòmente esta semana
GALERIA SILVESTRE
Vendemos a prazo pelo plano "SERVE" Informações no balcão.
Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

"BENTO QUE BENTO É O FRADE"

(Conclusão da 1.ª página)

ria. — os votos do seu partido: «quem mais dá? ... dou-lhe uma, dou-lhe duas»... e passeia o olhor cobiçoso sôbre os licitantes, à cata dum lance mais apetitoso.

Como é triste, e como enoja, tudo isto. Para onde vamos, e onde iremos parar? Sorriem os corifeus do totalitarismo contemplando a estupidez desta democracia suicida; rejubila-se a mentalidade de senzala. Confrangem-se os verdadeiros democratas e os patriotas sinceros. Mas não se deixam abater. Hão-de reagir até o último momento, porque sabem que nem tudo está perdido; há energias adormecidas que é preciso despertar a brados de alerta.

Entretanto, o lógico, o sensato, o natural, seria a união sagrada de tôdas as partes sãs existentes nesses partidos em tôrno daquele que, pela segunda vez, alçando o pendão do Brigadeiro acima das competições partidárias, conclama todos os patriotas para a cruzada da redenção do Brasil: — a União Democrática Nacional, evitando uma dispersão de fôrças que pode conduzir à derrota.

As minorias maléficas vivem e dominam graças à inércia, ao abandono, à displicência, ao ceticismo, à incúria, ao comodismo duma maioria que prefere deixar-se ficar onde está e sofrer as consequências de sua submissão, a sair a campo para pelejar pela boa causa, pela regeneração política, administrativa e moral, começando pela substituição de tôda a camarilha parasitária que infesta e corrompe todo o organismo governamental do país.

Gente nova, sangue novo, idéias novas, é a experiência de que se pode ainda esperar resultados benéficos. Vive-se a clamar contra os homens e sua obra contrária aos interêsses legítimos e ao bem estar da coletividade. São justos êsses protestos, essas acusações? Não. São êles os únicos culpados dos males que afligem o povo? Não.

Os verdadeiros culpados, os maiores responsáveis pela perpetuação dos descalabros, são os homens que constituem a maioria sã dos brasileiros, que não sabem ou não querem reagir. E' contra essa maioria inerte que se devem voltar as acusações, porque deixam o campo livre, mantêm o ambiente propício aos atos e empreendimentos duma minoria nefasta, que só viceja e se alastra, e se enraiza, porque encontra terreno favorável ao seu desenvolvimento.

Que direito tem o proprietário de queixar-se que suas terras se cobrem de ervas daninhas, se êle deixa ao abandono arados e enxadas, foices e machados?

Que direito tem um povo de queixar-se de seus governantes, se deixa ao abandono o mais eficiente instrumento de sua soberania, que é o voto secreto?

Faltam-lhe guias, dirão, faltam-lhe homens que o ensinem a utilizar-se do instrumento que tem em mãos. Não. Êsses homens, êsses guias, existem em tôdas as classes sociais, mas não são ouvidos, e aceitos por todos, seus conselhos, suas exortações, porque falam em nome de ideais, não compram votos a preço de promessas e pagas interesseiras que nunca serão saldadas.

Mas os que assim mercadejam votos constituem a maioria? Repitamos, não. A maioria culpada pelos próprios sofrimentos é formada dos eternos crédulos da falsidade de seus chefes, dos indecisos, dos descrentes, dos comodistas e dos acomodados, e mais a parcela dos que sabem ver, julgar e concluir, raciocinando com lógica, bom senso, objetividade e realismo, animados de fé na possibilidade de melhores dias.

Por que se obstinam os homens, notadamente os que se consideram soldados do seu partido, em não compreenderem que o padrão de vida da coletividade só pode resultar do progresso geral do país? Quando se convencerão, enfim, que os maiorais dos partidos negociam entre si as vantagens pessoais e imediatas de cada um, deixando ao povo o encargo de pagar com suor e lágrimas o preço de suas tranquibérnias e egoísmos? Quando deixarão de vacilar na escolha entre políticos profissionais, entre aproveitadores insaciáveis de todos os tempos, entre governantes, cujo passado é um atestado gritante de incapacidade, de falência, de complacência com tôda a ordem de conchavos, de cumplicidades, de irresponsabilidades, de impunidades em que, não raro, falece a própria honestidade; — e um homem cujo passado, ao contrário disso, é um atestado, uma garantia de maior integridade moral, de sinceridade, de honestidade, de circunspecção, de devotamento, postos a serviço da causa pátria?

Qual, dentre os candidatos à presidência da República, presentes e outros possíveis, apresenta, não por palavras, mas com os exemplos duma existência inteira, maiores garantias morais do que o brigadeiro Eduardo Gomes?

Por que não seguis, brasileiros partidários e apartidários, o exemplo de civismo de Raul Pila, que, levado pela afinidade de elevados sentimentos, não trepidou em se superpor aos interêsses políticos do próprio partido, as conveniências supremas da Pátria, aliando-se, desde logo, ao chefe que julgou o melhor entre os melhores? Por que essa obstinação em seguir sempre, passivamente, os mesmos homens que só fazem transformar em decepções as esperanças neles depositadas? Por que renovar experiências tantas vêzes malogradas, quando surge um homem de vida limpa, de coração aberto, de palavra austera, franca, leal, que não promete realizar milagres mas, ao contrário, define claramente as nossas necessidades, os nossos interêsses legítimos, e convoca os homens de boa vontade para cooperarem, todos, governantes e governados, na construção de um futuro melhor?

Os que pretendem explicar e exculpar homens como o sr. Getúlio Vargas, alegam que o homem é produto do meio em que vive; que êle, por si só, não pode fazer todo o bem, nem causar todos os males. E' uma verdade, sim, mas em têrmos. Se êsse meio é integralmente selvagem ou excepcionalmente civilizado, sua influência sôbre a formação das mentalidades é decisiva; quase não há mérito em ser virtuoso, nem culpabilidade no ser criminoso. Mas, numa sociedade heterogênea, como são as modernas, como julgar pelo mesmo princípio os virtuosos e os viciosos, como confundir o mérito dos que souberam conservar-se imunes à corrupção, com a mácula moral dos que só se serviram do seu livre arbítrio para incorporarem tudo quanto de corrompido existe nesse meio comum a todos?

A moral e a razão não admitem vacilações na escolha entre êsses dois tipos de mentalidade; e se há partidários de um e de outro, é porque a afinidade de sentimentos os congrega.

Por conseguinte, a esperança que temos na vitória de Eduardo Gomes assenta na convicção de que os egoístas, os interesseiros, os corruptos e a parcela dos sinceros, mas iludidos, não constituem a maioria na coletividade brasileira. Mas é preciso que os bem intencionados e esclarecidos votem, votem em massa, aos milhões, se quiserem a redenção do Brasil.

Deixemos que a triste coorte dos escravizados aos interêsses subalternos próprios, ou dos chefes de partidos, meros leiloeiros de votos, continuem a fazer «tudo que seu mestre mandar», confundindo eleição com o brinquedo de «bento que bento é o frade».

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLINICA MEDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 —
Fones: 37-3836 e 42-4547.

REPRESENTANTES EM TÔDAS AS CIDADES
Precisa-se para vendas de ampliações de retratos. Negócio limpo e lucrativo, mesmo para quem disponha de poucas horas vagas.
«Galeria Duas Nações»
Barra do Piraí — Rio de Janeiro.

Profissão de Economista
A comissão propugnadora, da imediata regulamentação da profissão de economista solicita de todos bacharéis em ciências econômicas o comparecimento à Praça 15 de Novembro, 20, 2.º andar, sala 203, no dia 17 do corrente, a qualquer hora.
A comissão: ALUIZIO PEIXOTO, HUGO MORADO DE FARIA, JOÃO CORDEIRO COSTA E SILVA LEOSTONE CRISTINO.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assitência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 500,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) - Tel.: 48 0926

SÃO CRISTOVÃO
Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 756. Preços a partir de Cr$ 110 000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Pela redenção administrativa do Rio G. do Norte

(Conclusão da 1.ª página)

sêcas do Nordeste, é o Estado que mais sofre com a ausência das chuvas. Somente quem vive naquelas paragens sabe como é dramática a luta de seus habitantes em busca da água escassa. Por outro lado, não serão esquecidos os vales úmidos, cuja recuperação econômica deve ser tratada sem demora. Com a sua drenagem virá o progresso de extensas áreas, até hoje improdutivas.

O Estado está em situação financeira difícil. Diminutas são as verbas para obras públicas. Daí ser, desde já, uma preocupação de, se eleito, incentivar a fiscalização e a arrecadação, através dos órgãos fiscais.

UM PREFEITO REALIZADOR

Várias são as realizações do sr. Dix-Sept Rosado à frente da Prefeitura de Mossoró. No setor educacional, transformou todo seu panorama. Senão, vejamos, segundo as suas próprias palavras:

— Encontrei Mossoró, ao assumir o cargo, sem um único aluno municipal. Hoje temos mais de 1.800 escolares mantidos pela Prefeitura. Criamos a Biblioteca Pública, que lá é frequentada mensalmente por 1.200 leitores. Estão construídas e em funcionamento à escolas rurais e mais duas em construção. Terminei a construção de uma maternidade e estou levantando um centro de puericultura. Procurei fixar o homem a terra, amenizando seus padecimentos com relação à falta dágua, isso porque foram mecanizados os poços de fornecimento dágua às populações rurais. Temos estradas carroçáveis em ótimas condições, ligando Mossoró a outros pontos vitais. Construímos a barragem do Upanema, que serve de reservatório a grande parte da população. Foram instaladas linhas telefônicas para as salinas com a finalidade de atender às necessidades de patrões e operários. Resolvemos, finalmente, o problema da iluminação em Mossoró, que, há mais de 15 anos, estava no escuro. Os dois novos motores ali instalados têm capacidade prevista para um aumento de consumo elétrico por mais cinco anos. Como diretor geral do Hospital de Mossoró, conheço muito bem as necessidades reais do povo, no que toca à saúde pública. Construímos, ainda, um mercado municipal e pavimentamos 15 000 m2 de ruas da cidade com paralelepípedos. A vila de Sebastianópolis, entre Caraúbas e Mossoró, de onde se extrai a maior quantidade de gesso do Rio Grande do Norte, tem hoje as suas usinas elétricas em funcionamento, num atestado evidente de que havendo trabalho e decisão, há realizações e só o povo deve ser o beneficiado.

— Assim, prosseguiu o sr. Dix-Sept Rosado, eleito prefeito de Mossoró, dedicando-me a uma administração programada por ocasião de minha apresentação na campanha municipal, consciente de minhas responsabilidades perante a opinião pública, que em mim confiou, recebi de meus companheiros de jornada os aplausos de minhas realizações. Desvaneci-me com os conceitos emitidos a meu respeito e acêrca de minha administração, entre outros, pelo deputado José Augusto, com a sua insuspeita palavra:

TODOS DEVEM APOIÁ-LO

Fatos como os aqui relatados é que fizeram bem recebida, dentro e fora do Rio Grande do Norte, a candidatura do sr. Dix-Sept Rosado, ao cargo de governador. Sendo candidato de fôrças políticas heterogêneas, isso não impede, todavia, que a sua candidatura seja digna de apoio, por parte de todos quantos, naquele Estado, queiram, à frente do govêrno, um homem de bem, pois as qualidades de administrador e político do prefeito de Mossoró já estão comprovadas. E a certeza de sua vitória está no fato de nunca ter-se verificado naquele Estado um movimento político tão amplo e espontâneo, tão bem arregimentado e eficiente.

Terminando suas declarações ao «Diário de Notícias», as primeiras aliás que tem oportunidade de fazer, como candidato, o sr. Dix-Sept Rosado pediu que transmitíssemos, em seu nome, uma saudação à colônia potiguar radicada nesta capital e um apêlo ao povo norte-riograndense no sentido de que todos os esforços sejam empregados para a vitória nas urnas e a garantia ao Estado do Rio Grande do Norte de um clima de progresso, paz e felicidade.

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

RELÓGIOS E DESPERTADORE
Vendem-se de diversas marcas, dos, 15 rubis, para homens à 340 zeiros, de senhoras a 180 cruzeiros, seira champion a 85 cruzeiros, cado e varejo. Preços especiais vendedores Rua Regente Feijó, 13

Dr. Pedro de Albuquerq
DOENÇAS SEXUAIS URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 3º andar —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-0

HOJE Estréia!
NIGHT AND DAY
GREGORIO BARRIOS
O MAIOR CANTOR DE BOLEROS DE TODOS OS TEMPOS
DIARIAMENTE CHA' DANSANTE COM ATRAÇÕES!
AINDA "VISÕES do HARLEM"
COM EVA LANTHOS • EDSON LOPES NOBERT • DIAMANTINA VIEIRINHA • OLIVINHA ERNAM
Reservas FONES 42-7119 32-9863

RODOLFO MAYER
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
(Original de Pedro Bloch)
NO
TEATRO REGINA
Amanhã, às 21 horas

Só para crianças...
Grande variedade deartigos para crianças em excepcional oferta da A Escolar

SLACK E CALÇA DE CASEMIRA BELO MODELO. CORES DIVERSAS . . 189,50

LINDO CASAQUINHO EM LÃ FRANCESA. LINDAS CORES . . 208,50

COBERTOR P/ BÊBÊ DEBRUADO COM LINDAS APLICAÇÕES . . 98,50

CASAQUINHO P/ MENINA EM PURA LÃ FRANCESA C/ CAPUZ MODELO SHIRLEY . 185,00

MACACÃO MALHA OTIMO AGASALHO P/ BÊBÊ CORES SUAVES 49,80

CASAQUINHO DE FELPO C/ APLICAÇÕES: ROSA, AZUL E BRANCO . 29,80

LINDO CONJUNTO DE CASEMIRA CALÇA GOLF C/ BLUSÃO C/ GUARNIÇÕES . . 258,50

CALÇA GOLF DE CASEMIRA MESCLA . . 105,00

CALCINHA MATERIA PLASTICA "AMERICANA" LINDAS CORES 13,00

ENXOVAL PARA BATIZADO C/ LINDAS APLICAÇÕES NAS CORES: ROSA, AZUL, BRANCO . . 60,50

A prazo pela Cruzlar

A Escolar
Rua da Carioca, 66, 68 e 72 e 74

Substituirá a antiga estrada Rio-São Paulo

Que é a Rodovia Presidente Dutra, cujo primeiro trecho acaba de ser inaugurado — Permitirá a viagem, entre as duas capitais, em seis horas apenas

A nova rodovia, entre o Rio e a capital paulista, que permitirá o tráfego entre as duas cidades ... feito em seis horas de automóvel, substituirá a antiga estrada Rio-São Paulo, construída em boas condições para a época, mas inadequada, há 15 anos, às exigências do movimento. Uma estrada de terra suporta mais de 200 veículos ...; a antiga Rio-São Paulo teve, por exemplo, em 1949 média de 1 082 e máxima de ... veículos diários.

CONCENTRAÇÃO MECÂNICA

A Rodovia Presidente Dutra terá, como primeiro estágio, pavimentadas duas pistas nas estradas do Rio de Janeiro (46 km) e São Paulo (10 km); entre êsses pontos a pavimentação está sendo feita numa só pista, devendo a outra ser concluída tão logo o exigir o tráfego. A pavimentação é de concreto de cimento, concreto asfáltico e macadame betuminoso. Neste último emprega-se exclusivamente asfalto de Volta Redonda (cêrca de 20.000 toneladas). A grandeza da obra exigiu fôsse feita a maior concentração de equipamento mecânico até agora realizada na América do Sul: 591 máquinas de construção e pavimentação, além de 285 caminhões e ... conjuntos auxiliares móveis e semoventes, com ... total de mais de 400 ... de cruzeiros. Cêrca de ... homens prestam seus serviços e o trabalho compreende ... A construção que ora ... realiza em 20 meses, demandaria 4 anos em condições normais.

QUILÔMETROS DE EXTENSÃO — DETALHES TÉCNICOS

Com a nova rodovia a extensão de 405 quilômetros comparados com os 506 da anterior, ou seja um encurtamento geométrico de 101 quilômetros. Suas características técnicas enquadram-se entre as mais adiantadas de todo o mundo, podendo ser considerada o maior empreendimento rodoviário da América Latina. As velocidades diretrizes vão até 120 quilômetros horários; a distância mínima de visibilidade, até 300 metros

A rodovia Presidente Dutra está com a terraplenagem pràticamente concluída; foram movimentados 18.550.000 metros cúbicos de terra e rocha em 10 meses, restando apenas 450 000 metros cúbicos de pequenos trêchos em finalização. Construiram-se 19 quilômetros de bueiros. Das obras de arte especiais, num total de 114 (das quais 24 duplas), com a extensão de 6.919 metros lineares, estão concluídas 86, com a extensão de 5.189 metros lineares (75%), e em construção 25, com 1.730 metros lineares (25%).

O TRECHO ENTREGUE AO TRÁFEGO

O primeiro trêcho, que o D. N. E. R. entregou, ontem ao tráfego, vai de Parada de Lucas, (Km. 0) à garganta de Viúva da Graça, R. J. (Km. 46)

E' constituído de duas pistas de 7 metros cada uma, separadas por um canteiro central de 3 a 6 metros e mais 2,50 metros de acostamentos para cada lado, ou seja uma largura total de 22 a 25 metros. A faixa de domínio, já desapropriada, é de 40 metros para cada lado do eixo da rodovia, prevendo a futura duplicação das pistas.

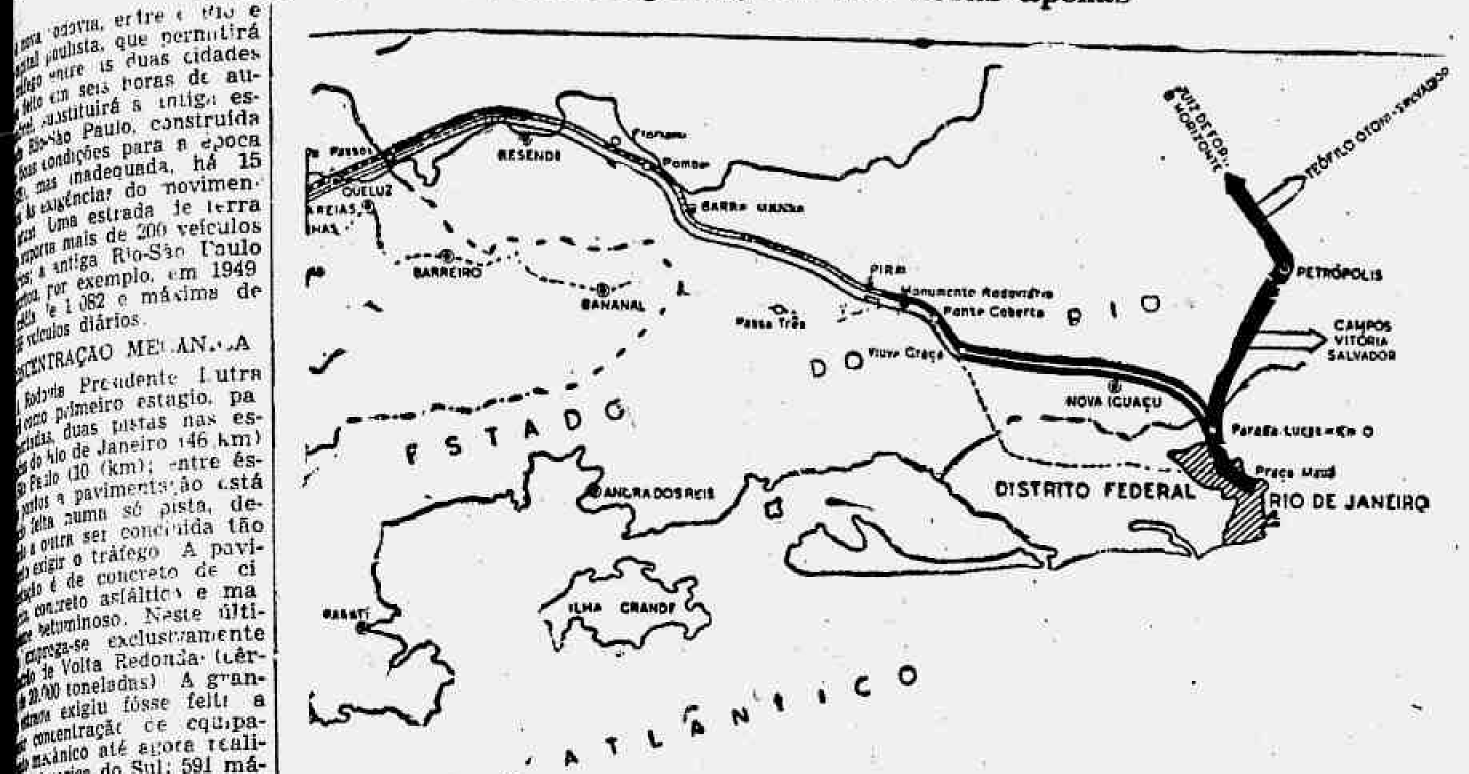
A pavimentação foi realizada em concreto de cimento (27 km.), concreto asfáltico (5 km.) e macadame betuminoso (14 Km.), sendo todo o alcatrão de Volta Redonda.

Não existem cruzamentos ao mesmo nível da rodovia Presidente Dutra. As ferrovias e estradas de acesso às localidades da região densamente povoada que circunda o Distrito Federal são vencidas em viadutos e trêchos, êstes conduzindo as correntes do tráfego local, de forma a permitir a interseção das pistas da estrada, sem interferência com o tráfego de alta velocidade.

O Km. 0, da rodovia Presidente Dutra, fica no trecho de Parada de Lucas. Seu acesso é feito, a partir da praça Mauá, através da avenida Rodrigues Alves (Km 3), avenida Brasil (15 km.) e avenida das Bandeiras (2 km.).

Para atingir o (Km. 0), da antiga estrada (em Campinho), deviam ser percorridos os bairros e subúrbios cariocas de Vila Isabel, Méier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Realengo, Bangu e Santíssimo, utilizando as vias urbanas, tôdas sujeitas a intenso tráfego local numa extensão de muitos quilômetros.

O trêcho Parada de Lucas-Garganta de Viuva da Graça custou cêrca de 150 milhões de cruzeiros, inclusive as desapropriações no total de cêrca de 10 milhões de cruzeiros, nelas incluídas a faixa de domínio de 80 metros, prevendo a construção de novas pistas.



Traçado da Rodovia Presidente Dutra, no trecho do Distrito Federal até entrada no território paulista.

APARTAMENTOS
RUA RIACHUELO

Vendo pronto na rua do Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos, 224, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante como aluguel, apartamento: sala, banheiro, terraço e "kitchnet". Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante como aluguel. Tratar com o vendedor exclusivo: Antônio H. de Oliveira, avenida Rio Branco, 128, sala 1216 — Tel. 42-3539.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1950

261 Títulos por Cr$ 5.210.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UTP HHO NES LIS MAJ VQA

14 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.400.000,00
14 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 700.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
28 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 700.000,00
33 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 660.000,00
163 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.630.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 60.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
37 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 370.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

... Rodrigues Lisbôa — comerciante
... Brasileiro Descontos S. A. — (2 titulos)
... Senra Cia. Ltda. — comerciante
... Lessa de Sá Earp —
Manoel Silva Araujo — comerciante
... Martins da Silva — comerciante
... Zauberman — corretora
... A. Bandeira de Mello —
... Augusto de Silva Neves —
... Nacional Descontos, p/c/3° —
... S. Freire, e Osmarina — comerciante
... Firmo de Carvalho — motorista
... Aguiar (Casa Frota) — comerciantes
... Simonsen — militar
... Nunes — func.° público
... Maria Penteado Pacheco — func. pública
... Rocha — func. público
... Rodrigues Duarte Rosa — comerciario
... Barros, p/s/f.° Helesio —
... Mangeon Goetze —
... Monteiro de Queiros — Ofic. Marinha
... José Rodrigues Bastos Coelho —
... Freire Bragança — comerciario —
... da Costa Velho — comerciante
... de Almeida —
Dr. Michel Zonatti — cir. dentista
... da Silva Moraes — comerciante
... Baptista Pereira Santos — comerciante
Manoel Telles —
... Teixeira —
Alvaro Ayres Couto — Auditor
José Castelo Branco Verçosa — Of. Exército
José Augusto Sanches — comerciario
Maria José Ayres — professora
Sendas & Cia. —
João de Oliveira — comerciario
A. Mangia —
José Carlos Quintair —
Dr. Gilberto F. Pereira Silva —
Antonio Rangel Sepulveda — comerciario
Alberico de Paula Chaves — jornalista
Manoel Pinto de Azevedo — comerciante
Dr. Luiz Sodré —
Luiz R. M. Simões Corrêa —
Dr. Aramiz Antonio Lopes — médico
Aquila Alves Menezes — comerciante
Helio Suppo Ribeiro — contador
Antonio José Marques — comerciario
Edith Maia Fernandes Oliveira —
Ary Norton de Murat Quintella e Japyr Timóteo Peixoto — ofic. Exército
Candido Ramos Ozorio — securitario
Alice Hagemann Holmvard —
Dr. Georgino José Carneiro — médico
Oscar Alves da Silva — corretor
Ruy F. Saraiva —
Souza Ltda. —
Dr. Roberto Gonçalves Toledo — advogado
Germaine Pruvôt — Nanterre — França

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 170.000,00

Esperança de Jesus Lopes — Niterói — E. Rio
João Evangelista Cardoso — Niterói — E. Rio
José Alvim Tostes Jor. — Miracema — E. Rio
Marcos Moura — Paracambi — E. Rio
... André Moroschim — Nilópolis — E. Rio
... Assed — Itaperuna — E. Rio
... Operaria de S. Fidelis — S. Fidelis — E. Rio
Francisco Silva — Nova Friburgo — E. Rio
Manoel José Pereira — Sumidouro — E. Rio
... Braz Coutinho — Porciuncula — E. Rio
José Orlando Baptista — Barra Mansa — E. Rio
Norberto M. Guimarães — Natividade de Carangola — E. Rio
Silvia Velasco — Aperibé — E. Rio
Sebastião Klein, p/s/f° — Barra Mansa — E. Rio
Sebastião Pessanha Mattos — Campos — E. Rio
Jarbas Maia — Campos — E. Rio
João B. Moreira — Conceição Macabú — E. Rio
Grossman & Irmão — Campos — E. Rio
Arthur Feldmann — Petrópolis — E. Rio
Nilson Gonçalves — Vitoria — E. Santo
Maria Joaquina Alvim, p/s/fa. — Sta Leopoldina — E. Santo
Carlota Madeira — Vitória — E. Santo

Até Junho de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 413.150.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA, DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N° .... CIDADE .... ESTADO ....

Instituto de Raios X Dr Nelson Miranda

Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.° andar. (Elevador) entrada pela sapataria Insinuante — Tel.: 22-1525

A PEDIDOS

Agradecimento à Maternidade do Instituto Fernandes Figueira e aos seus auxiliares

Ao professor dr. Clóvis Correia da Costa e aos seus atenciosos auxiliares e também ao corpo das dedicadas enfermeiras, devo a vida de minha senhora. Agradeço comovido à dedicação a mesma e aproveito para uma vez mais reiterar os meus votos de reconhecimento.

Assinado — Mário Severino de Jesus e família.

Não descuide da DENTADURA frouxa

A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, póde causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas e sentirá conforto e segurança podendo falar, rir, comer ou espirrar sem receio. FIXODENT é um pó alcalino (não acido) que além de manter firme a dentadura evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

ESTA ROUPA É SUA Por Cr$ 590,

Em tropical brilhante

É uma roupa "PER-FEITA" DA Galeria Carioca DE MODAS S.A. OUVIDOR, 150 GONÇALVES DIAS

VENDAS A CRÉDITO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 17 — 2.ª FEIRA

Tecido tropical "Varan" em puro lã. Leve e poroso. Apresentado em modernas tonalidades: marron, cinza, beije e marinho. O tecido ideal para todas as estações do ano.
Preço da Praça:.... Mt Cr$ 98,00
Preço só dia 17:....... CR$ 75,00

Taboa de passar roupa. Solida, leve e resistente. Com dispositivo especial para passar mangas. Superior acabamento. Dobra para economizar espaço. Longa durabilidade.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 17: . . . CR$ 75,00

Camisa universitária. Superior tricoline branca. Colarinho com barbatana. Tamanhos de 5 a 18 anos. Colarinho de 26 a 38. Adotado pelo Instituto La-Fayette.
Preço da Praça: . . . CR$ 78,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 59,00

JULHO 18 — 3.ª FEIRA

Colonias "Flôr de Maçã" e "Chipre". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves e duradouros de inesquecivel fragrância. Apresentação em bonito vidro.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 10,00

Ferro elétrico de engomar "London de Luxo". Com tomada, fio e descanso de metal. Novo modêlo de linhas aerodinâmicas, exclusividade d'A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 18: . . . CR$ 68,00

Brinquedos de pelucia. Bichos de pelucia em reprodução fiel. Artisticamente executados. Com voz de apertar. Elefante, urso, gato e cachorro, a escolha de seu filhinho.
Preço da Praça: . . . CR$ 80,00.
Preço só dia 18: . . CR$ 49,00

JULHO 19 — 4.ª FEIRA

Tapetes Chenilha. Altamente decorativos. Para a sala, para o quarto ou para o seu automovel. Duas faces. Laváveis. Nas côres: branco, beige, verde, azul e grenat.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 89,00

Blusa "Sensacion". Superior malha fio de escocia "Ninho de Abelha". Sanfona larga. Elegante modêlo que se ajusta às linhas do busto. Todas as côres e tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 28,50

Roupinha para menino. Primorosa confecção. Elegante modêlo em tecido rayon xadrês e liso. Gola esporte e lencinho de bolso do mesmo tecido. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 68,00.
Preço só dia 19: . . CR$ 49,00

JULHO 20 — 5.ª FEIRA

Jôgo saladeira ou sorveteira de materia plástica. 1 peça grande central e 6 menores. Ideal para servir saladas ou sobremesas. Em côres sortidas.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 78,00

Colar de pérolas "Oriental". Pérolas roladas e perfeitas. Possue vistoso fêcho de segurança todo trabalhado. Uma jóia de fantasia moderna indispensável à sua elegância.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 20: . . . CR$ 19,00

Cobertor "Camel". Em pura lã. Com perfeito acabamento em vistoso cetim na mesma côr. Nas côres: cinza e beige. Diversos tamanhos. Para crianças, moças e rapazes.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 148,00

JULHO 21 — 6.ª FEIRA

Calça de casimira mescla "Week-end". Muito prática para todas as ocasiões. Usada com qualquer paletó forma uma nova roupa. Em 3 tons de cinza, marron e beige.
Preço Normal: . CR$ 168,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 139,00

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com desenhos gravados a fogo.
Preço Normal: . . CR$ 115,00.
Preço só dias 21 e 22: CR$ 75,00

Macacão de flanela. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Diversas côres. Para crianças de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 58,00
Preço só dias 21 e 22: CR$ 39,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Quanto ganham os prefeitos brasileiros

Quinze mil cruzeiros, em São Vicente, a mais alta remuneração — 450 em São Luiz do —— Piratininga ——

Agora que nos achamos em vésperas de eleições será interessante saber que, entre os municípios brasileiros, há desde os que pagam apenas 275 cruzeiros mensais ao respectivo prefeito, como o de Mucurí, na Bahia, até os que pagam salários de 15 mil cruzeiros por mês ao chefe da administração local.

Há apenas 7 municípios que pagam salários entre 10 mil e 15 mil cruzeiros mensais a seus prefeitos. As mais baixas remunerações se encontram no Amazonas, no Maranhão, no Piauí, no Ceará, no Rio Grande do Norte, em Pernambuco, em Sergipe, Bahia, São Paulo e Mato Grosso.

Na Bahia está o município em que o prefeito ganha menos: é o já referido de Mucurí, com 3.320 quilômetros quadrados, e cêrca de 8 mil habitantes. O prefeito que ganha mais é o de São Vicente, em São Paulo: 15 mil cruzeiros. Visinha de São Vicente está Santos que é o melhor município, excluidas as capitais do país em matéria de renda. Entretanto, o prefeito de Santos ganha menos que o de São Vicente: doze mil cruzeiros.

Dos dados estatísticos de 1948 verifica-se que os municípios do Sul remuneram melhor os prefeitos que os do Nordeste, do Norte e do Oeste. Em São Paulo está a média mais alta de remuneração, embora São Paulo apresente alguns municípios em que os prefeitos percebem vencimentos irrisórios, como o de São Luis do Paraitinga — 450 cruzeiros mensais.

De acôrdo com o disposto no parágrafo 4.º do art. 15 da Constituição, aos municípios do interior deve a União entregar 10% do impôsto de renda, feita a distribuição entre eles em partes iguais. A última quota distribuida totalizou uns 240 mil cruzeiros, sendo que metade de cada quota deve ser aplicada em benefícios de ordem rural. O mais pobre município brasileiro terá hoje pelo menos, dêsse modo, 300 mil cruzeiros anuais de renda.

Êsse dispositivo constitucional está destinado a ter a mais saudável repercussão na vida dos nossos municípios do interior. Êle poderá representar uma das bases da recuperação econômica do interior brasileiro. Tudo depende da seriedade e da honestidade dos administradores.

RÁDIO-VITROLA R C A

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 34-5482

CRIVO

Colcha para casamento vendo tôda trabalhada da Ilha da Madeira, avenida Augusto Severo 50, apto. 26 — Lapa.

PRECISA-SE

Rapaz ou senhor que queira ganhar mais de Cr$ 2.000,00 mensais, sem precisar largar o emprego, trata-se de vendas de terrenos pertinho de uma linda praia, com mensalidades suavissimas. Tratar com ERVINO — Rua da Alfândega, 197 — 1.º and.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA PORTUGUÊSA E FRANCÊSA

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês, português, pela própria autora, professôra Helen Mac Lean Rechy, diplomada, registrada, ensina em grupos ou individuais. RUA DAS MARRECAS, 29 — Apto. 14 — 1.º andar. perto do Cinema Metro — Cinelândia. Tratar pessoalmente.

MARCHAS dos CAMPEÕES

SILVIO CALDAS c/ Orquestra
Disco N.º 16.245
Marcha do S Cristovão
Marcha do Vasco

TRIO MELODIA c/ Orquestra
Disco N.º 16.246
Marcha do Fluminense
Marcha do Canto do Rio
Disco N. 16.247
Marcha do Flamengo
Marcha do Bangú

NUNO ROLAND c/ Orquestra
Disco N.º 16.248
Marcha do Botafogo
Marcha do Olaria

JORGE GOULART c/ Orquestra
Disco N.º 16.249
Marcha do America
Marcha do Madureira
Disco N.º 16.250
Marcha do Bonsucesso
Marcha do "Scratch" Brasileiro

Procurem o álbum "FUTEBOL" em todas as casas do ramo.

Discos Continental

ÓTIMAS LOJAS - COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.
Vendas exclusivamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio- amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385

ELECTROLUX

CR$ 2.000,00 VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS

Enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra elétricos, automáticos. Acessórios em geral. Rua do Ouvidor, 102 — 3º andar — Tel.: 43-1097. Antiga Av. Rio Branco, 40 — 1º andar — Sala 1

CRUZ & MIRANDA LTDA.

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

LIQUIDAÇÃO

¡30 a 50% DE DESCONTO

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

Preços Excepcio- PRÉ-

ABERTA SEGUNDAS E QUÍNTAS ATE' 9:30 DA NOITE

SÓ PARA HOMENS

CAMISAS DE 98,00
Brancas e listadas, 4 tams. de manga, tricoline, 35 a 43 ..... **57,00**

COSTUME DE CASEMIRA
DE 1.100,00 !
Pura lã, paletó ou jaquetão, marinho, marrão e havana **795,00**

GRAVATAS FINAS
DE 30,00 !
Entretela de lã, não amarrotam, listradas, acabamento a mão **9,00**

SOQUETE DE LÃ
DE 29,00 !
Punhos dobrados, azul, branco e bordô, reforçadas, 9 a 11 .... **19,00**

CAMISA ESPORTE
DE 180,00 !
Pura lã, xadrez, 36 a 52, beige c/marrão e cinza c/bordô **125,00**

PULL-OVER DE LÃ
Sem mangas, amarelo, beige, verde e azul, Angorá, 44 a 50 .... **185,00**

PORTA-NOTAS
DE 45,00 !
Couro marrão, porta-niqueis, estampilhas e identidade **28,00**

CALÇADOS PARA HOMENS
SO' 30 PARES
Vaqueta cromada, sola batida, marrão, de 37 a 44 .... **145,00**

COSTUMES LÃ MESCLA
DE 280,00 !
3 botões, calça curta, cinza e marrão, de 9 a 13 anos **244,00**

CAMISAS BRANCAS
DE 34,00 !
Gola esporte, meia manga, tricoline de algodão, 23 e 24 .... **17,50**

PULL-OVER DE LÃ
Sem mangas, sanfona dupla, diversas côres, 8 a 14 anos **95,00**

PIJAMAS DE FLANELA
Lisos e listrados, flanela encorpada, de 10 a 14 anos **75,00**

SÓ PARA SENHORAS

VESTIDOS DE LÃ
DE 395,00
Sport, rosa — amarelo — azul — verde — cinza, 42 a 48 ... **299,00**

SAIAS DE LÃ
DE 149,00 !
Sport, bolsos enfeitados com botões, em cinza-mescla **89,00**

VESTIDOS DE ALGODÃO
DE 340,00 !
Lisos e estampados, várias côres, laváveis, tam. 40 a 46. .... **99,00**

BOLSAS DE COURO
DE 395,00 e 295,00 !
Camurça de primeira, vários estilos, diversas côres. **199,00** **99,00**

PURA LÃ FRANCESA
DE 255,00 !
Larg. de 1,40, superior qualidade, marron — cinza — verde — azul. **179,50**

ALGODÃO ESTAMPADO
VALORES ATE' 7,50 !
Côres firmes, azul — vermelho, verde — rosa, marinho e outras. **5,00**

MARCADOR DE BAINHA
SO' 500 — DE 75,00 !
Metal e madeira, com 50 cms., prático, rápido e exato **69,00**

CINTA ELASTICA
SO' 100 — DE 25,00 !
Algodão com elástico, 4 tamanhos, laváveis e flexíveis. **19,50**

SOUTIENS
MODELO AMERICANO
Rosa e Branco, 3 tams de bôjo, alça ajustável, 32 a 40. .... Cetim **60,00** Nylon **85,00**

SOUTIEN DE CETIM
Pespontado na base, pala pequena, rosa e branco, 40 a 50. .... **23,50**

COMBINAÇÃO DE PODANGE
SO' 30 — DE 125,00 !
Saia enviezada, c/ babados, rosa — branco — preto, tams. 44 a 48. .... **69,00**

PARA SEUS FILHOS

CAMISAS DE MENINOS
VOLORES ATE' 36,50 !
Algodão, manga curta, branca e listada, tams. 4, 5 e 6 .... **20,00**

VESTIDOS DE LÃ
SO' 72 — DE 239,50 !
Gola marinheiro, manga bufante, azul, rosa, amarelo, 2 a 6. .... **199,00**

MACACÃO INTEIRIÇO
Algodão, com pezinho, branco debrum em côr, s/manga, tams. 0 a 3. **32,50**

SWEATER DE LÃ
SO' 30 — DE 115,00 !
Manga comprida, marinho, marron, bordô, gola olímpica, 2 a 6. ...... **85,00**

CABIDES INFANTIS
SO' 30 — DE 50,00 !
Cobertos de cetim, sempre perfumados, em azul e rosa. **35,00**

JOGO PARA COMER
SO' 149 — DE 21,50 !
Prato, copinho, aro de guardanapo, em diversas côres. **15,00**

CASACOS DE LÃ
DE 295,00 !
3 modêlos, fôrro de seda, côres sortidas, tams. de 7 8. .... **199,00**

JUMPERS DE LÃ
DE 250,00 !
3 tipos, saia enviezada, lisas e escocês, 8 a 14 anos. **149,00**

SWEATERS DE LÃ
DESDE 185,00 POR 59,00 !
Malha dupla, tams. 8 a 16, lisas, listadas e estampadas. **59,00**

SAPATOS PARA MOÇAS
SO' 29 PARES !
Tipo mocassin, sola de couro, havana, azul, verde, 32 a 39. .... **115,00**

BEBÊ QUE ENGATINHA
Plástico não inflamável, inquebrável, novo e sansacion **49,00**

SAPATOS DE CRIANÇAS
SO' 319 PARES !
Vaqueta, sola de borracha, várias côres, numeros de 17 a 27. .... 23 a 27 **35,00** 17 a 22 **25,00**

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

HOTEL GRANJA ITATIAIA

FÉRIAS ESCOLARES

Clima excelente, cujos raios solares proporcionam ao ambiente luz ultra-violeta ultra-vermelho, alimentação da melhor qualidade, ótimos passeios, banhos em piscinas naturais e artificial, equitação e jogos desportivos, altitude ideal de 780 metros, acomodações de primeira, muito sossêgo, ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, fundos. Telefone: 52-4295. Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu.

ENCERADEIRAS ASPIRADORES CR$ 1.930,00

Eletrolux, G. E., Cite Lux, com 3 anos de garantia e a última novidade: raspador de assoalho adaptado nas enceradeiras, por Cr$ 90,00 — CASA TINOCO, Avenida 13 de Maio n. 23, 9º andar, s. 925. — Edifício Darke. — Telefone 32-8650. Vendas a prazo.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão. Compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

MÓVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. Braga. Telefone: — 43-6816. —

Cr$ 5.000,00 sinal de entrada. Venda dos lotes desde Cr$ 47.000,00

NÚCLEO DA PENHA

Ruas calçadas, água, etc. — Início da rua Tomás Lopes — Rua Apia — Rua Flaminia; transversais da estrada Vicente Carvalho. Facilidade de pagamento com pequena entrada. Vendas no local aos sábados, das 14 horas em diante e aos domingos, das 8 horas em diante. Durante a semana, plantas e informações com os vendedores exclusivos RUDOLF KARTER & CIA LTDA., à avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja em frente à GALERIA CRUZEIRO — Telefone: 42-4635.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— 1º tenente Lourival Bindi, por ter sido transferido para o Regimento de Cavalaria e se apresentado na Contadoria onde passou a servir adido; e,

— Aspirante a oficial da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Eraldo Alves, por se achar em gôzo de dispensa do serviço.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao 1º sargento músico Everton Pereira Gomes, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

Soldado Antônio Monteiro Lopes, no período de 23 do mês findo a 21 de agôsto vindouro;

— 3º sargento Hugo da Cruz, no período de 24 do mês findo a 23 do corrente; e,

— Soldado Mário Crescêncio Vieira, no período de 16 do mês findo a 15 do corrente.

Outrossim, também foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, as serventes diaristas lotadas nesta Corporação, nos períodos a seguir discriminados:

Zeferina da Silva Santos, de 15 dias, no período de 15 de maio a 29 do mesmo mês do ano em curso;

— Graciana Fernandes Oliveira, de 30 dias, no período de 6 de maio a 4 de junho do corrente ano;

— Odete dos Santos, de 10 dias, no período de 12 a 21 de maio do ano em curso; e,

— Rita Maria Costa, de 30 dias, no período de 23 de abril a 22 de maio do corrente ano.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE ... PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde da Corporação, às 8h 30m. do dia 17 do corrente, as seguintes praças:

— Soldado Esmeraldo Francisco dos Santos (Engajamento);

— 3º sargento Arlindo Rodrigues, (Reengajamento);

— Soldado José Menezes de Sousa, (Lei 192); e,

— Soldado Wilson Moreira de Santana, (Reengajamento).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do capitão Edgardo Américo Machado, pedindo para que seja forrageado nos têrmos do artigo 332 do Regulamento Geral, o cavalo de nome «Curioso», de sua propriedade particular: — «Deferido»; e,

— dos 2º tenente músico reformado Valdemiro Guedes de Oliveira e 1º sargento músico Oscar da Silveira Palm, ambos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoas de suas famílias: — «Concedo».

nais, Oferecidos Uma Vez Por Ano!

BALANÇO

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

DECORAÇÃO DO LAR

CHENILLE A METROS • DE 64,00
Felpo de algodão, pré-encolhida, várias côres, largura 1,30 . **55,00**

MARQUIZETE BEIGE
Algodão fino e lavavel, beige, largura de 1,40 mts. **17,50**

LENÇOL DE SOLTEIRO DE 65,00 !
Cretone de algodão, pré-encolhido, branco, de 1,38 x 2,20 .... **59,50**

TOALHA DE ROSTO DE 14,50 !
Algodão em padrão casa de abelha, branca, de 45 x 90 — 2 por **19,50**

TOALHA DE MÃO SÓ 180 — DE 35,00 !
Linho branco, bainha de ajour, com 0,45 x 0,75 cms. **24,50**

GUARDANAPOS DE 8,50 !
Algodão "Lapa" adamascado, branco, de 60 x 60, uso diário — 2 por **11,50**

EMERSON "PORTATIL"
Radio de 5 válvulas, pilha ou corrente, fácil de transportar.... **1.950,00**

ABAT-JOUR FLORISTA DE 420,00 !
Base de ceramica e cupola de linho em variadas côres **349,00**

ABAT-JOUR P/VARANDA DE 595,00 !
Base de ferro, com 2 lampadas, e outroscom vários desenhos **395,00**

ABAT-JOUR DE QUARTO DE 160,00 !
Base demadeira, em fórma de leme, cupola de pergaminho **126,50**

PLAFONIER DE FERRO DE 206,00 !
Ferro batido, com bacia lapidada e dois receptáculos igua **189,00**

LUSTRE LAQUEADO DE 895,00 !
Ferro batido, 4 luzes, com mangas gravadas, côr creme **695,00**

UTILIDADES DOMÉSTICAS

FRIGIDEIRA DE FERRO ÚLTIMAS 197 !
Com dois bicos, longa durabilidade, com 18 cms. de diametro **7,50**

INSETICIDA PESTROY
10 % de DDT, tubo com bomba, fácil manejo e eficiente **5,00**

TAPETE PARA PIA ÚLTIMOS 97 !
Borracha, para fundo de pia, protege as louças c/ quebra **19,50**

JOGO PARA CAFÉ ÚLTIMOS 27 !
8 peças de porcelana branca, com frizos vermelhos **79,50**

JOGO PARA REFRESCO ÚLTIMOS 17 !
Cristal da Bohemia, 1 jarro e 6 copos, rosa, azul e branco **145,00**

FOGÃO A QUEROSENE ÚLTIMOS 20 !
Americano, 3 queimadores, com pra prateleira espaçosa **595,00**

PASTEURIZADOR ÚLTIMOS — DE 895,00 !
Alumínio, regulagem automática, sinal de aviso **695,00**

ASSADEIRA "KENMORE" DE 2.430,00 !
Automática, aço estampado a fogo, com 1 ano de garantia **2.130,00**

AQUECEDOR-AMBIENTE ÚLTIMOS !
Póde servir como fogareiro, resistencia de 1.200 watts **450,00**

MAQUINA DE COSTURA
"Kenmore", 20 anos de garantia, caixa com 20 acessórios **3.775,00**

ARMARIO P/BANHEIRO ÚLTIMOS 12 !
Madeira laqueada, brancos, com 2 prateleiras, de 50 x 40 .... **210,00**

EXAUSTOR DOMESTICO ÚLTIMOS 6
"Wallita", cromado e esmaltado, metal, capacidade de 36m3 .... **1.200,00**

MÓVEIS-FIM DE ESTOQUE

MESA DE CENTRO SÓ 18 - DE 345,00
Estilo Chippendale e Rustico, imbuia, peças decorativas **259,00**

MESAS DE CABECEIRA SÓ 9 — DE 345,00 !
Estido Chippendale e Rustico, com gaveta, imbuia folheada **259,00**

CAMAS DE SOLTEIRO SÓ 5 — DE 420,00 !
Excelente madeira, peças avulsas para formar mobilias **388,00**

CAMAS DE CASAL SÓ 8 — DE 870,00 !
Excelente madeira, peças avulsas para formar mobilias **688,00**

CADEIRAS DIVERSAS SÓ 22 — DE 450,00 !
Assentos estofados de damasco, para salas ou quartos **198,00**

CAMAS TURCAS SÓ 44 — DE 545,00 !
Madeira de lei, com colchão de crina, para solteiros **495,00**

CADEIRAS DE IMBUIA SÓ 32 — DE 115,00 !
Resistentes, para copa, cozinhas ou para restaurantes **98,00**

PENTEADEIRAS SÓ 19 — DE 425,00 !
Cerejeira, com dispositivo para saia, muito graciosas **344,00**

MESAS COM ABAS SÓ 6 — DE 1.888,00 !
Canela, 4 pés centrais, sólidas, na côr de imbuia **1.297,00**

TAPETES DE JUTA SÓ 63
Resistentes, lisos, 30 x 60, verde, grená, azul e ouro **35,00**

TAPETES COCHENILHA SÓ 57
Algodão, 60 x 1,10, brancos, feitos à mão, e lavaveis **135,00**

CAPACHOS SISAL SÓ 40
Fibra de sisal, rustico, 30 x 60 e 35 x 70, grená e branco 16,50 22,50

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

PERDEU-SE

Pede-se a pessoa que achou um relógio de ouro, de pulso no trem do Matadouro ou estação de Realengo, a fineza de entregar a avenida Santa Cruz n. 252 — Realengo que será generosamente gratificado.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Doente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5582

Dactilógrafo (A)

Precisa-se de um (a) datilógrafo (a) competente para serviços de escritório. Dá-se preferência a quem tenha redação própria e noções de inglês. Salário a combinar. Procurar Chefe da Seção do Pessoal — Av. Rio Branco 85 — 14º (Edificio City Bank), das 15 às 16 horas.

PIANOS NOVOS

SEM ENTRADA, EM 15 MESES
BENTLEY
E
Gustav Rosler
DE APARTAMENTO ARMARIO 1/4 DE CAUDA
A vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

CENTRO ESPÍRITA «IRMÃ CATHARINA»

ASSEMBLÉIA GERAL
SESSÃO EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

O presidente, usando dos poderes que lhe são outorgados nos Estatutos em vigor, convoca a Assembléia Geral para em sessão extraordinária que realizar-se-á na sede social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68), às 20 horas do dia 20 de julho do ano de 1950:

I — Discussão e votação da proposta de empréstimo para aquisição do prédio n. 35, da rua Conselheiro Otaviano, com garantia hipotecária de bens imóveis integrantes do patrimônio social; e

II — Conceder posse aos membros das Comissões permanentes, eleitos em sessão de 20 de abril de 1950.

São convidados os sócios inscritos até a véspera da sessão.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1950.
MARIA DA GLORIA GEORGE BOTELHO
Presidente.

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 410
Em frente ao Tijuca T. Clube
Telefone: 48-5798

Semana da Vitória

O ARSENAL DO POVO iniciará amanhã a grande semana da vitória para comemorar as grandes vitórias do Brasil no campeonato do mundo de futebol

SEIS DIAS DE FESTA! SEIS DIAS DE PREÇOS POPULARES!

TUDO SERÁ VENDIDO COM GRANDES DESCONTOS!

A TORCIDA MASCULINA DO BRASIL IRÁ COMPRAR:

CALCAS DE TROPICAL A CR$ 138,00

CAMISAS A CR$ 39,00 – LENÇOS A CR$ 2,50 – GRAVATAS A CR$ 12,00 – CAMISETAS A CR$ 7,50 – MEIAS A CR$ 11,00 – BRINS – LINHOS – TROPICAIS – CASIMIRAS

Roupas RENNER a Cr$ 595,00

O LAR DA TORCIDA BRASILEIRA TAMBÉM TEM GRANDES VANTAGENS!

Cobertores a Cr$ 22,00 -- Colchas a Cr$ 39,00 -- Cretone para lençóis a Cr$ 14,80 o metro -- Toalhas a Cr$ 5,30

PARA A TORCIDA FEMININA RESERVAMOS UMA SURPRESA!

SEDAS E RAYONS NA GRANDE MESA DE RETALHOS COM 10% DE BONIFICAÇÃO

BANCAS REPLETAS DE POPELINES, CAMBRAIAS, ZEFIRES, OPALAS, XADREZES - FLANELAS A CR$ 8,80 O METRO

O Brasil é campeão
É campeão de verdade!
O Brasil ganhou a todos,
Sempre com superioridade

Poeta do Povo

Em frente ao Arsenal de Marinha

Viva o Brasil, minha gente
Com a vitória final!
Parabens ao seu Prefeito
Com o Estádio Municipal

Poeta do Povo

ARSENAL do POVO

149-RUA 1º DE MARÇO-151

NO RIO, POSSIVELMENTE EM 1951, UM CAMPEONATO MUNDIAL DE CAMPEÕES NACIONAIS!

A confirmar-se a auspiciosa informação, seria o Estádio Municipal do Maracanã teatro do sensacional acontecimento esportivo

Ontem, chegou até nós uma informação verdadeiramente sensacional, que divulgamos com prazer, embora com as indispensáveis reservas.

Segundo se afirma, foi aventada a idéia da realização, em 1951, no Estádio Municipal do Maracanã, de um Campeonato Mundial com a participação de todos os campeões nacionais. O sucesso financeiro do atual Campeonato Mundial patrocinado pela F. I. F. A. deve ter contribuído para que se pensasse na efetuação de um novo certame de importância internacional.

São nossos votos que esta idéia se concretize e triunfe. O Rio comporta perfeitamente um espetáculo desta ordem e a torcida brasileira demonstrou de maneira categórica o seu apoio franco, decidido e sólido a certames que se recomendem pela qualidade dos concorrentes.

O quadro brasileiro

A equipe brasileira será a seguinte:

Barbosa;

Augusto e

Juvenal;

Bauer,

Danilo e

Bigode;

Friaça,

Zizinho,

Ademir,

Jair,

Chico.

ESPERE, DEPOIS DO APITO FINAL!

O IV Campeonato Mundial de Futebol será decidido esta tarde, mas não estará terminado com o apito final do árbitro do encontro. Após o embate desta tarde, será entregue, solenemente, a Taça Jules Rimet ao Campeão Mundial.

Os srs. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A. e Mário Polo, presidente da C. B. D. entrarão em campo depois do apito final, para entrega do valioso troféu ao vencedor do grandioso certame. Não se retire, pois, leitor, depois do apito final.

Entre Brasil e Uruguai, o título

Situação atual por pontos perdidos:

BRASIL	0
URUGUAI	1
ESPANHA	3
SUÉCIA	4

Cogita-se da realização de uma passeata-monstro

A torcida brasileira está presa de um entusiasmo indescritível. O Estádio Municipal do Maracanã vai apresentar um aspecto ainda mais impressionante do que o de quinta-feira última, quando a seleção do Brasil derrotou o selecionado da Espanha por 6-1.

No caso da vitória dos brasileiros — assunto que a torcida já considera liquidado — cogita-se de organizar uma passeata monstro, do Estádio ao centro da cidade, com bandeiras brasileiras, em profusão!

Isto significa que o Rio viverá horas de intensa vibração, não apenas esportiva, mas também cívica, logo à tarde, se os prognósticos da torcida se confirmarem, como é desejo de todos.

Adversário bastante perigoso o "scratch" do Uruguai

Espera-se que a seleção do Brasil reedite suas brilhantes atuações, sem se deixar surpreender pelos atacantes orientais

Bauer, Danilo e Bigode, a linha média brasileira e Zizinho, Ademir e Maneca, atacantes da nossa seleção.

Representação da República Oriental do Uruguai, que decidirá o Campeonato Mundial de 1950, no jôgo de hoje, contra o Brasil.

Há na cidade um otimismo completo a respeito da partida que os brasileiros vão ter hoje com os uruguaios, encerrando o IV Campeonato Mundial de Futebol. Não há dúvida que, dada a «performance» dos brasileiros contra a Suécia e a Espanha, êsse otimismo é justificável. Convirá, entretanto, que os nossos jogadores não se deixem surpreender pelo otimismo exagerado, compreendendo que os uruguaios são sempre adversários temíveis, principalmente numa peleja como a de hoje, em que também se apresentem como candidatos ao título de campeão do mundo, que conquistaram pela primeira vez, em 1930, depois de se haverem sagrado bi-campeões olímpicos de futebol.

Os jogadores brasileiros precisam entrar em campo com o mesmo espírito de luta com que o fizeram quando se defrontaram com suecos e espanhóis. Pela lógica, deve triunfar. Todavia, os uruguaios nunca perderam um jôgo no Campeonato do Mundo, como também se mantiveram invencíveis nos dois títulos olímpicos que levantaram em 1924 e 1928. Portanto, os brasileiros precisam ter cautela, a fim de não serem surpreendidos na peleja de hoje. Todos sabem como é o futebol, as contradições que apresenta, as surpresas que reserva, tanto assim que se tornou clássica a frase de «no futebol não há lógica».

É enorme a responsabilidade do selecionado do Brasil esta tarde. Enorme, sim, e bem maior do que nos outros jogos que disputou, jogando a sua sorte com a Iugoslávia, a Suécia e a Espanha. Agora, se não se comportar com a eficiência e o brilho de quinta-feira, poderá encontrar pela frente um antagonista aguerrido, capaz de ameaçar seriamente suas pretensões.

De acôrdo com os antecedentes dos dois selecionados, o Brasil deve triunfar. Mas para alcançar êsse resultado, precisará empregar-se a fundo, com energia e entusiasmo, com ardor e pertinácia, não se deixando empolgar pelo baile se a contagem não for de molde a justificar exibições acadêmicas.

Portanto, brasileiros, à luta! A luta e à vitória!

GEORGE READER — O JUIZ DA PELEJA

Para uma peleja da importância de que será travada hoje no Maracanã, só um juiz internacional da envergadura de George Reader, que tantos e tão justos aplausos tem merecido do público brasileiro, pela sua competência e por sua imparcialidade. Não poderia ter sido mais feliz a indicação dêsse árbitro, o mais perfeito de quantos a Inglaterra já enviou ao nosso país. Êle poderá constituir, estamos certos, uma garantia para o brilhantismo do espetáculo e para a beleza disciplinar que todos desejamos prevaleça em campo. Serão seus auxiliares: Ellis, da Inglaterra, e Mitchell, da Escócia.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de julho de 1950

Sacrifício e recompensa

Dormindo ao relento para adquirir ingressos — 13 horas nas filas!

O povo, sempre o povo, querendo fazer prevalecer sua vontade soberana, exige seu direito livre e incontestável como assistente — torcedor ao Estádio Municipal. Com os maiores sacrifícios, gastando suas reservas de energia, aliás, bem empregada, está sempre presente às pugnas esportivas.

FILAS — SEMPRE AS FILAS, FACILITANDO O CÂMBIO NEGRO

Filas, filas e mais filas. Filas de pão, de carne, de leite e, agora, de ingressos para o Maracanã.

Desde ante-ontem, às 20 horas, vimos nos locais determinados para a aquisição de ingressos, iam-se formando filas de pessoas aqui residentes, como, também, de gente que ao Rio tem chegado para assistir à última etapa da gloriosa marcha do selecionado do Brasil, no campeonato do mundo. Diante da necessidade imperiosa de adquirir entradas para o jôgo de hoje, entre os dois maiores rivais de futebol do continente sulamericano, os populares não mediram esforços para vencer os obstáculos. Velhos, moços, homens e mulheres, se acomodavam como podiam. Em pleno relento,

(Conclui na 4ª página)

LUTA PELO TERCEIRO LUGAR

ESPANHA E SUÉCIA JOGARÃO, ESTA TARDE, NO PACAEMBU

A seleção espanhola, que enfrentará a Suécia.

Decidindo o terceiro pôsto na "Copa do Mundo" lutarão, hoje, as representações da Espanha e da Suécia no magnífico gramado do Estádio Municipal do Pacaembu.

A luta deverá ser renhida e equilibrada, esperando-se que os dois quadros tudo façam para reabilitar-se dos que vêm de perder para o Brasil por contagens elevadas. No caso da Espanha vencer e o Uruguai ser derrotado pelo Brasil, o pôsto de vice-campeão será dividido entre uruguaios e espanhóis. Se a Suécia vencer, passarão os ibéricos para o último lugar, sendo que um empate garantirá o terceiro lugar ao país de Cervantes.

De qualquer modo o cotejo de hoje no Estádio do Pacaembu deverá ser dos mais renhidos.

OS QUADROS PROVAVEIS

ESPANHA — Ramallets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza.

SUÉCIA — Svensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Anderson, Nordhall e Gard; Sundquist, Palmer, Jeppson, Skoglound e Stellan Nilsson.

PERFORMANCES DOS DOIS PAISES

SUÉCIA

1930

Não compareceu.

1934

Nas preliminares:

Argentina	3-2

Nas semi-finais:

Tchecoslováquia	0-1

1938

Nas preliminares:

Finlândia	4-0
Alemanha	5-0

Nas finais, venceu a Áustria por desistência.

Cuba	3-0
Brasil	2-4

1950

Semi-finais

Itália	3-2
Paraguai	2-2

Finais

Brasil	1-7
Uruguai	2-3

ESPANHA

1930

Não disputou.

1934

Brasil	3-1
Itália	1-1
Itália	0-1

1938

Não disputou.

1950

Portugal	2-2
Portugal	5-1
Estados Unidos	3-1
Chile	2-0
Inglaterra	1-0
Uruguai	2-2
Brasil	1-6

Homenagem da FIFA à CBD

A F. I. F. A. prestará, na próxima têrça-feira, uma homenagem à C. B. D., promotora do IV Campeonato Mundial de Futebol. A mentora do futebol internacional oferecerá aos dirigentes brasileiros um almôço, que terá lugar na sede do Jockey Clube Brasileiro.

ESTOJO KERN

Para desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Vende — à rua do Rosário nº 145 Sobrado

Por um maior intercâmbio entre o Brasil e a Inglaterra

«Jamais vi um quadro jogar assim» — diz, entusiasmado, o sr. Stanley Rous, vice-presidente da «Football Association» — Quer incrementar as relações esportivas entre os dois países — Observador no Brasil o sr. Sotero Cosme — Questão de honra integrar o selecionado nacional

A palavra do sr. Stanley Rous, secretário da Football Association e destacado membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo está cercada, sem dúvida, do maior prestígio, dada a reconhecida experiência de que é possuidor. Por isso mesmo, assume caráter relevante a opinião daquele esportista, emitida ontem, numa roda de cronistas, na sede da C. B. D. Velho conhecedor dos problemas esportivos, tendo sido também um dos mais acatados árbitros do quadro da Football Association, o sr. Stanley Rous frisa, inicialmente que, na condição de membro da Comissão Organizadora, não deve emitir opinião sôbre uma equipe, desde que outras estejam participando de um Campeonato.

— «De um modo geral, posso dizer que jamais vi um quadro jogar assim como jogaram os brasileiros. Estou convencido de que o povo inglês apreciaria imenso vêr jogar o selecionado brasileiro. Acho entretanto que deviam esperar até que o quadro inglês estivesse em condições, não gastando a sua atual eficiência».

INTERCAMBIO BRASIL - INGLATERRA

— «Volto muito entusiasmado, sinceramente. Vou envidar todos os esforços possíveis no sentido do estabelecimento de um forte intercâmbio entre os clubes brasileiros e inglêses. Estou certo de que êsse intercâmbio será muito proveitoso para os jogadores inglêses, que muito aproveitarão».

Sr. Stanley Rous

SOTERO VAI OBSERVAR

— «A tal ponto vai o nosso interêsse — prossegue — que vamos fazer o sr. Sotero Cosme o nosso observador no Brasil. A Football Association mantem-se em contacto com vários observadores, em alguns países, os quais lhe transmitem impressões sôbre o futebol, no respectivo país. Pois o sr. Sotero Cosme será o nosso observador no Brasil, e nos mandará suas impressões sôbre o futebol brasileiro».

DESAPONTAMENTO GERAL

Falou-nos, em seguida, da atuação da equipe da Inglaterra, e o sr. Stanley Rous, embora esquivando-se de fazer comentários, disse:

— «Algumas dificuldades, principalmente nas pontas, incidiram na produção do quadro inglês. Além disso, os jogadores estavam, um tanto esgotados, pois, antes do início do Campeonato Mundial participaram de uma temporada que durou oito meses. Mas, não estou justificando derrotas. O desapontamento, pelo fracó desempenho da equipe foi geral. Os próprios jogadores, creiam, ficaram desapontados com a sua produção».

«NUNCA HOUVE DISSO»

A ocasião permitiu uma pergunta: — «Como encarava o sr. Stanley Rous as declarações do técnico Walter Winterbottom, segundo as quais os jogadores teriam produzido mais se lhes tivesse prometido a Football Association uma gratificação?» — Rous sorriu e imediatamente respondeu:

— «Gratificação? Nunca houve disso no futebol britânico. E' uma questão de honra, para o jogador, integrar o selecionado nacional.» — concluiu o paredro britânico.

A equipe uruguaia

Os tri-campeões mundiais e invictos em certames de tal importância, deverão formar assim constituidos:

Maspoli;

Matias Gonzalez e

Tejera;

Juan Carlos Gonzalez,

Obdúlio Varela e

Rodriguez Andrade;

Ghiggia,

Júlio Perez,

Miguez,

Schiaffino e

Vidal

Atuará no Rio a Portuguêsa Santista

SALVADOR, 15 (Asapress) — Os integrantes da Portuguêsa Santista, que fizeram uma temporada vitoriosa em gramados de Portugal, deverão passar por esta capital, a bordo do «Serpa Pinto», no dia 17. Nêsse mesmo dia, à noite, o «team» luso jogará com o Esporte Clube Bahia, seguindo viagem no dia imediato para o Rio de Janeiro, onde enfrentará a 19, o Vasco da Gama.

Reader, no Rio e Van Der Meer, em S. Paulo, os juizes de hoje

BRASIL X URUGUAI
(No Rio de Janeiro)

ARBITRO: George Reader (Inglaterra).
AUXILIARES: Mitchell, da Escocia e Ellis, da Inglaterra.

ESPANHA X SUECIA
(Em São Paulo)

ARBITRO: Van Der Meer (Holanda).
AUXILIARES: Prudêncio Garcia, da Escocia e Lutz, da Suiça.

Transferidos dois amadores

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu transferência aos jogadores Artur Favilla Ferreira, do Fluminense para o Flamengo e Jorge de Castro, do América para o Jequiá.

Atuação dos dois selecionados no Campeonato do Mundo

BRASIL

1930

Iugoslávia	1—2
Bolívia	4—0

1934

Espanha	1—3

1938

Polônia	6—5
Tchecoslováquia	1—1
Tchecoslováquia	2—1
Itália	1—2
Suécia	4—2

1950

México	4—0
Suiça	2—2
Iugoslávia	2—0
Suécia	7—1
Espanha	6—1

URUGUAI

1930

Peru	1—0
Rumânia	4—0
Iugoslávia	6—1
Argentina	4—2

1934 e 1938

Não disputou

1950

Bolívia	8—0
Espanha	2—2
Suécia	3—2

ADEMIR, O "ARTILHEIRO" — O atacante Ademir, o magnífico integrante da seleção do Brasil, que se acha à frente dos "artilheiros" do certame com nove tentos conquistados. O segundo lugar está ocupado pelo uruguaio Miguel, com cinco "goals".

LUZEIRO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Zanzibar — Pirajui — Elati
Leste — Dinamo — Guaranisinho
Odon — Mandi — Romano
Petulante — Pile — Francita
Luzeiro — Martini — Retang
Sunshine — Tupiara — H. Prince
Lear — El Campeador — Boticelli
Pelotão — Bosforado — Frontal

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELATI, A. Ribas	55	30
2—2 ARCANCIEL, J. Mesquita	55	40
3—3 PIRAJUI, S. Ferreira	55	60
4 SKETCH, L. Rigoni	55	60
4—5 ZANZIBAR, P. Simões	55	22
" ELASAL, O. Ulloa	55	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GUARANYSINHO, C. Moreno	54	40
2 GANGES, E. Cardoso	50	80
2—3 DYNAMO, L. Rigoni	54	35
4 HISPANO, G. Costa	50	50
3—5 GRAO MOGOL, P. Coelho	50	40
6 MALANDRO, I. Pinheiro	52	50
7 PALMAR, I. de Sousa	56	50
4—8 PURY, A. Portilho	50	70
9 LESTE, O. Ulloa	50	30
" DIOLAN, P. Coelho	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ROMANO, P. Simões	55	35
2—2 KURDO, S. Ferreira	55	50
3 GAMBRINUS, J. Tinoco	55	50
3—4 MURMURIO, O. Ulloa	55	35
5 MANDI, D. Ferreira	55	50
4—6 ODON, L. Rigoni	55	24
" OSIRIS, M. L'Ollierou	55	24

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PETULANTE, L. Rigoni	56	80
" TEMPESTUOSA, D. Ferreira	56	35
2—2 SARALEGRE, I. de Sousa	56	40
3 FLORENA, J. Tinoco	52	60
4 FRANCITA, I. Pinheiro	56	60
3—5 ALGARIADA, V. de Andrade	56	50
6 LOBELIA, L. Mezaros	56	60
7 BOLA DOURADA, Atualpa Brito	56	80
4—8 FORMIGA, A. Araújo	56	70
9 NORMALISTA, S. P. Ribeiro	56	40
" PILE, A. Araújo	56	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DEZESSEIS DE JULHO» — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MARTINI, F. Irigoyen	52	35
2 GIRO, P. Simões	57	80
2—3 LUZEIRO, E. Moreira	57	22
4 SELVATICO, V. de Andrade	57	90
3—5 INCLITO, A. Araújo	52	50
6 GUARUMAN, S. Ferreira	52	[illegible]
4—7 RETANG, O. Ulloa	57	50
8 PUNITAQUI, L. Rigoni	57	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SUNSHINE, O. Tomaz	48	50
2 HIPOCRITA, E. Cardoso	54	50
3 FALOAZ, A. Rosa	52	30
2—4 AL ARUSSA, J. Araújo	50	60
5 ICARO, C. Moreno	52	60
6 HUNTER PRINCE, E. Moreira	56	60
3—7 DENBILI, N. Mota	48	40
8 APOLITA, O. Macedo	48	70
9 BRUTUS, A. Aleixo	50	50
" SKY, J. Portilho	50	50
4-10 SAQUAREMA, O. Ulloa	54	40
11 DESTEMOR, P. Machado	56	60
12 GUANUMBI, L. Rigoni	58	40
" TUPIARA, S. Câmara	48	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS ZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LEAR, L. Leiton	56	35
" LUTECIA, O. Ulloa	54	35
2—2 RIO FORMOSO, D. Ferreira	56	40
3 MARIANO, D. Moreira	56	50
4 GALIANI, C. Sousa	56	30
3—5 BOTICCELLI, P. Simões	56	60
6 ISLETE, I. Pinheiro	56	40
7 NUVEM, M. L'Ollierou	54	30
4—8 EL CAMPEADOR, Artur Araújo	56	70
9 FAIR LADY, L. Rigoni	54	70
10 MUTISIA, A. Rosa	54	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PELOTAO, V. de Andrade	58	45
2 MEDIA LUZ, J. Tinoco	54	30
3 HAZY, O[illegible] Reichel	54	30
4 URUBIXABA, L. Mezaros	56	70
2—5 BOSPHORADO, C. Moreno	54	50
6 TARUMAN, não correrá	56	—
7 CATI, F. Machado	54	80
8 STRATEGY, G. Costa	52	80
3—9 JURUJUBA, L. Rigoni	56	60
10 PILANTRA, I. Pinheiro	54	70
11 DON PADIJA, L. Leite	54	40
" PARLAMENTO, C. Sousa	54	40
4-13 LEBLON, não correrá	56	—
13 JANGADEIRO, O. Ulloa	56	60
14 FRA DIAVOLO, S. Ferreira	54	40
" FRONTAL, J. Mesquita	56	40

(*) — EX-JO-JO.

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

COMPRAM-SE Roupas Usadas
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

CEDE-SE
Um consultório médico com Raio X na parte da manhã. Tratar, segundas, quartas e sextas-feiras na rua Evaristo da Veiga, 16 sl 1304 das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-7679, à qualquer hora.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida de hoje em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe, com um programa de oito carreiras, onde aparece como principal prova o "Grande Prêmio Dezesseis de Julho", na distância de 2.400 metros, onde assistiremos a estréia de LUZEIRO, um filho de LATERO, com excelente campanha em Maronas, onde cumpriu destacadas atuações levantando provas clássicas de relêvo no turfe oriental.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ELATI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alibi muito preparado para estrear. — E' competidor temível nesta turma.

ARCANCIEL, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para Romano, Gulfstream, Senta a Pua, Sketch e Cangapé, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

PIRAJUI, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Kurdo, Orestes, Murmúrio, Mormunsk e Cangapé, derrotando Sketch e Dingo. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom azar desta vez.

SKETCH, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Romano, Gulfstream e Senta a Pua, derroatndo Arcanciel. — Pouco melhorou. — Não gostamos.

ZANZIBAR, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Murmúrio, derrotando Oistria, Cangapé e Galo. — Anda bem. — E' a fôrça destacada.

ELASAL, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Osculo e Orestes, derrotando Galo e Sketch. — Bem movido. — Poderá formar a "dobradinha".

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GUANYSINHO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, derrotou Leste, Dynamo, Never Looses e Hong-Kong. — Ainda em boas condições. — Poderá ganhar outra.

GANGES, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi último para Never Looses, Pury, Diolan, Andin e Hong-Kong. — Algo melhor, mas em turma forte. — Difícil.

DYNAMO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Guaranysinho e Leste, derrotando Never Looses e Hong-Kong. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito dos "catedráticos".

HISPANO, 50 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, derrotou Please, Montese, Mavilis, Xepur, Gavião da Gávea, Heracles e Carlos Magno. — Volta em bom estado. — Poderá terminar lutando pela vitória.

GRÃO MOGOL, 50 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi quarto para Marshall, Heremon e Cavador, derrotando Caxambú. — Em boa forma. — Como azar não é para ser desprezado.

MALANDRO, 52 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, foi último para Nimrod, Saladito, Hilarion, Magali, Souverain, Pepito e Scaramouche. — Nesta turma terá alguma "chance". — Bom azar.

PALMAR, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Meriot, Grão Mogol e Leste, derrotando Dynamo, Guaranysinho, Diolan, Hong-Kong, e Ganges. — Anda tinindo. — E' candidato temível em qualquer pista.

PURY, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 49 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Diolan, Abdin, Hong-Kong, e Ganges. — Anda tinindo. — E' candidato temível em qualquer pista.

LESTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, escoltou Guaranysinho, derrotando Dynamo, Never Looses e Hong-Kong. — Anda bem: — No gramado vão custar a derrotá-lo.

DIOLAN, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Dynamo e Never Looses, derrotando Meriot e Velho Rico. — Bom refôrço para o companheiro.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ROMANO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Osculo e Odon, derrotando Croydon, Kurdo e Coraliaco, em bom final. — Continua em boas condições. — E' inimigo certo, no final.

KURDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Osculo, Odon, Romano e Croydon, derrotando Coraliaco. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar. — Bom azar.

GAMBRINUS, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 54 quilos, foi quarto para Gasgonha, Odon e Marinha, derrotando Kurdo. — Algo melhor. — Possível para a dupla.

MURMÚRIO, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Zanzibar, Oistria, Gangapé e Galo. — Em boa forma. — E' o provável ganhador da carreira.

MANDI, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Ondino, Presidente, Fairplay e Odon, derrotando Marroquino, sem produzir o que esperavam. — Sério candidato ao triunfo, pois, trabalhou muito bem.

ODON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Osculo, derrotando Romano, Croydon, Kurdo e Coraliaco. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito da carreira.

OSIRIS, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Fairplay, Coraliaco, Presidente, Never Looses e Odon, derrotando Zanzibar e Gládio. — Bom refôrço para o companheiro.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PETULANTE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Leuca, Normalista, Saralegre, Luisiana, Pile, Lobélia e Pint, derrotando Chica Bacana, Nereida e Lujan. — Bem exercitada. — E' inimiga respeitável.

TEMPESTUOSA, 56 quilos. — No dia 16 de julho de 1949, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Ladylove, Ana-Sola, Lobélia e Tita. — Reaparecerá em boas condições. — Poderá ganhar.

SARALEGRE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ifácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Leuca e Normalista, derrotando Luisiana, Pile, Lobélia, Pint, Petulante, Chica Bacana, Nereida e Lujan. — Em excelentes condições. — Possível figurar com êxito.

FLORENA, 52 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, escoltou Normalista, derrotando Diva, Dona Cristina, Bizarra, Ida, Tabaroa, La Conga, Indaba, Ninive e Nacelle. — Anda bem mas a turma é "dura". — Não gostamos.

FRANCITA, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Palm Beach, Lupina, Bongá e Petulante, derrotando Lobélia, Pile, Moka e Chica Bacana. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

ALGARIADA, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Loire, Viscondessa, Formiga, N-na, Lujan, Fábula, Jurema, Chispa, Dama, Tabaroa, Islebia e Neve. — Vem de boas atuações. — Serve para o "placé".

LOBÉLIA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Leuca, Normalisat, Saralegre, Luisiana e Pile, derrotando Pint, Petulante, Chica Bacana, Nereida e Lujan. — Seu re-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "for faits" para a reunião desta tarde na Gávea:

1 — TARUMAN
2 — LEBLON

A BAGAGEM DE LUZEIRO

Sòmente uma vêz entrou deslocado

E' invejável a campanha de LUZEIRO em seu país de origem. Ei-la:

Em 6 de março de 1949: — Primeiro para SUSPEITO, na distancia de 1.000 metros, em 60", em Maronas.

Em 27 de março de 1949: — Primeiro para LEBLON, na distancia de 1.000 metros, em 61", no clássico "Ensayo", em Maronas (areia molhada).

Em 24 de abril de 1949: — Primeiro para PLINIO, na distancia de 1.300 metros, em 78" 4/5, em Maronas, no clássico "Pacheco" — (areia pesada).

Em 26 de junho de 1949: — Primeiro para REY DEL MONTE, na distancia de 1.500 metros, em 91" 3/5, no clássico "33", em Maronas (areia úmida).

Em 24 de julho de 1949: — Primeiro para TUMOK, na distancia de 1.600 metros, em 98" 2/5, no clássico "Lavaleja", em Maronas (areia leve).

Em 7 de agôsto de 1949: — Primeiro empatado com LEBLON, na distancia de 1.600 metros, em 97" e 3/5, no "Gran Polla" em Maronas (areia leve).

Em 4 de setembro de 1949: — Primeiro para LEBLON, na distancia de 2.000 metros, em 124" 2/5, no Grande Prêmio "Jockey Club", em Maronas (areia pesada).

Em 12 de outubro de 1949: — Primeiro para LEBLON, na distancia de 2.500 metros, em 155", no Grande Prêmio "Nacional", em Maronas (areia leve).

Em 6 de novembro de 1949: — Descolocado para CRUZ MONTIEL, que marcou o tempo de 184" 3/5 para os 3.000 metros, em San Izidro, na pista de grama.

Em 6 de janeiro de 1950: — Segundo para PENNY POST, chegando na frente de mais três animais, na distancia de 3.000 metros, tendo sido assinalado o tempo de 184" e 2/5, no Grande Prêmio "Ramirez", em Maronas (areia leve).

Em 12 de março de 1950: — Primeiro para SALAMALEC, na distancia de 3.000 metros, em 185" 4/5, no Grande Prêmio "Municipal", em Maronas.

LUZEIRO correu onze vêzes para ganhar nove carreiras, das quais oito consecutivas, mais um segundo e uma vez só entrando descolocado, levantando 119.000 pêsos ouro uruguaios em prêmios.

Sua única descolocação foi na grama em San Izidro, no Grande Prêmio "Carlos Pelegrini", ganho por CRUZ MONTIEL, com PENNY POST em segundo.

Voltando a Montevidéu, na areia LUZEIRO secundou PENNY POST a meio corpo, chegando na frente de CRUZ MONTIEL, que foi terceiro colocado.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida de hoje em Cidade Jardim, será cumprido o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 IRUN, L. Gonzalez	54
2—2 ALTITA, P. Vaz	56
3 GUME, O. Rosa	56
3—4 PIRATA, R. Zamúdio	52
5 THEIRA, R. Correia	52
4—6 HABANERA, I. Lemoski	54
7 NATIVO, V. Pinheiro Fi-	

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "A" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 FRUTUOSO, não correrá	55
2 MONO SOLO, J. P. Sousa	55
2—3 MAY FLOWER, R. Pacheco	53
4 KAFELIN, J. Alves	55
3—5 JUBILO, P. Vaz	55
6 JULITO, O. Rosa	55
4—7 DELINGER, A. Nery	55
8 FACTRY, R. Olguin	55
" FUNDAMENTO, N. Pereira	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "GUILHERME ELLIS" — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 VIUVA ALEGRE, R. Olguin	55
" CABRERITA, N. Pereira	55
2—2 CAPERUCITA, E. Vieira	55
3—3 HABLA, O. Rosa	55
4—4 IGELA, R. Zamúdio	58
5 BOHEMIA, F. Fernandes	55

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "E" — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 NANKIN, N. Pereira	55
" CACATU', L. Gonzalez	55
2—2 JASMINEIRO, O. Rosa	55
3—3 GARIMPEIRO, R. Zamúdio	55
4—4 FOUGERE, P. Vaz	55
5 NEVER MORE, M. Valim	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ANDARIEGO, C. Bini	56
2 OUTUBRINO, E. Vieira	54
2—3 LACIO, V. Pinheiro Filho	56
4 RIH, I. Lemoski	54
5 ENTUSIASMO, J. Nascimento	56
3—6 LINDA DONA, R. Correia	54
7 DONA BOA, P. Vaz	56
8 MANDRAKE, A. Catardi	58
4—9 DIAMANTE NEGRO, R. Zamúdio	50
10 TAQUARI, X. X.	54
11 CABALISTA, A. Altran	54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LIRO, L. Gonzalez	56
" LIVERPOOL, R. Pacheco	56
2—2 CASSUNGO, J. Nascimento	56
3 CONDESTAVEL, C. Bini	56
4 ISAURA, J. P. Sousa	54
3—5 RUIVO, O. Rosa	56
6 INSPETOR, J. Taborda	56
7 AMAURA', J. Montanha	56
4—8 FUNNY EYES, R. Zamúdio	54
9 BYRON	56
" ARAGUACU, X. X.	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LAGRANGE, L. Gonzalez	54
2 ESTAMPIDO, J. Taborda	52
2—3 CORSARIO NEGRO, R. Zamúdio	54
4 IDILIO, J. Carvalho	54
3—5 MIRACULO, O. Rosa	58
6 ROBAL, J. Alves	58
4—7 EDACELERA, N. Pereira	54
8 BASCA, A. Altran	54
9 CARTUCHO, R. Correia	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "U" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HAMLET, L. Gonzalez	58
2 COMETA, A. Neri	58
3 CANCIONERO, A. Altran	54
2—4 PIRAJU, O. Rosa	52
5 MAGO, X. X.	56
6 VOLTA GRANDE, J. Taborda	48
3—7 APRUMO, P. Vaz	52
8 CAMERINO, R. Pacheco	54
9 CIPO', N. Pereira Molina	54
4-10 CADETE EUGENIO, H. Molina	[illegible]
11 SALIMAR, R. Olguin	54
12 BORICANO, J. Nascimento	[illegible]

Os vencedores do "Grande Prêmio Dezesseis de Julho"

Foram êstes os últimos ganha dores do «G. P. 16 de Julho» que hoje, mais uma vez, será realizado na Gávea:

Ano	Dotação CR$	Vencedor	Joquel	Distância	Tempo	1.º e 2.º colocados
1932	25.000,00	XAVIER	J. Salfate	2.400	150" 4/5	TRITONA e CONJURADO
1933	25.000,00	MOSSORO	J. Mesquita	2.400	153" 4/5	YOUNG e CAICO
1934	25.000,00	BRUNORB	P. Costa	2.400	153"	SERINHAEM e ZUG
1935	25.000,00	BRAMADOR	A. Silva	2.400	148"	EMPATE e TAPAJOS
1935	25.000,00	SARGENTO	A. Rosa	2.400	148"	EMPATE e TAPAJOS
1936	30.000,00	STAR LIGHT	J. Nascimento	2.400	150" 3/5	TACY e XURI
1937	30.000,00	QUATI	A. Molina	2.400	150" 1/5	MANDUCA e HOCKERIDGE
1938	30.000,00	SAPHINHA	L. Leiton	2.400	156" 2/5	ORAN e QUE TALI
1939	30.000,00	MISSISSIPI	R. Freitas	2.400	149" 3/5	ALMIR e VIOLA
1940	30.000,00	ALBATROZ	D. Ferreira	2.400	150" 4/5	SHANGHAI e APOLO
1941	40.000,00	POLUX	W. Andrade	2.400	154" 4/5	ZEPELIN e RIVIERA
1942	50.000,00	LATERO	R. Freitas	2.400	155" 2/5	MOIRONES e LUNAR
1943	70.000,00	CAVALGADE	W. Andrade	2.400	151" 4/5	REZONGO e VOLANTON
1944	70.000,00	MONTERREAL	R. Freitas	2.400	14[illegible]" 1/5	EVER READY e CORRUXA
1945	100.000,00	CANTARO	P. Vaz	2.400	154" 3/5	FULGOR e HIDALGO
1946	120.000,00	GOYO	R. Freitas	2.400	149"	ZORRO e MIRON
1947	250.000,00	PELIACO	O. Ulloa	2.400	150" 1/5	CAXAMBU e EREBUS
1948	250.000,00	BAMBINO	F. Irigoyen	2.400	146" 3/5	APUVO e DON PEDRITO
1949	250.000,00	JABUTI	O. Ulloa	2.400	150"	NIMROD e [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Laurina levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, na Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um bom programa, composto de sete carreiras, foi cumprido, voltando como prova principal a carreira que foi reservada para animais estrangeiros, em 1.300 metros, cuja vitória pertenceu a LAURINA que, sob a direção de Luis Rigoni, derrotou DARWIN e MONACO.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS: 50 QUILOS CAVALO E EGUA 48 COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º INDICO, 50 quilos, Pedro Coelho	10.185	28,00	11 — 108	1.50[illegible]
2.º JACUI, 58 quilos, P. Mauzan	4.407	65,00	12 — 2.269	70,00
3.º DULIPE', 52 quilos, Nelson Mota	5.408	53,00	13 — 2.780	58,00
4.º CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo	1.833	157,00	14 — 1.028	135,00
5.º ILIADA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	9.490	30,00	22 — 1.888	84,00
6.º URUTU, 52 quilos Ilton Pinheiro	3.117	92,00	23 — 5.986	21,00
7.º HALCON, 56 quilos, Luis Leiton	9.490	30,00	24 — 1.825	98,00
8.º PERI PERI, 51 quilos, A. Portilho	525	545,00	33 — 1.177	136,00
9.º IBICUI, 54 quilos, O. Castro	993	290,00	34 — 2.809	51,00
Não correu NEGRA MARIA.			44 — 345	463,00

INDICO, n. 4, rateou na ponta Cr$ 28,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 84,00. PLACÊS: — do n. 4, Cr$ 17,00; do n. 3, Cr$ 19,00; do n. 1, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE INDICO: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maranta em Albion, do sr. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 621.100,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS: 50 QUILOS CAVALO E EGUA 48 COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º POLICARA, 56 quilos, D. Moreira	10.754	31,00	11 — 1.075	178,50
2.º DRACULA, 54 quilos, J. Mesquita	5.802	57,00	12 — 1.208	157,00
3.º NIGHT CLUB, 53 quilos, P. Simões	2.611	126,00	13 — 7.464	26,00
4.º R. DO SUL, 58 quilos, C. Sousa	2.880	116,00	14 — 2.648	72,00
5.º GALARIN, 54 quilos, G. Costa	1.621	203,00	22 — 185	1.026,00
6.º BETRACO 56 quilos, A. Araújo	6.428	51,00	23 — 1.298	146,00
7.º IRAK, 58 quilos, D. Ferreira	4.558	72,00	24 — 792	240,00
8.º FANITA, 49 quilos, Olivio Macedo	1.657	198,00	33 — 4.518	42,00
9.º PARKER, 58 quilos V. de Andrade	1.657	198,00	34 — 3.739	51,00
10.º AFETO, 50 quilos, M. Tavares	135	2.434,00	44 — 804	236,00
11.º INCAUTO, 55 quilos, P. Machado	1.608	204,00		
12.º EL ALAMEIN(*), 52 quilos, I. Pinheiro	3.168	104,00		

Não correram: IVAL, ARSENAL, PEQUERRUCHA e SEGREDO.

(*) Caiu.

POLICARA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 31,00. A dupla 13, rateou Cr$ 26,00. PLACÊS: — do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 9, Cr$ 19,00; do n. 13, Cr$ 25,00.

CARACTERICTICAS DE POLICARA: — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Soul, Polar e Caracará, do sr. Valter de Almeida Mota.
ENTRAINEUR: — Carlos L. Gasparini.

TEMPO: — 83".
DIFERENÇAS: — três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — 713.780,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS: 54 QUILOS CAVALOS E EGUA 52 COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º LAURINA 56 quilos, Luis Rigoni	28 00[illegible]	15,00	12 — 8.068	24,00
2.º DARWIN, 54 quilos José Portilho	5 953	58,00	13 — 5.066	38,00
3.º MONACO, 54 quil. E. Moreira	8.57[illegible]	40,50	14 — 6.526	29,00
4.º TARANTAISE, 51 quilos, C. Moreno	5.895	59,00	23 — 1.246	153,00
Não correram:			24 — 1.787	101,00
LUCHON, LANDA, NILGIRIS e SANS ROUTE.			34 — 1.181	162,00

LAURINA, n. 1, rateou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 13, rateou Cr$ 38,00. PLACÊS: — não houve.

CARACTERISTICAS DE LAURINA: — feminino alazão, 4 anos, Argentina, Petrarca e La Linda, do sr. C. G. da Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Sabbatino d'Amore.
TEMPO: — 81" 2/5.
DIFERENÇAS: — quatro corpos e um e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 673.010,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

Terrenos a Cr$ 5.000,00
Prestações Cr$ 95,00
Vendo na Estação de Saracuruna, Município de Duque de Caxias, bons lotes de 12x30, com luz e fôrça em todos os lotes, ruas abertas e todo comércio perto, 55 minutos de trem de Barão de Mauá. Pode construir logo. Melhores informações, na seção de vendas, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

Restaurante na avenida Rio Branco
Arrenda-se um, instalação de luxo, ar condicionado, ainda não explorado. Condições favoráveis. Avenida Rio Branco n. 20 - 2º pav. Tel. 43-4105.

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO
Lado da sombra próximo à praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. — Preço: Cr$ 650.000,00. — Avenida Rio Branco, 20 — 2.º pav. — Telefone: 43-4105.

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA - LONA - PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178 A - COPACABANA)

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

5" 6" 8"
TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA — ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE
«ARCOMET»
RUA DA CANDELARIA, 9 — SALA 503 — TEL.: 23-3180

NYLON — PLÁSTICOS
TODO MATERIAL PARA CAPOTEIROS
O maior sortimento do Rio pelo melhor preço
N'A SUPREMA DE COUROS
Av. Presidente Vargas, 949 — Tel.: 43-0607

DISSE-ME-DISSE...

"O MALMOE, FANTASIADO DE SELECIONADO DA SUÉCIA, NÃO VENCERA' NINGUÉM NA "TAÇA DO MUNDO".

(Os suecos eliminaram os italianos, bi-campeões mundiais e paraguaios, fazendo uma fôrça bruta contra os uruguaios, tri-campeões mundiais).

* * *

"OS JUIZES INGLESES NUNCA DÃO UM "PENALTY" QUANDO NÃO TEM A CERTEZA DE TER SIDO PRATICADA A FALTA DENTRO DA ÁREA".

(No jôgo entre brasileiros e suecos o juiz britânico Ellis converteu em falta máxima um "foul" feito por Bigode meio metro fora da área de "penalty").

* * *

"LA FURIA" FARA' ESTRAGOS NO JÔGO CONTRA O URUGUAI".

(O que aconteceu foi o contrário. Coube aos uruguaios iniciar a ... estrada...).

* * *

"O RESERVADO DE IMPRENSA DO ESTADIO MUNICIPAL SOMENTE SERA' OCUPADO PELOS CRONISTAS CREDENCIADOS".

(O recinto destinado aos jornalistas vimos de tudo, menos cronistas).

* * *

"AQUELES DOIS A DOIS DO JÔGO CONTRA A SUIÇA, ANIQUILARAM OS BRASILEIROS".

(Pelo contrário. Os nossos "cracks" tomaram vergonha e passaram a jogar maravilhosamente).

* * *

"QUANDO A ESPANHA SURROU PORTUGAL POR CINCO A UM, OS JORNAIS LUSITANOS DIZIAM QUE QUEM BATE NO PAI, TAMBEM BATE NO FILHO, NESTE CASO O BRASIL".

(Os brasileiros vingaram o "papai borocochô" e venceram pelo expressivo escore de seis a um).

* * *

"A ZAGA AUGUSTO-JUVENAL NÃO AGUENTARA' O ATAQUE ESPANHOL".

(Augusto, mesmo careca, anulou Gainza e Juvenal e Bigode deram ... do Bassora...).

* * *

ESTES ESCAPARAM...

CRACKS DOS PAISES DESISTENTES: — Papagaio! Foi bom não termos ido ao Brasil! Os brasileiros obrigam todos os visitantes a tomar "banho"!...

TUDO PELO BRASIL!

José BRÍGIDO

Não poderia ser mais auspicioso para o futebol sulamericano o desfecho dos jogos até agora disputados no IV Campeonato Mundial. Dois países do nosso continente como finalistas máximos: Brasil e Uruguai, um, representando o futebol do passado, que atingiu as culminâncias da popularidade, com o feito heróico de 1930, em Montevideo; outro, reafirmando a sua tradição esportiva e apresentando, agora, uma escola verdadeiramente sensacional, que abre perspectivas absolutamente novas para o «association» do mundo! Se remontarmos a 1930, recordaremos, com emoção, o emocionante espetáculo do Estádio Centenário, em Montevideo, vibrando com a consagração dos uruguaios, bi-campeões olímpicos, como os primeiros campeões do mundo! Foi uma epopéia! Depois disto, porém, os orientais não procuraram transpor a época que 1930 encerrava com fecho de ouro. E ficaram, embevecidos, na contemplação do passado glorioso...

* * *

Não queremos dizer que o futebol oriental haja decaído. Não. Mas a verdade é que estacionou de algum modo, perdendo um tanto do seu incomparável fulgor técnico. Em vez de procurarem lutar pelo prestígio do honroso título conquistado maravilhosamente nas jornadas inesquecíveis de 1930, êles se deixaram permanecer numa atitude saudosista, da qual só de a uns tempos a esta parte estão procurando sair, a fim de retomar o lugar de honra que o futebol uruguaio já ocupou e pode ainda ocupar no mundo futebolístico dos nossos dias. Portanto, o futebol uruguaio de hoje representa uma transição entre o passado esplendente, em que se destacaram mestres como Romano, os irmãos Scarone, o sêco Piendibene, o elegante Ballesteros, Nazassi, Andrade, Gradim, etc., e um futuro que já se esboça brilhante, porque o atual «soccer» oriental se esforça para retomar a mesma posição de relêvo que consagraram o seu futebol como dos principais do mundo.

* * *

Os brasileiros acham-se no ápice do Campeonato do Mundo. Estão realizando seu jôgo tradicionalmente espetacular e artístico, que já deslumbrou os europeus durante a excursão do C. A. Paulistano e, mais tarde, do C. R. Vasco da Gama, depois da arrancada bonita de 1938, sustada por uma penalidade máxima em favor da Itália, cuja legitimidade jamais foi provada. Para relembrar o espetáculo de Leônidas, temos aí Ademir, embora de características diferentes; para recordar a tarefa hábil e precisa de Romeu Pelicciari, surge-nos Zizinho, como construtor emérito, de cujos pés tem saído as principais tramas que redundaram em «goals» para o Brasil nas refregas contra a Suécia e a Espanha. Num cotejo entre o futebol uruguaio e o brasileiro, podemos dizer, sem o mais leve intuito de desmerecer o valor dos amigos orientais, há um saldo favorável ao nosso «association», que, de 1930 a 1950, progrediu mais.

* * *

Hoje, entretanto, vamos disputar uma pelêja muito séria e perigosa. Os uruguaios conhecem intimamente o jôgo brasileiro, acham-se perfeitamente em dia com os valores que integram a seleção nacional. Há entre o seu e o futebol do Brasil pontos de contacto. São valentes e tenazes. Não olham sacrifícios para alcançar o triunfo. Demais, hoje será campeão quem vencer. Por conseguinte, o selecionado do Brasil terá de se conduzir com o mesmo acêrto, com o mesmo ímpeto, com o mesmo arrasador entusiasmo já demonstrados contra a Iugoslávia, a Suécia e a Espanha, se quiser sagrar-se, esta tarde, Campeão Mundial de Futebol. Pode o Brasil conquistar o título. Sim, desde que reedite as duas últimas brilhantes atuações. Se jogar como jogou contra os espanhóis, os uruguaios não poderão resistir.

* * *

Havemos de vencer! Tenhamos fé em Deus e confiança nos nossos jogadores! Embora não se possa dizer, em futebol, a última palavra, antes que haja sido encerrado o último minuto de pelêja, tudo indica que o Brasil será consagrado, hoje, herói do IV Campeonato Mundial de Futebol. O Estádio Municipal do Maracanã ficará superlotado, mais uma vez, para aplaudir o sucesso da seleção brasileira. Desta feita, no entanto, milhares de brasileiros ficarão comprimidos no belo estádio, não apenas para festejar mais um triunfo magnífico, mas, principalmente, para saudar delirantemente o Brasil, como vencedor de fato e de direito do mais empolgante, concorrido e bem organizado de quantos certames já fêz realizar a F.I.F.A.!

* * *

Portanto, brasileiros: ao Estádio Municipal do Maracanã! A vitória! Sim, porque os nossos jogadores hoje terão de lutar com maior ardor ainda, a fim de que não lhes fuja a oportunidade excepcional que conquistaram, depois de pelejas inolvidáveis contra as melhores equipes do Campeonato. Tudo pelo Brasil! A torcida que se prepare para viver a tarde mais sensacional da história do futebol brasileiro! Mais do que nunca, os torcedores precisam prestigiar os jogadores, com os seus gritos, com os seus aplausos! Mais do que nunca, os defensores do futebol brasileiro terão que se entregar à luta com espírito de sacrifício, para que a vitória venha, bonita e indiscutível, empolgante e irrefragável!

Tudo, pois, pelo Brasil!

Escolhidos os representantes da FMB

Amanhã, uma reunião dos atletas que participarão dos certames de Curitiba

A Federação Mertopolitana de Basquetebol já escalou as suas representações para os Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino de Basquetebol que serão realizados êste mês em Curitiba.

Foram escolhidos os seguintes atlêtas.

Gilberto Augusto Tôrres, Willson Lôbo Asunção, Reinaldo Gaioso, José Carlos Duarte Ferraz, Ecir Miranda de Almeida, Otávio José Malheiros, Flávio Lustman, Fulvio de Siqueira Ferri, Júlio Klein, Osvaldina Pimentel Nogueira, Elice Paula Barbosa, Ivete Mariz, Irani Pereira da Costa, Dirci de Figueiredo, Helena Cardoso de Meneses, Elza Eunice Soeiro, Diciola Deveza Barbosa, Nair Kanawati, Wanda Ricciardi, Lourdes de Jesus Dias, Nivea Figueredo, Evarista Borba Gato, Otilia Machado.

Todos estão convocados para comparecerem amanhã, às 18 horas, na sede da entidade metropolitana.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7830

CINEMA EM CASA
Compre um projetor e aprecie cinema diàriamente em casa com seus amigos. Recebemos o famoso Nático de 16 m/m., sonoro, igual a dos cinemas de bairro. A vista ou a prazo. — AVENIDA RIO BRANCO, 157 — POLO ARTICO —

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

CR$ 30,00 -- CONSULTAS
Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Anus — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários. (Sem dôr e sem operação) — DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00.

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Clínica de Doenças Internas
Especialista em aparêlho digestivo — Direção do dr. MARIO FILIZOLA — Rua Cândido Mendes, 75. (Glória) — Tels.: 42-2752 — 42-1544 e 52-1496.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

Fla-Flu de sensação na noitada de basquetebol, de amanhã

Considerada uma ameaça para o co-líder, a equipe tricolor

Depois da pelêja de sexta-feira última, na qual a Atlética do Grajaú conservou-se na liderança da tabela com um sensacional triunfo sôbre o Botafogo, as atenções dos adéptos do basquetebol se voltam para o Fla-Flu. O rubro-negro defenderá também a liderança e embora, surja como franco favorito, acredita-se que o tricolor oferecerá séria resistência. No turno, aliás, o Flamengo conseguiu a escassa diferença de quatro pontos depois de um final dramático. Completando a noitada de amanhã teremos um prélio equilibrado entre Vasco e América e Riachuelo x Atlética do Grajaú, na qual o último deve triunfar com certa facilidade. Estão designadas para o contrôle as seguintes autoridades:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Quadra do Flamengo

Nel Sodré e Hélio Louzada, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador e Abelardo Lima Azevedo, delegado.

VASCO DA GAMA X AMÉRICA

Quadra do Vasco da Gama

Aladino Astuto e Armando Ramos Macedo, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Aljair Guimarães, delegado.

RIACHUELO X A. A. GRAJAÚ

Quadra do Riachuelo.

Luis Marzano e João Carlos Cantuária, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Luis Lins Vasconcelos delegado.

Os argentinos no Pan-Americano de Atletismo

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Representantes do exército argentino participarão do próximo campeonato panamericano de atletismo. Para êsse fim, o ministro da Guerra, general Lucero, deu instruções para que se realizem campeonatos internos de atletismo, de que participarão oficiais, sub-oficiais, cadetes e soldados, permitindo, assim, o aparecimento de novos valores que reforcem a representação argentina no dito certame.

Irá o Fluminense a Campos

CAMPOS, 15 (Asapress) — O quadro de basquetebol do Fluminense fará uma temporada nesta cidade, na próxima semana. O jôgo do «five» tricolor está marcado para o dia 22, contra o Automóvel Clube. Além do «team» de basquetebol do Fluminense, também dois tenistas do tricolor carioca farão exibições nesta cidade.

Dois elementos do Sampaio suspensos

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de suspender o sr. Alberto Amaral Medina por quinze dias e Lucas Ianibelli, por trinta dias.

Esses elementos pertencem ao Sampaio.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar e 906 — Telefone 42-7723.

Sensacional leilão de automóveis
Amanhã, dia 3, e tôdas as segundas e quintas-feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima, diàriamente, das 14 às 18 horas.

A BOLA DA SEMANA

Bola da semana

"O ponta esquerda Gainza, da seleção espanhola é o melhor elemento da equipe" — (dos jornais).

— Afinal todos os fogos da seleção ... e Miguel ... !
— Por que?
— ..., que essa equipe pertencendo ... nação totalitária, o seu ponto ... da esquerda!...

Piadas sôltas

I

... torcedores:
— ... espanhóis não jogaram ... contra os brasileiros.
— ... Foi um jôgo sem sal!

II

... cronistas:
— O arqueiro espanhol ficou "groggy" ... do malabarismo dos atacantes brasileiros.
— Pudera! O Ramalhete nunca tinha ... tanto florendo...

III

... paredros:
— O embaixador da Espanha, El ... de las Cajas Rojas, achou que ... brasileiros jogaram bem e mereceram vencer os seus patrícios.
— Trata-se de um grande esportista. ... passar a chamar-se El Conde ... Casa... Verdes e Amarillas...

No bonde

— Chico, no jôgo contra a Espanha ... colosso um bambal...
— ... Pena que sendo bamba recebeu no rosto uma bomba!...

Em São Paulo é assim...

... jôgo entre o Uruguai e a Espanha, que se realizou no Estádio Municipal do Pacaembú, e terminou com ... empate de 2-2, aconteceu um ... interessante ao qual assistimos. ... torcedor, depois de ter comido ... macarronada na Cantina do ..., de propriedade do grande ... do mesmo nome, que defendeu ... do Palestra Itália, de São Paulo e do Fluminense do Rio, compareceu ao Pacaembú com uma garrafa escondida debaixo do blusão. Ao vê-lo, gritou um porteiro:

— O senhor não pode entrar com uma garrafa de cerveja! E' proibido!

O torcedor, mostrando a garrafa, protestou:

— Não é cerveja! E' cachaça!...

Mentiras cariocas

* * *

"Não haverá caronas no Estádio Municipal".

* * *

"Jaime de Carvalho organizará uma torcida organizada igual a dos outros países".

* * *

"Os clubes da FMF oferecerão um churrasco de 5.000 talheres ao prefeito Mendes de Morais".

Duelo

Para pegar touro à unha
Não é preciso ir à Catalunha.
ADEMIR.

Na terra de Garcia Llorca
Quem perde vai p'ra fôrca.
GAINZA.

Aconteceu mesmo...

Quando os espanhóis venceram e eliminaram os inglêses, gritavam seus patrícios:

— "Arriba España!..."

Depois daquêles inesquecíveis 6-1, os brasileiros berraram:

— "Abajo España!..."

Nove idades...

O garoto que sabe contar até dez já pode trabalhar. Um juiz de ringue, no Brasil, só precisa saber isso.

* * *

O veterano jornalista Arcy Tenório de Albuquerque, o decano dos cronistas pugilísticos, agora vem de entrar nas lides políticas. Trata-se de um colega coerente. Tanto faz dar socos com luvas como sem luvas...

* * *

Os portuguêses ficaram satisfeitissimos em não virem ao Brasil. Se perderam por 5-1 para a Espanha e os ibéricos levaram uma surra de 6-1 logicamente, o Brasil teria vencido Portugal por 9-0!...

A moral da história

Quem é o atacante mais eficiente do Brasil? Zizinho. Quem está na vanguarda dos artilheiros? Ademir.

MORAL: O bom bocado não é para quem o faz.

A los toros!...

No momento de Puchades desviar o chute de Ademir que redundou no primeiro tento do Brasil, Ramalhete gritou:

— Caramba, caracoles!

Então, o médio valenciano, aborrecido, disse:

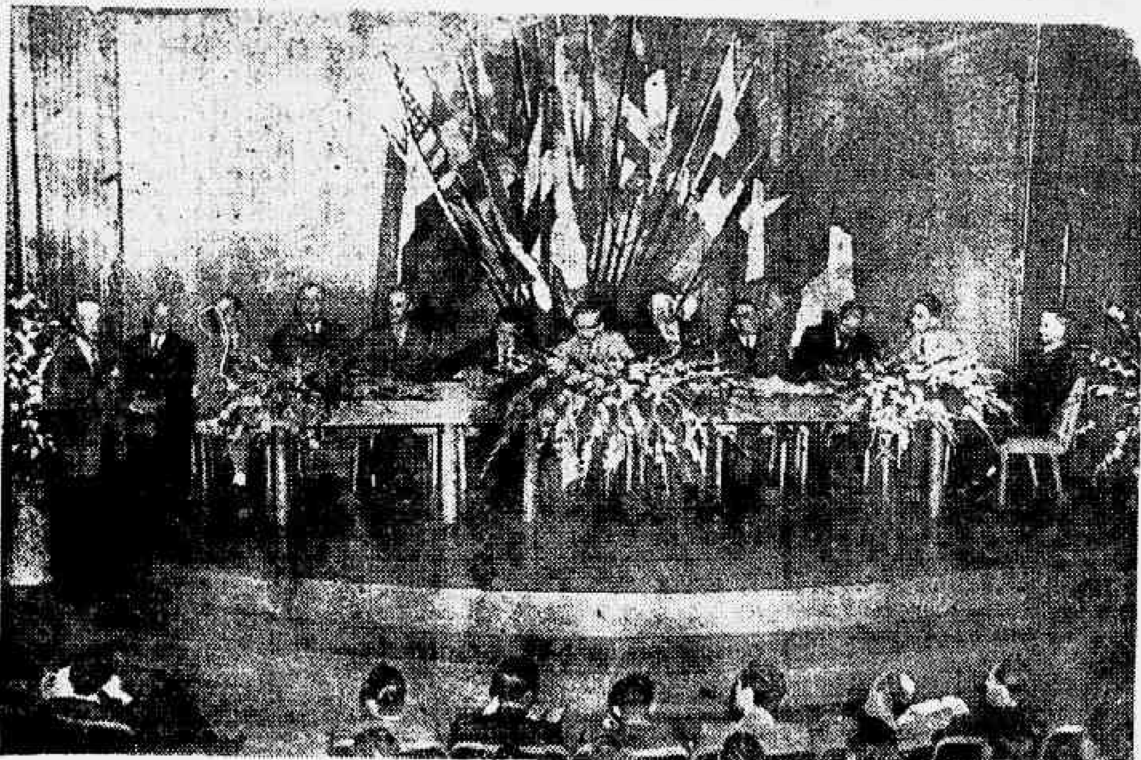
— Não me amoles!...

O grande consôlo...

DR. SPINOSA ROTHIER

AGORA
NOVO DEPÓSITO
COBERTORES
CRETONES
COLCHAS
CASIMIRAS
VARIADO SORTIMENTO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
R. ALFÂNDEGA, 269
(PRÓXIMO À AV. PASSOS)

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!
CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
Pote Cr.$7,50
Tubo Cr.$9,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
...............REFRESCA
...............PERFUMA
...............TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
Experimente hoje mesmo
Cr$15,00
IDEAL COMO DESODORANTE



I CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS ESPORTIVOS — Foi encerrado com brilho o I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, comparecendo grande número de congressistas, autoridades e esportistas. Foram distribuidas medalhas e diplomas. — No "clichê" um aspecto da sessão.

Na linha média o segredo das vitórias do Brasil

Bauer — a maior figura do trio central

O futebol sul-americano viveu, quinta-feira, um de seus dias memoráveis, com a vitória do Uruguai sôbre a Suécia, no Pacaembu e o espetacular triunfo assinalado pelo Brasil sôbre a Espanha. Duas vitórias que traduzem bastante a superioridade do futebol que se pratica na América do Sul em confronto com o adotado na Europa, sob diretrizes britânicas. Vitórias da melhor classe, da melhor técnica da melhor tática.

Aquela multidão — jamais vista em um estádio no mundo inteiro — sabia que o futebol brasileiro iria manter o prestígio que desfruta, no momento, de ser o mais positivo de todos os tempos. Os espanhóis vinham de soberbo triunfo sôbre os ingleses — e as características de seu padrão tinham sabor sul-americano, tal o ardor com que se lançavam em busca de êxitos. Mas o "scratch" brasileiro, confirmando sua alta categoria e repetindo, para melhor, suas atuações anteriores, quando pôs fora de combate Iugoslávia e Suécia por contagens convincentes, voltou a fazer o que o carioca chama de "goleada". E nenhum "goal" foi inexpressivo: tanto a meia dúzia do Brasil, como o tento único da Espanha fizeram vibrar aquela massa humana que se comprimia nas dependências do monumental estádio do Maracanã.

A dignidade com que se portaram os espanhóis, lutando bravamente, sem apelar para recursos ilícitos, durante os noventa minutos da partida, valorizou o feito magistral dos brasileiros.

Dentro de meus quarentas janeiros, tenho assistido a grandes exibições de futebol. Vi as seleções da CBD de Friedenreich e de Leônidas, secundados por verdadeiros artistas como Araken, Tim, Carreiro, Osvaldinho, Nilo, Martim, Paulinho, Valdemar de Brito, Filó, Fortes, Mário Andrada, Petronilho e tantos outros que me escapam no momento, e jogadores primorosos como Amilcar, Fausto, Domingos e Romeu. Vi aquêle famoso conjunto do Santos F. C. que inaugurou o estádio de São Januário; o "scratch" argentino de Moreno e Sastre, no desastre da Copa Roca, há dois lustros; os campeões olímpicos uruguaios de 1928; o Arsenal estreando no Rio; o Fluminense numa noite de gala contra o Flamengo, em 1940; os húngaros magníficos do Ferencvaros, de Budapeste. Mas não me lembro de uma equipe que se movimentasse em campo como a do Brasil nos recentes jogos contra a Suécia e Espanha, praticando o futebol imaginado pelos ingleses: belo, como espetáculo, para os amantes dos quadros maravilhosos pintados por grandes artistas; e real, no sentido dos fatos concretos. Ditando cátedra de futebol, os brasileiros impuseram-se teoricamente, dando-se ao luxo de um malabarismo requintado tão ao gôsto carioca, sem a perda, porém, do senso do ridículo.

Tivemos cenas de «ballet» dignas do mais exigente público — e não é possível que no particular exista quem suplante o do Rio. Os «driblings» de Jair; a teatralidade de Bigode, Ademir e Chico; a exibição de classe aprimorada de Bauer e Zizinho evitaram, apenas, se desmoralizassem os espanhóis com uma derrota mais acabrunhante, porque, pràticamente, o placard se incumbia de mostrar à saciedade a pujança do nosso futebol.

Contudo, o segrêdo dos sucessos da seleção nacional reside na linha média. Já perceberam? Há quantos anos Zizinho, Ademir, Jair e Chico são efetivos no ataque? Desde 1945. Por que, então, sòmente agora foram... «descobertos»? A resposta é fácil. Não possuíamos linha média. Com Biguá sempre recuado ou amedrontando os adversários, Rui abusando de classicismo, Noronha sem saber se defendia ou ajudava o ataque, perdemos muitas batalhas decisivas, pouco nos adiantando a presença de um Domingos da Guia. Com Bauer e Bigode o que se verifica é Danilo trabalhar sem se dar aparência, quando se sabe que Danilo «era» o homem do trio-central. Na posição, Bauer é o maior jogador que tem aparecido no futebol brasileiro em todos os tempos. Na defesa e no ataque sua presença é decisiva. Parece, até, que o gramado se encolhe quando Bauer está em ação, porque Bauer não corre e com facilidade espantosa domina o meio-campo e atinge a zona adversária. Portentoso, êsse Bauer! Que auxiliar formidável faltou a Domingos da Guia! Seria um duo maravilhoso! Quanto a Bigode, trata-se de um jogador que luta com sangue de princípio a fim, com uma resistência física notável.

Com essa linha média — Bauer, Danilo e Bigode — foi que se tornou mais positivo o ataque brasileiro, sem dúvida.

Rubliar

SACRIFÍCIO E RECOMPENSA

(Conclusão da 1.ª página)

sofrendo o frio da madrugada, muitos até durante mais de 13 horas de espera! Heroicamente, suportando a fadiga e os inconvenientes compreensiveis em semelhante situação, uns e outros deitavam-se por sôbre «tapetes» de jornais e alguns, mais prudentes, traziam seu farnel e cobertores, para matarem a fome e se agazalharem. Outros chegaram a acender fogueiras para espantarem o frio. Todos, porém, com o fito de assegurar o «seu lugar ao sol», tanto para si como para amigos ou parentes, pois, dentre tantos, havia chefes de familia que ali foram para comprar os bilhetes que lhes dêssem o direito de participar da maior festa esportiva de todos os tempos no Brasil e na maior festa esportiva de todos os tempos no Brasil e no continente.

Todo êsse sacrifício tem sido até agora bem recompensado, em vista da brilhante figura que está fazendo o selecionado brasileiro.

APÊLO DO QUADRO NACIONAL E APOIO DA MASSA

A seleção nacional, pela voz de seus componentes, conclamou o povo para acompanhá-la na luta. Exorou a colaboração popular como seu principal estimulo e essa colaboração não lhe tem faltado. A torcida tem sabido compreender a necessidade de apoiar o «team» do Brasil, e, custe o que custar, [illegible] novamente hoje, como tem acontecido, o seu concurso valioso, num incentivo veemente, para o êxito feliz da jornada que poderá dar ao Brasil o titulo de Campeão Mundial de 1950!

OUVINDO OS POPULARES

Para atender aos reclamos gerais, percorremos os diversos locais de venda de bilhetes. No nosso caminhar incessante, encontramos gente de tôdas as condições sociais. Eram operários, soldados, comerciários, bancários, marinheiros, misturados à gente grãfina; senhoritas, em seus vestidos multicôres, damas elegantes, estudantes e comerciários em roupas de esporte.

Todos ou quase todos, protestavam contra a desorganização existente. De qualquer maneira, afirmavam, teriam que conseguir a sua entrada. Ali estavam horas e horas e permaneceriam até alcançar o seu objetivo.

PROTESTOS E MAIS PROTESTOS

Queixavam-se da escassez de postos para a venda de bilhetes. Diziam, com razão, que a CBD devia ter providenciado a instalação de guichês nos diversos bairros da cidade, a fim de atender as milhares e milhares de pessoas que acorriam àqueles locais. Sem dúvida, êsse fato deu margem à exploração que campeava em todos os setores da cidade.

CADEIRAS NUMERADAS A CR$ 240,00

Narravam fatos do desembaraço com que agem os cambistas vendendo, em Copacabana, cadeiras numeradas ao preço de Cr$ 240,00, e arquibancadas à razão de Cr$ 60, 80 e até 100,00. Declaravam que nem todos puderam abandonar os seus afazeres para comprarem ao preço legal de Cr$ 140,00 as cadeiras e de Cr$ 30,00 as arquibancadas.

Porém, não havia de ser nada porque o esfôrço teria que ser compensado, o Brasil sagrar-se-á campeão. Essa a única esperança de todos os sacrificados.

O DEVER DOS JOGADORES

E um dêles, rematando suas queixas, declarou:

— O senhor vê o sacrifício extraordinário que estamos fazendo para incentivar o selecionado brasileiro. Todos nós esperamos que os nossos jogadores nos dêem a compensação destas canseiras, derrotando o perigoso quadro do Uruguai!

SELOS — COLEÇÕES

Retalhamos coleção de colônias Inglêsas, Francesas e Portuguê...

NINO ALDO CÓDA

RUA DO CARMO, 50 — TEL.: 42-5157 — RIO.

PIANOS

Recebemos da Inglaterra os lindos e famosos CHAILLEN, fabricantes desde 1804 e fornecedores da CASA REAL. Finíssima confecção e sonoridade, com 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. A vista e a longo prazo. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, ... (Junto à rua da Assembléia).

AUTOMÓVEL DODGE 1948

Sedan de 4 portas, sòmente 1.300 quilômetros rodados, pràticamente sem uso, estofamento de couro completamente novo. Equipado com faróis de neblina e «Fluid Drive». Em exposição para venda, na IMPORTADORA DE FERRAGENS LTDA. — Filial do Rio de Janeiro, à rua São Luís Gonzaga, 527. Das 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas.

Não colecione recibos de aluguel

A Cia. Construtora da Casa Própria

CONSTROE SUA CASA A LONGO PRAZO

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itaíba, 41 — Cavalcante.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º VELUDO, 53 quilos, Pedro Simões	35.224 —	17,00	11	5.262 —	58,50
2.º LORD POLAR, 51 quilos, C. Moreno	7.741 —	76,00	12	7.476 —	41,00
3.º RIO VERDE, 58 quilos, L. Rigoni	35.224 —	17,00	13	9.679 —	32,00
4.º CRAVADOR, 54 quilos, D. Ferreira	8.515 —	167,00	14	6.501 —	47,00
5.º FOGO BRAVO, 58 quilos, A. Ribas	9.774 —	60,00	22	533 —	578,00
6.º MINGUINHO, 54 quilos, A. Araújo	7.982 —	73,50	23	3.353 —	92,00
7.º EXEMPLO, 58 quilos, J. Mesquita	7.866 —	75,00	24	1.637 —	188,00
8.º CHORO', 51 quilos, Enéias Cardoso	1.820 —	445,00	33	1.137 —	271,00
			34	2.603 —	118,00
			44	836 —	917,00

Não correu BOSPHORINO.

VELUDO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 4, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE VELUDO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Opulência, do sr. Francisco Alves.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 101" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.202.850,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 25.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LAMEGO, 56 quilos, Pedro Simões	13.318 —	42,00	11	1.511 —	204,00
2.º MANA', 58 quilos, Luis Leiton	7.015 —	79,00	12	2.028 —	152,00
3.º PERFILOUCO, 54 quilos, I. Pinheiro	12.267 —	45,00	13	5.430 —	57,00
4.º EDELFA, 55 quilos, Cândido Moreno	6.789 —	82,00	14	6.742 —	46,00
5.º LA MALINCHE, 56 quilos, S. Ferreira	9.520 —	58,00	22	595 —	519,00
6.º CHICLET, 55 quilos, Antônio Portilho	1.760 —	319,00	23	2.495 —	124,00
7.º MAZY, 50 quilos, Acir Aleixo	823 —	1.723,00	24	2.894 —	128,00
8.º PORANGA, 53 quilos, Jupiraci Graça	682 —	817,00	33	4.271 —	72,00
9.º JAGUARIBE, 56 quilos, J. Mesquita	2.923 —	191,00	34	9.683 —	32,00
10.º APINAGÉ, 56 quilos, O. Macedo	6.283 —	89,00	44	3.427 —	90,00
11.º ABUNAN, 58 quilos, Otílio Reichel	4.870 —	114,00			
12.º ALEA, 54 quilos, S. P. Ribeiro	756 —	737,50			
13.º MUSA, 50 quilos, Dario Moreira	1.760 —	317,50			
14.º ÉDIPO, 52 quilos, José Portilho	697 —	800,00			
15.º MUZUZO, 52 quilos, Atahualpa Brito	694 —	800,00			
16.º BOMBO, 52 quilos, Euclides Silva	1.742 —	820,00			
17.º RABULA, 49 quilos, Ubirajara Cunha	1.712 —	320,00			
18.º MANDINGA, 51 quilos, E. Cardoso	694 —	800,00			

Não correu DOBRUNA.
LAMEGO, n.º 12, rateou na ponta Cr$ 42,00. — A dupla 34 rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n.º 12, Cr$ 19,00; do n.º 8, Cr$ 25,00; do n.º 14, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE LAMEGO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Black Toni em Ufania, do sr. Mário de Almeida.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 60" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.181.800,00.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º BALUARTE, 56 quilos, S. Ferreira	17.145 —	35,00	11	8.495 —	90,00
2.º INCENDIARIO, 56 quilos, E. Silva	16.175 —	37,00	12	9.130 —	34,00
3.º CARANAHY, 56 quilos, A. Ribas	1.427 —	418,00	13	4.792 —	65,50
4.º FIDALGO, 56 quilos, Luis Rigoni	9.446 —	63,00	14	5.194 —	60,00
5.º REAL, 56 quilos, Clivio Macedo	10.583 —	56,00	22	1.840 —	171,00
6.º PATIFE, 54 quilos, Ilton Pinheiro	530 —	1.125,50	23	4.557 —	69,00
7.º PANTAGRUEL, 53 quilos, U. Cunha	743 —	803,00	24	5.644 —	56,00
8.º CHUMBO, 55 quilos, C. Moreno	1.427 —	418,00	33	1.038 —	303,00
9.º CHARAO, 56 quilos, José Portilho	2.264 —	263,00	34	2.[illegible]64 —	114,00
10.º BREJO, 56 quilos, Dario Moreira	2.175 —	274,00	44	817 —	384,50
11.º ALPINO, 56 quilos, Pedro Simões	6.279 —	95,00			
12.º NILO, 56 quilos, Artur Araújo	595 —	1.003,00			
13.º THUNDERBOLT, 56 quilos, V. de Andrade	743 —	803,00			
14.º DIP, 56 quilos, Lagos Mezaros	1.418 —	421,00			
15.º WELCOME, 56 quilos, G. Costa	2.117 —	282,00			
16.º BARIGUI, 56 quilos, J. Dias	17.145 —	35,00			
17.º ALVANEL, 56 quilos, J. Mesquita	893 —	668,00			
18.º MOROCHO, 56 quilos, Otílio Reichel	2.264 —	263,00			
19.º MANDU', 56 quilos, J. Araújo	2.778 —	215,00			
20.º TARASCON, 53 quilos, A. Portilho	2.217 —	282,00			
21.º BARQUEIRO, 56 quilos, A. Brito	530 —	1.125,50			

BALUARTE, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 35,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 14,50; do n.º 2, Cr$ 15,00; do n.º 9, Cr$ 43,00.

CARACTERISTICAS DE BALUARTE: — Masculino, preto, quatro anos, Paraná, Pike Barn em Caoba, do sr. Herminio Bruneto.

ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.241.150,00

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º CAVADOR, 50 quilos, S. Ferreira	30.994 —	21,00	12	5.279 —	72,00
2.º HOLKAR, 59 quilos, João Araújo	21.788 —	30,00	13	15.006 —	25,00
3.º CABO FRIO, 55 quilos, L. Rigoni	14.054 —	47,00	14	7.850 —	48,00
4.º DIOLAN, 50 quilos, P. Coelho	14.054 —	42,00	23	3.948 —	96,00
5.º SEGUNDITO, 51 quilos, B. Ribeiro	4.954 —	133,00	24	3.632 —	104,00
6.º SARAIVADA, 61 quilos, C. Moreno	10.465 —	63,00	33	3.120 —	121,00
7.º HEREMON, 53 quilos, Osvaldo Ullón	21.788 —	30,00	34	6.099 —	62,00
			44	2.321 —	163,00

Não correram:
MALANDRO, JEQUITINHONHA e ZODIACO.

CAVADOR, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 21,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 6, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE CAVADOR: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Maritain em Cadenera, do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 94" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.357.370,00.

CONCURSOS .... CR$ 578 825,00

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.991.060,00

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos promovidos pelo Jockey Club Brasileiro realizados na corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quarenta ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.354,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ 33.986,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 359,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e sessenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 295,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trezentos e trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 814,00

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes os clubes que nos mandaram permanentes:

1— Sampaio A. C. (3)
2—Campo Grande A. C.
3—C. R. Boqueirão do Passeio.
4—Carioca E. C.
5—A. A. Grajaú
6—América F. C.
7—Clube Internacional de Regatas
8—Botafogo F. R.
9—Riachuelo Tênis Clube
10—Grajaú Tênis Clube
11—A. A. Portuguêsa
12—C. R. Icarai
13—Bangu A. C.
14—A. A. Carioca
15—Tijuca Tênis Clube
16—Sociedade Hípica Brasileira
17—Bonsucesso F. C.
18—Clube Natação e Regatas
19—Fonseca A. C.
20—C. R. Flamengo
21—Clube Ginástico Português
22—Imperial Basquetebol Clube
23—Clube dos Aliados
24—A. A. Banco do Brasil
25—Fluminense F. C.
26—Grupo de Regatas Gragoatá
27—Madureira A. C.
28—E. C. Anchieta
29—Mackenzie (2)
30—Vasco da Gama (2)
31—Jequiá A. C.
32—Centro Civico Leopoldinense
33—Clube Naval
34—Del Castillo F. C.
35—Iate Clube Itacurussá.

O maior «stock» de PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
— E —
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, 23 — Tels. 45-1132 e 25-6050

LEILÃO JUDICIAL — SÃO CRISTÓVÃO

ZONA INDUSTRIAL

ESPÓLIO DE MARIA AMM GANEM

33 ÓTIMOS PRÉDIOS E GRANDE ÁREA DE TERRENO

VENDIDOS SEPARADAMENTE OU EM CONJUNTO

RUA FRANCISCO EUGÊNIO Ns. 302 (casas I a XII) — 310, 318, 320, 322, 324, 326, 328 (casas I a VII) — 330, 332, 334, 336, 338 E.

RUA ALMIRANTE BALTAZAR (antiga Gal. Canabarro) Ns. 151, 161 e 169

Edificados em área total de 11.127,00 m2

O leiloeiro AFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Ofício, venderá em leilão sexta-feira, 21 de Julho de 1950, às 14h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Mais informações e plantas no escritório do leiloeiro, à rua Chile, 29, telefone: 22-3111.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Preços módicos. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses — Djalma.

REALENGO

VENDEM-SE no Bairro Piraquara (Barata), ótimos lotes a prestações mensais, entregando-se o lote na primeira prestação. Condução: ônibus "Barata" na Estação de Realengo. Tratar à rua Primeiro de Março, 37-A - 4º pav. Cia. Imobiliária Nacional, com o Sr. Mario, ou no local, com os srs. NORBERTO e MENDES.

CORRETORES

Para assinaturas e anúncios em publicações altamente especializadas. Boa oportunidade para profissionais eficientes. Base de comissão e ajuda de custos. Horário a combinar. — Praia de Botafogo n. 186, das 9 às 11 horas.

ASSISTENTE

Instituição cultural precisa de moça ativa e de boa apresentação, para ocupar o cargo de Assistente em sua filial da Tijuca. Exige-se bons conhecimentos de inglês, dactilografia e caixa. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00 mensais. — Entrevistas à avenida Graça Aranha, 327, 12.º — sala 1.206, dia 17 (segunda-feira), das 16 às 17 horas.

...r. Duarte Nunes
...das órgãos génito-urinários, ...os sexos. Hemorróidas, e ...ações. — Das 8 às 18 ...Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 25-8555.

SENHORES CONSTRUTORES
...quadradas e de bico, baldes ...creto, cavadeiras e pregos ...vantajosos à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3020 ...LOJA — TELEFONE 23-5497.

...aiate Voronoff
...terno velho, novo, virando ...avesso. Também conserta-se ...reforma-se roupa, executa-se ...de casimira e brim a ...Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

...enças da Pele
— Câncer — Eczemas — ...— Úlceras das pernas — ...— Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
AGOSTINHO DA CUNHA
...Hospital N. S. Socorro ...telia, 73 — Tel.: 32-3265

EMPRÊGO
...senhores que queiram tornar-se independentes estabelecendo-se com barracas de verduras e artigos rendosos na Feira ...com pequeno capital, procurar Sr. Ferraz das 13 às 19 ...da Constituição 33, 1.º — ...

SÓCIO
...-se de um com 5 a 5 mil ...para movimentar uma ...de verduras na feira Livre tomando parte ativa. Tratar ...Ferraz das 13 às 19 horas à ...Constituição 33, sala 4 — ...andar.

...LAR INGLÊS RÁPIDO E COM PERFEIÇÃO
...Professora Helen Mac-Lean Registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático comercial e social, em pequenos grupos ou individual. Trata pessoalmente, à rua das ...as, 29, apto 14, 1.º andar, perto do Cinema Metro Cinelândia.

...MPRE A PRAZO
...melhores condições, ...quaisquer mercadorias, na
...ADOMA
...UA 7 DE SETEMBRO, 42

...s Germes ...a Coceira
...balidos em 7 Minutos
...pele tem cêrca de 50 milhões ...sulcos e poros, onde se ...os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, ...cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os ...comuns só fornecem um alívio ...porque não combatem o causador. A nova descoberta, ...faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe pele lisa, limpa, atraente e macia em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico ...as verdadeiras causas das ...cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
...xoderm
...Afecções Cutâneas

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

trospecto é desabonador. — Não acreditamos.

BOLA DOURADA, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Atualpa Brito, com 55 quilos, foi último para Fúlvia, Vitória do Palmar, Luisiana, Tintureira e Lujan. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

FORMIGA, 56 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi quinto para Endwell, Fúlvia, Bongá e Vitória do Palmar, derrotando Pile, Luisiana e Lujan. — Mantém o estado. — Possível somente como azar.

NORMALISTA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, escoltou Leuca, derrotando Saralegre, Luisiana, Pile, Lobélia, Pint, Petulante, Chica Bacana, Nereida e Lujan. — Anda bem. — E' uma das prováveis na luta final. — Vale arriscar.

PILE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi quinto para Leuca, Normalista, Saralegre e Luisiana, derrotando Lobélia, Pint, Petulante, Chica Bacana, Nereida e Lujan. — Em boa forma. — Poderá terminar colocada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DEZESSEIS DE JULHO» — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

MARTINI, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Irresistível, Torpedo, Impávido, Jocosa, Guatambú, Guaruman, Invictus, Nacar e Fairfax. — Está, cuidadosamente, preparado para esta prova. — E' inimigo respeitável.

GIRO, 57 quilos. — No dia 2 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 57 quilos, foi último para Cruz Montiel, Manguari, Salamalec, Radar e Carrasco. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande surpresa.

LUZEIRO, 57 quilos. — Estreante. — E' um filho de Latero muito falado na Gávea. — Tem ótimos exercícios e para derrotá-lo terão muito que correr.

SELVATICO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira com 52 quilos, foi quarto para Laturno, Mygala e Insólito, derrotando Don José, Scarlet Orb, Danton e Corage, em "regular" atuação. — Bem corrido poderá suplantar os adversários, pois "está tinindo".

INCLITO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Helium que veio de São Paulo em boas condições, após produzir atuações recomendáveis. — Azar viável nesta turma forte.

GUARUMAN, 50 quilos. — No dia 25 de junho, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 55 quilos, foi sétimo para Martini, Irresistível, Torpedo, Impávido, Jocosa e Guatapará, derrotando Invictus, Nacar e Fairfax. — Nada tem feito e a turma está forte. — Não gostamos.

RETANG, 57 quilos. — No dia 18 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Cabana, Lover's Moon, Nero, Jahú, Palmeiras e Califa. — Em plena forma. — E' candidato respeitável.

PUNITAQUI, 57 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 54 quilos, foi quarto para Laurina, Selvático e Laturno, derrotando Perlino, Landa e Luchon. — Acusou melhoras em seu estado. — E' um dos pontos altos da prova. — Vai correr muito.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

SUNSHINE, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C. Calleri, com 48 quilos, foi oitavo para Hipócrita, Carinho, Valco, Ariana, Guelfo, Denbili e Saquarema, derrotando Olympus e Daphne. — Bem preparada. — No quilômetro é um bom azar.

HIPÓCRITA, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 51 quilos, foi quinto para Caoré, Brazilian Star, Comendador e Carinho, derrotando Icaro, Al Arussa, Dona Stella, Daphne, Gralhana e Faloaz. — Em boas condições. — Poderá ganhar.

FALOAZ, 52 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi último para Caoré, Brazilian Star, Comendador, Carinho, Hipócrita, Icaro, Al Arussa, Dona Stella, Daphne e Gralhana. — Algo veloz e nada mais. — Não acreditamos.

AL ARUSSA, 50 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, foi sétimo para Caoré, Brazilian Star, Comendador, Carinho, Hipócrita e Icaro, derrotando Dona Stella, Daphne, Gralhana e Faloaz. — Bem preparada. — Possível como azar.

ICARO, 52 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi sexto para Caoré, Brazilian Star, Comendador, Carinho e Hipócrita, derrotando Al Arussa, Dona Stella, Daphne, Gralhana e Faloaz. — Bem movido e bem na distancia. — Sério candidato ao triunfo.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 56 quilos, foi décimo para Valco, Caoré, Lipe, Brazilian Star, Ariana, Carinho, Dona Stella, Comendador e Epílogo, derrotando Maneador, Janda e Elvira. — Nada tem feito. — Poderá, entretanto, melhorar, pois a turma não o intimida.

DENBILI, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na aria pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi sexto para Hipócrita, Carinho, Valco, Ariana e Guelfo, derrotando Saquarema, Sunshine, Olympus e Daphne. — Seu estado é o mesmo. — No gramado deverá melhorar os fracassos anteriores. — Bom azar.

APOLITA, 48 quilos. — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi décimo para Sátiro, Saquarema, Sunshine, Al Arussa, Olympus, Tupiara, Maneador, Guanumbi e Janda, derrotando Guido. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

BRUTUS, 50 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Lumen, Sátiro, Carinho e Olympus, derrotando Guelfo e Piauí. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

SKY, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho com 54 quilos, foi quarto para Janda, Vigarista e Cambuci, derrotando Ben-Hur, Maneador e Jaguarão Chico. — Volta bem preparado. — Não gostamos.

SAQUAREMA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi sétimo para Hipócrita, Carinho, Valco, Ariana, Guelfo e Denbili, derrotando Sunshine, Olympus e Daphne. — Bem preparada. — E' uma das fôrças.

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi oitavo para Inca, Ariana, Carinho, Saquarema, Caoré, Al Arussa e Denbili, derrotando Birigui. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

GUANUMBI, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi quinto para Negra Maria, Illiada, Majestade e Lipari, derrotando Haramun, Sátiro, Couzinet, Arabiana, Pacalan, Guatapará e Helper. — Anda bem e gosta do gramado. — E' um dos prováveis na luta final.

TUPIARA, 48 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Hollanda, Betraco, Polarina, Incauto, Mirante, Tusca, Antipas, Afeto, Josina e Rolante. — Muito ligeira. — Se partir bem é um perigo.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LEAR, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 55 quilos, derrotou Cypreste, Rochester, El Toro e Reuno. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

LUTÉCIA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Sarah Bernhardt, Notícia, Serra Negra, Fair Lady, Cojuba e Cajaiba. — Algo melhor. — Ótimo refôrço para o companheiro.

RIO FORMOSO, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi terceiro para Serra Negra e Boticelli, derrotando Don Antonico, Medjador, Islete, Nuvem, Mariano e Mundick. — Bem preparado. — Possível como azar.

MARIANO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Don Antonico e Lovelace, derrotando Elan e Boticelli. — Mantém a forma. — Não acreditamos apesar de estar "muito falado".

GALIANI, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes com 55 quilos, foi sétimo para Visigodo, Islete, Camelot, Argonauta, Boticelli e Ouro Preto, derrotando Attacker. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

BOTICCELLI, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi último para Don Antonico, Lovelace, Mariano e Elan. — Seu estado pouco modificou. — Poderá melhorar entretanto.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 5[illegible] quilos, foi último para Camelot, Argonauta, Lovelace e Elan. — Bem na distancia e no gramado. — Azar viável.

NUVEM, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Lily e Fair Lady, derrotando Palm Beach e Chatelaine. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

EL CAMPEADOR, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Bom Destino, Ituano e Ujilho. — Volta em ótimas condições. — E' um dos prováveis na luta final.

FAIR LADY, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Lily, derrotando Nuvem, Fair Lady e Chatelaine. — Anda tinindo. — Estará entre os primeiros no final. — Ótimo azar.

MUTISIA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi quarto para Don Euvaldo, Camelot e Elan, derrotando Don Navarro. — Bem movida apenas. — Não acreditamos embora seja muito veloz.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PELOTÃO, 58 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Taruman, Jurujuba, Leblon, Pilantra, Strategy, Rio Bonito, Mã, Jolie, Pânico e Cracóvia. — Continua em ótimas condições. — Deverá ganhar outra.

MEDIA LUZ, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Mississipi bem preparada. — Poderá figurar.

HAZY, 54 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, derrotou Mon Rêve, Petibiriba, Fra Diavolo, Lamêgo, Jalisco, Edelfa, Jaguarão, Ratnak, Poranga, Assalto e Itamoji, em surpreendente situação. — Conserva a forma. — Não acreditamos na repetição.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi sexto para Lord Polar, Taruman, Jeffy, Janota e Don Padija, derrotando Jangadeiro, Grão Pará, Caviuna e Aviador. — Mantém o estado. — E' um ótimo azar desta vez.

BOSPHORADO, 54 quilos. — (EX-JO-JO). — No dia 18 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi quinto para Jeffy, Grão Pará, Istar e Aviador, derrotando Pilantra e Janota. — Gosta do gramado e a turma agrada. — Bom azar.

TARUMAN, 56 quilos. — Não correrá.

CATI, 54 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 53 quilos, foi último para Janota, Taruman, Pilantra, Don Padija, Grão Pará, Jolie, Luarlinda e Rio Bonito. — Mantém bom estado. — Possível apenas como azar.

STRATEGY, 52 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, foi sexto para Pelotão, Taruman, Jurujuba, Leblon e Pilantra, derrotando Rio Bonito, Mã, Jolie, Pânico e Cracóvia. — Baleado. — Não gostamos.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Pelotão e Taruman, derrotando Leblon, Pilantra, Strategy, Rio Bonito, Mã, Jolie, Pânico e Cracóvia. — Eb excelentes condições. — E' uma das fôrças.

PILANTRA, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Pelotão, Taruman, Jurujuba e Leblon, derrotando Strategy, Rio Bonito, Mã, Jolie, Pânico e Cracóvia. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.

DON PADIJA, 54 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Sousa, com 58 quilos, derrotou Fra Diavolo, Itamoji, Jaguarão, Musa, Jalisco, Aléa, Mon Rêve, Jequitiaia, Iman, Lamêgo, Espadarte, Milú, Petibiriba, Rábula e Bom Crack. — Anda bem. — Serve para o "placé".

PARLAMENTO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Meulen bem movido. — Não gostamos.

LEBLON, 56 quilos. — Não correrá.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sétimo para Lord Polar, Taruman, Jeffy, Janota, Don Padija, e Urubixaba, derrotando Grão Pará, Caviuna e Aviador. — Mantém o estado. — Possível melhorar os fracassos anteriores.

FRA DIAVOLO, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, derrotou Maracajú, Jaguarão, Jaguaribe, Perfilouco, Aléa, Rábula, Waldorff, Abunan, Solarina e Sambaré. — Continua em boas condições. — Bom azar.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Brown Boy, Urubixaba, F.E.B. e Istar, derrotando Jangadeiro e Caviuna. — Vai bem no gramado e está bem preparado. — Azar viável.

...USTRADOR DE MÓVEIS
ÓTIMO EMPRÊGO
SEARS ROEBUCK S./A. PROCURA ...ssoa de Responsabilidade — Capaz de chefiar oficina — experiente em lustragem de Móveis. Paga-se bem. Futuro garantido. — Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 4.º andar — Departamento do Pessoal.

12.º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin
A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS
Relógios, de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Anéis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.
Visite-nos antes de fazer suas compras
PREÇOS ASSIM? SÓ NA
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

Casas de Madeira
Para praia — Campo — Dependências plantas, fotos e maquettes todos os dias inclusive feriados. Estrada Vicente de Carvalho 52, ap. 201, saltar em Vaz Lôbo, ônibus 98 Candelária.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
Vendo próximo à Variante Rio-Petrópolis, do lado da Vila São Luís, à 5 minutos da rua Lôbo Júnior, bons lotes de 12x40, perto de todo comércio e escola pública. Preços desde Cr$ 18.000,00. Entrada: 10% e o restante em prestações de Cr$ 174,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 811 — Tel.: 23-3990.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ
CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995

Comemorando as "finais" do...
CAMPEONATO DE PREÇOS
...A Exposição Avenida lança
SENSACIONAL VENDA DE Calças!
Preços "Campeão"... preços sem comparação!

CALÇA EM MESCLA de pura lã, plenamente encolhida. Em 3 tons de cinza, marron e beige. Todos os tamanhos.
Preço Normal $ 198,
PREÇO CAMPEÃO $ 179,
...SEM COMPARAÇÃO!

CALÇA EM TROPICAL brilhante, fio ... mohair. Em azul-marinho, marron, cinza e beige.
Preço Normal $ 250,
PREÇO CAMPEÃO $ 214,
...SEM COMPARAÇÃO!

ULTIMA SEMANA DO CAMPEONATO DE PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO!

CALÇA DE TROPICAL Varan, uma calça para todas as ocasiões. Em azul-marinho, marron, cinza e beige.
Preço Normal $ 198,
PREÇO CAMPEÃO $ 179,
...SEM COMPARAÇÃO!

CALÇA EM CAMBRAIA de pura lã Vicunha. Tecido pré-encolhido. Em 3 tons de cinza, marron e beige.
Preço Normal $ 295,
PREÇO CAMPEÃO $ 249,
...SEM COMPARAÇÃO!

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMISE!

CALÇA "CAMPEONATO" em tropical extra, azul, marron, cinza ou beige.
Preço Normal.. .... $ 150,
Preço Campeão $ 98,

a Exposição AVENIDA AV. - ESQ. SÃO JOSÉ

SAPATO SOLFLEX, todo flexivel. Sola cromo, nas côres marron, havana e preto. Fechando com cordão ou fivela.
Preço Normal $ 225,00
PREÇO CAMPEÃO $ 198,

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!
Compre agora pelo REEMBOLSO POSTAL. Mande o seu pedido para: A EXPOSIÇAO MODAS S/A. — Av. 13 de Maio, 23-2.º — RIO

CASAS – VENDEM-SE

Em subúrbio próximo ao centro. Preço: Cr$ 160.000,00, facilitando-se o pagamento, ou para associados de Caixas — Tratar à avenida Nilo Peçanha, 23 — Sobreloja, com o sr. Nilson — Tel.: 52-1216.

GINÁSIO VIGOR

Direção de Claudio F. de Magalhães (Tibí)
(O melhor físico nacional de 1948)

Transforme o seu físico sob a orientação do maior especialista em cultura física.

Saúde, fôrça e recondicionamento físico por meio de exercícios científicos.

Assistência médica e técnica permanente.

RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 8.º ANDAR

Informações das 9 às 11 horas e das 13h30m às 15 horas.

FAÇA-NOS UMA VISITA E TRAGA SEUS AMIGOS!

A SENHORA ... e seu marido

TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

Compre tudo de uma vez para seus filhos... e pague $50,00 por mês... pelo Crediário d'A Exposição Juvenil!

SEM FIADOR... até $ 500 cruzeiros
SEM ENTRADA... sòmente a despeza é paga no ato
SEM DEMORA... apenas o tempo necessário para o processamento do credito.

Abra agora um Crediário de 500 cruzeiros n'A Exposição Juvenil e compre o Enxoval Econômico para seu filho!

ENXOVAL ECONÔMICO N. 2
"tipo esporte"
Para Moças de 13 a 20 anos

1 - Saia plissada em pura lã	$ 145,00
1 - Blusa em cambraia	$ 45,00
1 - Sweater em pura lã	$ 90,00
1 - Combinação em lingerie	$ 35,00
6 - Calças em malha de algodão à 7,00	$ 42,00
1 - Par de meias Nylon	$ 29,00
1 - Par de sapatos em verniz ou camurça	$ 114,00
	500,00

Tudo isto por apenas $ 50 mensais... em 10 mêses... sem fiador!

À sua escolha... n'A Exposição Juvenil... vários tipos de Enxovais-Econômicos para vestir bem seus filhos... com grande economia!

IMPORTANTE - *Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua carteira de identidade ou profissional! Trazendo as duas carteiras... será ainda mais rápido!*

a Exposição **JUVENIL**
Avenida esq. Ouvidor

Compre agora pelo reembolso postal. Mande seu pedido para:
A EXPOSIÇÃO
Av. 13 de Maio, 23-2.º and. - RIO

A SENHORA... E SEU MARIDO... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... SEM FIADOR!

Standard

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

A COLA QUE SEQUE NUMA LATA PODE AMASSAR AS PAREDES DA LATA.

"DROPSIE COLLEGE" — FILADELFIA, FUNDADO EM 1905 - TEM 27 ESTUDANTES E 12 PROFESSORES

ANIQUILAMENTO PELA VARIOLA...

IDEIA SINISTRA: — O general britânico Jeffery Amherst advogou o completo aniquilamento dos indios pelo processo de fornecer-lhes colchas e lençóis infeccionados com germes da variola (Durante as guerras com os franceses e os indios, em 1763).

NÃO SINTA FRIO!!

Casacos 3|4, desde Cr$ 170,00. Casacos 2|4, desde Cr$ 130,00. Casacos de «astrakan», desde Cr$ 210,00. Calças de mescla, Cr$ 75,00. Calças de tropical, Cr$ 70,00. Calças de panamá, Cr$ 130,00. Ternos para homem, «slacks», blusões, etc., etc. Visitem a nossa Fábrica, à RUA SENHOR DOS PASSOS, 188, SOBRADO, esquina da rua Regente Feijó.

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio-S. Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

Informações mais detalhadas
RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

Fangio bateu um «record»

ALBI, 15 (AFP) — No decorrer de uma corrida de treinamento para o XII Circuito de Velocidade Automobilistica de Albi, o argentino Fangio bateu o «record» da «volta», cobrindo os 8.901 metros em três minutos, seis segundos e 1|10, numa média de 171 quilômetros e 632 metros. O «record» anterior pertencia a Sommen, que ontem fêz 168 quilômetros e 650 metros.

FORD 1941

Vende-se urgente. Tratar à travessa do Ouvidor n. 32 — 3.º and., sala dos fundos, segunda-feira das 14 às 17 horas.

À PRAÇA

Becker, Carey & Cia. Ltda.

Comunicamos que estamos sendo vitimas do mais clamoroso atentado, que se iniciou com a posse violenta do nosso escritório e bens que ali se encontravam.

Não satisfeito o esbulhador direto com essa conduta criminosa, espalhou circulares declarando a destituição do nosso Gerente, ato impossivel ante o que prescreve o Contrato Social.

Queremos, entretanto, advertir de que estão iniciados os processos judiciais convenientes e que esta Sociedade não reconhecerá a legitimidade de qualquer ato que, em seu nome fôr praticado, salvo se firmado pelo Sócio Gerente abaixo assinado.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1950

BECKER, CAREY & CIA. LTDA.

GEORGES MAXIMILIANO BONNET
Gerente.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receoso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., aceita montagem de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos à domicilio. Orçamentos à domicilio em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 — Tels.: 48-1680 ou 28-[illegible]

PATHÉ HOJE 2ª Semana
O MERCADOR de ESCRAVAS — Mercante di Schiave
UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!
com Annette BACH, Enzo FIERMONTE
Produção de Colosseum Films — Direção de Duilio Coletti - Imp. 14 Anos

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
HOJE PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ MASCOTE H. LOBO
Walt Disney apresenta *Album de Recordações*
com "ALÔ AMIGOS" "O LOBO MAU" "CABARET DOS INSETOS" FÉRIAS DO HAWAI - OS ALPINISTAS etc
AS MELHORES OBRAS DE DISNEY EM TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL

aldo FABRIZI NA TRAGI-COMEDIA DOS QUE VIAJAM EM ONIBUS!
"Na Frente há Lugar" (AVANTI C'È POSTO)
Continental Filmes — Distrib. da Rio-Mar
AMANHÃ SÃO JOSÉ TEL. 42-0592 Companhia Nacional

PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU Amanhã
Em Cinecolor *Sofia* A Cidade da Intriga
com GENE RAYMOND, SIGRID GURIE
Explosivos segredos desvendados pela contra do terror
Imp. 14 Anos — Comps. Nacionais

Universal-International apresenta
YVONNE DE CARLO, CHARLES COBURN, SCOTT BRADY, JOHN RUSSELL
RIVAIS em FÚRIA — The Gal who Took the West — Em TECHNICOLOR
Direção de FREDERICK DE CORDOVA — Produção de ROBERT ARTHUR
SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA — HORARIO 2-4-6-8-10 horas — AMANHÃ
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO. —
- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «O Impacto», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581, Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Pausa para espinafração», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Onde Dormiu meu Marido?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-5477. «Olhos de Veludo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Me leva que eu vou», às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. Derci Gonçalves e sua Cia., às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271. «Carosello Napoletano», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Escravos da Ambição».
- METRO - 22-5490. «A Costela de Adão».
- ODEON - 22-1508. «A Filha de Satanás».
- PALACIO - 22-0838. «Não Confie no seu Marido».
- PATHE' - 22-8795. «Mercador de Escravas».
- PLAZA - 22-1097. «Tarzan e a Escrava».
- REX - 22-6327. «Terra de Bandidos».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-9020. «Pecadores dos Mares do Sul».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423. «À Sombra da Guilhotina».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Jogos Brasil x Suécia — Espanha x Uruguai — O Conflito da Coréia — «Vamos Supor», com Pete Smith — Desenhos e Comédias.
- COLONIAL - 42-8512. «Tarzan e a Escrava».
- ELDORADO - «Romeu e Julieta».
- FLORIANO - 43-9074. «Flores do Pó».
- GUARANI - 32-5651. «Rua do Delfim Verde».
- IDEAL - 42-1218. «Anjo ou Demônio».
- IRIS - 42-1218. «Entre Dois Fogos».
- MEM DE SA' - «Lago Azul».
- LAPA - 22-2543. «Também Somos Irmãos».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4088. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarzan e a Escrava».
- PRESIDENTE - «Dúvida que Tortura».
- PRIMOR - 43-6681. «Tarzan e a Escrava».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Caçula do Barulho».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Dúvida que Tortura».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Pelo Amor de uma Mulher».
- ALFA - 29-8215. «Tem que ser Você».
- ALVORADA - 27-2936. «Encontro Inesperado».
- AMERICA - «Pecadores dos Mares do Sul».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTORIA - «Tarzan e a Escrava».
- AVENIDA - 48-1067. «Não Confie no seu Marido».
- BANDEIRA - 28-7575. «A noiva era êle».
- BENTO RIBEIRO - «Todos por um».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Sua Noite de Aventuras».
- BORJA REIS - 28-8178. «Acabaram-se as encrencas».
- CARIOCA - 28-7118. «Escravos da Ambição».
- CATUMBI - 22-3811. «Virtude Selvagem».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «Ninguém crê em mim».
- COLISEU - 29-9763. «Dúvida que Tortura».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Duas Almas se Encontram».
- CRUZ E SOUSA - «Anjos de Cara Suja».
- EDISON - 29-4449. «Passaporte para o Rio».
- ESTÁCIO D ESA' - 32-2923. «Balaju».
- FLORESTA - 26-6257. «As Duas Órfãs».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Robin Hood».
- GRAJAU' - 38-1311. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- GUANABARA - 26-9836. «Patuscada».
- IPANEMA - 47-3806. «Escravos da Ambição».
- IRAJA' - 29-8330. «Mortalha de Sêda».
- JOVIAL - 29-8330. «Rua Proibida».
- LUX — (Marechal Hermes). «O Diabo Branco».
- MADUREIRA - 29-8733. «Escravos da Ambição».
- MARANHÃO - «Uma Nação em Marcha».
- MARACANÃ - 48-1910. «Sol da Manhã».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarzan e a Escrava».
- MEIER - 29-1222. «Sensação no Circo».
- MODELO - 29-1578. «Mercadores de Intrigas».
- METRO - COPACABANA — «A Costela de Adão».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Costela de Adão».
- MODERNO — (BANGU). «Legião Sinistra».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Pecadores dos Mares do Sul».
- NACIONAL - 26-6072. «Mosqueteiros do Mal».
- NATAL - 48-1480. «Brutalidade».
- OLINDA - 48-1032. «Tarzan e a Escrava».
- ORIENTE - 30-1311. «Quando Morre o Dia».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Romântico Defensor».
- PARA TODOS - 29-5191. «Mercador de Escravas».
- PARAISO - 30-1060. «P'ra lá de boa».
- PAROQUIAL — (São José). «Ilhéu dos Mares».
- PARQUE BRASIL - «Monstro de um Mundo Perdido».
- PENHA - 30-1121. «Atavismo».
- PIEDADE - 29-6552. «Mercado de Ladrões».
- PIRATINI — (Rua Bela). «Acordes do Coração».
- PIRAJA' - 42-2668. «Flores do Pó».
- PROGRESSO - «Aulas de Amor».
- PILAR - 49-8201. «No Coração do Oeste».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Comédia da Vida».
- RAMOS - 30-8320. «Viciada».
- QUINTINO - 30-8320. «O Vale da Ternura».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «Um Sonho e uma Canção».
- RIAN - 47-1144. «Pecadores dos Mares do Sul».
- RIN - TIN - TIN - 49-2489. «Caçula do Barulho».
- ROULIEN - 49-5501. «Marujos do Amor».
- ROSARIO - 30-1889. «Vingador Implacável».
- ROXY - 27-8245. «Não Confie no seu Marido».
- SANTA CRUZ - «A Bela e a Fera».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Escravos da Ambição».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «A Grande Valsa».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Meus Sonhos te Pertencem».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Em Qualquer Parte da Europa».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Indomáveis».
- SANTA HELENA - 30-2668. «Escandalosa».
- RITZ - 27-2244. «Tarzan e a Escrava».
- STAR - 26-2250. «Tarzan e a Escrava».
- TIJUCA - 48-4519. «Mercadores de Intrigas».
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. «Noturno de Amor».
- TRINDADE - 49-5338. «Amor e Espada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Terra Violenta».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Abutres Humanos».
- VELO - 48-1381. «Quatro Destinos».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Rua Proibida».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Viciada».
- JARDIM - «Melodia da América».
- ITAMAR.

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Muro de Trevas».
- IMPERIAL - «Adagas no Deserto».

CAXIAS

- CAXIAS - «Lulu Bele».
- SANTO ANTONIO - «Planicies Perigosas».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Pepita Jimenez».

NITEROI

- EDEN - «Pôsto Avançado em Marrocos».
- ICARAI - «Danubio Vermelho».
- IMPERIAL - «Lago Azul».
- ODEON - «Escravos da Ambição».
- PALACE - «Memórias de um Médico».
- RIO BRANCO - «A Noite tem Mil Olhos».
- SÃO JOSE' - «Herdeiros Am[illegible]rados».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Passaporte para o Rio».
- PETROPOLIS - «Marcado pelo Destino».
- CAPITOLIO - «A Filha de Satanás».
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA - «[illegible]».

VILA MERITI

- GLÓRIA - «A Fortaleza».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «[illegible] do Rei Artur».

O Camondongo Mickey

U DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por Walt Disney

Será um prazer a companhia dêsses individuos!
Esta vez é de...
Não! Não pode ser!...
PERFEITAMENTE, SOU EU MESMO; O CHEFE!
PEG-LEG PETE!

Copr. 1950, Walt Disney Productions. World Rights Reserved

Pequenas Tragédias Conjugais

U DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por Jimmy Murphy

Acabo de falar com Pedro, o primo do coronel: Ele disse que o coronel lhe contara que Yatilka tinha dinheiro no banco!
Katlika, acabo de descobrir que o Pedro quer casar com você porque o coronel lhe disse que você tinha dinheiro no banco.
?
Mas o coronel Onofre me disse que o Pedro é quem tem dinheiro!
Se o tal de Pedro aparecer outra vez, ponha-o para fora com a vassoura!
E, agora, vou ajustar as contas com o coronel Onofre!

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por E. C. Segar

O que está fazendo no relógio?
O relógio está andando ao contrário!
FIQUE CALMO!
Acho que Pimpão deixou de comer cachorros quentes...
Deviamos ter feito a coisa mais devagar...
Acho que podíamos lhe dar um pouco de massa no pão...
Mas, assim, êle poderá querer comer cachorros quentes!
GARÇÃO!
SNIF
BLAM

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 16 de julho de 1950

O "SLOGAN" ANTI-SOCIALISTA

Domingos Vellasco
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) O ARTIGO que, há pouco tempo, aqui publicamos sôbre o conceito de socialização, no qual procurávamos mostrar a diferença e até mesmo a oposição entre estatizar e socializar os meios de produção, mereceu o pleno apoio dos socialistas brasileiros, que mandaram transcrevê-lo em seus jornais, inclusive na «Vanguarda Socialista» que é o órgão central do Partido Socialista Brasileiro. Isto mostra que estávamos com a doutrina certa. Porque, neste país, ninguém há de ter a pretensão de conhecer melhor o socialismo do que os dirigentes daquele partido, que reune, em seus quadros, os homens de maior cultura especializada sôbre o assunto.

Entretanto, surgiram objeções de procedências as mais diversas. Umas, de fontes anti-socialistas que teimam em repetir conceitos errôneos ou generalizar críticas que, quando muito, podem ser aplicadas a um dos ramos do socialismo. Outras, de pessoas que, por mal conhecerem a matéria ou por vãos receios, lançam dúvidas inteiramente improcedentes.

O «slogan» anti-socialista mais conhecido é o de que o socialismo significa transferir para o Estado um poder despótico sôbre a economia, os direitos, a liberdade e o pensamento dos cidadãos, de forma que êle se tornará o patrão único e escravizador de tôdas as consciências.

Até homens, como Alberto Pasqualini, premidos por motivos pre-eleitorais, receosos de perderem os votos da reação capitalista, difundem aquêle refrão. E' o que se vê em seu discurso do Palácio Tiradentes, quando foi lançado o candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à presidência da República. Enquanto o Partido Trabalhista Britânico (Labour Party) tem a honra e o orgulho de confessar-se socialista, como ainda recentemente o fêz pela voz de Morgan Philips, seu secretário geral — o trabalhismo nacional renega o socialismo, pela palavra de seu doutrinador, ajudando a onda reacionária que se levanta contra as justas reivindicações dos trabalhadores que são a base e a razão de ser do socialismo democrático.

2) DIZER que o socialismo significa estatismo é negar a verdade que está nas origens do socialismo, e os fatos que se oferecem ao exame dos estudiosos.

Se quiséssemos usar dos mesmos processos de atribuir ao todo o pensamento exclusivo de uma parcela, diríamos precisamente o contrário, isto é, que o socialismo quer suprimir o Estado. Pois foi, na Primeira Internacional Socialista, que Bakunine, no seu veemente combate a Marx e Engels, mostrou a necessidade de ser abolido o Estado, fonte de tôdas as opressões, a fim de que tornasse possível o advento da era socialista. O anarquismo é, todavia, tão socialista quanto o comunismo. Marx e Engels, porém, embora desejando afinal a anarquia, quando, abolidos os antagonismos de classe, se instalasse a sociedade livre e igual, sustentaram que a supressão do Estado sòmente seria possível, através da ditadura do proletariado, que seria transitória, como uma espécie de mal necessário.

Assim, o anarco-sindicalismo quer a imediata abolição do Estado e o comunismo também a quer, depois da ditadura do proletariado.

Mais razões teriam, pois, os anti-socialistas para dizerem que o socialismo pretende, em vez de agigantar o poder do Estado, suprimi-lo totalmente.

Mas a corrente socialista que quer a abolição do Estado, se diferenciou e até recebeu uma designação própria: anarco-sindicalismo. E a outra que pretende a ditadura do proletariado, se diferenciou ainda mais e é conhecida por marxismo-leninismo-stalinismo ou comunismo.

Em qualquer parte do mundo, na Inglaterra ou na França, nos Estados Unidos ou na Suécia, na India ou na Argentina, quando alguém se diz socialista, ninguém o confunde com um anarquista ou comunista. Como ninguém confunde um espírita com católico, embora ambos se declarem cristãos.

Sòmente os reacionários, a serviço dos exploradores do proletariado, e os ignorantes de todos os tempos é que negam a separação das diversas correntes socialistas.

3) MAS aquêle artigo provocou objeções, porque mostramos que socializar uma emprêsa não é a mesma coisa que a nacionalizar ou estatizar. Não valeram as citações, por nós feitas, dos conceitos emitidos, há mais de um século, pelos fundadores do socialismo, os quais se conformam com o que atualmente afirmam os líderes socialistas. De propósito citamos Benjamin Buchez, católico, que foi um dos precursores do cristianismo social e que tanto destaque teve na Revolução de 1848, na França. Alguns católicos, porém, continuam a confundir socialização com estatização.

Parece a muitos que inventamos diferenças sutis, quando afirmamos que estatizar uma emprêsa é dar a sua propriedade ao Estado que a dirige e explora como qualquer patrão capitalista, enquanto a sua socialização significa entregá-la aos que nela trabalham e daí tiram os meios de subsistência para si e sua família, de acôrdo com as suas necessidades e segundo o seu valor humano. Mas isso não é invenção nossa. Até etimològicamente, como salienta Suzanne Labin, socialista francêsa, socialismo significa apropriação da produção pela sociedade e não, pelo Estado. E à IV Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, de pleno acôrdo aliás com a doutrina do «Labour Party», afirma que a socialização dos meios de produção supõe a transferência dêsses meios do domínio capitalista ao domínio da sociedade.

Sabem os católicos que a Igreja tem o maior cuidado em traçar os limites do poder do Estado. Quando o Papa fala em nacionalização, êle se refere ao Estado; quando fala em socialização, êle se dirige às associações cristãs. O Papa não confunde as coisas.

Em sua alocução de 1º de setembro de 1944, aludindo à estatização, diz Pio XII: «Pois será que os homens querem perpetuar aquelas condições dos tempos de guerra, quando a autoridade pública controla, como acontece em alguns países, todos os meios de produção e prevê tudo para todos, dentro de uma severa disciplina? Ou será que os homens querem entregar à ditadura de um grupo político que, como classe dominante, disponha dos métodos de produção e, ao mesmo tempo, do pão quotidiano, com o qual também disponha da vontade dos indivíduos?»

Entretanto, na sua alocução de 13 de março de 1945, quando fala na socialização, êle não alude ao Estado, mas às associações:

«As associações cristãs aceitam a socialização dos meios de produção sòmente nos casos em que realmente seja exigência do bem comum. Isso acontece quando é o único meio verdadiramente eficaz para remediar um abuso, evitando então um desperdício das fôrças produtivas do país, ou quando se visa assegurar o orgânico ordenamento destas fôrças e dirigi-las segundo os interêsses econômicos da nação».

4) OUTRO ponto debatido no artigo e que vale a pena repisar, é o que se refere à propriedade privada. Os anti-socialistas afirmam que o socialismo quer aboli-la. Mas nem mesmo os comunistas-stalinistas pretendem abolir a propriedade em geral. Quem já leu o Manifesto do Partido Comunista, assinado por Karl Marx e Frederik Engels, em 1848, sabe disso, sem dúvida nenhuma, porque lá está escrito que não é a propriedade em geral que se pretende abolir, mas a propriedade burguesa, isto é, aquela cuja exploração exige o trabalho assalariado.

A êste respeito, o socialismo democrático é muito claro. Êle deseja a socialização dos meios de produção, gradual e progressivamente, à medida que a imponha o desenvolvimento material do país. Isto não representa a abolição da propriedade sôbre quaisquer bens. A socialização significa, em última análise, a participação de todos nos benefícios da produção que, sob o regime capitalista, são reservados a grupos econômicos, cada vez mais reduzidos. Um dos pais do socialismo dizia, em 1848, com muita clareza: «Não queremos a propriedade para alguns: queremo-la para todos» (**Ledru Rollin**). Isto é verdade, ainda hoje. Nenhum socialista democrático pensa privar alguém da propriedade de sua casa, de sua terra ou de seus instrumentos de trabalho, com os quais êle provê os meios de subsistência A propriedade adquirida à custa de penosas economias, o que é cada vez mais raro, no mundo capitalista, o socialismo democrático respeita e protege. Êle não considera essa propriedade um meio de produção, enquanto, para aproveitá-la, o proprietário usa apenas a sua fôrça de trabalho e a de sua família.

Mas aquêles meios de produção que, para produzirem lucros, exigem o trabalho assalariado, estão sujeitos à socialização, isto é, à expropriação, para que sejam atribuídos, em usofruto, àqueles que neles trabalhem, efetivamente. Isto, porém, não será feito de chôfre e de uma só vez. A socialização recairá sôbre aquêles bens que dão a seus proprietários um grande poder sôbre tôda a economia. Estes, pela influência que exercem sôbre o bem estar do povo, não podem estar sob a propriedade particular. Desde que atinjam a êsse grau de nocividade ao bem público, devem ser socializados. E' o que significa a socialização gradual e progressiva, por que se batem os modernos partidos socialistas democráticos.

5) EM SUA Mensagem de Natal de 1942, Pio XII escreveu estas palavras: «Proceda a escravidão da exploração do capital privado ou do poder do Estado, são as mesmas as consequências. Isso não impede, é verdade, que se reconheça seja mais nefasta essa escravidão sob a opressão de um Estado que a tudo domina completamente, tanto no âmbito da vida pública como no da vida privada. Quando o Estado atinge o domínio das idéias, das crenças e da consciência, a privação da liberdade pode ter as mais sérias consequências, como nos manifesta a prova da experiência».

Êste é um pensamento que está na base doutrinária do socialismo democrático.

Explanando a posição secular do socialismo, Hermes Lima, secretário da Propaganda do Partido Socialista, proferiu os seguintes conceitos que, propositadamente, transcrevemos do nosso artigo aqui publicado:

«Não há, para os socialistas democráticos, socialização da arte, socialização do indivíduo no domínio político e cultural, compreendido, na palavra cultural, o domínio religioso; não entendemos que a socialização possa chegar a êsse domínio, em que a liberdade individual deve ser preservada, como o bem supremo, a que o regime socialista virá exatamente servir, pois que o regime socialista não tem outra finalidade senão proporcionar ao indivíduo o pleno desenvolvimento de sua capacidade, o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, o pleno desenvolvimento de sua inteligência o pleno desenvolvimento de sua pessoa humana. Ao contrário do que se diz, e ao contrário do que muitos, apressadamente, afirmam — o socialismo não visa fortalecer o Estado, não visa tornar o Estado patrão único, não visa tornar o Estado juiz de ninguém. Ao que o socialismo visa, é, exatamente, libertar o indivíduo, reduzindo o Estado às funções mínimas, em que êle poderá ser colocado».

Por aí estamos vendo quanto falso é o «slogan» anti-socialista de que o socialismo democrático pretende transferir ao Estado um poder discricionário sôbre a economia e sôbre a consciência dos homens. E era o que, mais uma vez, queríamos ressaltar, no limiar de uma campanha política, em que a reação vai esfalfar-se de repeti-lo.

NOITE DE TEMPESTADE

GEIR CAMPOS

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Como a saudade, que em nossa memória
velhos rostos perdidos ressuscita
(de alguns sabemos vagamente a história):

entra o relâmpago pela janela,
e a sala fica inteiramente cheia
do seu fulgor. Mortiça, a luz da vela
quase desaparece, dissolvida
na grande luz apenas prometida.

E é quando o olhar aflito se deslumbra
— e dos quadros murais, por um momento
os ancestrais emergem na penumbra
e dizem coisas pela voz do vento.

Poetas de nosso tempo

Aderbal Jurema
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É CURIOSO anotar, como nos sugeriu o poeta Carlos Moreira, que entre os livros de poesia de 1948-49, os melhores foram publicados justamente por dois poetas da chamada velha geração, ou sejam os srs. Joaquim Cardozo e Dante Milano. Nenhum dos dois, porém, tomou parte na experiência modernista encabeçada pelos Andrades, o Osvald e o Mário, de São Paulo. O primeiro poema do livro de Joaquim Cardozo data de 1925 e não revela nenhuma influência do antropofagismo de um Bopp ou mesmo qualquer semelhança com o ritmo alvoroçado dos fazedores da Semana de Arte Moderna. Poeta à margem dos movimentos de superfície, Cardozo sòmente há pouco mais de um ano veio aparecer ao Brasil com um livro, editado por um grupo de amigos, que é qualquer coisa de muito sério na poesia brasileira. Por sua vez, o sr. Dante Milano também reuniu em livro uma porção de poesias de várias épocas que marcam definitivamente o seu lugar de destaque em meio a essa onda de poetas que se atropelam nas escadarias da glória literária sem ranço modernista de qualquer espécie. Aliás, a propósito de «novos» e «velhos» em poesia, a sra. Raissa Maritain, em «Situação da Poesia», toca nuns pontos sensíveis, — no que se refere à forma e ao conteúdo de uma obra poética — quando diz que o que interessa ao leitor é o sentido poético, a poesia em si, e não as palavras, muito embora estas sejam objetos ou símbolos da idéia. Na verdade tem razão a esposa do filósofo da Igreja, pois já é tempo de se deixar de lado os preconceitos de escolas ou de gerações em poesia. Não interessa saber se há rimas ou se o poeta não rima, o que vale é o poder de transmitir, através das palavras, o estado poético de cada cantor, quer seja êle velho ou novo nas musas. Para isso, o poeta — como assinala Raissa Maritain — inventa palavras quando tropeça com a insuficiência vocabular da língua, numa liberdade que sempre foi respeitada pelos leitores e pela crítica.

A luta do poeta é para sair do particular para o geral, isto é, conseguir que o seu sentimento particular do mundo seja um estado de espírito comum aos outros homens a quem se dirige. Por isso a sua palavra é simbólica porque, como assevera Dilthey, tôda poesia é simbólica não só quando o poeta procura se expressar através de metáforas e de imagens como também quando êle narra expontânea e diretamente os seus estados de sensibilidade. Exemplo disso nós o temos em Joaquim Cardozo que, em sua poesia, é mais um ator do que um expectador do fenômeno poético. Como ator, êle vai vivendo liricamente a sua poesia, sem se deixar perturbar pela fertilidade de imagens que afloram nos seus versos com o ímpeto com que jorra a água

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O POETA

Tristão de Athayde
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TRATAMOS, na última vez, do ato poético desencarnado. Isto é, considerado em sua natureza pura, independente de sua localização no homem. Só por artifício didático se pode fazer tal coisa. A poesia em si é uma abstração. E' uma essência cuja existência não se impõe por si mesma, e que nós só observamos quando existencialmente concretizada num portador. O portador do ato poético, o único na criação, é o próprio homem. O homem é o animal que faz poesia. O único animal capaz do ato poético. Nada de mais rigorosamente humano que o ato da criação verbal, tendo a expressão como seu têrmo final. Nada que mais realize no homem a sua humanidade que o ato poético, o ato que o coloca na linha da criação divina, pois o poeta é, por excelência, o criador na ordem segunda, pela palavra, como Deus o é na ordem primeira, "In principio erat Verbum" (Koan. I, 1). Todo artista o é, sem dúvida alguma, mas o poeta, pelo fato de o ser no plano da criação *verbal*, de certo modo assume tôdas as demais formas de expressão, tôdas menores que o verbo. O verbo é uma síntese de todos os instrumentos espirituais da criação estética — o som, a côr, a linha, o movimento. É aquêle mesmo que mais próximo está da natureza do homem. De modo que o poeta é como que a síntese de todos os artistas. A poesia é súmula de tôdas as artes, sem tirar de nenhuma a sua autonomia, mas levando a tôdas o que cada uma tem de comum com as demais — o estilo, o ato de criação formal pura, sem outra finalidade que não seja a própria expressão.

Consideremos, pois, a poesia encarnada, isto é, o poeta.

Vejo, no poeta, quatro elementos capitais: o *dom*, a *consagração*, a *inspiração* e o *trabalho*.

O dom é o mistério supremo da poesia. E' o que distingue o poeta do não-poeta. Esse dom não se adquire. E' qualquer coisa que a natureza dá a um e não a outro, mas para sempre. Pode haver remissões. Pode haver uma revelação tardia. Mas é uma vocação que transcende a vontade, bem como a educação, e está para lá de todo e qualquer acidente de raça, de momento, de situação. Momentos poéticos todos temos. Compreensão poética, quase todos possuímos. Dom de poesia é raro. E' gratuito. E' absolutamente indispensável ao ato poético. Pode haver dom poético sem ato poético. Ao menos em teoria. São os poetas irrevelados. Ou "bisextos". Os que morreram antes que o dom se manifestasse, passasse da fase de hibernação para a do estilo. Agora, o que não existe é ato poético autêntico, sem o dom prévio. São dois momentos diversos da mesma operação. O dom é o ato poético virtual. O ato, o dom realizado. Podemos nos enganar com o dom. Podemos tê-lo em maior ou menor grau. Podemos aperfeiçoá-lo. Sendo uma virtualidade, só pode ganhar com o exercício. Como pode perder-se pela inação. A vida é muitas vêzes uma implacável trituradora de dons. E' uma terrível devoradora de vocações. Os encargos, as preocupações, os acontecimentos históricos, as instituições sociais podem entrar em conflito com êsses dons. Podem escravisá-los. Podem corrompê-los. Podem reduzi-los ao silêncio. Podem até transferi-lo. Assim como a 'nação de um órgão pode estimular os demais, a inaplicação de um dom pode enriquecer a outro. O dom participa de todo o dinamismo da vida psicológica e está longe de colocar o poeta, como todo e qualquer artista, fora ou ao lado da humanidade. O dom é sempre um estranho, sem dúvida, como a moléstia. E' sempre um companheiro. Por vêzes um tirano. Há uma luta do homem com o seu dom, como pode haver uma fraternização entre ambos. Mas há sempre uma distinção, um espaço, uma diferença entre ambos. A humanidade sempre procurou dar nome a êste dom, a êsse "demônio", a essa "companhia", a êsse "irmão", a êsse "inimigo", que tira o sono aos poetas, que separa os casais, que facilita a fuga dos filhos, que enlouquece, que rouba, que mata, ou que salva, resgata, sublima. A vida dos *dons* é um dos capítulos mais dramáticos da história dos homens, da história de cada um dos *marcados* pela Providência, nessa incompreensível e gratuita distinção de vocações pelo mundo afora.

Mas o poeta, além do *dom* que a natureza lhe traz, ao nascer (ó fado, ó varinha de condão, ó parcas, ó lemures!) tem de ser um *consagrado*. A poesia é uma missão. E' uma árdua, por vêzes martirizante missão. O poeta verdadeiro é aquêle que recebe o dom como uma cruz. Que procura escapar. Que pede a Deus que o livre do terrível encargo de falar pelos homens, de falar aos homens, de convocá-los para a vida e para a morte. O poeta é um ordenado. E' um marcado para tôda a vida. E' um ferido que carrega a sua dor secreta. E' um apóstolo jàmais satisfeito, jàmais tranquilo. Ou então é um funâmbulo, como a maioria. Um reles sacolejador de caça-níques. Nada de mais detestável do que o falso poeta. Como nada de mais lamentável do que o padre medíocre Deus marca os poetas quase como marca os seus ministros. Marca-os a fogo, em carne viva, para sempre. Podem ser infiéis, banais, mesquinhos, rebeldes, paranoicos. Mas carregam na pele a marca indelével. Não à flor da pele. Mas nos músculos, nos ossos, no âmago do espírito. Por tôda a parte e em tudo, ou o poeta é um consagrado ou é um cabotino desprezível. A arte é qualquer coisa de terrivelmente sério. E a consciência dessa missão é que faz os verdadeiros artistas. Não basta ao poeta ter o dom ou mesmo a consciência dêle. E' preciso *consagrar-se* a êle, como o cavaleiro se consagrava à sua cruzada, como o sacerdote se consagra à sua missão. O poeta é um consagrado ou não é fiel ao dom que recebeu e que pode livremente conspurcar. Pois o homem é livre de corresponder ou não, ao que tem de mais sublime em si. Como de resgatar o que tem de mais miserável. O verdadeiro poeta é o que se consagra, de corpo e alma, ao seu dom.

Mas não termina aí a sua odisséia. Uma coisa é o dom. Outra a inspiração. O dom é uma vocação geral. A inspiração é o sôpro particular, que em cada caso move ou não o poeta à criação. E' por isso que há grandes poetas que fazem péssimos poemas. E' que, além do dom geral, é preciso, em cada caso, a inspiração *particular*. As duas coisas podem dissociar-se. Todos nós podemos ter inspirações particulares ou, como dissemos, *momentos* poéticos. Mas só os verdadeiros poetas têm o dom constante, embora, em certos casos particulares, lhes falte ou percam a inspiração. Quando as duas coisas se juntam é que temos o grande poema. E' sempre fruto do *dom* e da *inspiração*.

Temos finalmente o último elemento do poeta — o trabalho. E', afinal, onde tudo vem ter. Tôda arte é uma operação de ordem prática. Tôda arte implica a fabricação de um objeto. O poeta é o operário que faz um bonito poema, como o marceneiro é o operário que faz (ou não faz) um bonito móvel. Essa faculdade operativa é que resume tôdas as demais faculdades poéticas. O ato poético só é perfeito quando considerado exteriormente em uma obra, que passa a viver por si, independente do seu autor. O poema é o fim do poeta. Fazer um bonito poema é a sua finalidade. Se não houver o *dom* geral; se não houver a *consagração* vital; se não houver a *inspiração particular* — de nada vale a técnica. O dom, a consagração e a inspiração é que vão dar sentido à técnica, ao "métier", à operação poética. Mas se esta falta, tudo mais é meramente virtualidade preparativa. E sempre que uma virtualidade não se completa em uma obra *feita*, *bem feita*, é que era meramente aparência, vocação vaga, mais desejo e aspiração, quando não vaidade, do que dom autêntico, consagração verdadeira, inspiração não efêmera.

Quero ilustrar estas considerações com o depoimento de dois gênios da arte moderna e eterna — Rodin e Rilke. Nenhum escultor foi mais genial que Rodin, em nossos tempos. Só Miguel Angelo, desde o século XVI, se pode a êle comparar. Nenhum poeta excede a Rilke, em nossos dias. Junto dêle só Claudel e Valéry.

Pois Rilke nos deixou, de sua tocante veneração por Rodin, — no início do século XX, do que redundou o mais belo livro que se escreveu sôbre a obra do mestre da escultura contemporânea, — umas cartas de que extraio alguns tópicos, que mais que outras quaisquer considerações, ilustram e confirmam, pela palavra de dois gênios da escultura e da poesia, o que esboçamos nestas considerações sôbre o mistério poético.

Aliás, antes das palavras de Rodin, algumas do próprio Rilke, sôbre a *consagração* do poeta, como há dias citávamos as de Jean Louis Barrault, sôbre a *missão do ator* ("ma prise de voile", assim chamou Barrault a sua entrada para a "Comédie Française").

Em 1897, escrevia o grande poeta a Ludwig Ganghofer : "cada dia me convenço mais de que tinha tôda razão quando me insurgia contra a frase dos meus parentes : "a arte é alguma coisa que se cultiva nas horas livres, depois que se deixa o emprêgo, etc.". Para mim essa sentença é horrível. Minha convicção é que — quem não se consagra inteiramente à arte, com todos os seus desejos e valores, não atingirá jamais os grandes fins. Não é de modo algum um artista... Não considero a arte como um martírio, mas como uma batalha que temos de travar contra nós mesmos e contra o meio ambiente, de modo a seguir à frente com um coração puro, para o mais alto dos fins... Mas isto exige o homem todo. E não apenas algumas horas de lazer". (*Letters of* Rainer Maria Rilke, translated by J. B. Greene and H. Norton; Norton (C. ed. 1945 pg. 28).

Em 1902, depois de ter desposado uma joven escultora, que fôra discípula de Rodin, Rilke foi para Paris, escrever o seu livro sôbre o mestre que admirava ao extremo. E de sua primeira entrevista, relatou à mulher, que ficara na Alemanha, as palavras capitais de Rodin : "Não, é melhor não fazer grupo; os amigos atrapalham. E' melhor estar só". E mais adiante : "Sim, é preciso trabalhar, apenas trabalhar. E seguir para diante" (carta à espôsa, 5-IX-1901). E que êle resumiu numa carta ao próprio Rodin :

"Não foi apenas para lhe fazer a biografia que me aproximei do senhor, mas para lhe perguntar : como devemos viver ? E o senhor me respondeu : trabalhando. Compreendi perfeitamente. Sinto que trabalhar é viver sem morrer. E estou cheio de gratidão e de alegria. Pois desde a minha mais tenra infância outra coisa não desejei senão isso. E experimentei fazê-lo. Mas meu trabalho, justamente *porque o amava tanto*, se tornou durante êsses anos, qualquer coisa de solene, um festival ligado a raras inspirações e houve semanas em que não fiz nada senão esperar, com infinita tristeza, pela hora criadora. Era uma vida cheia de abismos. Eu, angustiadamente, evitei todos os meios artificiais de evocar inspirações. Comecei por abster-me de vinho, o que o fiz por muitos anos, procurando levar a minha vida para próximo da própria Natureza... Mas em tudo isso, que era incontestàvelmente razoável, não tive a coragem de fazer voltar a inspiração por meio do trabalho. Agora sei que é o único meio de a manter viva. E foi êsse o grande renascimento, do meu trabalho e da minha vida, que o senhor me trouxe... *"Travail et patience"*... Foi ontem no silêncio do seu jardim, que me encontrei a mim mesmo. E agora o rumor da imensa cidade se tornou mais remoto e há uma grande taciturnidade em meu coração, onde suas palavras já agora se erguem como estátuas" (Paris 11-IX-1902, de Rilke a Rodin, op. cit. pg. 87).

Fiquem essas palavras admiráveis de um diálogo de gênios, iluminando do alto, como lâmpadas eternas, tôda a sombra dos caminhos que percorremos à procura dessa presença invisível, dessa bruma que se desfaz em nossas mãos quando julgamos alcançar a ponta de uma aza ou o sinal de uns dedos ligeiros na relva do gramado. Pois a poesia é como a felicidade...

A NOSSA ILUSTRÍSSIMA PESSOA

Maria Luiza de Queiroz
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ORA que afinal de contas em boa hora o mundo foi talhado e feito e deixem que ficou muito bem como está. Já pensastes, leitor, no desastre que seria se cada um achasse de implantar nele as modificações e reformas que lhe fôssem do agrado? Seria uma tal de confusão e um tal de desmantelo que dentro de pouco tempo ninguém mais se entenderia e ninguém mais viveria. Digamos que por um dom qualquer, nos fôsse reservado o direito de, por um certo período, modificarmos tudo que achássemos por bem merecer modificações. Cada um, de acôrdo com suas preferências e temperamento acabava com tudo aquilo com que não estivesse de acôrdo e depois disso dava largas à sua imaginação criadora. Coisa por demais estranha são as profundas da natureza humana e se, ditados por um desejo que trazemos oculto em todos nós pudéssemos, por algumas horas apenas, ter nas mãos o govêrno do mundo, quem poderia prever as misérias que faríamos então? Basta ver como procedem certos senhores, já não falo com o govêrno do mundo, mas apenas com o govêrno de uma nação, ou de uma entidade, ou de uma fábrica, ou de um clube e assim mesmo controlados de tôdas as formas, tendo de obedecer a leis, a códigos ou às simples conveniências do próximo. E mesmo dêste jeito, quantos horrores cometem, quantas regras infringem, quantas normas tripudiam. Imaginem só, se a qualquer ser humano, tu, eu, qualquer um, fôsse dado sem peias nem cadeia fazer com o mundo o que lhe desse na veneta. Pois êsse, seja dito a bem da verdade, é um desejo que aflige a todos nós e atire a primeira pedra todo aquêle que não diz ou não pensa: «se eu fôsse presidente...» ou «se eu fôsse ditador...» e até «se eu fôsse chefe de Polícia...», faria isto e aquilo, prendia fulano e dava uma surra em beltrano, reformava assim assim, garanto que dava um jeito nesta droga. Enfim, ficasse ao critério de cada um tôdas as modificações possíveis e impossíveis, seria uma calamidade na certa pois doce é o sabor do mundo, logo êle sobe à cabeça dando asas aos mais humildes Filhos de Deus. E se o médico e o louco, conforme diz o provérbio, de que todos nós temos um pouco, se vissem soltos agindo neste mundo por sua conta e risco, quem disse que haveria freio daí por diante? Danava-se cada um ao sabor da sua fantasia a fazer tudo a que se achasse com direito, matando, operando, roubando, tirando o que estivesse sossegado no seu canto para o pôr noutro diferente, achando que êle na sua suprema sabedoria é quem estava certo e o resto da humanidade é que são um bando de idiotas. Pois o pior de tudo é que por mais modestos e humildes que aparentamos ser, no fundo a gente acha que «o maior» somos nós, da nossa parte é que está a razão. Nós é quem somos os sábios, os grandes, os certos, os tais em suma. Se a gente não vai com certa coisa não confessa simplesmente que não gosta dela por êste ou aquêle motivo. Declara logo que tal coisa não presta e pronto! Os outros, os que gostam, é que são os analfabetos, os esquisitos, e se não dizemos isso claramente é porque «nós» somos pessoas educadas. Tiro por mim, e não sou sòmente eu quem o diga, pois na verdade todo mundo tira os outros por si. Se afirmo, por exemplo, que «eu» não gosto de abacate, o que quero dizer realmente é que abacate não presta: não sei como se tem coragem de comer aquilo, tem gôsto de fôlha podre e dá enjôo só de lhe sentir o cheiro. Se estivesse ao meu alcance, arrancaria pela raiz todos os abacateiros do mundo. O nosso vizinho que gosta e come abacatada no almôço e no jantar é um sujeito de gôsto estragado, sem paladar e portanto sem razão; logo, êle é quem deve ir tratando de se modificar.

Conheço um senhor que fica rubro de raiva só de ouvir falar em comunistas. Não estou aqui para discutir se êle tem ou não tem razão Sei que já o ouvi dizer, e falava com tôda sinceridade, que se pudesse trucidaria êle próprio todos os comunistas do mundo. E pelo gesto eloquente das suas mãos antegozando o ato, bem vejo que consumaria a ação. Está direito? Que a muita gente desgostasse tal massacre, isso nem lhe ocorre. Já outro detesta solenemente livros policiais. Pelo seu gôsto queimaria em praça pública tudo o que houvesse no gênero com seus respectivos autores. Muito bem. Quanto a nós, os outros, os que gostamos, admiramos e até julgamos êsse um dos mais excelentes gêneros literários, de acôrdo com as preferências do citado senhor ficaríamos lendo livros de mecânica aplicada, coisa que êle acha muitíssimo divertido. Eu por exemplo, adoro comer pipocas quentes e salgadinhas, recém saídas do fogo. Já certa criatura do meu conhecimento não as tolera, diz que fazem mal ao estômago e lhe arruinam o fígado. Por conseguinte, achando êle que tem carradas de razão, exterminaria todos os vendedores de pipoca do mundo, pensando que tinha feito um enorme bem à humanidade e a si próprio em particular. Depois disso na certa viria me aconselhar a tomar um copo de leite à saída do cinema, a seu ver, alimento muito mais sadio e nutritivo. Tudo é puramente questão de gôsto.

E não ficam sòmente aí as nossas inclinações. Continuo a tirar por mim: existe certa pessoa com quem não simpatizo. Por minha vontade e por um ato a que me acho com direito — que só não chego a realizar por medo das consequências — jogaria a tal pessoa dentro do poço, punha lá uma porção de cobras daquelas de veneno violento que quando não mata, aleija, tapava a abertura com uma montanha de concreto protendido, e espalhava por cima todos os processos do código penal. Aí eu ficaria satisfeita, me abanando do calor e cantando as «Pastorinhas», gozando a minha vitória. Qual o anjo ou demônio que iria se atrever a tirá-lo lá de dentro? Porém há gente que gosta e até adora tal pessoa. Chegasse a vez dela fazer o que tivesse vontade, olhem o barulho formado. Eu teria minhas razões e ela teria as suas; como, portanto, haveria de ser decidido o impasse?

A verdade é que ninguém acredita nessa história de que sua liberdade termina onde começa a do próximo. Se respeitamos certas normas e certas leis é meramente por uma questão de conveniências e principalmente por medo da polícia. Nós é quem existimos, nós é quem contamos. Para nosso prazer e gôzo é que o mundo foi feito e por isso mesmo, já que êle não satisfaz as nossas aspirações, achamos que está tudo errado. Errado está o homem que discute conosco, errado está o cartaz que proíbe pisemos a grama dos jardins públicos, errado está o professor que nos dá zero na prova, errado está o médico que nos proíbe fumo e café, errado está o juiz que marca «penalty» para o nosso time, errado está o nono mandamento, errado está o mundo e tôdas as suas leis. E no sentido de consertá-lo é que a vida gira e se agita, é que existem tratados e existem reformas sociais, é que existe arte verdadeira e arte futurista.

E existe Câmara e existe Senado, existe cadeira elétrica para quem matou e escola correcional para quem furtou, existe bebida para quem está triste e frêvo pernambucano para quem está alegre.

Existe fechadura «Yale» para os cofres, existe relatório de contas dos dinheiros públicos; existe praia para quem não tem o que fazer; existe jornal para quem quer dizer suas verdades e existe censura da imprensa; existe burocracia e existe polícia especial; existe marca de cigarro de acôrdo com o gôsto de cada um; existe contrôle do salário mínimo; existe três dias de Carnaval; existe Campanha da Decência. Existe filme de mocinho, existe Temporada Lírica no Municipal; existe o «Queen Mary» a dezoito milhas por hora e existe o vapor «Campos Sales» se arrastando por êstes mares em fora; existe o sol de dia e o gás neon de noite; existe o avião a jato e existe charrete para a gente passear nos domingos; existe cortina nas janelas e existe absolvição dos pecados tôdas as primeiras sextas-feiras.

Existe o cachorro pequinês para ser criado em apartamento de Copacabana e existe o vira-lata para uivar na rua em noite de lua cheia; existe dois tostões de cachaça num côpo e existe uísque a cinquenta cruzeiros a dose na mesa da "boite"; existe abrigo de peles e existe saco de estopa quando o frio aperta.

Existe o conceito do bem e do mal, graças a Deus e a todos nós por êle.

LETRAS HISTÓRICAS

O casamento da Princesa Imperial

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM VISITA à côrte de D. Pedro II, chegou ao Rio, a 2 de setembro de 1864, o príncipe Gastão de Orléans, conde d'Eu, capitão de Cavalaria e tenente de Artilharia no exército espanhol, — ao qual, embora fôsse um príncipe francês, acabara de prestar serviços de guerra, em Marrocos.

O primogênito do Duque de Nemours (o duque era o segundo filho de Luís Filipe, rei de França) embarcara em Southampton, no vapor "Paraná", tendo com êle viajado, até à Guanabara, o príncipe Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha, seu primo e amigo, tenente da Marinha austríaca. Acompanhando o Conde d'Eu, que contava 22 anos de idade, viera também Cristiano Leon, Conde Dumas, general de brigada reformado do exército francês e antigo ajudante de ordens do rei Luís Filipe.

Em 1843, o Príncipe de Joinville, tio do Conde d'Eu, casara com d. Francisca, a irmã mais moça de D. Pedro II.

Ambos os jovens príncipes que chegaram juntos ao Rio, em 1864, eram solteiros. O Imperador tinha duas filhas: Isabel, com dezoito anos de idade, e Leopoldina, com dezessete. Eram também solteiras.

Embora não houvesse compromisso formal, essa viagem fôra projetada pelas respectivas famílias, admitindo-se a hipótese de os dois amigos casarem no Brasil com as duas princesas irmãs. O mais interessado nesse duplo consórcio era o Imperador, que tomara as primeiras providências por intermédio de sua irmã Francisca, tia do Conde d'Eu.

* * *

Quatro dias depois do desembarque na capital do Brasil, o Conde d'Eu, escrevendo à sua irmã Margarida, comunicava-lhe que D. Pedro II, em conversa com o general Dumas, lhe manifestara o desejo de que êle, Gastão de Orléans, desposasse d. Isabel Cristina, Princesa Imperial, isto é, a herdeira do trono. Êsse desejo do monarca, — ainda o príncipe à irmã, que estava na Europa, — coincidia com o seu próprio.

No dia 17, pelo vapor "La Guyenne", chegava ao Rio o consentimento do Duque de Nemours para o consórcio do filho com a Princesa Imperial. No dia seguinte, pela manhã, o general Dumas levava a D. Pedro II, no paço de São Cristóvão, a resolução do pai do Conde d'Eu: e êste, no dia imediato, pedia em casamento a Princesa Isabel.

Transcorreram, pois, apenas, dezessete dias, entre o primeiro encontro e o pedido de casamento, — o qual talvez pudesse ter sido feito ainda antes, se antes houvesse chegado da Europa a autorização do Duque de Nemours.

Cumpre lembrar, aos que porventura se admirarem da rapidez com que se realizou êsse consórcio, que os enlaces matrimoniais, entre membros de famílias reinantes, geralmente se levavam a efeito, até à primeira metade do século XIX, sem que os noivos se vissem antes de casados. No Brasil, D. Pedro I se casara duas vêzes, em 1817 e 1829, sem conhecer pessoalmente as noivas; e D. Pedro II, em 1843, viu pela primeira vez d. Teresa Cristina depois de já ser seu marido.

Escrevendo à irmã sôbre o fato de haver pedido a mão da Princesa Imperial, o Conde d'Eu fazia carinhosas referências à noiva, — de quem, em poucas linhas, traçou o perfil: *"Mais, pour que tu ne sois pas surprise quand tu verras mon Isabelle, je te préviens qu'elle n'a rien du tout de joli dans la figure".*

Prevenia assim a irmã de que a noiva não era bonita, acrescentando, entretanto, com muita delicadeza e confidencialmente: *"Mais l'ensemble de sa tournure et de sa personne est gracieux".* Era, todavia, graciosa.

* * *

A 19 de setembro, observava o Imperador, em carta ao Presidente do Conselho de Ministros, que o chefe do Executivo podia dizer, a quem quisesse, que os dois príncipes europeus haviam pedido a mão das duas princesas brasileiras: o Conde d'Eu, a de D. Isabel; o duque de Saxe, a de D. Leopoldina.

A 11 de outubro, era assinado o contrato ante-nupcial do Conde d'Eu com a Princesa Imperial. Quatro dias depois, realizou-se o casamento, com tôda a pompa, "de ranço um tanto lusitano", no dizer de Alberto Rangel.

Os noivos passaram a lua-de-mel em Petrópolis, numa casa posta à sua disposição por Joaquim Ribeiro de Avelar.

Em missiva dirigida à irmã, com a data de 22, isto é, uma semana após o casamento, o Conde d'Eu, numa confidência, que só podia ser sincera, dizia-se feliz: *"Je t'inclus une lettre d'Isabelle. Je suis sure que tu l'aimeras beaucoup quand tu la connaitras et que tu auras grand plaisir à sa societé. Car elle est vraiment bien bonne et douce et je suis fort heureux avec elle".*

E' interessante observar que o Conde d'Eu escreveu estas palavras cinquenta dias depois de ter visto pela primeira vez a Princesa Isabel, e com uma semana apenas de casado; entretanto, o que êle então disse, poderia ter repetido durante 57 longos anos de vida matrimonial. Em famílias dinásticas, poucos casais têm havido, até hoje, tão felizes quanto êsse, — o Conde d'Eu e a Princesa Isabel, — e cuja felicidade durasse tanto tempo.

Naquele ano de 1864, a 15 de dezembro, realizou-se no Rio, com a devida pompa, o casamento do Duque de Saxe com a Princesa Leopoldina, a filha mais nova do Imperador.

A côrte do Rio estaria mais alegre naquele dia, se, entre os dois casamentos, não tivesse o ditador do Paraguai, Francisco Solano Lopez, declarado guerra ao Brasil.

Seria uma guerra tremenda, e ninguém então poderia prever que o jovem príncipe francês, recém-casado com a Princesa Imperial, seria, quatro anos depois, o bravo comandante-chefe das fôrças brasileiras que, gloriosamente, poriam têrmo àquela campanha, a 1.º de março de 1870.

* * *

Ainda que pareça estranho, não foi fácil encontrar um prédio que servisse de residência ao Conde d'Eu e sua augusta espôsa.

No contrato ante-nupcial, estava previsto que se adquirisse, para êsse fim, um imóvel, até à importância de trezentos contos de réis. O contrato rezava textualmente que a referida quantia seria entregue ao Príncipe para ser "aplicada à aquisição e estabelecimento de prédios destinados à habitação dos augustos consortes".

Cumpre assinalar que o Conde d'Eu e a Princesa Isabel casaram com separação de bens. Pode acrescentar-se que o primogênito do Duque de Nemours não era um príncipe abastado. Talvez até se possa dizer que era relativamente pobre. A Princesa Isabel, por sua vez, não era, como herdeira de um trono, uma princesa rica.

* * *

De acôrdo com o contrato ante-nupcial, o Tesouro, depois de celebrado o casamento, pagaria aos augustos esposos uma dotação anual de 150 contos de réis, que lhes seria entregue em parcelas mensais.

Para o enxoval da Princesa "e outros objetos de seu serviço e de seu augusto espôso", também se pagaria, pelo Tesouro Nacional, de uma só vez, a quantia de 200 contos.

Enquanto não se adquirisse, pela citada verba de 300 contos de réis, um prédio para residência do casal, seria entregue ao Conde d'Eu a importância de 18 contos por ano, "para aluguel de prédios".

* * *

Para residência da Princesa Imperial e de seu espôso, foi afinal adquirida uma chácara, no bairro das Laranjeiras.

Foi comprada a José Machado Coelho, em 26 de janeiro de 1865.

Chamou-se "Palácio Isabel", ou "Paço Isabel", e ali residiu a herdeira presuntiva do Trono, com espôso e filhos, até o dia 15 de novembro de 1889, quando se proclamou a República.

Denomina-se hoje Palácio Guanabara. "Guanabara", por ficar situado na rua dêsse nome.

O Palácio Guanabara tem a sua crônica política, e é, por isso, um edifício histórico. Entretanto, de tôda a sua história, só nos ocuparemos, no seguinte artigo, da questão concernente ao domínio e à posse dêsse prédio, — questão jurídica, mas, até certo ponto, também política, por haver nascido da mudança de regime, acompanhada do banimento da Família Imperial.

Escrevendo História, não nos interessa o estado atual dessa questão, — questão que se discute desde a proclamação da República.

LEÔNCIO CORREIA

Brahim Jorge

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MORREU Leoncio Correia. Morreu um poeta. E quando a fatalidade biológica atinge a uma alma romântica, que sabe cantar com enlêvo e finura os encantos da graça e da beleza, cobre-se de crepe a humanidade. Morreu o cantor da terra dos pinheirais. Emudeceu para sempre a cigarra do Paraná.

Poeta, historiador e jornalista de mérito, pôs a serviço da terra natal todo o fulgor de sua inteligência e dêsse polimorfismo intelectual destacou-se como filigranista do pensamento e rendilhador de idéias ofereceu-nos versos que o situam como um dos grandes poetas de nossa pátria.

Paranaense de nascimento, há muito estava radicado na Capital Federal, mas a alma e o coração viviam entre os pinheiros, banhavam-se nas águas do Itiberé, corriam pelas ravinas e se quedavam esquecidos, olhando do cais de Paranaguá o mar undoso perdendo-se no horizonte. Sublime obcessão: o Paraná e as suas coisas!...

Várias páginas dedicou à sua terra! Cantando o Itiberé, diz:

"Rio querido da minha querida
terra; rio que beija e banha
Paranaguá onde despertei para a
vida..."

"O Pinheiro", "Os sinos de minha terra"... Em "Minha terra" — elegia a Paranaguá —, dá mostra do infinito amor que devotava à cidade que o vira nascer:

"E' através de uma imortal saudade
Que a minha alma te revê
Minha natal cidade
Meu berço amado
Liricamente beijado
Pelo sereno Itiberé".

Cantando a sua terra êle a tornava conhecida, contagiando com seu amor outros brasileiros que conhecem bem a Europa e ignoram o Brasil. Viveu Leôncio Correia apaixonadamente prêso ao seu tão querido Paraná e à sua tão amada Paranaguá. Fêz-se de motu próprio o guia e orientador de seus coestaduanos que buscavam um lugar ao sol na Cidade Maravilhosa. Pedia, encaminhava, orientava e aconselhava. E com que prazer o fazia, esquecendo-se de si e dos seus, que não exageramos ao dizer — que poucos ter-se-ão dado tanto, recebendo tão pouco! Semeou o bem, mas pôde assistir à safra exuberante da saudade irrigada com as lágrimas que correram de todos os olhos dos que o foram deixar na última morada, naquela tarde fria de junho! Nem assim êle foi um vencedor, embora não haja sido um vencido. Foi antes, pela sua altivez, um incompreendido. Humilde para os humildes, arrogante com os prepotentes, indiferente aos invejosos, guardava as suas convicções, respeitando as alheias, sem obrigar sua espinha a movimentos capazes de determinar-lhe uma fratura.

Pelo seu passado e pela sua obra merecia que lhe aureolasse o peito o fardão da imortalidade, que ninguém mais do que êle saberia exaltar. Mas, se a imortalidade simbólica não veio ao seu encontro, consagrou-se à Posteridade através de versos que nos legou, vários dos quais transpuseram fronteiras, foram vertidos para outras línguas e em lares distantes, de terras estranhas, muitos lábios os recitaram e pronunciaram com reverência o nome do artífice do pensamento, joalheiro de idéias, autor de "Mãe" e "Pergunta louca".

Os anos foram marcando-lhe o corpo. Caminhava com dificuldade, marcha trôpega depois, e para maior agrura, enfim, uma catarata dupla o condenou às trevas. Ei-lo cego... Pela primeira vez lamuria-se, agora que desejava tanto acertar os ponteiros antes da grande jornada, teria que ficar imobilizado por lhe faltar a luz dos olhos!

Os seus versos, a visita à terra natal e rever os rostos amigos eram os seus únicos desejos e... a catarata não seria obstáculo. O espírito continuava altivo, sua capacidade produtiva cada vez mais se aprimorava e — Fim de Jornada — atestava de forma insofismável. Aos oitenta e dois anos, pedia, implorava para que o deixassem ser operado. Urgia, o tempo era escasso e tinha muito o que fazer. Em "Coluna partida" profetizava para si um fim diferente daquele que o Destino teimava em dar-lhe:

"E, enfim, enfêrmo e velhinho,
Alma limpa de rancor,
Morrer como um passarinho,
Na santa paz do Senhor"...

Os cuidados pré-operatórios foram tomados e com que alegria êle se aprestava para a viagem em busca da luz dos seus olhos! Todo o sofrimento que lhe pudesse advir seria pouco para a felicidade que a esperança da visão lhe representava.

Naquela noite de junho de 1948, enquanto o oculista J. Gervais dava as derradeiras ordens para o ato cirúrgico, os corredores frios do Hospital da Penitência pareciam participar de uma conjura. Um silêncio lúgubre presagiava tristeza. Gemidos, jôgo de luz, mãos hábeis em movimentos sinérgicos ponteiam um tecido que sobrepuja em delicadeza a pétala de uma rosa. Nem a rendeira mais exímia, nem a aranha mais caprichosa teceriam com mais delicadeza e perfeição...

Estava terminada a operação. Pela terceira vez tentava recuperar a visão. Agora, a convalescença vencida persistentemente, estimulada pelas ilusões do retôrno às formas do mundo que o cercava. Que dias longos! Que espera infinita de horas intermináveis marcadas em relógios de ponteiros preguiçosos! Dolorosa surpresa: por trás da catarata estava escondida uma atrofia glaucomatosa do nervo ótico! O primeiro obstáculo o homem — o médico — havia transpôsto. O segundo... só um milagre de Deus! Tudo foi tentado. Tudo em vão. Era o fim irremediável de tôdas as ilusões! Só êle ignorava o insucesso. Iludiam-no. Mentiam-lhe: uns por piedade; outros por covardia. A todos nos faltava coragem para comunicar-lhe a verdade. Impacientava-se. A luz, a tão almejada luz, luz bendita tardava a chegar. Um dia rasgou-se o véu do mistério, e escondendo uma grande tristeza, respondeu que já suspeitava de tudo. Assisti silencioso ao entêrro de suas últimas ilusões e a primeira, [illegible] que se extinguiu deixou transparecer uma amargurada revolta.

Já havia alguns anos eu o assistia como médico e, aos poucos, fui afeiçoando-me à sua figura que, desaparecido o doente, ficou uma relíquia que eu guardava no coração. Era a primeira vez que o via, após ter tomado conhecimento do fracasso da intervenção. Fiz-me de indiferente... De longe, lá da escada saudei-o:

— Como vai o Papa do Paraná?... E' o meu cardeal, sim, querido!

Dialogamos. Pela primeira vez ousava eu dar à voz um tom mais enérgico.

— Estou triste com o Papa, pois que o fracasso de uma operação, feita com um profundo sentimento nos seus mínimos detalhes, é o suficiente para destruir um passado em que imperam o carinho e a devoção! Você tem, meu querido, êste bastão solícito, incansável, devotado e carinhoso, e que é todo afeto a você — Aída, sua espôsa! Você tem Léla, o seu cantado tesouro; o anjo da guarda que lhe rouba os pensamentos, para concretizá-los, a fada que corporifica todos os seus desejos! Você tem nos netos um perene ruído, alegria, festa viva a lhe encher os ouvidos, o coração, a alma! Você tem podido conservar a capacidade de sentir a vida, através dos carinhos da sua espôsa e o afeto de sua filha! Você ainda vive intelectualmente e eu tenho certeza de que para um homem como você a obtusão intelectual é mais triste do que a perda da visão! Você tem integridade psíquica, que lhe permite sentir a vida com a alma e vê-la com o coração! Você tem amigos devotados: o major Otávio Secundino, elo que o vincula ao Paraná, o arauto de suas causas, o amigo de tôdas as horas, companheiro das tertúlias! Você, Papa, está sendo injusto! Se lhe falta a visão, sobram-lhe afeto e carinho! Rendamos graças a Deus por lhe oferecer êstes instantes de vida que, pesar dos pesares, são de felicidade!

O velho Leoncio ouviu silenciosamente. O diálogo só existiu nos primeiros momentos. Depois... nenhum aparte ou protesto ouvi de sua pessoa. Despedi-me com as mesmas palavras com que havia chegado. Estava exausto. Havia desempenhado o meu papel no drama que a cegueira fazia viverem todos naquela casa. Deixei-o silencioso, mergulhado em profunda meditação, como se, naquele instante, balanceasse a vida, que lhe surgisse à mente num kaleidoscópio. A resposta não tardou. Chamou pela enfermeira que o acompanhava e, de um jato, ditou:

CANTO DE CISNE

Cego — completa escuridão... tateio,
Sem um velho cajado a que me arrime,
Expiação, talvez, de um grande crime,
Mas, onde, quando e como pratiquei-o?

Das aves ouço o matinal gorgeio...
Invejo-as, e essa nobre inveja exprime
Uma resolução firme e sublime:
De encarar a hora extrema sem receio.

Ao Pai Celestial minha alma entrego
As margens quase da outra vida, logo,
Mas abrasado de infinito amor

Pelo Bom Deus que me concede ainda,
Quando minha missão na terra finda,
Esta bendita luz interior.

Depois passou a despedir-se, e como em tôda a sua vida, de início do Paraná e dos paranaenses. E, na véspera de sua morte, a espôsa e a filha ouviram-lhe a última confissão: Era feliz!

Morreu o poeta, silenciosamente, sem uma queixa ou mágoa e se Jesus a quem êle tanto implorava, não o atendeu em vida na súplica da visão, ouviu-o na morte, dando-lhe — *in extremis* — paz e serenidade.

Perde o Paraná um grande filho, perdem os paranaenses um grande amigo, perde o Brasil um testemunho vivo de sua História que êle ajudou a escrever e a contar.

Descança, meu querido amigo. Descança, Papa do Paraná! "Paz em Jesus" — frase que, em vida, tuas mãos tanto escreveram e teus lábios tanto murmuraram em orações contritas!

A propósito de formas de govêrno

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DO BRASIL dos começos do século XIX não se poderia pretender ou exigir que aparecesse de repente entre as nações adultas, já com formas de govêrno próprias ou de sua exclusiva criação. Neste ponto estou de inteiro acôrdo com o ilustre deputado Hermes Lima, no admirável discurso proferido há dias na Câmara dos Deputados. Tais formas não se improvisam sob o puro ardor nacionalista ou o puro ânimo autonomista.

O que o Brasil poderia ter feito, o que até certo ponto fêz, foi, na realidade, muito menos, sem que, entretanto, deixasse sua obra de revelar gênio ou senso político da parte dos seus estadistas: foi a obra de adaptar, de convivência humana aqui de govêrno importadas da Europa, acomodando-as a formas gerais da convivência humana aqui desenvolvidas, estas sim, desde os dias coloniais, até constituírem um estilo brasileiro de vida.

O poder moderador representou uma dessas adaptações felizes: tornou possível ao parlamentarismo — um parlamentarismo moderado ou limitado — florescer longos anos entre nós sem contrariar a necessidade, a tradição de que estava impregnado o brasileiro comum, o pendor da maioria da população que ao realizar-se a Independência apenas se esboçava em povo, para governos visível, clara e definidamente encarnados em figuras protetoras dos interêsses da gente comum contra abuso de particulares ricos, como, em certa fase, os Jesuítas e, em várias épocas, os atravessadores de gêneros de alimentação; ou apenas contra calamidades, inundações, sêcas, invasões de estrangeiros.

Essa necessidade de proteção da parte de govêrno encarnado em pessoas e não apenas representado por instituições, é ainda hoje experimentada pela maioria da gente brasileira. O imagismo do culto aos santos talvez tenha se juntado ao patriarcalismo e ao monarquismo para acentuar em nossa gente esta disposição: essa necessidade de ver seus protetores em pessoas ou imagens e não apenas em símbolos ou instituições.

E da monarquia é justo que se diga não ter sido sempre no Brasil um govêrno de classe, dentro do estreito critério marxista, porém, mais de uma vez, um govêrno compreensivamente nacional. As possibilidades, neste ponto, dos governos dinásticos, são mais amplas que as dos governos eletivos. Estão êles, governos monárquicos e hereditários, em melhor situação de serem do povo inteiro e não apenas dos interêsses da classe ou do grupo que elegem os presidentes ou promete reelegê-los.

Couto de Magalhães pôde escrever no «Manual do Monarquista» que a monarquia, tal como fôra praticada no Brasil — pois o livro é antes adaptação que simples tradução do francês — podia ser considerada regime protetor dos «interêsses populares», do mesmo modo que o velho Rebouças escrevera ter sido o sistema monárquico no nosso país o principal defensor da gente de côr, contra as prevenções e os privilégios baseados em sentimentos de raça que sabemos hoje serem quase sempre sentimentos de classe. No livro «Recordações da Vila Parlamentar» encontra-se expressivo juízo do parlamentar negro A. Rebouças a respeito do assunto: juízo de que Nabuco se serviria para destacar que no Brasil sempre houve afeição da maioria da gente negra ou da população mestiça pela realeza. Explicava-se dêsse modo, a seu ver, o fato da instituição monárquica — sempre tão protetora, na verdade, dos pardos e dos pretos, contra os abusos dos brancos ou brancarões ricos ou ilustrados — ter acabado sacrificando-se para resgatar o escravo.

Para Couto de Magalhães o sistema republicano, comparado com o monarquico hereditário, apresenta o grande inconveniente de colocar o poder a serviço de uma classe — através das eleições — quando o govêrno deve estar «a serviço da coletividade nacional». De «todos os filhos da mesma pátria», seja qual fôr a sua «condição social» ou a sua situação de classe. E realmente assim foi quase sempre no Brasil. Na época colonial um rei de Portugal chegou a repreender severamente Jesuítas do Brasil por não admitirem pardos nas suas escolas.

Não há quem possa negar realidade tão clara e tão evidente como a necessidade de govêrno protetor experimentada pela maioria da população, sob o pretexto de que se quer negar ao homem do povo brasileiro aspiração ou paixão de liberdade. Existe esta paixão mas ao lado do desejo de segurança ou de proteção — em muitos casos mais forte na gente simples que o próprio desejo de liberdade abstrata ou no vácuo.

Retratos de Joyce como romancista

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O AMBIENTE de confusão criado pela crítica moderna em tôrno da figura de James Joyce tem contribuído, nestes últimos tempos, para aumentar o elevado número dos que divergem da sua experiência romântica. Multiplicam-se, na Europa e na América, os intérpretes do autor do Ulysses, mas, de certo modo, êsse movimento se vem tornando comprometedor da sua fama literária. As paixões crescem de intensidade entre europeus e americanos. No primeiro grupo, encontramos os críticos que atribuem às personagens joyceanas uma ilimitada capacidade de sofrimento: «Ordinàriamente, as suas personagens padecem da frustração do impulso, de solidão, culpa, vergonha, da humilhação, do orgulho. Quando sofre, como sempre, Stephen tende a tornar-se excepcional». Assim, o realismo de Joyce transforma-se num realismo do espírito, da consciência: a vida de Stephen é descrita de uma forma altamente concentrada e seletiva, derivada do seu ponto de vista. Seu próprio espírito serve de quadro à referência histórica. No segundo grupo, podemos observar os que assinalam a habilidade com que o prosador irlandês evita qualquer manifestação cósmica, restringindo-se a minudentes análises psicológicas. Falta-lhe o sentido do estranho, do desconhecido. O elemento místico está ausente das suas obras como também ausente se encontra do romance inglês do século XIX, do romance de Dickens, Thackeray, Trollope, tão ocupados com a descrição de tipos e episódios dêste mundo terreno. O terceiro grupo define o autor de **Dubliners** como um egoísta. James Joyce dá um «sentido esmagador de claustrofobia, de falta de ar, de coisas em uma campânula de vidro». A dificuldade com Joyce está em que êle é realmente um egoísta. Seus poemas refletem sua egolatria, e **Dubliners** revela a realidade tal como aparece a um egoísta, ou seja, como alguma coisa inteiramente impessoal, por isso que êle abomina a realidade, e, em consequência, é arrastado pela sua luxuriante imaginação. Seu trabalho é um perpétuo balanço entre o pessoal e o impessoal, e o seu terceiro livro, **Portrait of the Artist**, é o fim pessoal do balanço. E' a história do seu próprio desenvolvimento interior».

James Joyce

Antes de tudo, convém fixar a posição de Joyce na literatura da Europa ocidental: como romancista, êle sempre se mostrou um fascinado pela pessoa humana — porque sujeita a leis, influências, angústias infinitas — e não simplesmente em relação à vida cotidiana. Seus livros representam, de fato, um novo processo psicológico, um tecido de associações de idéias, uma imensa cadeia de fatos físicos e psíquicos. Oliver St. John Gogarty, operador irlandês, poeta e novelista, foi o modêlo para o Buck Mulligan, do «Ulysses». E através da paciente e cuidadosa biografia de Joyce, traçada por George Sampson, vemos que êste livro, elaborado livremente como o **Tristam Shandy**, de Sterne, não está ligado a nenhuma das figuras tão humanamente suplicantes como tio Toby e o cabo Trim. Na miscelânea literária do «Ulysses», onde as explorações psicológicas do caráter estão ligadas às experiências, em tôdas as suas possibilidades e até mesmo algumas das impossibilidades da prosa inglêsa, Joyce procurou uma significação mais completa para a literatura. Êle desejava transpor para o papel o verdadeiro trabalho do espírito, os maus pensamentos, as expressões imperfeitas, as sequências intermináveis da consciência em ação, e, assim, as palavras são diminuídas, truncadas, alongadas, e as orações são contraídas, prolongadas e contrapontadas. Joyce quis fazer da prosa impressa aquilo que poderia ser realizado por uma combinação cinematográfica e musical. Para explicar as suas referências e comunicações imperfeitas, quase seria necessário um volume tão longo quanto o próprio livro: e, para o estranho entusiasmo dos seus leitores imaturos, sòmente poderá ser diminuído como pretensão. O **Ulysses** envolve uma série de experiências na técnica da arte de escrever, e, nesse sentido, há de sempre atrair os curiosos e transmitir inspiração aos corajosos. E **Finnegans Wake** é igualmente experimental, mas sem êxito algum. Podemos classificá-los como aventuras do subconsciente, ou, de forma contraditória, como a corrente da consciência (**stream of consciousness**).

O romancista quis demonstrar a fatuidade da vida, e de certo conseguiu demonstrar, encarnando em Mrs. Bloom a terra florida.

Se em algumas criações de Joyce romancista, sentimos uma irrecusável originalidade, noutras, todavia, verificamos marcada influência de Walter Pater. Devemos, contudo, reconhecer a sua seriedade como artista. Sem dúvida, excederam-se os que lhe imitaram, quase materialmente, os defeitos fundamentais, como o realismo bárbaro, duro, aflitivo, e os caprichos ortográficos. Mas, como assinala Ifor Evans, na fase mais intensa da sua vida literária James Joyce ficou, para sempre, a «tentar redescobrir a Unidade no mundo desorganizado. Por maiores tentativas que faça para definir a Unidade, sempre a teoria me cai, num minuto, despedaçada em fragmentos, das suas mãos». Sob o nome de Stephen Dedalus, êle escreveu o famoso romance puramente autobiográfico; mas, o que impressiona o leitor desapaixonado é o esfôrço com que o ficcionista procura ocultar o artista, seu obstinado propósito em mantê-lo distante e inexpressivo.

Os retratos de James Joyce que, a cada instante, encontramos em diários, livros e revistas, ràramente nos deixam observar a estrutura, as linhas múltiplas e episódicas da sua obra: ao lado dos pensamentos obscenos e das imagens lascivas, que lhe valeram páginas críticas de inflamada condenação, também existem pensamentos animados do extraordinário sentido estético. Seu monólogo interior tem, de fato, como acentuou, em breve mas excelente ensaio, o escritor Bernard Blackstone, as mesmas variantes da técnica da corrente de pensamento de Virginia Woolf e do caos subconsciente dos surrealistas. Mas, essas e outras verificações, do domínio da psicologia e da literatura comparada a verdadeira extensão e profundidade da sua obra, constituem tarefa exclusiva para os críticos inglêses.

Um "Salão" de pintura

Antonio da Costa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CALENDÁRIO artístico de Paris conta com muitos e variados «salões» de pintura, todos êles mais ou menos ecléticos e a abarrotar de pintura de todos os gêneros. O «Salão de Maio» é, ainda assim, o melhor intencionado, o que oferece um panorama vasto e diverso sem perder de vista a unidade da paisagem, o possível ponto comum das múltiplas tendências que atuam no seio da arte do nosso tempo.

De fato, em todos os pintores aqui reunidos se surpreende o desejo manifesto de responder ao apêlo dos dias que vivemos, embora, na maioria dêles, o eufemismo prove a dificuldade da resposta, quase sempre posta em termos de ansiosa interrogação. E' natural que assim seja. Além da atitude interrogativa ser das mais humanas, a arte não tem necessàriamente objeto preciso a que deva resposta, e é por isso que a filosofia lhe pega.

Os organizadores do «salão» procuraram extrair uma lição da colocação lado a lado de obras em si opostas, de forma a dar ao público uma noção das fôrças em jôgo e a inculcar-lhe a idéia de que em arte uma coisa não exclui a outra, desde que em ambas se sinta uma perfeita razão de ser. Assim, assistimos nêste «salão» a um debate semi-figurativo abstrato, sem que da contenda resulte mais do que de sobejo já sabemos: que o que importa num quadro não é tanto a definição de pintura que implica, como a autenticidade de expressão de que se reveste.

À margem dêste contraponto de tendências, e num plano quase neutro de puro prazer estético, situa-se Matisse, com um painel feito de papel recortado e pintado alegremente, para gôzo de quem se contenta de ver, sem cogitar em idéias acessórias, que repugnaria ao pintor se vissem à flôr da tela. Há quem queira ver na tesoura de Matisse um recurso fácil, uma maneira eufórica de mínimo esfôrço, um contentamento de superfície. Se se define a pintura pelo patético, — nada de menos sofrido, de menos subjetivo, de mais alheio ao drama. Matisse não entra em rivalidade com as coisas, nem se confina numa contemplação satisfeita da sua aparência; o que lhe interessa é a claridade da linguagem que se sobrepõe ao objeto, o canto. E cantar, aceder à liberdade do canto, não é nada que não exija o difícil esconjuro de tanta e tanta tristeza que ronda pelo mundo. Enquanto a maior parte da pintura se embaraça nas idéias negras do século ou se refugia no silêncio, Matisse consegue escapar à pressão ambiente, dando-nos uma obra que êle quer seja o antídoto da fatalidade. Que a alegria seja com êle.

Da pintura abstrata dêste salão, é legítimo destacar dois nomes, aliás bastante conhecidos: Schneider e Hartung. Para ambos, a abstração é mais do que uma solução de formas destituídas de qualquer relação objetiva ou subjetiva. Quer dizer, a sua pintura não é mera decoração, mero arranjo de linhas e de côres agradáveis à vista, mas uma forma de contornar o real, de surpreender a parte secreta que o determina. A pintura, posta nestes têrmos, supõe mais do que um simples automatismo, e não é pelo fato de excluir a figuração que se lhe pode atribuir significação menor. Numa escultura como a de Chartres, por exemplo, importa mais o ritmo das linhas que a anima do que pròpriamente o fato de representar êste ou aquêle anjo. A figuração aqui é puramente adicional. O pedreiro da Idade-Média não perdera ainda o instinto do ritmo formal do universo, coisa que sucedeu logo depois. Ora, é a êste ponto que a abstração quer regressar: nos quadros abstratos mais válidos afirma-se sobretudo uma necessidade de embriaguês cósmica através do ritmo sensível das linhas e das côres. Será isto pintura? Se virmos na pintura uma forma de conhecimento como qualquer outra, por que não?

Do lado da pintura a que repugna a etiqueta abstrata, a situação é quase idêntica. Se excetuarmos vários casos em que se manifesta a luta pela conquista do espaço pictural, luta que não sai do choque de planos coloridos mais ou menos ligados a uma forma dada, verifica-se a mesma sêde de beber das fontes originais, a mesma vontade de respirar o ilimitado.

Por diferente que seja a expressão de Hartung e a de Tal Coat, é-lhes comum êste sentimento de que a natureza não se enquadra como quem mete um pássaro numa gaiola, que dobrá-la a esquêmas espaciais é privá-la dos elementos vitais, constranger a um traçado o que é aberto e livre.

Tal Coat, cuja obra recente é curiosíssima e sem relação com as suas experiências anteriores, retoma o gesto barroco, a eclosão espontânea e brusca de vagas formas que afloram o ritmo deixando intacta a coisa. A singularidade e o pouco de que é feita a arte dêste pintor coloca-o num plano de rutura absoluta com muita da pintura do «Salão de Maio»; aquêla pintura que usa de tôda a espécie de armadilha para caçar uma parcela ínfima do todo.

De resto, Tal Coat não é o único a revoltar-se contra os estratagemas de uma pintura à beira do abismo por excesso de perfeição; De Staël, e outros mais, procuram desencalhar o barco e fazê-lo ao mar.

De tudo isto conclui-se que em arte não há, nem são de desejar, formas definitivas. Uma pequena e interessantíssima exposição de Cézanne das últimas aquarelas prova-nos que ao cabo de muitos anos o mestre se preparava para rotas ignoradas e, vendo bem, percebe-se qual a sua direção. Cézanne nunca conformou nada precisamente, o limite escapava-lhe por entre os dedos, sumia-se no ilimitado. Se o primeiro Cézanne originou o cubismo, o último parece em vias de provocar qualquer coisa mais. Esperemos que assim seja.

GELADEIRAS
CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS, USADAS, C| GARANTIA.
CASA VIENA
LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 - TEL. 27-2521
PEDINDO CASA VIENA

"Não seja na vida um fósforo queimado"
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitamina «E», hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso; falta de memória.
FOSFOROS
VIRILASE
Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral.
VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal 3383 — RIO

RÁDIOS
EM 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
RADIO EMERSON DE PILHA
CR$ 120,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portateis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores. Enceradeiras ELECTROLUX WALITA máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana

Pela manhã, na Excursão!
Até às 10 horas entrega do filme
No mesmo dia, às 17 horas
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia. Oficinas e Laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
(esq. da av. Mal. Floriano)
Rua Acre, 120

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RÁPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 1?? — Sobrado

Movimento ARTÍSTICO

A MORAL DA ARTE

FLAVIO DE AQUINO

"Geisha", de Toyokuni

No domingo passado falamos na linguagem plástica em si, na forma que transfigura as emoções e a poesia, contidas não só no artista mas em todos nós. [illegible] tinha plena consciência disso quando escreveu: "A poesia é o resultado da pintura em si porque ela existe na alma do espectador e o gênio [illegible] em revelá-la".

A obra de arte vive pela forma, dela é que nasce o conteúdo, por seu intermédio é que a poesia se realiza e vivem as emoções e sentimentos. Exemplos que poderíamos citar aos milhares. Um só, no entanto, basta para resolver a questão: o mesmo assunto tratado por pessoas diferentes tanto pode ser uma obra-prima como uma imbecilidade. Isto tanto vale para a pintura como para a escultura, a literatura, a poesia, a música e não importa que atividade artística do homem. Os gêneros — épico, dramático e lírico — os estilos — clássico e romântico — nada mais são, senão formas diferentes de se expressar as mesmas e eternas idéias, os mesmos e eternos [illegible] do homem.

No entanto, se a forma é a própria arte e se aquela é a razão da existência desta, a obra de arte, uma vez realizada, faz viver, pela coerência estilística perfeita entre a forma e o conteúdo, tôda uma série de emoções puras e sentimentos profundamente ligados ao homem e ao seu drama terreno. [illegible] sentimentos, expressos em linguagem plástica, podem então ser descritos [illegible], contados por palavras e provocar, por associação de idéias, [illegible] de ordem superior, mas definidos. Êstes pensamentos, quando [illegible], são alheios à obra de arte mas, transformados e sublimados pela [illegible] desta, completam-na e coroam-na, dando-lhe um significado mais amplo e mais humano. O tão combatido e ao mesmo tempo tão amado senso [illegible] é um dêstes sentimentos.

Certamente a arte tem um fim moral, apenas esta moral é a da própria arte, alheia portanto a qualquer objetivo imediato e exterior. Sua moral não é a moral da época, ou a restrita moral das convenções sociais, ela nasce como um complemento e realiza-se pelo depuramento e na contemplação desinteressada das emoções; modera as paixões, predispõe o espectador a pensamentos de ordem superior, descobrindo, assim, a real filosofia da vida e dignificando, [illegible], a espécie humana da qual o artista é membro indissoluvel e receptáculo [illegible] idéias e aspirações. Acreditamos piamente no que dizia Crocce: "Visto que o fundamento da poesia é a personalidade humana, e visto que a personalidade humana se completa na moralidade, a consciência moral é o fundamento de tôda a poesia. Não é possível que haja poesia sem personalidade moral do artista".

Com isto Crocce não queria dizer que o artista deva ser moralista ou que a arte deva ter um fim moral em si, pois afirmava mais adiante: "O artista pode pecar ou manchar a pureza da sua alma e tornar-se culpável como homem, mas deverá ter vivo, de uma ou de outra forma, o sentimento da pureza e da impureza, da retidão e do pecado, do bem e do mal. Poderá não ser dotado de coragem prática e dar mesmo flagrantes sinais de timidez; mas deverá sentir a dignidade da coragem..."

O fim moral da arte só se cumpre quando a obra de arte se completa como tal, quando, nascida e vivida pela forma, dá expressão sensível a um mundo poético. Numa tela ou estátua não realizada, ou anedoticamente realizada, vira-se a moral contra a arte e vira-se a arte contra a moral: a arte torna-se imoral e a moral torna-se anti-artística, por mais piedoso e edificante que seja o assunto.

A arte, embora tenha um fim moral, não tem a moral como fim. Nasce, [illegible], como um complemento não premeditado, como a sublimação de sentimentos e paixões contidos na obra de arte, os quais ela apazigua e desvia [illegible] um novo plano, um plano mais abstrato, tranquilo e contemplativo que [illegible] vida cotidiana.

O artista, uma vez partindo da natureza, mostra, na sua arte, um "sentimento contemplado" (Crocce) e superado e transforma o mundo que o cerca, [illegible] as suas qualidades e defeitos, impondo-lhe uma nova moral, mais [illegible], sem convenções políticas, sociais ou religiosas.

A moral da obra de arte é a verdade da sua invisível, mas sensível, poesia, [illegible], como resultado prático, a crença de todos os homens inteligentes no [illegible] criador do artista e no seu direito de livremente expressar suas emoções. [illegible] da forma tornado conteúdo e legitima-se pela verdade da própria [illegible] para a qual, tudo o que vive e tem forma é belo e é moral. E assim [illegible] pode ser moral um "afresco" de Fra Angélico como uma Venus grega.

Noticiário

UMA EXPOSIÇÃO DE ESTAMPAS JAPONESAS será inaugurada, dia 17, às 17 horas, no Salão do Ministério da Educação. Não sòmente pelas circunstâncias que determinaram o seu aparecimento, como também pelo valor artístico, estas estampas, de alguns dos mais famosos mestres antigos japoneses, têm inconteste importância. Entradas não [illegible] muito na história da arte ocidental transformaram alguns dos nossos mais dotados artistas e deram ao seu mundo um novo padrão de beleza e de encanto. Em vez de copiar a natureza o japonês, por meios simples e indispensáveis, transforma-na num motivo para realizações poéticas e lépidos arabescos. O «Ukiyoe», que quer dizer «pintura do mundo», nasceu da mais baixa camada do povo através do século XVII, época em que os filhos do povo amesquinhados [illegible], tinham necessidade e fome de beleza como evasão das suas mesquinhas existências. No seu humilde [illegible] estava o segrêdo da arte que no futuro iria maravilhar e influenciar as gerações. O papel era feito [illegible] e a pintura diretamente colada em tábuas de cerejeira e, em seguida, talhada e manualmente impressa. Seus motivos eram simples e populares, com profundas raizes no folclore. Apareciam aí artistas de teatro, lendas populares, cenas da vida cotidiana, cenas da antiga Tóquio, etc...

Sòmente em 1862 vieram os ocidentais a conhecer o «ukiyoe» devido a uma exposição realizada na Feira Mundial de Londres, começando daí a sua influência na arte e na civilização ocidental. Esta influência encontramo-la em Manet, Tissot, Latour, Degas, Manet, Van Gogh e muitos outros.

Esta mostra será patrocinada pelo Ministério da Educação e organizada pela casa «Molduras Montparnasse». Compõe-se, ela, de 200 trabalhos de mestres que vão desde 1850 até os nossos dias, começo da sua decadência.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, acordando do seu letargo, inaugurou, há dias, uma interessante exposição de cerâmicas populares do nordeste. Peças de um pitoresco saboroso, algumas, mesmo, com profundo senso plástico, acham-se ali em exibição.

INAUGUROU-SE, com a presença de s. excia. o senhor presidente da República e do senhor Nélson Rockefeller, além de inúmeras outras personalidades, as novas instalações do Museu de Arte de São Paulo. Êste Museu, que já continha peças de alguns dos mais afamados pintores de todos os tempos, torna-se, assim, a melhor instituição no gênero, em nosso país.

O JÚRI INTERNACIONAL DA BIENAL DE VENEZA concedeu os seguintes prêmios: Prêmios Internacionais — Pintura: Henri Matisse — Escultura Ossip Zadkine — Gravura — Frans Masereel. Prêmio Italiano — Pintura: Carlo Carrà — Escultura: Marcello Mascherini — Gravura: Jonah Viviani.

O prêmio do Museu de Arte Moderna de São Paulo foi dado ao pintor mexicano Alfaro Siqueiros. O prêmio de um milhão de liras doado pelo sr. José Verreschi foi dado ao pintor italiano Gino Severini.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

MOVIMENTO LITERÁRIO

"MANHÃS DE SÃO LOURENÇO"

RAUL LIMA

Lendo «Manhas de São Lourenço», de Tristão de Athayde.

Através dêsse livro, Tristão aprofunda a identificação que sua obra estabeleceu entre êle e uma grande, numerosa corrente da inteligência brasileira.

O crítico, o filósofo, o líder de ação católica expande a influência das suas idéias, popularizando-as, levando-as à sensibilidade dos leitores através de páginas de real beleza literária. Comunica-se, assim, com as almas por meio de um instrumento com a riqueza e plasticidade que evidentemente não pode ter o ensaio filosófico ou mesmo o artigo em tôrno de livros e idéias. O cronista do ambiente rural da velha fazenda São Lourenço — como o das impressões de viagem às aldeias portuguêsas, cuja publicação em livro já é um anseio do público — fica no mesmo plano do leitor que não precisa ser intelectual e que basta ter sensibilidade para receber e aceitar numa compreensão integral e enternecida, as reflexões e a elevada orientação espiritualista e cristã que emana de páginas tão quietas, impregnadas de pura e singela poesia.

O quotidiano da vida da fazenda, um enterro, a conversa com um negro velho, a queda de uma árvore, pequenos fatos e lembranças servem para essa palestra a meia voz que se entretém conosco em «Manhãs de São Lourenço».

Nesta breve nota não poderia omitir uma referência ao bom gôsto das ilustrações de Heloisa de Faria. As duas velhas cadeiras da cara parecem humanizadas, falando uma à outra, docemente, como fala o próprio livro.

LIVROS EM REVISTA

«À margem de um relatório»

Por Edições Financeiras S.A. acaba de ser lançado o texto das conclusões da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos (Missão Abbink) precedido de um oportuno estudo do sr. Otávio Gouveia de Bulhões a respeito daquela documento.

Em "A margem de um Relatório", aquele economista, que presidiu a equipe de técnicos brasileiros daquela Comissão, examina detidamente itens discutidos das citadas conclusões e debate importantes aspectos da atualidade econômica e financeira do país.

«Cantos da hora undécima»

A editora Nordestes, do Recife, publicou recentemente um grande, belo livro de poesia, de autêntica poesia. Referimo-nos aos «Cantos da Hora Undécima», de onde êste suplemento reproduziu o poema «Tu voltarás». Seu autor, Cesário de Melo, revela a posse de um alto e nobre processo de expressão, em palavras, das emoções e das idéias. Há profundidade e há muito encanto nesses versos.

O livro, apresentado com evidente bom gôsto, tem a valorizá-lo no aspecto material várias ilustrações devidas a Ladjane.

Técnica comercial

O prof. Quindino Carvalho, diretor e professor do Instituto de Ensino Rio Branco, de São Paulo, publicou, em edição dêsse estabelecimento, um compêndio de "Elementos de Direito Comercial e Contabilidade Geral", trabalho de natureza essencialmente prática. No fim do volume, há um Vocabulário Técnico Comercial, útil aos estudantes da matéria.

Dicionário de datas históricas

Admirável trabalhador intelectual, pesquisador incansável, José Teixeira de Oliveira tomou aos ombros e realizou conscienciosamente uma iniciativa — o Dicionário Brasileiro de Datas Históricas — cujo mérito os entendidos proclamaram e o público premiou, esgotando em breve prazo a primeira edição, lançada há seis anos.

Em obras como essa o autor jamais deixa de trabalhar. Teixeira refundiu, ampliou, atualizou o seu «Dicionário» e a segunda edição acaba de aparecer, fornecendo um dos mais expeditos instrumentos de informação que se pode desejar em relação às «efemérides da paz, da guerra, da civilização e do progresso, da inteligência e da cultura brasileira», no dizer do historiador Afonso de E. Taunay.

Duas características devem ser ressaltadas, nesta nova oportunidade de referir-nos ao trabalho do dicionarista. Uma é aquela paixão da segurança dos dados que lhe consumiu tantos esforços para liquidar dúvidas e dominar controvérsias; outra é de fornecer, em a transcrição de breves textos, indicações bibliográficas que, transcendendo do plano específico da obra, constituem especial e valioso serviço à cultura.

A segunda edição do «Dicionário Brasileiro de Datas Históricas» foi executada no Departamento de Imprensa Nacional.

Revista do Arquivo Municipal

A "Revista do Arquivo Municipal", de São Paulo, cuja reputação é das mais sólidas nos meios culturais de todo o país, realizou, sob a direção de José de Barros Martin, um bom esfôrço para pôr-se em dia, lançando de uma só vez quatro de seus números em atraso.

Recebemos, efetivamente, os volumes CXXVII a CXXX, relativos aos meses de setembro de 1949 e janeiro de 1950.

Além das seções habituais, onde os estudiosos encontram importante documentação, contêm êsses números valiosas contribuições científicas, destacando-se as de interêsse nos campos da filosofia, da etnografia e do folclore.

Do sonho e da esfinge

Situou-se Afonso Félix de Sousa, com o seu livro "O túnel" e com os poemas avulsos publicados em revistas e jornais, inclusive neste suplemento, entre os autênticos valores da nova geração que, pobre em prosadores, é entretanto bem servida de talentos poéticos.

O novo livro do jovem goiano, editado, como o primeiro, por Orfeu, é "Do sonho e da esfinge". E de um dos poemas nele incluídos, "Motivos de retôrno", transcrevemos o início:

"Cristal no escuro,
o pensamento
a desdobrar-se
em mil lembranças,
singrando a história
dos muitos tristes
que foram eu
e que sou eu.

No escuro crescem
peixes de fogo
e cortam lúcidos
o espêsso rio
do que se foi
que em mim deságua
e me conduz
...mas para onde?"

A história de Tom Jones

A Editora Globo insere na sua coleção Biblioteca dos Séculos uma das obras mais famosas da literatura inglêsa, «A História de Tom Jones» — Um enjeitado», de Henry Fielding, traduzida por Otávio Mendes Cajado, em dois tomos.

Considerado uma espécie de Dom Quixote inglês, com uma função pioneira no gênero do romance no meado do século dezoito, esse livro se destacou nas letras universais não sòmente pelas suas qualidades de fixação de aspectos da psicologia humana mas sobretudo pela representação da sociedade contemporânea.

Conforme recorda um crítico, Fielding foi considerado por Walter Scott o pai da novela inglêsa e «Tom Jones», que já teve mais de 150 edições na Inglaterra, foi traduzido em francês, holandês, alemão, espanhol, italiano, polonês e russo.

A edição brasileira está ilustrada com diversas reproduções célebres cedidas pelo Conselho Britânico.

«Vozes sem eco»

Estreando no romance, após haver produzido outros trabalhos literários e realizado várias traduções, Mastowa Gomes Venturi aborda, em "Vozes sem Eco" (editora Brasiliense, S. Paulo) o tema da mulher pequeno-burguesa que vacila entre o amor, os problemas econômicos e a solução social e política em que possa enquadrar harmoniosamente o panorama geral de sua vida.

Sua linguagem é singela e fluente, suas qualidades de narradora são evidentes, a história despretenciosa é tecida com inteligência.

*

«Natureza morta»

Na coleção Prosadores Contemporâneos, editada pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, neste país e em Portugal, apareceu "Natureza Morta", romance de José Augusto França, crítico e ensaista português que estréia na ficção com essa história sugestiva que se passa numa plantação de cana, no continente africano.

*

Edições Vecchi

Foram publicadas pela editora Vecchi o romance de Pitigrilli «A maravilhosa aventura» e o folhetim de Maurice Leblanc «Os três crimes de Arsene Lupin».

*

«O romance e seus problemas»

Adolfo Casais Monteiro é um dos mais vigorosos pensadores de Portugal contemporâneo, um dos ensaistas portugueses mais lidos no Brasil. Em boa hora a Casa do Estudante, cuja Livraria Editora está fazendo valioso trabalho de aproximação cultural dos dois países mediante a edição de obras no Rio e em Lisboa, iniciou a Biblioteca de Cultura Contemporânea lançando "O romance e os seus problemas", daquêle crítico e esteta.

Livros e autores brasileiros contemporâneos são alvo de ampla e percuciente apreciação nesse livro constituido de artigos escritos num período de vinte e um anos, de 1928 a 1949. Por outro lado, o leitor brasileiro interessado na moderna ficção portuguesa encontra aí um excelente roteiro estético.

*

*

«No tempo de Paula Nei»

O livro do escritor espiritossantense Ciro Vieira da Cunha recentemente premiado pela Academia Brasileira de Letras, cujo título acima se lê, foi lançado na popular e muito difundida Coleção Saraiva.

"No tempo de Paula Nei" faz reviver o Rio de Janeiro do fim tigio da rua do Ouvidor como centro de intensa vida política e mundo século dezenove, época de fasdana, tecendo com habilidade e bom humor uma biografia do grande boêmio e jornalista da Abolição dentro de um grupo que agitava a cidade com a poesia, as blagues, o espavento quase juvenil e também os discursos inflamados.

Cronista vivaz dono de uma prosa realmente agradável, Ciro Vieira da Cunha levou a efeito obra valiosa pelos informes novos que recolheu.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A NOÇÃO da originalidade absoluta em literatura foi criação do romantismo. E essa noção criou no espírito ocidental uma perspectiva crítica, desde então dominante na apreciação da literatura. O mais importante, porém, é que não podemos, de modo algum, aplicá-la como critério ao julgamento da produção anterior ao Século XIX.

E' que, nos três séculos que antecederam o romantismo, o critério em vigor provinha de hábitos estabelecidos durante o Renascimento. A invasão dos clássicos no Ocidente, desde o Século XV, dobrou o espírito ocidental numa atitude, quase religiosa, de respeito, que redundou na teoria da imitação, critério absoluto desde então. O que releva assinalar, todavia, é que essa norma da imitação envolvia não sòmente as idéias. O papel importantíssimo desempenhado pela tradução do Renascimento é a explicação fácil do fenômeno. Por tradução entendia-se não apenas a recomposição em vernáculo ou em latim das obras primas antigas. Significava também para os escritores a absorção do pensamento e do estilo dos antigos, sem nenum receio, indiferentes à idéia do plágio. E o curioso é que isso não ocorria apenas com escritores de segunda ou terceira ordem. Eram os próprios escritores de primeira plana que seguiam o método, e a propósito vale mencionar que há páginas e páginas inteiras de Montaigne que são meros decalques de Seneca. Ninguém as apoda de plágio. O mesmo acontece com Shakespeare, não só em relação a Seneca, senão também a Plutarco e Ovidio.

• • •

Trata-se aí de um método de invenção, hoje aparentemente inadmissível, mas que não pode por outro lado acarretar a condenação dos escritores que o usaram. Condená-los seria aplicar-lhes um critério nosso de crítica. Seria um anacronismo tentar adequá-lo a tempos remotos, justamente caracterizados por um conceito diverso da inspiração. Ou que ao menos não se interessava por encobrir as fontes dessa inspiração.

• • •

De fato, a inspiração para aquela época era buscada no contacto com outros espíritos, muitos dos quais já haviam tratado do mesmo assunto. E' o caso bem típico de Montaigne em relação a Seneca, não só no que tange às idéias, mas também ao estilo. Montaigne, como diz um crítico, «digeria os ensaios de Seneca e os fazia parte de seu próprio pensamento». Os homens do Renascimento, vivendo em dois mundos, o clássico e o próprio, enriqueciam-se no seio da cultura antiga, tirando dessa aproximação o máximo partido. A interpretação era profunda, e constituia motivo de orgulho e excelência a prova da imitação e da influência dos clássicos antigos.

• • •

Tal critério dominou o Renascimento, a era Barroca e o Arcadismo. De maneira vital e rejuvenescedora ou mecânica e inferior. Mas foi geral. O estímulo que aquela época — a grande época da tradução — retirou do influxo greco-romano foi de molde a não poder ser subestimado. O enriquecimento foi total: no estilo, pela adoção de vocábulos, expressões, padrões dos antigos, e nas idéias. Sem êle não teriam certamente havido as grandes épocas literárias quinhentistas e seiscentistas. E as línguas modernas não se teriam desenvolvido.

• • •

Quanto a Shakespeare, sua dívida é enorme e indiscutível. Aos antigos foi êle buscar temas, idéias, imagens, uma colheita preciosa, menos direta que indiretamente recebido talvez, pois se sabe que êle era homem de «pouco latim e ainda menos grego». O resto de suas leituras, seu tratamento das lendas e da história antiga, a influência de Ovidio nêle e nos outros escritores da era elisabetana, são justamente, entre outros, os assuntos de um delicioso livro de ensaios que o professor Frederick Boas reuniu sob o título: **Queen Elizabeth in Drama and Related Studies** (G. Aline and Unwin, Londres, 1950). São, no conjunto, trabalhos de mestre, nos quais reponta o especialista que já se tornou famoso pelos seus estudos, especialmente os dedicados ao mundo elisabetano. Neles se sente, mais uma vez, quão importante é a idéia da imitação na apreciação da época literária, sem que com isso fique diminuída a sua originalidade. Ao contrário, a originalidade enriqueceu-se com o estímulo clássico.

NO MUNDO DOS DISCOS

A "COMÉDIE FRANÇAISE" EM DISCOS

ALUIZIO ROCHA

O disco de teatro, como o de dicção e de declamação, não tem tido aqui a divulgação e a aceitação que merecem. Nem da parte do público, nem das fábricas e dos importadores. E é pena, por se prestar o disco perfeitamente bem à divulgação das grandes páginas da literatura teatral. O disco falado não encontra lugar nas nossas discotecas, pela absoluta impossibilidade de se encontrar um único exemplar, quer de fabricação nacional ou estrangeira, em nossas casas de discos.

Entretanto, há pouco mais de vinte anos, a Odeon e a Parlophone fizeram interessantes gravações com Berta Singerman, Olegário Mariano e Murilo de Araújo; a declamadora argentina em trechos de seu repertório, e os dois poetas patrícios em poesias de sua lavra. Mas, tanto Leopoldo Fróis como Procópio Ferreira, inegàvelmente os maiores nomes do nosso teatro de comédia, nestes últimos trinta anos, ambos queridíssimos do público e, portanto, grandes valores comerciais, não perpetuaram no disco as suas memoráveis criações. Tudo faz crer que tenha havido um lamentável esquecimento de ambas as partes, quanto às possibilidades recíprocas.

Fazemos estas considerações em vista de um anúncio recentemente feito, em Paris, por uma fábrica de discos, que está oferecendo gravações das obras-primas do teatro francês. Para tanto, a emprêsa, que é a Société Industrielle de Reproduction Sonore, conseguiu a exclusividade do concurso da "Comédie Française". Os trechos mais importantes de cada peça serão apresentados em albuns de quatro discos de trinta centímetros, com as necessárias anotações e ilustrações. Êsses albuns deverão aparecer em intervalos regulares.

Já estão à venda as seguintes peças: "L'Avare", de Molière; "Andromaque", de Racine; "Horace", de Corneille, e, brevemente, "Le Jeu de l'Amour et du Hasard"; "On ne badine pas avec l'Amour", "Le Misanthrope", etc.

Não é de hoje, porém, que as fábricas de discos francesas se interessam pelas gravações teatrais, oferecendo excertos de peças clássicas ou modernas, pelos maiores intérpretes. Sarah Bernhardt, por exemplo, foi uma das primeiras grandes figuras do teatro a registrar a sua arte no disco. Os colecionadores de gravações históricas ainda hoje podem adquirir, com certa facilidade nos Estados Unidos, um disco seu com um trêcho de "Phèdre", de Racine, e outro de "La Samaritaine", de Edmond Rostand. Este disco foi editado pela fábrica "Gramophone" (La Voix de Son Maitre) e tem o número E-326, tendo sido reeditado recentemente, nos Estados Unidos, por uma casa especializada em discos históricos.

Da mesma "La Voix de Son Maitre" havia ainda dois antigos albuns da Comédie Française, um com quatorze e outro com doze discos.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos, tanto a Columbia, como a Victor e a His Master's Voice oferecem gravações completas de várias peças teatrais e de quase tôdas as tragédias de Shakespeare, por artistas como Judith Anderson, John Barrymore, Otis Skinner e Cornélia Otis Skinner, Basil Rathborne, Orson Wells e muitos outros.

Não é só o teatro, de mais fácil penetração, que desperta o interêsse dessas fábricas: as grandes páginas da poesia e do romance, também se encontram em várias gravações pelos maiores declamadores dêsses países.

Esse magnífico exemplo bem poderia ser seguido, aqui, nas devidas proporções, com o concurso de nossos maiores artistas da comédia e do drama, cujos nomes por si mesmos garantem o êxito de qualquer experiência que se tente neste setor.

PARA A SUA DISCOTECA

A lista de gravações para êste mês, apresentada pela RCA-Victor brasileira, contém um bom número de discos de sêlo vermelho de especial interêsse para os amadores da música lírica e da canção ligeira. Comecemos pelos trechos de óperas.

GIUSEPPE DI STEFANO — tenor, com a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Alberto Erede: *"La Traviata"* (Verdi) — Ato 2 — Recitativo: *"Lunge da lei"*. — Ária: *"De'miei bollenti spiriti"* — "Manon" (Massenet) — Ato 3: *"Ah! dispar, vision"*. — Disco Victor n. B-5014 — 30 cm. Preço Cr$ 40,00.

O segundo ato da "Traviata" começa no salão de uma casa de campo nas proximidades de Paris, ocupada por Alfred Germont e Violeta, que, por êle, abandonara a vida de mundana. Alfredo entra em trajes de caça e canta a sua alegria, por estar finalmente só com Violeta. Sente-se cheio de felicidade e a ária é um exemplo magnífico do mais vigoroso estilo de Verdi. Já a ária de "Manon" é totalmente diferente em expressão. Aqui o Cavaleiro Des Grieux está prestes a encontrar a sua paz de espírito em uma ordem religiosa, porém a imagem de Manon está sempre presente, e êle tenta finalmente bani-la de seus pensamentos.

Giuseppe di Stefano, um dos grandes tenores da atualidade, apesar de ser um dos mais jovens, canta êstes dois números com maestria, sob o ponto de vista da interpretação. Embora o sêlo do disco não o mencione, os acompanhamentos são feitos pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Alberto Erede, com muita propriedade, vigor e finura. A gravação é excelente e o disco nada deixa a desejar quanto à qualidade da sua manufatura.

• • •

FERRUCIO TAGLIAVINI — tenor, com a RCA Victor Orchestra, dirigida por Antal Dorati. *A Africana* (Ato 4.º); *Il Paradiso!* (Meyerbeer) — *A Arlesiana* (Ato 2.º); *Lamento di Federico* (Cilèa). Disco RCA-Victor n. 12-0071, 30 cm. Cr$ 40,00.

De Ferrucio Tagliavini, que ouviremos na próxima temporada oficial do Municipal, a Victor nos dá um precioso disco com duas de suas melhores gravações, sendo que o "Lamento di Federico", do 2.º ato da ópera de Cilèa, figurará por muito tempo nos anais da fonografia, como uma das mais perfeitas interpretações dessa romanza. Artística e tecnicamente êste disco é altamente recomendável.

• • •

ZINKA MILANOV e JAN PEERCE, soprano e tenor, com o Conjunto Coral Victor e Orquestra da Ópera Metropolitan — *"O Trovador"* (Ato 4.º): *"Miserere"* (Verdi) — KERSTIN THORBORG e JAN PEERCE — *"O Trovador"* (Ato 4.º): *"Ai nostri monti"* — Disco RCA-Victor n. 11-8782, 30 cm. Cr$ 40,00.

Outra boa apresentação da Victor, êste mês, é êste disco com dois trechos do 4.º ato de "Il Trovatore", uma das mais populares óperas italianas, defendidos por artistas da mais alta classe do "Metropolitan", de Nova York, como o tenor Jan Peerce, de bela e robusta voz, e os sopranos Kerstin Thorborg e Zinka Milanov, esta já aplaudida aqui, no nosso Municipal.

Das duas faces dêste disco, o célebre "Miserere" é, sem dúvida, o de maior interêsse dramático, realçado pelas belas vozes de Milanov e Jan Peerce, e pelo concurso do Conjunto Coral, sob o comando de Robert Shaw. Excelente gravação.

BACH

(Continuação)

A Victor acaba de lançar, no mercado americano, nova lista de discos preparados para a comemoração do segundo centenário da morte de Johann Sebastian Bach, a verificar-se a 28 do corrente, com os seguintes discos:

Concerto Brandenburguês nº 1, em Fá

(Conclui na 6.ª página)

O CONTO DA SEMANA

Do mancebo que fêz valer o belo latim que seu cura lhe havia ensinado

Bonaventure des Periers

(Tradução de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai)

"O talento mais ingênuo, mais original e mais mordaz de sua época" — disse Charles Nodier dêsse escritor francês (fins do século XV -- antes de 1554), lamentando que tão esquecido êle se achasse.

Até que Bonaventure des Periers apareça na côrte de Marguerite d'Angoulême, rainha de Navarra, sua vida é bastante obscura. Sabe-se, contudo, que êle, retraído, se entregava ao estudo comparado de literaturas antigas. Aprendeu a fundo o grego e o latim, chegando a escrever nesta língua tão elegantemente como na sua própria. Fôsse pelo prazer e glória de ensinar, fôsse por necessidade, é certo que transmitia a outros o que ia acabando de aprender.

Parece haver sido professor da Universidade de Bourges, que foi o primeiro berço da Reforma. Estêve, durante certo período, em contacto íntimo com diversos partidários dêsse movimento religioso, que lhe mereceu franca simpatia.

Da rainha foi êle criado-grave, e não só para efeito de pagamento, embora tivesse ocasião de servi-la também, com a pena, no gabinete. Dedicou-lhe diversas obras.

Escrevia admiràvelmente em prosa e em verso. Colaborou numa versão francesa literal das Escrituras de acôrdo com o texto hebráico, corrigindo, retocando o estilo do tradutor.

Da crença na Reforma passou ao ceticismo, depois à incredulidade. Afastou-se de Calvino, a quem vivera muito unido. Nesse estado compôs o seu *Cymbalum Mundi*, livro que sofreu viva perseguição, à qual escapou Bonaventure em pessoa graças à proteção da soberana.

Tempos depois, o escritor anda errante; refugia-se, por fim, em Lião, num quase exílio. Não perdera as vantagens do lugar de criado-grave, mas fôra substituído na função de secretário da rainha. Caíra em desgraça, não se sabe ao certo o motivo. Talvez a admiração e devotamento a Marguerite, tão bela, nobre e inteligente, se haja transformado em imprudente amor. E êsse amor — arrisca um biógrafo — terá sido a causa do suicídio do escritor, desfêcho de uns restos de vida arrastados entre as mais duras necessidades e humilhações.

Outro livro notável de Bonaventure des Periers, além do *Cymbalum Mundi*, são as *Novas Recreações ou Colóquios Alegres*, de que foi extraído o conto abaixo (*Nouvelles Récréations ou Joyeux Devis*, Librairie Garnier Frères, Paris, s. d., edição organizada pelo bibliófilo P. L. Jacob). — *A. B. de H. e P. R.*

CERTO lavrador rico e abastado, depois de haver mantido o filho alguns anos em Paris, mandou-o vir, a conselho do seu cura. Quando êle chegou, o pai, que já era velho, sentiu-se alegre em revê-lo, e não deixou de mandar imediatamente convidar o senhor cura a jantar, para assim festejarem o filho. Veio o cura, viu o mancebo, e disse-lhe:

— Bem-vindo seja, meu amigo; estou muito contente de vê-lo. Tratemos primeiro de jantar, e depois conversaremos.

Jantaram muito bem.

Após o jantar, disse o pai ao cura:

— Sr. cura, vêde êsse rapaz; fi-lo vir de Paris, segundo vosso conselho. Na próxima Candelária (1) vai fazer três anos que êle foi. Gostaria muito de saber se aproveitou alguma coisa, mas tenho grande receio de que não dê para nada. Queria fazer dêle um padre. Peço-vos, senhor cura, que lhe façais umas perguntas para ver como êle empregou o tempo.

— Pois não, meu compadre! — disse o cura. — Eu o farei por amor de vós. E logo, em presença do bom homem, chamou junto a si o mancebo.

— Ora pois — disse — seus lentes de Paris são grandes latinistas; quero ver como êles lhe ensinaram. Seu pai quer fazê-lo padre, e isto muito me alegra; mas diga-me lá «um padre» em latim; deve sabê-lo bem!

O mancebo lhe respondeu:

— **Sacerdos.**

Está bem — disse o cura — não fica mal, pois está escrito: **Ecce sacerdos magnus** (2); mas **prestolus** (3) é muito mais elegante e mais próprio, pois; como bem sabe, o padre usa a estola. Ora pois, diga-me em latim «um gato».

O cura estava vendo o gato ao longo da lareira.

Respondeu o moço:

— **Catus, felis, murilegus** (4).

Para dar a entender ao velho que sabia muito mais do que os velhos lentes de Paris, disse o cura ao mancebo:

— Meu amigo, estou certo de que seus professôres lhe ensinaram assim; mas há uma palavra melhor: **mitis** (5), pois bem sabe que não há nada tão manso como um gato; tanto assim que a cauda, que é tão macia ao tato, se chama suavis. Ora pois, como é «fogo» em latim?

— Ignis.

Não, não — disse o cura. — E' **gaudium**, pois o fôgo alegra. Não vê como estamos bem aqui, ao pé do fogo? Ora pois, «água», como se diz em latim?

O moço responde:

— **Aqua.**

— E' muito melhor dizer **abundantia** — contravelo o cura — pois, como sabe, não há coisa mais abundante que a água. Ora pois, e «leito»?

O moço responde:

Lectus.

— Lectus? — diz o cura. — Isso é o latim muito vulgar; não há menino que não diga o mesmo. Não sabe outra forma?

O moço respondeu:

— Thorus.

Ainda não chegou lá — objetou o cura. — Não sabe outra?

O moço responde:

— Cubile.

— Ainda não chegou lá.

Por fim, quando o mancebo não tinha mais que lhe responder disse o cura:

— Em latim, «leito» — por São João! vou dizê-lo — é **requies**, meu amigo, porque nêle se dorme e nêle se repousa.

Enquanto o cura assim interrogava o moço com os seus ora pois, o pobre do pai não mostrava boa cara, e veio-lhe desejo de bater no filho, e pensava ter perdido o seu dinheiro. Porém o cura, vendo-o anojado, disse-lhe:

— Não, não, não, compadre. Êle não aproveitou mal; estou certo que lhe ensinaram assim como diz. Êle não responde muito mal, mas há latim e latim! Eu conheço palavras de que êles em Paris nunca ouviram falar. Mandai-me o rapaz de quando em quando; hei de ensinar-lhe coisas que ainda não sabe; e o compadre verá que em menos de três meses o terei tornado muito outro do que agora é.

Entretanto o mancebo nada ousava replicar, pois era tímido e envergonhado; mas nem por isso o caso o preocupava menos. Dali a alguns dias, mandou o cura matar um porquinho gordo e convidou a jantar o pobre do pai, para lhe dar carnes grelhadas e morcelas, recomendando-lhe não deixasse de trazer o filho. Foram e jantaram. O mancebo, que guardara bem o latim que lhe havia ensinado o cura, e tinha já concebido a maneira de o pôr em prática, sendo o primeiro a levantar-se da mesa, vai calmamente buscar o gato e, atando-lhe à cauda um mólho de palha, ateia fôgo à palha com um fósforo, e lá deixa ir o gato, que deitou a fugir como se tivesse o fogo no traseiro. O primeiro lugar em que êle se abrigou foi sob o leito do cura, que dentro em pouco entrou a arder. Quando o mancebo viu que era tempo de pôr em prática o seu latim, veio depressa ao cura e disse-lhe:

— **Prestole, mitis habet gaudium in suavi: quod si abundantia non est, tu amittis tuum requiem.** (6)

Agora foi o cura que se pôs a correr, vendo o fôgo já crescido; e por êste meio o mancebo aproveitou o latim que lhe havia ensinado o senhor cura, para ensinar-lhe a não ridicularizá-lo mais na presença do pai.

(1) **Candelária:** festa da apresentação de Nosso Senhor no Templo e da purificação da Virgem (a 2 de fevereiro).

(2) **Ecce sacerdos magnus:** «Eis o grande sacerdote».

(3) **Prestolus:** têrmo de latim macarrônico, depreciativo de «padre».

(4) **Catus, filis, murilegus.** Catus e felis querem dizer «gato»; murilegus, palavra artificial, significa «pega-camondongos».

(5) **Mitis:** «suave, manso». O cura ignorante parece querer ligar a palavra ao latim catamitus (francês chattemite), que nada tem que ver com «gato» ou «gata» (chat ou chatte), mas significa «homem efeminado».

(6) De acôrdo com o latim do cura a tradução dêste [illegible] será: «Padre, o gato tem fogo na cauda; portanto se não houver água, perderás teu leito».

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ — Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

UMA RADIOVITROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE

a partir de CR$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

TOCA-DISCOS A CR$ 320,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251 - 1º - Tels.: 43-5533 e 43-2741

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

—Orquestra Sinfônica de Boston. Direção de Serge Koussevitzky. Album WDM (45 rpm.) nº 1.362 e Album DM-1.362 (78 rpm.).

Concerto Brandenburguês nº 6, em Si bemol. Orquestra Sinfônica de Boston. Direção de Serge Koussevitzky. Album WDM-1.211 (45 rpm.), DM-1.211 (78 rpm.) LM - 1.063 (Com o «Concêrto Brandenburguês» nº 1).

Concêrto em Ré Menor para Dois Violinos e Orquestra. Jascha Heifetz (nas duas partes de solo) e a Orquestra de Câmera Victor, dirigida por Franz Waxman. Album WDM 1.136 e DM - 1.136.

O Cravo Bem-temperado — Livro 1º: Prelúdio e Fugas nºs. 1 a 8 — Wanda Landowska, em cravo Pleyel. Albuns nas três velocidades: WDM - 1.338 (45 rpm.) $6.20; DM - 1.338 (78 rpm.) — $8.50, e LM - 1.017 (33⅓ rpm.) $5.45.

Missa em Si menor. — A célebre Missa de Bach. RCA Victor Chorale & Orchestra. Direção de Robert Shaw. Em dois volumes nas velocidades de 45 e 78 rpm. Em 45 rpm.: WDM - 1.145 e WDM - 1.146. Preço $17.15. Em 78 rpm.: DM - 1.145 e DM - 1.146. Preço $23.25. Em longa-gravação: Album LM — 6.100. Preço $16.35. Note-se, de passagem, o menor preço na gravação longa a 33⅓ rpm.

PPassacaglia e Fuga em Dó menor Orquestra Sinfônica de San Francisco, sob a direção de Pierre Monteux. Album, DM - 1.340 (78 rpm.) $ 3.50, bum DM - 1.340 (78 rpm.) $ 350.

Toccata e Fuga em Ré menor. — Leopold Stokowsky e sua orquestra. Disco nº 49-0263 (45 rpm.) $ 0.95 e nº 11-9653 (78rpm.) $ 1.25.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO, N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1093 — Telefone: 48-4339.

PILHAS

Seis voltios, inglesas. Temos para pronta entrega. Estas pilhas são também usadas nas afamadas lanternas

"SENTINEL"

RUA MÉXICO, 164-3º SALA 32.

POETAS DE NOSSO TEMPO

(Conclusão da 1.ª página)

pura da fonte. Os seus poemas são:

«Muros que brincam de esconder
[nas moitas,
Calçadas que descem cascateando
[nas ladeiras».

Conseguiu o poeta pernambucano num tom particular falar de um modo geral, o que todos nós entendemos, sejamos poetas ou não. A beleza de sua expressão é a de quem «conserva viva a sua alma de criança» — no conceito de Fryda Schultz — mas que não escreve os seus poemas como se fosse uma criança e sim na consciência da sua pureza infantil. Exemplo dessa pureza consciente, o poeta pernambucano canta no «Poema do homem dormindo»:

«O homem que dorme é um menino.
O homem que dorme é mais puro
[que um menino, é um anjo».
. . . .
«O homem que dorme está só,
Vive num mundo só dêle, num
[mundo diferente
Onde qualquer lei cientifica pode
[ser alterada».

Também o sr. Dante Milano tem plena consciência desse «mundo diferente» quando, em verso metrificado, diz:

«Sinto que a arte já me cansa
E só resta a esperança
De me esquecer do que sou
E tornar a ser criança».

Dois poetas, um do norte e outro do sul, mas ambos bissextos, que conservam «viva a sua alma de criança» sem cair na puerilidade dos jogos da infância, do fas-de-conta da poesia tão à flôr da pele em muitos poetas de hoje, mais crianças da poesia do que cantores de pureza infantil.

Os srs. Joaquim Cardozo e Dante Milano, cada um com a sua personalidade própria, o primeiro mais expontâneo e mais fluente, o segundo mais comedido e mais trabalhado, são dois temperamentos que se irmanam através daquele lirismo só possível de existir nos que sentem com os olhos de criança a transformação dos processos animicos das coisas que nos cercam. Daí os seus versos guardarem uma fidelidade expressional de imenso lirismo que se estende como uma esperança sôbre o comum da poesia brasileira. Se a palavra em Cardozo é a forma gráfica da poesia, em Dante Milano ela exprime, com exatidão léxica, essa mesma coisa que intuitivamente todos nós sentimos mas que não sabemos definir com precisão: poesia.

A diferença entre Cardozo e Milano é que Cardozo é ator, intérprete do próprio poema, enquanto que nas suas poesias, Milano é espectador do seu próprio estado poético, participando, ambos, intensamente das emoções por êles mesmos pressentidas. Enquanto um cria e vive o momento criado, o outro cria e contempla a sua criação. E esta é uma diferença, uma particularidade mais do dominio da sensibilidade do que do plano dos valores literários.

* * *

Ao lado de livros como «Poemas», de Joaquim Cardozo, e «Poesias», de Dante Milano, começam a surgir poetas novos como Edson Regis, com «O Deserto e os Números», e Antônio Pinto de Medeiros, com «Um poeta a-tôa», seguindo o caminho já desbravado por um Lêdo Ivo e um Bueno de Rivera. O que falta no sr. Edson Regis sobra no sr. Lêdo Ivo porque o autor de «O deserto e os números» é sintético, gràficamente lacônico, enquanto que o sr. Lêdo Ivo é uma cascata de imagens. Já o sr. Antônio Pinto de Medeiros, nem lacônico nem caudaloso, cria em torno de seus poemas uma atmosfera de esoterismo lírico que lembra a fidelidade a um verso de Henri de Regnier:

«L'esprit allegé fuit sur les ailes
[de mots».

Mago da palavra, precisa, sem dúvida, o sr. Pinto de Medeiros fugir à magia negra da poesia, não tanto para não ficar sem leitores, — o que para êle não seria novidade diante dessa «Confissão»:

«Sou incômodo e inútil, meus irmãos.
Mas não vos cansarei com outros
[versos
Dai-me sòmente a estrofe que pro-
[curo
E eu partirei,
Sem que jamais vos decifrem
Meu último pensamento».

— ...mas, sobretudo, para que não se perca uma voz de tanta sensibilidade poética que nos pressentimos capaz de encontrar **a estrofe que procura**. O seu colega Edson Régis aponta o caminho certo quando diz:

«Não terei a pressa
que aniquila o verso».

Sim, a pressa que aniquila o verso e a personalidade do poeta nos dias tumultuosos que vivemos, dias que aparentemente não são de poesia e que levam o poeta a viver perigosamente o seu tempo, enfrentando a incompreensão dos que não acompanharam a evolução da linguagem poética desde Aristóteles. Para estes, a poesia ainda é o verso fácil, água-flor-de-laranja dos sentimentos, chave de oiro faiscando no último terceto.

A poesia de um Joaquim Cardozo, um Dante Milano, ou dos mais jovens como Edson Régis e Pinto de Medeiros, luta por encontrar uma correspondência expressional entre a pureza de seus sentimentos e a diafaneidade de suas consciências na complexidade de imagens, simbolos, alegorias e metáforas sugeridas pelo mundo exterior. O poeta de nosso tempo não busca na poesia a beleza musical das palavras porque êle descobre uma harmonia muito mais profunda entre a expressão de suas percepções emocionais e a própria valorização gráfica da expressão escrita. Antes de admirá-lo pela musicalidade do verso, que não deve ser esquecida, temos de sentir e entender a sua alma posta em relêvo através da exteriorização dos mais recônditos caminhos de seus processos animicos.

Recife-julho

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pianos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. —

Rua da Assembléia n.º 73
Tel. 22-9664

DANÇAR não perca oportunidade. não importa idade ou sexo. Aprenda na ACADEMIA MORAIS

Rua do Passeio, 38, 1.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 1.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, banheiros, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1511.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATOS
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de jantar Mexicana .... Cr$ 6.[illegible]
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.[illegible]
Sala de jantar Chipendale .... Cr$ 5.[illegible]
Dormitório Chipendale .... Cr$ 7.[illegible]
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE, 164
EM FRENTE AO PALACIO

Prestações a partir 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux» Longo prazo — Garantia por dois anos.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR — (Esquina de Ouvidor)

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural. «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. A venda nas seguintes casas: PERFUMARIAS CARNEIRO, LOPES, CASA SIRIO. DROGARIAS: PACHECO, ANDRADAS E SUL-AMERICANA.

Distribuidores: SWING IND. COM. - C. Postal, 4.244 - Tel.: 28-8330

Eu duvido...

QUE VOCÊS ENCONTREM PREÇOS IGUAIS!

BATERIAS	DEPOSITOS	CHALEIRAS	PANELAS	COPOS
Com 30 peças	1 ll — 10,20 2 ll — 13,60	14 cts. — 22,80	14 cts. — 16,50	Tipo americano
N. 1 — 262,00	3 ll — 18,20 4 ll — 22,80	16 cts. — 26,80	16 cts. — 18,50 18 cts. — 22,50	3,00
N. 2 — 329,00	5 1/2 — 29,20 7 ll — 38,20	18 cts. — 35,20	20 cts. — 29,80	tipo americano
N. 3 — 348,00	Jôgo c/6 128,00	20 cts. — 42,50	22 cts. — 34,00	Rosa — 1,90

FORMAS	LEITEIRAS	FERVEDOR LEITE	CAÇAROLAS	FRIGIDEIRAS
8 cts. — 22,20	1 ll — 14,80		12 cts. — 12,40	14 cts. — 8,50
	1 1/2 — 19,20	12 cts. — 10,20	14 cts. — 15,00	16 cts. — 10,40
8 cts. — 25,50		14 cts. — 12,50	16 cts. — 21,00	18 cts. — 12,80
	2 ll — 21,20	16 cts. — 16,80	18 cts. — 24,50	20 cts. — 16,40
			20 cts. — 28,00	21 cts. — 19,6[illegible]
22 cts. — 29,80	3 ll — 30,80	18 cts. — 20,20	22 cts. — 32,80	22 cts. — 22,9[illegible]

FAQUEIROS

Alpaca c/caixa 48 peças .. 288,00
Alpaca c/estôjo 48 peças .. 365,00

APARELHOS — Inglês-jantar

com 22 peças 180,00
com 15 peças 400,00
com 60 peças 1.000,00
Porcelana — café — c/8 peças 69,50
Porcelana — chá — c/10 peças 145,00
Porcelana — jantar — c/15 peças 95,00
Serviço Cristaleira c/63 peças 98,00

A Confiança

RUA URUGUAIANA, 79-ESQ. B. AIRES

Caligrafia Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º - Telefone: 42-1279

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL. 27-7195

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apezar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricado desde 1935, continua sempre por custo acessivel, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos dó Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permanecam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

Sofá-Cama DRAGO

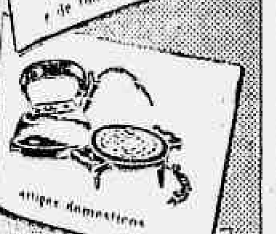
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, [illegible] — Tel. [illegible]
Lojas: Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible] • Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible] • Rua do Catete, [illegible] — Tel. [illegible] • Av. Princesa Isabel, [illegible] — Tel. [illegible] • Praça Saens Peña, [illegible] — Tel. [illegible]

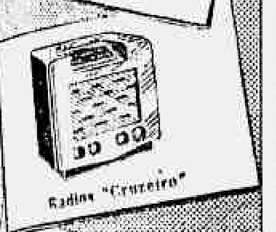
MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender e guardar muito em pouco tempo. Peça folhetos à «Mnemonicas» — Postal 4115 — São Paulo.

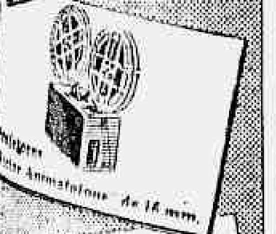
Pra cabeça!

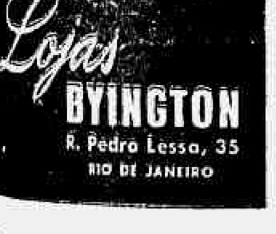
VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e discretamente perfumado!
VITALIS
...e o tratamento de 60
7 008-V

ARTIGOS DE QUALIDADE








Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

DESAFRONTA À MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIROZ

Por Antonio de Eça de Queiroz

VII

CONHECI perfeitamente, e imperfeitamente meu Pai; tinha dez para onze anos à data da sua morte; com essa idade já se arrecadam lembranças para uma vida, mas não se pode fazer ainda clara distinção entre um homem e um grande homem. Minha irmã Maria caminhava para quatorze anos, meu irmão José Maria para treze, e o mais novo, o Alberto, tinha nove. Minha Mãe acompanhou-nos na vida até aos setenta e sete anos. Julgará porventura o sr. João Gaspar Simões — mestre de psicologia e de ciência exata — que Eça de Queiroz foi hermético, tenebrosamente mudo para com sua Mulher e seus filhos e que àquela ocultou, como vileza ou crime, o mistério do nascimento, as horrendas tragédias da sua infância, e que a êstes nunca contou histórias do seu tempo de menino?

Ora valha-nos Deus, senhor João Gaspar Simões, valha-nos Deus!... Minha Mãe e todos nós conhecemos — suponho eu — infinitamente melhor do que V. Exa. o homem a quem chama Eça de Queiroz, mas que não é Eça de Queiroz, que é uma figura postiça, fabricada por si, por necessidade imperiosa de notoriedade, mas que não é o nosso, o verdadeiro, tanto como homem que como artista, pois que, tanto numa qualidade como noutra, V. Exa. o não compreendeu e o desfigurou a ponto de nos apresentar uma curiosa anomalia, arlequim de contradições extravagantes em matéria artística, uma espécie de farrapo em matéria de humanidade.

E como poderia V. Exa. compreender o homem que tão mal adivinhou?

Para se compreender alguém, na medida do possível, mas muito principalmente um grande homem fora do vulgar, é indispensável ser-se também invulgar, e muito necessário ter-se vivido no mesmo meio, ter tido amizades idênticas, gostos semelhantes, elegâncias do mesmo quilate, costumes parecidos. Ora eu sou forçado a crer que não é êste o caso, porque se o fôsse, o senhor Gaspar Simões ter-nos-ia descrito um Eça de Queiroz que eu e os meus poderíamos reconhecer!

Eu refuto as afirmações e rio-me das deduções, avessas à razão e à lógica, expressas com tanta segurança didáctica pelo sr. João Gaspar Simões e posso afirmar, e afirmo sem receio de engano, que meu Pai atravessou o meio século da sua existência na mais risonha, na mais profunda, na mais abismal despreocupação quanto ao mistério do seu nascimento.

Não me vou escorar, como o sr. Gaspar Simões o fez para nos convencer do contrário, numa verborréia literária que, pela sua magnitude, tornaria o Larousse invejoso, e pela sua deficiência psicológica faria estremecer de orgulho uma máquina de escrever.

Só um cretino poderia atravessar a existência, torturado pela memória de um incidente que, ao dar-se, foi momentâneamente escandaloso... momentâneamente, pois que logo desfeito em harmonia e alegria, perante Deus e os Homens, aos pés do Altar.

Ora eu não farei ao sr. João Gaspar Simões a injúria de supor que não está absolutamente de acôrdo comigo, na certeza de que Eça de Queiroz não era um cretino!

Eu não posso, é evidente, passar em revista detalhada e fazer o julgamento de todo o Eça de Queiroz do sr. João Gaspar Simões. — Não posso! Seria trabalho não inferior aos de Hércules. — Considere-se que são 668 páginas in-quarto e que, à exceção da sinópse cronológica, do index e das fôlhas em branco, todas merecem exame severíssimo, e quase todas julgamento e dura sentença.

Por isso levarei o meu ataque aos pontos da obra que mais me tenham parecido dignos de repáro, lembrando sempre àqueles que me lerem e me acharem porventura áspero de mais, que sou filho do maltratado artista e me cansei e me fartei de o ver maltratado.

Já dei a minha opinião sôbre os primeiros capítulos do volume. Já procurei demonstrar pelos métodos da lógica raciocinada, como a asserção do crítico-biógrafo fazendo de Eça de Queiroz o mártir dum estapafúrdio complexo de inferioridade me parecia, e é, absurdo e sem qualquer consistência psicológica.

Já assegurei, além disso, apoiado em conhecimento, decerto mais digno de crédito, mais exato e mais sério do que o senhor João Gaspar Simões, que as suas deduções são medíocres, as suas afirmações disparatadas, e as suas conclusões completamente erradas.

Além disto, discordo, revolto-me e comigo se revoltam todos aquêles que conheceram meu Pai, que trataram com êle, que foram íntimos dos seus grandes amigos, ou que o compreenderam acertadamente através da magia da sua obra, contra a desagradabilíssima, a inexplicável, a lamentável tendência do crítico-biógrafo em arrastar o grande homem de letras, o artista tão serenamente requintado que foi, tanto na sua existência privada como na sua vida artística, para um nível de mediocridade, duvidoso sob certos aspectos, deselegante, rodeando-lhe a figura, os atos e os pensamentos dum cenário de bem censurável fantasia, mesquinho e rasteiro como se o preferisse sem gravata de cetim, mas de lenço demagógico amarrado ao pescoço!

Eça de Queiroz entre dois dos seus filhos

Não sei se me faço compreender clàramente; explicar-me não é fácil, o caso é delicado, mas talvez o sr. João Gaspar Simões me possa prestar auxílio, permitindo que eu transcreva e glose frases tiradas ao acaso do seu livro e que darão — julgo eu — com generosa medida, um pouco do que pretendo explicar. Digo um pouco, porque as transcrições são meros episódios do trabalho e aquilo a que me refiro — a tendência para a inferiorização do romancista é tôda uma atmosfera!

Dialoguemos, sr. João Gaspar Simões, dialoguemos... Tem V. Exa. a palavra.

> **Os nevoeiros, a solidão, os legumes mal cozidos, o tédio da vida oficial, os apertos financeiros haviam-lhe agravado o mal dos nervos e das entranhas. Vai ao Porto tratar com Chardron a edição de «Os Maias» e fica retido no hotel com um incômodo de intestinos (vulgo diarréia). Págs. 487)**

Leram? Eu pergunto a todo o homem de bom gôsto — a que vem isto? esta ignóbil porcaria? Será elemento útil para o estudo e a compreensão do Artista? E suponho que foi o próprio Eça que em carta íntima, irônica e galhofeira, recordou essa pequena miséria — que até no ventre do crítico se poderia dar — será caso de a publicar e a discutir? Nunca!

Mas sigamos, pois, o sudário é longo:

> **Que outra coisa esperar desta natureza enfermiça, de uma progénie avariada em que os rebentos morriam de berço... (Págs. 487).**

Natureza enfermiça — progénie avariada — os rebentos! — Haverá porventura maior elegância, mais requinte literário? Ou não será esta linguagem reles um símbolo exato da atmosfera deprimente a que me refiro?

E êste gracioso exemplar:

> **Uma coisa lhe faltava: a família. A bem-dizer não a tivera nunca! (Págs. 488)**

A todas as sensibilidades decentes êste trecho infeliz parecerá uma inútil grosseria biográfica e eu afirmarei que, mais do que grosseria biográfica, é uma grosseria agravada com uma autêntica falsidade.

Supondo mesmo que até aos três anos, o pequeno José Maria não conhecera carinhos de Pai e Mãe, conheceu contudo está provado, os carinhos da boa ama que o criou; e para o pequeno, fôsse ama, fôsse mãe, conquanto fôsse carinhosa, lá estava a semente da idéia de família. Depois, em Verdemilho, os Avós adoram-no e cobrem-no de mimos, e desde então tem a rodeá-lo a adoração de seu Pai e sua Mãe, a infinita admiração, amizade e ternura de seus irmãos. — Eu conheci, muito bem, como é óbvio, os meus Avós, a irmã, e a família tôda de meu Pai, e posso, portanto, com outra seriedade, afirmar, em contradição ao sr. Gaspar Simões, que a Eça de Queiroz nunca a família faltou — e note-se que me não refiro neste momento à família que criou, a sua Mulher e os seus filhos! Eu não duvido que o sr. Gaspar Simões tenha sido rodeado, desde a extrema meninice até à idade, aparentemente madura, a que chegou, de mimos, meiguices e ternuras familiares, mas para seu conhecimento e sossêgo asseguro-lhe que neste sentido, escusa de continuar a condoer-se do seu biografado.

Noutra ordem de idéias o crítico alcança grandeza na invenção de misérias em que chafurda com deleite!

> **Apenas cultivava aventureiras, em Portugal, na Havana, em Espanha, no Oriente e agora em Inglaterra, apenas só privara com uma espécie de mulheres — as mundanas, as prostitutas, as Lolas, as Carmens, as Conchas, as Marys ou as Adelias... (Págs. 489)**

que a incapacidade de amor? — O sr. João Gaspar Simões é que o diz, e assim o deduz sábia e delicadamente — delicadamente, sobretudo! — Não há a menor dúvida, a atmosfera que o crítico esparge em volta de meu Pai vai-se tornando mefítica!

E continua:

> **E' certo que lhe não faltava elegância, distinção, ironia, jovialidade, franqueza. Mas tudo torturadamente fundido com um físico em que a doença lavrava e em que as mais íntimas complexidades psicológicas se ocultavam dissimulando-se.**

E' necessário ler-se com atenção; a forma gramatical e obscura, o jôgo às escondidas das íntimas complexidades, deixa o leitor perplexo e a suar, mas já transparecem as miseriazinhas: o físico, a doença, a tortura, feitas para amortecer as primeiras notas laudatórias do período... atmosfera!... atmosfera!...

> **Diz-se que em Lisboa tivera amores com uma prima. Mas as mulheres com que mais privara até então eram as de bordel, mulheres grosseiras e fáceis... (Págs. 324)**

Prostitutas — mulheres de bordel — o tom, o tour de phrase dão-nos um cenário realmente digno e ao nível do grande artista!

Eu ignoro, e quero ignorar, em que lençóis bordados e heráldicos terá amado e dormido o senhor João Gaspar Simões; nem o caso me interessa, mas há-de permitir-me achar amargo e forte que tão ignòbilmente se refira àqueles em que, sòrdidamente, meteu Eça de Queiroz, como se o soubesse e se tratasse da coisa mais natural dêste Mundo!

Também não sei se o sr. João Gaspar Simões terá o sadismo de andar à caia das aventuras que seu Pai poderá ter tido com mulheres de bordel. Espero que assim não seja, pois seria horrível. Mas, pelo deleite, quase diria a lubricidade com que se permitiu juntar essas desgraçadas a meu Pai, ao Artista do «Suave Milagre», sou levado dolorosamente a crer que assim é!

O sr. João Gaspar Simões não sabe absolutamente nada, quer deitar-se a adivinhar, ou talvez julgue os demais por si próprio. Qualquer dos métodos é censurável; mas quando atingem, como no caso presente, e sem sombra de verdade, a figura moral dum Homem, são métodos que merecem alguma coisa mais do que simples censura.

Eu não discuto as aventurecas do estudante Eça de Queiroz com as tricanas e estouvadas de Coimbra. Falo de Eça de Queiroz já Grande Homem, em Portugal, na Havana, em Espanha, no Oriente, em Inglaterra — e o crítico esqueceu-se dos Estados Unidos, que são, justamente, importantíssimos neste caso — Pouco rasto existe dos amores que meu Pai pôde ter antes do seu casamento. Mas de dois posso eu dar notícia ao mal informado sr. Gaspar Simões. Um da Havana e Nova Iorque — outro de Nova Iorque e Chicago. — O primeiro não o detalharei, pois embora sejam fatos que se perdem no longo decorrer dos anos, eram fatos que meu Pai não gostaria decerto, pudessem ser divulgados e discutidos, mas, além de ser formosa, era uma grande senhora pela qualidade e pela inteligência. — Sem maior interêsse literário, as suas cartas são a clara expressão dêstes predicados. — Quanto à segunda, bastará dizer que, com o consentimento perfeito dos seus, esteve noiva de meu Pai.

Era um encanto, e o sentimento que os prendeu foi tão puro que, tôda a vida conheci em nossa casa o lindo e doce retrato dessa rapariga. As suas cartas enternecem e comovem. Desfez-se êsse leve noivado por motivos que ignoro. Desfez-se, — mas com que dignidade, que elegância triste na resignação, e que perfeitas maneiras de parte a parte!

Não, sr. João Gaspar Simões, não! Eu não posso discutir estas coisas consigo e o tom, os termos da sua prosa, autorizam-me a limitar e reservar as minhas confidências; não as merece, não as compreenderia, ou, o que é muito pior, poderia por qualquer motivo que não atinjo, deturpá-las como claramente deturpou tanto fato acerca de meu Pai. Por decôro e contra as suas asserções de viela, levantei a ponta de um véu em que se não tornará a mexer, e não o levantei por si, mas só para conhecimento daquêles que por mau acaso tenham tropeçado naquilo que escreveu.

Eça de Queiroz vai casar; o sr. Gaspar Simões esfregando as mãos de contente, prossegue na sua ação pseudo-biográfica e demolidora.

> **Decidira-se então a êsse grande passo friamente, com a prudência dum homem que sempre encarou o casamento com o «horror de um cavalo selvagem pela manjedoura». (Págs. 490)**

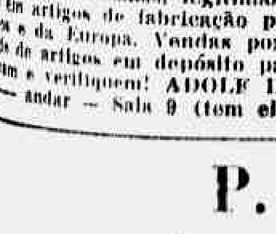
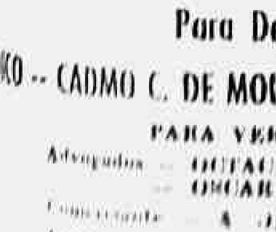
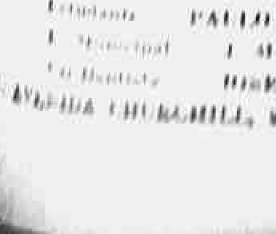
E dêste modo, de um dito de espírito, de uma graça, de uma audácia de expressão como todos temos e escrevemos às dezenas durante a vida, quando calhamos ser homens de imaginação e fantasia e não mentalidade de peneira, se serve o senhor João Gaspar Simões para uma declaração grave a que pretende impor o cunho indiscutível de autenticidade. E insiste:

> **Era bem certo que Eça de Queiroz ia fazer 40 anos e era incapaz de amor...**

E' uma afirmação categórica — Era bem certo —

Eça de Queiroz era portanto um anormal, uma árvore sêca, um desgraçado — pois haverá maior desgraça, maior deselegância, maior [illegible] mental do

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUÍÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$... Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$... Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. ... de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras ... americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 120 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

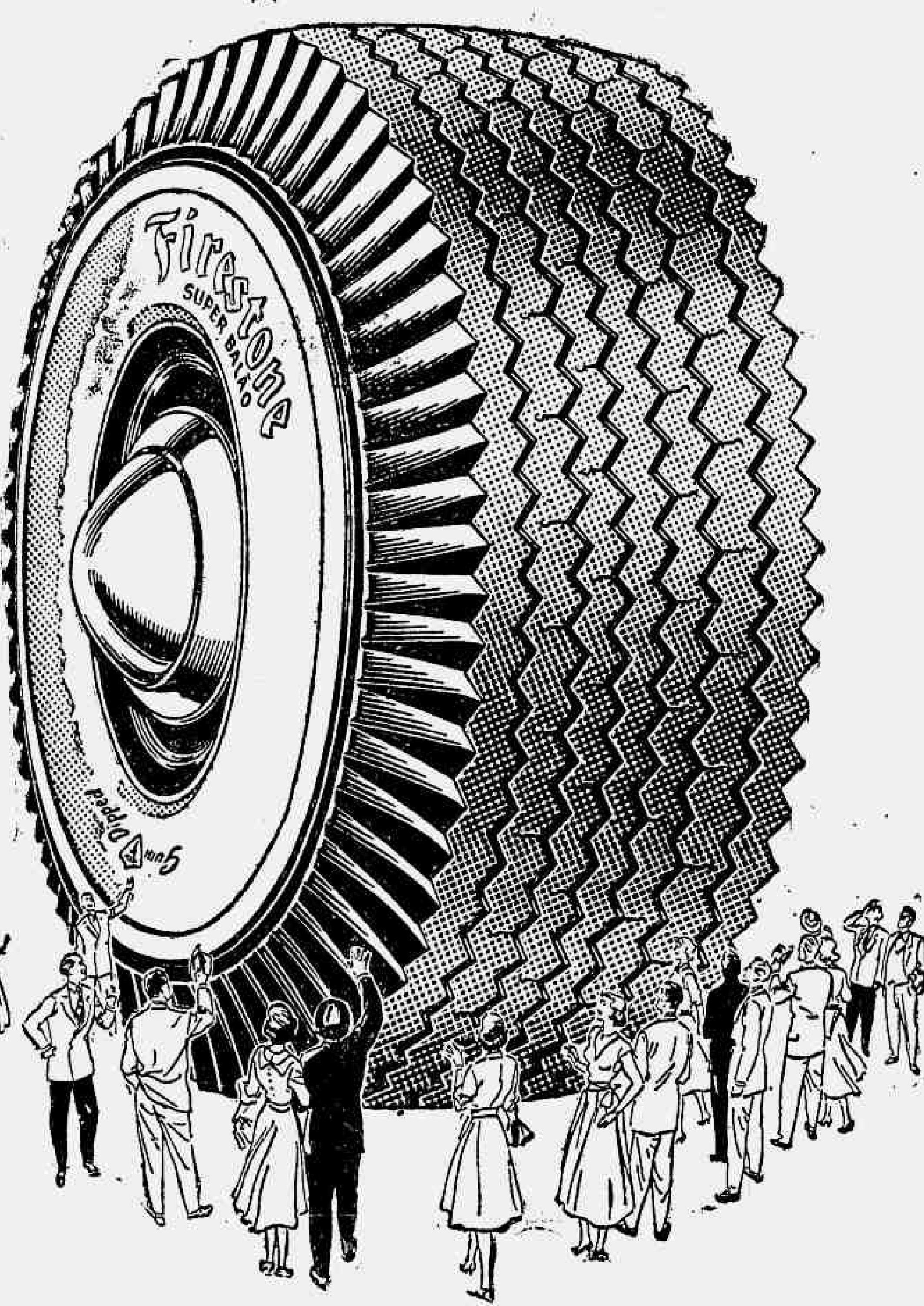




P. R.
Para Deputado
MÉDICO -- CADMO C. DE MOURA BRANDÃO -- T. 42-5592
PARA VEREADORES
Advogados — OCTACILIO A. PEREIRA
— OSCAR C. POSSOLO
Comerciante — A. DE PAIVA FERNANDES
Estudante — PAULO DUQUE COSTA
... — J. MARIOZI FILHO
... — JOSÉ AZEVEDO SANTANNA
AVENIDA CHURCHILL, 94 - 12º AND. - SALAS ...

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

CR$ 1.930,00 ELETROLUX
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefone: 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

O único pneu de baixa pressão conhecido como
Super BALÃO


Super BALÃO ...fabricado ùnicamente por
Firestone
Em plena era dos pneus de baixa pressão, quando, há tantos tipos e marcas, é natural que V. prefira o *único* SUPER-BALÃO, fabricado por Firestone, o *criador* dos pneus balão!
Só o Super-Balão Firestone é construido com super-segurança! Sua carcaça *gum-dipped* (de cordonéis imersos em latex) é fundida numa só peça, homogênea e flexível. A generosa distribuição das fendas anti-derrapantes, que V. só encontra no SUPER-BALÃO — aliada à extraordinária resistência das câmaras de ar *Leak Proof* (à prova de vazamento) — dará ao seu carro maciez de marcha excepcional e segurança a toda prova!
Nunca tanta segurança e maciez de marcha foram conseguidas num só pneu!

Super BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Consultas e Respostas

Gansos

SR. PEDRO AVEIRO — RIO — Diz a sua carta: «Desejava criar gansos, mas não sei quantos dias são necessários para os ovos eclodirem e como devem ser chocados. Desejava também de outros esclarecimentos que o senhor achar interessantes. Gratos por tudo fica, etc.»

Primeiramente, para que uma criação produza resultados práticos é necessário dispor de muito espaço. As aves precisam de grande quantidade de verduras em sua alimentação. São muito vorazes. Os gansos precisam de lugar sêco para dormir e é muito conveniente que tenham uma cobertura para protegê-los nos dias chuvosos e que os resguarde dos ventos frios. Não se deve usar como reprodutores animais com menos de dois anos e a cada macho só se deve confiar quatro fêmeas. A incubação pode ser feita por meio de gansas chocas ou em incubadoras. O tempo de incubação é de 28 a 30 dias. A criação se pode fazer com as gansas ou com as criadeiras. A gansa põe geralmente um ovo de dois em dois dias. Para que não mude de ninho, tira-se o ovo, deixando um de gesso no lugar. As raças principais são as de Toulouse, Embden, Alsaciana, Chinês branco, Chinês cinzento, Africano e o Branco do Danúbio.

Reprodutores à venda com pagamentos parcelados

A Divisão de Fomento da Produção Animal informa aos criadores registrados no Ministério da Agricultura que tem à venda os seguintes reprodutores: 1 touro Holandês, prêto e branco, puro por cruza, Cr$ 7.000,00; 9 novilhas Holandesas, prêto e branco, puras de «pedigrée», importadas, Cr$ 20.500,00 cada uma; 5 novilhas Holandesas, vermelho e branco, importadas, puras de «pedigrée», Cr$ 20.500,00 cada uma; 2 touros Jersey, puros de «pedigrée», Cr$ 15.000,00 cada um; 1 touro Jersey, puro de «pedigrée», Cr$ 22.000,00; 1 touro Schwyz, puro de «pedigrée», Cr$ 28.400,00.

Além dêsses, há grande quantidade de reprodutores zebrinos à venda, nas sedes das Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais (Pedro Leopoldo), Bahia (Catu) e Ceará (Fortaleza).

As vendas são feitas em quatro prestações anuais, sendo a primeira paga na entrega do reprodutor.

Julho é um dos meses indicados para plantar pinheiros

Plante pinheiros do Paraná em altitudes superiores a 500 metros.

O pinheiro é rústico, cresce depressa e vale muito. Produz o saboroso pinhão. A madeira tem múltiplas finalidades. Plantam-se as sementes em junho e julho. Põem-se duas sementes em cada cova.

Os interessados podem pedir as sementes ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura ou ao Instituto Nacional do Pinho.

Pernambuco é o terceiro produtor brasileiro de cana de açúcar

O Estado de Pernambuco classificou-se em terceiro lugar na produção brasileira de cana de açúcar. Sua safra, relativa ao ano de 1949, foi estimada em 4.774.697 toneladas, no valor de Cr$ 391.525.000,00. A área cultivada atingiu o total de 133.471 hectares, sendo de 36 toneladas o rendimento por hectare. Em 1948, a produção alcançou 5.616.172 toneladas, no valor de ...... Cr$ 458.254.000,00. Área motivada — 157.374 hectares; rendimento — 36 toneladas por hectare.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

CHOCADEIRA A QUEROSENE

Vendem-se três em perfeitos estado, capacidade 600 ovos cada, viragem automática. Tratar dias úteis com Venegar 22-3430 ou av. Prado Júnior 23, apto. 502.

Tomates

SR. ABEL ANTUNES — RIO — Sua carta encaminhou a esta secção algumas fôlhas e frutos tenros de tomateiros que, diz o senhor, «estão sendo liquidados» na plantação que fêz no seu sitio. Quer saber do que se trata e se há remédio para o caso.

Examinamos as fôlhas e os frutos enviados e chegamos à conclusão de que se trata da doença conhecida pelo nome de «murcha das fôlhas», ocasionada pelo fungo «Septoria lycopersici Speg». O combate a essa doença é feito pela aplicação de calda bordaleza e a adoção das seguintes providências: Não plantar no local outra solanácea senão depois de decorridos três anos; desinfetar as sementes por meio do sublimado corrosivo (1:3000) antes do plantio; pulverizar as plantinhas do viveiro, antes do transplante, pelo menos duas vêzes no espaço de cinco dias, com calda bordaleza a 1|2%; dar espaço suficiente entre as carreiras e pés, a fim de evitar a umidade; e, depois de finda a colheita, arrancar os pés e queimar, arar o terrêno e deixar êste exposto ao sol por alguns dias.

Morte de frangas

SR. ROSALVARO GAMA — BRAZ DE PINA (D. F.) — Diz a sua carta: moro na estação de Braz de Pina e possuo um regular terreno ao lado de minha residência, onde tenho uma apreciável parcela de criação de pintos e frangas. Como é de costume, aqui no subúrbio, dou ampla liberdade às aves. Acontece, porém, quase que diàriamente um estranho caso: as frangas são repentinamente surpreendidas pela morte, ficando com a cabeça completamente roxa. Peco-lhe por meio desta um conselho, pelo qual agradeço penhoradamente».

Pelas indicações acima; que não são completas, acreditamos que se trata de um caso fulminante de cólera aviário. E' aconselhável a aplicação do sôro contra a pasteurelose, nas aves restantes, mesmo que não estejam enfermas, em dosagem de acôrdo com as instruções do laboratório fabricante, (Instituto Osvaldo Cruz, Instituto Vital Brasil, Laboratório Raul Leite, etc.) Os doentes em estado geral mau é preferível eliminá-los, fazendo-se a cremação dos cadáveres em seguida. Os excrementos devem ser misturados à cal e enterrados e o terreno revolvido profundamente e plantado com grama, ficando em vacância durante uns três meses.

Industrialização da banana

SR. JOSE' CARVALHO SOBRINHO — JAPARATUBA (SERGIPE) — Diz a sua carta: «Com a presente, venho solicitar, por gentileza desta seção, um exemplar da publicação «Industrialização da Banana», de autoria do eng. agrônomo Amauri H. Silveira. Sendo só para o momento, agradeço antecipadamente pela remessa, firmo-me, etc.»

Receberá pelo correio o exemplar do trabalho solicitado.

Valetas e terraços no combate à erosão

As águas das chuvas, correndo nos terrenos inclinados, levam substâncias fertilizantes para os lugares mais baixos, abrindo sulcos e provocando outras formas de erosão.

Dentre alguns processos, que defendem os terrenos dêsses maléficos efeitos, existem dois, que estão sendo empregados com bons resultados: a construção de valetas, que possam reter a água, baseadas nas curvas de nível e os terraços ou «patamares», combinados com faixas de nível, contendo plantas de desenvolvimento espêsso e raízes abundantes, que prendem a terra.

A erosão é a causa de incalculáveis prejuízos aos agricultores e à economia nacional. Consulte o Serviço de Informação Agrícola sôbre o assunto.

MILHO HÍBRIDO

Recebemos sementes novas
Temos adubos, inseticidas etc.
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
A' VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS, DROGARIAS E FARMACIA DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4206
RIO DE JANEIRO

avevita — RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA...
GADOVITA
CADOVITA
EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S/A — R. URUGUAIANA 118 RIO
CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

PRODUÇÃO RURAL

BANANA E NÃO MAÇÃ A FRUTA PROIBIDA DO PARAISO

NOVA YORK — Segundo uma lenda arábica medieval, foi a banana e não a maçã a fruta proibida no Paraíso. Muitos dos modernos produtores de banana não acham nessa lenda nada de extraordinário e afirmam mesmo que só num paraíso terrestre teria sido possível a banana crescer espontâneamente e em condições ideais.

Tomemos como exemplo a variedade Gros Michel, a mais importante de tôdas as que se cultivam hoje em dia com fins comerciais e que tem dado lugar a tôda espécie de dificuldade desde que, com aquêle propósito, foi iniciado o seu cultivo. A luta tem sido incessante contra os ciclones, contra as moléstias, contra o excesso de água, contra a escassez da mesma e contra sua qualidade imprópria.

Tem sido necessário pôr em jôgo todo o fundo de conhecimentos dos agrônomos e investigadores científicos ao serviço da United Fruit Company para ganhar a desesperada batalha contra a perda da fôlha causada pela sigatoka, fungo que apareceu na América pela primeira vez em 1934, e para abrigar a esperança de chegar um dia a recuperar o terreno de que se apossou o mal de Panamá.

Os processos agrícolas que atualmente se seguem nas terras quentes revelam o progresso científico que se tem realizado no caso. Para fins da pulverização, o cultivador deixa hoje maior espaço entre as árvores, e, não obstante, o rendimento das colheitas é maior, devido aos novos processos de adubação e rega. E em vez de se fiarem da boa sorte dos plantadores, como era de uso fazer há uns quinze anos, hoje podem prognosticar com bastante acêrto o que há de produzir um determinado bananal. Hoje em dia as bananeiras duram maior número de anos e quando já não podem continuar produzindo, o terreno que ocupavam essas árvores pode ser utilizado para plantar outras culturas. Texto e foto do Serviço de Informação Panamericano).

Um agrônomo examinando os efeitos produzidos pelo "mal do Panamá".

Bons lucros proporciona a criação de coelhos

A criação de coelhos proporciona bons lucros, porque, além de sua pele se prestar para a industrialização, sua carne é muito mais rica do que a dos bovinos, quer em proteínas, quer em sais minerais.

A base dessa criação deve ser a da raça pura, que garante e eleva os resultados econômicos, uma vez que, pela venda de ótimos animais, super-representativos de raça-pura, poder-se-ão obter receitas muitas vêzes superiores às advindas de animais mestiços ou sem raça.

Cassiterita no Rio Grande do Sul

De acôrdo com o cadastro organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Estado do Rio Grande do Sul produziu 11.235 quilos de cassiterita, no valor de Cr$ 188.665,00.

A cassiterita do Rio Grande do Sul provém dos municípios de Encruzilhada do Sul e Piratini.

CEREAL MAIS CULTIVADO NO BRASIL

ALCANÇA LUGAR DE DESTAQUE A PRODUÇÃO NACIONAL DE MILHO

O milho é o cereal mais cultivado no Brasil. Nossa safra é a segunda ou terceira do mundo.

Em 1948, plantamos 4 milhões e 346 mil hectares. Colhemos 5 milhões e 807 mil toneladas. A produção média por hectare, porém, elevou-se apenas a 1.290 quilogramas. Em 1949, plantamos 4 milhões e 460 mil hectares. Obtivemos 5 milhões e 650 mil toneladas. A produção média por hectare foi mais baixa do que a do ano anterior, 1.267 quilos.

Nossa produção de milho por unidade de área é, assim, muito pequena. A produção média, em países que abudam suas terras, eleva-se a 4.000 quilos por hectare. Se tivéssemos média semelhante, teríamos colhido 17 milhões e 284 mil toneladas em 1948 e 17 milhões e 840 mil em 1949.

Precisamos adubar as terras, se quizermos aumentar a produção de milho por unidade de área. Poder-se-ia plantar o milho após uma adubação verde. Poder-se-ia, também, dar à cultura uns 6 mil a 8 mil quilos de estrume de curral ou compôsto, por hectare. Aconselha-se, ainda, o emprêgo dos seguintes fertilizantes: 100 à 200 quilos de sulfato de amônio; 250 a 350 quilos de superfosfato; 80 a 160 quilos de sulfato ou cloreto de potássio. As terras argilo-silíciosas e sílico-argilosas quase sempre dispensam o emprêgo de potássio. Os fertilizantes podem ser substituídos por 1.000 a 1.500 quilos de cinza de madeira. Para maior e melhor produção, convém empregar sementes de milho híbrio, perfeitamente adaptadas à região.

"BICHO MINEIRO" DAS FÔLHAS DO CAFEEIRO

Julio di Paravicini Torres
(Engenheiro Agrônomo)

O «Bicho mineiro» é uma borboletinha quase microscópica que causa enormes estragos ao cafeeiro.

Esta praga foi introduzida no Brasil há vários anos e existe em tôdas as regiões do mundo onde o café é produzido.

Quando a infestação dêsse inseto assume grandes proporções, as fôlhas da planta secam, tornando-a enfraquecida e menos produtiva. Muitas vezes o cafeeiro chega a ficar completamente desfolhado. As fôlhas que são minadas pela praga apresentam manchas pardas avermelhadas, de formatos irregulares e variados.

A borboletinha dêsse inseto mede pouco mais de 2 milímetros de comprimento e é de côr clara-prateada, enquanto que a lagarta tem 2 a 3 milímetros de comprimento, apresentando a côr branca-amarelada. As mariposas depositam seus pequeninos ovos nas fôlhas do cafeeiro e daí nascem as lagartas amareladas que vão fazer escavações em forma de galerias no interior das fôlhas.

Depois de um certo tempo, as lagartinhas abandonam as galerias, por um orifício feito por elas na página superior da fôlha e procuram a página inferior desta, onde tecem um casulo de seda branca para encrisalidarem-se. Daí saem as novas borboletinhas, que vão depositar seus ovos nos cafeeiros.

A infestação do «bicho mineiro» poderia atingir proporção bem maior se não fôssem as vespinhas que são os seus principais inimigos naturais.

Até há pouco tempo os processos de combate desta praga eram ineficientes. Recomendava-se ao agricultor tão sòmente queimar tôdas as fôlhas praguejadas para destruir as lagartas e crisálidas que poderiam se transformar em novas borboletas.

O Instituto Biológico de São Paulo observou que o inseticida BHC empregado nos cafesais concorria para diminuir o ataque do «bicho mineiro». Idêntico fenômeno se constatou com os cafesais onde foi aplicado o albolineum no combate às cochonilhas.

Aquêle Instituto, estudando a biologia do inseto, sugere, para combater a praga, quatro aplicações de inseticidas durante os meses de novembro a dezembro, sendo duas de BHC e duas de albolineum ou qualquer óleo que se preste a misturas, intercaladamente, com espaço de doze dias.

E' aconselhável, também, varrer tôdas as fôlhas infestadas e abrir sulcos na terra para enterrá-las.

Mais de nove mil toneladas de aveia

A safra de aveia no Estado do Rio Grande do Sul, em 1949, foi estimada em 9.275 toneladas, no valor de ...... Cr$ 13.448.000,00.

A área aproveitada atingiu o total de 11.247 hectares, sendo de 825 quilos o rendimento médio por hectare.

Em 1948, a produção elevou-se a 8.343 toneladas, na importância de Cr$ 12.090.000,00. O Estado do Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de aveia.

É NA ÁSIA ONDE MAIS SE CULTIVA O COQUEIRO DA BAHIA

O coqueiro da praia ou coqueiro da Bahia, o Cocus nucifera dos botânicos, é muito cultivado em todos os países que se situam parcial ou totalmente entre os trópicos. E' na Ásia, porém, que a cultura tem tomado maior vulto. E' lá que se encontram as maiores plantações e os maiores exportadores dos produtos da admirável palmeira.

Antes da Segunda Grande Guerra, eram os seguintes os maiores exportadores de côco em natureza: Ceilão, 40.740 toneladas; Jamaica, 34.050 toneladas; India Portuguesa, 20.490 toneladas; Porto Rico, 12.960 toneladas.

O Brasil vinha em vigéssimo lugar, com uma exportação de apenas 120 toneladas.

Exportação muito maior do que a anterior era a da copra, isto é, da amêndoa sêca do côco. Vejamos quais eram os cinco maiores exportadores: Indonésia, 497.330 toneladas; Filipinas, 236.285 toneladas; Malaia, 167.670 toneladas; Maláia, 167.670 toneladas; Ceilão, 71.990 toneladas. O Brasil, na mesma época, vendia apenas meia tonelada de copra para a Argentina e Portugal.

Ultimamente, estamos fazendo pequenas exportações de côco para os Estados Unidos, que absorvem tôdas as nozes que podemos enviar. Infelizmente, nossa produção ainda é muito pequena, embora esteja aumentando constantemente.

A área cultivada com coqueiro da Bahia cresceu no quinquênio 1945-1949: 37.148 hectares em 1945; 37.824, em 1946; 47.402, em 1949. O aumento é lento mas seguro.

A produção de côcos também está aumentando: 137 milhões, em 1945; 155 milhões, em 1946; 216 milhões, em 1947; 234 milhões, em 1948; 236 milhões, em 1949; Talvez êste ano colhamos uns 250 milhões de côcos, pois há grandes plantações novas que entrarão em produção.

O valor da produção, entretanto, tem crescido muito: em 1945, 95 milhões de cruzeiros; em 1946, 153 milhões; em 1947, 178 milhões; em 1948, 225 milhões; em 1949, 242 milhões.

Vejamos como se distribuia a lavoura do coqueiro da praia no nosso país em 1949, em hectares, Guaporé, 2; Acre, 24; Amazonas, 3; Pará 342; Amapá, 1; Maranhão, 620; Piauí, 73; Ceará, 3.341; Rio Grande do Norte, 1.561; Paraíba, 6.309; Pernambuco, 7.261; Alagoas, 5.708; Sergipe, 6.120; Bahia, 17.411; Minas Gerais, 550; Espírito Santo, 205; Rio de Janeiro, 136; São Paulo, 20; Mato Grosso, 10; Goiás, 9.

Como se vê, muitos são os Estados e Territórios que cultivam o coqueiro da Bahia. Infelizmente, as plantações ainda são relativamente muito pequenas, muito abaixo de nossas quase ilimitadas possibilidades.

FERRO BRASILEIRO

Só as reservas do Estado de Minas Gerais representam mais de 34% dos depósitos mundiais

Segundo os dados do Departamento Nacional da Produção Mineral, calcula-se, em 15 bilhões de tonelada as reservas de minério de ferro do Estado de Minas Gerais. Com esta circunstância, pode-se afirmar que o ferro brasileiro representa mais de 34 por cento das reservas mundiais.

Além disso, as jazidas do Brasil não são apenas as maiores do globo, mas superam em teor metálico as dos demais países, que apresentam de 30 a 60 por cento, enquanto que as nossas alcançam de 66 a 72 por cento.

Três tipos de minério de ferro existem no Brasil — limonitas, magnetitas e hematitas. Na opinião dos técnicos do citado órgão do Ministério da Agricultura, a hematita se distingue no mercado internacional pela sua pureza excepcional: possui ferro numa ordem superior de 68 por cento, com menos de 0,002 por cento de fósforo e restantes elementos muitos baixos. As reservas dêsse tipo estão quase tôdas situadas no centro do Estado de Minas Gerais.

Recentemente, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D. N. P. M., realizou importantes trabalhos de sondagens em Itabira e Congonhas do Campo — Minas Gerais, a fim de determinar as possibilidades econômicas das jazidas de ferro e manganês. No primeiro município, mediu-se uma faixa com 10 quilômetros de extensão, aproximadamente, por 1 quilômetro de largura; e no segundo, uma área medindo cêrca de 1 ½ quilômetros por 700 metros.

No corrente ano, a Divisão de Fomento da Produção Mineral prossegue nos estudos das jazidas de ferro de Itabira, Congonhas do Campo, Itabirito e Belo Horizonte.

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6348 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

FARINHA DE CARNE 60%

A SCAL-RIO comunica aos criadores em geral ter adquirido recente partida de Farinha de Carne 60 %, devendo desde já serem feitos os respectivos pedidos.

Outrossim, comunica que os preços serão os menores da praça como só a SCAL-RIO os pode oferecer!

SCAL — RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. DE ANDRADAS
TEL.: 43-7813 — RIO DE JANEIRO
Todos os domingos comunicaremos algo de interêsse geral

Girassol — planta de grande valor e de cultura relativamente fácil

O girassol é uma planta de grande valor e de cultura relativamente fácil. Suas sementes têm várias aplicações, principalmente no fabrico do azeite comestível, tão bom quanto o de oliveira e outros empregados na culinária, com a vantagem de não se congelar nas baixas temperaturas e de se conservar fàcilmente. As tortas dos resíduos do fabrico do azeite são ricas em proteínas e empregadas, com êxito, na alimentação do gado, sobretudo das vacas leiteiras, na engorda dos porcos, etc. Produz em qualquer solo que não encerre, a pouca profundidade, água estagnada, ou que tenha sub-solo impermeável e que não seja muito argiloso, silicoso ou ácido.

Conservação dos produtos agrícolas nas fazendas

As indústrias rurais — ou indústrias agrícolas — permitem o total aproveitamento da matéria prima fornecida pela agricultura, transformando-a na própria fazenda.

A indústria resolve o problema da conservação dos produtos agrícolas, evitando o desperdício e concorrendo para o confôrto dos que vivem no campo. Assim, o tomate, a mandioca e outros produtos, que se conservam durante poucos dias, podem ser guardados ou transformados. Também a cana de açúcar, a laranja, o caju, a banana, os legumes em geral, podem fornecer excelentes sub-produtos para o confôrto e lucro das fazendas.

Inferiores êste ano as importações americanas de café

Quase 2 milhões de sacas a menos do que em 1949 — Colheita brasileira estimada em 16 milhões

A Bolsa do Café e Açúcar de Nova York anunciou que as importações norte-americanas de café, no ano agrícola terminado a 30 de junho, foram inferiores às do ano anterior em quase dois milhões de sacas. Diz a Bolsa que as importações, no ano agrícola de 1949-50 não foram além de 19.612.100 sacas de 60 quilos, contra 21.594.339 sacas no ano 1948-49. As importações de 1947-48 foram de 20.954.389 sacas.

O Brasil conservou sua posição de o maior fornecedor de café dos EE.UU., exportando para êsse país 10.637.300 sacas, no último ano, o que representa um declínio de mais de 1.250.000 unidades, comparativamente ao ano terminado a 30 de junho do ano passado, quando os EE.UU. receberam do Brasil 11.921.516 sacas. Essa queda nas exportações brasileiras favoreceu outros fornecedores latino-americanos e do Extremo Oriente que, juntos, exportaram 8.974.800 sacas, em 1949-50, contra 8.172.704, no ano anterior.

Diz a Bolsa que as cifras relativas ao ano recém-encerrado podem subir ligeiramente, depois da entrega dos contratos de entrega feitos, mas não chegados ainda. Assim, é possível que o total das importações suba para 19.880.900 sacas, 10.891.600 das quais do Brasil.

O declínio das importações é atribuido ao decréscimo da produção norte-americana, particularmente do Brasil, devido a sêcas, que teriam arruinado talvez 30 por cento da produção brasileira esperada. Pela primeira vez os estoques do govêrno brasileiro minguaram e o comércio vem sendo feito ultimamente à base da mão para a bôca.

Os efeitos do decréscimo da produção foram neutralizados em grande medida, pela alta dos preços do café, que foi responsável pelo considerável melhoramento das reservas de dólares dos países cafeeiros.

A falta de café, nos EE.UU., conduziu à alta nos preços do produto, no retalho, e à investigação senatorial que resultou no tão criticado Relatório Gillette.

As estimativas preliminares da colheita do ano iniciado a 1 de julho situam a colheita esperada brasileira em mais de 16 milhões de sacas, o que, se confirmado, porá à disposição dos EE.UU. cêrca de 12 milhões de sacas. O restante seria embarcado para a Europa, onde o Brasil tem fortes compromissos, resultantes de uma série de recentes acôrdos de permuta, com a Alemanha Ocidental, Tchecoslováquia, etc. Os meios comerciais, entretanto, dizem que nenhuma estimativa valida da nova colheita poderá ser feita antes de novembro, quando florescem os cafeeiros. A repetição da sêca do ano passado poderia restringir a produção.

VETERINÁRIO - Tel. 38-8657
Dr. Jorge Vaitsman

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustível
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio - C. Postal 1.163

MUSEUS ESCOLARES

Orlando J. Ferreira Filho
(Engenheiro Agrônomo)

E' de grande utilidade que haja, nos museus escolares, mostruários contendo exemplares de plantes. O motivo é óbvio: é pela visão que os alunos aprendem melhor. Entretanto faz-se necessário saber como preparar êsses mostruários. Para isso, podemos organizá-los de duas maneiras. Um com plantas sêcas «herbário» e outro com plantas colocadas em meio liquido, a fim de não murcharem.

No primeiro caso é preciso provocar o secamento do material para conveniente exposição, o que se consegue por meio da prensagem.

Uma boa prensa é constituída por dois quadros de tela de arame de ferro estanhado. A dimensão das malhas, espessura dos arames e barra podem variar, contanto que os quadros sejam resistentes, conservando-se sempre bem distendidos, embora devam se amolgar um pouco, de modo a comprimirem por igual as partes do material a secar, quando apertados pelas correias ou pelos cadarços.

Coloca-se papelão canelado entre as fôlhas de papel chupão, contendo as peças vegetais para fornecer o secamento, pela passagem do ar aquecido entre as várias camadas prensadas. Deve-se mudar o papel chupão, pelo menos uma vez por dia.

A prensa assim preparada irá para um secador. Consta êste de uma caixa de madeira, sem fundo, com tampa. A 15 cm do fundo prega-se um estrado. Sôbre êste são postas as prensas com o material. Em baixo do estrado colocam-se lâmpadas para fornecer calor. A caixa tem dos lados uns furos para arejamento.

Quando não há recursos para construção da prensa acima descrita, ... se colocar o material entre fôlhas de jornais e êstes entre duas tábuas ... conjunto é amarrado com corda ... ou calcado por pesos. Coloca-se ... prensa rústica no secador ou ... aquecido pelo sol, mas abrigado ...

Quando o material estiver sêco ... tirado das prensas, catalogado ... tado e acondicionado em envelopes ... lhas de cartolina, etc. Êstes, por sua vez, devem ser guardadas em ... caixas, tendo o cuidado de juntar inseticida: naftalina, DDT, etc.

Desenvolve-se o plantio do sisal em nosso país

A cultura do sisal, devido à ... dade da planta e à facilidade da ex... tração das suas fibras, por meio de máquinas modernas e de grande ... cidade, está se desenvolvendo, ... cala cada vez maior, em vários ... Por outro lado, o sisal pode ser in... dustrializado por custo mais ... do que outras fibras. Em várias ... ções, fazem-se sacos com matéria ... ma fornecida por êsse produto, ... rência melhor do que os de ... muito mais resistentes.

Essa planta desenvolve-se bem ... climas quentes.

Cultivo da mandioca em maior escala

A mandioca constitui a base da alimentação de grande parte dos brasileiros, representando, entre nós, um papel semelhante ao trigo na Europa. Considerada como o «pão tropical», vem sendo cultivada com sucesso em todos os Estados, onde é aproveitada, não só como pão cotidiano da população indígena, mas também na produção da tapioca.

A mandioca é uma planta que deve ser cultivada em muito maior escala, pelas numerosas vantagens que oferece, tanto na alimentação humana; como na do gado em geral, além de seus fins industriais.

MILHO HÍBRIDO
Temos sementes novas
ARTHUR VIANNA COMP. MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3572 — Rio de Janeiro.

ARAME FARPADO
Je-se. Lemgruber & Oliveira
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Frei Caneca 15.

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens,
comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
252 — AVENIDA MARACANÃ — 252
Telefones — 28-6262 — 28-8987
Distrito Federal
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS

	MISTURADOS		FÊMEAS	
Leghorns	Cr$	3,50	Cr$	7,00
New-Hampshire . .	Cr$	5,00	Cr$	10,00
Rhodes Island-Red.	Cr$	5,00	Cr$	10,00

TRAÇÃO
econômica para sua Lavoura
O trator de esteiras OLIVER «Cletrac, modêlo HG, é a unidade tratora capaz de executar a baixo custo, tôdas as tarefas de tração e acionamento em sua fazenda, desde a aração até a colheita.
Fabricado com bitolas de 1,3 e 2 m., é especialmente indicado para trabalhos em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens etc...
Seu motor a gasolina, de 4 cilindros, proporciona a potência de 21 HP na barra de tração.
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
OLIVER HG

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PALAVRAS CRUZADAS

...ir êste livro que ensina a fazer e solucionar tão ...problemas: Exercícios, Artigos, etc. PREÇO: Cr$... Livraria Tupã Editôra — Rua do Ouvidor, 75 — 2º andar — Rio. Para o interior pelo Reembôlso Postal.

FRISOS

...Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Posto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da cidade. — Rua Almirante Cackrane, 173 — Perto da praça Saenz Peña.

VIAJE A NEW YORK NO MAIOR, MAIS RÁPIDO E MAIS LUXUOSO AVIÃO DO MUNDO!

o CLIPPER de DOIS ANDARES

"O Presidente"

A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneiro no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora a comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.

- Todos podem dormir confortàvelmente em Sleeperettes* ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
- Magníficas refeições com Champagne e licores finos.
- Sala de estar e bar no andar inferior.
- Orquídeas e perfumes para as senhoras.
- Vários aero-moços.
- Bastante espaço para passear a bordo.
- Confôrto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabinas à prova de som e ao contrôle de pressão

ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN

ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO

BP- 10.206

* Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de Sleeperettes* e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.

...sua Agência de Viagens, ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS Servindo o Brasil há 22 anos

Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 37-9272

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de W. Amadeo, Capital Federal

A. Amadeo

HORIZONTAIS
1 — Cabo grosso que sustenta as vergas em seus montes.
7 — Membro do «Comité Du Salut Public» e defensor de Anvers (1753-1823).
8 — Rio da Sibéria.
9 — Adejava.
10 — Amargas.

VERTICAIS
1 — Aldeia de índios no Brasil.
2 — Desfazem.
3 — Astúcia.
4 — Passar a vida.
5 — Agulha de artilheiros, para tirar a pólvora da peça.
6 — Azlágas.

Problema de Popey II, Capital Federal

RANDOLPHO SENNA (POPEYE II) 1949

HORIZONTAIS
1 — Cidade da Síria.
6 — Instrumento de calafate, destinado a tirar estôpa das fendas.
7 — Cidade da Birmânia.
8 Vila do distr. de Aveiro (Portugal).
9 — Bicho.
11 — Recalcitras.

VERTICAIS
1 — Nome de muitos duques e condes da Saboia.
2 — Cabo da Rússia Européia.
3 — Medida chinesa de capacidade, equivalente a 59.072 litros.
4 — Árvore da família das Lauráceas.
5 — Fios encerados.
10 — Símbolo da prata.

PARA NOVATOS

Problema de José V. M., Capital Federal

José V. M. Rio

HORIZONTAIS
2 — Querida com predileção.
6 — Rua larga, orlada de árvores.
8 — Espigas de milho debulhadas.
9 — Oportunidade.
10 — Terra arroteada e própria para cultura.
11 — Guardar com segrêdo.
13 — Plantio ou mata de azereiros.
14 — Perfume agradável.

VERTICAIS
1 — Prejuízo.
2 — Mesquinhez.
3 — Ser digno de.
4 — Aumentem o volume; estendam.
5 — Venerada; cultuada.
6 — Iguaria de massa de feijão cozido frita em azeite-de-dendê.
7 — Planta, também chamada orelha de homem.
12 — Marcos das portas.

Problema de Ricardo Oliveira, Capital Federal

Ricardo Oliveira Rio

HORIZONTAIS
1 — Pancadaria.
5 — Tripulação.
6 — Confirmar na fé.
10 — Esmagar
11 — Comprar garrotes de ano, etc.
13 — Espécie de peneira.
14 — Nome de uma aranha amazônica
15 — Flecha.
17 — Senhores.
18 — Mentiras: gabolices.
20 — O número designativo do ano.
21 — Ave, o mesmo que flamengo.

VERTICAIS
2 — Harmonizar.
3 — Título abissínio.
4 — Pança, primeira cavidade do estômago dos ruminantes.
6 — Saco de malha miúda das rêdes de arrastar.
7 — Obrigação de cumprir penitência dada pelo confessor.
8 — Abelha silvestre da família dos Apídeos.
9 — Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém
10 — Dificuldade.
12 — Troças.
16 — Hesitante: embaraçado
17 — Famoso perfume indiano
19 — Mas.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Bannitz)
HORIZONTAIS — Vaca, Afer, Panal, Rigor, Tapena, Ilibar, Folar, Keres, Coral, Marau, Atlas, Soult, Reau, Pinau, Cetina, Astram, Match, Damas, Leoa, Amon, Bus. VERTICAIS — Panela, Falar, Tarik, Hegira, Vapor, Canal, Filem, Rober, Pafo, Rasa, Cha, Ust, Trem, Letal, Aditel, Sanco, Siaam, Ocimos, Uaran, Luas, Rahab, Padas
(De Dulce Senna)
HORIZONTAIS — Amasis, Rat, Ar, Pa, Ac, Bart, Aro, Cam, Anadia, Sa... VERTICAIS — Arapabacas, Macacarana, Ab, Roma, Du, Il, Al.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Ronacin)
HORIZONTAIS — Lê, Pe, Pestana, Do, Lo, Pó, Ré, Por, Asi, Ali, Ima, Do, Zé, Li, Ni, Animato, Ai, Só. VERTICAIS — Leopoldina, Es, Pa, Enlramento, Pd, Ta, An, Orio, Raiz, Pa, Ra, La, Um, Io, Il, As.

(De K. Lila)
HORIZONTAIS — Upa, Ai, Fim, Aio, Apanha, Norte, Ocara, Sacova, Oro, Al. VERTICAIS — Ufanoso, Pipocar, Amaraco, Alheava, Ror, Antro, Al.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVÍSSIMAS

— Agrada ao meu coração ter compaixão de todo aquêle que é burro 2 — 1 (Xis.).

— A probidade de uma dezena de pessoas não representa, absolutamente, o brio de uma nação 2 — 1 (Zé Braz).

— Nesse tempo a reputação de uma pessoa era avaliada pela maneira elegante de se apresentar. 1 — 2 (Mundico).

CASAIS

— Foi com tristeza profunda que assisti ao início da peleja. — 2

— Uma pessoa de má índole só tem um fim: a perversidade — 2 (Mundico).

— Não escolho; qualquer moça me serve. — 3 (Zé Braz).

SINCOPADAS

— Aquela choupana assemelha-se a uma prisão. — 3 — 2 (Antônio Neves).

— Possuir uma mina de ouro sempre foi o meu desejo. 3 — 2 (Ouriev).

— Atualmente é preciso dobrada energia para se levar uma existência mais ou menos folgada. 3 — 2 (Mundico).

CHARADA MEFISTOFÉLICA

(em verso)
Ao pé da cabana havia,
Prêso com um manguá,
Um tronco que parecia,
Alma de gato angorá
(Cunha Barbosa)

CHARADA SINCOPADA

(em verso)
Pequena acha de lenha — 3
...em manilha: — 2
...daqui prá Penna
...frete de Taubaté
(Cunha Barbosa)

CHARADA CASAL

(em verso)
Vaca que dá pouco leite, — 3
Para leiteira ficar,
Dá-se-lhe caldo de azeite,
Junto com peixe do mar.
(Cunha Barbosa)

COMBINADAS

— + na = Banheira.
— + na = Boneca.
— + na = Palavrório.
Refeitório. (Benedito Cunha)

— + la = Bola.
— + la = Quadro.
— + la = Silêncio.
Joguete de escárnio. (Zé Braz).

— + ca = Lorax.
— + ca = Covil.
— + ca = Resina vermelha.
Espécie de padiola. (Cortez)

LOGOGRIFO EM VERSO
BENDITA SEJAS TU

(Soneto de Espínola de Mendonça)
Bendita sejas tu, minha alegria,
Minha querida e boa companheira, (10-9-11-6-4-12
Que tens dourado a minha vida (inteira — 2-6-1-12
Com êste amor que tanto me inebria.

Luz que inundas a nossa moradia, (11-12-2
Com brilhos de uma chama feiticeira, (12-1-2-12-3
Meu suave confôrto de lareira
Onde não desce nunca a noite fria (10-12-3

Mas se às vezes me lembro que a (ventura — 9-8-12
E' um sonho que passa e pouco dura. (7-4-5-12-11
E que, no mundo, nada há constante, (6-11-6

Peço a Deus, que nos dá a vida e a (sorte, — 2-9-4-14
Seja eu o primeiro a ter a morte (11-9-4-2-12-8
Ou nos mate, sequer, no mesmo (instante
(Mundico)

ATENÇÃO

Conforme já foi anunciado, o prazo para a entrega das soluções do problema a prêmio, de Arnaldo Nundes, publicado em nossa edição de 25 de junho último, termina no dia 30 do corrente, quando as publicaremos. Estas devem ser-nos enviadas nos próprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições. Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «ç» «cedilhas», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima, e Barroso e «Pequena Enciclopédia de «Monossílabos», de C. F. Freitas Casanova.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

Dê novo encanto aos seus cabelos, fazendo em casa uma Permanente Toni!

Qual das gêmeas usou TONI?*

Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra, fez uma econômica permanente TONI.

GARANTIA! Siga as instruções contidas no estôjo. Se os resultados não satisfizerem, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

Faça uma ondulação sedutora... com TONI!

Embeleze o seu penteado com ondas formosas e que parecem naturais... Ondule o cabelo em sua própria casa com TONI, a permanente-creme a frio que é tão fácil e econômica. Qualquer pessoa pode fazê-la. Presta-se para todos os cabelos e dura tanto como a mais dispendiosa.

IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas Cr$ 35,00

Para sua primeira Permanente TONI compre o Estôjo TONI completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por ... Cr$ 55,00

Para as permanentes seguintes basta ... o Estôjo ... Cr$ 35,00

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA — ONDULAÇÃO-CREME

* HELENE CRESCI (à direita) tem a ondulação dispendiosa. Katherine (à esquerda) usou TONI, que custa tão pouco.

Permanente em casa Toni
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(Centro de Medicina Psicossomática) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Humbert T. Barbosa — A. A. França
Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 434 — Tijuca — Tels: 388872 e 38-6083

A Agonia da Asma Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório diàriamente, das 15 às 18 horas.

Sòmente Com Um Sabão Líquido e Medicinal conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diario. Escolha o Aristolino. • Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o Aristolino, substitúe com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substancias medicinais que um sabão sólido não póde conter. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.

• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça; limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DÁ SUAVIDADE À PELE MACIEZ AOS CABELOS

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante; seu perfume é agradabilíssimo.

ARISTOLINO

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

CR$ 1,50

Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

BEBA-O BEM GELADO!

NOSSA DIRETIVA RETRATADA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(10 DE JULHO) — À medida que os acontecimentos se sucedem, tem-se a impressão de estar passando pela experiência do purgatório, onde a alma condenada revive suas experiências terrenas.

Assim é que revivemos o prelúdio da 2.ª Guerra Mundial : uma atitude moral belicosa a exprimir-se insinceramente por palavras enquanto que pouco se faz pela defesa; o apêgo aos negócios como se estivéssemos em tempos normais; a ôca esperança de que uma coisa não conduzirá lògicamente a outra; a resposta ao apêlo "dai-nos a ferramenta, que acabaremos a tarefa", com a promessa de que não será mandado um só americano para além-mar; a grosseira sub-estimação do inimigo; e, por fim, Pearl Harbor.

* * *

O vice-ministro do Exterior soviético, Gromyko, zomba das repentinas mudanças na diretiva política americana. Primeiro, nada de intervenção em qualquer parte da Ásia; segundo, intervenção com ajuda militar limitada; terceiro, intervenção, apenas com fôrças aéreas e navais; quarto, intervenção com fôrças de terra; quinto (o sr. Acheson perante o sindicato dos jornais) intervenção apenas para expulsar os exércitos norte-coreanos para trás do paralelo 38.º e, assim, restaurar o *statu quo* de uma Coréia dividida, que é inteiramente insustentável e constitui a causa direta de tôda essa perigosa confusão.

* * *

Faz cinco anos que os exércitos alemães e japoneses se renderam a uma mal arranjada coalisão que incluía, na União Soviética, um dos aliados originais de Hitler; e há cinco anos vem sendo claro como água que, para a União Soviética, a 2.ª Guerra Mundial era apenas o ato intermédio de um engenhoso e longamente preparado plano de liquidação dos restantes inimigos "potenciais" dos Soviets, o que significa todo o mundo não submetido ao domínio soviético.

E contudo, em face do que poderia ser visto por qualquer simplório, e só os sofisticados poderiam, por mágica de raciocínio, eliminar da existência, vimos enfraquecendo, e não fortalecendo, o nosso poder militar; pela desajeitada tática, para com a Marinha, do nosso ambicioso e loquaz secretário da Defesa; pelos persistentes elementos russófilos nas altas posições, que explodiram com o caso Hiss; pelos incríveis adiamentos na tarefa de eliminar espiões, mesmo quando fomos advertidos, como no caso Fuchs; e por mera negligência, como ficou evidenciado nas revelações da semana passada, de que os Estados Unidos se têm atrasado na produção de aviões abaixo do ponto em que estávamos seis meses antes de Pearl Harbor !

* * *

Um golpe de vista sôbre êstes últimos cinco anos nos relembra o discurso dos coríntios a seus aliados dos lacedemônios há 2.400 anos, tal como no-lo transmitiu Tucídides :

"Sois um povo que nunca faz qualquer coisa. Ao aproximar-se um inimigo, ficais contentes de vos defenderdes, não por atos, mas por intenções, e isso para derribá-lo não na infância, mas na plenitude, de sua fortaleza. Como chegastes a ser considerados seguros? Essa reputação não se justifica. Os persas fizeram seu caminho, vindos dos confins da terra, antes que os enfrentasseis de maneira digna, e agora estais igualmente cegos em face de vosso mais recente inimigo... Alguns já foram arruinados pelas esperanças que lhes incutistes, conduzindo-os a também não tomar precauções.

"Jamais vos detivestes a considerar que espécie de homens são êsses inimigos, e como diferem radicalmente de vós ? Êles são revolucionários rápidos na concepção e execução de qualquer novo plano, enquanto que sois conservadores, cuidadosos de conservar apenas o que tendes, nada criando. Êles são ousados além de suas fôrças... ao passo que é de vossa natureza, embora sendo fortes, agir fracamente...

"Não vêdes que melhor asseguram a paz aquêles que usam de sua fortaleza com justiça... Justiça, para vós, parece consistir em não apoquentar os outros e só vos defenderdes contra uma ofensa imediata. Mas essa política dificilmente teria êxito, mesmo se o vosso inimigo fôsse como vós; e, no caso presente, vossos métodos, comparados com os dêle são antiquados... Assim como nas artes, também na política o novo deve sempre prevalecer sôbre o antigo".

* * *

Ora, na maneira leviana que tem caracterizado a diretiva política dêste govêrno, seu predecessor e sua oposição, pretende-se apresentar o ato na Coréia em contraste com a desastrosa atitude dos franceses deixando de agir quando Hitler invadiu a Renânia. Que disparate ! Hitler estava então, verdadeiramente, "na infância de sua fôrça". Stalin, que expandiu um império pela Europa e pela Ásia, abarcando muito maior número de indivíduos que tôda a população da União Soviética em 1944, estará na infância de sua fôrça ? Não só um Munique, mas uma sucessão de Muniques, apressou seu progresso : Ialta, São Francisco, Potsdam, China.

E', mais uma vez, na plenitude da fôrça do inimigo, que decidimos agir; depois de nos termos retirado da Coréia, deixando o exército daquela República sem um tanque ou aeroplano, sequer, sua vulnerabilidade constituindo uma provocação, do mesmo modo como os vasos de guerra americanos alinhados como patos fingidos, em Pearl Harbor, constituíam uma provocação.

E' de se perguntar a quem se estão dirigindo os nossos líderes. Ao povo americano ? E é de suspeitar que êles estão falando consigo mesmos.

POLÍTICA INTERNACIONAL

(5 DE JULHO) — Quando explodiu, há cêrca de duas semanas, o caso coreano, estavam em andamento, em Paris, negociações em tôrno do plano Schuman, a França encontrava-se sem "govêrno" que substituísse o do sr. Bidault, e a Câmara dos Comuns debatia a posição da Grã-Bretanha em face do plano Schuman. Tem havido sinais de atividade dos satélites nos Bálcãs, dirigidas contra a Iugoslávia. E, naturalmente, surge nova ansiedade, entre os alemães, que são levados a lembrar-se de como a guerra civil pode deflagrar num país partilhado.

* * *

Levando-se tudo isso em conta, parece-me que os acontecimentos na Europa e a explosão na Ásia se combinam para assinalar a importância, mesmo a necessidade, de se tomar uma boa, ousada e pronta providência inicial a respeito do plano Schuman, isto é, de se prosseguir na elaboração de um tratado que estabeleça os princípios constitucionais da nova autoridade européia. Não deve o estadista europeu sentir-se tolhido e inibido pelo fato de não ser possível, agora, dar-se resposta precisa a cada questão que possa surgir neste ou naquêle espírito. Madison, Hamilton e os fundadores de nossa pátria jamais teriam elaborado uma Constituição, se se es-

A QUARTA GRANDE POTÊNCIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

perasse que êles deviam prever como cada ramo do govêrno enfrentaria todos os problemas que se apresentassem na vigência da Constituição.

Num empreendimento dessa espécie, a consideração decisiva não são as vírgulas e ponto e vírgulas do tratado constitucional, e sim saber se existe a vontade de trabalhar em comum. A questão fundamental e essencial é determinar se a França e a Alemanha têm a intenção de fundar uma confederação européia. E quando se diz "França" e "Alemanha" tem-se em mente a vanguarda esclarecida que vem contemplando a visão de uma Europa livre e pacífica, e que será acompanhada pelas grandes massas de seus compatriotas, se enveredar, resolutamente, pela estrada que conduz a essa Europa.

* * *

O debate britânico, tal como o compreendo, provou inequivocamente que, à parte pequena minoria, os líderes de ambos os partidos estão acordes em que a Grã-Bretanha não quer, não pode e não deve aceitar a situação de membro integral numa união européia. Houve, todavia, diferenças de opinião quanto ao que decorre dessa decisão nacional britânica. Podem-se discernir pelo menos três linhas de pensamento. Há a do sr. Attlee que, tal como êle a expressou, é semelhante ao próprio homem, clara e franca. O sr. Attlee presta ao sr. Schuman a homenagem de acreditar que êle realmente tenciona fundar uma instituição européia supra-nacional. Convencido de que a Grã-Bretanha não deve aderir a tal instituição, o sr. Attlee declina de participar em negociações para conseguir aquilo que já rejeitou.

A posição do sr. Attlee antes facilita do que obstrui o esfôrço franco-germânico. Ela me parece inteiramente diferente, em espírito e propósito, daquela que se define no manifesto Dalton. Porque se a posição do sr. Attlee é a da não participação sem hostilidade ao plano Schuman, evidencia-se, com a maior clareza, que há forte sentimento de hostilidade ao plano entre elementos importantes do Partido Trabalhista. O plano tem inimigos que vão além da recusa de participação. Êles desejam o seu fracasso, e deve-se contar com que usem de sua influência, que é considerável entre os socialistas alemães e franceses, no sentido de trabalhar contra o plano.

E há, a seguir, uma terceira opinião britânica, a que acha que a Grã-Bretanha deve participar nas negociações no papel de "chaperon", e fazer com que a união européia permaneça uma idéia platônica. Essa corrente deseja que a Grã-Bretanha participe da negociação, a fim de poder impedir a formação de uma união européia de que a Grã-Bretanha não poderia participar.

* * *

Do ponto de vista americano a posição do sr. Attlee é a mais favorável. Uma política britânica de não-participação sem obstrução se coadunaria muito bem com uma política americana de não participação com ardoroso encorajamento e assistência, se e quando os franceses e os alemães, em comum, assim solicitassem.

* * *

Não é exagêro, creio, dizer que no plano Schuman está a esperança de salvação da Europa e, não improvàvelmente, também, a melhor possibilidade de o mundo evitar uma guerra global. A fatal instabilidade, desde 1945, está na França, na Alemanha e em suas relações. Uma Alemanha partilhada meio satélite e meio cliente, não pode ter futuro decente e pacífico. A França é muito pequena e muito fraca para policiar uma Alemanha intranquila e vingativa, e também para defender a Europa. A instabilidade dos governos franceses e as profundas divisões no interior da nação podem ter suas raízes no fato fundamental de ser a França demasiado pequena para suas responsabilidades européias e demasiado pequena para desempenhar seu necessário papel num mundo em que a União Soviética, os Estados Unidos e o "Commonwealth" britânico são as três potências principais.

A quarta grande potência não pode ser a França sòzinha. Na idade atômica, não pode ser a Alemanha sòzinha, mesmo uma Alemanha unificada. A quarta grande potência, que espera nascer é o "commonwealth" da Europa. Ela nascerá quando a França e a Alemanha tiverem formado uma associação duradoura. Porque a êsse núcleo aderirão os países continentais circunvizinhos que são livres para fazê-lo. Os outros saberão para onde ir, quando forem novamente livres.

* * *

E então existirá uma Europa bastante forte para ser independente e para ser livre. Porque a comunidade européia abrirá ao povo da Europa a perspectiva não só da melhora material, mas também de sua própria grandeza e de sua missão histórica, e proporcionará uma grande razão para sua lealdade. E assim a Europa será defendida, de dentro, contra as fatais desafeições e desesperos dos próprios europeus.

Mas a comunidade européia será também garantida apoiada e defendida por tôda a comunidade do Atlântico, de que uma Europa livre é parte, por sua história, sua geografia, sua cultura e seus interêsses, e de que é, na verdade, a parte original. Essa comunidade, com suas lealdades estabelecidas em seu próprio interior e com o compromisso de seus aliados exteriores, não convidaria ou não permitiria com facilidade um ataque do continente asiático.

CARTAS DA EUROPA

O sonho dos Estados Unidos da Europa

HENRY TOSTI RUSSELL

LONDRES, junho — (D. N.) — Se outro efeito não produziu, o Plano Schuman serviu para demonstrar mais uma vez como é fútil tentar-se unir a Europa.

Mostrou que os que advogam a criação dos Estados Unidos da Europa, por mais bem intencionados e sinceros, têm tanta probabilidade de alcançar seu objetivo como teria Toscanini de conseguir a adoção da música como língua internacional, se tentasse dirigir uma sinfonia mista que consistisse em um prelúdio de Debussy, uma "ouverture" de Wagner, uma canção popular inglesa e a versão americana em "swing" de um "Negro Spiritual". Tudo isto, com a ajuda de uma orquestra composta de cabumbas africanos, gaitas de fole escocesas, "accordeons" italianos, harmônicas alemãs e apitos de metal, sendo os executantes músicos de visão normal a ler "Braille", músicos cegos a ler partes normalmente impressas e por último, mas o que não seria o menos importante, todo êsse conjunto acompanhado por um côro de cantores surdos mudos representando tôdas as nacionalidades européias.

Com efeito, haveria tanta probabilidade de consentir a Grã-Bretanha no contrôle internacional de duas de suas mais importantes indústrias — o carvão e o aço — como de concordar a França com o sr. Bevin, se êle sugerisse o contrôle internacional da indústria vinícola francesa, com o objetivo de racionalizá-la com as produções vinícolas da Austrália, Portugal, Chile, Itália, Espanha e outros países. O mesmo sentido haveria em oferecer o Brasil a troca de seus diamantes, com Israel, por laranjas da Palestina, ou a África do Sul, a troca de sacas de ouro por sacas de café brasileiro, ou o Chile comprar da Alemanha nitratos sintéticos.

Todo o mundo concordaria em que, se se pudesse unir a Europa, as probabilidades de paz mundial permanente aumentariam imensuràvelmente, assim como haveria menos divórcios se os casais parassem de brigar. Para continuar no mesmo tom facecioso, o mundo sem dúvida muito teria a lucrar se a fórmula seguinte que me foi dada certa vez por Bernard Shaw, em resposta a uma pergunta, fôsse universalmente adotada :

"O melhor meio de impedir a guerra é parar de brigar"...

E o mundo riu !

E contudo, o mundo não ri à idéia de impedir as guerras pela união das nações da Europa.

A Suíça, diz-se, é um exemplo de como pode existir cooperação entre povos de diferentes nacionalidades. Mas os que apresentam êste argumento, como razão pela qual uma Europa Unida operaria milagres para a humanidade, não se abalançam a assinalar o fracasso da ex-Liga das Nações, de fundamentos suíços !

Em teoria, as guerras entre nações deviam ter sido eliminadas há muito tempo; por tratados solenes que foram, sucessivamente, chamados "farrapos de papel". Também no papel os representantes do mundo amante da liberdade levaram seus respectivos povos a alimentar esperança na consecução das três grandes Liberdades.

Se todos os que protegessem os interêsses de seus negócios, por meio de contratos cuidadosamente redigidos por hábeis advogados, honrassem suas obrigações, os que tentam ganhar a vida com a prática das leis estariam vivendo penosamente.

O cristianismo operaria milagres sôbre a terra, se os cristãos o praticassem. Do mesmo modo, a unificação dos povos da Europa seria uma bênção para a paz, se ao menos as nações membros pudessem, elas próprias, unir-se como povos : se os habitantes das cidades, das aldeias, e mesmo dos povoados, pudessem ver a vida com os mesmos olhos, se ao menos todos os membros de uma família, sob o mesmo teto, pudessem esquecer suas diferenças e unir-se num esfôrço para vencer a adversidade que as calamidades trazem a muitos dêles.

E' claro que a eliminação das barreiras alfandegárias entre nações européias já contribuiria para o surto de um mundo mais feliz. Sem criar os Estados Unidos da Europa, ou mesmo a internacionalização da produção européia, muitas ameaças às boas relações entre os europeus estariam vencidas. Nem é necessário internacionalizar a cozinha, as l i n g u a s, a literatura ou as idéias, para se alcançar êsse objetivo.

Mas uma coisa é traçar no papel um denominador comum entre os povos multilíngues da Europa, com a idéia de uni-los a despeito de sua formação espiritual, tradições e costumes infinitamente diferentes, e coisa muito diversa é pôr em prática tal plano.

Antes de se fazer qualquer esfôrço sério para pôr em vigor planos como o de Schuman — quanto mais a criação dos Estados Unidos da Europa — estudemos e, onde fôr possível, vençamos o elemento humano que obstrui o caminho às boas relações entre os seres humanos.

Quando se conseguir que os turistas tolerem os odores uns dos outros e cessem de lutar uns com os outros pelos melhores lugares, quando se conseguir que êles cessem de enganar suas próprias autoridades aduaneiras — quanto mais as dos outros países — então será a hora, talvez, de conseguir-se acôrdo entre nações.

Até então, creio que os estadistas estarão "tentando colocar o carro adiante dos bois".

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NO[TICIAS,] no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente i[nterdita)]

WASHINGTON, 9 de julho. — Não é a Coréia o único lugar do mundo onde se está oferecendo resistência pelas armas à agressão comunista.

Há resistência armada dentro da própria Cortina de Ferro.

A Rússia está envolvida numa guerra de tiros de proporções apreciáveis, em seus próprios domínios.

A rigorosa censura do Kremlin oculta as notícias, mas explodiu tenaz resistência de guerrilha na Lituânia. Segundo informações do Serviço Secreto, êsse levante anti-vermelho é tão pronunciado, que a Rússia teve de lançar na réfrega uma inteira divisão, com muita aviação.

Os guerrilheiros lituanos são conhecidos como os «Homens da Floresta», porque operam nas densas florestas pelas quais é famoso seu país natal. Estima-se seu número em 10.000; são equipados com armas automáticas e alguns canhões leves de campanha.

Recentemente, os «Homens da Floresta» expulsaram os russos de bom número de aldeias, em certa área e, a julgar pelos últimos informes, ainda estão sustentando algumas delas, apesar dos contra-ataques.

Noutra seção, os russos começaram a derribar diversas grandes florestas, num esfôrço desesperado para compelir os guerrilheiros à luta em campo aberto.

Agentes aliados mantêm contacto com os «Homens da Floresta», fornecendo-lhes armas e outros equipamentos. Também a «Voz da América» está agora irradiando programas especiais para a Lituânia, em auxílio aos guerrilheiros. Foy D. Kohler, alto funcionário da «Voz», classifica o movimento lituano como «o mais agressivo e mais bem organizado movimento subterrâneo da Europa».

Nota: — A Turquia e a Iugoslávia estão tranquilamente tomando «precauções» para as manobras que a esquadra russa pretende realizar no Mar Negro, no mês próximo. Êsses jogos de guerra em agôsto não são novidade, mas a Turquia e a Iugoslávia não querem facilitar. O mesmo se dá com outros países. As fôrças aero-navais britânicas e norte-americanas no Mediterrâneo estão sendo reforçadas.

• • •

O representante Franklin D. Roosevelt Jr. é aceitável para a Casa Branca, como candidato Democrata dêste ano ao cargo de governador de Nova York. Foi essa a informação de fonte interna que foi passada aos líderes no Estado, muitos dos quais, pessoalmente, se mostram frios para com F.D.R. O presidente não está exercendo pressão pela indicação do nome de Roosevelt, mas aprova a idéia e lutará por êle, do mesmo modo como pretende trabalhar em favor de Jimmy Roosevelt na Califórnia.

A Casa Branca não tem em muito alta conta o nome de Jim Farley para governador. Pessoalmente, não há objeções, apenas se acha que Farley não pode ganhar. Também se acha que sua fraqueza poderia pôr em perigo a reeleição do senador Herbert Lehman.

Nota: — Em vindouro artigo de «magazine», Lehman dirá que ainda está indeciso quanto a se é mais espinhoso ser governador de Nova York ou senador por Nova York. Mas a senatoria tem uma grande vantagem: como se-

nador, êle não terá de
matéria de perdões e
ções de pena de morte. L
declara que essa respo
de foi a mais difícil do
dato de governador.

• • •

O sub-secretário d
Steve Early, que deve
mir seu pôsto de vice-p
te da Cia. Pullman e
bro, obteve, daquela
nova licença. O secret
Defesa Louis Johnson
roso apêlo, para êsse
altos dirigentes da C
concordaram, mas perg
quanto tempo poderia
«imbroglio» coreano.
«Por algum tempo,
poderemos saber», dis
«não sabemos ainda se
é um pequeno «show»
se é a cena de abertura
de espetáculo».

• • •

O sub-secretário do
Archibald Alexander
altos funcionários de
mais suaves, em Wa
mas, ao mesmo tempo,
mais inflexíveis.
Um grupo de polític
cionários da «Shell Oil
ny» fêz essa descoberta
tar exercer pressão
xander para conseguir
êle não aprovava. Alg
ria custado dinheiro
e Alexander não o perm
A «Shell Oil» queria
um terreno de 160 acres
Exército possui, servi
sub-depósito de materia
em Carteret, New Jersey
possui terrenos adjacente
cisava de mais área
grande refinaria de petr
sistiu-se com vigor
xander para que decl
terreno do Exército
dentes e transferisse
pósito para outra área
que a «Shell» pudesse
terra desejada.
Entre os que esta
«contactos» com Alexan
vor da pretensão da
vam o ex-procurador
Estado (Democrata)
lentz e o senador
drickson (Republicano
Jersey). Foi a êste
Alexander comunicou
são final:
«E' doloroso para m
residente no Estado de
sey, ter de recusar êss
Mas devo fazê-lo. Cart
grande importância para
cito e, portanto, para a
ça do país. O Exército
de uma instalação com
tem Carteret, próxima
de Nova York. Demais,
dança dêsse sub-depósi
outro local custaria
lhões de dólares. E não
zão por que os contribu
veriam de arcar com êss
go».
E isso foi o fim da q

• • •

O único alto funcion
agora nomeado pela rec
te lançada organização
dos Republicanos e Cha
Luckey, vice-presidente d
York Trust Company
o tesoureiro. Outros fun
do movimento, mas que
detentores de títulos, sã
sel Davenport, redator d
tune; Henry Poor, ex-ch
Jovens Republicanos d
York; Frederick McKee, d
burgh, e Arthur J. Go
da cidade de Nova York.
se em andamento os plan
uma reunião em que se
lhido o quadro completo
rigentes e elaborado um
ma de ação.

A CASA NENO
APRESENTA
Os Sucessos do Mês!

«Cavaleiros do Céu» — Fox — Bing Crosby
«La Mocura» — Bolero — Adelina Garcia
«Si Fuera Una Cualquiera» — Bolero — Fernando Fernandes
«Tic-Tac» — Bolero — Fernando Albuerne
«Beguin The Beguine» — Fox — Andrew Sisters
«Será por Eso» — Bolero — Elvira Rios
«Olhos Verdes» — Samba — Dalva de Oliveira
«En Nesta Tarde Gris» — Tango — Anibal Troilo
«Retôrno a Paris» — Canção — Charles Trenet
«Torna a Surriento» — Canção — Carmen Cavalaro
«O Sanfoneiro Só Tocava Isso» — Marcha — Dircinha Batista
«Tea For Two» — Fox — Frank Sinatra
«Nunca Mais» — Fox — Lucio Alves
«The Man I Love» — Fox — Lena Horne
«Qui Nem Giló» — Samba — Marlene
«Al Compasso Del Corazon» — Tango — Miguel Calô
«Mañana» — Fox — Mills Broters
«Siempre Asi» — Bolero — Ruy Rey
«Amo-Tu Yane» — Canção — Rosita Serrano
«Tarantela — Canção — Tino Rossi

Casa NENO

AVISO

Afim de facilitar V. S. na escolha de discos, as estações abaixo irradiarão gravações selecionadas:
RÁDIO MAUÁ — Todos os domingos, das 9 às 9,30 hs.
R. JORNAL DO BRASIL — Diariamente, das 20,05 às 20,30 hs.

R. REPÚBLICA DO LÍBANO, 14 B - ex Núncio

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

A luta que o Bisturi perdeu

Os enxertos de córnea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o prático adiantamento da cirurgia moderna.

A descoberta de FELIPVIN medicamento que aplicado sobre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo SEM dôr veio preencher uma lacuna existente na Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.

A venda nas Farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 2?? ...

CAIXA DE DESCARGA
DE EMBUTIR
FLU-MAX
UM PRODUTO BRASILIT

ESTÉTICA
EFICIENTE
ECONÔMICA

De cimento-amianto Brasilit. Instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.

SOLICITE FOLHETO

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º andar — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 16 de julho de 1950

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Política e Moral)

...cionaremos, finalmente, a Divisão de Administração (D.A.) do D.N.E.F. ...grande falha é limitar-se exclusivamente ao exame das questões relativas a Pessoal e Material necessários aos serviços da Administração Central, sem tomar conhecimento das necessidades das estradas de ferro que ...subordinadas ao próprio Departamento.

...atribuições da Divisão de Administração:

I — A D.A. compete promover as ...necessárias à administração de ...material, orçamento, comunicações, biblioteca e portaria do D.N.E.F. ...D.A. deverá funcionar perfeitamente ...com o Departamento de Administração do Ministério da Viação, obedecendo às normas e métodos de trabalho prescritos pelo mesmo.

II — A D.A. compõe-se das seguintes ...: Seção do Pessoal (S.P.); Seção ...Material (S.M.); Seção de Orçamento (S.O.); Seção de Comunicações (S.C.); Biblioteca (B.); Portaria (P.); ...desta Divisão é a seguinte: ...engenheiro chefe da Divisão; 1 engenheiro chefe de Seção; 1 engenheiro auxiliar; 3 oficiais administrativos chefes de Seção; 3 oficiais administrativos auxiliares; 10 escriturários; 12 auxiliares de escritório.

Este pessoal se distribui pelas quatro seções e Biblioteca, sem que suas atribuições passem além dos limites estabelecidos pela própria organização, exceção feita da Seção de Orçamento, que examina e altera as propostas de verbas orçamentárias feitas pelos diretores das estradas de ferro diretamente subordinadas ao Departamento.

Não é necessário ir mais longe, diante do que já ficou esclarecido em artigos anteriores, para se chegar à conclusão de que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, não possui a organização precisa para orientar, fiscalizar e superintender as estradas de ferro do país. Só os cegos não vêem ou sentem êsse fato. Continuar nesse êrro indefinidamente, é escravizar a indústria e a agricultura do país a um regime que fatalmente levará o Brasil à ruína, pois não se pode, de maneira alguma, incentivar o desenvolvimento da produção desde que os transportes são deficientes para fazer circular a riqueza produzida.

O Departamento Nacional de Estradas

(Conclui na 2.ª página)

DESONESTIDADES EM PONTO PEQUENO

O Rio não mudou apenas a fisionomia, desde que por aqui se trata de obras urbanísticas, mas, segundo o depoimento de muitos, adquiriu — também maus hábitos —

Estaria se infiltrando na cidade, há tempo suficiente para ser notado, um possível espírito de... sabidismo

Reportagem de DANIEL CAETANO

O Rio de ontem era, no dizer dos mais velhos, uma boa cidade. Agora, na opinião dêles mesmos, não é mais. Os motivos para o novo estado de coisas são vários, mas o que vai interessar aqui diz respeito apenas a um possível clima de desonestidade — desonestidade pequena — já entranhado nos hábitos da população.

Coisas atoas, mas bem significativas. O leiteiro que serve um edifício do centro ainda outro dia estava me dizendo. A necessidade de pôr os litros na porta dos apartamentos, conforme o pedido de alguns moradores, vem lhe acarretando de vez em quando sérios aborrecimentos e prejuizos. Conta que já se cansou de pôr a garrafa de leite na porta do freguês e no dia seguinte ela foi reclamada como se não a tivesse deixado. O melhor, reconhece, seria entregar em mão. Acontece que é da própria natureza do serviço pôr a garrafa ali. Como se trata de um homem há vinte e cinco anos no exercício da profissão, anda alarmado, e diz que antigamente não era assim. Está bem lembrado de que, em tempos atrás, até mesmo os seiscentos réis para pagamento do leite ficavam na porta ao lado da garrafa, e não se lembra de maiores contrariedades por isto. Ninguém passava a mão naqueles poucos trocados. Mas hoje bem sabe que não é mais possível. Perdeu muito quando não tinha ainda aceitado os novos dias. O perigo agora existe até mesmo para as vazias. Dão alguma coisa e nunca falta quem não esteja disposto a conseguir êsse pouco, ainda que desonestamente.

O PADEIRO CONTA SUAS COISAS

O padeiro também faz queixas. O de um subúrbio me garantiu que não é possível mais descansar o cesto em cima de um muro enquanto vai lá nos fundos da casa entregar o pão à freguesa. Muita coisa pode acontecer ao cesto. O pão é um alimento, sabe-se, de primeira necessidade. Quem se apossa de um pão sem os três centavos para dar em troca mostra antes de tudo a mais extrema fome. A fome dos outros só não enternece os govêrnos. Mas um padeiro em tôrno de alguns pães surripiados de seu cesto foge às meditações profundas. Refletindo sôbre o assunto, apenas se lembra que assim também já é demais. A sua vida se complica, caso não possa deixar o pão embrulhado na porta do freguês, quando êle não está, ou quando êle demora muito a abrir a porta.

O sistema bem mais interessante é o de atender à freguezia ràpidamente, o que não é possível esperando a empregada ou a dona da casa em cada porta.

Este padeiro é também um homem do tempo antigo e se lembra que sempre foi assim. Antes, êle diz, não se amarrava cachorro com linguiça, mas na verdade os pães eram deixados nas portas sem nenhum risco.

O CONDUTOR E O TROCADOR TAMBÉM

Mas em matéria de pequenas desonestidades poucos chegam a ser uma curiosidade como a de fugir ao pagamento da passagem do bonde.

Um condutor inteligente me pôs a par outro dia de umas tantas observações a que vem êle se entregando, por mero espírito profissional. A vontade de não pagar o bonde, no dizer dele, está em todo passageiro.

O número dos que fingem em já ter pago é enorme.

O constrangimento a que se submetem essas pessoas, afinal de contas, por quase nada, atendendo a que os centavos economizados assim dão para muito pouco hoje em dia, não se explica. Esse condutor me disse que é muito fácil controlar o passageiros, após a primeira cobrança, daí o grande perigo a que se sujeitam os personagens de umas tantas cenas de vez em quando presenciadas por quem viaja de bonde. A história começa, tôda gente sabe, com a atitude irritada do passageiro, perguntando se o condutor pretende cobrar a passagem outra vez. O condutor replica, de ordinário, com maus modos. Vem a seguir a clássica discussão do pagou e não pagou. Certa vez, num bonde em que eu estava, depois de uma porção de desaforos recíprocos, e de repetidas afirmações do condutor sôbre o não andamento do bonde, enquanto o passageiro não pagasse, o passageiro um senhor cheio de corpo e vermelho lutando por quarenta centavos, ou não sei, por um ponto de vista, acabou puxando um revólver e anunciou o firme propósito de dar um tiro na... bôca do condutor. O homem fazia questão de frisar que o tiro seria na bôca.

Mas em questão de transportes há muito mais. O que oferece maiores tentações no momento é a passagem de ônibus. Como geralmente custam uma porção de níqueis, alguns passageiros, no dizer de um trocador, se sentem com vontade de pôr na caixa sempre menos. Outro dia, acompanhei de perto um caso lamentável, ocorrido com uma jovem de aspecto modesto. Ela pusera na caixa a passagem bem trocada em miudos, mas faltando cinquenta centavos. Mas o «chauffeur», sem que ela percebesse, desceu para o fundo da caixa as passagens acumuladas. Não seria difícil conseguir êxito na tentativa, caso a tampa da caixa estivesse cheia. Mas estava apenas à espera exatamente da importância desfalcada, o que tornou absolutamente fácil a conferência. A série de inconveniências que se seguiram são de vez em quando apreciadas. O ônibus parado com grande aborrecimento dos passageiros não foi nada comparada ao constrangimento de todos ao ver o trocador atrás da moça aos gritos, reclamando cinquenta centavos. E ela fazendo muito pior. Surpreendida na prática da pequena desonestidade, vol-

(Conclui na 2ª página)

DEVER À SAÚDE, DIREITO À SAÚDE

NAPOLEÃO TEIXEIRA

Distinguir, preliminàrmente, — direito à vida, direito de viver — direito sôbre a vida.

Direito à vida — é o que cada um de nós tem; de modo algum constitue regalia. Direito de viver, corolário do anterior, seria aquêle, correlativo ao dever de respeito à nossa vida, por parte de outrem. Direito sôbre a vida — o melhor, o suposto direito sôbre a vida — seria o de poder dispor da própria vida, o de matar-se, ou fazer-se matar; dêste «direito», sobremodo discutível, decorreria outro, não menos discutível — «direito de morrer» — invocado a propósito do suicídio, da eutanásia, do homicídio consensual.

Como jus et obligatio sunt correlata, ao direito de viver corresponde um dever de viver que seria altruística e moralmente piu alto, na feliz expressão do mestre italiano Romanese. Por aquela razão mesma, ao direito à vida equivale igual dever à vida.

Se há, como acabamos de mostrar, deveres de viver e à vida, há, igualmente, fácil compreender, um dever à saúde — que seria o de cuidar da própria saúde, para não prejudicar a de outrem.

Se ao indivíduo assiste direito à vida, à liberdade, à integridade corporal — à Sociedade assiste direito maior: pode exigir-lhe, quando preciso, sacrifício de tudo isso, vacinando-o compulsòriamente, impedindo-o de casar-se (países em que é obrigatório o exame pré-nupcial), sujeitando-o ao serviço militar, mandando-o à guerra.

Interessando à Sociedade a vida de tôda criatura humana, a esta caber deve lutar, à outrance, pelo que, em derradeira análise, não lhe pertence verdadeiramente, mas sim, àquela.

Não o faça, e, fala, a propósito, autor ilustre em prodigalidade da saúde, reclamando medidas acauteladoras contra os «pródigos» de nova espécie.

Ao dever, por último citado (dever à saude), corresponde, lògicamente, um direito à saúde, que seria atribuição dos governos das nações dignas do título de civilizadas, estatuindo medidas de higiene-pré-natal, mental, pré-nupcial, etc.; dedicando-se, honestamente, à solução dos grandes problemas da morbilidade e mortalidade infantis; cuidando, a sério, da igualmente grave questão das

(Conclui na 2ª página)

WINSTON
Roupas
A crédito sem fiador
CINELÂNDIA

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181 - Av. Marechal Floriano 181
43-8278

AI VEM A PEQUENA BOA!
— Foi "isso" que o médico me recomendou!

Liderança contínua
...exige aperfeiçoamento contínuo

O boxeur de classe aperfeiçoa continuamente a sua técnica em exercícios com o saco de areia e o *punching bag*... Os mesmos princípios são aplicados à fabricação de Continental — há 15 anos o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Para fazer jús a esta liderança, a Souza Cruz tem mantido uniforme a qualidade dos cigarros Continental — neles introduzindo, sempre que possível, aperfeiçoamentos decorrentes de sua vasta experiência: tabacos ainda mais finos, misturas ainda mais suaves, papel de combustão mais lenta e uniforme, maior conveniência na embalagem com fitilho.

Continental — o cigarro que sempre mereceu a sua preferência... agora mais suave, mais gostoso, mais fresco — melhor do que nunca!

Cigarros
Continental
uma preferência nacional
produto SOUZA CRUZ
Cia. de Cigarros Souza Cruz

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 25-A
COPACABANA

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..............................
Enderêço..............................
Cidade..............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138-13.º AND.
TEL. 22-6662

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

O MORIBUNDO—

CRISTIANO, MEU HERDEIRO, TRATE BEM DOS MEUS MENINOS DA COPA...

SOSSEGA! COMO HERDEIRO, SEREI O CONTINUADOR DE SUA OBRA...

ANTES DO VELHO MORRER EU AINDA TENHO TEMPO DE VIOLENTAR A PARAÍBA...

REI MORTO, REI POSTO... C'EST LA VIE... VIVA O REI!

AI, AI... ONDE VOU ARRANJAR UM OUTRO AMELIO...

O HERDEIRO MANDOU LHE DIZER: FI-FI-U...

BEM... DEPENDE... ÊLE ME DÁ O TITULO DE MARQUEZA?

VAMOS SOLTAR UM FOGUÊTE EMBAIXO DA CAMA DÊLE?

Clínica Dentária Popular
DIURNA E NOTURNA
SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
PAGAMENTOS PARCELADOS
Diàriamente das 9 às 21h 30m
Praça Tiradentes, 85 - 1º and. (Em cima do Restaurante Rex — Perto da rua da Constituição).

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abôrtos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

Ferramentas para a agricultura e a indústria
Ofertas especiais em:
Facas para ceifadeiras, foices, segadeiras, pás e outros instrumentos agrícolas. Ferramentas para marceneiros: serras perfuradoras, limas ,etc.
Pronta entrega para qualquer parte do mundo
Recebem-se pedidos de informações e de cotação

FERUNION
COMPANHIA HÚNGARA PARA O COMERCIO EXTERNO DE PRODUTOS TÉCNICOS
BUDAPEST, 53 — Caixa Postal, 74
Endereço telegráfico: FERUNION — BUDAPEST

Dever à saúde, direito à saúde

(Conclusão da 1.ª página)

doenças venéreas (seja através de propaganda hábil, seja mediante sanções legais): segregando portadores de doenças infecto-contagiosas, etc.

São êstes pontos que deveriam constituir a preocupação máxima dos nossos homens públicos. Não é, infelizmente, e a razão, assás conhecida, é de que têm «coisas» mais importantes em que pensar. E que fazer...

* * *

Por não ignorarmos essa melancólica verdade, é que nos sentimos à vontade para registrar e louvar recente atitude do deputado paranaense Aramis Athayde a respeito.

Ao reverso do que faz grande maioria dos nossos parlamentares que se malgastam em discussões bizantinas, disputas de sinedrim, e querelas nem sempre de interêsse pátrio, ocupa-se Aramis Athayde — ademais de deputado, Oficial superior do lúzido Corpo de Saúde do nosso Exército e Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do seu Estado — em levar a plenário, para debates, questões construtivas de assistência médico-social e de saúde pública; sugestões ao anteprojeto da chamada «Lei orgânica da saúde» do setor Saúde do Plano Salte. Indo além, sugerindo como fazer-se deva para que o projetado Ministério de Saúde — uma necessidade, não há negar — se torne realidade entre nós.

Aí está exemplo digno de ser imitado. Parlamentares assim tornam-se credores de aplausos, pois, dignificando o cargo, honram o mandato que lhes foi confiado.

Desonestidades...

(Conclusão da 1.ª página)

tou dizendo que tinha pôsto o dinheiro certo, quando infelizmente não tinha. Todos ali na frente estavam certos que ela pretendera realmente pagar menos.

OS CASOS SÃO MUITOS

São exemplos que mostram uma onda de... sabidíssimo tomando conta da cidade. A vontade de enganar, ainda que nas coisas menores, dizem os homens que viram o Rio de ontem, não era assim tão geral e entranhada no povo, como agora.

A esperteza nos seus piores aspectos está em muitos outros casos. O mais triste presenciei não faz muito tempo. Foi numa sorveteria. Um senhor entrara com dois meninos que não deviam ter mais de nove e onze anos. Na certa, eram filhos dêle. Os pequenos tinham essa vivacidade natural em tôdas as crianças daquela idade e no gôzo da mais perfeita saúde. Mas no fim acabei vendo que eram mais vivazes do que deveriam. Depois do sorvete e dos doces, o pai solicitou a conta e aí começou o triste clímax da história. Paga a despesa, o senhor deixou no pires a gorgeta de praxe, sob os olhos do garção. Mas arranjaram os meninos um jeito de o pai sair na frente dêles, e, logo que o homem se pôs de costa, os dois avançaram discretamente na gorgeta deixada. O garção, notei, se conteve a custo. Os garotos agiram em obediência, sentia-se, a um plano preestabelecido. Estavam naturalmente cansados de fazer aquilo.

Os exemplos são muitos. Cada um de nós sabe de uma porção. Naturalmente que não chegam a cônstuir delitos, mas, sem nenhuma dúvida, essa história de motorista de praça nunca ter dinheiro para fazer um troco, generalizada como anda a prática, dá para constituir um máu espírito para a cidade. Os que se deixam cair na tentação de fugir à vida reta por tão pouco escapam a qualquer punição. Resta apenas sentir por tudo isto amarga e grande tristeza coletiva.

Decadência da administração...

(Conclusão da 1.ª página)

de Ferro desde sua criação, foi um órgão destinado a pouco realizar, visto como nos seus organizadores acederam em deixar a Estrada de Ferro Central do Brasil, a estrada mais importante do país, fora de sua órbita, partindo daí os pruridos de independência de outras estradas de ferro autárquicas ou não.

Por outro lado, a tibieza de seus administradores em face dos interêsses políticos dominantes e a falta de compreensão de camadas mais elevadas a respeito do problema vital que representa o transporte ferroviário para uma nação, conduziram o D.N.E.F. a êsse atual estado de inoperância e de desprestígio, reconhecido infelizmente, pelo seu próprio corpo funcional. E é, justamente por havermos chegado a esta triste e dolorosa conclusão, que resolvemos trazer ao conhecimento do país o estado a que chegamos, na esperança de que os poderes competentes se resolvam a encarar o problema do transporte ferroviário de uma outra maneira, com mais clarividência e mais patriotismo. Sofrendo, como vem sofrendo, as consequências da evolução do transporte rodoviário, que passou a ser seu concorrente, em vez de se tornar seu complemento, o sistema ferroviário tem absoluta necessidade de ser reorganizado em bases modernas, e consequentemente em base de segura eficiência. Deveremos enfrentar, com coragem, a reforma geral do nosso parque ferroviário e ao mesmo tempo modernizar o sistema ou método de construção ferroviária. Não estamos mais na época do monopólio do transporte ferroviário, nem tampouco no tempo da pá e da picareta. Estamos na era do avião e da escavadeira mecânica. Necessitamos evoluir, não podemos parar — ou evoluímos ou pereceremos, eis o dilema.

Nesta última década, não acrescentamos ao nosso sistema ferroviário, dois mil quilômetros de estradas de ferro, e no entanto, já deveríamos ter feito a ligação Rio-Bahia. Apesar dos pezares, o govêrno tem procurado dar algum recurso, porém a dispersão dos mesmos, tem nos levado a realizar muito pouco. Por um levantamento que fizemos a respeito, levantamento naturalmente falho, por não dispormos de todos os elementos, é certo que, nesta última década, o auxílio prestado pela União deve ter sido da ordem de quatro a cinco biliões de cruzeiros, aí incluídas as arrecadações das duas taxas de dez por cento para fundo de melhoramentos e renovação patrimonial. E, para que não se diga que apenas estamos fazendo obra de demolição, o que não é de nosso feitio, apresentaremos algumas sugestões aos Poderes da República, para a reorganização do sistema administrativo do nosso parque ferroviário, e outras medidas correlatas, em artigos que virão a seguir.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose. Raios X — Rua Debret, 23. 12.º — Tel.: 22-9760

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 1 (Ed. Carioca) — 6º. andar. — Telefone 22-0208.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3298

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 6º and., sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: drs. Ariete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua Andradas, 15, 2º e 3º andares.

BICICLETAS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Parto
Avenida Rio Branco, 277 — Apt 407 — Tel.: 22-1088

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 4º andar.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 30, sobrado. Tel.: 43-3377.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

Instituto Brasileiro de Educação
RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38 6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Luiz Fernandes Enss, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe o hotel de mais de 40 confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Este hotel é próximo ao parque das águas.
Façam hoje mesmo pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 40-2174. — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

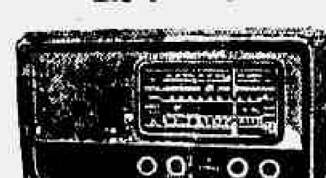
CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varejo
BRUMEL, desde Cr$ 1.000,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.500,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915 19º andar — Tel. 52-4731

Desde Cr$ 25,00
Aviam-se receitas com perfeição em 30 MINUTOS
Preços de propaganda

Clássicos e populares — Albuns para 12 discos: Cr$ 33,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas
FILMES: 620 · 120 — Cr$ 12,0

ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita n. 241.
Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Sto. Afonso

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Rádios-vitrolas — Toca-discos. Em 10 prestações, sem entrada e sem fiador. Experimente as facilidades que lhe oferece a



GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
Av. Mem de Sá, 92 — Telefones: 22-5279 e 22-1135

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO.25. 29 e 31 • TEL. 38.1188.
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RÁDIOS — ELETROLAS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADORES — ASPIRADORES DE PO' — MÁQUINAS DE COSTURA — MATERIAL ELÉTRICO, ETC. — FOGÕES A ÓLEO, QUEROSENE E GÁS — VENDAS DIRETAS DOS IMPORTADORES
Vendas a prazo, sem entrada, sem fiador
"REPRESENTAÇÕES ELETRO POLO"
RUA BUENOS AIRES, 90 - 7º — Sala 711 — Grupo 6
TELEFONE 43-3555 — RIO

Bronquites, Asma e complicações, Sinusites, Aortites, Reumatismos, Paralisias, Doenças nervosas, Esgotamento, Moléstias de senhoras, Colites
De regresso de sua viagem de estudos à Clínica Mayo, ao Instituto Neurológico e aos Hospitais de New York, o Dr. Eduardo Villela, com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel.: 32-8272.

INSTITUTO CLINICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Ulceras Gástricas e Duodenais — Figado — Visicula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ULCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varises — Flebites — Erisipela.
DOENÇAS DA SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade nas regras — Gravidez e sua condução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmática e crônica — Sinusite — Urticária.
SIFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes.
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.º pav. - 8 às 18 hs.
Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

CLÍNICA SÃO BENTO
Casa de Saúde e Maternidade
Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
BOTAFOGO
Telefone: 46-3131

Nem Sala - Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de moveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

RÁDIOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses) PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos).
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro
REGINA HOTEL

Não Se Arrisque Com Seus Dentes! Gengivas Sangrentas Podem Significar a Terrível
PIORRÉIA

4 de cada 5
Podem Tornar-se Vitimas Simplesmente por Descuido!

Quer ter dentes belos e sãos? Então, não se descuide de gengivas moles e sangrentas — os primeiros sinais de Piorréia, que 4 de cada 5 pessoas podem contrair.

Para defender-se dêste inimigo implacável, que traz o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, procure seu dentista. Então, use em casa a Pasta Forhan's, que serve para dois fins: para massagem nas gengivas e para escovar os dentes, duas vêzes por dia. Lembre-se: Forhan's é o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes e resistirão melhor à infecção... Os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias com o tratamento Forhan's.

Tôda a sua família gostará de Forhan's. Compre um tubo hoje.

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.

Eu duvido... QUE VOCÊ ENCONTRE PREÇOS IGUAIS!

Chaves inglêsas 6 pol. — 16,80
Chaves inglêsas 9 pol. — 26,50

Facas inox para pão 17,20

Alicates universais de 6 pol. — 20,20 de 7 pol. — 25,80

Descaroçador de azeitonas 16,50

Cortador para ovos — 15,50

Máquinas para moer carne, sucata — 14 navalhas 17,50

Torradeiras elétricas garantia de 1 ano — 97,50

A Confiança
RUA URUGUAIANA, 72
ESQ. DE B. AIRES

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

DR. A. MULLER
... — Aparelho digestivo: doenças ... intestinos, estômago etc. ... Aranha, 208 — Salas 302-303 — Telefone 42-7268

DR. COSTA JÚNIOR
... Flávio Pessiva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
... de Tumores, Cancerologia e ... — Rua México, 98, 4º andar — Telefone 22-1387

CAMISAS
Sob medida, feitio .. 40,00
Conserto, col. novo . 25,00
... da fralda 20,00
Fábrica: L. Rosário, 9

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
... em dentaduras anatômicas ... Americano. Clínica de ... Cirurgia dos maxilares. Fraturas ... — Demais moléstias da boca.
... Praça Duque de Caxias, 8, — ... 205, das 9 às 20 horas diariamente

DENTADURAS
... sem abóbada, desde 750,00 e 900,00
... e eliminação de focos — ... — Apicetomias — Al... — Orçamentos grátis — Facilidade de pagamentos
DR. S. MARTINS
... Senador Dantas, 20 - 4º - s/405 — 42-8468 —
... 4as. e 6as.-feiras, das 18 às 19 horas

DR. Vasconcellos Cid
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, nº 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Acido para-aminosalicilico e TBI, associado ao Pneumotórax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle pela radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edificio Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6º andar, sala 608.

I CONGRESSO DO NEGRO BRASILEIRO

Realizar-se-á, no Rio de Janeiro, entre 26 de agosto e 4 de setembro — Contribuição de notáveis estudiosos e adesão de vários países — O temário

Realizar-se-á, nesta capital, entre 26 de agôsto e 4 de setembro, o I Congresso do Negro Brasileiro, por iniciativa do Teatro Experimental do Negro, em comemoração ao centenário da abolição do tráfico de escravos.

Estudiosos do Brasil e de vários países já prestaram sua adesão à iniciativa, entre os quais os srs. Gilberto Freyre, Roger Bastide, Câmara Cascudo, Charles Wagley, Renato Almeida, Guerreiro Ramos, Osório Nunes, os quais prepararam e estão elaborando teses e contribuições para o certame.

O TEMARIO

O temário, aprovado pela Conferência Nacional do Negro, reunida no Rio de Janeiro em maio de 1949, é o seguinte: «HISTORIA — I — Os elementos negros importados. O tráfico de escravos. Distribuição dos africanos no país. Números do tráfico. Estatísticas da população escrava nas províncias. A migração interior de escravos (tráfico interno).

II — Castigos de escravos. Deformações consequentes do trabalho escravo. O escravo nas plantações de cana de açúcar, de café, de algodão. O trabalho nas minas. O trabalho doméstico.

III — Os quilombos e as revoltas de escravos. Palmares. Os negros malês na Bahia. Os balaios. O movimento de fuga das lavouras paulistas.

IV — Contribuição do negro à abolição e à campanha abolicionista. Luís Gama e José do Patrocínio. As juntas de alforria.

V — O valor do escravo, na Africa e no Brasil. Os mercados de escravos. As crias.

VI — Os Têrços de Homens Pretos (os Henriques). Colaboração do negro na luta contra o invasor holandês. O negro na guerra do Paraguai. O negro nas bandeiras. O homem de côr na Inconfidência Baiana (1798). Contribuição do negro à Independência. Participação do negro nos movimentos populares de 1822 a 1849. João Cândido e a revolta da Armada (1910). O negro e a FEB.

VII — Figuras eminentes de negros.

VIDA SOCIAL — I — Condições gerais de vida da população de côr. Caracterização social da população negra. Distribuição social e especial da população de côr.

II — Aspectos demográficos. Crescimento da população de côr. Estado e movimento da população de côr. Natalidade e mortalidade. Mortalidade infantil. A população de côr segundo os recenseamentos da República.

III — Sistema de vida da população de côr. Hábitos alimentares. Habitação. Profissão. Higiene. Educação. Relações sexuais. Poder aquisitivo. Associações culturais, recreativas e beneficentes. Jogos e passatempos. Condições de trabalho.

IV — Aspectos patológicos da população de côr. Criminalidade. Vadiagem, alcoolismo e prostituição. Doenças frequentes na população de côr. Doenças trazidas da Africa.

V — Status social do negro. O negro e o mulato na literatura, nas ciências e nas artes. O negro nas cidades e nos campos. As favelas. O negro nas fôrças armadas. O negro e o mulato na Igreja, nas profissões liberais, na indústria e no comércio. Migrações da população de côr. Padrões de vida.

VI — Assimilação e aculturação da população de côr. O contacto de raças. Os subtipos resultantes do contacto de raças. Importância social e histórica do mulato. O intercâmbio sexual entre as nações africanas. A discriminação de côr, seus motivos, suas consequências, sua importância.

VII — Possibilidades de organização social do negro e do homem de côr, tendo em vista a elevação do seu nível cultural e econômico. Orientação vocacional do negro e do mulato. Desenvolvimento do espírito associativo.

SOBREVIVENCIAS RELIGIOSAS — I — A religião dos nagôs. A religião dos gêges. Os candomblés de caboclo. Macumba e Umbanda. O tambor de mina. Os parás. Os xangôs. A cabula. Contribuição do negro à pagelança. Os ritos funerários. A feitiçaria e a adivinhação. O sincretismo religioso. Processos aculturativos das religiões do negro no Brasil.

II — Organização e funcionamento das casas de culto. Influência da casa de culto na vida civil. Os chefes de seita e sua importância para a população de côr.

III — O curandeirismo.

IV — A música, a dança e o canto rituais.

SOBREVIVENCIAS FOLCLÓRICAS — I — Folguedos coletivos. Bumba-meu-boi. Quilombos. Maracatús. Afoxês. Rodas de samba. Makulêlê. Capitão do mato. O auto dos Congos. O frevo. Batucadas. Os cordões carnavalescos. Escolas de Samba. O louvor a São Benedito.

II — Disputas dialogadas do negro e do branco. Pai João.

III — Formas de luta. A capoeira de Angola e suas várias formas. O batuque, os batuqueiros e a pernada.

IV — O negro e o mulato no folclore nacional.

V — Os contos populares de procedência africana. As canções de trabalho.

LINGUAS — I — O nagô. O gêge. A língua de Angola e do Congo (quimbundo). O dialeto muçurumim. As línguas faladas nos anos da escravidão. As línguas faladas atualmente no Brasil.

II — Transformações do quimbundo, do nagô e de outras línguas no Brasil.

III — Modificações devidas às línguas africanas no português do Brasil.

IV — A língua falada e a língua cantada. Vocabulários.

V — Importância do nagô, do gêge e do quimbundo nas religiões e nas manifestações coletivas de origem africana em geral.

VI — Sobrevivências linguísticas.

ESTETICA — I — O negro e a criação estética.

II — O negro e a escravidão como temas de literatura, poesia, teatro, artes plásticas.

III — Particularidades e sobrevivências emocionais do negro.

IV — Integração e participação do negro e do homem de côr na evolução geral das artes no Brasil.

V — A literatura, poesia, teatro, artes plásticas a serviço da causa abolicionista.

VI — As artes em geral como meio de valorização social do negro e do homem de côr».

ADESOES DE VARIOS PAISES

Sociedades e estudiosos de diversos países já comunicaram a sua disposição de comparecer aos trabalhos do I Congresso do Negro Brasileiro, inclusive da Africa, da França, de Cuba e Haiti.

DE TUDO UM POUCO

A guerra das gasosas — Transporte em Copacabana — O palpite do PR — A tática do Ademir -- Imoralidade geral -- Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Não houve apenas o campeonato de futebol para divertir o povo carioca; os fabricantes de águas gasozas também sustentaram guerra feroz. Um dêsses industriais conseguiu da dois médicos da CBD permissão para publicar um anúncio curioso, no qual se afirmava que os «cracks» brasileiros em sua concentração pelo Brasil, só tomavam o refrigerante prescrito pelos facultativos; mas isso foi desmentido pelos próprios atletas, com a ofensiva dos concorrentes. Em anúncios ilustrados com fotografias autênticas, os mesmos jogadores aparecem saboreando outros refrescos, desautorando a prescrição médica do primeiro anunciante. Uma guerra das mais engraçadas e que prova o nosso «adiantamento» já muito atrasado em matéria de publicidade comercial.

Vejam como estão fazendo certos fabricantes de Paris. Adquiriram cento e vinte papagaios (papagaio!) e contrataram professôres para os mesmos. Os pedagogos têm que ensinar-lhes a dizer: «Beba a gasoza tal». Depois, então, serão empregados em bares, cafés e restaurantes. E' claro que, se êsses bichinhos palradores forem subornados pela concorrência desleal, serão despedidos imediatamente. E não haverá cônsul que os salve...

Esse recurso de publicidade pode ser que não dê certo; mas ninguém pode negar que é muito divertido. Aconselhamos aos nossos fabricantes de beberagens, o exemplo da França. Talvez, assim, os sertanejos do nordeste tenham alguma chance em tais guerras: arranjar boa renda com embarques em massa de papagaio, já falando e repetindo os «slogans» que os industriais quiserem.

TRANSPORTE EM COPACABANA

Não vamos falar de transporte para Copacabana. A zona sul está muito bem servida de tais meios; entretanto, chamamos a atenção das emprêsas de ônibus para a carência de meios de transporte em Copacabana. Das 18 horas em diante, se uma pessoa quiser ir do Leme ao fim da Av. N. S. de Copacabana, ou a algum dos cinemas que lhe ficam em meio, só poderá ir a pé. Essa via pública, depois da direção única para automóveis, lotações e ônibus na direção da cidade, ficou servida, para quem quer subir, apenas de bondes. Ora, todo mundo sabe que os bondes 13 — Ipanema Túnel Novo — não transitam por ali em horas certas e sim em certas horas ... E a partir das 18, não aparece nenhum. Quando surge um dêles, ninguém o vê: é só pingente. Como resolver o problema? Ou a «Light» aumentar o número de veículos no trajeto Leme-Ipanema, ou as emprêsas de ônibus criarem linhas Leme-Leblon com veículos pequenos, tipo Mauá-Aeropôrto, mesmo subindo pela Av. Atlântica. Como está é de doer o coração ou inchar o fígado...

O PALPITE DO PR

Até agora não se sabe por que motivo o sr. Bernardes fêz tanta fôrça para meter o velho Altino Arantes na chapa do Cristiano. O dr. Altino, homem de 1870, já não deve ter muito entusiasmo pelas coisas políticas do Brasil atual. No seu início de vida pública foi uma das mais vigorosas expressões em nosso parlamento. Chegou mesmo a sustentar teses que hoje o levariam à cadeia. Ou à excomunhão: apresentou projetos pedindo a supressão da nossa representação diplomática no Vaticano.

E' um político que já passou o paralelo do ocaso. Nem deviam mexer nêle. Em política, um dos mais importantes fatores é a mocidade, ou, pelo menos, os lampejos da mocidade a refulgir nas românticas e «precoces» cãs dos cinquentões, isto é, o homem maduro, como dizem os eufemistas para ocultar a aproximação do crepúsculo. Depois dos sessenta, o político devia recolher-se à câmara das reflexões. Quando muito, contar aos jovens os seus episódios nas outras eras. E como seria interessante vermos o dr. Arantes a referir coisas dos tempos de Rodrigues Alves, Campos Sales, Prudente de Morais! Muito melhor do que estar agora seduzido pelo seu contemporâneo Bernardes, outro que já deveria ter cumprido o seu dever, entregando ao filho o direito de fazer demagogias. A candidatura do dr. Altino Arantes só poderia ter justificativa, no caso de ser apresentado para presidente na chapa com um vice muito mais moço. Aí, sim. Era o golpe do jovem que aceita o casamento com a velhinha milionária e arranja generosa disposição de «última vontade» na ausência de filhos...

A TATICA DO ADEMIR

Quando êsse jogador entra em campo e toma conta da bola, já todo mundo que o vê ou está diante de receptores de rádio, espera confiadamente no grito geral: «GOAL!».

Os locutores do campeonato do mundo já se habituaram a exclamar em meio de indescritível entusiasmo da torcida: «Goal de Ademir!». E isso já chegou a tal ponto que, ao ouvirmos a irradiação, quando não é êle quem vai às rêdes do time contrário, nosso entusiasmo não é assim tão rico de emoções.

No jôgo contra os suecos, o invencível pernambucano se converteu num fantasma para os nórdicos e no centro de confiança de seus colegas de ofensiva. Bola passada para Ademir na área chutável, era mesmo que um cálculo de Einstein: exatíssimo.

E até pareceu que, de certo tempo para o fim da peleja, Ademir não fazia mais questão de golear. A vitória já estava assegurada. Sete!

Entretanto, êsse patrício não deve abdicar a tática de que está lançando mão, pois que poderá provocar processos de anulação de jogos em que tome parte. Ademir, antes de entrar em campo fêz uma promessa a N. S. das Vitórias; se ganhasse o jôgo mandaria celebrar missa em ação de graças. Ora, convenhamos que isso pode criar complicações na terra e no céu. Se no outro «team» também houver jogadores que façam tais votos? Como há-de ser? Os suecos são, em geral, protestantes; mas, os espanhóis são católicos e devem nutrir a fé em seus santos mais milagrosos. Não sabemos, ao escrever estas linhas, quem ganhou o penúltimo encontro, pois as escrevemos antes do prélio; mas ninguém se admire de que os ibéricos nos preguem peças. O Brasil, até hoje, não deu um só eleito ao Paraíso, enquanto a Espanha já possui vultoso oratório de santas. Se Ademir continuar a recorrer a elementos celestes em lutas de futebol, pode ser que desperte em nossos adversários o mesmo processo, provocando isso sérias dúvidas no espírito do povo...

IMORALIDADE GERAL

Em várias igrejas desta cidade estão os sacerdotes a reclamar das autoridades medidas urgentes para repressão dos atos imorais que se vêem praticados em vias públicas, nos jardins, cinemas, etc. Achamos que as censuras dos moralistas de nada valem se a polícia de costumes não intervir auxiliada pelo próprio povo. Nada de violências; mas, se preciso, agir com energia. Até bem pouco as cenas imorais eram vistas apenas nos desvãos semi-obscuros dos jardins, nas muralhas à beira-mar, nos bancos da Av. Atlântica, nos cinemas. Agora, porém, os pares de namorados converteram os bondes e ônibus em alcovas para suas expansões sensuais. Achamos que os condutores e fiscais da «Light» podem chamar a atenção dessa gente sem compostura, dêsses amorudos ridículos, que afrontam o decôro público à luz do dia, dando péssimo exemplo a crianças que estão ao lado. Se o descalabro continuar como vai, só encomendando um novo dilúvio, mas desta vez com [illegible].

COISAS QUE DÃO RAIVA

Continuar na direção da Escola Nacional de Música a maestrina [illegible] ... Contribuição da universidade [illegible]

Lustres e Abat-jours
Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido, Abat-jours, de todos os tamanhos e para todos os fins. Modêlos originais.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Que também vende com facilidade de pagamento pelo plano "Wilx"
RUA URUGUAIANA, 41
Vego Publicidade

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 31-5558.

As sufocações asmáticas e as bronquites crônicas ou agudas
São combatidas com o moderno medicamento de fórmula científica e de real valor terapêutico — BECOSAN — em xarope e gotas, que reune vários selecionados componentes, cujos valores medicamentosos são incontestáveis pelo seu largo emprego na medicina Moderna.
BECOSAN, de sabor agradabilíssimo, quer em gôtas, quer em xarope, tem ação sedativa nas tosses espasmódicas, combatendo eficazmente a ASMA, COQUELUCHE, TRAQUEITES e LARINGITES
Nos estados gripais, use imediatamente o moderno medicamento
BECOSAN
Pedidos pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia 28 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada 22-1556 e 37-2415.

Cuidado!...
...ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA
Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL para 10 litros de água
Um pouco de DUPOL e água bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes
Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais fácil
Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL! Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais!
Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possue!
★ DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos!
★ DUPOL infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!
★ DUPOL dissolve-se instantaneamente na água produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa!
★ DUPOL custa muito mais barato!
★ DUPOL limpa, dando vida nova ...
DUPOL - um novo criado do seu lar!
FABRICANTE
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71 - Tel. 43-8309
SI O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "DUPOL" TELEFONE PARA O FABRICANTE, E LHE SERÁ INDICADO O FORNECEDOR MAIS PROXIMO DE SUA CASA

PIANOS GAVEAU
UMA OBRA PRIMA DA ARTE FRANCESA
HEPZHIBAH MENUHIN · ARTHUR RUBINSTEIN · WILHELM BACKHAUS · MAGDALENA TAGLIAFERRO · BRAILOWSKI · ALFRED CORTOT · MARCEL CIAMPI · SERGE PROKOFIEFF · MARGUERITE LONG · JOSÉ ITURBI
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

O ESTÁDIO MUNICIPAL
...é o maior estádio do mundo!
Mais de 265.000 pessôas mantêm em vigor títulos de capitalização emitidos por Kosmos. Sòmente uma praça de esportes que tivesse duas vêzes o tamanho do maior estádio do mundo poderia conter essa enorme massa humana. Seja você *mais um* nessa imensa multidão. Adquira hoje mesmo o *seu título* de capitalização.
EDIFÍCIO KOSMOCAP
Rua 7 esquina Rua do Carmo
SEDE PRÓPRIA EM CONSTRUÇÃO
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
INSPETORES E AGENTES EM TODO O PAÍS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Espaço aberto aqui não retém a lama

Agora

Goodyear fabrica no Brasil

Espaço uniforme entre as barras evita a trepidação

Agora são fabricados no Brasil

êstes pneus que *puxam* mais em qualquer terreno!

Goodyear agora fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dêles é o já afamado Lameiro Centro-Aberto — o pneu de trator que lavra em cinco dias o que, com outros pneus, só se consegue lavrar em seis dias. Isso porque as barras da banda de rodagem — altas, de cantos agudos, resistentes — penetram em qualquer terreno, agarrando-se ao solo como dentes de uma engrenagem. E porque são abertas no centro, isoladas umas das outras, o pneu limpa-se sòzinho do barro e da lama, à medida que trabalha. Porisso, nunca derrapa ou patina.

Lembre-se:— pneus que derrapam e patinam rendem menos por dia de trabalho, desperdiçam combustível, desgastam o trator. Aumente o rendimento diário dos seus trabalhos agrícolas, usando em seu trator o extraordinário Lameiro Centro-Aberto — agora fabricado pela Goodyear no Brasil.

GOODYEAR

Pneus para Tratores e Máquinas Agricolas

Resolva o seu problema de entrega rápida com o

FURGÃO

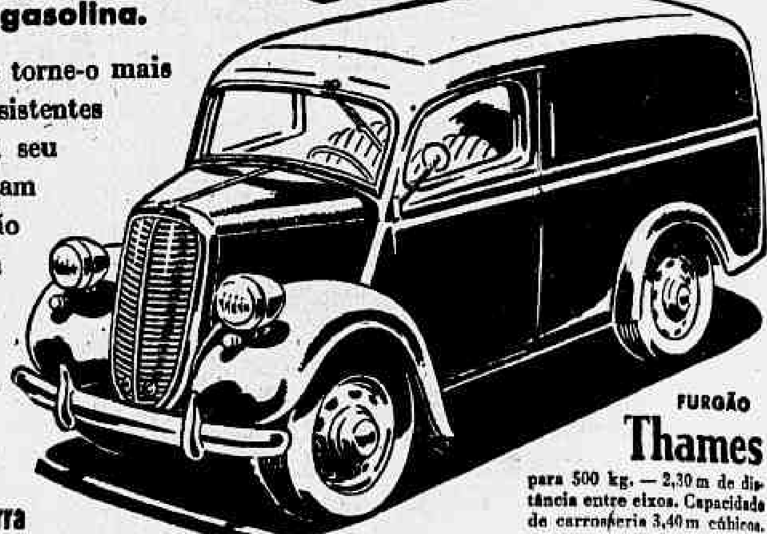
Thames

- Estaciona em qualquer lugar.
- Faz de 10 a 12 kms. por lt. de gasolina.

Modernize seu serviço de entregas — e torne-o mais econômico — com um dêstes dois resistentes furgões Thames. Ficará admirado com seu fácil manejo e sua economia. Estacionam em qualquer lugar; têm freios de ação instantânea; seu pequeno raio de curva facilita manobras em tráfego intenso. Fazem de 10 a 12 kms. por litro!

PRODUTO DA
Ford Motor Company, Ltd., Dagenham, Inglaterra

FURGÃO Thames
para 250 kg. — 2,30 m de distância entre eixos. Capacidade do carrosseria 1,84m cúbicos.



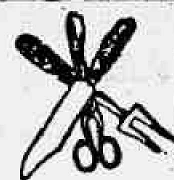
FURGÃO Thames
para 500 kg. — 2,30 m de distância entre eixos. Capacidade de carrosseria 3,40 m cúbicos.

FORD MOTOR COMPANY.

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambria, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelos e todos os tipos
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

Ferragens Alberto Vianna Ltda.

Especialistas em tubos de caldeira de 1 1/4 à 4» e tubos galvanizados de 1/4» à 12». Estoque permanente.

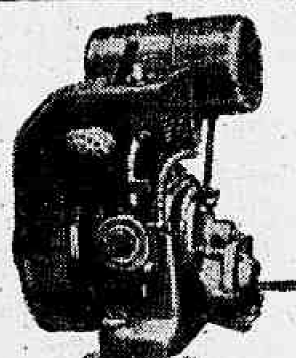
AVENIDA RIO BRANCO, 39 -- 8.° - Sala 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a
CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 FERRAMENTAS

Artistas do Brasil
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
Ganha-se Honradamente com as FERRAMENTAS Simples e de Precisão manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos PREÇOS domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS a VAREJO E A TACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
TELS. 22-2700 e 42-4982



MOTORES

Diesel - Gasolina - Elétrico
Fôrça e Luz
MAQUINAS
Para todas as indústrias
BOMBAS
Compressores - Engenhos
Dinamos e ferraens em geral
SOC. MERCANTIL «PULMAX»
REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Conselheiro Saraiva, 29
Teleg. «PULMAX»
TELS.: 23-5251 - 43-6107
Aceitamos agentes

RÁDIOS

Não comprem sem ver nossos preços — Temos grande estoque de boas marcas. podemos fazer ótimos preços à vista ou a prazo.
— AVENIDA RIO BRANCO, 157 — POLO ARTICO —

AUMENTEI A PRODUÇÃO

e reduzi o custo de operação com ferramentas

CARBOLOY*

grande velocidade
resistencia ao desgaste
superior acabamento

As dificuldades em adquirir novos maquinários podem ser superadas pela obtenção do máximo rendimento das máquinas disponíveis.
Inscreva gratùitamente os seus engenheiros e mestres no CURSO CARBOLOY para um maior aproveitamento do seu equipamento industrial, possibilitando-lhes o aumento da produção.
Nos últimos dois anos já passaram pelo Curso Carboloy cerca de 200 alunos, com apreciáveis resultados.

* *Marca Registrada*

Peça informações à
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Peças genuinas para

MORRIS
Riley

CIA. AUTO-LUX

FILIAIS: B. HORIZONTE, JUIZ DE FÓRA

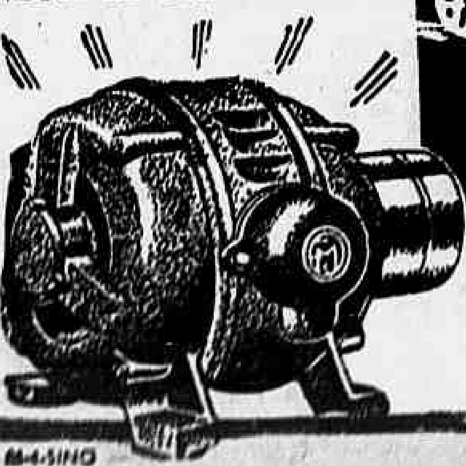
Escritório e Seção de Peças
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tel. 22-7136

Oficinas e Seção de Peças
Av. Oswaldo Cruz, 87
Tel. 25-6065

End. Telegr. "LUXAUTO" Caixa Postal 3772 — RIO

MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS

MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fonos: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fonos: 2-2457 e 2-0039



MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

QUEIME O SEU LIXO!

INCINEX RESOLVE O PROBLEMA

INCINEX é um fôrno construído segundo os mais perfeitos requisitos da técnica moderna, para a queima de lixo em hospitais, fábricas, hotéis, edifícios, restaurantes, laboratórios, acionado a gás, óleo ou querosene.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS WERCO LTDA.
Rua General Gurjão, 102 — Fone: 48-0020 — Rio.
Rua Florêncio de Abreu, 157 - S/1.010 — Fone: 6-7076 — São Paulo

...R. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
...a Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica ...creas, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo ... Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 89-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

PETRÓLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE *dos* CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

AMANHÃ
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito

Coca-Cola
MARCA REG.

É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20h 30m na

RADIO NACIONAL

Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!

A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte.
Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".

Animador:
Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

Prêmios acumulados: Cr$ 2.100,00

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Há dois anos, por esta época, um major médico aposentado (cego), dr. Jaime Ferreira, então no exercício do cargo de vereador pelo Distrito Federal, apresentou, justificou e defendeu em plenário, um projeto de sua autoria que mandava criar um serviço médico de clínica geral, destinado ao tratamento de cegos, de ambos os sexos, em um dos hospitais da Prefeitura, situado de preferência na zona norte da cidade.

De acôrdo com o projeto submetido à dicussão e votação, tal serviço médico consistiria apenas em duas enfermarias de clínica oftalmológica, uma para cada sexo; duas enfermarias de clínica geral, exclusivamente destinadas aos cegos, sendo uma para cada sexo, com 10 a 15 leitos cada uma; um ambulatório de oftalmologia para funcionamento em dois turnos diários, de 4 horas cada um; uma sala de operações, e alguns quartos pariculares. No decorrer da discussão êste projeto sofreu alterações, vindo afinal a transformar-se na lei que foi aprovada, e sancionada pelo prefeito, segundo a qual seria criado um hospital independente, exclusivamente destinado a cegos, sob a denominação de Hospital Santa Luzia.

Por motivos de ordem econômica, ou por qualquer outra razão, esta lei acha-se até hoje sem execução.

Há dias, um amigo que acompanha com interêsse e simpatia tudo quanto a Campanha da Luz vem dizendo em prol dos cegos, enviou-me um recorte do vespertino a «A Notícia», de 24 do mês findo, em que veio publicada a nota que a seguir transcrevo com a devida vênia:

«A iniciativa da construção de um hospital de clínica especialmente para cegos, nascida do sr. Jorge Cabral Lacerda, foi acolhida com simpatia, pelo prefeito, general Angelo Mendes de Morais, que determinou ao órgão competente estudasse o assunto. Pronto o trabalho do Departamento Hospitalar da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, o chefe do Executivo municipal não teve dúvida em solicitar a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros para custear a construção do futuro Hospital de Santa Luzia.

Posteriormente, porém, com o reinício das obras do Hospital Pedro Ernesto, ficou resolvido que os cegos ali terão um pavilhão que se chamaria Santa Luzia, abandonando-se a idéia da construção do hospital.

Agora, segundo nos declarou o sr. Jorge Lacerda, apenas se espera para a concretização da iniciativa que a Câmara Municipal aprove o projeto n. 363, que transfere para o pavilhão Santa Luzia o crédito de cinco milhões antes destinado ao hospital do mesmo nome.

E' uma aspiração justa a dos cegos terem a sua clínica separada e aqui deixamos o seu apêlo aos vereadores para que aprovem quanto antes o projeto, por isso que da parte do prefeito existe absoluta boa vontade em solucionar o assunto».

Foi com a mais íntima satisfação que ouvi ler esta nota; esperando que desta vez, e em curto prazo, os cegos obtenham o que há dois anos lhes foi prometido.

—

Os donativos feitos à Campanha da Luz destinam-se exclusivamente à construção de um edifício onde será instalado o Pavilhão Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, em terreno que a instituição já possui, na rua Dr. Licínio Cardoso, em São Francisco Xavier.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 221.895,00. Novos recebimentos: Cr$ 10.000,00 de Abilio Medeiros — Cr$ 10,00 de D.D.T. — Cr$ 20,00 de «Um Espírita» — Cr$ 50,00 de «Uma assinatura ilegível» — Cr$ 50,00 de Marcilio Teles — Cr$ 50,00 de Nei Fontes Gonçalves — Cr$ 50,00 de Lis Fontes Marques de Sousa — Cr$ 50,00 de Lilia Marques de Sousa — Cr$ 50,00 de Scheila Marques de Sousa — Cr$ 50,00 de Maria Augusta Dias Gonçalves — Cr$ 50,00 de Lúcia Marques de Sousa — Cr$ 50,00 de Elvira Fontes Gonçalves — Cr$ 50,00 de Wagner Serpa — Cr$ 50,00 — João Nunes — Cr$ 50,00 de Pedro L. S. — Cr$ 100,00 de Vitor Amorim e Cr$ 1.000,00 de Raul Dias Gonçalves. Total de subscrição até esta data Cr$ 223.635,00.

Os donativos podem ser enviados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1º andar.

EXPORTADORA E IMPORTADORA «ELBICA» LTDA.
AV. RIO BRANCO, 18 - 13º ANDAR - SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749
End. Teleg. «TRIELBICA»
RIO DE JANEIRO
FABRICA:
Artefatos de Arame e Ferro
Rua Coronel Tamarindo, 612 - Fundos - Telefone «Bangú» 833 Bangu
FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 — Anápolis — Estado de Goiás
Importação - Exportação - Comissões - Consignações - Representações e Conta Própria
Arames: farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
Radiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, salas 511 e 513, de 8 às 18h30m, — Telefone: 22-8757 — Residência, 37-1531

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Titulo de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional de Francisco da Fonseca.
3687—Carteira de Identidade de Antônio José dos Santos.
3688—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3690—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3692—Carteira de Identidade da Prefeitura do Distrito Federal, de José Arruda.
3693—Carteira do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3694—Um estôjo de médico, contendo «Sondas».
3695—Carteira Profissional de Aristóteles Antônio Barbuda.
3696—Carteira Profissional de Valdemar dos Cantos Lisboa.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3701—Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3704—Carteira da A.B.I. de Herno Vaz Serra Reborbão.
3705—Carteira Profissional de Silvio da Costa Pereira.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvador Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.R. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Carteira de Identidade de José Desidério dos Santos.
3714—Carteira de Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
31715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Carteira de Identidade de João Pereira da Silva.
3718—Carteira de Identidade de Otávio de Almeida Correia.
3719—Carteira de Reservista de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Carteira J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert. de Lidia Colonez.
3722—Carteira de Identidade de M. G. Magalhães.
3722—Carteira Profissional de Luis Rodrigues de Almeida.
3725—Carteira Profissional de Guilher-
372626—Carteira Profissional de Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Carteira de Identidade de Francisco Antônio da Silva.
3729—Carteira de Identidade de Etiene Pereira de Assis.
3730—Carteira de Identidade de Matias José de Barros.
3731—Carteira de Identidade de Rivadavia Antônio Sousa.
3732—Carteira de Motorista de Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Carteira Profissional de Rachel de Almeida.
3736—Certificado de Reservista de Manuel Teixeira.
3737—Certificado de Alistamento Militar de Jaseguai Teixeira Campos.
3738—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3740—Carteira Profisional de Mário Albuquerque de Castro.
3741—Carteira Profissional de Valdemar Cordeiro.
3742—Carteira Profissional de Agenor Ferreira.
3743—Carteira de Identidade da P.D.F. de Luís da Silva.
3745—Carteira de Identidade de Domingos Gonçalves.
3746—Carteira de Identidade de Frexailne Barreiros.
3748—Um par de óculos.
3751—Duas fotografias.
3752—Caderneta do Colégio Santo Antônio de Fernando A. Correia Costa.
3753—Carteira de Identidade de Potiguar de Carvalho Veiga.
3754—Carteira de Identidade de Angelo Castro Alves.
3755—Carteira de Identidade do Manuel Gomes Ribeiro Filho.
3756—Carteira Profissional de José Vieira de São Bento Filho4
3757—Carteira Profissional de Orlando Zaccone D'Elia.
3758—Carteira Profissional de Margarido Corsino da Silva
3759—Carteira Profissional de Manuel Joaquim de Macedo.
3760—Carteira Profissional de Inácio Ferreira Dias.
3761—Carteira Profissional de José Domingo Maciel.
3762—Carteira Profissional de Delcino Alves.
3763—Carteira Profissional de Clias Pinheiros.
3764—Carteira Profissional de Antônio Santos Gonzaga.
3765—Carteira Profissional de Anibal Silva Rosa.
3766—Carteira de Identidade da P.D.F. de Manuel Gomes Ribeiro Filho.
3767—Carteira de Reservista de Adelson Silva.
3768—Carteirinha de senhora de níqueis.
3769—Certificado de Severino Pedro da Silva.
3770—Um casaco de criança.
3771—Um relógio de pulso.

N.B. — Os números de ordem que faltam nest alista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

—

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1210 e 37-7164

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 - Fone: 32-4945

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 202 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edificio Delta), 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3045 — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

INDUSTRIA ... TOLDOS Ltda.
CONSULTE-NOS E LHE OFERECEREMOS O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO
* ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR *
TOLDOS · LONAS · ENCERADOS · GUARDA-SÓIS · ETC.
RUA GENERAL PEDRA, 217 · FONE 43-5536 · RIO

SEJA UM TÉCNICO
competente aprendendo
EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA
Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETRO TÉCNICA
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL
Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere. ☐

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor, queira enviar-me grátis o prospecto dos cursos.
NOME: ....
RUA .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

COBERTORES Elétricos AUTOMÁTICO
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA Nº 21

COMPLETANDO A NOSSA ORGANIZAÇÃO AO INICIARMOS AS OPERAÇÕES DA
CORCOVADO COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
OFERECEMOS AOS NOSSOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL O SERVIÇO SEM SIMILAR NO BRASIL DAS NOSSAS QUATRO ORGANIZAÇÕES

The Yorkshire Insurance Company Limited
(Fundada em 1824)
Fundos acumulados em 1949 excedem £ 27.000.000
Capital e Reservas no Brasil (1949) Cr$ 16.160.859,10
G. E. HARTLEY — Representante geral
MARIO NERY COSTA — Superintendente geral
O. ANTUNES — Superintendente
RENATO R. CAMPOS — Inspetor
Superintendente técnico: PETER E. SIEMSEN
Seguros contra: — FOGO, LUCROS CESSANTES, TRANSPORTES, CASCOS, AUTOMÓVEIS, ACIDENTES PESSOAIS E ROUBO.

CORCOVADO
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
CAPITAL CR$ 10.000.000,oo
DIRETORIA
Fausto Bebianno Martins — Mario Nery Costa
G. E. Hartley — Peter E. Siemsen
ATUARIO:
Ed. Olifiers
M. I. B. A., F. A. S. A., A. I. A.
PROCURADORES
O. Antunes — Renato R. Campos — José Moysés
Seguros de Vida em geral. As mais modernas apólices e planos de seguro

Companhia de Seguros Gerais Corcovado
Capital e Reservas em 1949 Cr$ 7.707.978,80
DIRETORIA
Fausto Bebianno Martins
S. A. Hansen — O. Antunes
Gerente Geral: G. E. Hartley
Agentes Gerais no Rio de Janeiro
MARIO NERY COSTA (Seguros) LTDA.
Seguros contra: — FOGO, LUCROS CESSANTES, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS.

Mario Nery Costa (Seguros) Ltda.
(Mario Nery Costa e Renato R. Campos)
Corretores e Agentes de Seguros
Capital Cr$ 1.000.000,00
Tôda a classe de seguros inclusive vida, colocados localmente ou no Lloyd's de Londres
PROCURADORES
O. Antunes — G. E. Hartley

ESCRITÓRIO CENTRAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DO ROSÁRIO N.º 16
TELEFONES: 52-4131 (Rêde Interna) 52-2255, 52-0313 e 52-4544

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 55 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, 132 — Tel.: 43-6383.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

Rua Teófilo Otoni N. 156 — SOBRADO

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos, de 12x45, com água, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 10% e o restante, em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto, 43 — 1º andar — Tel.: 23-4900, com o sr. Jorge ou em nossa agência, à rua Cândido Benício, 4 173, junto ao poste de parada de bondes, no largo do Tanque.

NILÓPOLIS — TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS A PARTIR DE	Cr$	13.500,00
ENTRADAS	Cr$	1 350 00
PRESTAÇÕES	Cr$	202,50
SEM JUROS		POSSE IMEDIATA

Vendêmos nas condições acima, bons lotes com água, luz e todo comércio, farmácia, colégio, armazéns, etc., à 5 minutos da estação, com muita condução, duas linhas de ônibus à porta e lotações, trens, etc. Informações e plantas, à rua Frei Caneca, 36 — Sobrado — Tel.: 32-0962, com o sr. Humberto, das 8h30m, às 18 horas, e aos sábados, domingos e feriados, em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Severino ou Martins, das 8 às 17 horas. Visitas diàriamente.

FACILITA-SE A ENTRADA.

LOTES E CHÁCARAS PARA TODOS

CAMPO GRANDE

VENDO, a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais. Posse imediata. Condução à disposição dos senhores candidatos, todos os domingos pela manhã. Grande oportunidade para os que pensam no futuro. — Plantas e detalhes, à rua Buenos Aires, 104, 5º andar, sala 56 — Telefone: 43-4641.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15 x 50 — 750 m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Avenida Presidentt Wilson, 164 — 4º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500 m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ, 56 — 1º — Sala 11. Tel.: 22-0571 — GOMES DE SOUZA

Casas - Apartamentos - Terrenos

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno — Vendo magnífica área com 3.230m2 à rua General José Cristino. Preço Cr$ 1.400.000,00.

ENGENHO NOVO — À rua Eduardo Raboeira, próximo à estação, ótimas casas com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Sinal de Cr$ 40.000,00 e o restante em 15 anos.

MADUREIRA — Terreno — Ótimamente localizado à rua Comendador Lisboa, 47, com 3 pequenas casas, sendo uma vazia. Dimensões: 11 x 48, bem próximo à Estrada Marechal Rangel. Preço Cr$ 115.000,00.

IRAJA' — Terreno — no fim da linha de bondes, com várias linhas de ônibus e lotação à porta, ótimo lote medindo 10 x 35. Ver o lote entre os ns. 198 e 283 da Estrada do Portinho, em frente aos apartamentos do Instituto dos Marítimos.

IVO TEIXEIRA

Praça Getúlio Vargas, 2 - Edifício Odeon, 9º and., salas 920 a 923, tel. 22-5543.

Avenida Rio Branco, 25

Financiamento de 90%

Vendemos neste magestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores «Otis», magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600 m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35.000,00 e prestações, desde Cr$ 3.500,00.

Ver no local, a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 — 1º andar — Sala ... — Tel. 43-6... com o DR. GABRIEL DE ANDRADE.

Confeccionadas com Peroba de Campo Imunizada e com aço 37 CA, para

Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT

Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida é em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a

Executa-se, em conjunto, por preços a partir de CR$ 150,00 m2

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO — Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and. Tel. 43-8861 ★ RIO DE JANEIRO

Record 834

TERRENOS	Cr$	8.000,00
PRESTAÇÃO	Cr$	95,10

Novo loteamento em São Bento — Duque de Caxias

Vendo lotes a partir das condições acima, com água, luz, ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata. Construção livre. Condução à porta e frente para a estrada Rio-Petrópolis. As demais informações, à avenida Presidente Vargas, 529 — 5º andar — UMBERTO. — TEL.: 23-4121.

CASA SANO S.A.

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO

CHAPAS ONDULADAS AGORA A CR$ 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662

End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro

PETRÓPOLIS

Para residência e casas de campo. Vendemos EXCELENTES LOTES, com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM

VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels.: 22-8561 e 22-1508

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 8º andar — Sala 309 — Tel.: 52-0792.

O SR. TEM TERRENO EM S. PAULO ?

Compramos terreno ou lote, em qualquer bairro ou suburbio da Capital, Santos e cidades próximas. Também regularizamos documentos e impostos. Escreva-nos. — A. Ribeiro da Silva — Rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9º andar — Salas 903/4 — S. PAULO.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 184 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 110.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 8º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5...

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

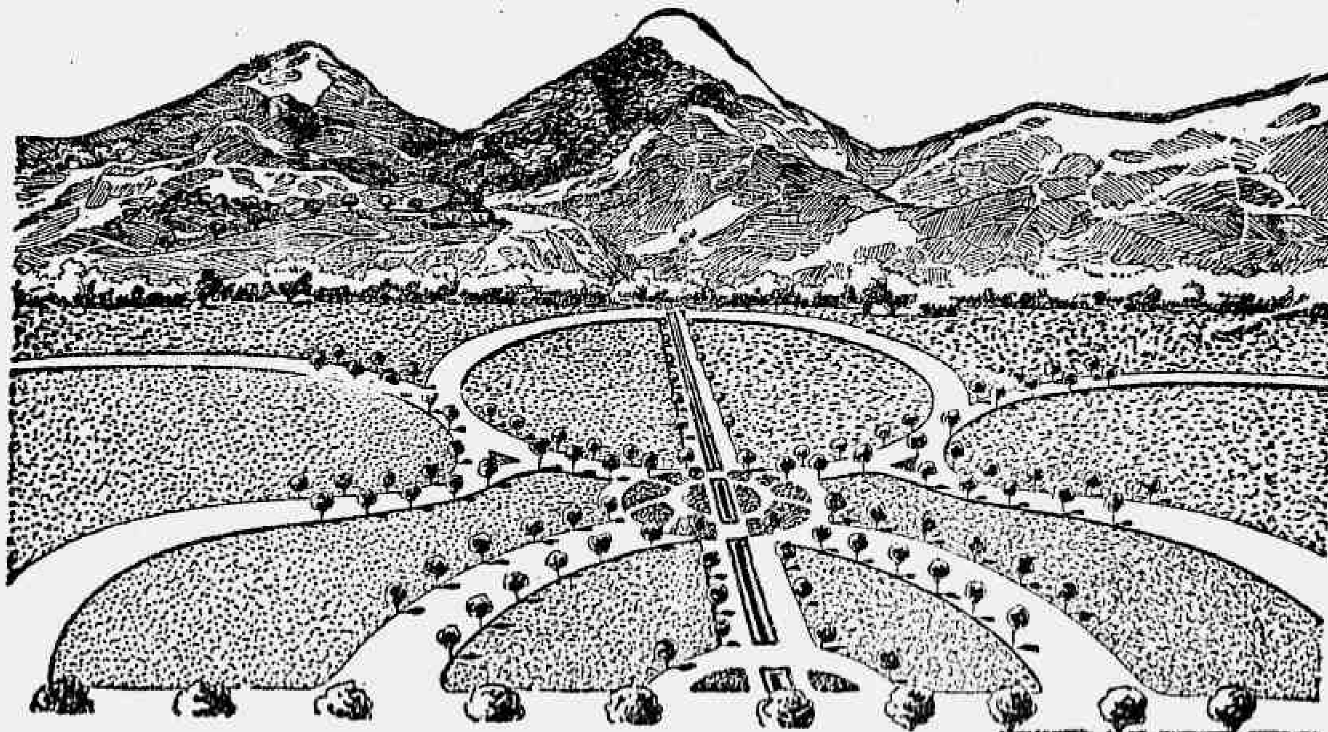
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamisadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

ÓTIMO NEGÓCIO

ALUGA-SE

RESTAURANTE E "BOITE"

Rico e amplo salão, com mais acomodações, para restaurante no térreo e luxuosíssimo salão com mais acomodações, no «roof». Ambos no Edifício Lutécia, em Santos. Mais informações na Caixa Geral de Empréstimo.

Rua Senador Feijó, 176. 7.º andar, fone 2-4722, de 12 às 18 - São Paulo

RAMOS

RAMOS — Vende-se à rua Uranos, 1 107, bem próximo da estação, ótimos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e de fundos com dois quartos, sala e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Ver os da casa I ns. 101 a 203, e casa II ns. 101 a 202. Tratar à Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5249

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Vende-se casa vazia, em centro de grande terreno, tendo 2 salas grandes, 3 quartos, etc., podendo ser também aproveitada para indústria ou laboratório. Entrega imediata. Ver no local, à Estrada Nazaré, 1046, esquina da rua Beberibe, e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5249.

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 52-5611

ITAPAGIPE

Terrenos prontos para construir em rua de vila, vendo com metragem regular. Preço a partir de Cr$ 60.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o saldo em 15 anos, situado à rua Barão de Itapagipe, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SANTA TERESA

Ponto comercial, junto ao Largo do Guimarães, vende ótimo terreno de 300 m2, com 13 metros de frente para a rua Almirante Alexandrino. Preço Cr$ 450.000,00, podendo facilitar uma parte. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel. 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

...alimentício superior — produto da Matarazzo. Biscoitos ...—quilo: Cr$ 25,60. Doces, frutas, bebidas, conservas. Com ...seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida ...Malo, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

...AVE SUA ROUPA

...Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá ... Recebemos última novidade que lava e seca. ...POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157 (Quase esquina de Assembléia)

...oenças e Câncer da Pele, Sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no ... YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X — RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404-406 — Tels.: 32-6244, 27-2346 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

...XAS PARA RÁDIOS

...prejudique o som ...do seu radio ...do-o em uma caixa ...ber. ...de comprar, verifi... nosso estoque, que lhe ... QUALIDADE, PREÇO ...ONFORTO.

...MARTINS COSTA
...Visconde de Inhaúma, ...P - S/303 - Tel. 43-7117

PROFESSÔRES!

Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e ...pedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente ...modelado, com novos apartamentos, chuveiros com ...a quente e fria em todos os andares, sob a gerência ...Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do parque). ...árias módicas. Tratamento familiar. Informações no ...: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — ...ARLINDO.

...UTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
...neus e câmaras -- Acumuladores -- Gasolina
...óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

...STREPTOMICINA

DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
Cr$ 14,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
...ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

...RANSFORME O SEU RÁDIO

DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONOGRAFO E PAGUE COMO PUDER
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
VENDAS A PRAZO
CONSERTOS EM GERAL

RÁDIO TRUCCO
...Rua Visconde de Rio Branco, 35. ...sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

CARTA DE LISBOA

O 1.º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro vai ser muito festejado — Indústria de lãs — Comércio exterior e outras notas estatísticas — A visita de O. R. Dantas ao chefe do govêrno português

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 10 DE JULHO — Está já organizada a comissão que promoverá solenes homenagens em setembro próximo, por ocasião do 1º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, um dos grandes poetas portugueses de todos os tempos. Houve já algumas conferências sôbre o tão discutido autor da «Velhice do Padre Eterno» e da «Oração à Luz», devendo prolongar-se por todo o ano as manifestações em memória daquele que foi camarada cintilante dos maiores vultos literários do último quarto do Século XIX e entrou pelo Século XX ainda em plena pujança de seu espírito agudíssimo. Irei transmitindo aos leitores destas Cartas rápidos resumos do que mais interesse reletar-lhes.

A INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS

O último Boletim Mensal de Estatística dá especial relêvo à indústria portuguesa de lanifícios, dedicando-lhe algumas páginas. Por merecerem tôda a atenção, aqui lhes dou os principais elementos contidos nesse esbôço histórico e econômico.

Em 1852, a população ovina portuguesa era de 2.400.000 cabeças, que produziram 4,5 milhares de toneladas de lã. Em 1940, o respectivo arrolamento deu 3.900.000 de cabeças, ou seja mais 41%, podendo calcular-se que tenham produzido 8 a 8,5 milhares de toneladas.

A indústria, criada no século XII, desenvolveu-se muito nos fins do Século XVII, datando dêsse tempo algumas fábricas da Covilhã e do Fundão. Depois, o período mais progressivo foi o do reinado de D. José, graças às reformas promulgadas pelo Marquês de Pombal.

Com a invasão francesa, que tantas barbaridades praticou no nosso país, muitas das fábricas foram arrasadas e só voltaram a reconstituir-se depois de 1826. A guerra de 1914 encontrou os lanifícios em franco progresso, principalmente porque a proibição de exportação adotada pelos países estrangeiros nos obrigou a desenvolver ao máximo as lãs nacionais.

Em seguida, porém, não se podendo renovar as máquinas que um trabalho excessivo tinha depreciado enormemente, a indústria caiu de ano para ano, sendo em 1925 muito grande o número de fábricas paralisadas.

No final de 1949, das 447 fábricas existentes no país, estivaram 24 inativas e 423 em funcionamento. Destas, 252 funcionaram com menos de 21 operários: 154 com grupos entre 21 e 200; e 17 com grupos de 201 a 800. A localização dessas fábricas distribuiu-se desta forma: 178 no distrito de Castelo Branco (sendo 148 no Conselho da Covilhã), 117 no da Guarda, 56 no de Santarém, 54 no de Leiria, 10 no de Aveiro, 9 no de Lisboa, 6 no do Pôrto, 5 no de Coimbra, 3 no de Braga e Viseu, 2 no de Évora e 1 nos de Bragança, Portalegre, Setubal e Viana do Castelo.

Estas fábricas representaram 782 seções a saber: 54 de lavandaria, 9 de penteação, 48 de fabrico de mungos, 22de fiação e de penteado, 120 de fiação de cardado, 10 de preparação de fios, 369 de tecelagem, 101 de tinturaria e 49 de ultimação.

A exportação dirigiu-se principalmente para os Estados Unidos e Bélgica-Luxemburgo, vindo depois a Suiça e a França.

Para as nossas necessidades de lãs médias e finas, a importação veio da Austrália, União Sulafricana, Espanha, Inglaterra e Bélgica-Luxemburgo.

A saída de lã churra continua a fazer-se com certa intensidade, o que muito animou os criadores de gados, porque o preço tem sido muito compensador.

As zonas desta indústria inauguraram nos últimos anos grandes melhoramentos, que demonstra a sua prosperidade.

O sucessivo aumento da eletrificação do País trará também a tôdas as fábricas maiores possibilidades de energia e produção.

DEMOGRAFIA

A população portuguêsa continua a crescer em ritmo acelerado. No ano de 1949, o saldo fisiológico foi de 94.761, tendo havido 65.388 casamentos.

Neste ano, já a proporção vai um pouco acima. De janeiro a março, o saldo foi de 25.370, o que dará para o ano, se a proporção se mantiver, mais de 100.000.

O Pôrto, que ainda há 30 anos era uma das cidades mais mortíferas do mundo, apresentou nesse 1º trimestre de 1950 um saldo de 560 habitantes.

Lisboa, que, mercê da sua vida agitada e noturna, e da grande mortalidade infantil (natural ou provocada...) também já eliminou o «deficit» fisiológico. Desde janeiro a março, os nascimentos excederam os óbitos em 202.

As principais causas de óbito seguem esta ordem: doenças do coração; tuberculose do aparelho respiratório; senilidade; hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral; pneumonias; cancro e outros tumores malignos; e diarréia e enterite nas idades inferiores a dois anos.

COMÉRCIO EXTERIOR

A nossa balança comercial mantém-se em grande desequilíbrio, que determina o prosseguimento de várias restrições à entrada de artigos estrangeiros.

A importação desde janeiro a maio foi de 3.301.763 contos e a exportação de 1.735.225 contos.

As mercadorias que mais pesaram na importação foram algodão, hulha, óleos em rama, para iluminação, e gasolina, ferro ou aço, sulfato de amônio, latatas, milho, trigo, açúcar, café, máquinas para as indústrias, veículos e embarcações novas. Tudo, como se vê, para abastecimento do País e fomento de suas atividades.

Na exportação, sobressaíram: cortiça em bruto e em obra, aguarrás e pez louro, minérios, tecidos de algodão, vinhos, conservas, frutas secas e madeira em cascos e serrada para caixas.

O nosso comércio com o Brasil animou-se um pouco, mas ainda está muito longe do que foi e deve continuar a ser.

A importação de peles, açúcar, café, fio metálico e medicamentos só atingiu 18.073 contos. O algodão e o tabaco podiam decuplicar esta soma.

A exportação de cortiça, bordados da Madeira, azeite e metais preciosos em obra foi de 24.091 contos. Não voltou o Brasil a encomendar os nossos vinhos e as nossas conservas, que não têm fáceis substitutos...

SITUAÇÃO BANCARIA

O mês de abril apresentou as seguintes características:

Depósitos à Ordem e a prazo no Continente e Ilhas: 21.420 354 contos.

Carteira comercial: 4.906.140 contos.

Empréstimos diversos: 8.671.406 contos.

Taxas de desconto — desde 2 a 4% ao ano.

O Banco de Portugal figurou com êstes números, que indicam situação desafogada:

Reservas metálicas e disponibilidades no estrangeiro — 6 288.134$763, escudos.

Notas em circulação — 7.658 686$720 escudos; outras responsabilidades escudos à vista — 4.366.994.168. Proporção — 52.28%, superior à da maior parte dos países. Taxa direta — 2 1|2% ao ano. Taxa de redesconto — 2% ao ano.

A VISITA DE O. R. DANTAS AO DR. SALAZAR

Vários jornais portuguêses transcreveram, na íntegra ou em resumo, a Carta em que lhes descrevi a visita feita pelo diretor dêste jornal ao chefe do govêrno português em 13 de junho passado.

Todos deram o relêvo devido ao assunto, frizando êstes dois pontos capitais: que não há português algum inibido de voltar a Portugal por motivos políticos e que o dr. Salazar, quer como ministro dos Estrangeiros, quer como presidente do Conselho, se tem esforçado sempre por exaltar e melhorar as relações luso-brasileiras.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 94 - Loja.

Copa do Mundo
Controle os jogos da Copa com um relógio da JOALHERIA SALAMA. Omega — Classic — Tissot, etc. Preços especiais. Só êste mês.
Aproveitem
AV. RIO BRANCO, 91

CASIMIRAS PELO REEMBÔLSO SEM DESPESAS

N	1 art. orig. lã mista, 5 côres com listas, corte de 2,80	197,00
N.	6 art. fino, pura lã, 5 côres, lindo padrão, corte de 2,80	506,00
N.	20 Casim. mescla, lã e seda, artigo forte, corte de 2,80	170,00
N.	22 finíssimo artigo, fio inglês, 6 côres, corte de 2,80	600,00
N.	25 tropical, popular, 3 côres, corte de 2,80	194,00
N.	36 sarja, várias côres, corte de 2,80	195,00
N.	46 linho puro, fio italiano, côr natural, largura 70 cm. metros	58,50

e muitos outros artigos a preços sem concorrência

Peçam lista de preços grátis. Mostruário completo contra remessa de Cr$ 3,00 em selos, a ser restituido na primeira compra

Procuramos revendedores e agentes. Grandes descontos e ótima comissão

INTRA LTDA. — CAIXA POSTAL, 793 — SAO PAULO

GELADEIRAS - 1950
Americanas da afamada marca Gibson super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.
LUIZ MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana

Desde 55,00
Desde 250,00
Oculos pela metade do preço, só na
ÓTICA WILSON
ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

«COLLOQUIUM» DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS. — (VIII) — Para a realização do «Colloquium» Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, foram enviados convites a personalidades e instituições de cultura no Brasil, Portugal, Estados Unidos e outros países. A cada convidado foi, também, enviado um folheto que explica com mais alguns pormenores os propósitos do «colloquium», bem como sua organização.

Desnecessário se torna dizer que nem todos os que devem receber convites, os terão já recebido, em virtude da dificuldade que tem tido os organizadores em conseguir endereços. Solicita-se aos que neste particular, queiram ajudar, enviem com a possível urgência os nomes e endereços das pessoas e instituições que, no seu entender, devem ser incluídas entre os convidados e que poderão prestar grande ajuda, contribuindo para o maior êxito do empreendimento. Tais comunicações, bem como qualquer outra correspondência ligada ao assunto, deverão ser enviadas para o seguinte endereço: The Secretary, International Colloquium on Luso-Brazilian Studies, Library of Congress, Washington - 25, D.C., U.S.A.

O ministro de Relações Exteriores de Portugal, dr. José Caeiro da Mata, aceitou o convite do diretor da Biblioteca do Congresso para servir de presidente da Comissão de Honra Portuguêsa do «Colloquium». O dr. Pedro Teotônio Pereira, antigo embaixador de Portugal em Washington, que tem acompanhado desde o princípio os trabalhos de organização do «Colloquium», e o dr. Antônio de Medeiros Gouveia, do Instituto de Alta Cultura, que servirá de secretário, fazem parte da mesma Comissão. Quanto à Comissão de Honra Brasileira, acaba de nos comunicar o dr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, que o ministro da Educação e Saúde, do Brasil, aceitou o convite do dr. Evans para servir de presidente da referida Comissão.

ESCOTEIROS LATINO-AMERICANOS NOS ESTADOS UNIDOS. — Escoteiros latino-americanos reuniram-se a seus colegas norte-americanos em Valley Forge, Pensilvânia, para as comemorações de 40º aniversário dos Escoteiros dos Estados Unidos.

Escoteiros do Brasil, Colômbia, Cuba, México e Venezuela, acamparam com cêrca de 46.000 escoteiros norte-americanos em «Tent City», no histórico Valley Forge Park, onde o general Washington aquartelou suas tropas no inverno de 1777-78, durante a guerra da Revolução.

O tema dêsse Segundo Acampamento Nacional foi o «Fortalecimento do Braço da Liberdade».

O presidente Truman, presidente honorário dos escoteiros dos Estados Unidos, inaugurou o «Jamboree» em 30 de junho. Naquela ocasião, percorreu o acampamento, que ocupou cêrca de 625 acres dos 2.033 de Valley Forge Park, o qual é de propriedade do Estado de Pensilvânia.

Diversos espetáculos foram realizados, mostrando as muitas privações sofridas pelo exército continental durante a Revolução Americana; o desenvolvimento da liberdade religiosa nos Estados Unidos, e a assinatura da Declaração de Independência dos Estados Unidos. O programa, também, contou de discussões, números musicais, demonstração de habilidades dos escoteiros e excursões pelos arredores.

James H. Duff, governador da Pensilvânia, que convidou os escoteiros a realizarem a reunião em Valley Forge, também tomou parte nas cerimônias de inauguração.

Além dos rapazes da América Latina, participaram, igualmente, da reunião internacional, escoteiros de mais 11 nações e um grupo representando as Nações Unidas.

PROFESSOR NORTE-AMERICANO NO BRASIL. — O dr. Jacob Viner, do Departamento de Instituições Econômicas e Sociais, da Princeton University, encontra-se nesta capital, onde, sob os auspícios do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, em cooperação com a Universidade do Brasil, lecionará na Faculdade de Ciências Econômicas, na qualidade de professor visitante. Sua permanência na faculdade será longa.

O dr. Viner cursou as Universidades McGill e Harvard, e diplomou-se em direito pelo Lawrence College e pela Universidade de Chicago, e foi professor visitante em Yale, Stanford, Universidade de Califórnia, Escola de Economia de Londres, Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, de Genebra, e foi Conferencista Especial na Universidade de Cambridge, na Inglaterra.

O dr. Viner, também, serviu como Consultor Especial junto à Comissão de Tarifas, dos Estados Unidos, à Junta de Navegação, no Departamento do Tesouro e ao Departamento de Estado. Foi o representante dos Estados Unidos à Comissão Econômica da Liga das Nações, em Genebra, e por duas vêzes foi delegado à Conferência de Estudos Internacionais da Liga de Cooperação Intelectual, em Londres, e em Bergen, Noruega.

O dr. Viner publicou inúmeros artigos sôbre economia e foi redator do «Journal of Political Economy».

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis Alumínio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6206.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.
Peça grátis o nosso Guia Homeopático à Caixa Postal 602-Rio

AZIAS - DISPEPSIAS

As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas fàcilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das dispepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada co mabsoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vêzes que fôr necessário restaurar as fôrças estimular o apetite e refazer o estômago no exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratorio Jesu, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, 338 Tel. 48-4187.

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de primeira de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 GRANDE VARIEDADE
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Av. Passos

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Pesquisa dos focos dentários de infecção por meio dos Raios X. Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830 e rua Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6341

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2002.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO DIVISAO MINIMA E DE 5 KRS
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7100

16 m/m — FILMES — 16 m/m
Longa metragem — Novidades — Shorts
Projetores e Acessórios — Filmes Virgens.
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A psora

Associada ou isoladamente os miasmas crônicos constituem a base em que repousa a totalidade das manifestações mórbidas naturais.

As várias causas imediatas, tidas geralmente como as únicas responsáveis por êsses estados, tais como as mudanças de tempo e temperatura, as estações do ano, certos alimentos, os choques morais, alegrias excessivas e tristezas, as preocupações, os traumatismos físicos, fraturas e lesões, etc., constituem, apenas, os elementos propiciadores de sua aparição.

Pode-se, realmente, viver um longo período de boa saúde aparente, especialmente quando se é dotado de uma constituição robusta, aliada a um gênero de vida favorável, até que uma dessas circunstâncias fortuitas venha revelar a existência de um miasma crônico subjacente.

Atribuímos, então, a essas variadas causas superficiais a responsabilidade da aparição de nossas doenças quando, na realidade, o verdadeiro responsável é o miasma crônico até então em estado latente.

Dentre êles a psora ocupa, sem dúvida, o primeiro plano, não só pela importância como pela universalidade de seus sintomas; estendendo-se a todo o organismo produz desordens funcionais mais do que lesivas, embora estas sejam também frequentes, principalmente quando associada à sicose ou à sífilis.

Alguns de seus sintomas mais comuns são: grande atividade mental; pensamentos incontroláveis e, às vêzes ausência de pensamentos; tristeza, ansiedade, temores, fadiga, depressão mental, desalento, timidez, pesares secretos, aflições; medo e pressentimento de morte ou de enfermidades; supõe-se incurável; inquietação mental; aflições na fase da lua nova ou antes dos períodos mensais, nas mulheres; medo de estar só, da obscuridade; mudanças bruscas de humor, sem causa aparente; melancolia; taquicardia, pulsações e constrição em várias partes do corpo; sensação de frio ou calor, desmaios, náuseas, vômitos, dôres de cabeça espasmos, convulsões, epilépsia; grande irritabilidade, impulsividade seguida de arrependimento, chôro e humildade; queixas crônicas com insatisfação permanente; sente-se abandonado mesmo quando cercado de todos os cuidados; aflição, apreensão, tristeza, desânimo, quando doente; delírio, manias; sensação de alívio após eliminações como micções copiosas, diarréias, suores abundantes; constipação, fases intestinais, etc., etc.

Muitas páginas, na realidade, poderíamos encher com a enumeração dos sintomas básicos da psora; sofrimentos indefiníveis, indisposições várias, dôres, manias, fobias, têm todos, suas raízes nesses miasmas crônicos, de cuja eliminação, unicamente, depende o completo restabelecimento dos seus portadores.

X. Y. Z., de 35 anos, casado advogado, desta capital, veio à consulta queixando-se do seguinte: Sentia-se doente já há uns dez anos; não pode precisar se devido a excessivo trabalho mental ou a contrariedades, começou a sentir perturbações na digestão; com a dispépsia apareceu um mal-estar horrível que impedia, por completo, certas ocupações, como a leitura, por dilatado tempo após as refeições; quando ia ao barbeiro, por exemplo, sentia-se horrìvelmente mal; preocupação e medo constantes de derrame cerebral; sentia o contacto dos alimentos no estômago; dôr em tôda a região do colo transverso e na zona hepática; timidez ao enfrentar o ambiente do júri, sentindo-se mal horrìvelmente mal; cansaço após a leitura ou esforços físicos; às vêzes, inesperadamente, sentia-se bem, muito bem; durante as suas crises de angústia, de ansiedade, paradoxalmente sentia-se melhor sofrendo qualquer dôr; frequentemente angustiado; as palmas das mãos, por vêzes, descamavam; com o calor não se sentia bem; suando sentia-se melhor; com o frio excessivo igualmente não se dava bem, preferindo a temperatura moderada; mais alguns poucos sintomas que deliberadamente omitimos.

Indiscutìvelmente um caso de psora que, latente por muito tempo, eclodira, por fim sob a forma de perturbações digestivas e nervosas de certa importância, que cedeu, quiçá definitivamente sob o efeito de pequeníssima dose (apenas um dezesseis avos de gota) de um antipsórico bem selecionado, demonstrando-se também, assim, ainda uma vez, que o que cura, em homeopatia, é essencialmente a especificidade do medicamento ou seja a correta aplicação medicamentosa de acôrdo sempre com o princípio fundamental e básico da doutrina, isto é, com o "Similia similibus curantur".

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235
Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h 30m, às 17 horas.
Residência: — Tel.: 27-3296.

GELADEIRAS
ELETROLAS
MAQ. LAVAR ROUPA
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
ASPIRADORES
BICICLETAS
RÁDIOS
DISCOS
Tudo para seu lar
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
(Continuação da 2ª relação)
Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Casa Antunes Bragança — Av. Passos, 86
Sudeletro S|A — Av. Passos, 105
Casa Varina — Rua Pharoux, 10
Ferragens S. Pedro Ltda. — Av. Pres. Vargas, 716
Pestana Silva & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 21
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Eletricidade Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Louça e Metaes Riachuelo Ltda. — Rua Riachuelo, 245
Casa Martinho — Av. Rio Branco, 5
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 105|7
Sudeletro S|A — Av. Rio Branco, 155
Lojas Murray S|A — Rua Rodrigo Silva, 18-A
Casa dos Filtros Ltda. — Pça. Monte Castelo, 30
Diamante José Lofiego — Rua S. José, 6
Frigorífico Eletro Ltda. Copeland - R. Sen. Dantas, 29
Tonelux — Rua Senador Dantas, 36
Termolux — Rua Senador Dantas, 44

ZONA NORTE

O Louceiro do Méier — Rua Dias Cruz, 24
Casa Teixeira — Rua Dias Cruz, 500
Casa Luzes Ltda. — Rua Dias Cruz, 638
Depósito Carioca Louças, Ltda. Rua Gen. Belegard, 3
Exportadora Furtado Ltda. — Rua Lino Teixeira, 18

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 724
F. Oliveira & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 898
Casa Bolivar — Av. N. S. Copacabana, 950-B
Bazar Therezinha — Av. N. S. Copacabana, 1.126-B
Casa Carneiro — Praia Botafogo, 160
Casa Valentim — Rua Rafael Barros, S|N
Joaquim J. Gomes & Filhos — Rua S. Clemente, 11
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 89

TIJUCA

Casa Canedo — Rua Haddock Lobo, 390
A Televisão — Rua Machado Coelho, 172
Aristeu e Américo Ferragens Ltda — Rua Pinto Figueiredo, 5
Lojas Guimarães — Pça. Saenz Peña, 23|5

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Como desenvolver o Extremo Norte

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Mostrei, num dos artigos anteriores, que a economia do norte e do nordeste é muito fraca, em relação ao leste-sul. Deixo de lado o centro-oeste, cujo desenvolvimento não se poderá realizar, por enquanto, em condições econômicas aceitáveis, devido à distância e às dificuldades de transporte. Talvez sua posição melhoraria se êle pudesse utilizar a via fluvial com mais intensidade, escoando-se pelo Rio da Prata, desenvolvendo a fruticultura citrícola, a extração da madeira (com replantio), talvez a cultura da borracha, a de oleaginosas e a cultura de plantas taníferas, pois o mercado riopiatense não é desprezível. Além disso, a via fluvial, com pequenos navios rápidos dispondo de câmaras frigoríficas, poderia permitir maior expansão, mesmo para outros mercados. Deixemos, contudo, êste último setor, que abrange principalmente Mato Grosso e voltemos nossa vista para as duas regiões do norte e nordeste. A pauta de exportação nos dá para o norte: borracha, castanha do Pará com e sem casca, em duas rubricas, a essência do pau rosa, tudo apresentando no primeiro semestre de 1949 cerca de 13 mil toneladas e 96 milhões de cruzeiros. E, depois, a rubrica global «outros produtos», com 11 mil e quinhentas toneladas e 39 milhões e 600 mil cruzeiros, isto é, quase 50% em pêso e 30% em valor. Que «outros produtos» serão êsses? Todos da indústria extrativa, pois parece-me que a juta cultivada destina-se ao comércio nacional. Oleaginosos devem ser, pela mór parte. Timbó e talvez madeiras de construção e peles. Ésses produtos poderiam servir de base ao planejamento da economia do extremo norte. O desenvolvimento da cultura da borracha impõe-se. E' um problema agronômico sério e certamente o Instituto Agronômico do Norte, com a experiência adquirida pela antiga concessão Ford que nos foi vendida por preço de dádiva, já terá elementos suficientes para êsse trabalho. A produção de borracha encontrará mercado na industrialização nacional e provàvelmente se tornará necessária no comércio mundial, porque a situação do Extremo Oriente pode cortar dum momento para outro grande parte dos suprimentos, que passarão a ser dirigidos para a zona de influência do imperialismo russo. A produção da essência de pau rosa continuará extrativa por muito tempo, salvo se, como é necessário, houver um plano do cultivo sistemático dessa madeira e de outras consideradas de lei, como o é a andiroba. A produção de castanhas, dado o interêsse do mercado internacional, também merece ser disciplinado, melhorando-se a industrialização. Para êste último fim, instalações simples, de descascamento e enlatagem em vácuo ou em atmosfera de nitrogênio, poderão não só eliminar o pêso das cascas no transporte, como levar ao mercado amêndoas em perfeitas condições tecnológicas.

Outro campo que deve ser desenvolvido com proveito é o dos oleaginosos, provenientes de palmaceas. Duas, o tucum e o murumuru, merecem consideração, sistematizando-se a sua exploração, cultivando ambos. Continuo considerando desinteressante aconselhar a cultura do babaçu. Em lugar dêle, julgo que a palma de Guiné talvez possa se tornar com o côco da Bahia duas fontes de riqueza seguras. O Pará já foi produtor de cacau. Valerá a pena desenvolver novamente essa produção? Mas há outros campos que talvez comportassem futuro. Na cultura do arroz, na piscicultura e na extração de óleos de peixe, na criação de jacarés para peles. E Marajó está a desafiar, com seus 310 quilômetros por 260, de terras feracíssimas, uma exploração sistemática na produção do leite ou de carne e leite, com seus subprodutos. Há ainda culturas que se impõem: a do timbó, que parece já existir em parte, porque é produto de mercado internacional: a da mandioca para raspas, féculas, amido, produtos procurados igualmente. Fumo? Talvez. Estão aí, enumerados produtos, em número pequeno, todos de habitat feito, que com certo critério e iniciativa poderão em meia dúzia de anos centuplicar a fôrça econômica daquela região. Que é preciso? Transporte? Esse é fácil, graças às vias fluviais naturais. E é o principal entrave em grande parte do Brasil. Braços? Nunca o cearense deixou de se interessar pelo norte. Necessário é apenas que o Estado intervenha, comprando largas áreas ou dispondo das próprias, devolutas, e estabelecendo nelas as necessárias condições de trabalho que façam do homem um elemento útil e não a vítima sem defesa de exploradores sem entranhas: casa inabitáveis e terra para a granja própria, definitiva, escola rural, posto de saúde, centro de máquinas agrícolas, orientação técnica. E o mais o homem realizará, garantida a sua produção também pela vigilância do Estado.

Deixarei o nordeste para outra apreciação.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. HERCULANO CHAVES
Atende com hora marcada, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Sala 401 — Tels.: 52-5999 e 28-6778.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lunércio Pentendo. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do pais e alunos por correspondência.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 42 — Tel.: 42-9749 — De 4 às 6 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FÍGADO, VISÍCULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4858 e 37-6209, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções
— Lotes —
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flôres

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00.
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

Dr. Aguinaldo Bezerra de Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16º and. - Sala 1.605
Diàriamente das 14 às 17 horas
Exceto aos sábados

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida.
para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

A Majestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano",	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês",	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando",	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano",	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado,	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório,	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE 133 — FONE: 25-3223

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00 Rua Santana, 227

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 Telefones con. 52-4315 e 27-1719 r.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 60 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-578
— Niterói —

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esse» Ltda. — praça Onze de Junho, 76, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela UDN e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela UDN,

Comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

XADREZ

16 DE JULHO DE 1950

N. 591 — F. NOVERJAQUE
1.º pr. ex-aequo

Diretor em 2 — 9 x 8

N. 592 — J. GARCIA LLAMAS
1.º pr. ex-aequo

Diretor em 2 — 9 x 6

CONCURSO TEMATICO

Notação:
N. 591 — 8r/T3C2P/b2C2B/cp3p/t1T4t/D/4p2B/4R.
N. 592 — 4r2R/P2C3T/1B2C/2p3pc/t1T4t/7D/B/8.

Os problemas acima foram premiados no concurso temático baseado na combinação dos temas "Arguelles" e "Peris", em boa hora instituido pela "Agrupacion Artistica Aragonêsa" de Zaragoza, e ao qual concorreram 59 problemas.

O primeiro e segundo prêmios, gêmeos, apresentam a mesma dupla variante "Arguelles" combinada ao "Peris", além do terceiro movimento "Peris" na ameaça. Vejamos: 1.T4D, formando a bateria Peris de TC e ameaçando 2.C7CD mate (Peris — abrindo as linhas da D e B brancos. Variantes temáticas: 1....P5CD (Arguelles — interferindo a T preta e interpondo a D branca), então: 2.C4R mate (Peris — bateria em "shut-off"). O mesmo ocorrendo na segunda variante: 1...P5BR. Além dêsses dois premiados destaca-se o terceiro prêmio: G. H. DRESE — R2B/2p2C/8/D5TP/Tb2t1Br/d2p3p/7P/4t. 9 x 8 — 1.B3B. Cabendo as Menções a G. H. Drese e A. P. Eerkes, A. Platesi, A. Chicco e E. M. Hassberg; e Recomendadis a J. Buchwald, R. Folch, O. Stocchi (2) e F. Noverjaque, Bj. Bilkeng e E. Puig Ambros e Menção Especial a J. Zaldo (2). Foram juizes: A. F. Arguelles e J. Peris.

—•—

DUAIS NOS DOIS LANCES

"L'Echiquier Belge" publicou, em número último de 1949, um artigo de Raymond Gevers, secretário da Associação de Problemistas Belgas, sob o titulo "Como interpretam os Compositores Belgas a questão dos duais".

O Boletim ns. 94-95, de janeiro-fevereiro de 1950, da S. E. P. A., transcreve na integra tal artigo.

Os espanhóis, como os belgas, concordaram em: "De uma maneira geral chamarem de *duais menores* àquêles que se produzem após jogadas *indiferentes* das pretas, que não se opõem à ameaça de mate (nos dois lances, entendam bem) e *maiores* aos duais consecutivos às defesas pretas contra esta ameaça, assim como TODOS os duais nos problemas de *bloco*, onde não há *defesa* das pretas, porque tão pouco há *ameaça* das brancas"!

Assim podemos condensar: *Nos problemas de bloco* qualquer dual é *grave* ou *maior; nos de ameaça* só são *graves* os decorrentes de *variante*, ou seja de lance defensor da ameaça. E tanto mais grave quanto seja a crescente escala: dual secundário, dual semi-temático e dual temático (que desclassifica qualquer problema).

Prende-se êste comentário esclarecedor, entre nós, ao fato de alguns problemistas cingirem-se ainda à escola antiga, sem atentarem, talvez, na evolução do problema temático em dois lances.

Exemplo disso temos no comentário feito na "Gazeta Esportiva", de São Paulo, de 4 de julho de 950, sôbre o problema n.º 116, publicado a 27 de junho, de autoria do sr. B. de Camargo, em que ressalvam como *êrro* (!) sòmente os lances *indiferentes* — 1...B5CR, B4TR, D8TD, D8BD, D8BR, D8CR, D7BR e D5TR, chamando-os de *duais*. Eis o problema em Forsyth abreviado: 2c/1RT/C3p/1C1r/c3t/4B/4b2D/4d2B. 7x7 — 1.B4D (realizando a interposição antecipada do tema Ventura).

Isso faz trazer-me à mente o argumento que apresentei ao sr. Frederico Loeppert, quando de passagem por esta capital: "Existirá atualmente alguém que, contra a ameaça de uma "bazooka", use escudo de couro?"

No problema em foco a *ameaça da bazooka* é 2.D5R mate, para que usarem os *escudos de couro* 1...B5CR ou ...D5TR?

Tanto é verdade o conceito acima esplanado sôbre dual que nos problemas hoje publicados (o primeiro dos quais de autoria do pranteado esteta da forma problemística, o mestre Noverjaque) os juizes (os não menos renomados Arguelles e Peris) não tomaram conhecimento dos duais (?) (no primeiro dêle») 1...T5CR, C6CD, C5BD (trial?!) e C3BD; (no segundo) 1...T5CD, C6CR, C5BR (trial?!) e C3BR.

Aos compreensivos seguidores da evolução a minha mais ampla satisfação.

NOVO CLUBE DE XADREZ
Por Capivara

Embora comporte muito mais de um clube de xadrez, o Rio de Janeiro só tem um mesmo.

E êste, convenhamos, não satisfaz.

Por que?.

Porque tem sua parte econômica calcada no carteado, que, evidentemente, não constitui ambiente apropriado para ser frequentado pela mocidade.

Os adultos podem jogar cartas, roletas, pif-paf, dados, ainda que a lei o proiba, pois que a contravenção é praticada, intensivamente, mas os adolescentes, onde há o melhor material enxadrístico, não devem ser estimulados para esta degenerescência. Assim, pois, é indispensável não criar-se mais de uma corrente no atual clube de xadrez, porque êle é necessário para quantos o frequentam, mas, uma vez que é dificil sanear-se o ambiente, o que só tem acarretado brigas entre os enxadristas, o caminho é, como há dias sugeriu ilustre diretor de xadrez de um grêmio esportivo de destaque, fundar-se um novo clube só de xadrez.

Conhecemos inúmeras personalidades que estão prontas a apoiá-lo: tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, dr. Tomaz Pompeu Acioli Borges, Lúcio Gomes, dr. Almeida Soares, dr. Pôrto da Silveira, Gualberto de Almeida, etc.

O essencial é conseguir-se uma sala e um grupo de associados que queiram contribuir com uma quota maior, durante um certo tempo.

O resto vem depois.

Êste novo clube poderá então ser frequentado por sócios do Fluminense F. C., Jóquei Clube, Automóvel Clube, Clube Filatélico, Centro dos Excursionistas, Iate Clube, etc., isto é, a elite, porque não serão constrangidos ao ambiente deletério do carteado.

Consta que uma comissão, tendo à frente pessoa de prestigio na sociedade carioca, vai incumbir-se de resolver êste assunto, que é necessário para a cultura nacional, em seu ramo especializado do desporto mental, como sucede na Argentina, nos Estados Unidos, Alemanha, Austrália.

Os estrangeiros poderão então jogar xadrez num ambiente adequado, que poderá ser frequentado por moças e pessoas que prezam a educação.

Como se vai convidar um diplomata, o prefeito, personalidades distintas, autoridades, quando basta entrar em clube cheirando a banha para se querer fugir a tôda?

Quinze mesas, quinze relógios, uma biblioteca, uma máquina de escrever, eis o que se pode conseguir com Cr$ 10.000,00 mensais, incluindo sala e empregado, para dotar a cidade de um clube de xadrez digno de sua tradição.

CORRESPONDENCIA

Nélson C. Jorge (Petrópolis); Celso Junqueira Gazola (Três Pontas) e João Batista Curcio (Ouro Preto) — Infelizmente suas cartas chegaram fora do prazo do I Concurso de Soluções, ao qual indubitàvelmente faltou organização. Sentimos.

Rosendo Quaresma (Rio) — O motivo da falta semanal é o tempo e não o espaço, pelo que até somos gratos à direção do «Diário de Notícias» que sempre prestigiou o esporte mental do qual somos amantes.

Dimitri Gussópulo (Onde estiver) — Continuamos aguardando noticias suas.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129 A
ESQ. MCHAL. FLORIANO

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814 Residência: 47-1321

Dr. Heitor Felix
DIABETE — NUTRIÇÃO
MÉXICO 168, s. 1013
Tels.: 22-5375 — 25-5454

FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 18,30 às 20 horas.
Telefone: 22-7227.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 42-0049
De 3 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º andar Tel.: 22-5530

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2360 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 119 — Tel.: 38-... — Casa de Saúde Santa Terezinha.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE REGISTRADA
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Reumatismo, Tornozelos Inchados, Lumbago, Rins Cansados
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente, do modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue, mantendo a saúde e a energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de ácidos é por meio da prescrição do medicamento denominado Cystex. Centenas de Médicos provam sua validade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente a dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Compre o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.
Cystex para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido.

ÓCULOS 20% MAIS BARATOS
ÓTICA POPULAR
RUA BUENOS AIRES 212
(Junto à Clínica do Dr. Campos de Rezende)

ELETROLIXA Cr$ 280.00
RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicado a cêra. E' ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras de 3 escôvas. — Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressatentes de lixas, no varêjo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00. — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal.
Nos pedidos informar marca e modêlo da enceradeira.
Distribuidor exclusivo: FONTES & BURICHE LTDA.
Também: Enceradeiras suecas — Cr$ 1.956,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem entrada e sem fiador. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO - TEL.: 32-2493 RIO DE JANEIRO.

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-314
NOME
RUA — N.
CIDADE
ESTADO — E. F.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

TROPICAL BRILHANTE
Casimiras inglesas. Maravilhosos tecidos inglêses. Artigos finos para homens. Vendas a crédito sem fiador. Casa Happy. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21. — "Hall" do Edifício Regina — Tel.: 42-1492.

FELTRO BETUMINOSO
PARA IMPERMEABILIZAÇÕES, ISOLAMENTOS E COBERTURAS
ECONÔMICAS EM ROLOS DE 10 A 40 m2
Indústria de Impermeabilisantes Paulsen, Ltda.
FUNDADA EM 1920
Escr. e Dep.: RUA JOÃO CAETANO, 189 — RIO — Caixa Postal 595 — Telefone: 43-8668 — End. Tel. IMPERMOL RIO — Fábrica: Rua Antonio João, 166 — CORDOVIL

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"
«DRAGEAS»
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
HORMONIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
Pedidos pelo Reembôlso Postal - Caixa Postal 5087 - Rio